

# Relatório Síntese de Área

## Geografia (Bacharelado/Licenciatura)



# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP**

## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**

Maria Inês Fini – Presidente

## **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Mariangela Abrão – Diretora

## **Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

## **Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)**

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

## **Equipes Técnicas**

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Morais

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1 OBJETIVOS</b> .....	<b>7</b>
<b>1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>1.3 FORMATO DA PROVA</b> .....	<b>14</b>
<b>1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE</b> .....	<b>15</b>
<b>1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE</b> .....	<b>22</b>
<b>1.5.1 Índice de facilidade</b> .....	<b>22</b>
<b>1.5.2 Correlação ponto-bisserial</b> .....	<b>22</b>
<b>CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL</b> .....	<b>24</b>
<b>CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES</b> .....	<b>47</b>
<b>3.1 PERFIL DO ESTUDANTE</b> .....	<b>47</b>
<b>3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas</b> .....	<b>47</b>
<b>3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse</b> .....	<b>84</b>
<b>3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases</b> .....	<b>89</b>
<b>3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura</b> .....	<b>98</b>
<b>3.2 PERFIL DO COORDENADOR</b> .....	<b>112</b>
<b>CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA</b> .....	<b>131</b>
<b>4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA</b> .....	<b>132</b>
<b>4.1.1 Componente de Formação Geral</b> .....	<b>132</b>
<b>4.1.2 Componente de Conhecimento Específico</b> .....	<b>136</b>
<b>4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL</b> .....	<b>140</b>
<b>4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES</b> .....	<b>145</b>
<b>4.3.1 Componente de Formação Geral</b> .....	<b>145</b>
<b>4.3.2 Componente de Conhecimento Específico</b> .....	<b>149</b>
<b>4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS</b> .....	<b>153</b>
<b>4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA</b> .....	<b>157</b>

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	162
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA .....	167
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>172</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	172
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO .....	177
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO .....	186
<b>CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA .....</b>	<b>195</b>
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	196
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	196
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	200
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	205
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	211
6.2.1 Componente de Formação Geral – Geografia (Licenciatura).....	211
6.2.2 Componente de Formação Geral – Geografia (Bacharelado).....	215
6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Licenciatura) .....	219
6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Bacharelado) .....	223
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	227
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	227
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.....	232
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	235
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.....	237
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	241
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	245
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa .....	247
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	256

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico .....	258
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	260
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico .....	262
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	265
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico .....	268
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	271
6.3.3 Considerações Finais.....	274
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE .....	275
ANEXO Ia Análise Gráfica das Questões – Geografia (Licenciatura) .....	284
ANEXO Ib Análise Gráfica das Questões – Geografia (Bacharelado).....	320
ANEXO IIa Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Geografia (Licenciatura) .....	356
ANEXO IIb Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Geografia (Bacharelado).....	366
ANEXO IIIa Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Geografia (Licenciatura) .....	376
ANEXO IIIb Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Geografia (Bacharelado).....	462
ANEXO IVa Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases – Geografia (Licenciatura) .....	535
ANEXO IVb Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases – Geografia (Bacharelado).....	573
ANEXO Va Questionário do Estudante .....	611
ANEXO Vb Questionário do Estudante (Licenciatura).....	621
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso.....	625
ANEXO VIIa Prova de Geografia (Licenciatura).....	636
ANEXO VIIb Prova de Geografia (Bacharelado).....	677

<b>ANEXO VIIIa Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Geografia (Licenciatura) .....</b>	<b>718</b>
<b>ANEXO VIIIb Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Geografia (Bacharelado).....</b>	<b>728</b>
<b>ANEXO IXa Concepção e elaboração das Provas do Enade..... ""</b>	<b>739</b>
<b>ANEXO IXb Concepção e elaboração das Provas do Enade..... ""</b>	<b>747</b>

#### Convenções para as tabelas numéricas

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Geografia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Geografia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Geografia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Geografia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões para Bacharelado e 81 questões para Licenciatura, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Geografia) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Geografia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- Cesar De David, Universidade Federal de Santa Maria;
- Danilo Volochko, Universidade Federal do Paraná;
- Ednea do Nascimento Carvalho, Universidade Federal do Oeste do Pará;
- Elizabeth Maria Feitosa da Rocha de Souza, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Fernando Luiz Araújo Sobrinho, Universidade de Brasília;
- José Adailton Barroso da Silva, Universidade Tiradentes; e
- Paulo Eduardo Vasconcelos de Paula Lopes, Centro Universitário Claretiano.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) estão definidas nas Portarias Inep nºs 498 e 499, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Geografia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Geografia.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

I. crítico e criativo na identificação e resolução de problemas tecnológicos, considerando aspectos éticos, humanísticos, científicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos, em atendimento às demandas da sociedade;

II. atento ao surgimento e desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis, com capacidade de integrá-las em seu fazer profissional;

III. organizado, resiliente, propositivo e proativo em sua atuação profissional individual e em equipe, sempre atento às boas práticas na concepção e no gerenciamento de projetos de produtos, processos e serviços, com visão multidisciplinar, inovadora e empreendedora;

IV. comprometido com a sua permanente atualização profissional e ciente da responsabilidade técnica em suas atividades.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup> comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

I. analisar o espaço geográfico a partir de diferentes indicadores;

II. utilizar tecnologias e linguagens na representação e interpretação de fenômenos geográficos;

III. resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações;

IV. analisar a singularidade e a diversidade sociocultural dos lugares, no contexto da globalização;

V. reconhecer a diversidade teórico-metodológica da Geografia e a sua aplicabilidade;

VI. caracterizar, diferenciar e aplicar as correntes teórico-metodológicas que fundamentam a história da ciência geográfica;

VII. analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo;

VIII. analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas;

IX. contribuir na construção da cidadania, da equidade e da justiça social por meio do reconhecimento da relevância do conhecimento geográfico;

X. analisar e propor ações de ensino e/ou pesquisa com perspectiva multidisciplinar e/ou interdisciplinar;

XI. reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território;

XII. avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e prognóstico socioambiental.”

Incluindo, como competência apenas para o Bacharelado:

“XIII. empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território”.

E como competência exclusiva da Licenciatura:

“XIII. planejar e desenvolver ações didático-pedagógicas”.

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portarias Inep nºs 498 e 499, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Geografia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Geografia, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional<sup>6</sup>, comum ao Bacharelado e à Licenciatura:

I. reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos;

II. crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens;

III. responsável social e ambientalmente, contribuindo para a promoção da cidadania e da dignidade humana, respeitando a pluralidade sociocultural;

IV. observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica;

V. hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade”.

Quanto ao perfil do Bacharel incluía:

VI. orientado pela ética, autonomia intelectual e práxis científica na compreensão e aplicação da teoria e dos instrumentos técnicos da Geografia, nas diferentes áreas de atuação.

E exclusivamente ao perfil do Licenciado:

VI. proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética.

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup> comuns aos dois tipos de habilitação:

I. Fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico;

II. Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar;

III. Processos de regionalização e o planejamento regional;

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Portarias Inep nºs 498 e 499, de 6 de junho de 2017.

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nºs 498 e 499, de 6 de junho de 2017.

- IV. Geografia da natureza: gênese e dinâmica;
- V. Recursos naturais e questões ambientais;
- VI. Transformações no mundo do trabalho;
- VII. Domínios morfoclimáticos do Brasil;
- VIII. Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia;
- IX. Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial;
- X. Sujeitos, processos e dinâmicas dos espaços agrários e rurais;
- XI. Transformações nas relações campo-cidade;
- XII. Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas;
- XIII. Geografia histórica e formação territorial do Brasil;
- XV. Dinâmica populacional no Brasil e no mundo;
- XVI. Urbanização no Brasil e no mundo;
- XVII. Estado, movimentos sociais e conflitos;
- XVIII. Geopolítica, geografia política e redefinições territoriais;
- XIX. Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto;
- XXI. Tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia;
- XXII. Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço”.

Incluindo, especificamente, para o Bacharelado:

“XIV. Gestão e planejamento territorial e ambiental; e

XX. Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica (SIG)”.

E para a Licenciatura:

“XVIII. Alfabetização cartográfica; e

XX. Ensino de Geografia nos diferentes contextos socioculturais”.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso. Na prova de Conhecimento Específico da

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 498, e Portaria Inep 499, § 2º, ambas de 6 de junho de 2017.

Área de Geografia – Licenciatura, dentre as 27 (vinte e sete) questões de múltipla escolha, 5 questões foram referenciadas pela Portaria Enade 2017 da Área de Pedagogia.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES<sup>10</sup>. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o

---

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEk} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de

Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2017**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Geografia contou com a participação de estudantes de 241 cursos de Licenciatura e 78 cursos de Bacharelado.

Considerando-se os cursos de Licenciatura e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 170 dos 241 cursos de Geografia, número correspondente a 70,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1a).

Como mostra a Tabela 2.1a, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 84 cursos, ou 34,9% do total nacional. A região Nordeste participou com 63 cursos, correspondendo a 26,1% do total de cursos. A região Sul teve 38 cursos participantes, correspondendo a 15,8% do total. A região Centro-Oeste participou com 32 cursos (13,3% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 24 cursos ou 10,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (96,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (53,6%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 45 dentre os 71 dessa categoria, nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 87,5% na região Norte, 60,5% na região Sul, 81,3% na região Centro-Oeste.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 212 - oferece *Educação Presencial*.

Os 29 cursos (12,0%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: cinco na região Nordeste, 14 na região Sudeste, sete na região Sul e três na região Centro-Oeste, sendo a proporção destes em cada uma dessas regiões, respectivamente, 7,9%, 16,7%, 18,4% e 9,4%. Apenas a região Norte não apresenta cursos na Modalidade de Ensino a Distância.

**Tabela 2.1a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	241	170	71	29	212
	100,0%	70,5%	29,5%	12,0%	88,0%
NO	24	21	3	0	24
	100,0%	87,5%	12,5%	0,0%	100,0%
NE	63	61	2	5	58
	100,0%	96,8%	3,2%	7,9%	92,1%
SE	84	39	45	14	70
	100,0%	46,4%	53,6%	16,7%	83,3%
SUL	38	23	15	7	31
	100,0%	60,5%	39,5%	18,4%	81,6%
CO	32	26	6	3	29
	100,0%	81,3%	18,8%	9,4%	90,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se os cursos de Bacharelado e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 67 dos 78 cursos de Geografia, número correspondente a 85,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1b).

Como mostra a Tabela 2.1b, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 27 cursos, ou 34,6% do total nacional. A região Sul participou com 17 cursos, correspondendo a 21,8% do total de cursos. A região Nordeste teve 16 cursos participantes, correspondendo a 20,5% do total. As regiões Norte e Centro-Oeste participaram com nove cursos cada uma (11,5% do total, cada).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Centro-Oeste são as que apresentam a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%, cada). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (29,6%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com oito dentre os 11 dessa categoria, além do maior contingente de cursos em Instituições *Públicas*, 19 do total de 67, nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 93,8% na região Nordeste, 70,4% na região Sudeste e 88,2% na região Sul.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 77 - oferece *Educação Presencial*.

A região Sudeste apresentou o único curso na Modalidade de Ensino a Distância.

**Tabela 2.1b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	78	67	11	1	77
	100,0%	85,9%	14,1%	1,3%	98,7%
NO	9	9	0	0	9
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
NE	16	15	1	0	16
	100,0%	93,8%	6,3%	0,0%	100,0%
SE	27	19	8	1	26
	100,0%	70,4%	29,6%	3,7%	96,3%
SUL	17	15	2	0	17
	100,0%	88,2%	11,8%	0,0%	100,0%
CO	9	9	0	0	9
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2a disponibiliza o número de cursos de Geografia (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 241 cursos avaliados no exame, 190, equivalentes a 78,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 22 cursos (9,1% do total), os *Centros Universitários* ofereceram 19 (7,9%), enquanto dez eram oferecidos em *CEFET/IFET*, que corresponde a 4,1% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (55), *Centros Universitários* (11) e *Faculdades* (14) quando comparada às demais regiões. Nessa região, quatro cursos estavam vinculados a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 63 cursos, dos quais 54 eram vinculados a *Universidades*, três a *Faculdades* e um a *Centros Universitários*. Essa região apresentou o maior quantitativo e a maior proporção de cursos em *CEFET/IFET* (cinco, correspondendo a 7,9%).

Já a região Sul contou com 32 cursos em *Universidades*, cinco cursos em *Centros Universitários* e um em *Faculdades*, num total de 38 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (13,2%). Essa região não apresentou cursos em *CEFET/IFET*.

A região Centro-Oeste contou com 28 cursos em *Universidades*, três em *Faculdades* e um em *Centros Universitários*, num total de 32 cursos. Essa região não apresentou cursos em *CEFET/IFET*.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Geografia (Licenciatura), 24 cursos, sendo que 21 em *Universidades*, um em *Centros Universitários*, um em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Esta região, juntamente com a região Sul, foi a com menor quantitativo de cursos em *Faculdades*.

**Tabela 2.2a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	241	190	19	22	10
	100,0%	78,8%	7,9%	9,1%	4,1%
NO	24	21	1	1	1
	100,0%	87,5%	4,2%	4,2%	4,2%
NE	63	54	1	3	5
	100,0%	85,7%	1,6%	4,8%	7,9%
SE	84	55	11	14	4
	100,0%	65,5%	13,1%	16,7%	4,8%
SUL	38	32	5	1	0
	100,0%	84,2%	13,2%	2,6%	0,0%
CO	32	28	1	3	0
	100,0%	87,5%	3,1%	9,4%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2b disponibiliza o número de cursos de Geografia (Bacharelado) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 78 cursos de Geografia avaliados no exame, 76, equivalentes a 97,4% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários*, por sua vez, apresentaram os outros dois cursos restantes. As *Faculdades* e *CEFET/IFET* não apresentaram nenhum curso.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (25) e *Centros Universitários* (dois) quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 17 cursos, todos vinculados a *Universidades*.

Já a região Nordeste contou com 16 cursos, também todos em *Universidades*.

As regiões Norte e Centro-Oeste contaram com nove cursos vinculados a *Universidades*, cada.

**Tabela 2.2b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

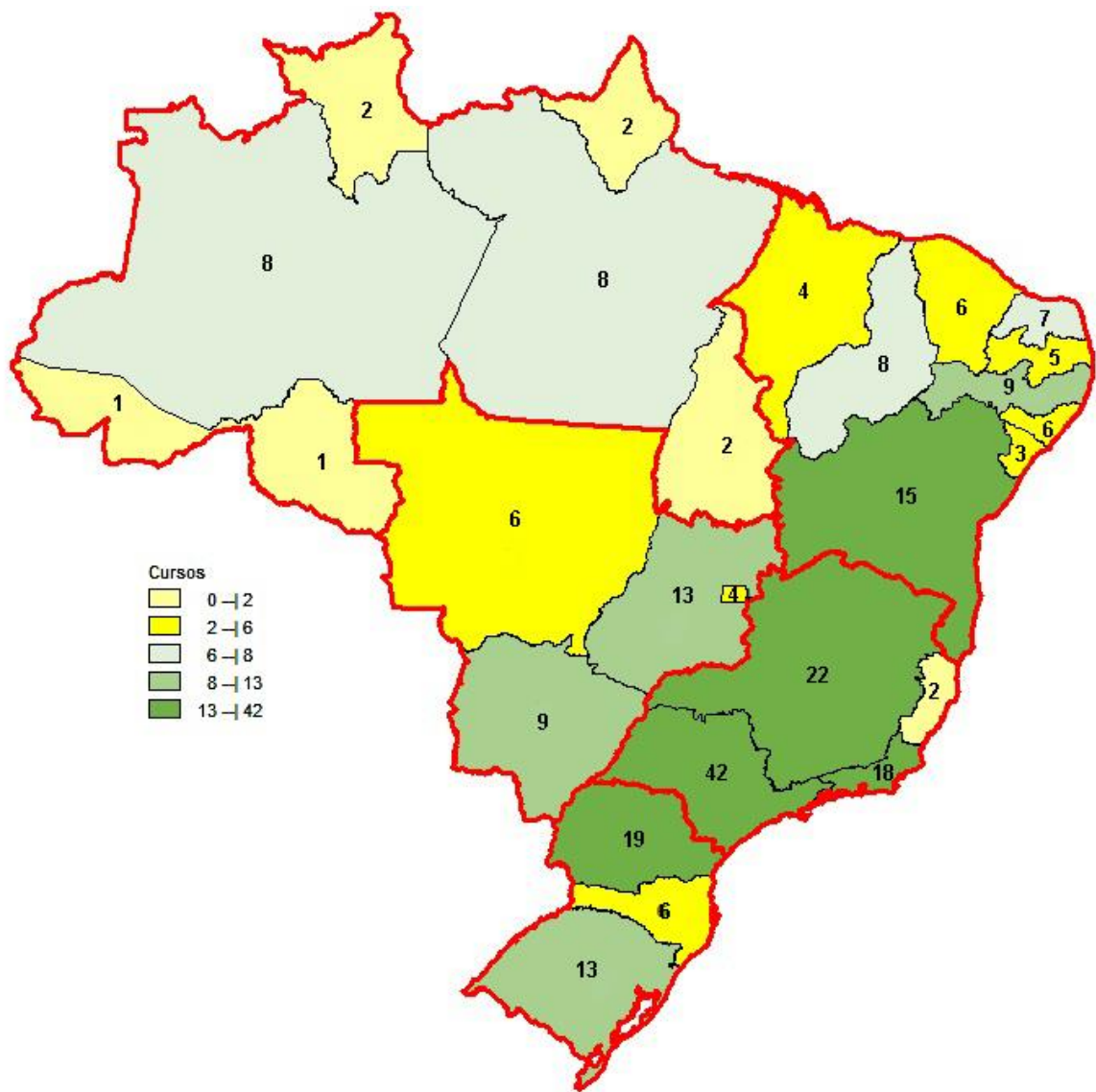
Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	78	76	2	0	0
	100,0%	97,4%	2,6%	0,0%	0,0%
NO	9	9	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NE	16	16	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SE	27	25	2	0	0
	100,0%	92,6%	7,4%	0,0%	0,0%
SUL	17	17	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CO	9	9	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Geografia (Licenciatura) e Geografia (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1a e na Figura 2.1b, respectivamente, e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1a e 2.1b) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x - | y$  indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

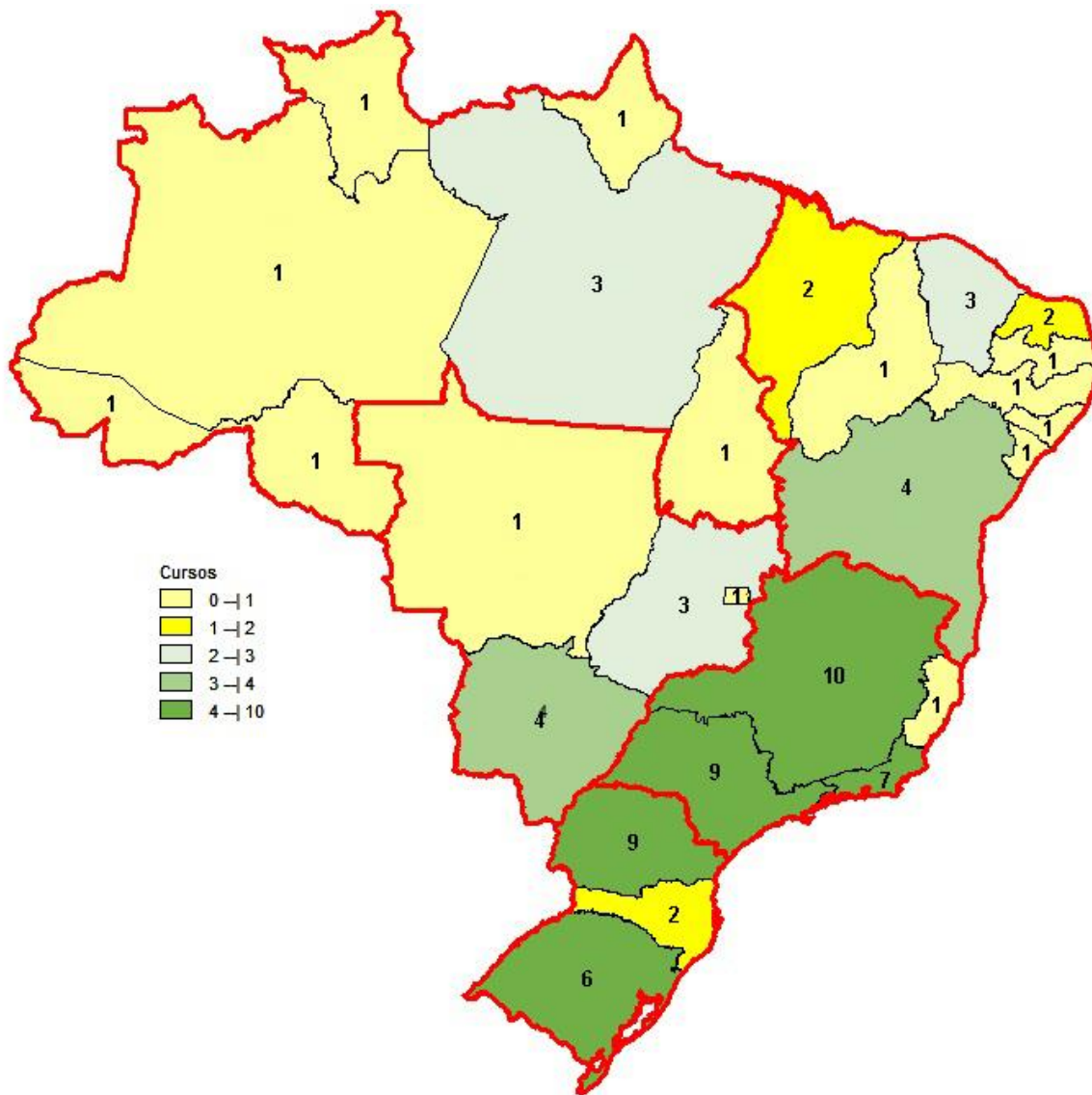
Foram avaliados cursos de Geografia (Licenciatura) em todas as UF, tanto para a Licenciatura, quanto para o Bacharelado. Pode-se observar que para os cursos de Licenciatura, São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 41,9% dos cursos de Geografia (Licenciatura) avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Rondônia e Acre, ambos com um curso e correspondendo a 0,8% dos cursos avaliados.

Já para os cursos de Bacharelado, Minas Gerais e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Esses quatro primeiros estados correspondem a 44,9% dos cursos de Geografia (Bacharelado) avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, 14 UF oferecem somente um curso.



**Figura 2.1a – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Figura 2.1b – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

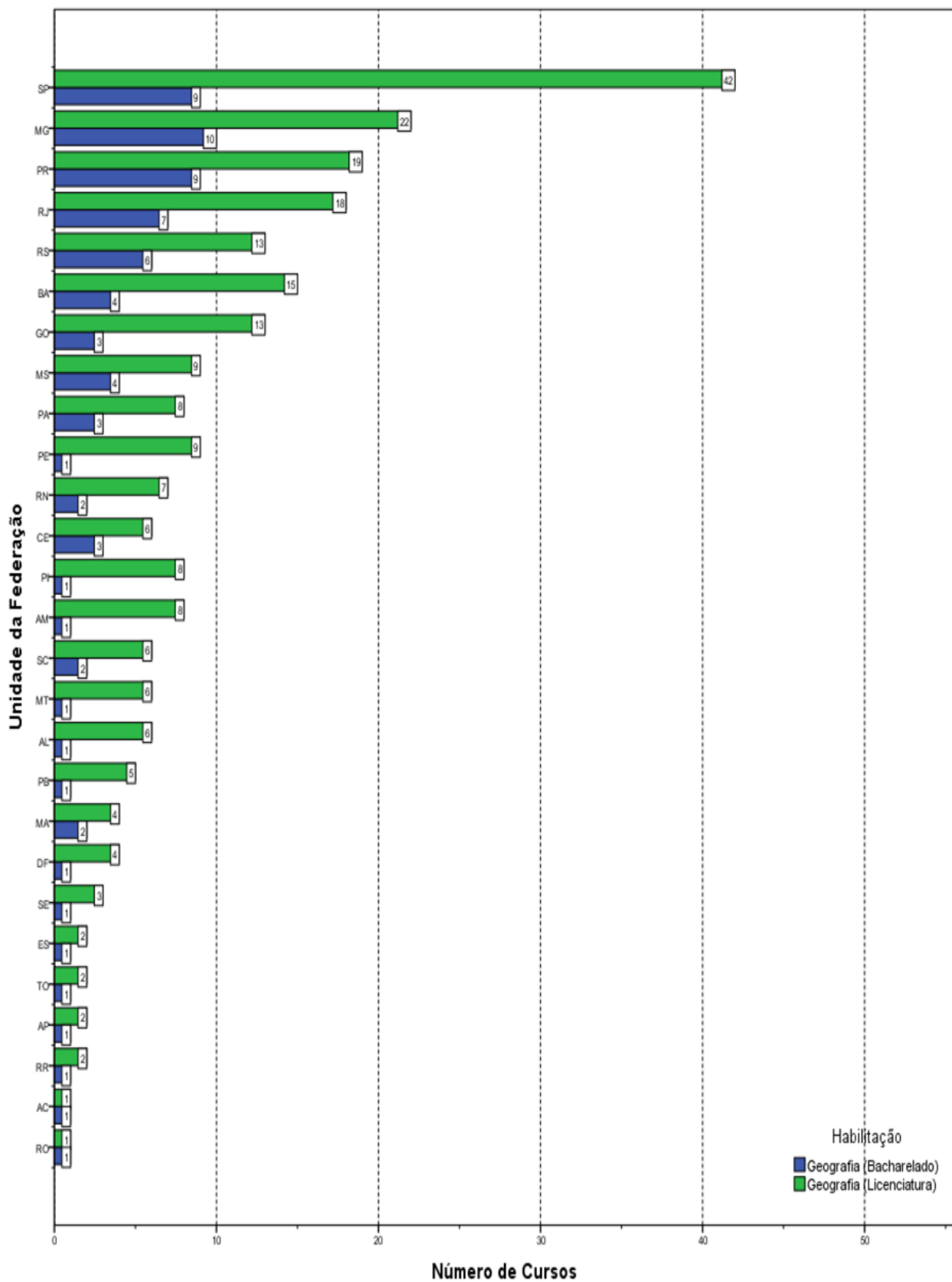


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação, segundo a Habilitação - Enade/2017 - Geografia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Geografia (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3a. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 11.081 estudantes, sendo que destes, 9.050 estavam *Presentes* (18,3% de ausências) e 8.318 (75,1%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 2.763 alunos – o absenteísmo foi pouco maior, 21,4%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (13,8%) e a maior, na região Sudeste (20,9%). No que se refere a Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (21,9%) do que entre os de Instituições *Públicas* (17,0%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (21,4%) em relação aos de *Educação Presencial* (17,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 67,7% dos estudantes de Geografia de todo o país inscritos no Enade/2017 (655 estudantes em IES *Privadas* e 1.376, em IES *Públicas*).

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.592 alunos, correspondendo a 32,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Geografia em IES *Privadas* foi 42,6%. Nessa região a maior parte dos alunos (2.484, correspondentes a 69,2%) cursava a Modalidade *Presencial*, e o restante (1.108, correspondendo a 30,8%), a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 20,9%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 3.422, dos quais 3.414 (99,8%) estudavam em Instituições *Públicas*, o maior percentual dentre as regiões, enquanto oito (0,2%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 30,9% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 91,2% frequentavam cursos *Presenciais* e 8,8% cursos a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 19,1%.

Na Região Sul, inscreveram-se 1.893 estudantes, correspondentes a 17,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.200 inscritos (63,4% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 693 estudantes, o que correspondeu a 36,6% do total regional. Nessa região, 727 alunos (38,4%) frequentavam cursos *Presenciais* e 1.166 (61,6%), a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 13,8%.

A região Norte apresentou 1.229 inscritos, correspondentes a 11,1% em termos de Brasil. Destes, 92 eram alunos de Instituições *Privadas* e 1.137 de Instituições *Públicas*, respectivamente 7,5% e 92,5% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino,

todos os alunos pertenciam à modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 18,3%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Geografia, 945 estudantes inscritos, correspondendo a 8,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 785, enquanto a rede privada participou com 160 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 83,1% e 16,9% do total regional. Nessa região, 756 alunos (80,0%) frequentavam cursos Presenciais e 189 (20,0%), a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 14,9%.

**Tabela 2.3a – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura).**

Grande Região / Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil Ausentes	2.031	1.376	655	591	1.440
	100,0%	67,7%	32,3%	29,1%	70,9%
	Presentes	9.050	6.716	2.334	2.172
	100,0%	74,2%	25,8%	24,0%	76,0%
% Ausentes	18,3%	17,0%	21,9%	21,4%	17,3%
NO Ausentes	225	208	17	0	225
	100,0%	92,4%	7,6%	0,0%	100,0%
	Presentes	1.004	929	75	0
	100,0%	92,5%	7,5%	0,0%	100,0%
% Ausentes	18,3%	18,3%	18,5%	.	18,3%
NE Ausentes	652	652	0	45	607
	100,0%	100,0%	0,0%	6,9%	93,1%
	Presentes	2.770	2.762	8	255
	100,0%	99,7%	0,3%	9,2%	90,8%
% Ausentes	19,1%	19,1%	0,0%	15,0%	19,4%
SE Ausentes	752	321	431	342	410
	100,0%	42,7%	57,3%	45,5%	54,5%
	Presentes	2.840	1.742	1.098	766
	100,0%	61,3%	38,7%	27,0%	73,0%
% Ausentes	20,9%	15,6%	28,2%	30,9%	16,5%
SUL Ausentes	261	81	180	180	81
	100,0%	31,0%	69,0%	69,0%	31,0%
	Presentes	1.632	612	1.020	986
	100,0%	37,5%	62,5%	60,4%	39,6%
% Ausentes	13,8%	11,7%	15,0%	15,4%	11,1%
CO Ausentes	141	114	27	24	117
	100,0%	80,9%	19,1%	17,0%	83,0%
	Presentes	804	671	133	165
	100,0%	83,5%	16,5%	20,5%	79,5%
% Ausentes	14,9%	14,5%	16,9%	12,7%	15,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Geografia (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3b. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.862 estudantes, sendo que destes, 2.096 estavam *Presentes* (26,8% de ausências) e 2.834 (99,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que

frequentavam *Educação a Distância* – 28 alunos – o absenteísmo foi pouco menor, 17,9%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (14,9%) e a maior, na região Nordeste (29,3%). No que se refere a Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (27,0%) do que entre os de Instituições *Privadas* (20,2%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi maior entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (26,9%) em relação aos de *Educação a Distância* (17,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 97,1% dos estudantes de Geografia de todo o país inscritos no Enade/2017 (22 estudantes em IES *Privadas* e 744, em IES *Públicas*).

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.204 alunos, correspondendo a 42,1% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Geografia em IES *Privadas* foi 7,2%, o menor percentual dentre as regiões. Nessa região a maior parte dos alunos (1.176, correspondentes a 97,7%) cursava a Modalidade Presencial, e o restante (28, correspondendo a 2,3%), a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 27,8%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 652, dos quais apenas um (0,2%) estudava em Instituições *Privadas*, enquanto 651 (99,8%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 22,8% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, todos frequentavam cursos Presenciais. O absenteísmo nessa região foi de 29,3%.

Na Região Sul, inscreveram-se 514 estudantes, correspondentes a 18,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 493 inscritos (95,9% do total regional) e as Instituições *Privadas*, 21 estudantes, o que correspondeu a 4,1% do total regional. Nessa região, todos os alunos frequentavam cursos Presenciais. O absenteísmo nessa região foi de 24,5%.

A região Norte apresentou 284 inscritos, correspondentes a 9,9% em termos de Brasil. Todos eram alunos de Instituições *Públicas*. No que se refere à Modalidade de Ensino, todos pertenciam à modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 29,2%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Geografia, 208 estudantes inscritos, correspondendo a 7,3% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede pública. Todos os alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 14,9%.

**Tabela 2.3b – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Grande Região / Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino		
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial	
Brasil Ausentes	766	744	22	5	761	
	100,0%	97,1%	2,9%	0,7%	99,3%	
	Presentes	2.096	2.009	87	23	2.073
		100,0%	95,8%	4,2%	1,1%	98,9%
% Ausentes	26,8%	27,0%	20,2%	17,9%	26,9%	
NO Ausentes	83	83	0	0	83	
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
	Presentes	201	201	0	0	201
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes	29,2%	29,2%	.	.	29,2%	
NE Ausentes	191	191	0	0	191	
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
	Presentes	461	460	1	0	461
		100,0%	99,8%	0,2%	0,0%	100,0%
% Ausentes	29,3%	29,3%	0,0%	.	29,3%	
SE Ausentes	335	316	19	5	330	
	100,0%	94,3%	5,7%	1,5%	98,5%	
	Presentes	869	801	68	23	846
		100,0%	92,2%	7,8%	2,6%	97,4%
% Ausentes	27,8%	28,3%	21,8%	17,9%	28,1%	
SUL Ausentes	126	123	3	0	126	
	100,0%	97,6%	2,4%	0,0%	100,0%	
	Presentes	388	370	18	0	388
		100,0%	95,4%	4,6%	0,0%	100,0%
% Ausentes	24,5%	24,9%	14,3%	.	24,5%	
CO Ausentes	31	31	0	0	31	
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
	Presentes	177	177	0	0	177
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes	14,9%	14,9%	.	.	14,9%	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4a mostra o número de estudantes de Geografia (Licenciatura) inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 9.050 estudantes inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 7.192 (79,5%) estudavam em *Universidades*, 1.091 (12,1%), em *Centros Universitários*, 352 (3,9%) estavam vinculados a *Faculdades* e 415 (4,6%) a *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 2.556, o que corresponde a 35,5% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sul, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 803 (correspondendo a 73,6% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Faculdades* e em *CEFET/IFET*, a região com maior contingente foi a Sudeste, com 234 participantes em *Faculdades* e 200 em *CEFET/IFET*, correspondendo a 66,5% e 48,2%, respectivamente, dos participantes nesses tipos de Organização Acadêmica.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sudeste, dos 2.840 participantes, 2.134 estavam em *Universidades*, 272, em *Centros Universitários*, 234, em *Faculdades* e 200 em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 75,1%, 9,6%, 8,2% e 7,0% do total regional. Essa região apresentou o maior contingente de participantes.

Já os 2.770 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Universidades* (92,3%) e, com menor representatividade, em *CEFET/IFET* (6,1%), em *Faculdades* (1,6%) e em *Centros Universitários* (0,1%), respectivamente, 2.556, 169, 43 e dois estudantes.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.632 participantes, 816 estavam em *Universidades*, 803 em *Centros Universitários*, e 13, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 50,0%, 49,2% e 0,8% do total regional. Nenhum participante estava em *CEFET/IFET*. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Faculdades*, como já mencionado.

Dos 1.004 alunos participantes da região Norte, 91,8% estavam em *Universidades*, 3,6%, em *Faculdades*, e 4,6%, em *CEFET/IFET*, respectivamente, 922, 36 e 46 estudantes. Nesta região, nenhum participante estava em *Centros Universitários*

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 764 participantes de *Universidades* correspondiam a 95,0% do total regional, sendo de 1,7% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (14) e de 3,2% a dos de *Faculdades* (26). Nesta região, nenhum participante estava em *CEFET/IFET*. Foi a região com o menor percentual de participantes vinculados a *Universidades*.

**Tabela 2.4a – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica					
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET	
Brasil Ausente	2.031	1.655	259	52	65	
	100,0%	81,5%	12,8%	2,6%	3,2%	
	Presentes	9.050	7.192	1.091	352	415
		100,0%	79,5%	12,1%	3,9%	4,6%
% Ausentes	18,3%	18,7%	19,2%	12,9%	13,5%	
NO Ausentes	225	215	5	1	4	
	100,0%	95,6%	2,2%	0,4%	1,8%	
	Presentes	1.004	922	0	36	46
		100,0%	91,8%	0,0%	3,6%	4,6%
% Ausentes	18,3%	18,9%	100,0%	2,7%	8,0%	
NE Ausentes	652	620	0	2	30	
	100,0%	95,1%	0,0%	0,3%	4,6%	
	Presentes	2.770	2.556	2	43	169
		100,0%	92,3%	0,1%	1,6%	6,1%
% Ausentes	19,1%	19,5%	0,0%	4,4%	15,1%	
SE Ausentes	752	568	105	48	31	
	100,0%	75,5%	14,0%	6,4%	4,1%	
	Presentes	2.840	2.134	272	234	200
		100,0%	75,1%	9,6%	8,2%	7,0%
% Ausentes	20,9%	21,0%	27,9%	17,0%	13,4%	
SUL Ausentes	261	117	144	0	0	
	100,0%	44,8%	55,2%	0,0%	0,0%	
	Presentes	1.632	816	803	13	0
		100,0%	50,0%	49,2%	0,8%	0,0%
% Ausentes	13,8%	12,5%	15,2%	0,0%	.	
CO Ausentes	141	135	5	1	0	
	100,0%	95,7%	3,5%	0,7%	0,0%	
	Presentes	804	764	14	26	0
		100,0%	95,0%	1,7%	3,2%	0,0%
% Ausentes	14,9%	15,0%	26,3%	3,7%	.	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4b mostra o número de estudantes de Geografia (Bacharelado) inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.096 estudantes inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 2.089 (99,7%) estudavam em *Universidades* e sete (0,3%), em *Centros Universitários*. Nenhum participante estava vinculado a *Faculdades* ou *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* e Centros Universitários foi a Sudeste, com 862 e sete, respectivamente, o que corresponde a 41,3% e 100,0% dos participantes nesses tipos de Organização Acadêmica, respectivamente, em todo o país.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sudeste, dos 869 participantes, 862 estavam em *Universidades*, sete, em *Centros Universitários*, como já mencionado, correspondendo a, respectivamente, 99,2% e 0,8% do total regional.

Já os 461 participantes da região Nordeste, 388 da região Sul, 201 da região Norte e 177 da região Centro-Oeste, estavam todos em *Universidades*.

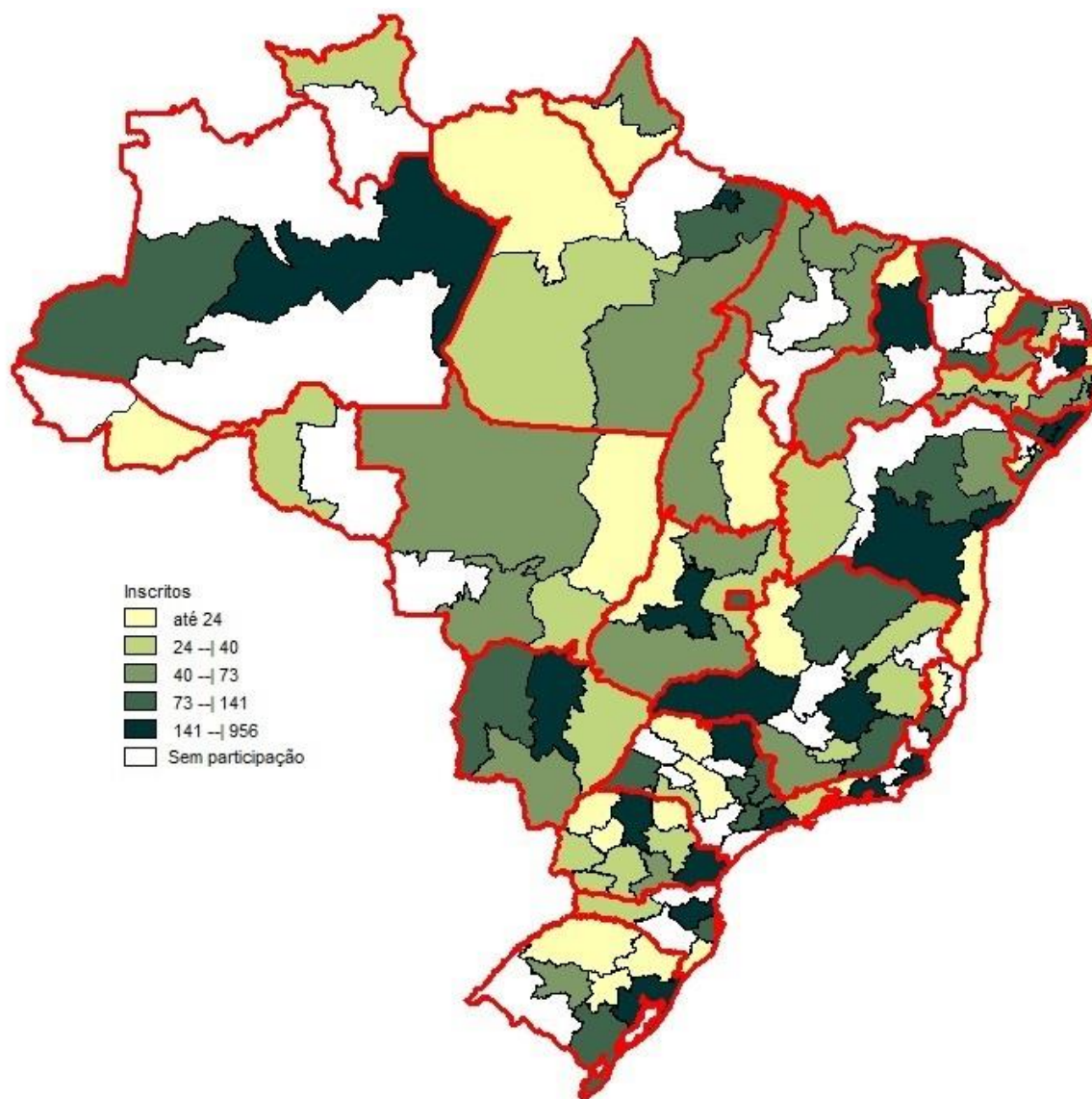
**Tabela 2.4b – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausente	766	756	10	0	0
		100,0%	98,7%	1,3%	0,0%	0,0%
	Presentes	2.096	2.089	7	0	0
		100,0%	99,7%	0,3%	0,0%	0,0%
% Ausentes	26,8%	26,6%	58,8%	.	.	
NO	Ausente	83	83	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	201	201	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	29,2%	29,2%	.	.	.	
NE	Ausente	191	191	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	461	461	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	29,3%	29,3%	.	.	.	
SE	Ausente	335	325	10	0	0
		100,0%	97,0%	3,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	869	862	7	0	0
		100,0%	99,2%	0,8%	0,0%	0,0%
% Ausentes	27,8%	27,4%	58,8%	.	.	
SUL	Ausente	126	126	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	388	388	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	24,5%	24,5%	.	.	.	
CO	Ausente	31	31	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	177	177	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	14,9%	14,9%	.	.	.	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2a apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2017 em Geografia (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2a) e na maioria das mesorregiões (32 mesorregiões, 23,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados do São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 41,7% dos

estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Tocantins, Amapá, Rondônia, Roraima e Acre, todos com menos de 100 inscritos e com uma participação muito pequena, totalizando 2,2% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 42,7% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belém, Recife e Belo Horizonte), além das mesorregiões do Agreste Paraibano, Vale do Itajaí, Agreste Alagoano e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 8,5% dos estudantes.

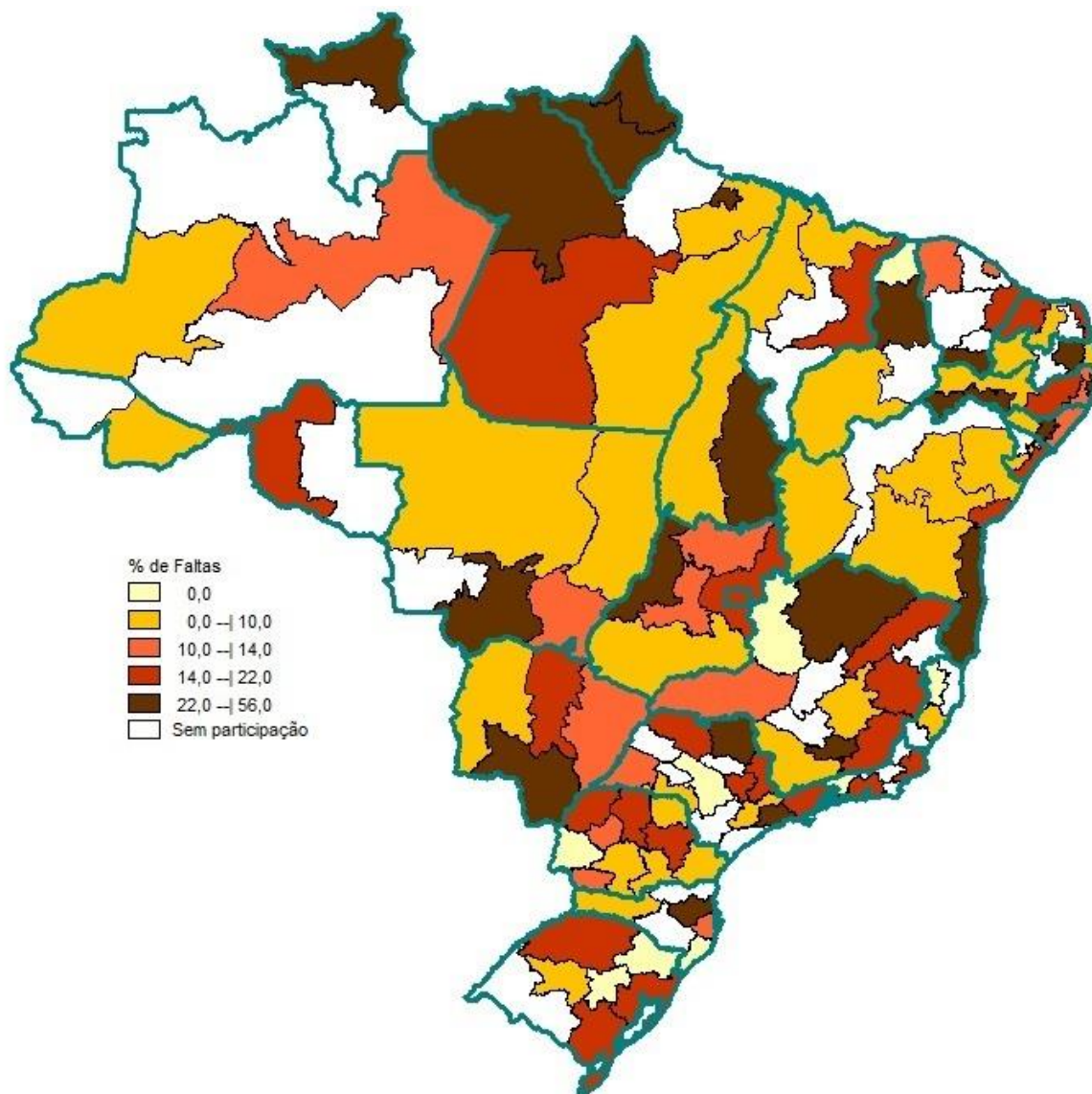


**Figura 2.2a – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

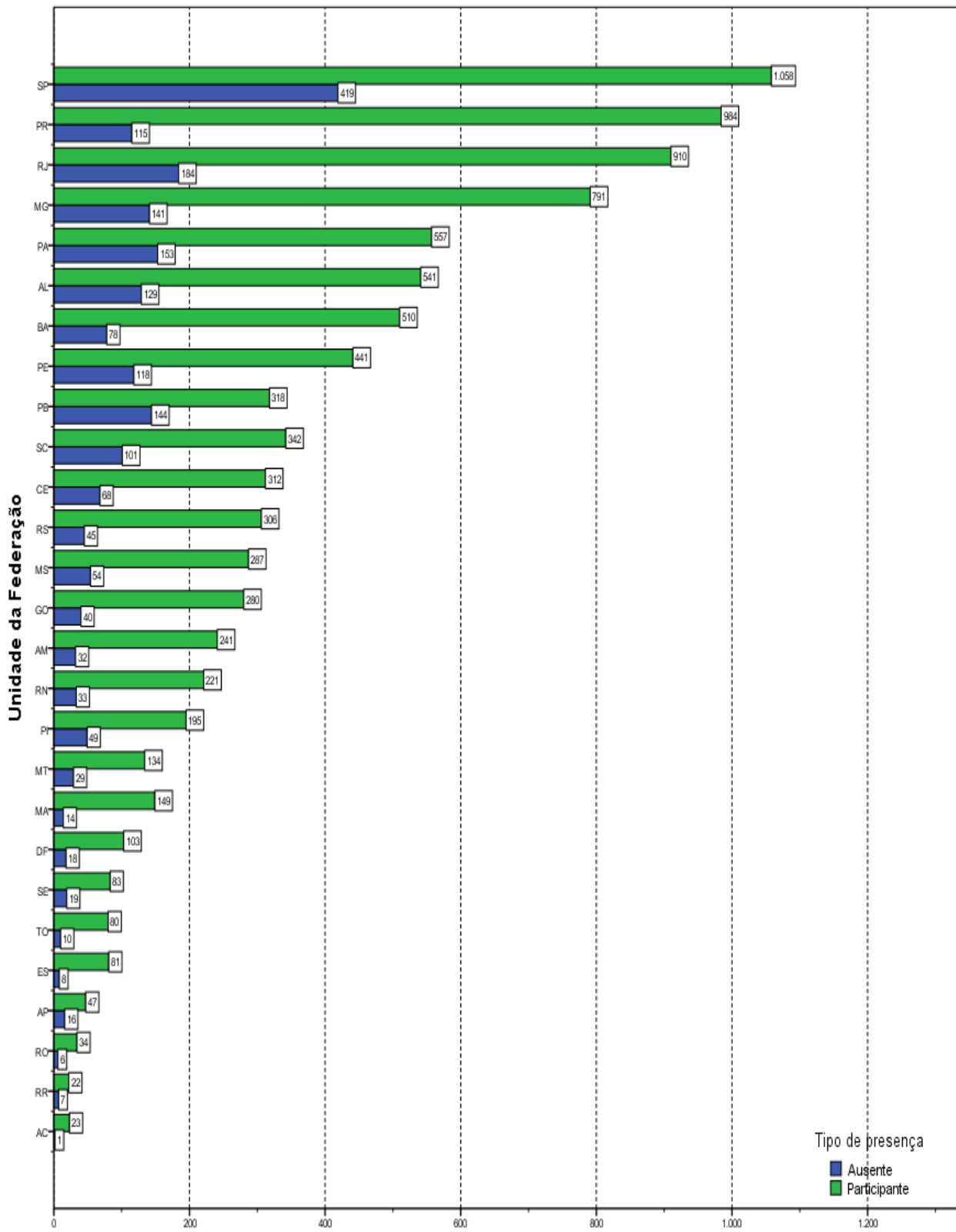
A porcentagem de faltas entre os inscritos de cursos de Geografia (Licenciatura) foi de 18,1%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3a apresenta a porcentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Geografia (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram o Baixo Amazonas, com 9 alunos inscritos e cinco *Ausentes* (55,6% de *Ausentes*) e o Norte de Minas, com 91 inscritos e 43 *Ausentes* (47,3%).



**Figura 2.3a – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

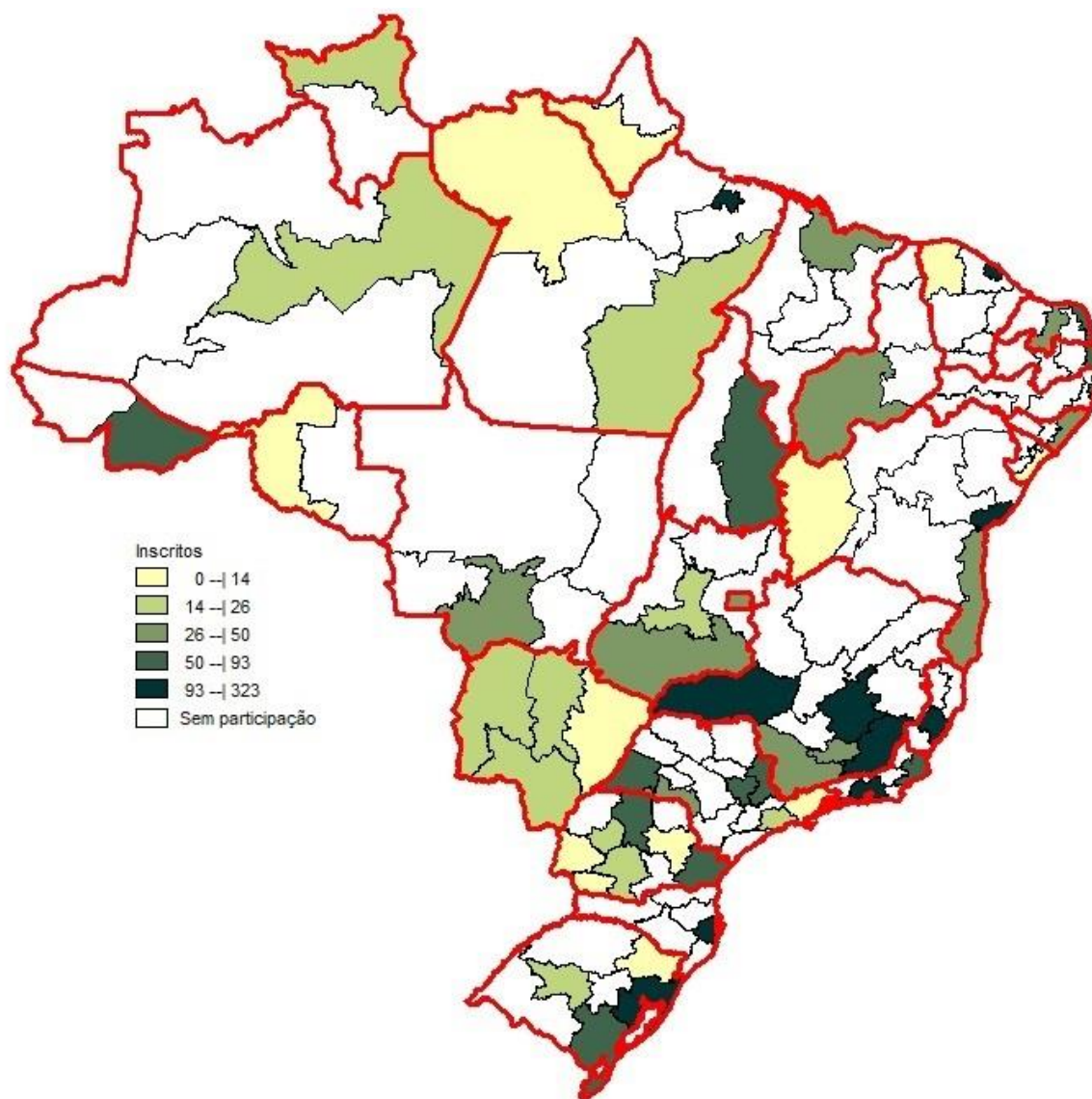
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Gráfico 2.2a - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2b apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2017 em Geografia (Bacharelado) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2b) e em cerca de quatro quintos das mesorregiões (80 mesorregiões, 58,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 44,6% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Amazonas, Roraima, Sergipe, Amapá e Rondônia, todos com menos de 20 alunos inscritos e com uma participação muito pequena, totalizando 1,9% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 50,5% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Vitória, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza, Belém, Porto Alegre e Florianópolis), além das mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e da Zona da Mata. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 10,2% dos estudantes.

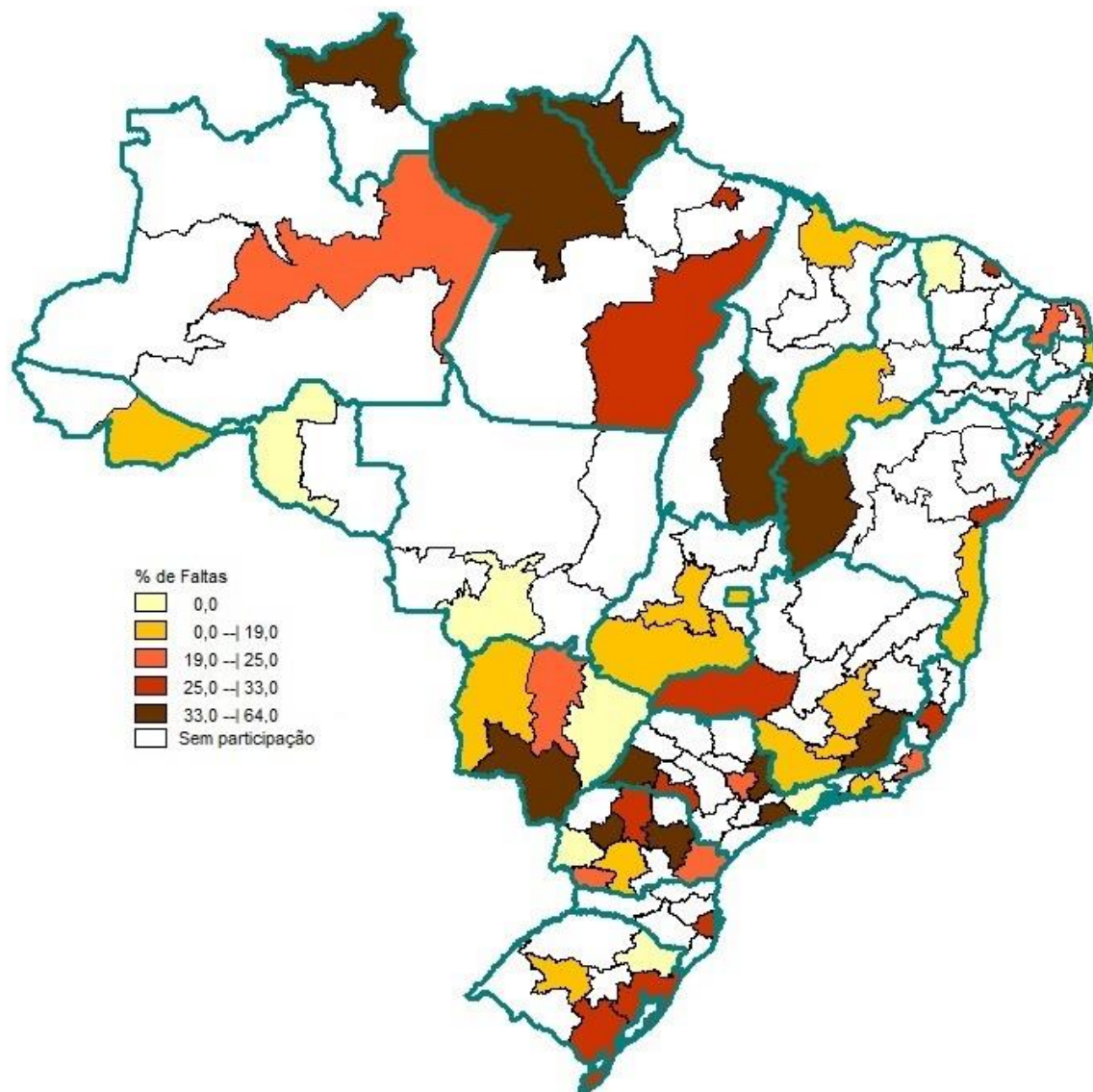


**Figura 2.2b – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

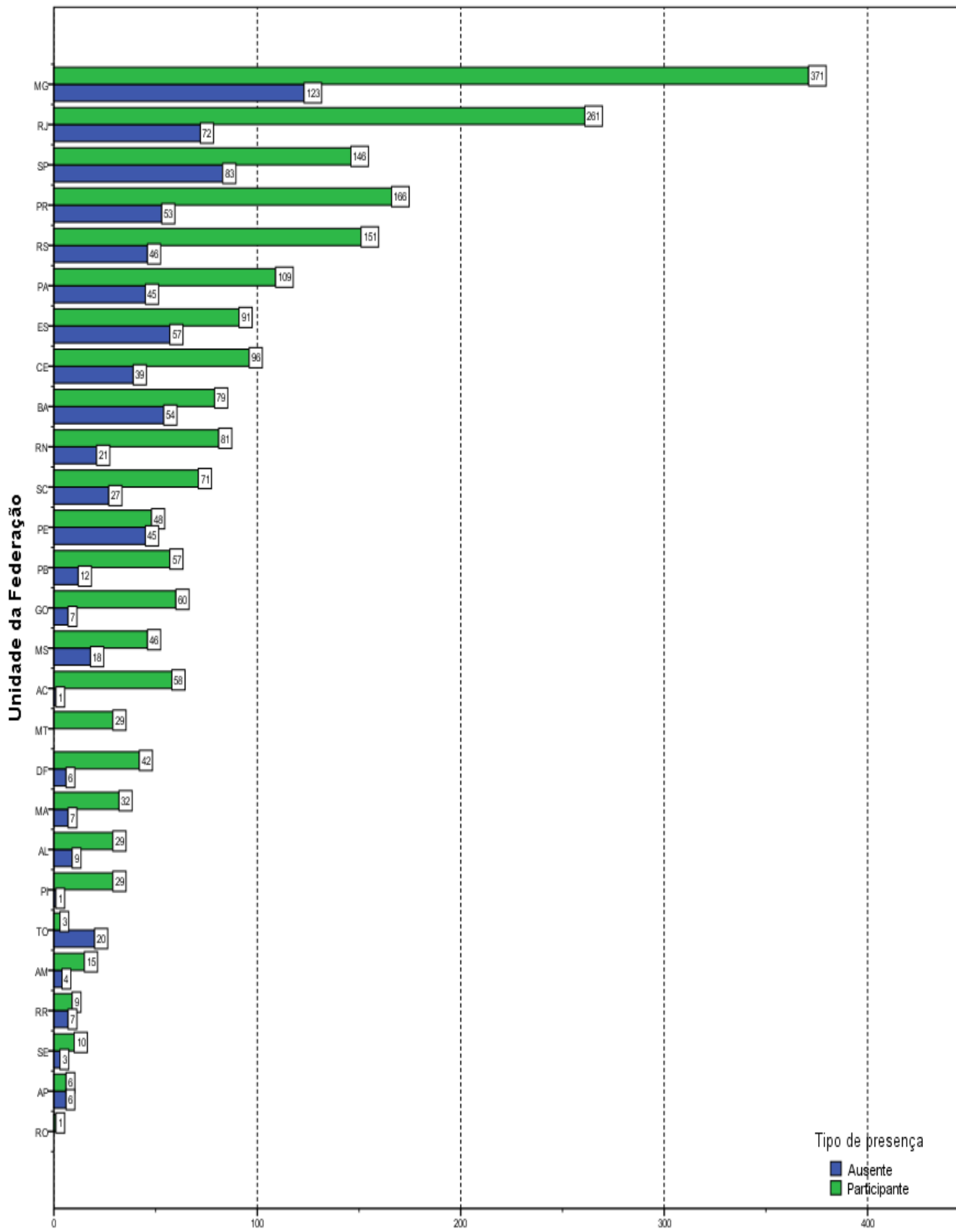
A porcentagem de faltas entre os alunos inscritos na área de Geografia (Bacharelado) foi de 24,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3b apresenta a porcentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Geografia (Bacharelado), segundo mesorregião com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram o Extremo Oeste Baiano, com 11 alunos inscritos e sete *Ausentes* (63,6% de *Ausentes*) e a Metropolitana de São Paulo, com 17 inscritos e dez *Ausentes* (58,8%).



**Figura 2.3b – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2b – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017**  
**– Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 3

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Geografia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### 3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Geografia que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 11.976 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep, sendo 9.000 de Licenciatura e 2.976 de Bacharelado. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção. Serão apresentadas informações dos cursos de Licenciatura (tabelas em cor laranja) seguidas das informações dos cursos de Bacharelado (tabelas em cor azul).

#### 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>15</sup>

A Tabela 3.1a apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Licenciatura, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

---

<sup>15</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Licenciatura da Área de Geografia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* na modalidade de *Educação a Distância* (57,2%), porém não na de *Educação Presencial* (48,7%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 8,5% na *Educação a Distância* e 17,8% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto no segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tiveram um leve aumento. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários, mas esta população é nitidamente mais velha do que a dos estudantes em cursos *Presenciais*. Entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 30 e 34 anos*, sendo que para ambos os sexos, a moda é o segmento etário *entre 30 e 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 19,3% do total (8,7% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 10,6%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi *entre 25 e 29 anos*, com 29,2% do total (15,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 14,3%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Geografia (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,9 e 29,1 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma, porém com concluintes um pouco mais velhos: média 36,7 e 35,5 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades foi ligeiramente maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* na modalidade *presencial* e a situação oposta na modalidade a *distância*.

**Tabela 3.1a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	33,6%	15,7%	17,8%	13,0%	4,5%	8,5%
entre 25 e 29 anos	29,2%	15,0%	14,3%	13,7%	5,3%	8,4%
entre 30 e 34 anos	16,0%	9,2%	6,8%	19,8%	8,9%	10,8%
entre 35 e 39 anos	9,5%	4,9%	4,6%	19,3%	8,7%	10,6%
entre 40 e 44 anos	5,3%	3,0%	2,3%	16,0%	7,1%	9,0%
acima de 45 anos	6,5%	3,5%	3,0%	18,2%	8,4%	9,8%
Total	100,0%	51,3%	48,7%	100,0%	42,8%	57,2%
Média	29,5	29,9	29,1	36,0	36,7	35,5
Desvio padrão	8,0	8,1	7,8	9,4	9,4	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.1b apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Bacharelado, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Bacharelado da Área de Geografia eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 65,2% e 55,3%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, não estavam representados na *Educação a Distância* e constituíam 17,8% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui, *grosso modo*, com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto os segmentos extremos: o mais novo, *até 24 anos*, com uma queda e o segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tem um leve aumento. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários, talvez devido à pouca quantidade de alunos concluintes. Entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal foi o segmento *entre 25 e 29 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 35 e 39 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o grupo o *acima de 45 anos*, com 21,7% do total (17,4% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 4,3%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *até 24 anos*, com 35,0% do total (17,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 17,3%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Geografia do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,2 e 28,1 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma, mas com valores mais altos: média 37,4 e 36,8 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio*

padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* na modalidade Presencial, e o inverso na modalidade a Distância.

**Tabela 3.1b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	35,0%	17,8%	17,3%	4,3%	0,0%	4,3%
entre 25 e 29 anos	35,9%	20,5%	15,4%	13,0%	13,0%	0,0%
entre 30 e 34 anos	12,4%	6,8%	5,7%	17,4%	8,7%	8,7%
entre 35 e 39 anos	6,9%	4,0%	2,9%	34,8%	21,7%	13,0%
entre 40 e 44 anos	3,9%	2,2%	1,8%	8,7%	4,3%	4,3%
acima de 45 anos	5,8%	4,0%	1,8%	21,7%	17,4%	4,3%
Total	100,0%	55,3%	44,7%	100,0%	65,2%	34,8%
Média	28,7	29,2	28,1	37,2	37,4	36,8
Desvio padrão	7,7	8,1	7,1	8,3	8,4	8,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos Presenciais de Geografia segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo habilitação do curso. Entre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2a), 34,8% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (18,6% do sexo *Masculino* e 16,3% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 43,1% do total de estudantes (20,8% do sexo *Masculino* e 22,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 16,0% do universo: 8,5% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,1%), *Indígena* (0,8%) e 3,2% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é um pouco diferente: 48,1% *Branca* (27,7% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*), 31,0% *Parda* (17,2% do sexo *Masculino* e 13,8% do sexo *Feminino*), 14,0% *Preta* (6,9% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*), 1,5% *Amarela*, 0,5% *Indígena* e 4,8% que não quis declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social tanto entre os alunos de curso de Bacharelado quanto nos de Licenciatura. A situação inversa se observa para os que se declararam *Pretos* ou *Pardos*.

**Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	34,8%	18,6%	16,3%	28,2%	13,6%	14,6%	38,4%	21,2%	17,1%
Preta.	16,0%	8,5%	7,5%	22,6%	11,6%	10,9%	12,5%	6,8%	5,7%
Amarela.	2,1%	1,0%	1,0%	1,8%	0,8%	1,0%	2,2%	1,1%	1,1%
Parda.	43,1%	20,8%	22,2%	43,9%	20,3%	23,5%	42,7%	21,1%	21,5%
Indígena.	0,8%	0,5%	0,4%	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%	0,4%	0,3%
Não quero declarar.	3,2%	1,8%	1,3%	2,6%	1,5%	1,1%	3,4%	2,0%	1,4%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	48,3%	51,7%	100,0%	52,7%	47,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	48,1%	27,7%	20,4%	37,4%	18,9%	18,5%	52,9%	31,6%	21,3%
Preta.	14,0%	6,9%	7,0%	22,3%	10,8%	11,5%	10,3%	5,2%	5,1%
Amarela.	1,5%	0,7%	0,8%	1,1%	0,6%	0,5%	1,7%	0,7%	1,0%
Parda.	31,0%	17,2%	13,8%	34,2%	16,9%	17,3%	29,6%	17,4%	12,3%
Indígena.	0,5%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Não quero declarar.	4,8%	2,3%	2,5%	4,4%	1,8%	2,6%	5,0%	2,6%	2,4%
Total	100,0%	55,1%	44,9%	100,0%	49,4%	50,6%	100,0%	57,6%	42,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2c e 3.2d ilustram a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos de Geografia a *Distância* segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e *Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social*, segundo habilitação do curso. Entre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2c), 51,9% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (22,1% do sexo *Masculino* e 29,8% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 35,5% do total de estudantes (15,4% do sexo *Masculino* e 20,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 8,3% do universo: 3,7% do sexo *Masculino* e 4,6% do sexo *Feminino*. Os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,1%), *Indígena* (0,5%) e 1,6% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2d), a distribuição da cor ou raça declarada é diferente, possivelmente por ser uma população menor: 21,7% *Branca* (17,4% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*), 60,9% *Parda* (39,1% do sexo *Masculino* e 21,7% do sexo *Feminino*), 13,0% *Preta* (4,3% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*) e 4,3% que não quis declarar sua Cor ou raça. Nenhum aluno se declarou de cor ou raça *Amarela* ou *Indígena*.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, também para o Bacharelado, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam *Pretos* ou *Pardos* na Licenciatura e *Pretos* no Bacharelado.

**Tabela 3.2c - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	51,9%	22,1%	29,8%	40,9%	18,1%	22,8%	53,9%	22,8%	31,1%
Preta.	8,3%	3,7%	4,6%	12,4%	5,0%	7,4%	7,6%	3,5%	4,1%
Amarela.	2,1%	0,8%	1,4%	2,3%	0,7%	1,7%	2,1%	0,8%	1,3%
Parda.	35,5%	15,4%	20,2%	43,3%	16,8%	26,5%	34,2%	15,1%	19,0%
Indígena.	0,5%	0,3%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%
Não quero declarar.	1,6%	0,9%	0,7%	0,3%	0,0%	0,3%	1,8%	1,1%	0,8%
Total	100,0%	43,2%	56,8%	100,0%	40,9%	59,1%	100,0%	43,6%	56,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.2d - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	21,7%	17,4%	4,3%	14,3%	0,0%	14,3%	25,0%	25,0%	0,0%
Preta.	13,0%	4,3%	8,7%	42,9%	14,3%	28,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Amarela.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Parda.	60,9%	39,1%	21,7%	42,9%	42,9%	0,0%	68,8%	37,5%	31,3%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	4,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%	0,0%
Total	100,0%	65,2%	34,8%	100,0%	57,1%	42,9%	100,0%	68,8%	31,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Licenciatura de Geografia, a Tabela 3.3a detalha os resultados obtidos segundo Modalidade de Ensino. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 34,5% do total (13,7% para o sexo *Masculino* e 20,8% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*, com 39,3% do total (16,9% para o sexo *Masculino* e 22,3% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos de *Educação a Distância* se mantém para ambos os sexos: *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*. Já para a *Educação Presencial*, a população masculina apresenta a moda num grupo de maior renda: *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.662,01), obtém-se o correspondente a 7,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (4,7% do sexo *Masculino* e 3,2% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 6,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (4,3% do sexo *Masculino* e 2,2% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 27,1% e 39,3% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

**Tabela 3.3a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	39,3%	16,9%	22,3%	27,1%	8,6%	18,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	33,2%	17,3%	15,9%	34,5%	13,7%	20,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	15,2%	8,9%	6,3%	22,0%	11,6%	10,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	5,9%	3,8%	2,1%	8,5%	4,6%	3,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4,8%	3,2%	1,6%	6,4%	3,7%	2,7%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,6%	1,1%	0,5%	1,3%	0,9%	0,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado de Geografia, a Tabela 3.3b detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.662,00)*, com 30,4% do total (26,1% para o sexo *Masculino* e 4,3% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 31,2% do total (15,5% para o sexo *Masculino* e 15,7% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos de *Educação a Distância* do sexo *Feminino* é a *De 6 a 10 SM (R\$ 5.662,01 a R\$9.370,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.662,01), obtém-se o correspondente a 21,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (8,7% do sexo *Masculino* e 13,0% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 15,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,2% do sexo *Masculino* e 5,4% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 13,0% e 23,3% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Os alunos de cursos de Licenciatura apresentam uma distribuição de renda mais baixa do que os de Bacharelado. Tanto entre os de Licenciatura como entre os de Bacharelado, os alunos de cursos a Distância apresentam distribuição de renda mais afluyente.

**Tabela 3.3b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	23,3%	11,4%	11,9%	13,0%	4,3%	8,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	31,2%	15,5%	15,7%	21,7%	13,0%	8,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	19,4%	11,2%	8,2%	13,0%	13,0%	0,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10,4%	6,6%	3,8%	30,4%	26,1%	4,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9,7%	6,0%	3,7%	17,4%	4,3%	13,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5,5%	4,0%	1,6%	4,3%	4,3%	0,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	55,1%	44,9%	100,0%	65,2%	34,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4a apresenta a distribuição dos estudantes dos cursos de Licenciatura com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (35,1%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* com mais de um quarto de respondentes (28,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (12,2% contra 1,7% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (17,9% contra 9,3% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui um pouco mais de um terço entre os alunos de cursos a Distância (33,9%) e quase dois terços entre os de cursos Presenciais (63,1%).

**Tabela 3.4a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	12,2%	5,7%	6,5%	1,7%	0,4%	1,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,4%	11,9%	16,5%	15,4%	3,4%	12,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,5%	12,2%	10,3%	16,8%	7,0%	9,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,0%	5,7%	3,3%	13,0%	6,2%	6,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	18,5%	9,1%	9,4%	35,1%	14,8%	20,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,3%	6,5%	2,9%	17,9%	11,4%	6,5%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4b apresenta a distribuição dos estudantes dos cursos de Bacharelado com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a

alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (47,8%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* com um pouco mais de um terço de respondentes (33,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (9,2% contra 0,0% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (21,7% contra 6,9% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui menos de um quinto dos alunos de cursos a Distância (17,4%) e mais de dois terços entre os de cursos Presenciais (69,7%).

**Tabela 3.4b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,2%	4,7%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	33,4%	16,4%	17,0%	8,7%	0,0%	8,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	27,1%	15,0%	12,1%	8,7%	8,7%	0,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,7%	7,0%	3,7%	13,0%	13,0%	0,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,7%	7,0%	5,7%	47,8%	30,4%	17,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,9%	5,0%	1,9%	21,7%	13,0%	8,7%
Total	100,0%	55,1%	44,9%	100,0%	65,2%	34,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Licenciatura das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5a. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Ensino a Distância* com 51,0% (20,5% do sexo *Masculino* e 30,5% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial com 37,9% (17,8% do sexo *Masculino* e 20,1% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Nenhuma*, com 15,4% dos concluintes da modalidade (5,7% do sexo *Masculino* e 9,7% do *Feminino*) e, para Presencial, foi *Ensino Médio*, com 24,1% (13,4% do sexo *Masculino* e 10,7% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,5% do total de estudantes de *Ensino a Distância* (6,3% do sexo *Masculino* e 6,3% do *Feminino*) e 15,9% dos estudantes na modalidade Presencial (8,6% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo

*Feminino*). A proporção de estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, foi 7,7% e 8,9%, respectivamente, entre os alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com respectivamente 15,4% e 13,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

**Tabela 3.5a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	13,3%	6,0%	7,2%	15,4%	5,7%	9,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,9%	17,8%	20,1%	51,0%	20,5%	30,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,9%	8,6%	7,3%	12,5%	6,3%	6,3%
Ensino Médio.	24,1%	13,4%	10,7%	13,4%	6,8%	6,6%
Ensino Superior - Graduação.	6,8%	4,1%	2,7%	5,6%	2,5%	3,1%
Pós-graduação.	2,0%	1,3%	0,8%	2,1%	1,5%	0,7%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Bacharelado das duas modalidades de ensino também apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5b. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de ensino a Distância com 43,5% (30,4% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial com 26,4% (13,7% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para os alunos de *Ensino a Distância*. Para os alunos de *Educação Presencial*, a moda para a escolaridade dos pais foi o Ensino Médio. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foram *Nenhuma* e Ensino Médio, com 17,4% dos concluintes da modalidade em cada alternativa. Para os de *Educação Presencial*, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 26,4% (13,7% do sexo *Masculino* e 12,8% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano*, a percentagem foi de 13,0% do total de estudantes de ensino a Distância (8,7% do sexo *Masculino* e 4,3% do *Feminino*) e 15,8% dos estudantes na modalidade Presencial (9,0% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, a proporção foi, respectivamente, 8,7% e 19,3% para os alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com respectivamente 17,4% e 6,0% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

**Tabela 3.5b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,0%	2,9%	3,1%	17,4%	8,7%	8,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,4%	13,7%	12,8%	43,5%	30,4%	13,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,8%	9,0%	6,8%	13,0%	8,7%	4,3%
Ensino Médio.	32,5%	17,9%	14,6%	17,4%	13,0%	4,3%
Ensino Superior - Graduação.	14,3%	8,5%	5,8%	4,3%	4,3%	0,0%
Pós-graduação.	5,0%	3,2%	1,8%	4,3%	0,0%	4,3%
Total	100,0%	55,1%	44,9%	100,0%	65,2%	34,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6a revela que 47,4% dos estudantes de Licenciatura na modalidade de *Educação a Distância* (18,8% do sexo *Masculino* e 28,7% do sexo *Feminino*) e 32,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,2% do sexo *Masculino* e 17,2% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valores inferiores aos encontrados para a distribuição da educação do pai, 51,0% e 37,9% respectivamente. Esta foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 8,1% e 13,7% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, na mesma ordem, 7,7% e 8,9%.

**Tabela 3.6a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	8,6%	3,8%	4,8%	12,3%	5,0%	7,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	32,4%	15,2%	17,2%	47,4%	18,8%	28,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,5%	9,0%	7,5%	15,8%	7,3%	8,4%
Ensino Médio.	28,7%	15,3%	13,4%	16,4%	8,2%	8,2%
Ensino Superior - Graduação.	8,8%	5,1%	3,7%	4,5%	2,3%	2,2%
Pós-graduação.	4,9%	2,7%	2,2%	3,6%	1,6%	2,0%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A escolaridade da mãe, dos estudantes de Bacharelado é apresentada na Tabela 3.6b. Nesta tabela pode-se ver que 30,4% dos alunos de *Educação a Distância* (17,4% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*) e 22,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (11,3% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valores inferiores aos encontrados para a distribuição da educação do pai, 43,5% e 26,4% respectivamente. Esta foi a escolaridade com

a segunda maior proporção de respondentes para ambas as modalidades. O grau de escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino foi o Ensino Médio. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para a *Educação Presencial*: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade e no outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) é maior, com exceção do Bacharelado a Distância.

**Tabela 3.6b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,1%	1,5%	1,5%	13,0%	13,0%	0,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,5%	11,3%	11,1%	30,4%	17,4%	13,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,6%	7,8%	6,8%	13,0%	8,7%	4,3%
Ensino Médio.	35,2%	19,6%	15,7%	39,1%	26,1%	13,0%
Ensino Superior - Graduação.	16,0%	10,0%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Pós-graduação.	8,6%	4,9%	3,7%	4,3%	0,0%	4,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>55,1%</b>	<b>44,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>65,2%</b>	<b>34,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7a para os estudantes de Licenciatura na modalidade a Distância, verifica-se que a maior parte concluiu cursos de Ensino médio *tradicional*, 63,1% (28,8% do sexo *Masculino* e 34,3% do sexo *Feminino*). Já para os da modalidade Presencial, a proporção foi, maior: 80,8% (41,5% do sexo *Masculino* e 39,3% do sexo *Feminino*). A notar, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	80,8%	41,5%	39,3%	63,1%	28,8%	34,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,4%	3,8%	2,5%	10,4%	6,7%	3,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5,6%	1,3%	4,3%	12,2%	1,4%	10,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,0%	3,8%	2,2%	12,6%	5,3%	7,3%
Outra modalidade.	1,2%	0,7%	0,5%	1,7%	1,0%	0,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,2%</b>	<b>48,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,2%</b>	<b>56,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.7b apresenta a mesma informação da Tabela 3.7a, ou seja, *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, mas para os cursos de Bacharelado. Verifica-se que para esta habilitação também, a maior parte dos estudantes realizou o Ensino médio *tradicional*, 60,9%

(43,5% do sexo *Masculino* e 17,4% do sexo *Feminino*) entre aqueles que concluíram cursos na modalidade a Distância e 84,8% (46,8% do sexo *Masculino* e 38,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial. A notar, a maior proporção de alunos oriundos de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	84,8%	46,8%	38,0%	60,9%	43,5%	17,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,1%	4,3%	3,8%	21,7%	17,4%	4,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,6%	0,3%	1,3%	13,0%	0,0%	13,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	4,2%	2,9%	1,3%	4,3%	4,3%	0,0%
Outra modalidade.	1,3%	0,8%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	55,1%	44,9%	100,0%	65,2%	34,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura - Geografia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 80,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 77,8% e 83,5%, para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 76,5% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 72,8% entre os do sexo *Masculino* e 82,6% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 13,2% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 15,7% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 15,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 11,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma realidade diferente da tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação não acontece na Área de Geografia (Licenciatura) como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

**Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	80,7%	76,5%	77,8%	72,8%	83,5%	82,6%
Todo em escola privada (particular).	13,2%	15,7%	15,1%	19,6%	11,2%	9,1%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,5%	5,0%	3,9%	4,6%	3,0%	5,7%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	2,7%	3,0%	2,7%	2,2%	2,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8b apresenta a informação equivalente a já apresentada na Tabela 3.8a para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura, mas para os concluintes de cursos Presenciais de Bacharelado, ou seja, a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 63,3%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 58,5% e 69,2% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 54,1% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 44,4% entre os do sexo *Masculino* e 65,0% entre os do sexo *Feminino*. Complementarmente, cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 28,3% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 41,2% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. A proporção dos que estavam estudando em IES *Públicas* e provinham de escolas privadas foi, respectivamente 31,6% e 24,3%, para os alunos do sexo *Masculino* e os do sexo *Feminino*.

Tais resultados mostram também para os cursos Presenciais de Bacharelado uma situação diferente da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas* para o qual a hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

**Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	63,3%	54,1%	58,5%	44,4%	69,2%	65,0%
Todo em escola privada (particular).	28,3%	41,2%	31,6%	46,7%	24,3%	35,0%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,1%	4,7%	4,9%	8,9%	3,2%	0,0%
A maior parte em escola privada (particular).	3,8%	0,0%	4,8%	0,0%	2,7%	0,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8c apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos a Distância de Licenciatura - Geografia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 84,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 81,7% e 86,1% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 84,9% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 81,1% entre os do sexo *Masculino* e 87,8% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 9,8% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 7,6% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 10,9% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 9,0% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram também para os cursos a Distância de Geografia para a habilitação de Licenciatura uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de equivalência das distribuições é rejeitada.

**Tabela 3.8c - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	84,2%	84,9%	81,7%	81,1%	86,1%	87,8%
Todo em escola privada (particular).	9,8%	7,6%	10,9%	10,4%	9,0%	5,5%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,9%	4,7%	4,8%	5,3%	3,1%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	2,1%	2,6%	2,6%	3,0%	1,7%	2,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8d apresenta informações equivalentes a já apresentadas para as demais combinações de habilitação e Modalidade de Ensino, neste caso para os cursos de Bacharelado a Distância. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 78,3%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 73,3% e 87,5% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 8,7% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*.

Não houve estudantes inscritos em IES Privadas na modalidade a Distância para cursos de Bacharelado em Geografia, motivo pelo qual não foi possível realizar um teste qui-quadrado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

**Tabela 3.8d - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	78,3%	-	73,3%	-	87,5%	-
Todo em escola privada (particular).	8,7%	-	13,3%	-	0,0%	-
Todo no exterior.	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
A maior parte em escola pública.	8,7%	-	6,7%	-	12,5%	-
A maior parte em escola privada (particular).	4,3%	-	6,7%	-	0,0%	-
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Total	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área. A situação predominante declarada, cerca de quatro quintos dos alunos, é de que não teria

recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é um pouco mais de 10%, e com valores maiores para os Indígenas.

**Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
<b>Branca.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	533	20	104
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	598	38	133
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	347	30	62
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	141	21	33
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	135	15	19
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	61	3	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	1	0
<b>Preta.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	394	11	67
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	292	14	69
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	104	9	19
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	31	3	5
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	22	3	5
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	7	1	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Amarela.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	51	3	9
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	45	3	4
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	10	1	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Parda.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1.112	21	166
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	780	30	114
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	331	16	26
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	113	9	11
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	78	6	8
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	19	1	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	0	0
<b>Indígena.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	19	1	7
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	0	5
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	8	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
<b>Não quero declarar.</b>			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	58	2	15
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	51	3	7
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	32	2	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	16	1	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5	0	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a mesma informação da Tabela 3.9a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. A situação predominante declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, numa proporção ainda maior que na Licenciatura, de quase 90%. A proporção dos que declaram que sim é de 10%, e com valores um pouco maiores para os autodeclarados Pretos.

**Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	141	2	24
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	255	5	29
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	166	6	19
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	109	3	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	114	5	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	61	7	6
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	6	0	1	
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	67	0	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	94	0	15
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	45	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	13	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	20	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	10	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	159	0	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	176	1	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	112	2	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	49	2	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	37	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	25	0	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0	
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	21	0	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	22	0	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	19	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	8	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominante declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que sim é um cerca de 20%, e com valores maiores para os Indígenas.

**Tabela 3.9c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça e Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	55	107	43
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	68	218	72
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	42	170	45
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	20	77	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	21	51	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	15	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	22	24	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	16	28	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	4	19	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	9	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	6	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	5	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	13	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	5	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	3	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	3	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	87	111	57
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	78	104	50
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	37	73	23
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	15	21	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	12	17	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	5	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	3	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	6	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	11	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	4	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado. Diferentemente do observado para o curso a Distância de Licenciatura, a situação predominante declarada para o de Bacharelado é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, pois o curso era gratuito. Foram poucos os alunos que declararam que recebiam alguma bolsa ou financiamento e nenhum declarou que não recebia, embora o curso não fosse gratuito.

**Tabela 3.9d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	3	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	4	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Geografia. A situação predominante declarada, para quatro quintos dos alunos do sexo *Masculino* (80,0%), é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Entre as alunas, esta também é a alternativa modal, mas a proporção é um pouco mais alta: 84,7%. A proporção de alunas que declaram que sim é 12,3%, já entre os alunos, o valor é um pouco mais alto: 14,8%.

**Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	894	32	193	1.273	26	175
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	900	56	186	873	32	146
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	484	37	64	348	21	47
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	192	26	32	112	9	17
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	170	19	21	88	6	11
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	61	5	4	32	1	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	0	1	2	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10b apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado na área de Geografia. A situação predominante declarada, também para esta habilitação, é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, com valores ligeiramente mais altos do que para a Licenciatura: 87,9% para homens e 88,4% para as mulheres. Em contrapartida, a proporção dos alunos que declaram que sim é menor: 10,4% entre as alunas e 9,7% entre os alunos.

**Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	197	2	32	202	0	38
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	277	5	32	282	1	34
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	196	6	25	153	2	10
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	122	4	8	66	3	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	114	4	4	67	3	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	68	6	6	29	2	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	0	1	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10c apresenta a mesma informação das duas tabelas precedentes, mas para alunos em cursos de Licenciatura a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Entre as alunas, 57,8% e entre os alunos, 54,0% optaram por esta alternativa. Cerca de um quinto dos alunos de ambos os sexos declarou que sim. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* somaram cerca de um quarto.

**Tabela 3.10c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	52	81	38	121	169	76
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	72	130	68	94	239	79
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	52	137	41	34	141	30
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	24	53	14	14	58	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	19	45	9	14	36	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	13	3	2	7	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10d apresenta a mesma informação das três tabelas precedentes, mas para alunos em cursos de Bacharelado a Distância. A situação é semelhante àquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, pois meu curso é gratuito*. Entre as alunas, 87,5% e entre os alunos, 100,0% (todos) optaram por esta alternativa.

**Tabela 3.10d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	0	0	2	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	0	0	1	0	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	3	0	0	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	0	0	1	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0	3	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino segundo a faixa de renda familiar para os cursos de Licenciatura na área de Geografia. A situação predominante declarada, entre os alunos de *Educação Presencial*, um pouco mais de quatro quintos (82,3%), é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 56,2% das respostas.

**Tabela 3.11a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2.167	58	368	173	250	114
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1.773	88	332	166	369	147
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	832	58	111	86	278	71
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	304	35	49	38	111	20
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	258	25	32	33	81	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	93	6	5	3	20	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	6	1	1	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11b apresenta a mesma informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos de Bacharelado na área de Geografia. A alternativa modal declarada, entre os alunos de educação de ambas as modalidades é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito.

**Tabela 3.11b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	399	2	70	3	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	559	6	66	4	0	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	349	8	35	3	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	188	7	15	7	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	181	7	8	4	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	97	8	7	1	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	7	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno segundo a cor ou raça declarada para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Geografia. A situação predominante declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo masculino declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	811	415	659	415
Preta.	312	249	254	242
Amarela.	35	33	41	28
Parda.	825	551	821	647
Indígena.	18	12	14	12
Não quero declarar.	86	34	60	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já a Tabela 3.12b apresenta a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação modal para ambos os sexos é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior do que os de Licenciatura, e os do sexo *Masculino* declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	408	151	303	110
Preta.	91	49	81	61
Amarela.	10	4	13	4
Parda.	235	113	168	111
Indígena.	3	2	3	3
Não quero declarar.	36	11	38	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, porém para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, com exceção das mulheres pretas.

**Tabela 3.12c - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	295	142	338	252
Preta.	41	33	44	47
Amarela.	12	3	15	12
Parda.	202	102	223	176
Indígena.	3	3	2	1
Não quero declarar.	9	9	8	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Finalmente, a Tabela 3.12d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, porém para os cursos a Distância de Bacharelado. Em linhas gerais, para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. A pouca quantidade de alunos não permite uma descrição mais detalhada.

**Tabela 3.12d - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	3	1	1	0
Preta.	0	1	1	1
Amarela.	0	0	0	0
Parda.	6	3	5	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos de Licenciatura na área de Geografia. A situação predominante declarada para ambas as modalidades de ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Estas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

**Tabela 3.13a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	3.259	2.174	327	172
Não, embora meu curso não seja gratuito.	186	85	664	447
Sim.	491	407	201	167

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13b apresenta a mesma informação da Tabela 13a, ou seja, de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, porém para os cursos de Bacharelado na área de Geografia. Para esta habilitação também, a situação predominante declarada para ambas as modalidades de ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

**Tabela 3.13b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	1.250	530	16	6
Não, embora meu curso não seja gratuito.	30	8	0	0
Sim.	109	93	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.14 apresenta a informação existência de algum tipo de auxílio permanência por habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Geografia. A situação predominante declarada para ambas todas as cominações de habilitação e Modalidade de Ensino é de que *Não*.

**Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Habilitação e Modalidade de Ensino segundo alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia**

Alternativa de resposta	Licenciatura		Bacharelado	
	Educação Presencial	Educação a Distância	Educação Presencial	Educação a Distância
Não.	5.059	1.952	1.434	23
Sim.	1.572	26	557	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.15a apresenta a informação para os concluintes de Geografia (Licenciatura) sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica por Modalidade de Ensino segundo a UF. Entre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Entre os de cursos Presenciais, em menos de um terço das UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	7	29,2%	17	70,8%	12	100,0%	0	0,0%
AL	239	59,3%	164	40,7%	105	91,3%	10	8,7%
AM	133	59,4%	91	40,6%	8	100,0%	0	0,0%
AP	24	54,5%	20	45,5%	13	86,7%	2	13,3%
BA	211	40,0%	316	60,0%	71	95,9%	3	4,1%
CE	140	47,8%	153	52,2%	24	96,0%	1	4,0%
DF	38	59,4%	26	40,6%	8	72,7%	3	27,3%
ES	46	55,4%	37	44,6%	50	94,3%	3	5,7%
GO	147	56,1%	115	43,9%	9	90,0%	1	10,0%
MA	103	66,9%	51	33,1%	15	88,2%	2	11,8%
MG	264	44,5%	329	55,5%	198	88,8%	25	11,2%
MS	71	52,2%	65	47,8%	51	96,2%	2	3,8%
MT	74	64,3%	41	35,7%	28	93,3%	2	6,7%
PA	393	72,8%	147	27,2%	97	91,5%	9	8,5%
PB	169	63,1%	99	36,9%	8	100,0%	0	0,0%
PE	210	58,7%	148	41,3%	46	93,9%	3	6,1%
PI	101	55,5%	81	44,5%	2	100,0%	0	0,0%
PR	145	48,5%	154	51,5%	204	95,8%	9	4,2%
RJ	279	38,8%	441	61,3%	157	95,7%	7	4,3%
RN	93	50,3%	92	49,7%	42	97,7%	1	2,3%
RO	21	55,3%	17	44,7%	29	90,6%	3	9,4%
RR	12	63,2%	7	36,8%	10	100,0%	0	0,0%
RS	102	49,0%	106	51,0%	198	98,0%	4	2,0%
SC	47	44,8%	58	55,2%	116	93,5%	8	6,5%
SE	25	53,2%	22	46,8%	33	100,0%	0	0,0%
SP	315	50,1%	314	49,9%	309	92,0%	27	8,0%
TO	54	72,0%	21	28,0%	7	100,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>3.463</b>	<b>52,5%</b>	<b>3.132</b>	<b>47,5%</b>	<b>1.850</b>	<b>93,7%</b>	<b>125</b>	<b>6,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.15b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os concluintes de Bacharelado. Entre estes alunos, a proporção daqueles que declaram que receberam algum tipo de bolsa acadêmica, é maior do que entre os de Licenciatura. Em mais de dois terços das UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	15	28,3%	38	71,7%	0		0	
AL	17	58,6%	12	41,4%	0		0	
AM	6	37,5%	10	62,5%	0		0	
AP	6	85,7%	1	14,3%	0		0	
BA	32	41,0%	46	59,0%	0		0	
CE	47	48,5%	50	51,5%	1	100,0%	0	0,0%
DF	14	33,3%	28	66,7%	0		0	
ES	35	40,7%	51	59,3%	0		0	
GO	27	43,5%	35	56,5%	0		0	
MA	18	58,1%	13	41,9%	0		0	
MG	111	36,4%	194	63,6%	16	76,2%	5	23,8%
MS	28	66,7%	14	33,3%	0		0	
MT	13	50,0%	13	50,0%	0		0	
PA	41	37,6%	68	62,4%	0		0	
PB	25	50,0%	25	50,0%	0		0	
PE	26	46,4%	30	53,6%	0		0	
PI	27	96,4%	1	3,6%	0		0	
PR	52	36,9%	89	63,1%	0		0	
RJ	62	24,4%	192	75,6%	0		0	
RN	27	35,1%	50	64,9%	0		0	
RO	0	0,0%	2	100,0%	0		0	
RR	2	28,6%	5	71,4%	0		0	
RS	63	40,4%	93	59,6%	0		0	
SC	22	35,5%	40	64,5%	0		0	
SE	3	42,9%	4	57,1%	1	100,0%	0	0,0%
SP	34	18,1%	154	81,9%	0		0	
TO	3	75,0%	1	25,0%	0		0	
Total	756	37,5%	1.259	62,5%	18	78,3%	5	21,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Geografia segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um terço, com valores um pouco maiores para as alunas com 36,7% e 32,7% para os alunos. Estas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Indígenas.

**Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	916	310	740	334
Preta.	295	266	246	250
Amarela.	49	19	47	22
Parda.	912	464	930	538
Indígena.	19	11	15	11
Não quero declarar.	86	34	62	26

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Geografia. *Grosso modo*, pode-se dizer que as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são menores

do que os equivalentes de Licenciatura. Em particular, para o conjunto de concluintes é 34,6% para as alunas e 27,5% para os alunos. Para esta habilitação também, estas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* (apenas para as alunas) e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Indígenas e também para as alunas Pardas.

**Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	442	117	298	115
Preta.	73	67	71	71
Amarela.	10	4	14	3
Parda.	243	105	172	107
Indígena.	3	2	4	2
Não quero declarar.	36	11	34	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Geografia. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 15,7% para as alunas e 14,3% para os alunos. Estas proporções são menores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.16c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	383	54	522	68
Preta.	59	15	69	22
Amarela.	13	2	22	5
Parda.	254	50	320	79
Indígena.	5	1	2	1
Não quero declarar.	18	0	13	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Geografia. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são semelhantes às encontradas nas duas primeiras: 37,5% para as alunas e 26,7% para os alunos. Dada a pouca quantidade de alunos nesta combinação de habilitação e modalidade não é possível comentar sobre as situações desagregadas por cor ou raça.

**Tabela 3.16d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	4	0	0	1
Preta.	0	1	0	2
Amarela.	0	0	0	0
Parda.	6	3	5	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Geografia por Modalidade de Ensino segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um terço: 34,6%. Para os cursos a Distância esta proporção é bem menor: 15,1%. Estas proporções são menores para alunos de ambas as modalidades de ensino que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.17a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1.656	644	905	122
Preta.	541	516	128	37
Amarela.	96	41	35	7
Parda.	1.842	1.002	574	129
Indígena.	34	22	7	2
Não quero declarar.	148	60	31	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos de Bacharelado em Geografia. Como já comentado, para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um terço: 30,7% para os de cursos Presenciais e 30,4% para os de cursos a Distância. Para os cursos de Licenciatura a Distância esta proporção é bem menor: 15,1%. Estas proporções são menores para alunos de ambas as modalidades de ensino que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*.

**Tabela 3.17b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	740	232	4	1
Preta.	144	138	0	3
Amarela.	24	7	0	0
Parda.	415	212	11	3
Indígena.	7	4	0	0
Não quero declarar.	70	27	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Geografia por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Estas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram Pardos, independentemente do tipo de escola cursada.

**Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1.084	414	67	1.456	22	79	602	485	40	968	22	57
Todo em escola privada (particular).	414	85	20	266	9	45	15	15	1	15	0	1
Todo no exterior.	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	84	16	5	72	2	13	22	10	0	13	0	2
A maior parte em escola privada (particular).	72	24	3	48	1	11	4	5	0	6	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é bem maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção pequena (entre 0,0% e 8,3%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

**Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	315	90	14	228	5	27	223	128	7	205	4	25
Todo em escola privada (particular).	338	46	7	137	2	34	5	8	0	6	0	0
Todo no exterior.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
A maior parte em escola pública.	44	2	2	24	0	5	3	2	0	1	0	1
A maior parte em escola privada (particular).	39	6	0	25	0	4	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Geografia. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é também maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas: 17,0%. Pretos, Amarelos e Pardos apresentam proporções maiores para esta alternativa. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção menor de alunos com ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social: entre 2,5% e 7,9%.

**Tabela 3.18c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	729	112	26	496	7	21	115	35	7	126	1	1
Todo em escola privada (particular).	99	6	3	44	0	6	2	0	0	2	0	0
Todo no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	49	5	5	21	0	2	4	1	0	1	1	0
A maior parte em escola privada (particular).	26	5	1	13	0	2	1	1	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Geografia. Nesta combinação de modalidade e habilitação, os dados são bem esparsos, mas a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é também maior, acima de um terço (38,9%) para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas.

**Tabela 3.18d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	2	0	0	9	0	0	1	3	0	3	0	0
Todo em escola privada (particular).	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Geografia por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1.567	1.042	1.555	1.132
Todo em escola privada (particular).	501	30	338	17
Todo no exterior.	1	1	1	0
A maior parte em escola pública.	113	23	79	24
A maior parte em escola privada (particular).	94	7	65	8
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Geografia. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, valores maiores do que os observados para os cursos Presenciais de Licenciatura. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, estas proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	349	296	330	296
Todo em escola privada (particular).	351	7	213	12
Todo no exterior.	0	0	1	1
A maior parte em escola pública.	54	2	23	5
A maior parte em escola privada (particular).	51	0	23	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, porém com valores bem menores dos observados para as outras combinações de habilitação e modalidade já analisados. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, estas proporções são também maiores entre as alunas.

**Tabela 3.19c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	578	116	813	169
Todo em escola privada (particular).	89	1	69	3
Todo no exterior.	1	0	1	0
A maior parte em escola pública.	40	4	42	3
A maior parte em escola privada (particular).	24	1	23	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Geografia. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, e com valores maiores dos observados para os cursos a Distância de Licenciatura. Também para os alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, estas proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.19d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	7	4	4	3
Todo em escola privada (particular).	2	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	1	0	1	0
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Geografia por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.828	910	1.665	932
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	173	81	104	62
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	52	36	158	125
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	190	63	91	51
Outra modalidade.	34	14	22	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Geografia por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para os alunos do sexo *Masculino* é maior para os que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para as alunas é maior a proporção das que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Por outro lado, excetuando-se os que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino médio, para ambos os sexos, é menor a proporção para aqueles que cursaram EJA ou supletivo.

**Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	683	262	512	255
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	68	19	39	37
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3	3	15	12
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	43	15	19	8
Outra modalidade.	10	7	8	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Geografia. Não se nota muita diferença na proporção dos alunos que ingressaram por meio de alguma política específica quando se considera o tipo de Ensino Médio concluído e sexo.

**Tabela 3.20c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	492	78	576	103
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	111	22	61	12
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	22	5	182	32
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	90	14	121	24
Outra modalidade.	17	3	8	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Geografia. Os dados são esparsos para esta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação e não se nota nenhum padrão na proporção dos alunos que ingressaram por meio de alguma política específica quando se considera o tipo de Ensino Médio concluído e sexo.

**Tabela 3.20d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	8	2	2	2
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	2	2	1	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	2	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	1	0	0	0
Outra modalidade.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Geografia por Modalidade de Ensino segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre aqueles de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.21a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	3.122	2.174	1.391	285
Todo em escola privada (particular).	839	47	158	4
Todo no exterior.	2	1	2	0
A maior parte em escola pública.	192	47	82	7
A maior parte em escola privada (particular).	159	15	47	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Bacharelado em Geografia por Modalidade de Ensino segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para esta habilitação também, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Também para o conjunto de alunos de Bacharelado, estas proporções são ligeiramente maiores entre aqueles de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.21b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	679	592	11	7
Todo em escola privada (particular).	564	19	2	0
Todo no exterior.	1	1	0	0
A maior parte em escola pública.	77	7	2	0
A maior parte em escola privada (particular).	74	0	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Geografia por Modalidade de Ensino segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de *Educação Presencial* é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Entre aqueles que estão em cursos a Distância, não se nota um padrão

diferenciado, a não ser uma maior proporção dos ingressantes por políticas específicas entre os concluintes de *Outra modalidade*.

**Tabela 3.22a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	3.493	1.842	1.068	181
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	277	143	172	34
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	210	161	204	37
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	281	114	211	38
Outra modalidade.	56	25	25	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22b apresenta a mesma informação da Tabela 3.22a, mas para os alunos de cursos de Bacharelado. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de ambas as modalidades é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

**Tabela 3.22b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.195	517	10	4
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	107	56	3	2
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	15	2	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	62	23	1	0
Outra modalidade.	18	9	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Licenciatura de Geografia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 39,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (15,0% do sexo *Masculino* e 24,9% do sexo *Feminino*) e a 45,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (23,1% do sexo *Masculino* e 22,4% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 31,7% dos concluintes de *Educação a Distância* e 30,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 14,1% e 11,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram,

respectivamente, 11,8% e 9,0%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 3.23a apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,4%	2,0%	1,4%	2,4%	1,4%	1,0%
De uma a três.	45,6%	23,1%	22,4%	39,9%	15,0%	24,9%
De quatro a sete.	30,7%	15,7%	15,0%	31,7%	14,3%	17,4%
De oito a doze.	11,3%	5,8%	5,5%	14,1%	6,5%	7,6%
Mais de doze.	9,0%	4,6%	4,4%	11,8%	6,0%	5,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,2%</b>	<b>48,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,2%</b>	<b>56,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos Presenciais de Bacharelado em Geografia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 41,9% dos estudantes (22,7% do sexo *Masculino* e 19,3% do sexo *Feminino*). Já entre os alunos de cursos a Distância, o grupo modal foi o declarou estudar *de quatro a sete*: 47,8% dos estudantes (26,1% do sexo *Masculino* e 21,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 31,4% dos concluintes de *Educação Presencial*. Afirmaram *estudar de uma a três horas* 13,0% dos estudantes de *Educação a Distância*. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 17,4% e 12,4% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 21,7% e 10,3%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 3.23b apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,9%	3,9%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
De uma a três.	41,9%	41,9%	41,9%	13,0%	8,7%	4,3%
De quatro a sete.	31,4%	31,4%	31,4%	47,8%	26,1%	21,7%
De oito a doze.	12,4%	12,4%	12,4%	17,4%	13,0%	4,3%
Mais de doze.	10,3%	10,3%	10,3%	21,7%	17,4%	4,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>65,2%</b>	<b>34,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 50,3% do total de estudantes dos cursos de Licenciatura de *Educação a Distância* e 33,9% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24a).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 24,8% do total de estudantes da modalidade a distância (11,0% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*) e por 27,7% do total de estudantes da modalidade Presencial (14,4% do sexo *Masculino* e 13,4% do sexo *Feminino*). Já 11,9% do total de estudantes da modalidade a distância concordaram parcialmente com essa declaração (5,2% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*), assim como 17,3% dos estudantes da modalidade Presencial (8,6% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,9% entre os de *Educação a Distância* e 10,9% entre os de *Educação Presencial*. Apresentaram algum nível de discordância com a assertiva, 13,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,0% dos de *Educação Presencial*. Em linhas gerais pode-se dizer que os alunos de cursos a Distância apresentam um maior grau de concordância com a assertiva do que os de cursos Presenciais. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 3.24a.

**Tabela 3.24a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Total	Sexo		Total
Total	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Discordo Totalmente	4,6%	2,4%	2,2%	3,5%	1,6%	1,9%
Discordo	5,6%	2,7%	2,9%	3,7%	1,7%	2,0%
Discordo Parcialmente	10,9%	5,4%	5,5%	5,9%	2,9%	3,0%
Concordo Parcialmente	17,3%	8,6%	8,7%	11,9%	5,2%	6,6%
Concordo	27,7%	14,4%	13,4%	24,8%	11,0%	13,7%
Concordo Totalmente	33,9%	17,7%	16,2%	50,3%	21,5%	28,8%
Total	100,0%	51,1%	48,9%	100,0%	43,9%	56,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.24b apresenta as mesmas informações da Tabela 3.24a, mas para os cursos de Bacharelado. Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 30,0% do total de estudantes dos cursos a Distância de Bacharelado em Geografia e 37,8% dos cursos Presenciais optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal.

Existe também para os cursos de Bacharelado, *grosso modo*, um gradiente entre as respostas, com uma queda nas proporções com o distanciamento da classe de concordância plena. A exceção é a classe intermediária de concordância entre os concluintes de *Educação a Distância*. Apresentaram algum nível de discordância com a assertiva, 35,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 14,1% dos de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.24b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	1,7%	1,0%	0,7%	10,0%	10,0%	0,0%
Discordo	3,1%	1,8%	1,3%	5,0%	5,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	9,3%	5,6%	3,7%	20,0%	15,0%	5,0%
Concordo Parcialmente	18,0%	10,1%	7,9%	20,0%	15,0%	5,0%
Concordo	30,2%	16,3%	13,9%	15,0%	5,0%	10,0%
Concordo Totalmente	37,8%	20,4%	17,4%	30,0%	15,0%	15,0%
Total	100,0%	55,2%	44,8%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes dos cursos de Licenciatura de Geografia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25a. Nota-se que 59,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 31,8% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa assertiva, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as Modalidades de Ensino: Presencial e a Distância.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,1% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 9,8% e 15,7%. Apenas 8,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 31,4% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Discordo Totalmente	12,8%	7,1%	5,7%	2,9%	1,4%	1,5%
Discordo	7,3%	3,9%	3,4%	2,1%	0,9%	1,3%
Discordo Parcialmente	11,3%	5,7%	5,6%	3,4%	1,8%	1,7%
Concordo Parcialmente	15,7%	8,4%	7,3%	9,8%	4,4%	5,4%
Concordo	21,1%	10,8%	10,3%	22,6%	9,4%	13,2%
Concordo Totalmente	31,8%	16,2%	15,7%	59,1%	25,9%	33,2%
Total	100,0%	52,1%	47,9%	100,0%	43,7%	56,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.25b apresenta as mesmas informações da Tabela 3.25a, mas para os cursos de Bacharelado: níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*. Nota-se que 35,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 33,9% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um máximo local na situação intermediária de discordância, para os concluintes de cursos a Distância.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 23,2% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 20,0% e 16,2%. Apenas 25,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 26,7% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Discordo Totalmente	8,5%	5,5%	3,0%	5,0%	5,0%	0,0%
Discordo	7,6%	5,1%	2,6%	15,0%	15,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	10,5%	6,4%	4,1%	5,0%	5,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	16,2%	9,3%	6,9%	20,0%	15,0%	5,0%
Concordo	23,2%	12,4%	10,7%	20,0%	10,0%	10,0%
Concordo Totalmente	33,9%	16,8%	17,2%	35,0%	15,0%	20,0%
Total	100,0%	55,4%	44,6%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos de Licenciatura em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Geografia e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores optaram principalmente pelas alternativas intermediária e mais alta de concordância com quase quatro quintos deles, 79,3%. Os valores para os Coordenadores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento no extremo oposto, ou seja, o da discordância plena. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância, 41,7%. Para os alunos, os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

**Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	0,7%	1,8%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,9%	2,6%	4,5%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,7%	1,4%	2,2%	4,8%	9,3%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,1%	1,2%	2,3%	3,7%	8,9%	16,6%
Concordo	0,3%	0,1%	1,7%	3,0%	5,9%	13,4%	24,4%
Concordo Totalmente	0,4%	0,1%	2,7%	4,3%	9,5%	24,7%	41,7%
Total	1,3%	0,4%	6,8%	12,2%	23,0%	56,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos de Bacharelado em modalidade Presencial, as mesmas informações da Tabela 3.26a. Para esta asserção, os Coordenadores desta combinação de modalidade e habilitação também optaram pelas alternativas intermediária e mais alta de concordância: 79,9% deles. Os valores para os Coordenadores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento na situação intermediária de discordância. Já os alunos são mais distribuídos entre todas as categorias, mas com um pouco mais de um terço escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

**Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	0,5%	1,7%	3,1%
Discordo	0,0%	0,3%	0,2%	0,8%	0,6%	2,6%	4,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,6%	0,5%	1,4%	1,9%	6,9%	11,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,5%	0,5%	2,6%	3,2%	9,6%	16,4%
Concordo	0,0%	0,9%	0,7%	4,0%	5,3%	16,1%	27,0%
Concordo Totalmente	0,0%	1,0%	0,3%	4,8%	5,7%	25,7%	37,7%
Total	0,0%	3,4%	2,5%	14,2%	17,2%	62,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26c comparam para os cursos de Licenciatura em modalidade a distância, a mesma assertiva considerada nas duas tabelas anteriores. Para esta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram pelas alternativas mais altas de concordância e os valores são também decrescentes com o afastamento da concordância total. Já os alunos também apresentam valores decrescentes com o afastamento da concordância total, mas com um ligeiro crescimento no extremo oposto, ou seja, o da discordância plena.

**Tabela 3.26c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	1,3%	5,7%	8,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,5%	4,0%	5,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	1,4%	5,7%	8,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	1,6%	2,3%	11,2%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	1,3%	2,3%	4,4%	15,0%	23,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,9%	2,5%	5,8%	28,8%	39,0%
Total	0,0%	0,0%	4,6%	9,2%	15,7%	70,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.26d apresenta as mesmas comparações já vistas nas três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado da área de Geografia. Para esta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas sem nenhum padrão identificável.

**Tabela 3.26d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	4,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,8%	23,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura da área de Geografia, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para esta asserção também, os Coordenadores optaram pelos níveis mais altos de concordância, com valores decrescentes com o distanciamento da concordância total. Os estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,5%	2,0%	3,8%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	1,8%	2,8%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	2,8%	5,6%	9,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	1,2%	4,2%	9,2%	15,2%
Concordo	0,0%	0,3%	0,5%	1,5%	6,7%	15,3%	24,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,5%	0,7%	2,5%	10,9%	27,9%	42,5%
Total	0,0%	1,5%	1,9%	6,0%	27,9%	62,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b consideram a comparação de níveis de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores da mesma assertiva da Tabela 3.27a, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado.

Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os Coordenadores optaram somente pelos níveis de concordância, com a exceção de um máximo local na categoria intermediária de discordância. Estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,8%	1,8%	2,7%
Discordo	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	1,0%	4,3%	5,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%	2,5%	7,0%	10,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,2%	0,0%	0,4%	3,1%	11,6%	16,2%
Concordo	0,0%	1,1%	0,0%	1,2%	4,0%	17,8%	24,1%
Concordo Totalmente	0,0%	1,4%	0,0%	2,3%	4,9%	32,1%	40,6%
Total	0,0%	4,8%	0,0%	4,3%	16,4%	74,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27c consideram as mesmas comparações consideradas nas duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os Coordenadores optaram principalmente pelos níveis de concordância. Os valores são, *grossa modo*, decrescentes com o distanciamento da concordância total. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.27c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,9%	0,4%	2,8%	6,1%	10,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	1,2%	2,7%	4,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	1,7%	7,1%	9,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	1,1%	0,5%	2,4%	12,7%	16,8%
Concordo	0,0%	0,1%	1,5%	0,8%	3,5%	16,2%	22,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	1,6%	0,6%	3,8%	30,3%	36,5%
Total	0,0%	0,6%	6,3%	2,8%	15,3%	75,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27d contêm informações semelhantes às disponibilizadas nas três tabelas anteriores, mas para os cursos a distância de Bacharelado. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram somente pelo nível mais alto de concordância. Estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas como os dados são esparsos, não é possível reconhecer um padrão nesta distribuição.

**Tabela 3.27d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,0%	30,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	15,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%	15,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para os cursos Presenciais de Licenciatura de Geografia, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para esta asserção, os Coordenadores apresentam um padrão crescente com o grau de concordância, com exceção do grau mais alto de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção do grau mais alto de discordância.

**Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,2%	0,2%	1,4%	1,4%	2,2%	2,6%	8,1%
Discordo	0,3%	0,1%	0,8%	1,2%	2,0%	2,3%	6,8%
Discordo Parcialmente	0,8%	0,1%	1,2%	2,1%	4,1%	5,1%	13,4%
Concordo Parcialmente	0,6%	0,2%	1,5%	3,1%	5,5%	9,2%	20,1%
Concordo	0,6%	0,1%	1,6%	3,2%	6,9%	10,4%	22,8%
Concordo Totalmente	0,6%	0,2%	2,0%	3,6%	8,2%	14,2%	28,8%
Total	3,1%	1,0%	8,4%	14,6%	28,9%	43,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b é equivalente aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. Também para essa combinação de Modalidade de Ensino e habilitação, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (92,3%) opta por algum nível de concordância por oposição a 74,1% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta, *grossa modo*, com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo Totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 7,7% dos coordenadores optaram por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (a alternativa *Discordo Totalmente* dos alunos é novamente uma exceção).

**Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	2,8%	2,8%	6,1%
Discordo	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	2,8%	3,9%	7,3%
Discordo Parcialmente	0,3%	0,0%	1,3%	0,5%	3,8%	6,6%	12,5%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,2%	1,8%	1,2%	5,5%	11,5%	20,5%
Concordo	0,2%	0,0%	1,0%	1,2%	6,0%	15,9%	24,3%
Concordo Totalmente	0,5%	0,1%	1,5%	1,4%	5,2%	20,7%	29,4%
Total	1,2%	0,3%	6,2%	4,7%	26,2%	61,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28c é equivalente aos das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de asserção, habilitação e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram somente pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção da alternativa de discordância total.

**Tabela 3.28c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	2,4%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	2,2%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,2%	3,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	9,7%	10,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	19,3%	20,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	59,3%	61,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	0,0%	96,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28d é equivalente aos das tabelas anteriores, mas para os cursos de Bacharelado a Distância. Também para essa combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a totalidade dos coordenadores opta pelo nível mais alto de concordância por oposição a 39,1% dos estudantes.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (a alternativa *Discordo Totalmente* dos alunos é novamente uma exceção).

**Tabela 3.28d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	8,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	34,8%	34,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	39,1%	39,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para os cursos Presenciais de Licenciatura em Geografia, os níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para esta asserção, os Coordenadores optaram somente pelos níveis de concordância, além do nível mais brando de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal

para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,6%	1,6%	3,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,0%	2,2%	4,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	3,5%	4,4%	9,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	5,6%	8,2%	15,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,7%	2,1%	9,8%	11,5%	24,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,1%	4,0%	14,1%	23,4%	42,6%
Total	0,0%	0,0%	2,7%	9,5%	36,5%	51,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos de Bacharelado Presenciais, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, menos de metade dos alunos (39,5%) optou pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 58,9%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para os níveis de discordância. Esse padrão é notável para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 6,7% dos coordenadores optaram por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	1,4%	1,4%	3,3%
Discordo	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	1,8%	2,4%	4,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,7%	0,2%	0,9%	3,9%	5,6%	11,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,0%	0,5%	1,0%	4,9%	8,9%	16,3%
Concordo	0,0%	1,3%	0,5%	1,2%	6,9%	14,8%	24,7%
Concordo Totalmente	0,0%	1,2%	0,5%	1,5%	10,5%	25,7%	39,5%
Total	0,0%	4,9%	1,8%	5,0%	29,4%	58,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29c comparam, para os cursos a distância de Licenciatura, os níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para esta asserção, os Coordenadores não optaram pelo nível mais extremos de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção da classe de discordância extrema.

**Tabela 3.29c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,7%	0,8%	2,9%	4,3%	8,8%
Discordo	0,0%	0,1%	0,5%	0,4%	1,5%	3,0%	5,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	1,6%	5,2%	8,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	1,6%	0,9%	3,7%	8,5%	14,8%
Concordo	0,0%	0,2%	2,2%	0,9%	3,8%	13,7%	20,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,3%	2,4%	1,0%	5,9%	32,6%	42,1%
Total	0,0%	0,8%	8,0%	4,4%	19,3%	67,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29d comparam os mesmos resultados das três tabelas anteriores, mas para os cursos a distância de Bacharelado. Os dados são bem esparsos e não é possível identificar um padrão nas respostas. Em particular, coordenadores optaram somente pelo nível mais alto de concordância.

**Tabela 3.29d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,8%	15,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,8%	15,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,8%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	36,8%	36,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	10,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Geografia com habilitação em Licenciatura, tais resultados constam nas Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas seguintes são comparadas as opiniões de estudantes e coordenadores de curso.

Verificando a Tabela 3.30 constatou-se que esses estudantes da Área de Geografia com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 65,3% dos alunos de cursos a Distância, o grupo modal também em ambos os sexos (25,6% sexo *Masculino* e 39,7% sexo *Feminino*) e 61,3% dos alunos de cursos Presenciais, igualmente o grupo modal também em ambos os sexos (31,2% sexo *Masculino* e 30,1% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram que ainda não decidiram: 16,5% nos cursos a Distância e 17,9% nos cursos Presenciais. *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* é a alternativa seguinte, com 13,6% nos cursos a Distância e 15,9% nos cursos Presenciais. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 4,6% nos cursos a Distância e 4,8% nos cursos Presenciais.

**Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Pretensão do exercício do magistério						
Sim, como atuação profissional principal.	61,3%	31,2%	30,1%	65,3%	25,6%	39,7%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	15,9%	8,8%	7,2%	13,6%	7,6%	6,0%
Não.	4,8%	2,3%	2,5%	4,6%	2,3%	2,3%
Ainda não decidi.	17,9%	8,9%	9,0%	16,5%	7,6%	8,9%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas segundo a Modalidade de Ensino quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos primeiramente: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 36,0% dos estudantes dos cursos a Distância e 24,6% dos cursos Presenciais, ambos valores modais. Em seguida, para os cursos a Distância aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 18,4%. Para os cursos Presenciais, a segunda opção foi *Tive professores que me inspiraram* com 21,4%. A *Importância da profissão* foi a resposta para 20,6% dos estudantes de cursos Presenciais e *Tive professores que me inspiraram* foi a resposta para 12,9% dos estudantes a Distância.

**Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia(Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Principal razão para escolha da Licenciatura						
Acredito ser minha vocação.	24,6%	13,5%	11,1%	36,0%	16,4%	19,6%
Importância da profissão.	20,6%	10,8%	9,8%	18,4%	6,8%	11,6%
Tive professores que me inspiraram.	21,4%	10,7%	10,7%	12,9%	5,3%	7,7%
É uma boa carreira.	3,6%	2,0%	1,5%	5,5%	2,7%	2,8%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,1%	3,9%	3,2%	9,6%	5,1%	4,4%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,8%	1,9%	2,9%	4,1%	1,3%	2,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	2,1%	0,7%	1,4%	1,7%	0,5%	1,2%
Não havia oferta de bacharelado na área.	3,1%	1,5%	1,5%	1,9%	1,0%	0,9%
Influência da família.	2,1%	0,8%	1,3%	2,2%	0,6%	1,6%
Outra razão.	10,7%	5,3%	5,3%	7,8%	3,6%	4,2%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, a Tabela 3.32 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 47,3% do total de estudantes dos cursos a Distância e 48,5% dos cursos Presenciais. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)* e *Sim, como voluntário*. Estas duas alternativas somaram 31,2% do total de

estudantes de cursos a Distância e 27,9% de estudantes de cursos Presenciais. A proporção daqueles em cursos a Distância foi maior para as duas opções em escola pública: como concursado e como contrato temporário.

**Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	4,6%	2,1%	2,5%	11,2%	3,9%	7,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	13,9%	7,0%	6,9%	23,5%	8,2%	15,3%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,8%	0,6%	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,3%	0,3%	0,8%	0,4%	0,4%
Sim, em escola privada particular como contratado.	6,0%	2,8%	3,1%	3,8%	1,1%	2,8%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,1%	1,3%	0,8%	1,8%	1,3%	0,6%
Sim, estágio remunerado.	9,5%	4,4%	5,0%	3,4%	0,9%	2,5%
Sim, como voluntário.	14,0%	7,8%	6,1%	7,7%	3,9%	3,8%
Não tenho experiência no magistério.	48,5%	24,9%	23,6%	47,3%	23,4%	23,9%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. A categoria que se destacou com maiores proporções de respostas, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino* e para ambas as modalidades de ensino foi *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 47,8% do total de estudantes de cursos a Distância e 48,5% de cursos Presenciais. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 16,1% dos estudantes de cursos a Distância e 17,4% de estudantes de cursos Presenciais. Os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade *Ensino Fundamental – anos iniciais* constituíam 11,5% dos estudantes de cursos a Distância e 9,5% de estudantes de cursos Presenciais. Os que declaram ter algum tipo experiência no magistério na modalidade *Ensino Médio* constituíam 10,6% dos estudantes de cursos a Distância e 14,0% de estudantes de cursos Presenciais.

**Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	4,9%	1,0%	3,9%	7,2%	0,8%	6,5%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,5%	3,2%	6,3%	11,5%	2,1%	9,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	17,4%	9,3%	8,1%	16,1%	6,5%	9,6%
Ensino Médio.	14,0%	9,3%	4,7%	10,6%	6,6%	4,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	0,7%	0,3%	1,5%	1,1%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	2,5%	1,4%	1,2%	2,3%	1,2%	1,1%
Ensino Superior.	0,4%	0,2%	0,2%	1,1%	0,5%	0,6%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,7%	1,2%	0,5%	1,9%	0,7%	1,2%
Não tenho experiência no magistério.	48,5%	24,9%	23,7%	47,8%	23,8%	24,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,2%</b>	<b>48,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,2%</b>	<b>56,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 76,1% do total de estudantes de cursos a Distância e 67,0% daqueles em cursos Presenciais. Por outro lado, apenas 6,3% do total de estudantes de cursos a Distância e 6,5% daqueles em cursos Presenciais almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 8,0% dos estudantes de cursos a Distância e 14,8% dos estudantes em cursos Presenciais. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que quase 15,0% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 7,8% do total de estudantes de cursos a Distância e 10,1% daqueles em cursos Presenciais pretendem ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que as proporções correspondentes daqueles que afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, de estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada foram 1,7% e 1,5%.

**Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	67,0%	33,9%	33,2%	76,1%	31,1%	45,0%
Em escola privada, como professor.	6,5%	4,1%	2,5%	6,3%	3,2%	3,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,1%	4,7%	5,4%	7,8%	3,7%	4,1%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	0,8%	0,7%	1,7%	0,9%	0,9%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,8%	7,7%	7,1%	8,0%	4,3%	3,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,2%</b>	<b>48,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,2%</b>	<b>56,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.35 revela que 42,5% dos estudantes de cursos a Distância e 27,9% de cursos Presenciais declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal correspondeu a 49,3% para os cursos a Distância e 50,0% para os cursos Presenciais, que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, enquanto 7,2% e 19,6%, respectivamente, responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 0,9% dos estudantes de cursos a Distância e 2,5% de estudantes de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

**Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	27,9%	15,0%	12,9%	42,5%	18,1%	24,4%
Sim, em grande parte.	50,0%	25,5%	24,5%	49,3%	21,5%	27,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,6%	9,2%	10,4%	7,2%	3,0%	4,2%
Não.	2,5%	1,5%	1,0%	0,9%	0,5%	0,4%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 3.36, verifica-se que 32,5% dos estudantes de cursos a Distância e 22,6% de cursos Presenciais declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a, respectivamente 51,9% e 48,0% dos estudantes, que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto que, respectivamente 13,8% e 27,2% responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,8% dos estudantes de cursos a Distância e 2,2% dos de curso Presenciais declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

**Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	22,6%	12,0%	10,6%	32,5%	14,9%	17,6%
Sim, em grande parte do tempo.	48,0%	24,7%	23,3%	51,9%	21,3%	30,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	27,2%	13,1%	14,1%	13,8%	6,0%	7,7%
Não.	2,2%	1,4%	0,8%	1,8%	1,0%	0,8%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que 51,9% do total dos estudantes de cursos a Distância e 42,2% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a, respectivamente 37,0% e 38,8% dos estudantes, que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 7,9% e 13,7%, respectivamente, do total dos estudantes revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 3,2% do total dos estudantes de cursos a Distância e 5,3% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	42,2%	21,8%	20,4%	51,9%	22,1%	29,7%
Sim, em grande parte do tempo.	38,8%	19,4%	19,4%	37,0%	16,3%	20,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,7%	7,0%	6,7%	7,9%	3,3%	4,7%
Não.	5,3%	3,0%	2,3%	3,2%	1,4%	1,8%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizou o estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 3.38, verifica-se que 59,5% dos estudantes de cursos a Distância e 43,6% de cursos Presenciais declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, respectivamente 32,4% e 38,5%, afirmaram ter tido em grande parte do tempo

acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 5,0% e 12,1%, respectivamente, dos estudantes responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 3,2% dos estudantes de cursos a Distância e 5,8% dos de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	43,6%	22,0%	21,6%	59,5%	25,7%	33,8%
Sim, em grande parte do tempo.	38,5%	19,8%	18,7%	32,4%	13,8%	18,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,1%	6,1%	5,9%	5,0%	2,3%	2,7%
Não.	5,8%	3,2%	2,6%	3,2%	1,5%	1,7%
Total	100,0%	51,2%	48,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Os resultados das Tabelas 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Geografia com habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são, *grosso modo*, mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância, com exceção da concordância total.

Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos alunos são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos alunos: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva. Para os níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: somente 3,0% dos coordenadores de cursos Presenciais e nenhum dos coordenadores de cursos a Distância optou por algum nível de discordância.

**Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	0,5%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	0,8%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	2,8%	2,3%	6,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,4%	2,5%	6,5%	4,3%	13,8%
Concordo	0,0%	0,3%	0,6%	4,9%	11,0%	8,5%	25,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,5%	0,8%	10,6%	20,2%	18,3%	50,4%
Total	0,0%	0,9%	2,1%	20,0%	42,4%	34,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,7%	2,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,4%	3,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	10,2%	10,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	20,6%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	53,3%	58,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,5%	90,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda, com exceção da faixa de renda mais alta (para ambos os sexos) e da mais baixa entre as alunas.

**Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino							
Em escola privada, como professor.	3,8%	6,8%	10,6%	16,8%	14,3%	18,6%	20,0%
Em escola pública, como professor.	74,8%	67,3%	61,4%	54,8%	48,1%	44,3%	60,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,1%	1,6%	1,7%	2,8%	1,4%	4,3%	20,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	10,2%	8,0%	8,4%	11,0%	8,6%	0,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,4%	14,1%	18,3%	17,2%	25,2%	24,3%	0,0%
Feminino							
Em escola privada, como professor.	3,7%	5,4%	6,3%	7,2%	10,5%	11,8%	0,0%
Em escola pública, como professor.	71,6%	68,3%	63,9%	55,8%	52,4%	47,1%	33,3%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,9%	1,6%	1,9%	2,2%	1,9%	2,9%	0,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,2%	9,6%	11,5%	10,9%	7,6%	5,9%	33,3%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,5%	15,0%	16,3%	23,9%	27,6%	32,4%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?							
	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	
Masculino	Em escola privada, como professor.	2,9%	7,0%	7,8%	9,9%	12,3%	17,6%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	81,3%	75,9%	66,1%	65,9%	65,8%	52,9%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	1,9%	3,0%	0,0%	4,1%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,2%	8,9%	9,1%	11,0%	5,5%	5,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,4%	6,3%	13,9%	13,2%	12,3%	23,5%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	2,7%	4,6%	8,8%	9,0%	9,3%	22,2%	-
	Em escola pública, como professor.	82,5%	81,3%	75,6%	73,1%	66,7%	66,7%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	1,2%	1,0%	2,6%	1,9%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,1%	6,1%	7,3%	10,3%	13,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,7%	6,8%	7,3%	5,1%	9,3%	11,1%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada.

**Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?		Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?					Parte no Brasil e parte no exterior.
		Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,1%	16,2%	0,0%	6,6%	14,9%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	69,4%	51,6%	50,0%	66,2%	58,4%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	2,1%	0,0%	2,9%	4,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	9,6%	0,0%	8,1%	5,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,8%	20,5%	50,0%	16,2%	16,8%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,9%	13,8%	0,0%	3,9%	6,8%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	70,1%	54,4%	100,0%	66,0%	57,5%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	1,4%	0,0%	3,9%	4,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,4%	7,3%	0,0%	10,7%	15,1%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,4%	23,1%	0,0%	15,5%	16,4%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. A exceção nesta tabela são os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?		Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?				A maior parte em escola privada (particular).
		Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,2%	15,6%	0,0%	11,4%	4,0%
	Em escola pública, como professor.	74,6%	61,1%	100,0%	59,1%	60,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	3,3%	0,0%	4,5%	4,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,6%	8,9%	0,0%	9,1%	8,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,9%	11,1%	0,0%	15,9%	24,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,7%	11,1%	100,0%	4,4%	16,7%
	Em escola pública, como professor.	80,7%	69,4%	0,0%	73,3%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	1,4%	0,0%	2,2%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,0%	8,3%	0,0%	8,9%	8,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,1%	9,7%	0,0%	11,1%	8,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42a apresenta a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional e Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

**Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?				
	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino					
Em escola privada, como professor.	8,1%	11,4%	5,7%	4,7%	2,1%
Em escola pública, como professor.	65,7%	65,4%	72,7%	70,4%	64,6%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	1,2%	0,0%	0,8%	2,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	13,0%	12,5%	8,7%	8,3%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,6%	9,1%	9,1%	15,4%	22,9%
Feminino					
Em escola privada, como professor.	5,2%	4,8%	3,2%	6,3%	3,0%
Em escola pública, como professor.	66,5%	66,3%	82,3%	67,6%	66,7%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	0,6%	0,7%	2,1%	3,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,3%	14,5%	6,4%	9,9%	15,2%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,4%	13,9%	7,4%	14,1%	12,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?					
	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.	
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,5%	6,0%	3,7%	9,6%	5,0%
	Em escola pública, como professor.	71,1%	70,7%	77,8%	76,9%	75,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,5%	1,5%	0,0%	1,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	10,5%	7,4%	4,8%	10,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,0%	11,3%	11,1%	7,7%	10,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,6%	8,2%	5,6%	2,1%	15,4%
	Em escola pública, como professor.	79,2%	67,1%	82,2%	84,1%	46,2%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,2%	0,0%	0,5%	0,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,8%	8,2%	7,5%	7,6%	15,4%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,2%	16,4%	4,2%	5,5%	23,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional e Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido.

**Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.											
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.	
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,7%	17,1%	11,8%	18,8%	13,5%	12,5%	9,3%	12,2%	4,8%	5,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	66,6%	56,0%	63,5%	62,5%	71,9%	75,0%	69,8%	63,4%	71,4%	80,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,3%	5,1%	1,2%	6,3%	2,2%	0,0%	0,0%	2,9%	4,8%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,2%	11,4%	11,8%	12,5%	4,5%	12,5%	8,1%	10,5%	0,0%	10,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,2%	10,3%	11,8%	0,0%	7,9%	0,0%	12,8%	11,0%	19,0%	5,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,5%	11,5%	12,3%	5,3%	4,3%	0,0%	7,7%	6,4%	17,4%	0,0%	-
	Em escola pública, como professor.	67,8%	67,7%	70,2%	84,2%	82,6%	100,0%	69,2%	63,7%	52,2%	84,6%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	2,1%	1,8%	5,3%	0,0%	0,0%	2,6%	3,8%	4,3%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,5%	6,3%	8,8%	0,0%	4,3%	0,0%	9,0%	12,7%	8,7%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,1%	12,5%	7,0%	5,3%	8,7%	0,0%	11,5%	13,4%	17,4%	15,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. A exceção para algumas alternativas foram os alunos que receberam *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)*.

**Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?		Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.									
		Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	4,5%	9,8%	7,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%	0,0%	16,7%
	Em escola pública, como professor.	75,5%	68,1%	75,5%	71,4%	100,0%	80,6%	82,9%	76,0%	87,5%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,5%	2,4%	3,8%	0,0%	0,0%	3,2%	2,4%	4,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,7%	9,8%	5,7%	14,3%	0,0%	6,5%	7,3%	8,0%	12,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,8%	10,0%	7,5%	14,3%	0,0%	9,7%	7,3%	0,0%	0,0%	33,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,9%	5,4%	5,6%	9,1%	-	6,1%	4,3%	21,7%	11,8%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	76,0%	80,6%	85,2%	72,7%	-	78,8%	83,0%	60,9%	82,4%	80,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	1,2%	0,0%	9,1%	-	3,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,4%	6,5%	3,7%	0,0%	-	6,1%	4,3%	13,0%	0,0%	10,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,9%	6,3%	5,6%	9,1%	-	6,1%	4,3%	4,3%	5,9%	10,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.2 PERFIL DO COORDENADOR<sup>16</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.44a apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Licenciatura segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Geografia Presenciais, esta posição é ocupada principalmente por homens: 91 em 173 cursos. Já nos cursos a Distância, são as mulheres que predominam: 15 em 26 cursos. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, já para as coordenadoras, o grupo etário modal é o de 51 a 55 anos. Nos cursos a

<sup>16</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Distância o grupo etário modal para os coordenadores é o de 51 a 55 anos e para as coordenadoras, o grupo modal é o de 41 a 45 anos.

**Tabela 3.44a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	19	20,9%	7	8,5%	0	0,0%	1	6,7%
36 a 40	17	18,7%	16	19,5%	4	36,4%	3	20,0%
41 a 45	21	23,1%	14	17,1%	1	9,1%	4	26,7%
46 a 50	9	9,9%	13	15,9%	0	0,0%	3	20,0%
51 a 55	13	14,3%	20	24,4%	5	45,5%	0	0,0%
56 a 60	7	7,7%	8	9,8%	1	9,1%	3	20,0%
Mais de 60	4	4,4%	4	4,9%	0	0,0%	1	6,7%
Total	91	100,0%	82	100,0%	11	100,0%	15	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.44b apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Bacharelado segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Geografia Presenciais, esta posição é ocupada principalmente por homens: 34 em 58 cursos. Já nos cursos a Distância, o único curso oferecido é coordenado por uma professora. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, os grupos etários de 31 a 35 anos, de 41 a 45 anos e o de 51 a 55 anos, apresentam 8 coordenadores cada e dividem a categoria de grupo etário modal. Para as coordenadoras, o grupo modal é o de 51 a 55 anos.

**Tabela 3.44b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
31 a 35	8	23,5%	2	8,3%	0	-	0	0,0%
36 a 40	5	14,7%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
41 a 45	8	23,5%	3	12,5%	0	-	0	0,0%
46 a 50	4	11,8%	5	20,8%	0	-	0	0,0%
51 a 55	8	23,5%	7	29,2%	0	-	0	0,0%
56 a 60	0	0,0%	4	16,7%	0	-	1	100,0%
Mais de 60	1	2,9%	3	12,5%	0	-	0	0,0%
Total	34	100,0%	24	100,0%	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências*

*Humanas*, com 85,3% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Exatas e da Terra*, com 10,0%. *Ciências Biológicas* apresenta uma participação pequena com 1,8%. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica, com exceção de *Centros Universitários*, que não apresenta coordenador com formação em *Ciências Exatas e da Terra*.

**Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	17	10,0%	16	12,2%	1	2,6%	17	11,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	3	1,8%	2	1,5%	1	2,6%	2	1,4%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	1	0,6%	1	0,8%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	0,6%	0	0,0%	1	2,6%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	145	85,3%	110	84,0%	35	89,7%	120	83,9%	7	77,8%	11	100,0%	7	100,0%
Linguística, Letras e Artes	2	1,2%	1	0,8%	1	2,6%	1	0,7%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	1	0,6%	1	0,8%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	170	100,0%	131	100,0%	39	100,0%	143	100,0%	9	100,0%	11	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Bacharelado por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 71,9% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Exatas e da Terra* com 22,8% dos Coordenadores declarando esta formação. *Ciências Biológicas*, *Engenharias* e *Ciências Sociais Aplicadas* apresenta uma participação pequena com 1 coordenador cada, 1,8%. As demais áreas não apresentam nenhuma participação. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica. Em *Centros Universitários*, porém, o único coordenador tem formação em *Ciências Exatas e da Terra*. Não há cursos oferecidos nem em *Faculdades* nem em *CEFET/IFET*.

**Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	13	22,8%	11	22,4%	2	25,0%	12	21,4%	1	100,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	1	1,8%	1	2,0%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	1	1,8%	1	2,0%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	1,8%	1	2,0%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	41	71,9%	35	71,4%	6	75,0%	41	73,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>	<b>56</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os dados disponibilizados na Tabela 3.45c são semelhantes aos apresentados para as duas últimas tabelas, mas para cursos a Distância de Licenciatura. Nota-se uma alta concentração da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas* (73,1%, alternativa modal) e *Ciências Exatas e da Terra* (19,2%). Já a terceira alternativa com maior frequência foi *Linguística, Letras e Artes*, com 7,7%. As demais áreas não apresentam participação. Esta Área não oferece cursos a Distância em *Faculdades*. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica, com exceção de *Faculdades*, que não oferecem cursos nesta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação.

**Tabela 3.45c - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	5	19,2%	2	18,2%	3	20,0%	5	25,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Humanas	19	73,1%	7	63,6%	12	80,0%	13	65,0%	5	100,0%	0	-	1	100,0%
Linguística, Letras e Artes	2	7,7%	2	18,2%	0	0,0%	2	10,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0%</b>	<b>11</b>	<b>100,0%</b>	<b>15</b>	<b>100,0%</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	<b>5</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os dados disponibilizados na Tabela 3.45d são semelhantes aos apresentados para as três últimas tabelas, mas para cursos a Distância de Bacharelado. O único curso oferecido

nesta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino tem um coordenador com formação em *Ciências Humanas*.

**Tabela 3.45d - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES							Organização Acadêmica da IES						
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Humanas	1	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura em Geografia segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (94) seguida de *Mestrado* (52), e de *Programa de pós-doutorado* (17). Possuem *Especialização* dez coordenadores de curso. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 72,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas* e 12,1% em *Ciências Exatas e da Terra*. Já 4,0% declara ter a formação em *Outras* áreas.

**Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação do coordenador				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	5	14	2
Ciências Biológicas	0	1	0	2	0
Engenharias	0	0	3	1	0
Ciências da Saúde	0	0	3	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	1	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	2	0
Ciências Humanas	0	8	33	70	15
Linguística, Letras e Artes	0	0	3	0	0
Outras	0	1	4	2	0
Não se aplica	0	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>52</b>	<b>94</b>	<b>17</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46b apresenta a mesma informação da tabela 3.46a, ou seja, distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores segundo a Área de formação, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado de Geografia. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (41) seguida de

*Programa de pós-doutorado* (9) e de *Mestrado* (7). Um coordenador possui *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 62,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas* e 25,9%, em *Ciências Exatas e da Terra*.

**Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação do coordenador				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	13	1
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	1	0
Ciências da Saúde	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	2	0
Ciências Humanas	0	1	4	23	8
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	2	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	1	7	41	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46c apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (14) seguida de *Mestrado* (9) e de *Especialização* (2). Além desses, um declarou ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação nesta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação não são mais diversificadas do que na graduação: 76,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas* e 15,4%, em *Ciências Exatas e da Terra*.

**Tabela 3.46c - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação do coordenador				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	2	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	1	0
Ciências Humanas	0	2	6	11	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	2	9	14	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado. O único curso oferecido nesta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é coordenador por um professor com *Doutorado* na área de *Ciências Humanas*.

**Tabela 3.46d - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação do coordenador				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. A situação modal para o total dos Coordenadores, e os em IES *Públicas, Universidades e Centros Universitários* é o *Doutorado*. Já a segunda titulação em representatividade para estas categorias é o *Mestrado*. Para IES *Privadas, Faculdades e CEFET/IFET* a titulação modal é o *Mestrado*. Nas *Faculdades*, a segunda titulação em representatividade é a *Especialização*. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores com somente *Graduação*. No outro extremo, 16 coordenadores têm titulação de *Pós-Doutorado*.

**Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	9	5,3%	7	5,3%	2	5,1%	7	4,9%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%
Mestrado	51	30,0%	30	22,9%	21	53,8%	35	24,5%	3	33,3%	9	81,8%	4	57,1%
Doutorado	94	55,3%	80	61,1%	14	35,9%	86	60,1%	5	55,6%	0	0,0%	3	42,9%
Programa de Pós-Doutorado	16	9,4%	14	10,7%	2	5,1%	15	10,5%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Total	170	100,0%	131	100,0%	39	100,0%	143	100,0%	9	100,0%	11	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado. A situação modal para o total dos Coordenadores desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, e também para todas as desagregações de Categoria Administrativa e Organização Acadêmica é o *Doutorado*. Cumpre notar que não há cursos oferecidos nem em *Faculdades* nem em *CEFET/IFET*. Já a segunda titulação em representatividade para o total de coordenadores e

para os cursos em IES *Públicas e Universidades* é o *Pós-Doutorado*. Nas IES *Privadas*, a segunda titulação em representatividade é o *Mestrado*.

**Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	1	1,8%	1	2,0%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	7	12,3%	5	10,2%	2	25,0%	7	12,5%	0	0,0%	0	-	0	-
Doutorado	40	70,2%	35	71,4%	5	62,5%	39	69,6%	1	100,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	9	15,8%	8	16,3%	1	12,5%	9	16,1%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	57	100,0%	49	100,0%	8	100,0%	56	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47c apresenta a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os coordenadores de cursos a Distância de Licenciatura. A situação modal para o total dos coordenadores e para aqueles em IES *Públicas* e em *Universidades* é o *Doutorado*. Para estas categorias a segunda titulação mais frequente é o *Mestrado*. Somente dois coordenadores apresentam a *Especialização* como sua mais alta titulação, e um coordenador apresenta o título de *Pós-Doutorado*.

**Tabela 3.47c - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Especialização	2	7,7%	0	0,0%	2	13,3%	1	5,0%	1	20,0%	0	-	0	0,0%
Mestrado	9	34,6%	1	9,1%	8	53,3%	5	25,0%	3	60,0%	0	-	1	100,0%
Doutorado	14	53,8%	9	81,8%	5	33,3%	13	65,0%	1	20,0%	0	-	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado	1	3,8%	1	9,1%	0	0,0%	1	5,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Total	26	100,0%	11	100,0%	15	100,0%	20	100,0%	5	100,0%	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47d apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os coordenadores de cursos a Distância de Bacharelado. Somente um curso é oferecido nesta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, e o Coordenador tem *Doutorado*.

**Tabela 3.47d - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Mestrado	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Doutorado	1	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A quase totalidade dos coordenadores (82,1%) de curso Presenciais de Licenciatura têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	137	89,5%	13	8,5%	2	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,7%	153	100,0%
5 a 8	4	28,6%	9	64,3%	1	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%
9 a 12	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>82,1%</b>	<b>22</b>	<b>12,7%</b>	<b>6</b>	<b>3,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,6%</b>	<b>1</b>	<b>0,6%</b>	<b>1</b>	<b>0,6%</b>	<b>173</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Também para os cursos Presenciais de Bacharelado, a moda na atuação na IES dos coordenadores é de 1 a 4 anos (93,1%). Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são também de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Geografia (Bacharelado)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	53	96,4%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,8%	55	100,0%
5 a 8	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>93,1%</b>	<b>2</b>	<b>3,4%</b>	<b>1</b>	<b>1,7%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>	<b>1,7%</b>	<b>58</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Para os cursos a Distância de Licenciatura, também A quase totalidade dos coordenadores (73,1%) têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48c para a

informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são também para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48c -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).											Total		
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
1 a 4	13	81,3%	1	6,3%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
5 a 8	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	83,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
Total	19	73,1%	4	15,4%	3	11,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.48d apresenta para os cursos a Distância de bacharelado, a mesma informação das três tabelas anteriores, ou seja, a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Somente um curso é oferecido nesta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino e o coordenador atua a *mais de 20 anos* na IES. O mandato modal também, para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48d -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Geografia (Bacharelado)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).											Total		
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
1 a 4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Licenciatura segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 81,5% dos coordenadores de cursos Presenciais e 69,2% dos coordenadores de cursos a distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. A Tabela 3.49a apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Licenciatura por Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.49a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	141	81,5%	18	69,2%
5 a 8	15	8,7%	4	15,4%
9 a 12	12	6,9%	4	15,4%
13 a 16	1	0,6%	0	0,0%
17 a 20	1	0,6%	0	0,0%
Mais de 20	3	1,7%	0	0,0%
Total	173	100,0%	26	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Bacharelado segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 91,4% dos coordenadores de cursos Presenciais e 100,0% dos coordenadores de cursos a distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. A Tabela 3.49b apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Bacharelado por Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.49b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	53	91,4%	1	100,0%
5 a 8	2	3,4%	0	0,0%
9 a 12	3	5,2%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	58	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50a apresenta, para os cursos de Licenciatura, a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a distância declararam, em sua grande maioria (57,7%), que coordenam apenas o curso em questão e que não coordena curso em outra Área, mas 23,1% declaram coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, também a maioria, 64,7% não coordena concomitantemente outro curso, mas 22,0% declaram coordenar curso em outra Área.

**Tabela 3.50a - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Modalidade de Ensino outra Área	Coordenação	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	27	11	0	0	38
	Não	112	22	1	0	135
Educação a Distância	Sim	4	2	0	0	6
	Não	15	4	1	0	20

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50b apresenta, para os cursos de Bacharelado, a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores dos cursos Presenciais, a maioria, 56,9%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 17,2% declaram coordenar curso em outra Área. O único coordenador de curso a Distância de Bacharelado coordena simultaneamente outros 2 ou 3 cursos.

**Tabela 3.50b - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	6	4	0	0	10
	Não	33	14	1	0	48
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	1	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores, na habilitação Licenciatura, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 14 fatores que explicam 77,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Licenciatura, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.51 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.51 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	0,080	-0,013	<b>0,501</b>	-0,052	0,312	0,127	0,180	0,169	-0,014	0,030	-0,005	0,181	0,131	0,123
Q21	-0,019	-0,006	0,068	<b>0,981</b>	-0,008	0,008	0,023	-0,002	0,005	0,000	0,109	-0,013	0,006	-0,004
Q22	0,215	0,097	<b>0,654</b>	0,075	-0,015	0,104	0,107	-0,042	0,200	0,294	-0,086	0,035	0,171	0,011
Q23	0,230	0,244	<b>0,595</b>	0,255	0,168	0,040	-0,084	0,095	-0,174	0,047	-0,100	0,043	0,032	0,039
Q24	<b>0,743</b>	<b>0,586</b>	0,066	0,040	0,036	-0,073	-0,087	-0,038	-0,013	0,030	-0,140	-0,100	-0,047	0,025
Q25	<b>0,726</b>	0,000	0,031	0,032	-0,004	0,062	0,001	-0,011	0,073	0,057	0,071	<b>0,519</b>	0,034	-0,002
Q26	<b>0,681</b>	0,479	0,169	0,010	0,047	-0,002	-0,114	-0,054	-0,058	-0,067	-0,137	-0,121	-0,121	-0,131
Q27	<b>0,743</b>	<b>0,587</b>	0,069	0,042	0,037	-0,072	-0,087	-0,038	-0,012	0,032	-0,140	-0,101	-0,047	0,026
Q28	<b>0,776</b>	0,010	0,135	-0,027	0,018	0,097	-0,013	-0,015	-0,021	-0,043	0,036	-0,033	-0,068	-0,154
Q29	<b>0,969</b>	0,016	0,003	0,003	-0,004	0,040	0,056	0,019	0,057	0,099	0,091	0,022	0,047	0,044
Q30	<b>0,969</b>	0,016	-0,002	0,001	-0,004	0,039	0,054	0,018	0,054	0,100	0,090	0,020	0,047	0,045
Q31	0,103	<b>0,812</b>	0,106	0,054	0,058	-0,136	-0,174	-0,070	-0,073	-0,046	-0,287	-0,156	-0,109	-0,006
Q32	0,034	-0,002	0,173	0,004	-0,029	0,043	-0,034	-0,022	-0,017	-0,004	-0,002	-0,072	<b>0,890</b>	-0,021
Q33	0,327	0,001	0,267	-0,020	-0,038	-0,064	0,078	0,039	-0,096	<b>0,607</b>	-0,008	0,200	0,008	0,011
Q34	0,093	0,002	<b>0,714</b>	0,074	0,052	0,157	-0,006	-0,122	0,284	-0,002	0,102	0,091	0,108	0,114
Q35	<b>0,504</b>	-0,011	0,135	<b>0,541</b>	-0,009	0,025	0,073	-0,008	0,070	0,076	0,086	0,467	0,043	0,028
Q36	<b>0,970</b>	0,017	0,001	0,002	-0,005	0,040	0,055	0,018	0,056	0,098	0,090	0,021	0,049	0,045
Q37	-0,033	0,152	0,399	-0,002	-0,015	0,241	0,132	0,018	0,268	0,157	0,421	0,103	-0,075	0,245
Q38	0,269	0,006	0,168	0,241	0,167	-0,028	0,055	0,017	-0,074	-0,008	<b>0,680</b>	-0,124	-0,106	-0,015
Q39	0,116	0,150	0,057	0,366	0,175	0,005	0,077	0,009	-0,098	-0,012	<b>0,722</b>	0,104	0,108	-0,085
Q40	-0,023	0,090	-0,007	-0,006	-0,034	0,094	-0,036	<b>0,956</b>	0,115	-0,018	0,013	-0,004	-0,001	0,021
Q41	0,014	-0,013	0,053	-0,014	<b>0,809</b>	0,129	0,066	-0,023	0,172	-0,008	0,088	-0,025	-0,034	0,134
Q42	-0,012	-0,040	0,135	-0,036	<b>0,822</b>	0,076	-0,058	-0,063	0,143	-0,004	0,198	-0,052	-0,086	0,030
Q43	0,259	-0,055	0,118	0,272	0,091	0,154	0,484	-0,064	0,142	-0,020	0,059	-0,115	-0,174	0,264
Q44	<b>0,970</b>	0,016	-0,003	0,003	-0,005	0,039	0,054	0,017	0,055	0,100	0,090	0,021	0,047	0,044
Q45	-0,021	-0,007	0,066	<b>0,981</b>	-0,010	0,007	0,022	-0,002	0,003	-0,009	0,110	-0,014	0,005	-0,005
Q46	-0,036	-0,007	<b>0,561</b>	0,064	0,281	-0,054	0,148	-0,092	0,339	0,034	0,148	0,148	-0,004	-0,075
Q47	-0,019	0,095	0,203	-0,026	0,001	0,031	0,031	-0,005	0,000	0,036	-0,021	<b>0,850</b>	-0,073	-0,023
Q48	-0,003	0,031	0,036	-0,001	<b>0,551</b>	<b>0,551</b>	0,245	-0,041	-0,051	-0,006	-0,014	-0,041	0,037	-0,044
Q49	0,384	0,040	0,230	0,021	0,040	<b>0,747</b>	-0,044	0,076	0,188	-0,002	0,015	-0,031	0,048	0,109
Q50	-0,038	0,008	<b>0,724</b>	0,057	0,088	0,144	0,281	-0,048	-0,005	0,067	0,105	0,123	-0,098	-0,060
Q51	<b>0,631</b>	0,035	0,046	0,001	0,032	0,069	0,031	-0,012	0,135	<b>0,723</b>	0,058	-0,050	0,024	0,010
Q52	-0,052	0,115	0,385	0,025	0,082	<b>0,796</b>	-0,001	0,060	0,113	0,045	0,101	0,160	-0,027	0,046
Q53	-0,025	-0,008	0,065	<b>0,981</b>	-0,010	0,007	0,022	-0,001	0,002	-0,009	0,109	-0,014	0,004	-0,005
Q54	-0,074	0,031	0,402	-0,100	-0,023	-0,032	<b>0,713</b>	-0,058	0,052	0,087	0,058	-0,048	-0,066	0,090
Q55	0,059	0,037	<b>0,633</b>	0,030	0,002	0,144	0,380	0,157	0,032	0,038	0,148	-0,223	0,148	-0,096

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q56	-0,019	0,091	-0,003	-0,002	-0,037	0,105	-0,034	<b>0,954</b>	0,107	-0,015	0,022	-0,002	-0,004	0,034
Q57	0,376	-0,049	0,192	-0,061	0,187	0,087	-0,032	-0,112	<b>0,526</b>	0,072	0,074	0,005	0,079	0,087
Q58	0,065	0,478	0,007	-0,012	0,348	0,383	0,285	0,247	0,070	0,056	-0,081	0,013	0,008	-0,134
Q59	0,160	0,470	0,071	-0,009	0,311	0,478	0,384	0,155	0,063	0,174	-0,059	-0,045	-0,022	-0,067
Q60	0,138	0,145	0,208	0,002	0,169	0,080	0,110	0,312	<b>0,711</b>	0,103	-0,071	0,002	-0,036	-0,077
Q61	-0,048	0,153	0,059	0,034	0,190	0,113	0,196	0,337	<b>0,628</b>	0,090	-0,189	-0,040	-0,052	-0,103
Q62	0,001	0,071	0,018	0,007	0,311	<b>0,614</b>	0,243	0,380	-0,004	0,014	-0,057	-0,026	0,063	-0,076
Q63	0,026	0,234	0,141	0,132	0,305	0,279	<b>0,607</b>	-0,066	0,165	-0,011	0,082	0,240	0,091	-0,201
Q64	-0,013	-0,027	0,031	-0,017	0,135	0,000	0,014	0,028	-0,033	-0,017	-0,033	-0,022	-0,010	<b>0,832</b>
Q65	0,034	<b>0,915</b>	-0,050	-0,023	-0,068	0,034	0,058	-0,021	0,060	-0,016	0,086	0,039	0,017	-0,022
Q66	0,119	<b>0,834</b>	0,063	-0,028	-0,013	0,094	0,091	0,130	0,058	0,061	0,116	0,189	-0,017	-0,011
Q67	0,066	<b>0,815</b>	-0,074	-0,026	-0,010	0,092	0,096	0,401	0,055	0,029	0,234	0,048	0,070	-0,024
Q68	-0,004	<b>0,657</b>	0,184	0,004	0,137	0,234	0,185	-0,049	0,207	0,003	0,195	0,051	0,145	0,089
Q69	0,026	0,297	0,212	0,081	0,216	0,128	0,337	0,020	0,445	-0,017	0,051	0,159	0,083	0,302
Q70	0,049	0,442	0,271	-0,062	<b>0,552</b>	0,106	0,281	0,002	0,098	0,080	-0,052	0,142	0,123	0,087
Q71	0,039	0,147	0,336	0,209	0,458	0,096	0,419	0,056	0,086	0,074	-0,007	0,018	0,056	0,188
Q72	0,011	0,033	0,094	0,007	0,065	0,067	0,030	-0,031	0,144	<b>0,919</b>	0,002	-0,027	-0,008	-0,028
Q73	-0,018	0,131	0,289	0,007	0,341	0,094	0,478	0,073	0,128	0,057	0,096	0,157	0,087	-0,121
Q74	0,015	0,413	0,145	0,182	0,457	-0,010	0,272	0,221	0,213	0,120	-0,088	0,125	0,426	0,060

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### **Tabela 3.52 - Fatores Latentes**

- 
1. Nível de exigência adequado; boa articulação teoria-prática; conteúdo atual e com aprendizado inovador; e desenvolvimento das capacidades de se atualizar, cognitiva, reflexiva, crítica, analítica, de ser ético e de trabalhar em equipe.
  2. Infraestrutura das aulas e da coordenação é adequada; e a relação professor-aluno estimula o estudo e o aprendizado.
  3. Avaliações coerentes; referências bibliográficas adequadas; os conteúdos abordados e as metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas, críticas e contribuem para a iniciação profissional; professores possuem habilidades didáticas adequadas; experiências diversificadas com estágio supervisionado; e NDE atuante.
  4. Disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; as atividades práticas são suficientes; professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; e ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação.
  5. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; biblioteca suficiente; e acompanhamento de egressos.
  6. CPA e estudantes avaliam o curso; e formação pedagógica para docentes.
  7. Professores dominam os conteúdos abordados; e coordenação conta com apoio institucional.
  8. Ofertas de participação em atividades acadêmicas/eventos para estudantes e professores.
  9. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e uso de TIC's no ensino.
  10. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; avaliações e planos de ensino são adequados.
  11. Ofertas de iniciação científica e de extensão universitária.
  12. O TCC contribui para a formação profissional.
  13. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
  14. Disponibilização de monitores.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Análise análoga foi realizada para os coordenadores na habilitação Bacharelado que, também, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 83,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Bacharelado, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.53 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.54 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,385	-0,061	0,007	0,412	0,157	0,096	-0,067	0,363	-0,020	-0,153	-0,130	0,135	<b>-0,527</b>
Q21	<b>0,663</b>	0,059	-0,023	0,059	0,035	0,097	-0,043	0,288	-0,004	0,069	-0,370	0,325	0,178
Q22	<b>0,653</b>	-0,099	0,220	0,271	0,093	0,241	-0,051	0,220	0,008	0,121	-0,038	-0,040	0,331
Q23	<b>0,834</b>	0,084	-0,040	0,095	-0,028	0,027	-0,028	0,160	-0,008	0,184	0,119	0,164	-0,142
Q24	-0,056	0,012	-0,006	-0,017	-0,036	0,040	<b>0,985</b>	-0,030	-0,012	-0,036	-0,022	-0,012	0,004
Q25	<b>0,826</b>	0,134	-0,042	-0,081	-0,015	0,242	-0,025	-0,062	0,009	0,019	-0,070	0,184	-0,228
Q26	<b>0,820</b>	0,059	-0,040	-0,019	0,041	0,169	-0,027	0,046	-0,008	-0,202	-0,205	-0,097	0,085
Q27	<b>0,808</b>	-0,004	-0,034	0,210	-0,032	0,001	-0,008	-0,039	0,010	0,010	0,178	0,001	-0,010
Q28	<b>0,733</b>	0,206	-0,028	0,448	-0,065	0,015	-0,009	-0,042	0,056	0,233	0,003	-0,033	-0,148
Q29	<b>0,834</b>	0,046	-0,019	0,253	0,108	-0,022	-0,031	-0,057	0,019	0,030	-0,073	-0,104	0,094
Q30	<b>0,733</b>	0,007	-0,069	0,192	-0,031	0,106	-0,019	0,017	0,029	0,003	0,363	-0,099	0,169
Q31	<b>0,550</b>	0,038	-0,067	0,176	0,308	0,106	-0,006	0,074	-0,021	0,175	0,478	0,195	0,154
Q32	0,337	0,033	0,088	0,151	0,219	0,138	-0,105	0,101	0,005	-0,072	<b>0,644</b>	0,024	0,035
Q33	<b>0,629</b>	0,188	-0,064	0,422	-0,087	0,074	-0,025	-0,073	0,014	0,320	0,194	-0,119	-0,009
Q34	<b>0,508</b>	0,124	-0,049	<b>0,567</b>	0,346	0,149	-0,032	-0,143	0,032	0,017	0,142	-0,323	0,109
Q35	<b>0,610</b>	0,137	-0,112	0,121	0,200	0,055	-0,031	0,224	0,034	0,034	0,321	-0,099	-0,023
Q36	0,192	0,053	-0,026	<b>0,932</b>	0,072	-0,002	-0,004	0,062	0,020	0,032	0,171	-0,066	-0,035
Q37	-0,047	-0,086	0,008	-0,030	-0,043	-0,003	-0,011	-0,029	<b>0,966</b>	0,025	-0,033	-0,021	0,004
Q38	-0,049	-0,074	<b>0,879</b>	-0,007	-0,059	0,157	-0,039	-0,088	0,033	-0,089	0,074	0,131	0,066
Q39	-0,048	-0,073	<b>0,879</b>	-0,006	-0,059	0,158	-0,039	-0,089	0,033	-0,088	0,074	0,131	0,066
Q40	0,220	0,190	0,222	-0,089	0,010	<b>0,681</b>	0,066	0,123	0,124	0,215	0,071	0,330	-0,004
Q41	0,194	0,387	0,099	-0,007	0,098	<b>0,729</b>	0,137	0,238	0,021	0,091	0,211	-0,031	0,138
Q42	0,270	0,153	0,003	0,067	0,195	<b>0,776</b>	0,003	0,093	-0,058	0,066	0,057	-0,110	-0,059
Q43	0,240	0,079	0,010	-0,009	0,068	0,253	-0,008	0,143	-0,010	<b>0,781</b>	-0,113	0,049	0,100
Q44	<b>0,689</b>	0,231	-0,053	-0,075	-0,005	0,212	-0,001	-0,103	0,009	0,444	0,146	0,027	-0,169
Q45	<b>0,663</b>	0,241	-0,087	0,146	0,072	0,030	-0,022	-0,073	0,006	0,389	0,250	0,162	0,073
Q46	0,025	<b>0,518</b>	-0,061	0,058	<b>0,645</b>	-0,144	-0,021	-0,157	0,086	-0,081	0,127	0,291	0,193
Q47	0,189	0,117	-0,020	<b>0,945</b>	-0,037	-0,031	-0,010	0,023	0,033	-0,023	0,046	0,016	0,023
Q48	-0,139	-0,049	<b>0,647</b>	-0,010	0,221	-0,020	0,490	0,262	-0,097	0,229	-0,090	0,067	-0,092
Q49	0,159	0,041	-0,009	0,046	0,443	0,090	0,002	<b>0,776</b>	-0,022	0,055	-0,013	0,134	-0,098
Q50	0,452	0,179	-0,065	0,352	0,316	0,365	-0,055	-0,191	-0,002	0,295	-0,113	0,103	0,150
Q51	0,281	0,128	-0,046	<b>0,879</b>	-0,013	-0,010	-0,012	0,006	0,018	0,051	-0,013	0,141	-0,007
Q52	-0,056	0,048	-0,014	0,009	0,198	0,176	-0,024	<b>0,839</b>	0,000	0,072	0,136	-0,054	0,047
Q53	0,047	0,037	0,010	0,039	0,117	-0,006	-0,020	-0,005	<b>0,971</b>	0,040	0,006	0,006	0,050
Q54	0,448	-0,134	-0,003	0,350	0,283	0,393	-0,012	0,009	-0,030	<b>0,503</b>	-0,031	0,077	0,058
Q55	0,494	0,060	0,240	-0,090	0,342	0,381	-0,087	-0,162	-0,044	0,367	0,086	-0,004	-0,098

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	-0,061	0,011	-0,006	-0,019	-0,037	0,039	<b>0,985</b>	-0,030	-0,012	-0,037	-0,022	-0,012	0,004
Q57	0,475	0,453	-0,099	0,197	0,119	0,217	-0,037	0,020	0,071	0,129	0,166	0,009	0,474
Q58	0,039	0,228	0,003	0,065	<b>0,809</b>	0,286	-0,005	0,228	0,038	-0,066	0,068	-0,192	-0,149
Q59	0,064	0,068	0,036	-0,021	<b>0,884</b>	0,133	-0,003	0,230	0,028	0,010	0,082	-0,101	0,045
Q60	0,337	0,311	-0,043	0,054	0,448	0,407	-0,058	0,150	0,048	0,272	-0,156	-0,013	0,374
Q61	-0,066	0,191	<b>0,931</b>	-0,051	-0,033	-0,113	-0,022	-0,023	-0,008	0,030	-0,043	-0,110	-0,045
Q62	0,043	-0,044	<b>0,723</b>	-0,042	0,388	0,109	0,033	0,291	-0,054	0,054	0,026	-0,309	-0,083
Q63	-0,046	0,286	0,026	-0,004	<b>0,750</b>	0,009	-0,001	0,398	0,054	0,153	0,034	0,290	-0,024
Q64	0,155	0,150	-0,054	0,116	-0,148	-0,086	-0,050	0,092	0,482	<b>0,620</b>	0,167	-0,096	0,007
Q65	0,281	<b>0,629</b>	0,286	0,113	0,353	0,051	-0,082	-0,067	0,028	0,091	0,013	-0,462	-0,010
Q66	0,345	<b>0,717</b>	0,059	0,225	0,034	0,158	-0,126	-0,018	-0,069	0,002	0,014	-0,041	0,189
Q67	0,456	<b>0,673</b>	-0,058	0,022	0,080	0,161	0,354	-0,040	-0,031	0,077	-0,127	0,076	0,182
Q68	0,114	<b>0,757</b>	0,116	0,049	0,269	0,005	-0,056	0,209	0,056	0,144	0,190	0,175	0,025
Q69	-0,065	0,185	<b>0,931</b>	-0,028	-0,044	-0,101	-0,011	-0,012	-0,029	0,015	-0,056	-0,098	-0,042
Q70	0,059	0,489	-0,143	0,146	0,322	0,324	0,015	0,021	<b>0,544</b>	0,002	-0,014	0,174	-0,167
Q71	-0,034	<b>0,554</b>	-0,182	-0,031	0,185	0,367	0,296	0,123	0,033	-0,012	-0,081	0,108	0,009
Q72	0,413	0,294	-0,062	0,221	0,134	0,266	-0,059	0,096	-0,025	0,090	0,266	<b>0,533</b>	-0,158
Q73	0,051	0,482	0,027	0,384	-0,192	0,167	0,002	0,198	-0,046	0,126	0,452	0,161	-0,012
Q74	-0,047	<b>0,702</b>	0,216	0,125	0,150	0,208	-0,040	-0,094	0,004	0,047	-0,033	-0,170	-0,315

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### **Tabela 3.54 - Fatores Latentes**

---

1. O conteúdo atual abordado, as metodologias de ensino, as disciplinas e seus os planos de ensino desenvolvem as capacidades de se atualizar, cognitiva, reflexiva, crítica, analítica, de ser ético e de trabalhar em equipe, além de contribuir para a formação integral, cidadã e profissional; a articulação teoria-prática e as atividades práticas são suficientes e contribuem para a formação profissional; a oferta de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação; e as relações professor-aluno estimulam o estudo e o aprendizado.
2. Espaço destinado ao coordenador e a infraestrutura das aulas, de refeição e sanitária são adequados; e acesso adequado a periódicos.
3. Plano de carreira para servidores técnicos; espaço destinado aos professores é adequado; ofertas de extensão universitária e de iniciação científica; formação pedagógica para docentes; e acompanhamento de egressos.
4. O TCC contribui para a formação profissional; o nível de exigência, as avaliações e as referências bibliográficas são adequados.
5. Servidores qualificados e suficientes; coordenação conta com apoio institucional; e experiências diversas com estágio supervisionado.
6. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios e de participação em eventos.
7. Aprendizagem inovadora; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
8. CPA e estudantes avaliam o curso.
9. Os professores e a coordenação possuem disponibilidade para atendimento extraclasse e orientação acadêmica; e biblioteca suficiente.
10. Ofertas de participação em colegiados; disponibilização de monitores; e professores dominam os conteúdos abordados.
11. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
12. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
13. NDE atuante.

---

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

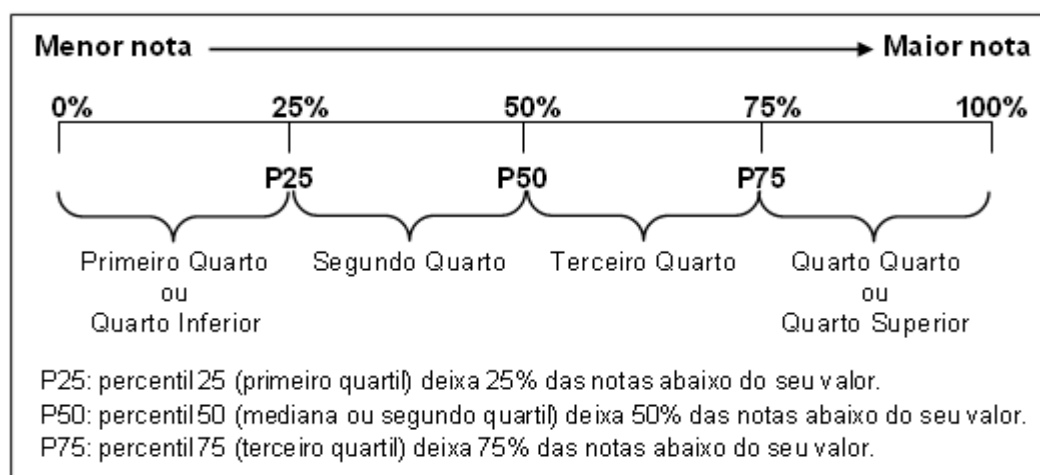


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

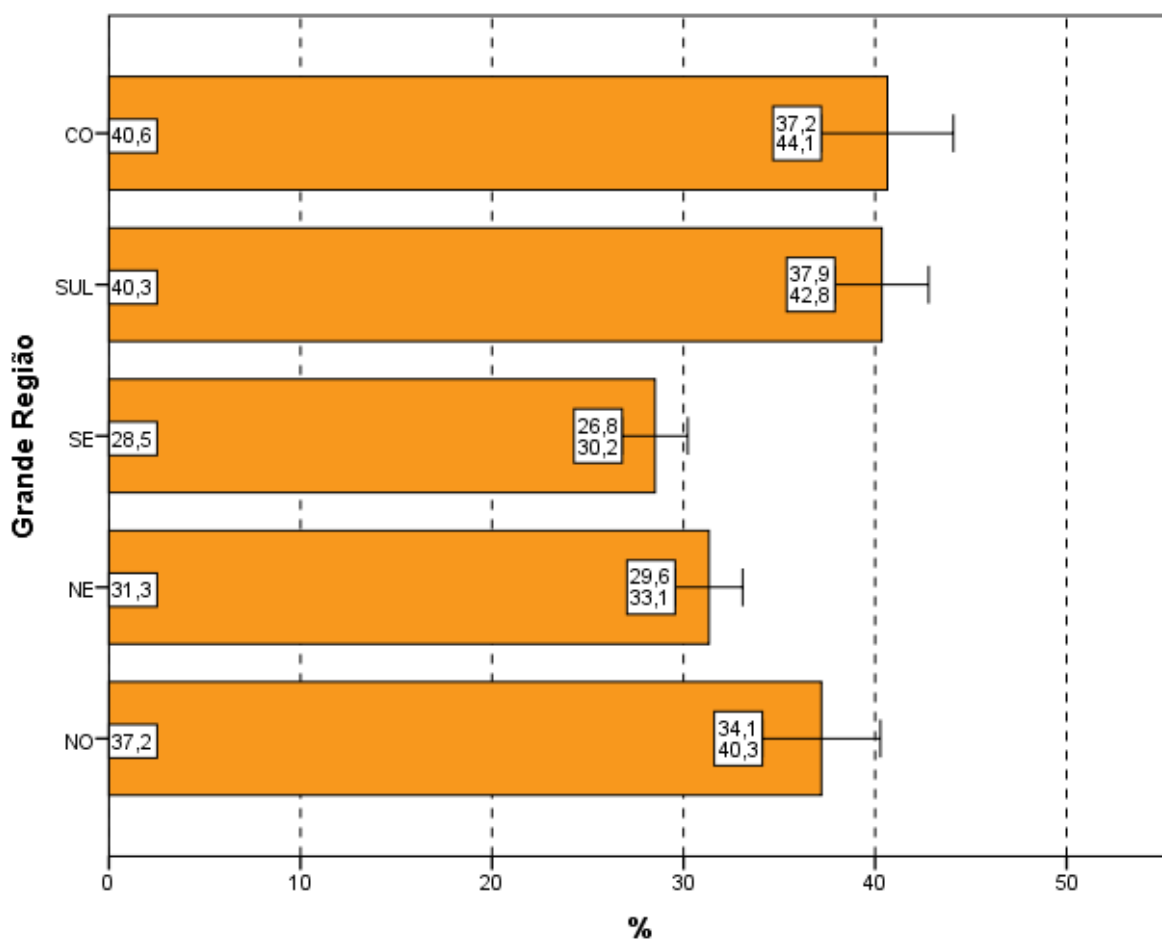
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 33,6% do grupo de inscritos e presentes de Licenciatura optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1a, Gráfico 4.2a e, no Anexo II, a Tabela II.1a).

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 40,6%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 28,5%. No Gráfico 4.1a, é possível observar que a região Centro-Oeste só apresenta diferença estatisticamente significativa em relação às regiões Sudeste e Nordeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 51,2% na região Centro-Oeste, e 60,7% na região Nordeste.

---

<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

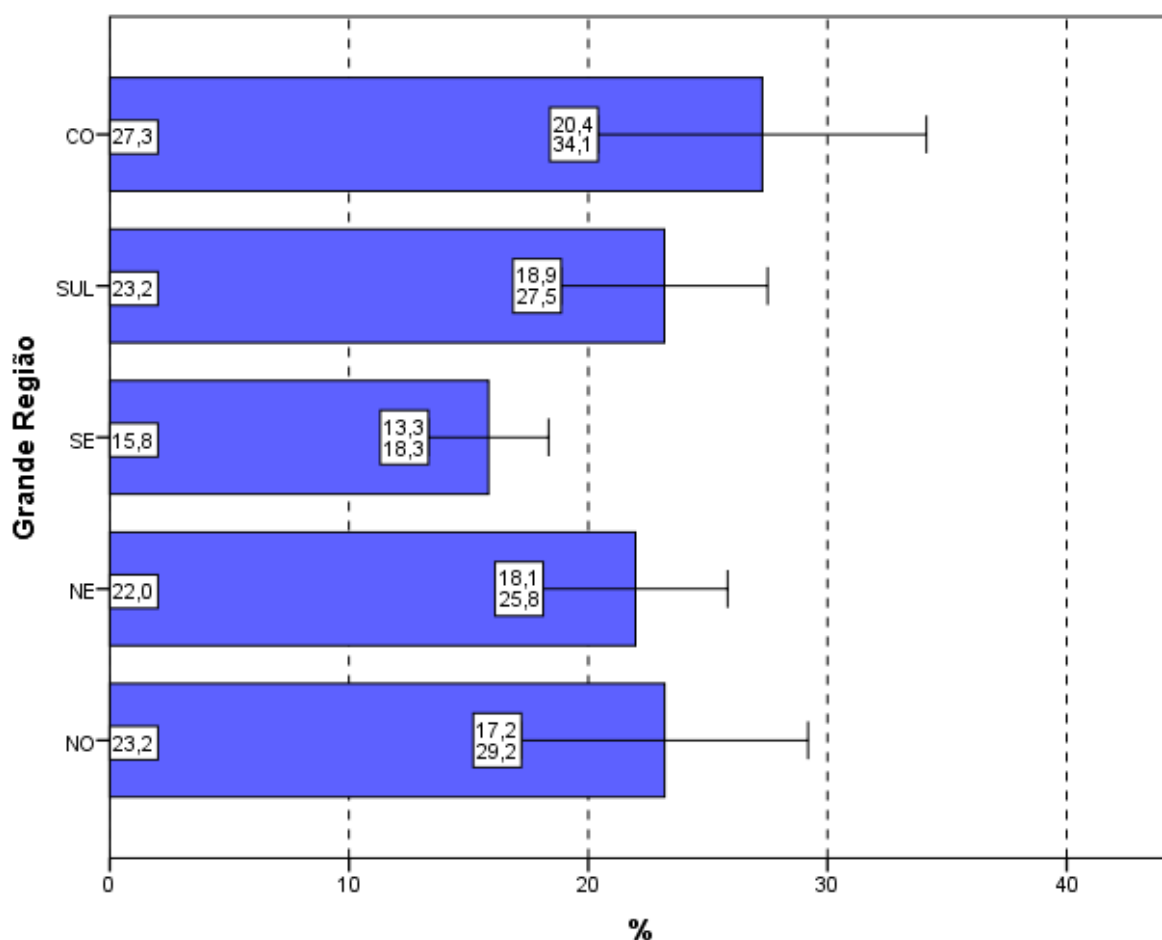


**Gráfico 4.1a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 20,2% do grupo de inscritos e presentes de Bacharelado optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1b, Gráfico 4.2b e, no Anexo II, a Tabela II.1b).

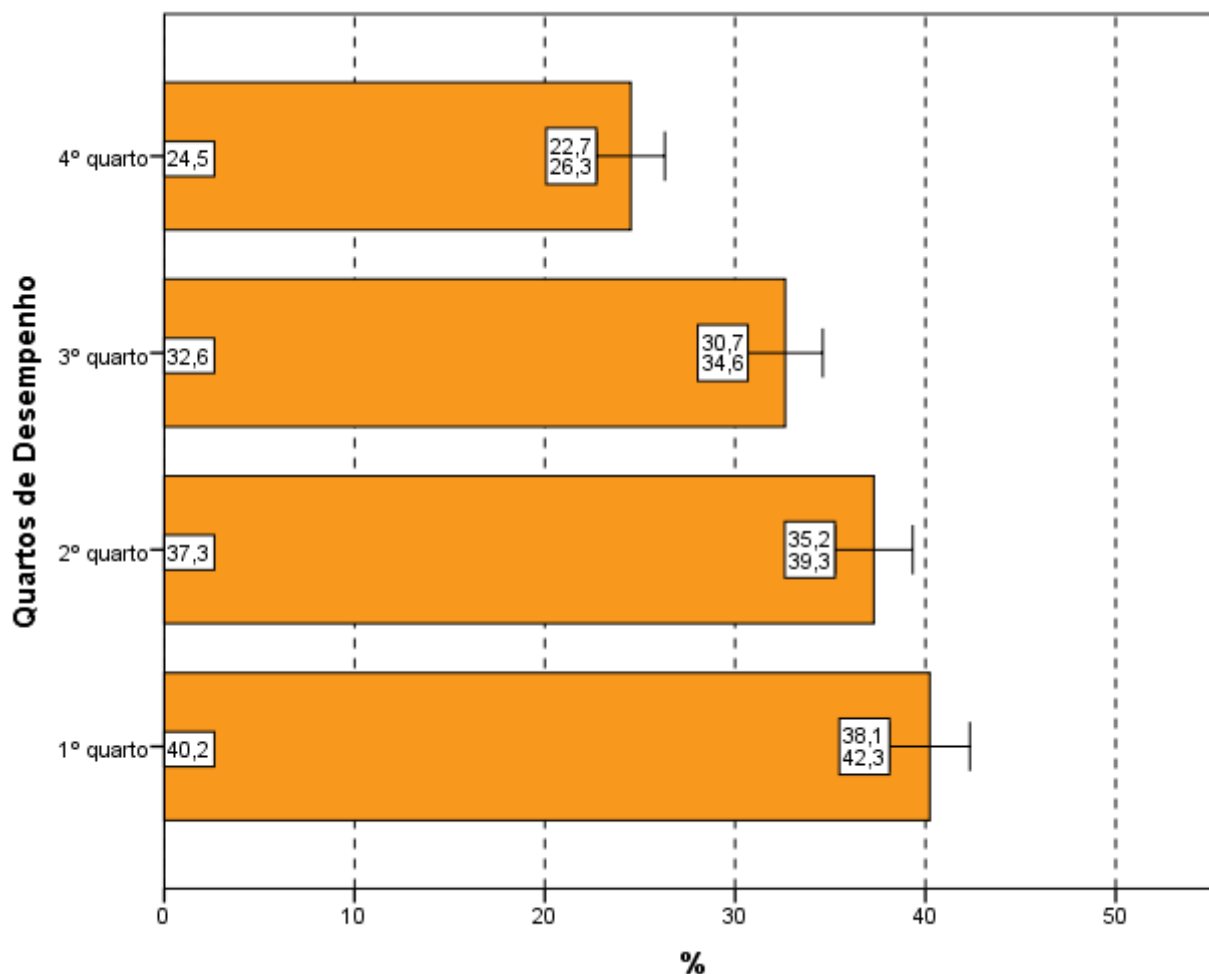
O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 27,3%, enquanto a de menor incidência foi na região Sudeste, com 15,8%. No Gráfico 4.1b, é possível observar que as diferenças entre a região Centro-Oeste e as demais regiões não são estatisticamente significativas (excetuando a região Sudeste). Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 60,9%, nas regiões Sudeste e Sul, e 68,6% na região Norte.



**Gráfico 4.1b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

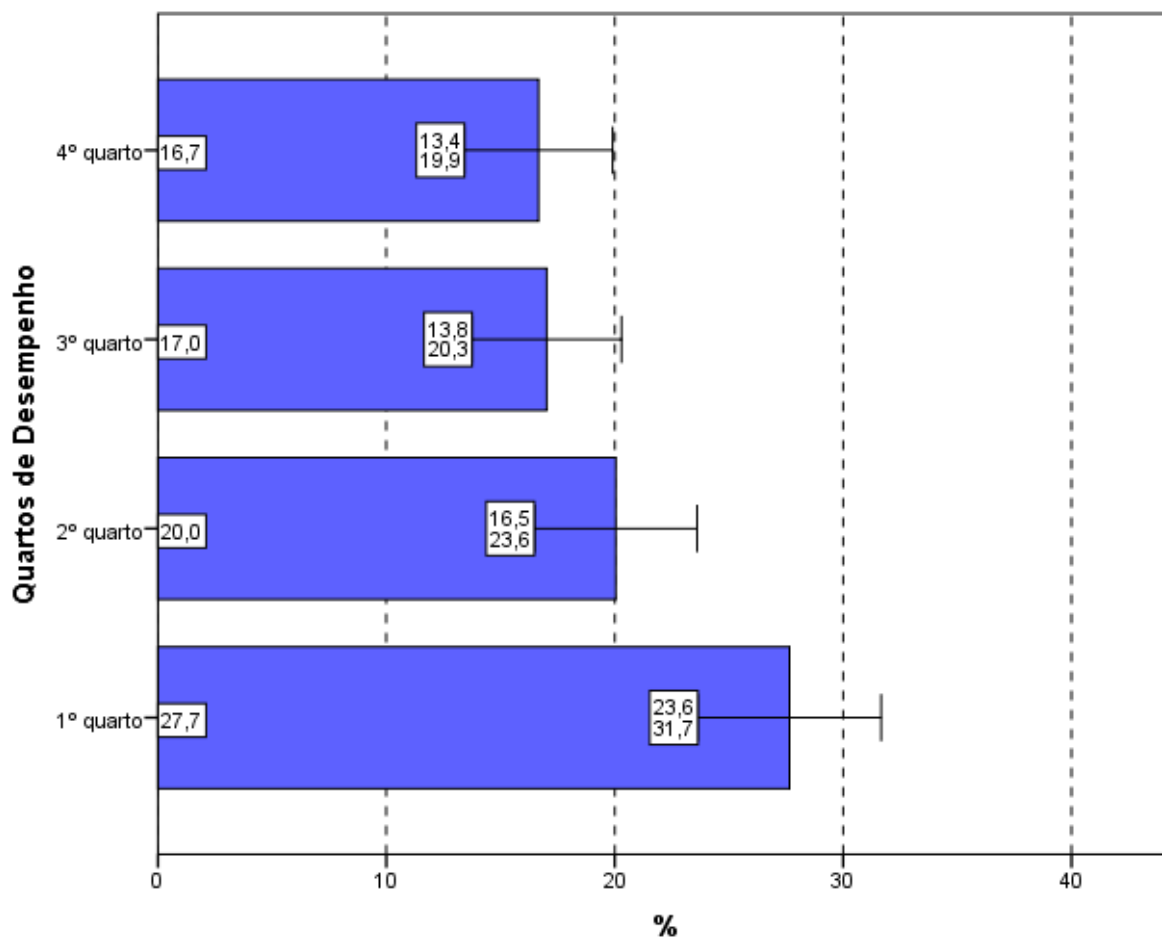
O percentual de alunos de Licenciatura que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,2% no primeiro quarto e 24,5% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 37,3% no segundo quarto e 32,6% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas, a menos do primeiro para o segundo quarto. A alternativa modal para esta pergunta, em todos os quartos, foi *Médio*, com 50,7% no primeiro quarto e 64,0% no quarto, valores extremos dessa resposta.



**Gráfico 4.2a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Bacharelado que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 27,7% no primeiro quarto e 16,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 20,0% no segundo quarto e 17,0% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas apenas entre o primeiro e o terceiro quarto e entre o primeiro e o quarto. A alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, em todos os quartos de desempenho, com 54,5% no primeiro quarto e 66,5% dos respondentes no terceiro quarto, valores extremos desse resposta.



**Gráfico 4.2b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

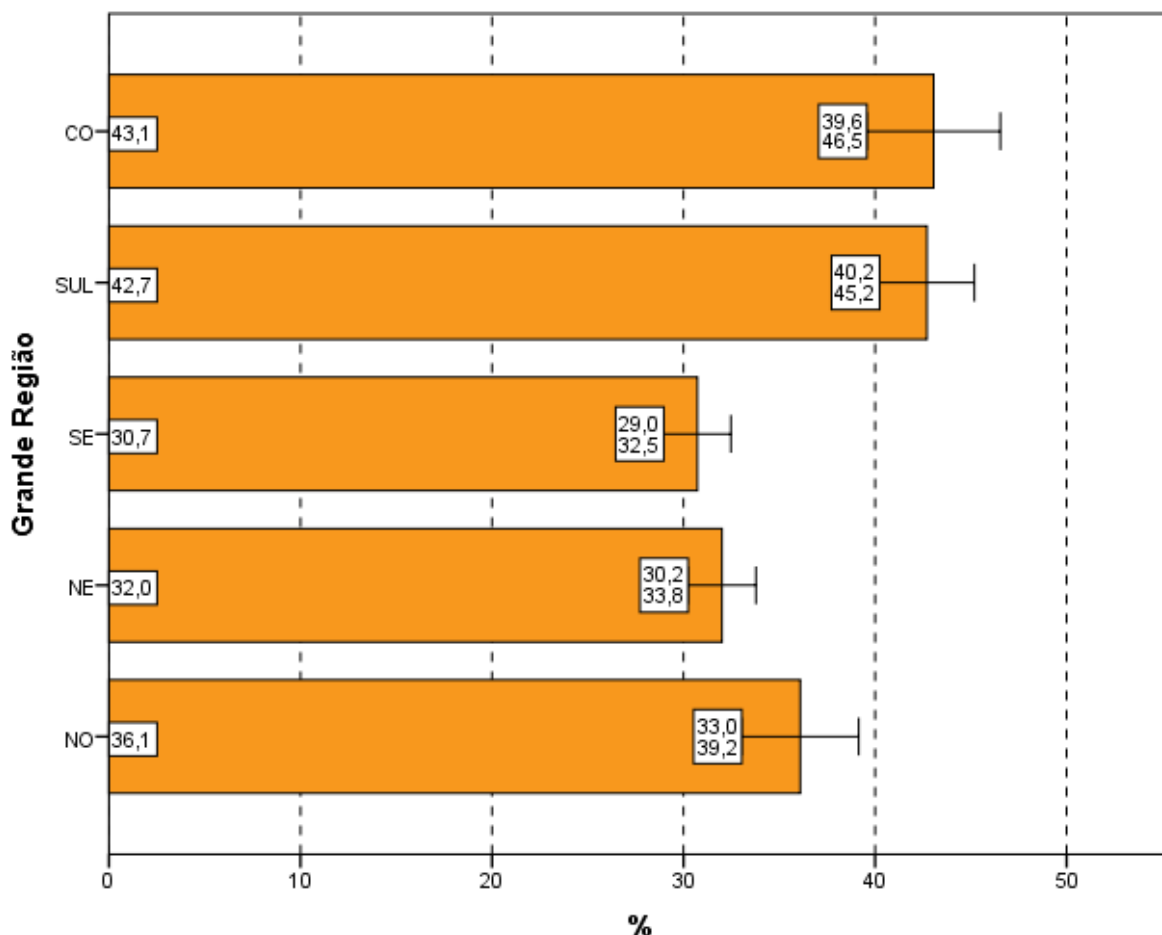
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 35,0% do grupo de estudantes de Licenciatura classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 57,3% dos alunos (Gráfico 4.3a, Gráfico 4.4a, e, no Anexo II, a Tabela II.2a).

A análise das respostas dos estudantes de Licenciatura quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre as duas maiores (Centro-Oeste e Sul) e as três menores proporções (Sudeste, Nordeste e Norte) de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior proporção na região Centro-Oeste (43,1%) e as três

menores proporções nas regiões Sudeste (30,7%), Nordeste (32,0%) e Sul (42,7%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,4% a 61,1%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.



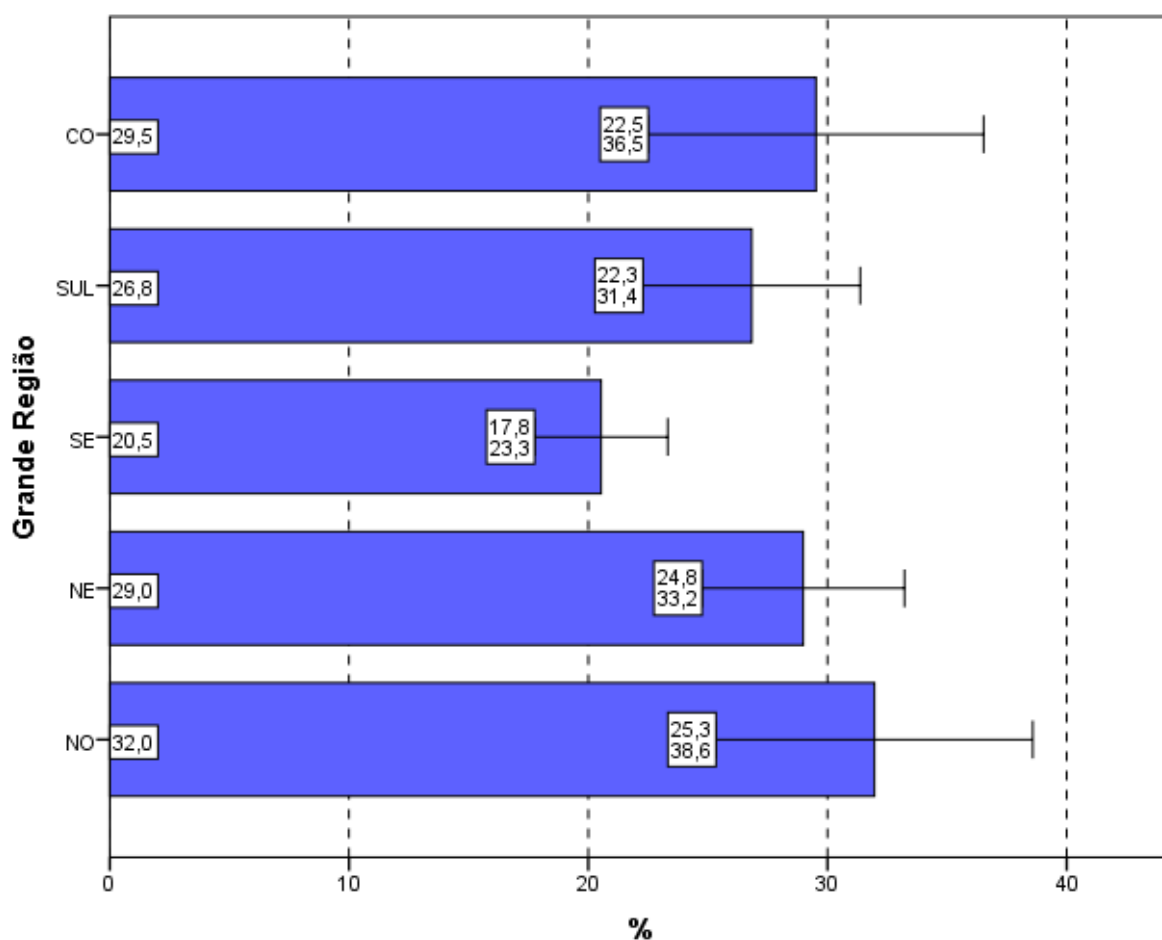
**Gráfico 4.3a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 25,5% do grupo de estudantes de Bacharelado classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 63,9% dos alunos (Gráfico 4.3b, Gráfico 4.4b, e, no Anexo II, a Tabela II.2b).

A análise das respostas dos estudantes de Bacharelado quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra

que apenas o Sudeste, menor incidência de resposta *Difícil* ou *Muito difícil*, em relação às regiões Nordeste e Norte, apresenta diferença estatisticamente significativa. A região de maior incidência de resposta *Difícil* ou *Muito difícil*, a Norte (32,0%), não apresenta diferença estatisticamente significativa com relação às regiões Centro-Oeste (29,5%), Nordeste (29,0%) e Sul (26,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 60,3% a 66,4%, para as regiões Norte e Sudeste, respectivamente.

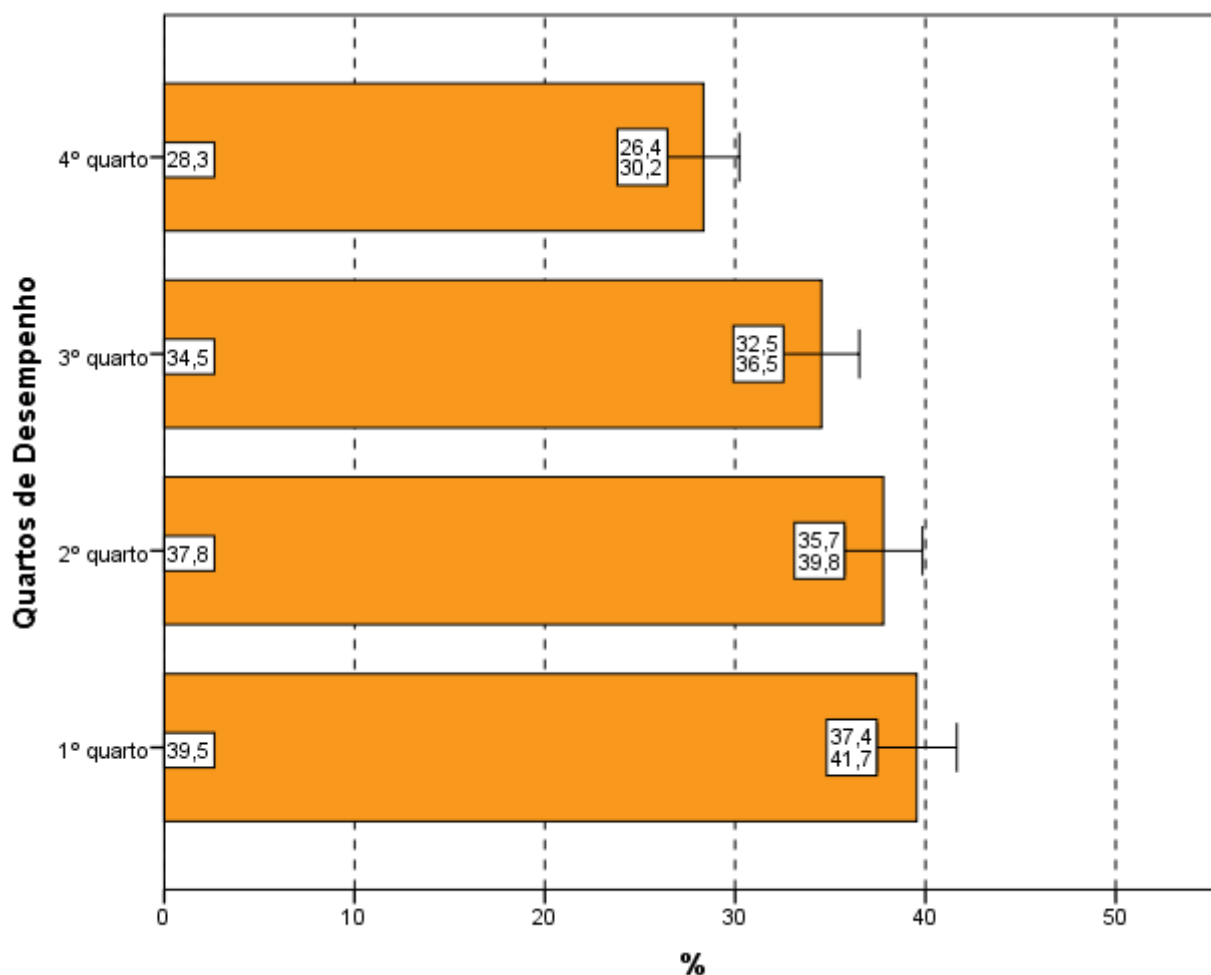


**Gráfico 4.3b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Licenciatura, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e os demais quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte

específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 28,3% (último quarto) a 39,5% (primeiro quarto). A alternativa modal, em todos os quartos de desempenho, para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 62,5% do quarto superior e 51,5% do inferior optando por esta resposta, valores crescentes com o quarto de desempenho.

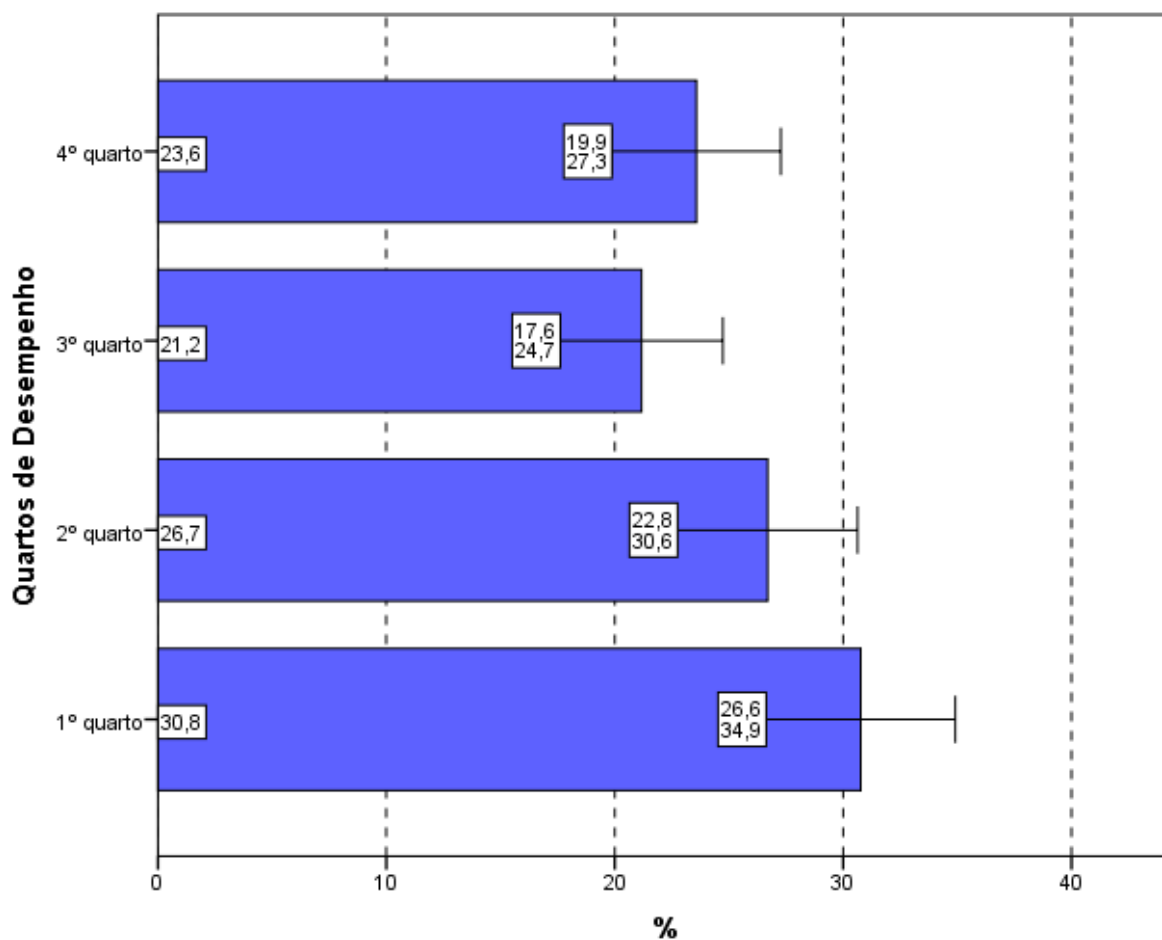


**Gráfico 4.4a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Bacharelado, observa-se que só há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e o terceiro quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 21,2% (terceiro quarto) a 30,8% (primeiro

quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 54,9% do quarto inferior e 68,8% do terceiro optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

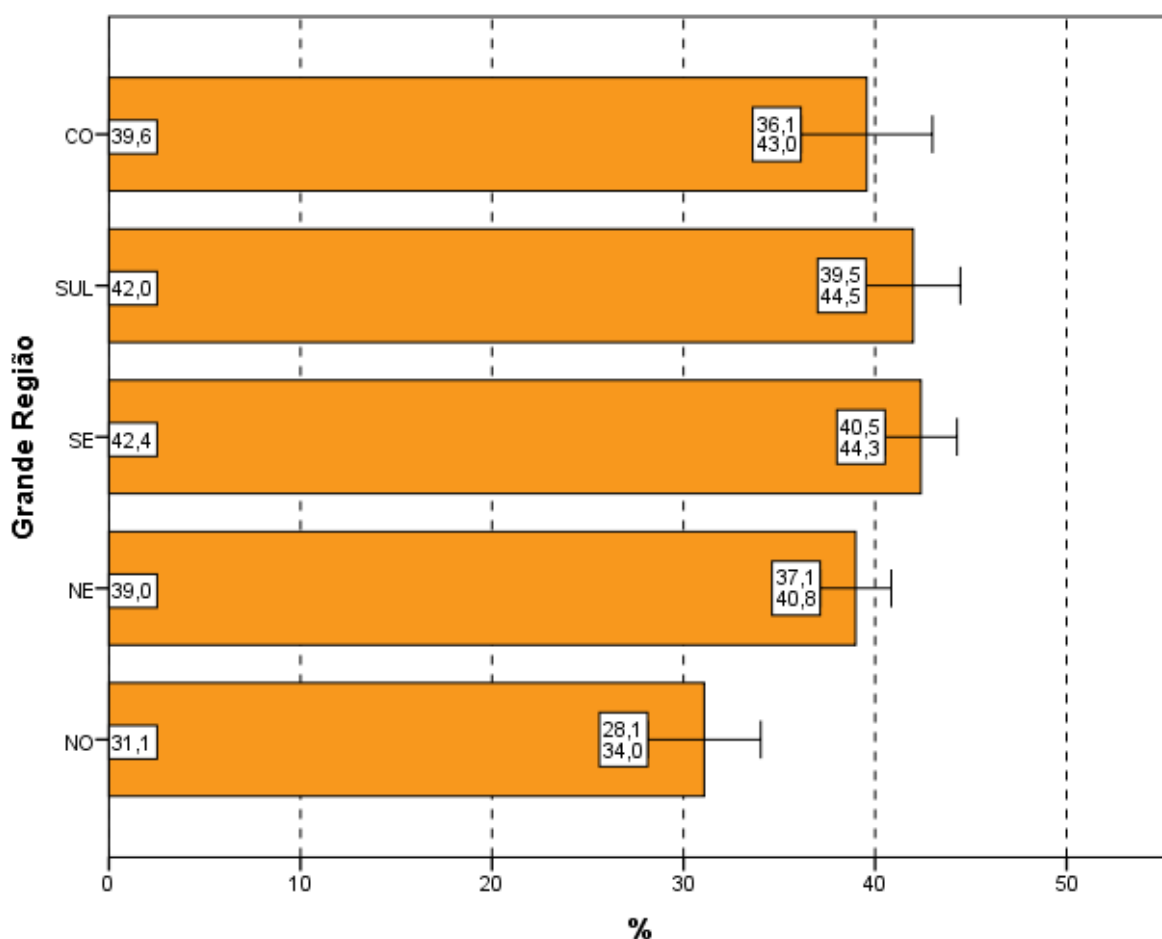
## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Licenciatura apontaram, com maior incidência,

a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5a, Gráfico 4.6a, e, no Anexo II, a Tabela II.3a).

O percentual de alunos de Licenciatura que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,0%. Já 39,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 10,3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 31,1% na região Norte até 42,4% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as demais é estatisticamente significativa.



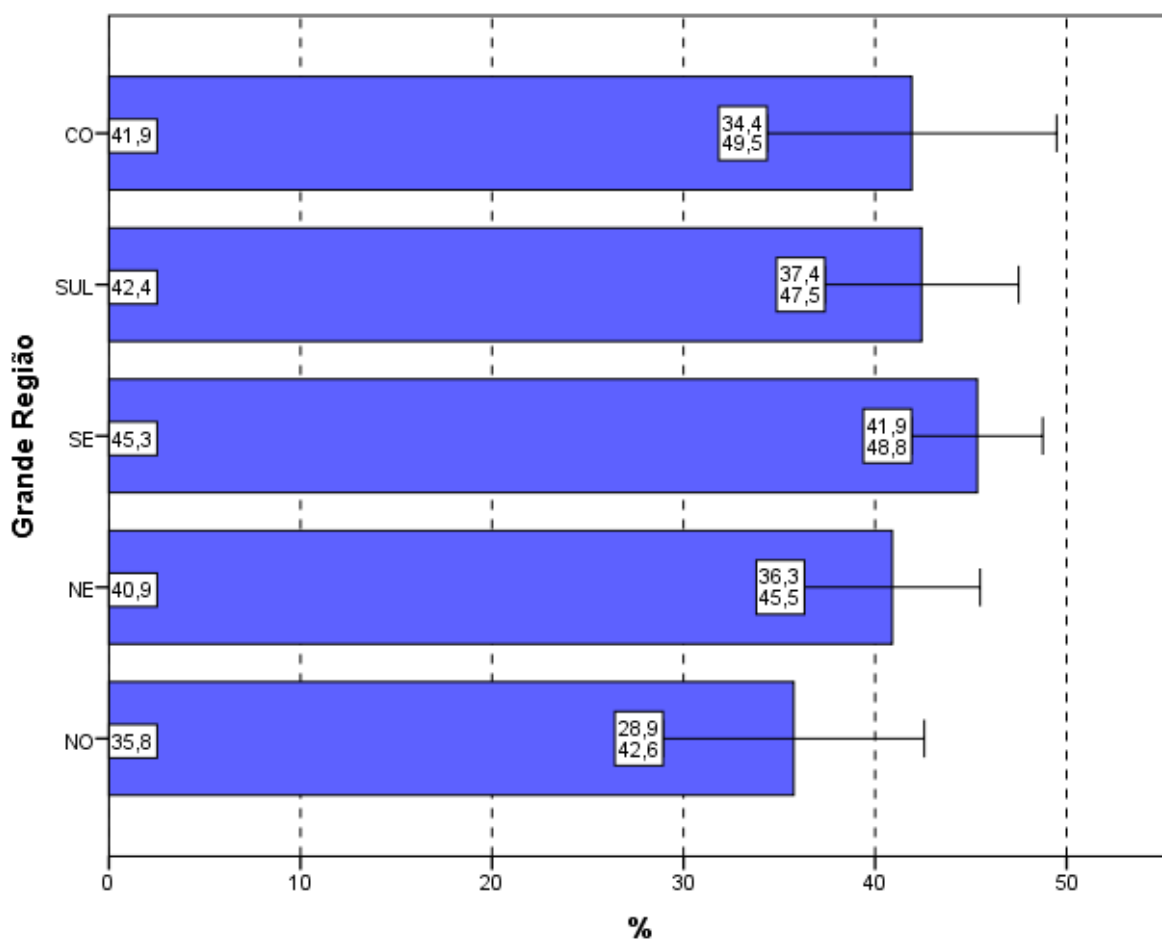
**Gráfico 4.5a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Bacharelado apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5b, Gráfico 4.6b, e, no Anexo II, a Tabela II.3b).

O percentual de alunos de Bacharelado que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,5%. Já 42,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 35,8% na região Norte até 45,3% na região Sudeste. Não houve diferença estatisticamente significativa entre quaisquer das regiões.

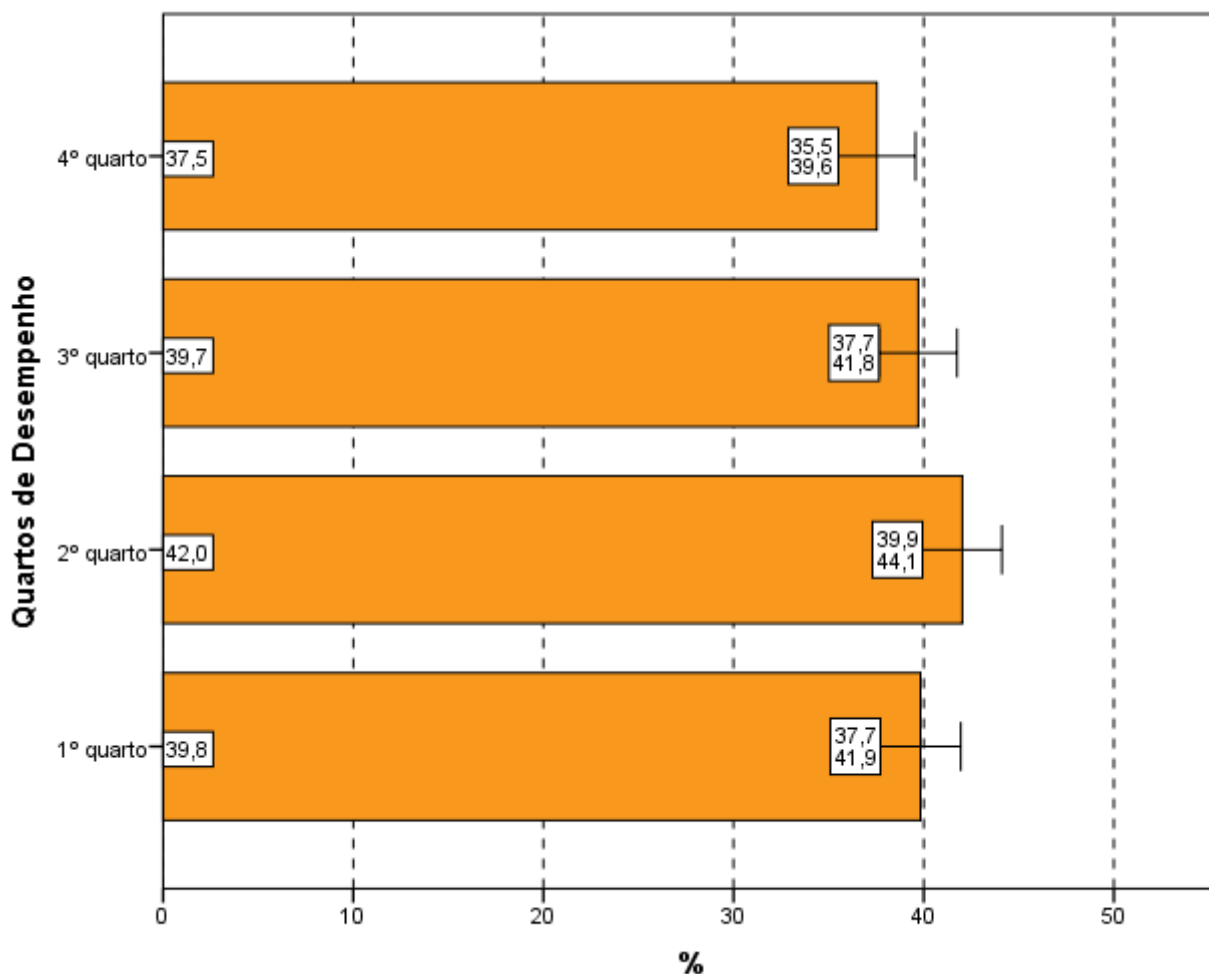


**Gráfico 4.5b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Licenciatura, nota-se ainda que 47,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 53,3% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 48,2% no segundo quarto e 50,4% no terceiro.

No Gráfico 4.6a, pode-se constatar que, a partir do segundo quarto de desempenho, há uma tendência decrescente da proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em. Observa-se, porém, que apenas entre o segundo e o último quarto de desempenho há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta.

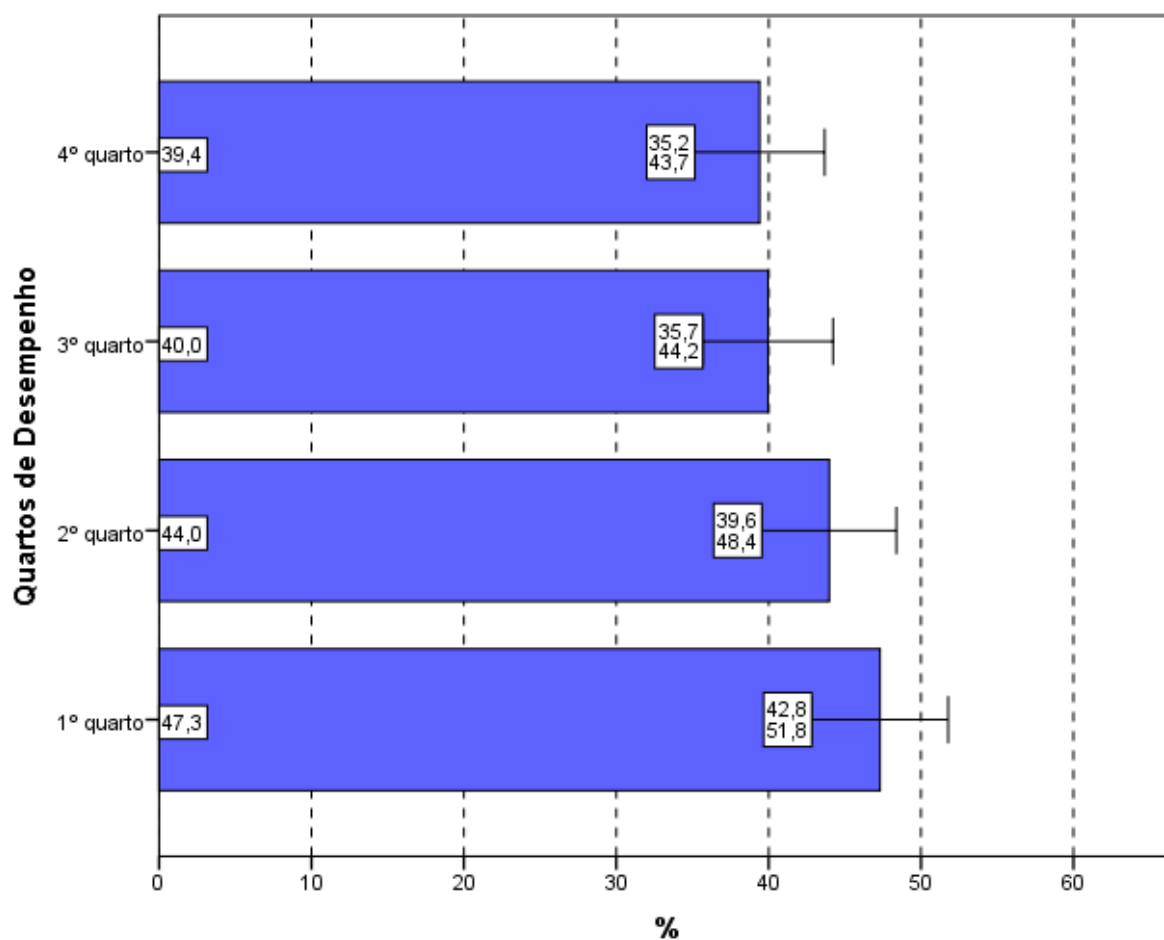


**Gráfico 4.6a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Bacharelado, nota-se ainda que 45,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 55,9% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 48,1% no segundo quarto e 52,8% no terceiro.

No Gráfico 4.6b, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se porém, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta.



**Gráfico 4.6b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

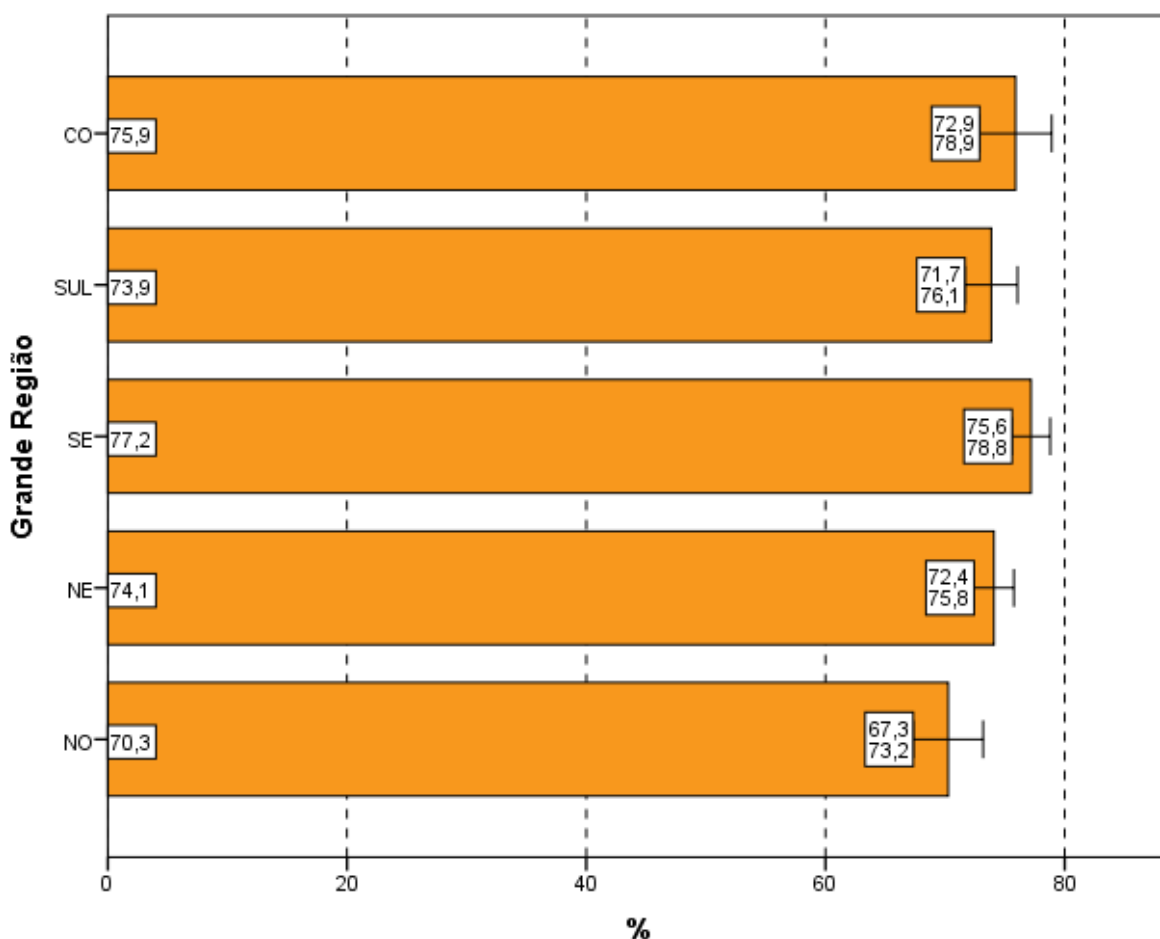
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 74,8% dos alunos de Licenciatura avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7a, Gráfico 4.8a, e, no Anexo II, a Tabela II.4a).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Licenciatura que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,3% na região Norte a 77,2% na região Sudeste, sendo a diferença entre essas duas regiões estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes de Licenciatura sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70,3% em todas as regiões e maior ou igual a 65,1% para todos os quartos de desempenho).



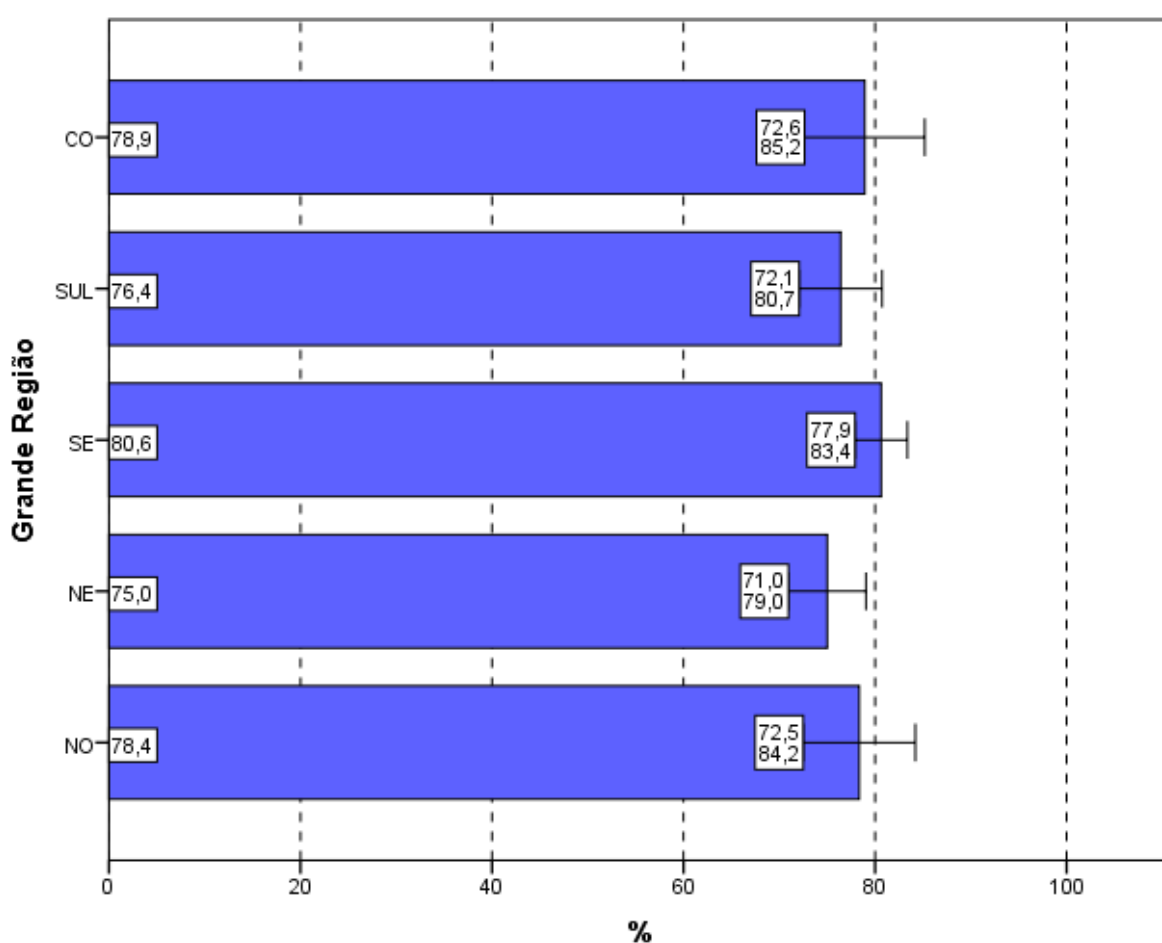
**Gráfico 4.7a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 78,2% dos alunos de Bacharelado avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7b, Gráfico 4.8b, e, no Anexo II, a Tabela II.4b).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes de Bacharelado que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 75,0% na região Nordeste a 80,6% na região Sudeste. Entretanto, a diferença entre quaisquer regiões não é estatisticamente significativa.

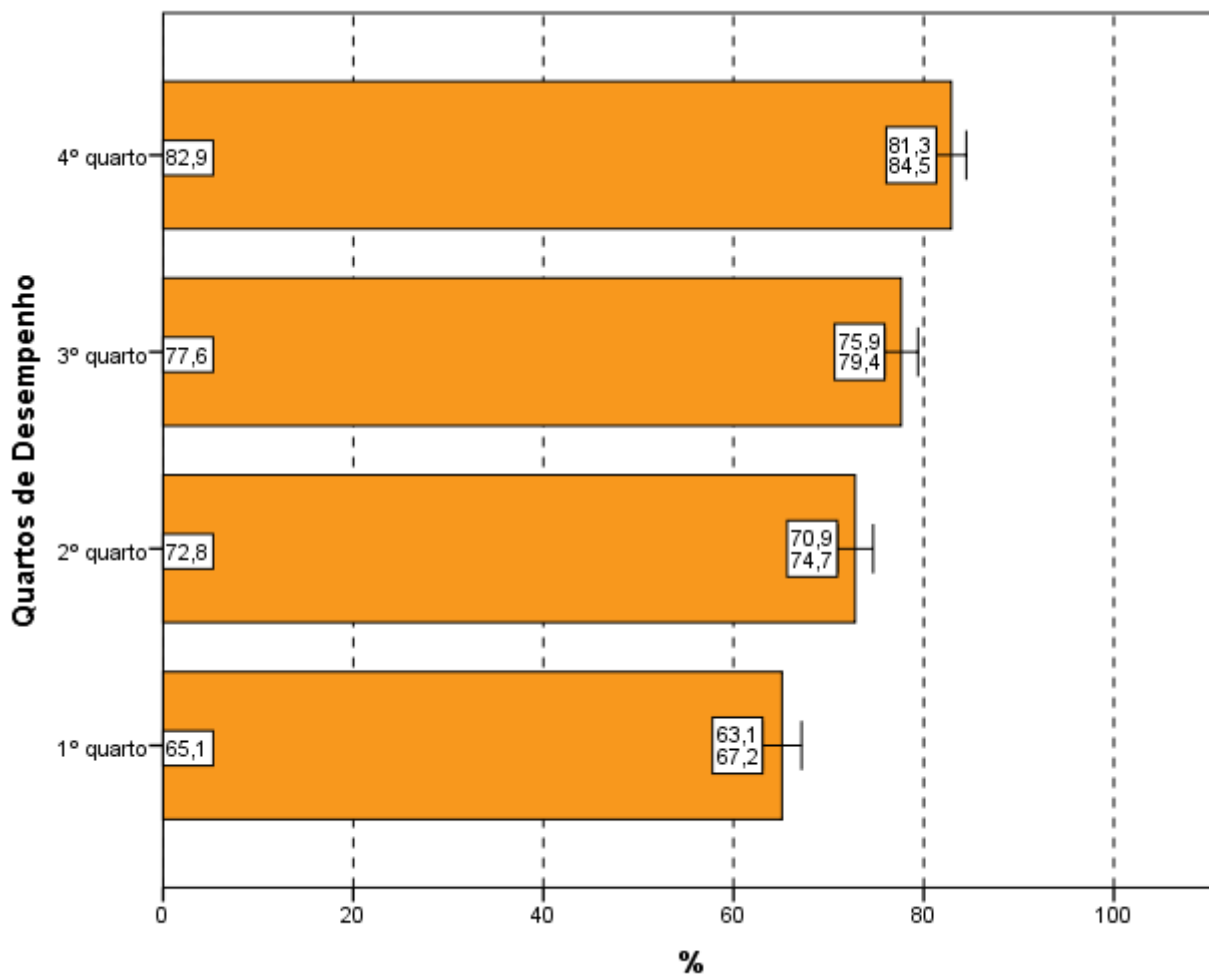
A análise das percepções dos estudantes de Bacharelado sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 75,0% em todas as regiões e maior ou igual a 65,0% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No quarto de desempenho inferior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 65,1% dos respondentes. Observa-se que a proporção dos alunos de Licenciatura que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto de desempenho superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões atinge 82,9%.

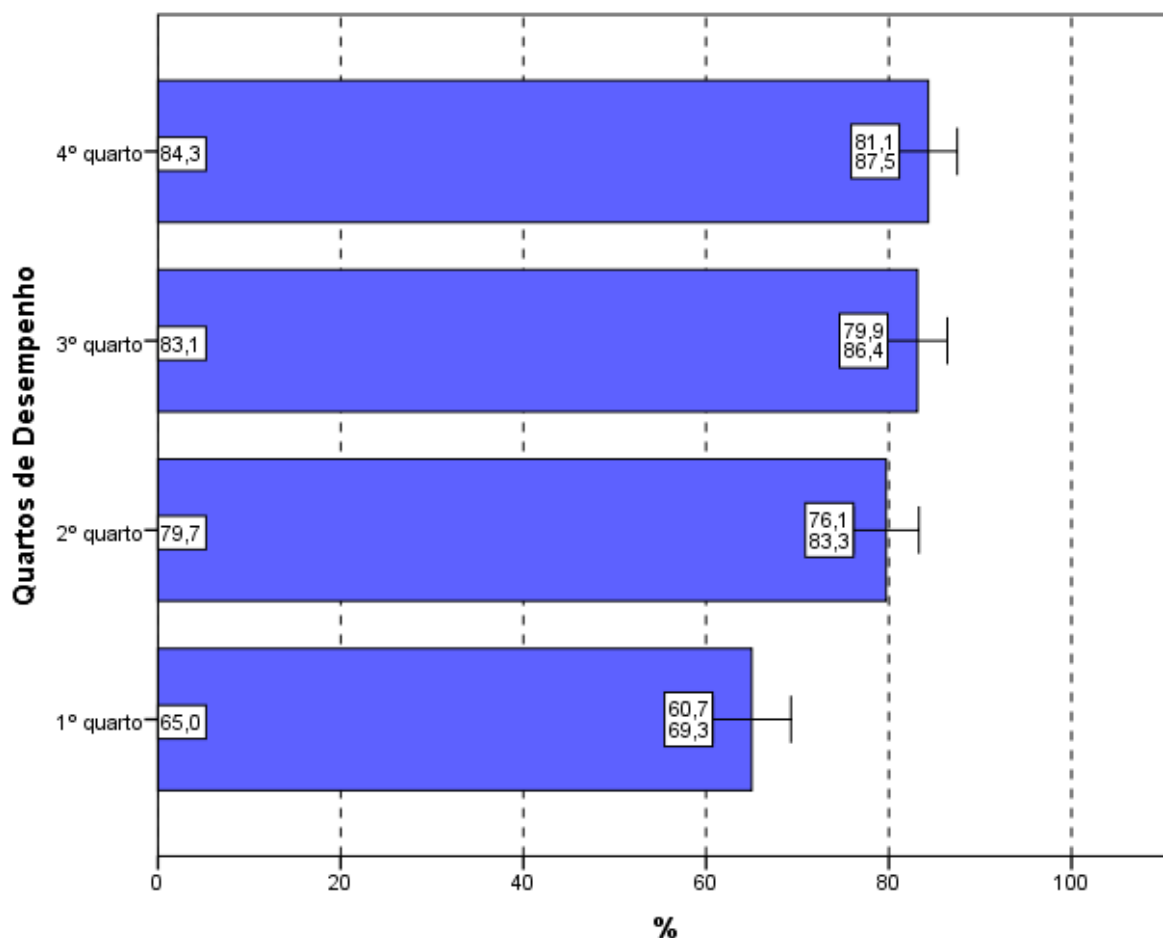


**Gráfico 4.8a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos alunos de Bacharelado que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, apresentando diferenças estatisticamente significativas apenas entre o quarto inferior e os demais quartos. A clareza e

objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 84,3% no quarto superior.



**Gráfico 4.8b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

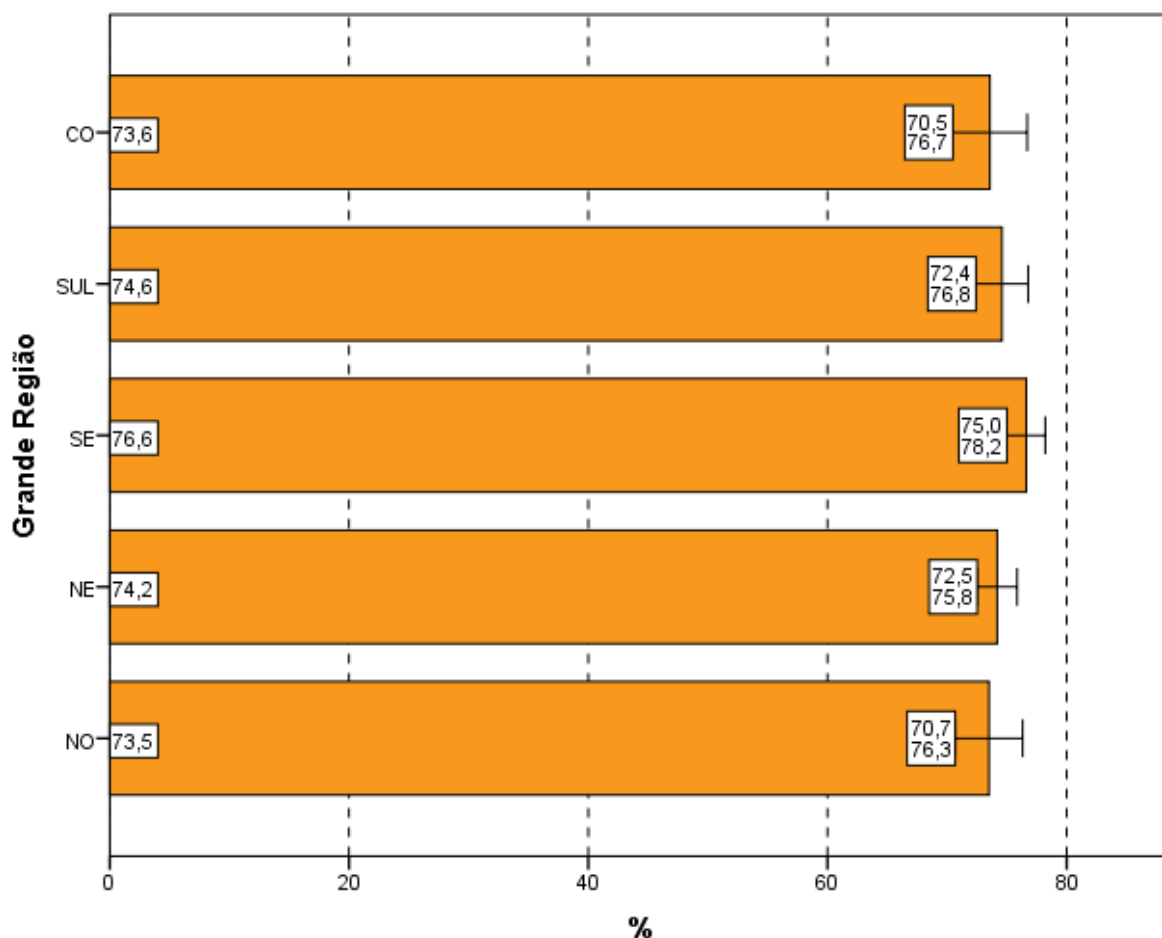
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,9% dos estudantes de Licenciatura em Geografia a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9a, Gráfico 4.10a, e no Anexo II, a Tabela II.5a).

A maioria dos estudantes de Licenciatura de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do

Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 73,5%. Não há diferenças estatisticamente significativa entre as Grandes Regiões.



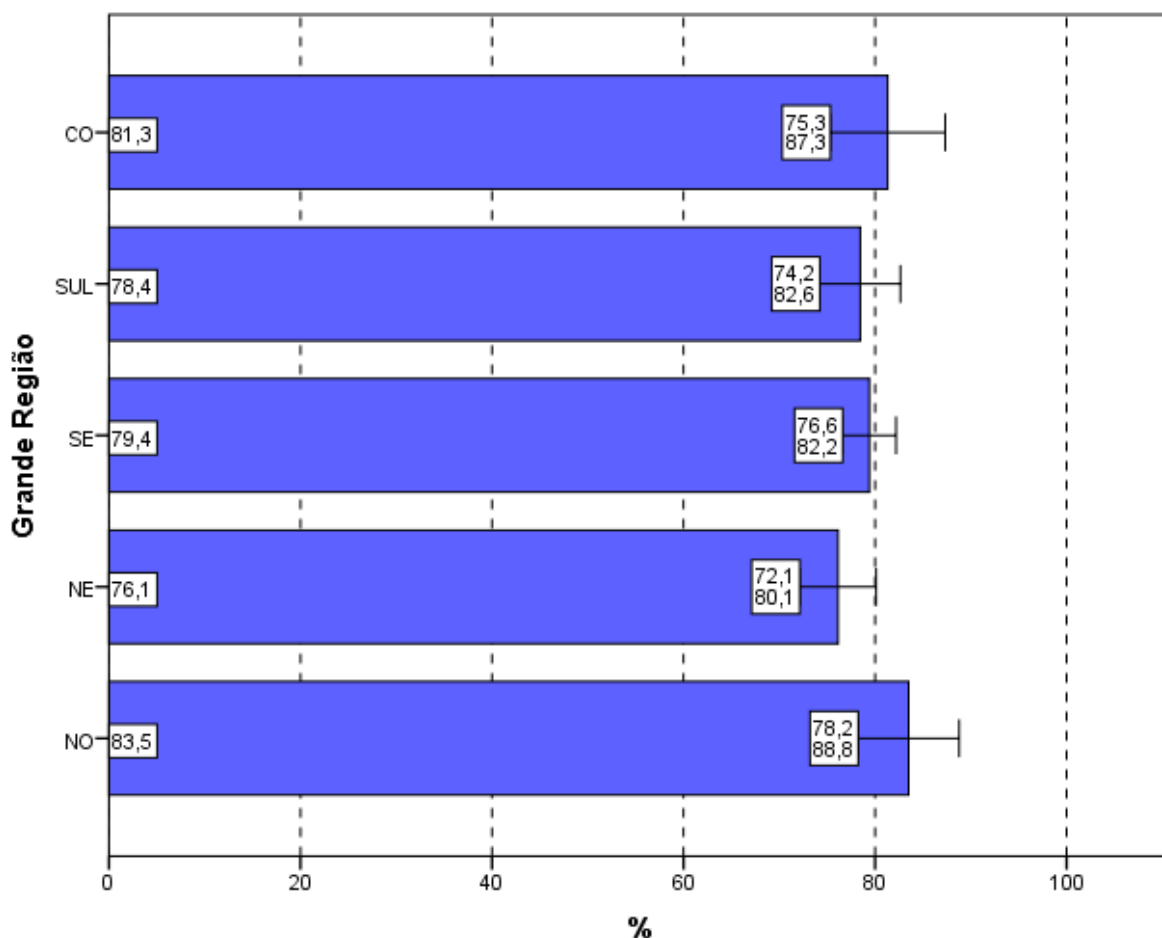
**Gráfico 4.9a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 79,1% dos estudantes de Bacharelado avaliados da Área de geografia a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9b, Gráfico 4.10b, e no Anexo II, a Tabela II.5b).

A maior parte dos estudantes de Bacharelado de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a

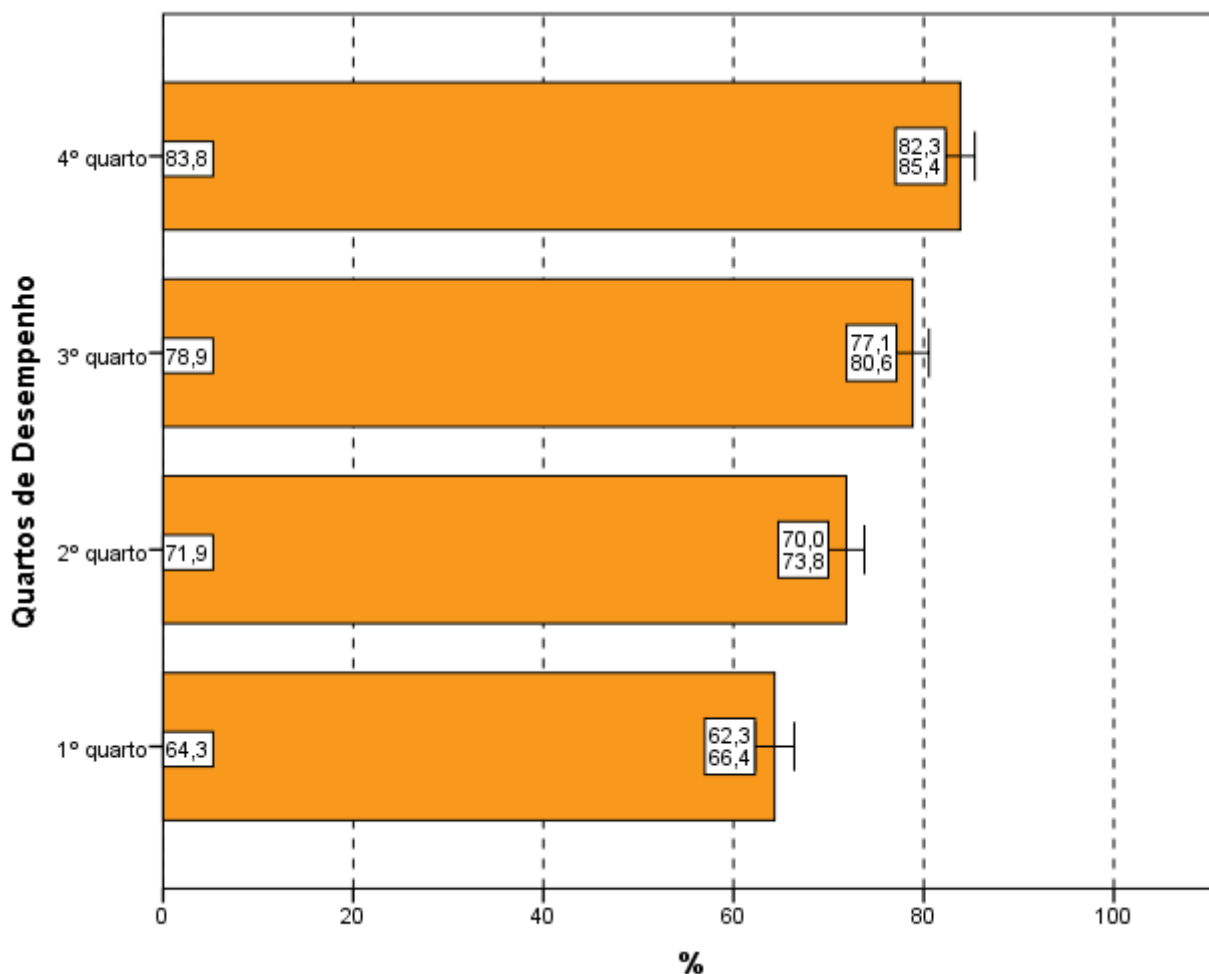
76,1%. Assim como ocorreu na análise do gráfico das Licenciaturas, aqui não há diferença estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.



**Gráfico 4.9b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

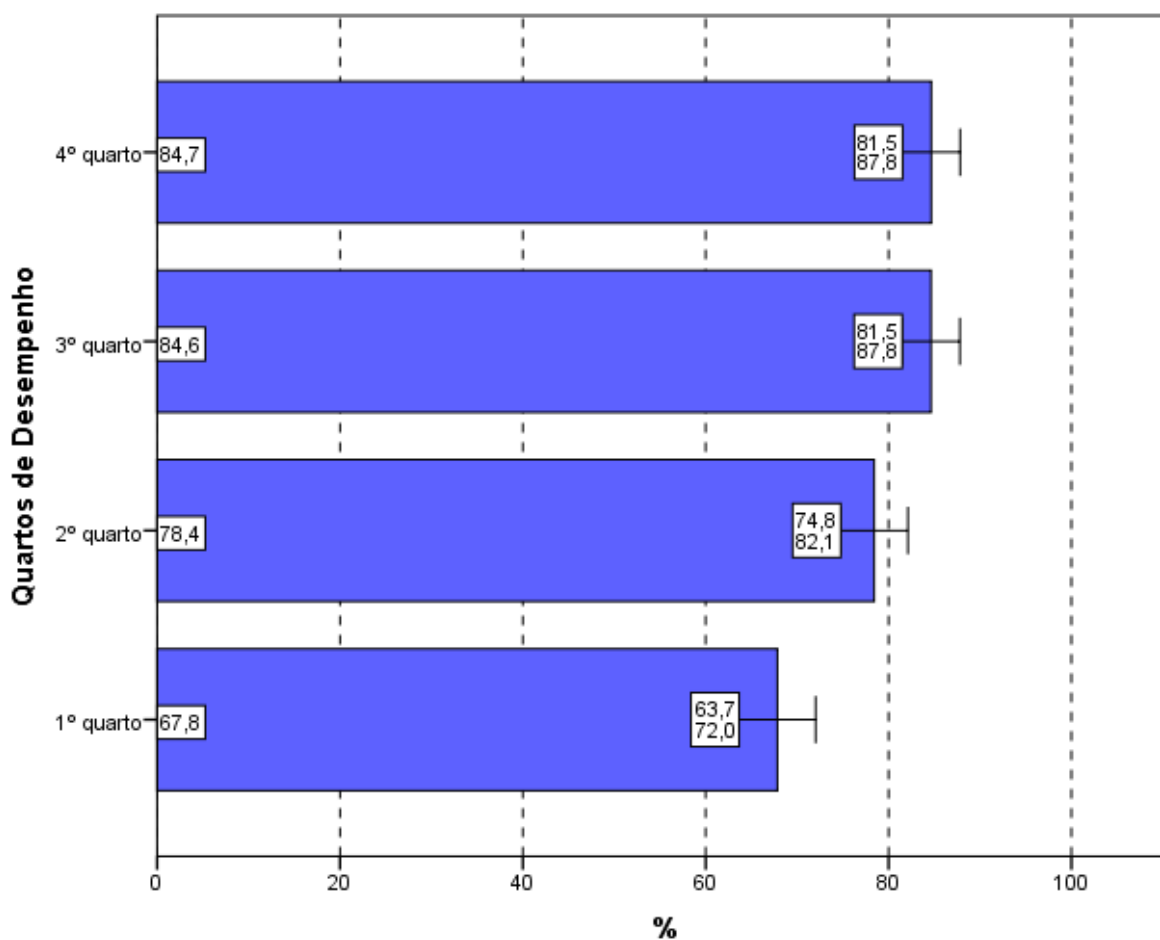
A proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,8%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,3%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.10a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,8%). As diferenças entre o quarto inferior e todos os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



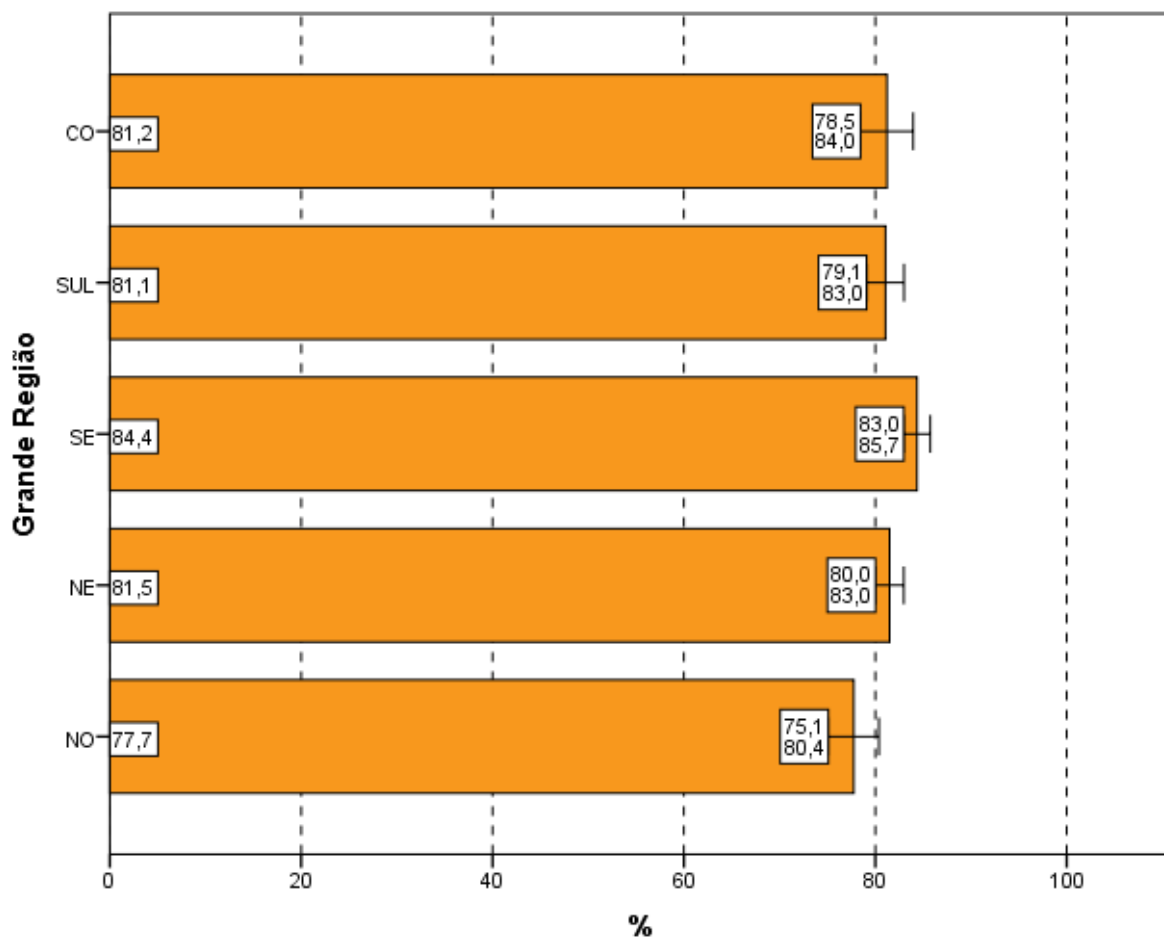
**Gráfico 4.10b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 81,9% dos respondentes de Licenciatura da Área de Geografia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11a, Gráfico 4.12a, e, no Anexo II, a Tabela II.6a).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 77,7%, chegando a 84,4% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste, e o menor, da região Norte é estatisticamente significativa.

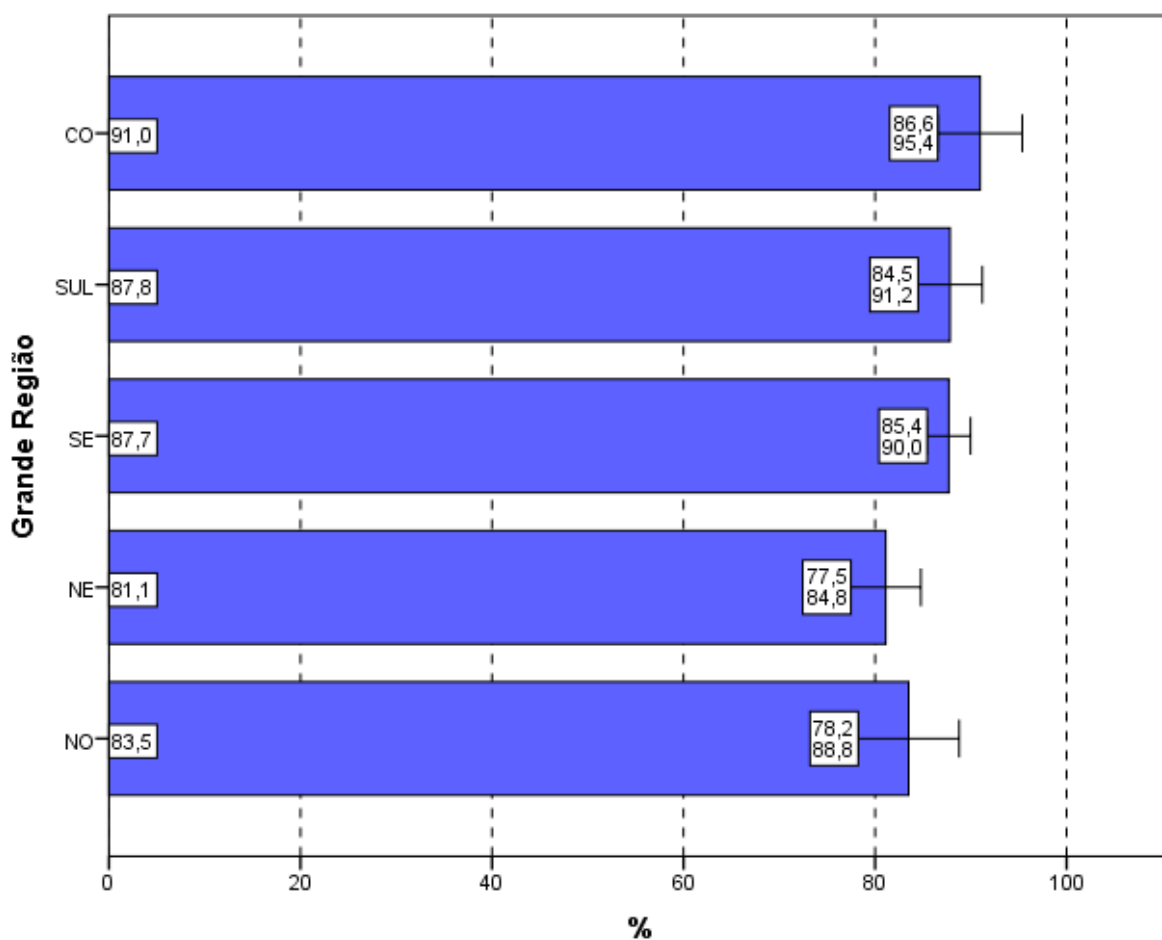


**Gráfico 4.11a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,1% dos respondentes de Bacharelado da Área de Geografia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11b, Gráfico 4.12b, e, no Anexo II, a Tabela II.6b).

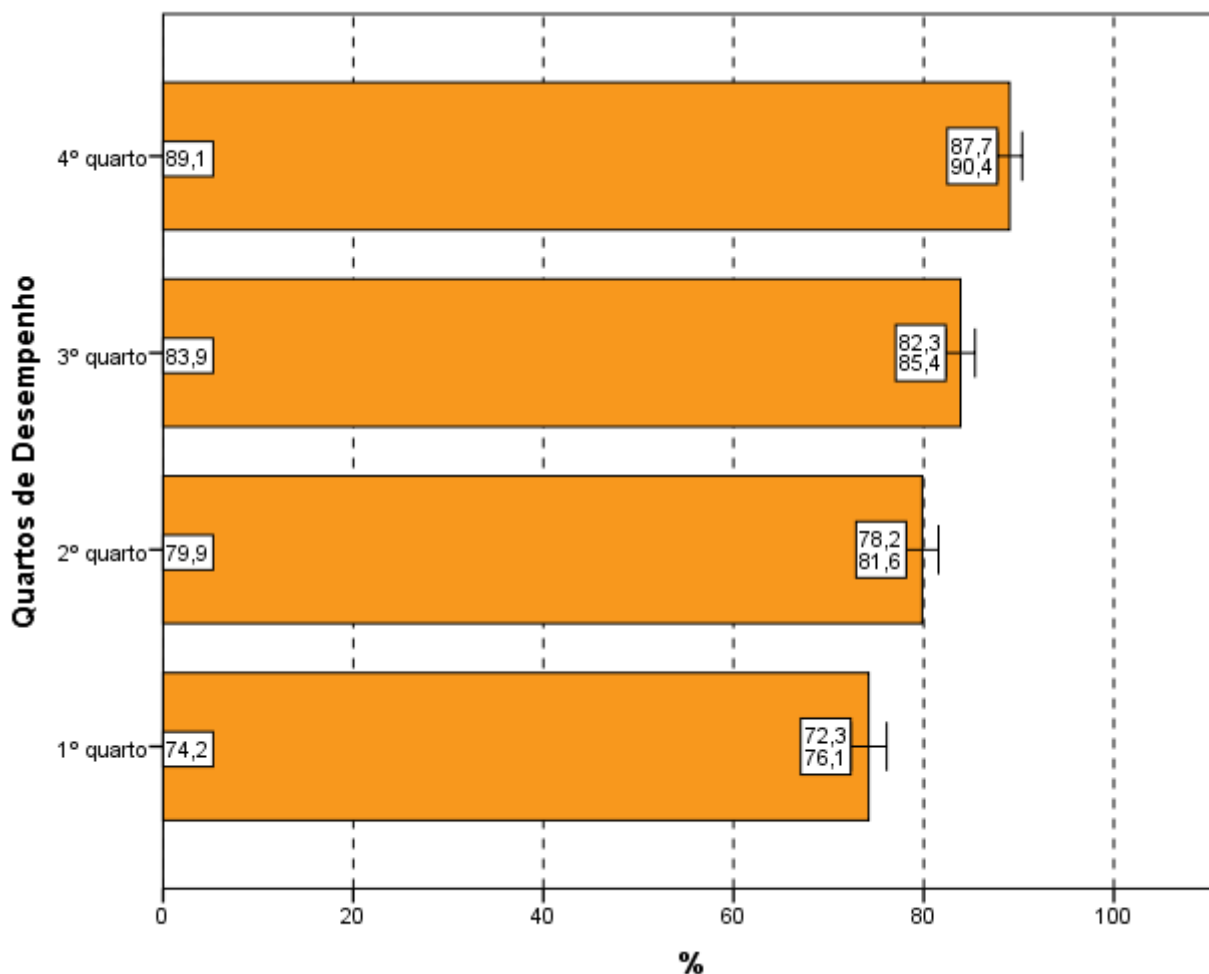
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 81,1%, chegando a 91,0% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste, e o menor, da região Nordeste (81,1%) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11b – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

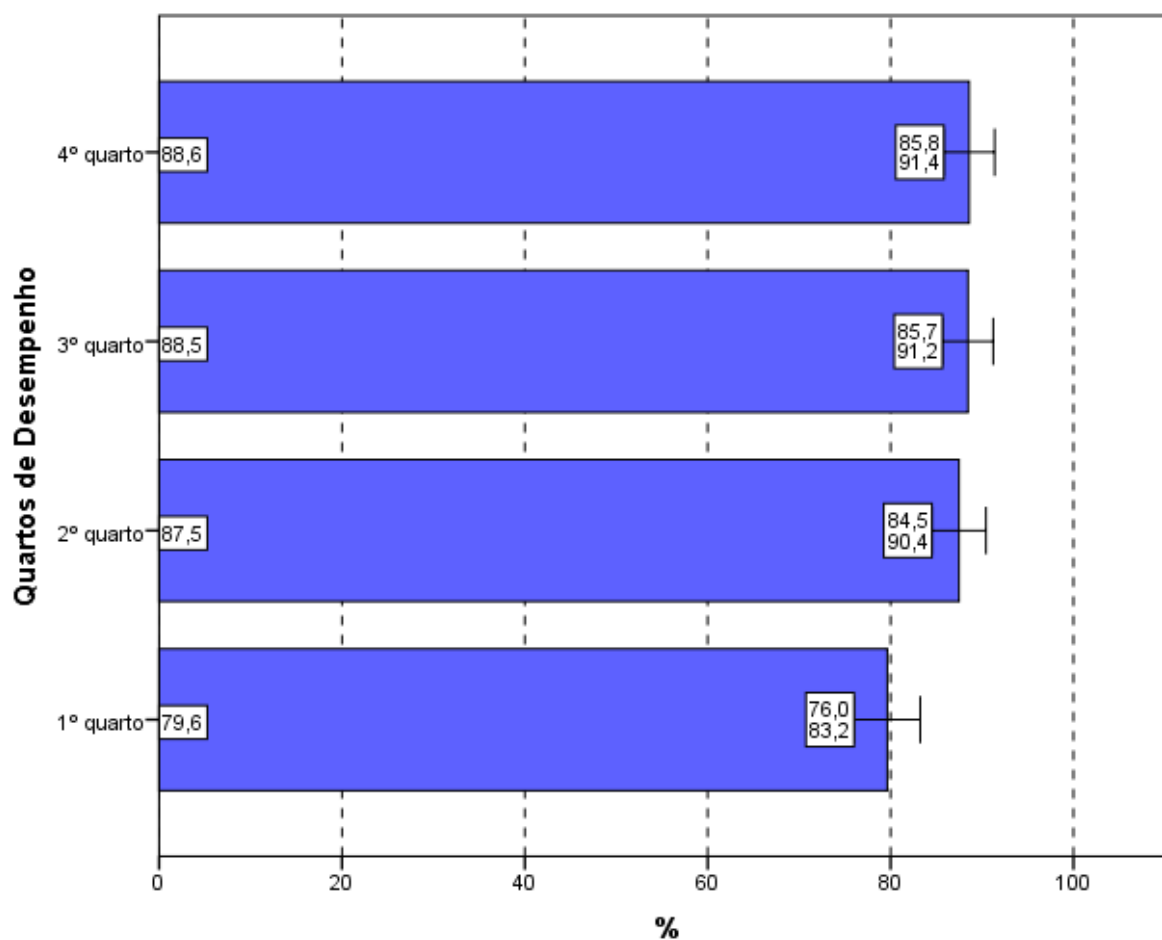
Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Licenciatura, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de Licenciatura de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12a. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,1%), percentual superior à média nacional (81,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das *informações/instruções* declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 74,2% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Bacharelado, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de Bacharelado do quarto inferior e de todos os demais quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12b. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (88,6%), percentual superior à média nacional (86,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 79,6% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12b – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

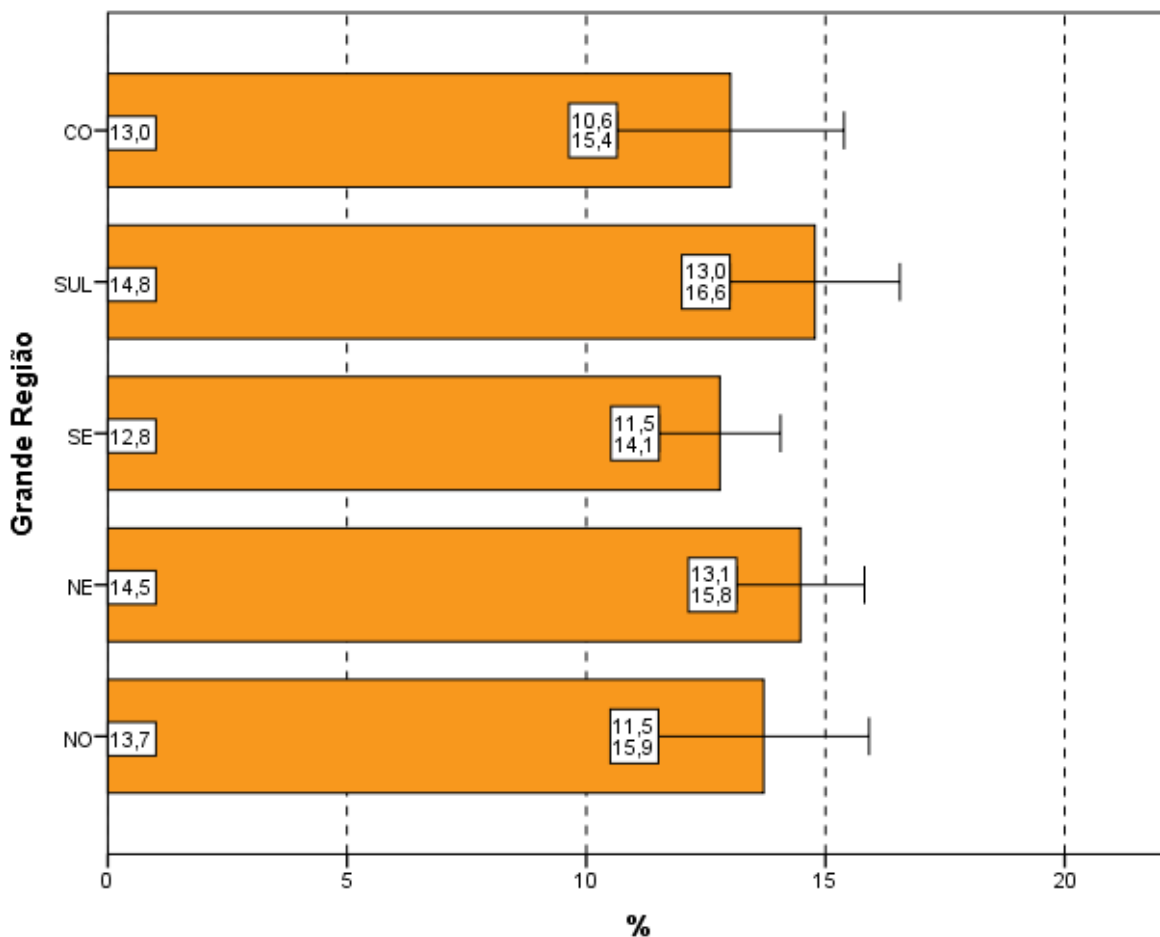
## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,8% dos estudantes de Licenciatura apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 43,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,7% dos respondentes. Por sua vez, 17,3% dos respondentes de todo o Brasil afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7a no Anexo II).

Os Gráficos 4.13a e 4.14a apresentam os percentuais de estudantes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 14,8%. Os percentuais variaram de 12,8% na região Sudeste a 14,8% na região Sul, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 38,0% (região Sudeste) a 50,4% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,4% (região Centro-Oeste) a 22,0% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 15,2% na região Norte a 19,2% na região Sudeste.



**Gráfico 4.13a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

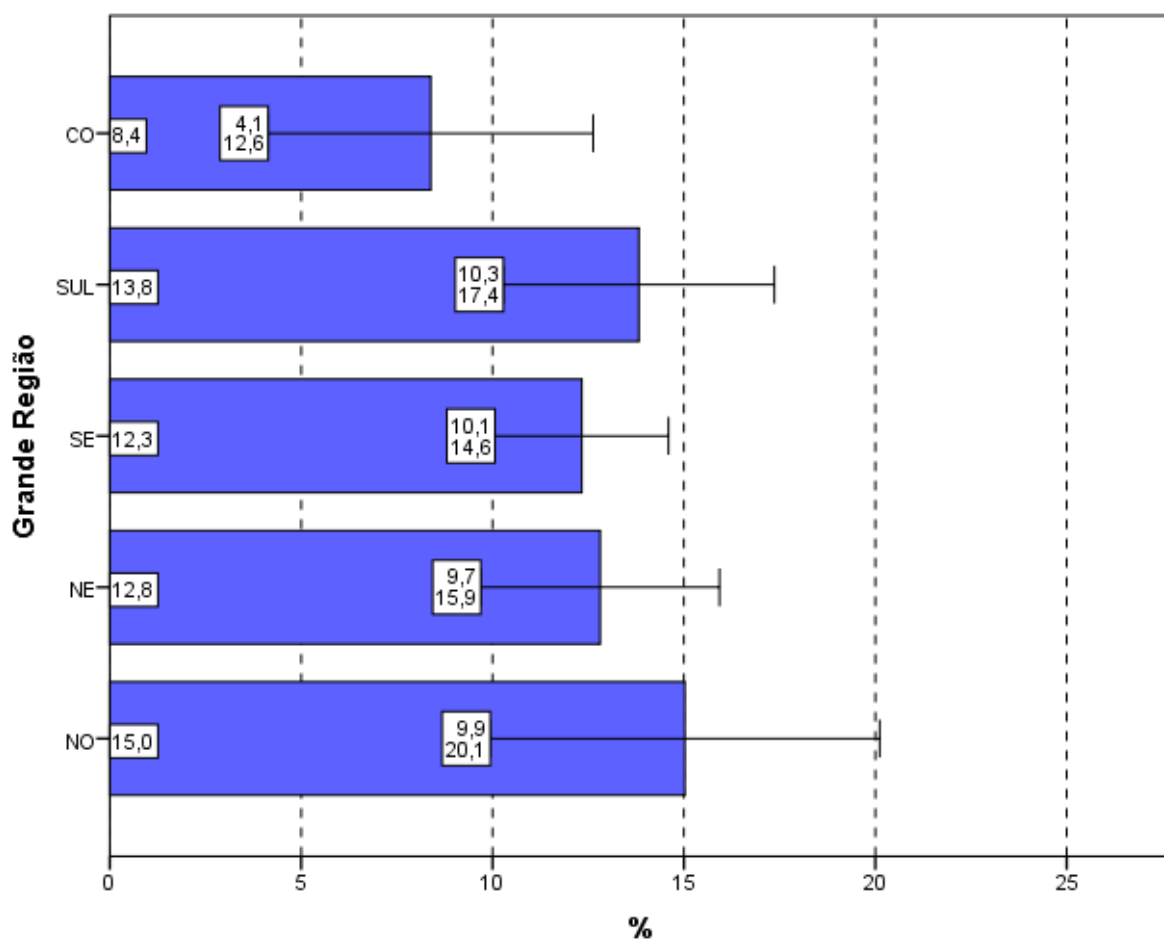
Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 12,6% dos estudantes de Bacharelado apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 34,9%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 27,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7b no Anexo II).

Os Gráficos 4.13b e 4.14b apresentam os percentuais de estudantes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 15,0%. Os percentuais variaram de 8,4% na região Centro-Oeste a 15,0% na Norte, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

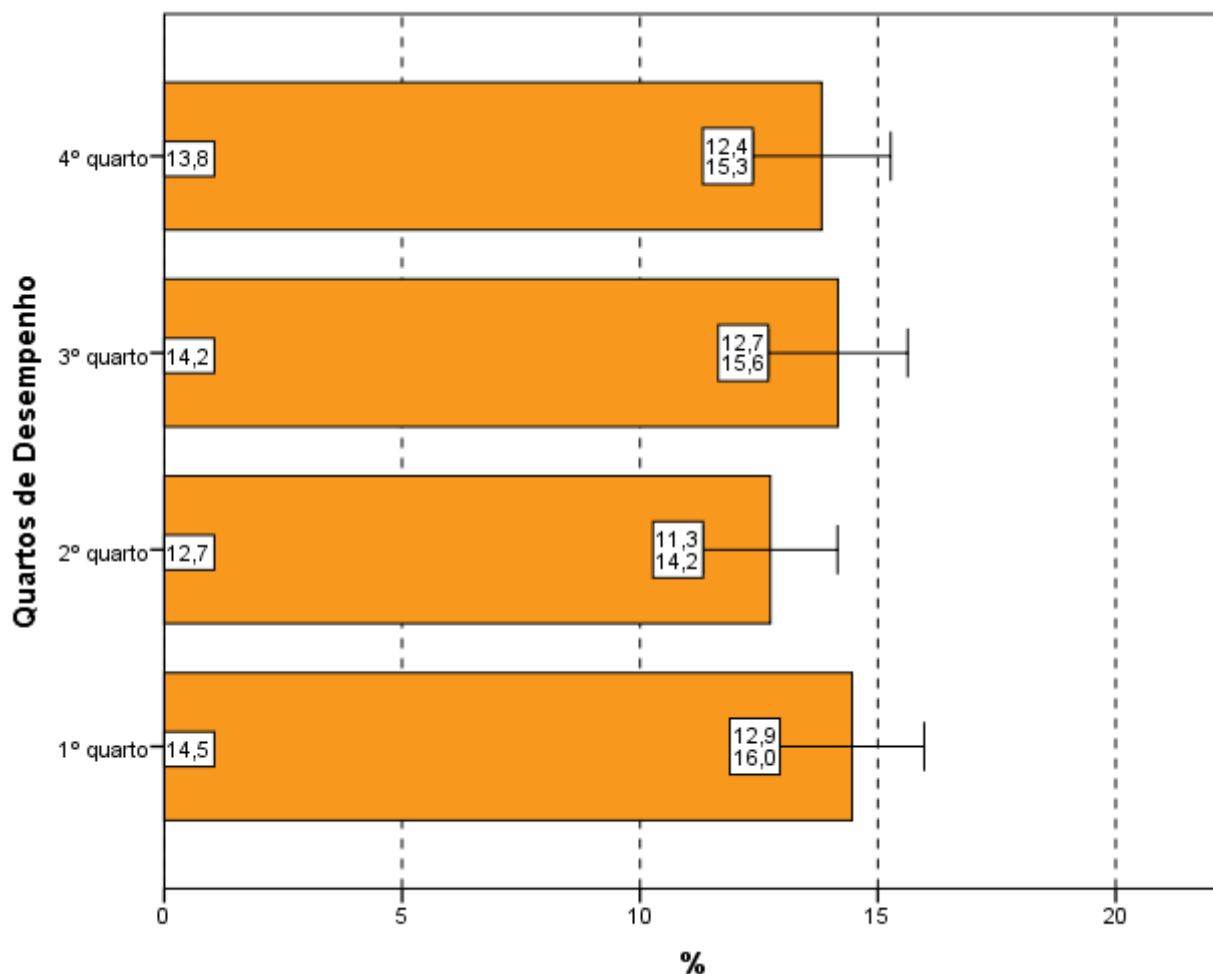
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado em todas as Grandes Regiões, com exceção da região Sudeste, cuja escolha modal foi *Falta de motivação para fazer a prova*. Os percentuais variaram de 28,9% (região Sudeste) a 47,7% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 17,1% (região Norte) a 34,2% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 13,5% na região Norte a 21,7% na Sul.



**Gráfico 4.13b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

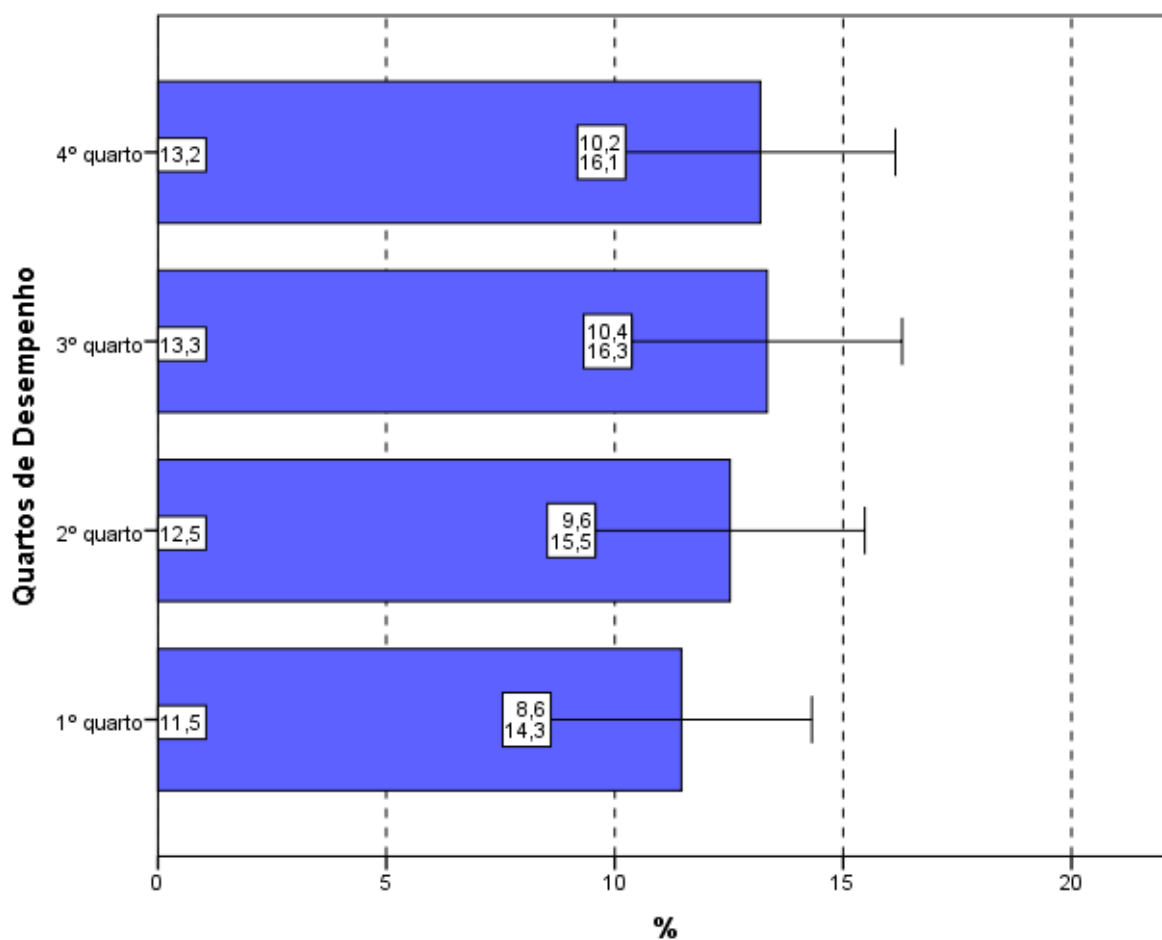
Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 13,8% dos estudantes de Licenciatura do quarto superior e 14,5% do quarto inferior. Nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os quartos e que a alternativa modal para os alunos de Licenciatura, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 45,3% no quarto inferior e 39,8% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 13,2% dos estudantes de Bacharelado do quarto superior e 11,5% do quarto inferior. Nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os quartos e que a alternativa modal para os alunos de Bacharelado, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 37,1% no quarto inferior e 34,6% no quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

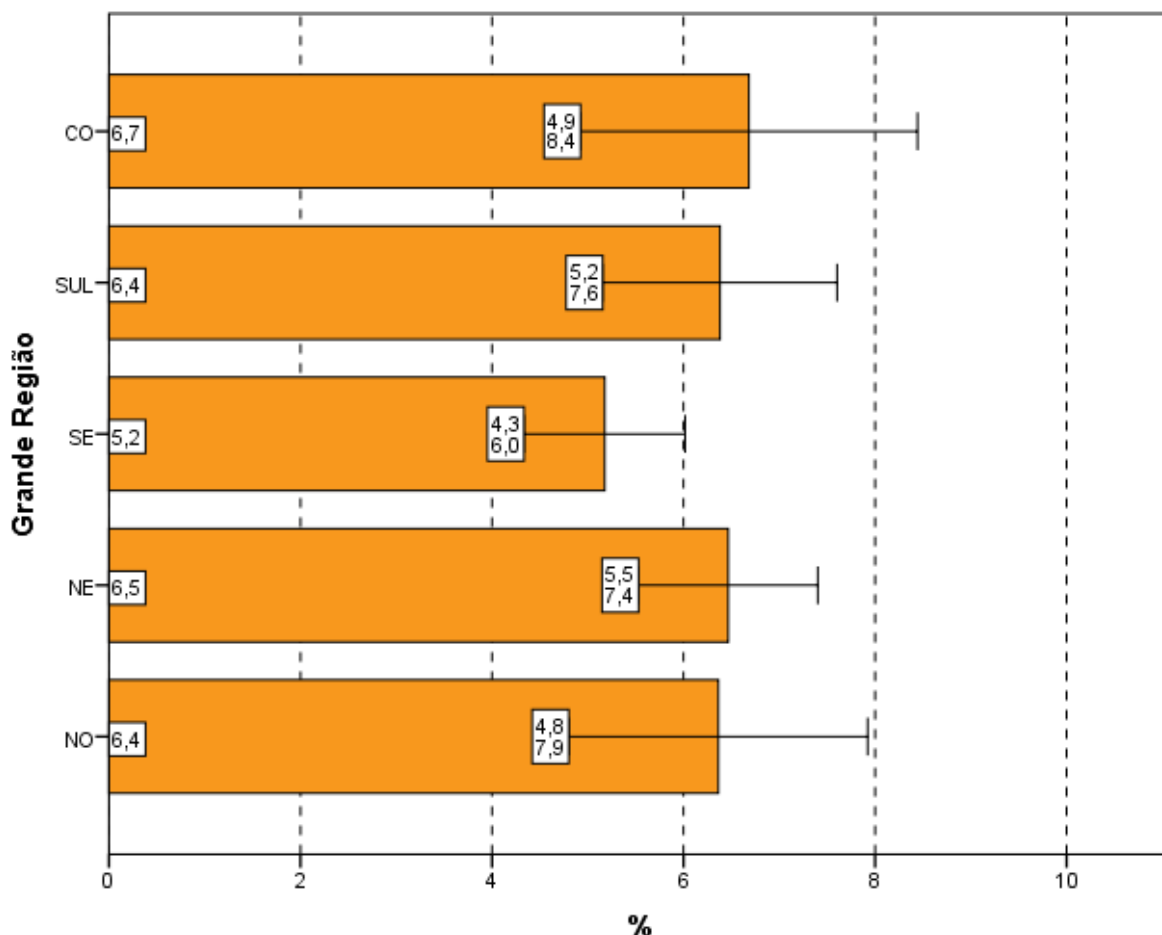
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Licenciaturas avaliados, apenas 6,1%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15a, Gráfico 4.16a, e a Tabelas II.8a no Anexo II). A maioria (66,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que apenas na região Sudeste (5,2%) a proporção foi menor do que a média nacional (6,1%) e que não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 63,1% na região Norte e 71,4% na região Sudeste.



**Gráfico 4.15a – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

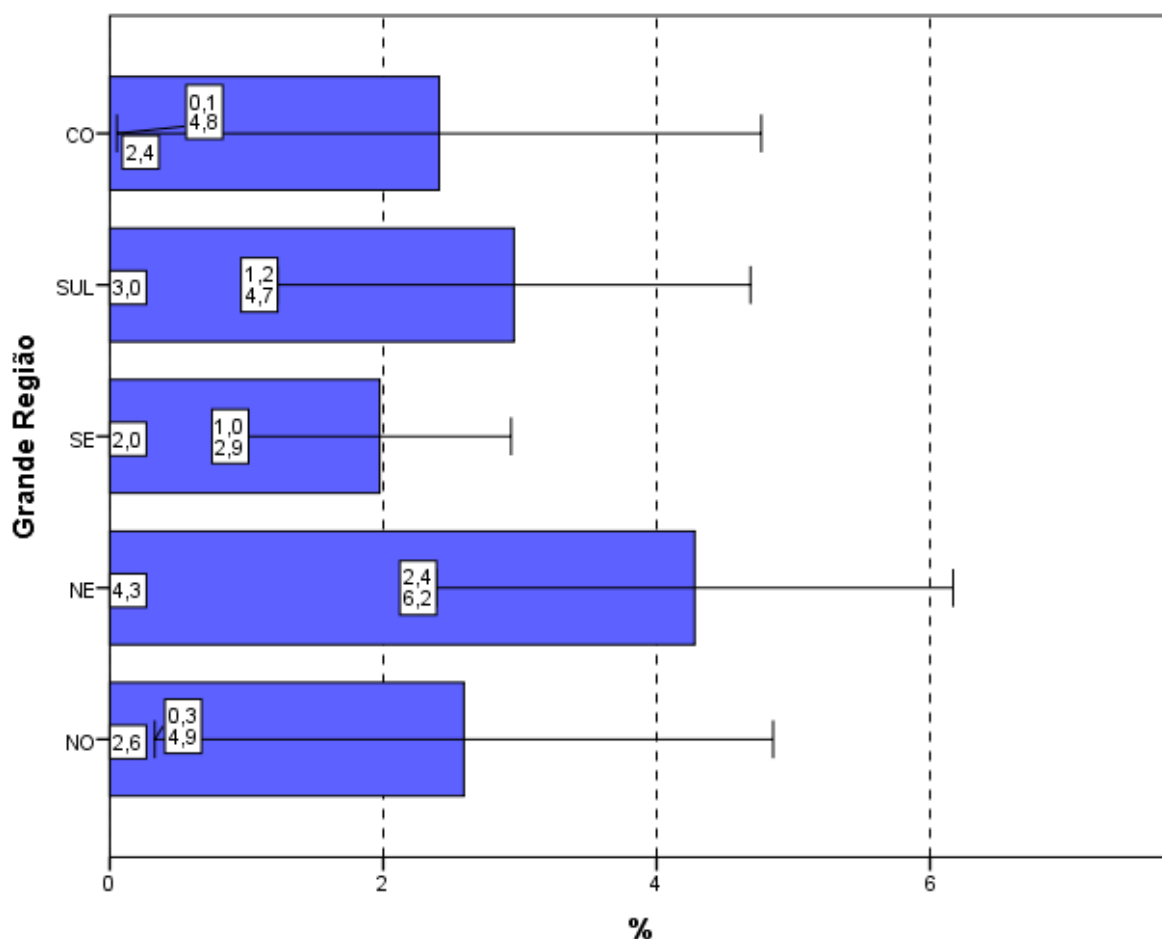
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Bacharelados avaliados, apenas 2,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15b, Gráfico 4.16b, e a Tabelas II.8b no Anexo II). A maioria (75,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Sul (3,0%) e Nordeste (4,3%), apesar de pequenas, as proporções foram

maiores do que a média nacional (2,6%). Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 68,9% na região Nordeste e 81,7% na região Sudeste.

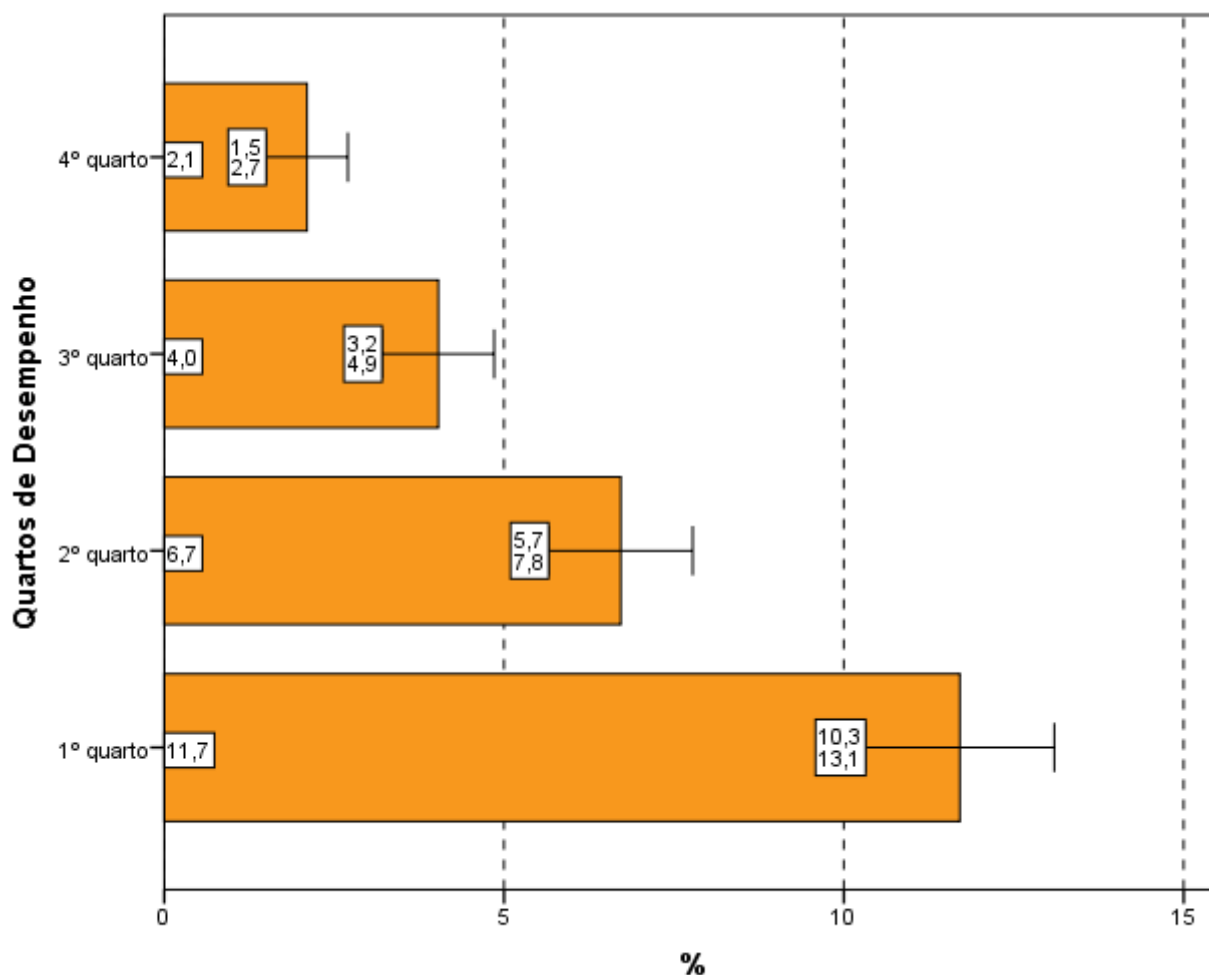


**Gráfico 4.15b – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 82,2% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 50,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções dos que declararam ter aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos são crescentes com o desempenho.

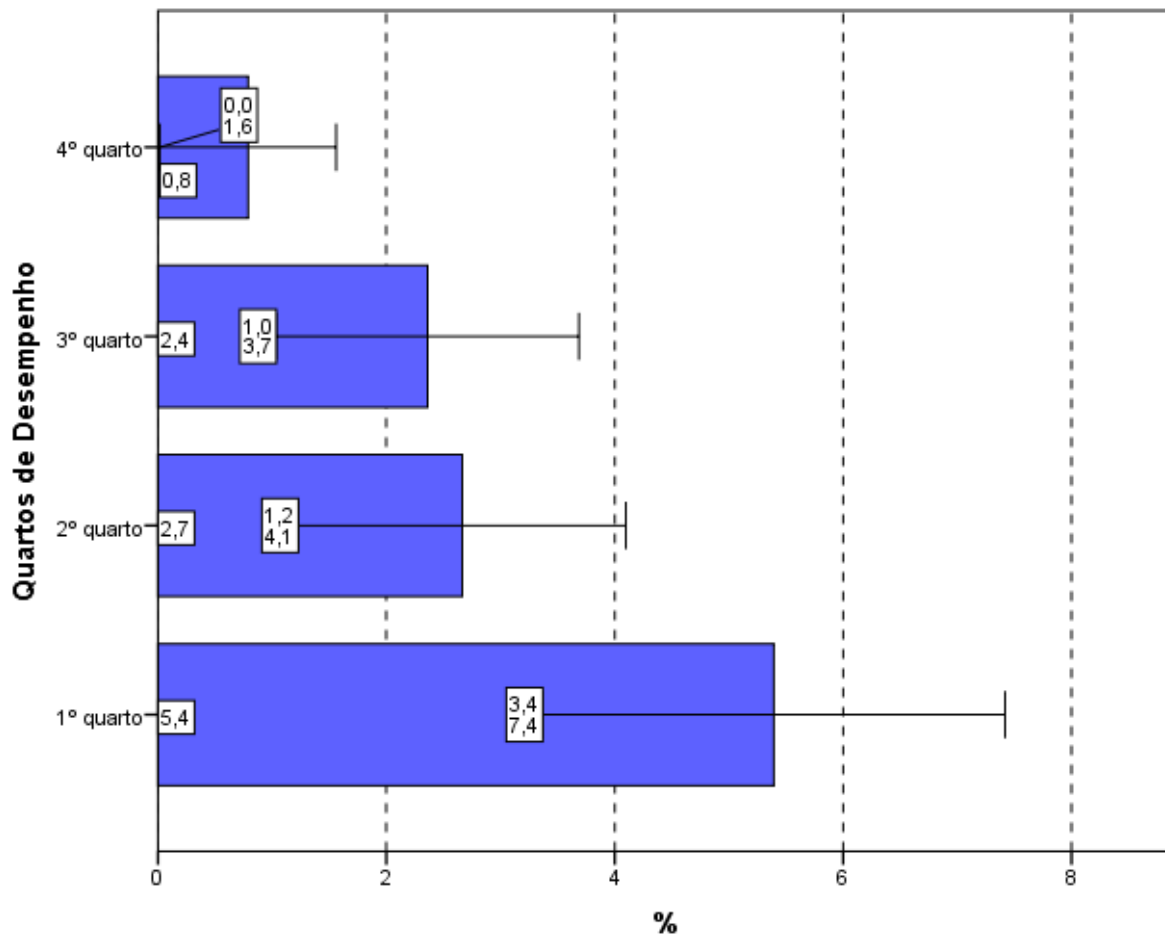


**Gráfico 4.16a - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,8% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos do quarto de desempenho inferior e os do quarto superior que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 87,0% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 61,0% optaram pelas mesmas categorias. A escolha desse motivo apresenta proporções crescentes com o desempenho.



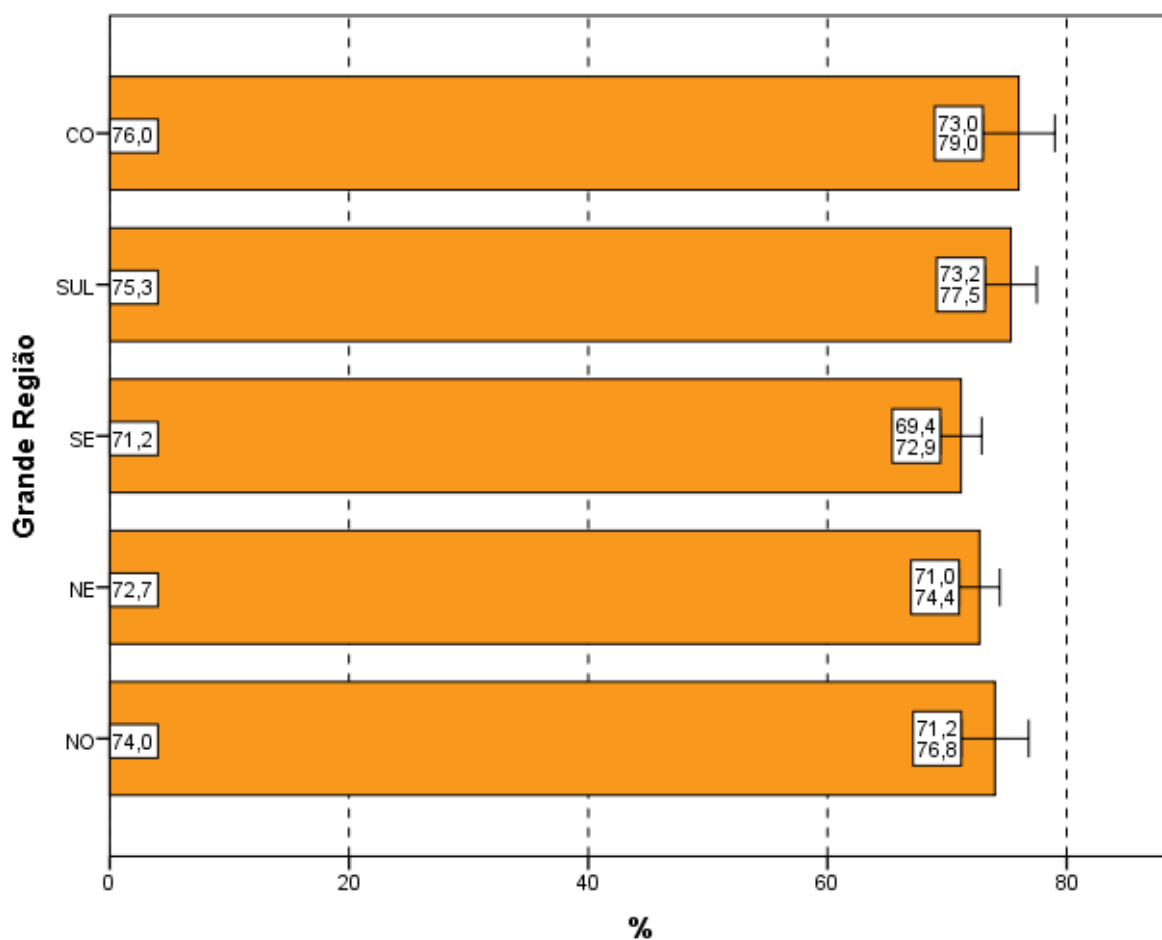
**Gráfico 4.16b - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes de Licenciatura (73,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17a, Gráfico 4.18a e, no Anexo II, a Tabela II.9a).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Sudeste (71,2%) e na região Nordeste (72,7%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos de Licenciatura que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 74,0%, como mostra o Gráfico 4.17a. Há diferenças estatisticamente significativas entre a proporção da região Sudeste, a menor proporção, e as proporções das regiões Centro-Oeste e Sul.

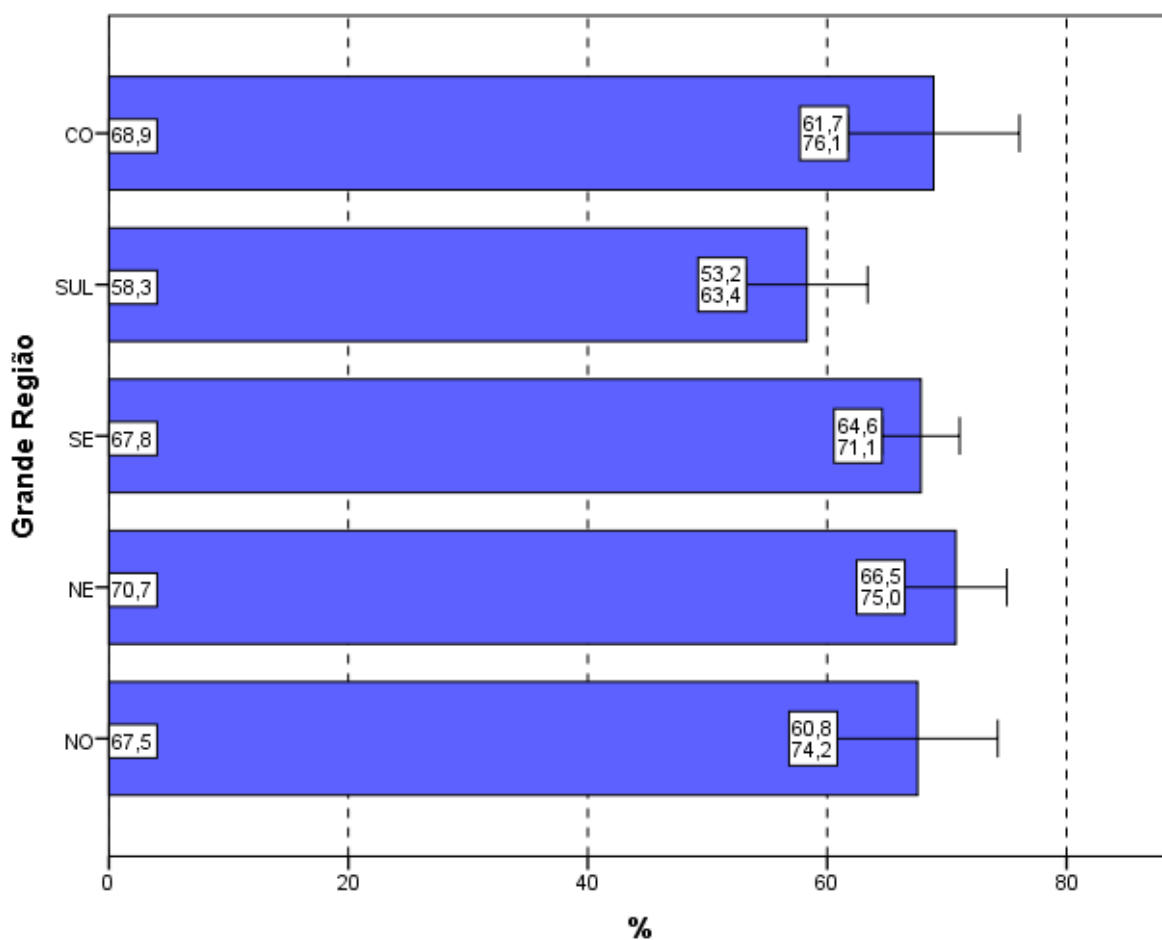


**Gráfico 4.17a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), cerca de dois terços dos estudantes de Bacharelado (66,8%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17b, Gráfico 4.18b e, no Anexo II, a Tabela II.9b).

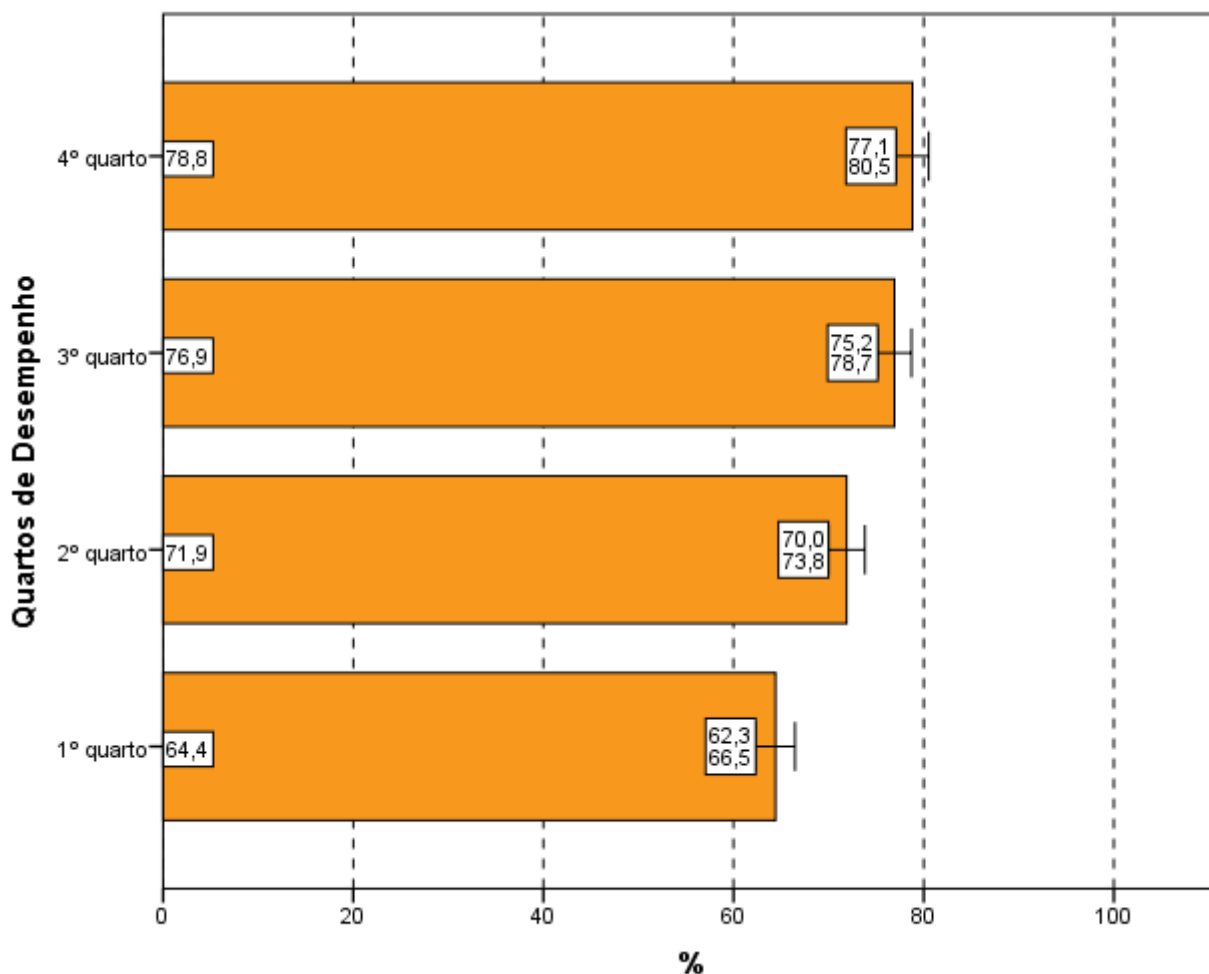
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova, apenas na região Sul (58,3%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 67,5%, como mostra o Gráfico 4.17b. Há diferenças estatisticamente significativas entre a proporção do Sul e as das regiões Sudeste e Nordeste.



**Gráfico 4.17b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

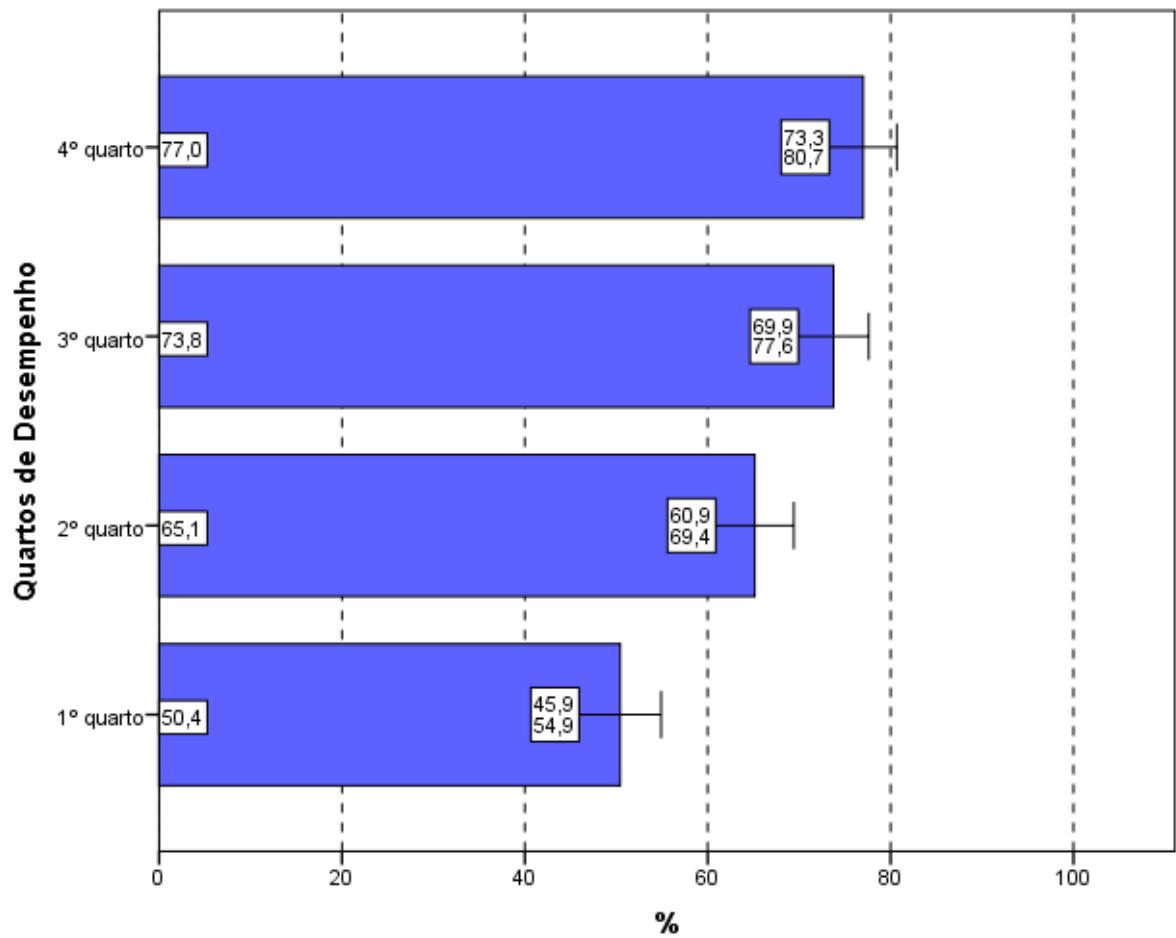
Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Licenciatura que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (64,4%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo quarto e os dois quartos superiores de desempenho.



**Gráfico 4.18a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Bacharelado que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (50,4%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo quarto e os dois quartos superiores de desempenho.



**Gráfico 4.18b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1a apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Licenciatura de Geografia participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1a, nota-se que, dos 241 cursos participantes, 88 (36,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em três das regiões: Norte (50,0%), Nordeste (34,9%) e Sudeste (35,7%). Na região Sul a moda foi o conceito 4, atribuído a 39,5% dos cursos da região. Já na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2, atribuído a 43,8% dos cursos da região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,4%, correspondendo a 66 cursos) e o conceito 2, o terceiro (22,8%, correspondendo a 55 cursos). Houve, ainda, 17 cursos (7,1%) que receberam conceito 5 e nove cursos (3,7%) que receberam conceito 1. Dos 241 cursos de Geografia (Licenciatura), seis (2,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	241	100,0	24	100,0	63	100,0	84	100,0	38	100,0	32	100,0
SC	6	2,5	1	4,2	0	0,0	3	3,6	2	5,3	0	0,0
1	9	3,7	2	8,3	4	6,3	2	2,4	0	0,0	1	3,1
2	55	22,8	7	29,2	19	30,2	12	14,3	3	7,9	14	43,8
3	88	36,5	12	50,0	22	34,9	30	35,7	14	36,8	10	31,3
4	66	27,4	2	8,3	16	25,4	27	32,1	15	39,5	6	18,8
5	17	7,1	0	0,0	2	3,2	10	11,9	4	10,5	1	3,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 24 cursos ou 10,0% do total nacional. Desses, 12 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos (8,3%) atribuiu-se conceito 1, a sete cursos (29,2%), conceito 2 e a dois cursos (8,3%), conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 63 cursos ou 26,1% do total nacional. Nessa região, 22 cursos (34,9% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a 19 cursos (6,3% e 30,2%, respectivamente). Ainda nessa região, 16 cursos (25,4%) foram avaliados com o conceito 4, e dois cursos (3,2%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 84 cursos participantes da região Sudeste (34,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 30 cursos (35,7% do total regional). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (2,4%) e o conceito 2, a 12 cursos (14,3%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 27 cursos (32,1%) e dez cursos (11,9%). Nessa região, três cursos (3,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 38 cursos da região Sul corresponderam a 15,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 39,5% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 15 dos 38 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso, o conceito 2, a três cursos (7,9%), o conceito 3, a 14 cursos (36,8%) e o conceito 5, a quatro cursos (10,5%). Dois cursos (5,3%) ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 32 cursos participantes na região Centro-Oeste (13,3% do total nacional), 14 receberam conceito 2, o conceito modal (43,8%), como já fora destacado. A um curso foi atribuído conceito 1 (3,1%), e a dez cursos (31,3%), conceito 3. Os conceitos restantes, 4 e 5, foram atribuídos, respectivamente, a seis e um curso (18,8% e 3,1%). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1a apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo Grande Região. Num gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta um pouco mais de 90% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta um pouco mais de 70% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Na região Norte (linha azul) todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, num gráfico de

distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) e a região Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) estão em uma situação intermediária.

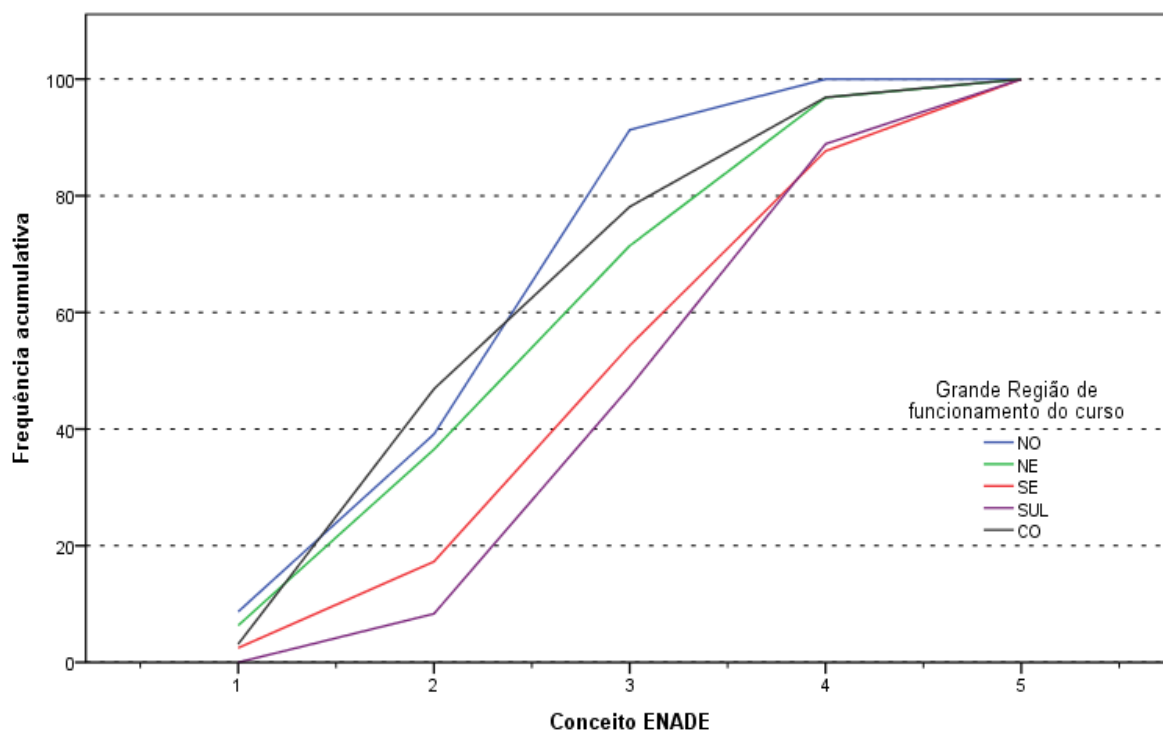


Gráfico 5.1a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Geografia (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 5.1b apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Bacharelado de Geografia participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>19</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1b, nota-se que, dos 78 cursos participantes, 30 (38,5%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Esse foi também o conceito modal

<sup>19</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

nas regiões Sudeste (51,9%) e Sul (41,2%). Na região Norte, a moda ficou distribuída em dois valores contíguos: conceitos 2 e 3, cada um com 33,3% dos cursos da região (três cursos cada conceito). Na região Centro-Oeste, a moda também ficou distribuída em dois valores contíguos: conceitos 3 e 4, cada um também com 33,3% dos cursos da região (três cursos cada conceito). Na região Nordeste, a moda foi o conceito 3 com 43,8% dos cursos da região, equivalente a 7 cursos. O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (34,6%, correspondendo a 27 cursos) e o conceito 2, o terceiro (12,8%, correspondendo a dez cursos). Houve, ainda, quatro cursos (5,1%) que receberam conceito 5 e três cursos (3,8%) que receberam conceito 1. Dos 78 cursos de Geografia (Bacharelado), quatro (5,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	78	100,0	9	100,0	16	100,0	27	100,0	17	100,0	9	100,0
SC	4	5,1	1	11,1	1	6,3	2	7,4	0	0,0	0	0,0
1	3	3,8	0	0,0	1	6,3	0	0,0	1	5,9	1	11,1
2	10	12,8	3	33,3	2	12,5	1	3,7	2	11,8	2	22,2
3	27	34,6	3	33,3	7	43,8	8	29,6	6	35,3	3	33,3
4	30	38,5	2	22,2	4	25,0	14	51,9	7	41,2	3	33,3
5	4	5,1	0	0,0	1	6,3	2	7,4	1	5,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com nove cursos ou 11,5% do total nacional. Desses, seis cursos receberam os conceitos 2 e 3 (três cursos cada), o que equivale conjuntamente a 66,7% do total regional, além de serem os conceitos modais na região, como já comentado. A dois cursos (22,2%) atribuiu-se conceito 4. Um curso (11,1%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 5 ou o conceito 1 nessa região.

A região Nordeste participou com 16 cursos ou 20,5% do total nacional. Nessa região, sete cursos (43,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a dois cursos (6,3% e 12,5%, respectivamente). Ainda nessa região, quatro cursos (25,0%) foram avaliados com o conceito 4, e um curso (6,3%), com conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 27 cursos participantes da região Sudeste (34,6% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 14 cursos (51,9%). O conceito 2 foi atribuído a um curso (3,7%) e o conceito 3, a oito cursos (29,6%).

Receberam o conceito 5, dois cursos (7,4%). Nessa região, nenhum curso recebeu conceito 1 e dois cursos (7,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 17 cursos da região Sul corresponderam a 21,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 41,2% dos cursos da região (conceito modal, equivalente a sete cursos). O conceito 1 foi atribuído a um curso (5,9%), o conceito 2, a dois cursos (11,8%), o conceito 3, a seis cursos (35,3%) e o conceito 5, a um curso (5,9%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (11,5% do total nacional), seis cursos receberam os conceitos 3 e 4 (três cursos cada), o que equivale conjuntamente a 66,7% do total regional, além de serem os conceitos modais na região, como já comentado. A um curso (11,1%) foi atribuído conceito 1, e a dois cursos (22,2%), conceito 2. O conceito restante, 5, não foi atribuído a nenhum curso. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1b apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado segundo Grande Região. Num gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta exatamente três quartos dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta exatamente dois terços dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, num gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Sul (linha roxa) apresentam uma situação intermediária.

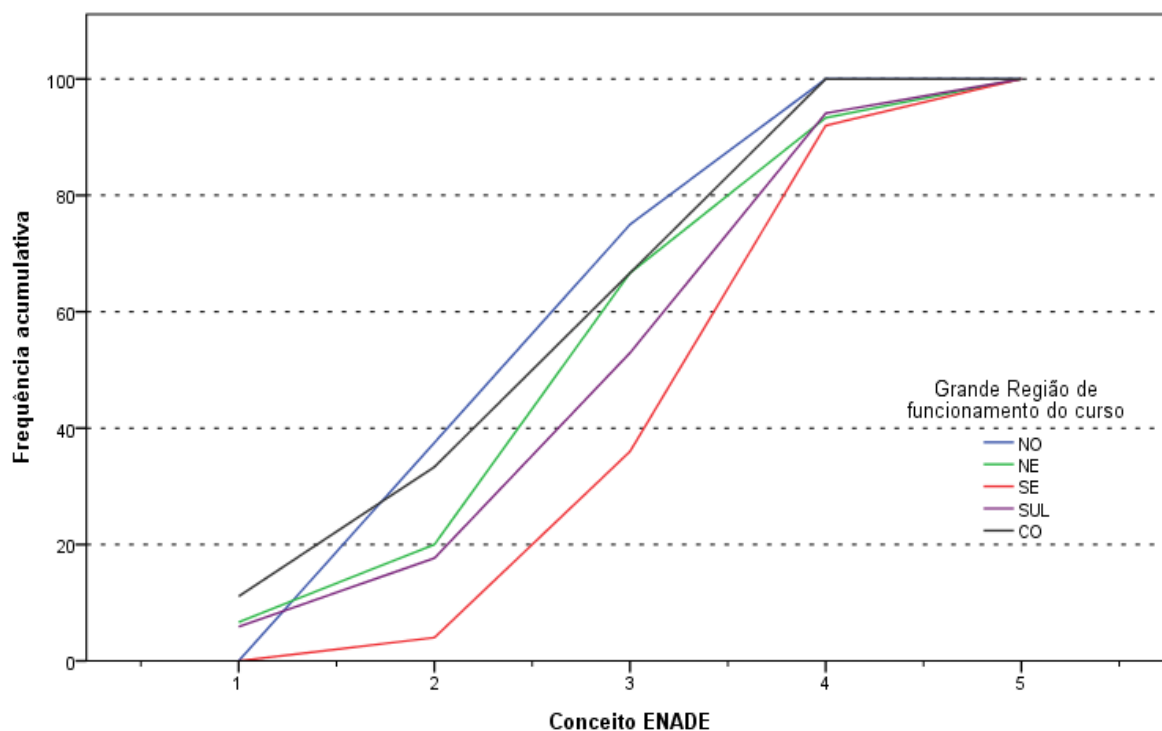


Gráfico 5.1b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Geografia (Bacharelado) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2a apresenta a distribuição dos cursos de Licenciatura de Geografia participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 241 cursos participantes, 170 (70,5%) eram ministrados em Instituições Públicas e 71 (29,5%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 29 cursos (12,0%) eram a Distância e 212 (88,0%), Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2a, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 17 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram oferecidos em IES Públicas e três, em IES Privadas. Dos 170 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 58 cursos (34,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, sete cursos (4,1%) foram avaliados com conceito 1, outros 43 cursos (25,3%) obtiveram conceito 2, 47 cursos (27,6%) receberam conceito 4 e, como já comentado, 14 cursos (8,2%) receberam conceito 5. Nesta categoria, somente um curso (0,6%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 30 cursos, o correspondente a 42,3% dos 71 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, dois (2,8%) receberam conceito 1, e 12 (16,9%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 19 cursos (26,8%) e o conceito 5, a três cursos (4,2%). Nesta Categoria Administrativa, cinco cursos (7,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 212 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 75 cursos (35,4%). Entre os demais cursos nesta modalidade de ensino, 64 cursos (30,2%) foram avaliados com conceito 4, 43 cursos (20,3%) obtiveram conceito 2, 16 cursos (7,5%) receberam conceito 5 e nove cursos (4,2%) receberam conceito 1. Nesta modalidade, 5 cursos (2,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a *Distância*, o conceito modal foi também 3, atribuído a 13 cursos, o correspondente a 44,8% dos 29 cursos da modalidade. Entre os demais cursos participantes, dois (6,9%) receberam conceito 4, um (3,4%), conceito 5 e 12 (41,4%), conceito 2. Nessa Modalidade, um curso (3,4%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

**Tabela 5.2a – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	241	170	71	212	29
SC	6	1	5	5	1
1	9	7	2	9	0
2	55	43	12	43	12
3	88	58	30	75	13
4	66	47	19	64	2
5	17	14	3	16	1
NO	24	21	3	24	0
SC	1	0	1	1	0
1	2	2	0	2	0
2	7	7	0	7	0
3	12	10	2	12	0
4	2	2	0	2	0
5	0	0	0	0	0
NE	63	61	2	58	5
SC	0	0	0	0	0
1	4	4	0	4	0
2	19	19	0	16	3
3	22	22	0	20	2
4	16	14	2	16	0
5	2	2	0	2	0
SE	84	39	45	70	14
SC	3	0	3	3	0
1	2	0	2	2	0
2	12	6	6	7	5
3	30	9	21	24	6
4	27	16	11	25	2
5	10	8	2	9	1
SUL	38	23	15	31	7
SC	2	1	1	1	1
1	0	0	0	0	0
2	3	0	3	1	2
3	14	7	7	10	4
4	15	12	3	15	0
5	4	3	1	4	0
CO	32	26	6	29	3
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0
2	14	11	3	12	2
3	10	10	0	9	1
4	6	3	3	6	0
5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com três cursos (12,5% do total regional), dos quais um (33,3%) ficou Sem Conceito (SC) e os outros dois receberam conceito 3 (66,7%). As Instituições Públicas participaram com 21 cursos na região Norte (87,5% do total regional), dos quais dez (47,6%) obtiveram conceito 3, o valor modal. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (9,5%), o conceito

2 a sete cursos (33,3%) e o conceito 4, a dois cursos (9,5%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada participou com apenas dois dos 63 cursos participantes, o equivalente a 3,2% do total da região, a menor proporção das Privadas entre as regiões. Ambos os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste foram avaliados com conceito 4. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 61 cursos, 96,8% do total da região, a maior proporção de cursos da rede pública entre as regiões. Desses, 22 obtiveram conceito 3 (36,1%), o valor modal, seguidos por outros 19 cursos, que receberam conceito 2 (31,1%). O conceito 4 foi atribuído a 14 cursos (23,0%), e o conceito 1, a quatro cursos (6,6%). A dois cursos (3,3%) foi atribuído o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

A maioria dos cursos na região Nordeste foram presenciais: 58 (92,1%). Para estes, a moda foi o conceito 3 com 20 cursos (34,5%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (quatro cursos, 6,9%), 2 (16 cursos, 27,6%), 4 (também 16 cursos, 27,6%) e 5 (dois cursos, 3,4%). Nenhum curso presencial ficou Sem Conceito (SC). Dos cinco cursos a *Distância* (7,9%), três receberam conceito 2 (60,0%), e dois receberam conceito 3 (40,0%). Nenhum curso a *Distância* da região foi alocado aos demais conceitos ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 53,6%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 45 (53,6%) dos 84 cursos participantes na região. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 21 cursos (46,7%). Três cursos (6,7%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos, 4,4%), conceito 2 (seis cursos, 13,3%), conceito 4 (11 cursos, 24,4%) e conceito 5 (dois cursos, 4,4%). Entre os 39 cursos (46,4%) oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 16 cursos (41,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos, 15,4%), 3 (nove cursos, 23,1%) e 5 (oito cursos, 20,5%). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 70 (83,3%). Para estes, a moda foi o conceito 4 com 25 cursos (35,7%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (dois cursos, 2,9%), 2 (sete cursos, 10,0%), 3 (24 cursos, 34,3%) e 5 (nove cursos, 12,9%). Três cursos presenciais (4,3%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os 14 cursos a *Distância* (16,7%), a moda também foi o conceito 3 (42,9%). Os demais cursos a *Distância* da região foram alocados aos conceitos 2 (cinco cursos, 35,7%), 4 (dois

cursos, 14,3%) e 5 (um curso, 7,1%). Nenhum curso a Distância da região foi alocado ao conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas participaram com 15 dos 38 cursos da região Sul, 39,5% do total regional. Desses, sete (46,7%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos (20,0%) cada. Um curso (6,7%) recebeu conceito 5, e outro (6,7%) ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 23 cursos, 60,5% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a 12 cursos (52,2%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (sete cursos, 30,4%) e 5 (três cursos, 13,0%). Um curso (4,3%) da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 2.

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram presenciais, correspondendo a 31 (81,6%), por oposição aos sete cursos a Distância (18,4%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 4 com 15 cursos (48,4%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (um curso, 3,2%), 3 (dez cursos, 32,3%) e 5 (quatro cursos, 12,9%). Nenhum curso presencial foi alocado no conceito 1, e um curso (3,2%) ficou Sem Conceito (SC). Para os sete cursos a Distância, a moda foi o conceito 3 (57,1%). Outros dois cursos a Distância da região foram alocados ao conceito 2 (28,6%). Nenhum curso a Distância da região foi alocado aos demais conceitos, e um curso (14,3%) ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 6 dos 32 cursos participantes eram de Instituições Privadas (18,8% em termos regionais). Desses, três receberam conceito 2 e três receberam conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceitos 1, 3 ou 5. Quanto aos 26 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (81,3% do total regional), o conceito modal foi o conceito 2, com 11 cursos (42,3%). Os demais foram alocados aos conceitos 1 (um curso, 3,8%), 3 (dez cursos, 38,5%), 4 (três cursos, 11,5%) e 5 (um curso, 3,8%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Nesta região, 29 cursos foram presenciais (90,6%) e três, a *Distância* (9,4%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 2 com 12 cursos (41,4%). Os demais foram alocados aos conceitos 1 (um curso, 3,4%), 3 (nove cursos, 31,0%), 4 (seis cursos, 20,7%) e 5 (um curso, 3,4%). Nenhum curso presencial ficou Sem Conceito (SC). Para os três cursos a Distância (9,4%), dois foram alocados ao conceito 2 (66,7%), e um ao conceito 3 (33,3%).

O Gráfico 5.2a apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo a Categoria Administrativa da IES. As duas poligonais se cruzam, com os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentando uma poligonal menos inclinada do que aqueles em

IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores mais dispersos.

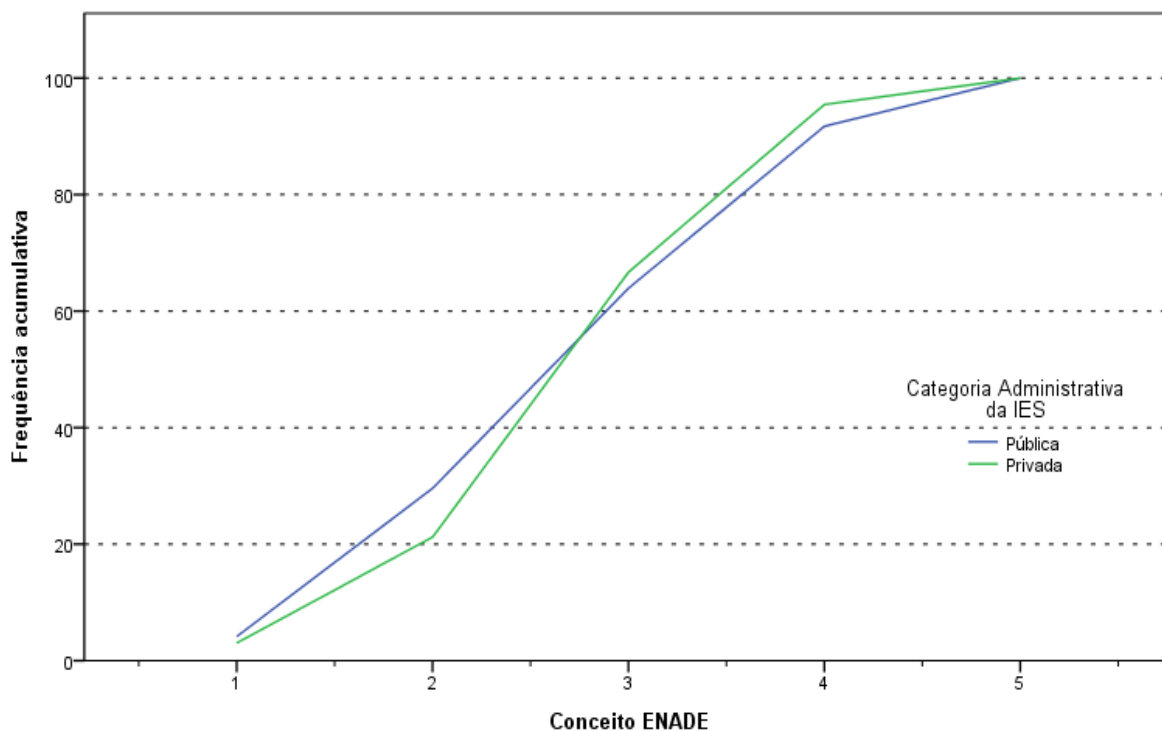


Gráfico 5.2a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Geografia (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 5.2b apresenta a distribuição dos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 de Geografia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 78 cursos participantes, 67 (85,9%) eram ministrados em *Instituições Públicas* e 11 (14,1%), em *Instituições Privadas*. Quanto a Modalidade de ensino, 1 curso era a *Distância* e 77, presenciais.

De acordo ainda com as informações da Tabela 5.2b, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, três eram oferecidos em IES *Públicas* e um, em IES *Privada*. Dos 67 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (40,3%). Entre os demais cursos de *Instituições Públicas* participantes, três cursos (4,5%) foram avaliados com conceito 1, nove cursos (13,4%) obtiveram conceito 2, 24 cursos (35,8%) receberam conceito 3 e, como já comentado, três cursos (4,5%) receberam conceito 5. Nesta categoria, um curso (1,5%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, a moda ficou dividida entre os conceitos contíguos 3 e 4, com três cursos (27,3%) cada. Entre os demais cursos participantes, um (9,1%) recebeu conceito 2, e outro (9,1%), conceito 5. Nenhum curso foi alocado ao conceito 1. Nesta Categoria Administrativa, três cursos (27,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 77 cursos participantes da modalidade presencial (98,7% do total regional), o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 29 cursos (37,7%). Entre os demais cursos nesta modalidade de ensino, 27 cursos (35,1%) foram avaliados com conceito 3, dez cursos (13,0%) obtiveram conceito 2, quatro cursos (5,2%) receberam conceito 5 e três cursos (3,9%) receberam conceito 1. Nesta modalidade quatro cursos (5,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Somente um curso a Distância foi avaliado para Geografia (Bacharelado) e este recebeu o conceito 4. Este curso estava localizado na região Sudeste.

**Tabela 5.2b – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	78	67	11	77	1
SC	4	1	3	4	0
1	3	3	0	3	0
2	10	9	1	10	0
3	27	24	3	27	0
4	30	27	3	29	1
5	4	3	1	4	0
NO	9	9	0	9	0
SC	1	1	0	1	0
1	0	0	0	0	0
2	3	3	0	3	0
3	3	3	0	3	0
4	2	2	0	2	0
5	0	0	0	0	0
NE	16	15	1	16	0
SC	1	0	1	1	0
1	1	1	0	1	0
2	2	2	0	2	0
3	7	7	0	7	0
4	4	4	0	4	0
5	1	1	0	1	0
SE	27	19	8	26	1
SC	2	0	2	2	0
1	0	0	0	0	0
2	1	0	1	1	0
3	8	7	1	8	0
4	14	11	3	13	1
5	2	1	1	2	0
SUL	17	15	2	17	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0
2	2	2	0	2	0
3	6	4	2	6	0
4	7	7	0	7	0
5	1	1	0	1	0
CO	9	9	0	9	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	1	0
2	2	2	0	2	0
3	3	3	0	3	0
4	3	3	0	3	0
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, não houve participação de cursos em Instituições Privadas. Todos os nove cursos participantes foram de Instituições Públicas. A moda ficou dividida em dois conceitos contíguos, 2 e 3, com três cursos (33,3%) cada. O conceito 4 foi atribuído a dois cursos (22,2%). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceitos 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede pública concentrou 15 dos 16 cursos participantes, o equivalente a 93,8% do total da região. O único curso oferecido por IES Privada no Nordeste, ficou Sem Conceito (SC). Dos 15 cursos oferecidos por *Instituições Públicas* da região Nordeste, sete (46,7%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros quatro cursos (26,7%), que receberam conceito 4 e dois cursos (13,3%) com conceito 2. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso (6,7%) cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi 29,6%, correspondendo a oito dos 27 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 4, atribuído a três cursos (37,5%). Dois cursos (25,0%) ficaram Sem Conceito (SC). Os três cursos restantes foram avaliados com conceitos 2, 3 e 5 (um curso, 12,5%, cada). Entre os 19 cursos (70,4%) oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal também foi 4, atribuído a 11 cursos (57,9%). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (sete cursos, 36,8%) e 5 (um curso, 5,3%). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 26 (96,3%). Para estes, a moda foi o conceito 4 com 13 cursos (50,0%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (um curso, 3,8%), 3 (oito cursos, 30,8%) e 5 (dois cursos, 7,7%). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1 e dois cursos (7,7%) ficaram sem (SC). O único curso a Distância foi alocado ao conceito 4, como já mencionado.

As Instituições Privadas participaram com 2 dos 17 cursos da região Sul, 11,8% do total regional. Ambos foram alocados ao conceito 3. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 15 cursos, 88,2% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos (46,7%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso, 6,7%), 2 (dois cursos, 13,3%), 3 (quatro cursos, 26,7%) e 5 (um curso, 6,7%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, todos os nove cursos avaliados eram de Instituições Públicas e Presenciais. A moda ficou dividida entre dois conceitos contíguos: 3 e 4, com três cursos (33,3%) cada. Um curso (11,1%) apresentou conceito 1 e dois (22,2%) ficaram com conceitos 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5.

O Gráfico 5.2b apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à esquerda do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores menores.

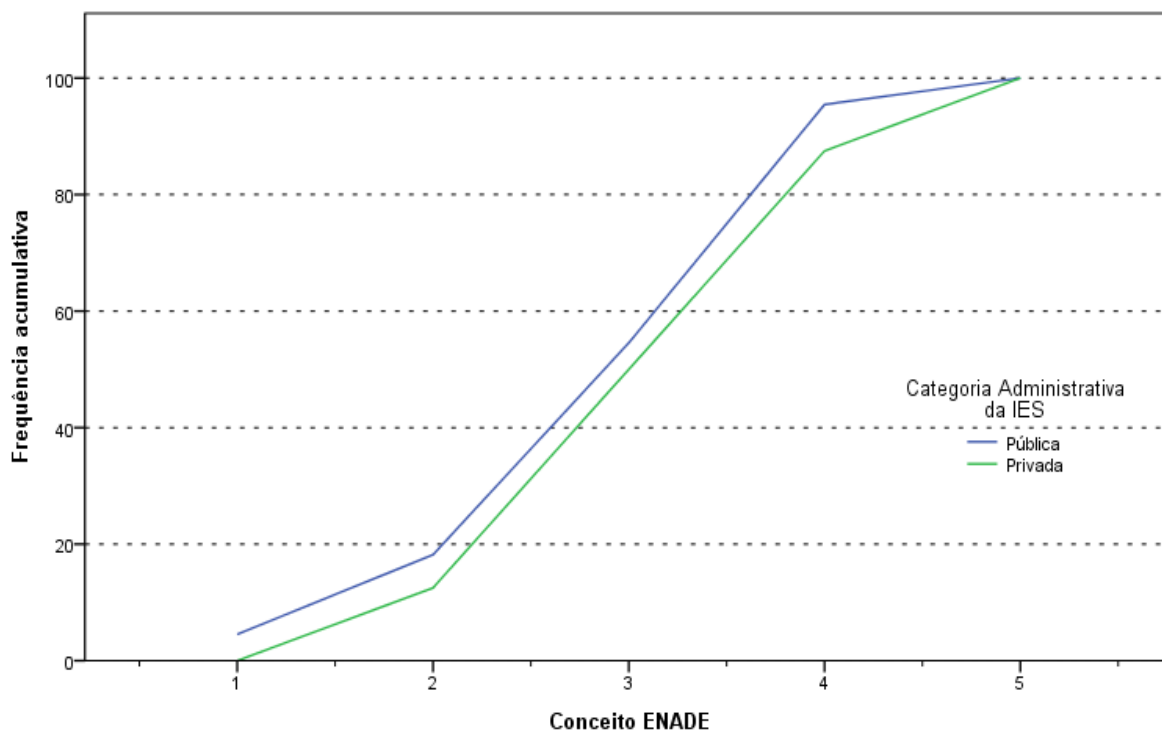


Gráfico 5.2b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Geografia (Bacharelado) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3a, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Licenciatura participantes do Enade/2017 na Área de Geografia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 241 cursos participantes, 190 eram oferecidos em *Universidades*, 19 em *Centros Universitários*, 22 em *Faculdades* e 10 em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 78,8%, 7,9%, 9,1% e 4,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 17 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 69 cursos (36,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (seis cursos, 3,2%), 2

(43 cursos, 22,6%), 4 (56 cursos, 29,5%) e conceito 5 (14 cursos, 7,4%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC), dois cursos (1,1%).

Entre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 3, atribuído a seis cursos (31,6%). Quatro cursos (21,1%) vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos, 21,1%) e 4 (cinco cursos, 26,3%). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 5.

Dos 22 cursos mantidos por *Faculdades*, dez (45,5%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por seis cursos (27,3%). Na sequência, três cursos obtiveram conceito 1 (13,6%), dois cursos receberam conceito 4 (9,1%) e um curso, conceito 5 (4,5%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 10 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, seis (60,0%) receberam conceitos 3 e 4 (três em cada), os conceitos modais. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por dois cursos (20,0%). Outros dois cursos receberam conceito 5 (20,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

**Tabela 5.3a – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	241	190	19	22	10
SC	6	2	4	0	0
1	9	6	0	3	0
2	55	43	4	6	2
3	88	69	6	10	3
4	66	56	5	2	3
5	17	14	0	1	2
NO	24	21	1	1	1
SC	1	0	1	0	0
1	2	2	0	0	0
2	7	7	0	0	0
3	12	11	0	1	0
4	2	1	0	0	1
5	0	0	0	0	0
NE	63	54	1	3	5
SC	0	0	0	0	0
1	4	2	0	2	0
2	19	16	0	1	2
3	22	21	0	0	1
4	16	14	1	0	1
5	2	1	0	0	1
SE	84	55	11	14	4
SC	3	1	2	0	0
1	2	1	0	1	0
2	12	8	2	2	0
3	30	14	5	9	2
4	27	23	2	1	1
5	10	8	0	1	1
SUL	38	32	5	1	0
SC	2	1	1	0	0
1	0	0	0	0	0
2	3	0	2	1	0
3	14	13	1	0	0
4	15	14	1	0	0
5	4	4	0	0	0
CO	32	28	1	3	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	14	12	0	2	0
3	10	10	0	0	0
4	6	4	1	1	0
5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com um 21 (87,5%) dos 24 cursos participantes. O conceito modal entre os cursos de *Universidades*, 3, foi alocado a 11 cursos (52,4%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos, 9,5%), 2 (sete cursos, 33,3%) e 4 (um curso, 4,8%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por somente um curso que ficou Sem Conceito (SC). As *Faculdades* participaram também com um curso, que recebeu conceito 3. Os *CEFET/IFET* participaram igualmente com um curso, e que recebeu conceito 4.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 54 (85,7%) dos 63 cursos da Área de Geografia (Licenciatura) oferecidos na região, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC). Nota-se que tais cursos apresentaram uma distribuição com moda no conceito 3, atribuído a 21 cursos (38,9%). Obtiveram os conceitos 2 e 4, respectivamente, 16 (29,6%) e 14 (25,9%) cursos. Dois cursos (3,7%) receberam o conceito 1 e um curso, o conceito 5 (1,9%).

Os *Centros Universitários* contaram com um curso participante na região Nordeste. Esse obteve conceito 4. As *Faculdades* foram representadas por três cursos na região que apresentaram moda no conceito 1, com dois cursos alocados. O conceito 2 foi atribuído ao outro curso da região. Os *CEFET/IFET* participaram com cinco cursos, os quais receberam conceitos 2 (dois cursos), 3, 4 e 5 (um curso cada). Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 55 (65,5%) dos 84 cursos de Geografia (Licenciatura) da região, a menor proporção dessa categoria entre as regiões. Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 23 cursos (41,8%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 1,8%), 2 (oito cursos, 14,5%), 3 (14 cursos, 25,5%) e 5 (oito cursos, 14,5%). Um curso (1,8%) ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 11 cursos (13,1%) na região Sudeste, dos quais cinco obtiveram o conceito modal 3 (45,5%). O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (18,2%) e o conceito 4, também a dois cursos (18,2%). Outros dois cursos (18,2%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 e 5. Já as *Faculdades* foram representadas por 14 cursos na região Sudeste, 16,7% da representação regional, a maior para essa categoria entre as regiões, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso, 7,1%), 2 (dois cursos, 14,3%), 3 (nove cursos, 64,3%, o conceito modal), 4 (um curso, 7,1%) e 5 (um curso, 7,1%). Os *CEFET/IFET* participaram com quatro cursos, os quais receberam conceitos 3 (dois cursos, o conceito modal), 4 e 5 (um curso cada). Dos 38 cursos da região Sul, 32 (84,2%) eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 14 cursos (43,8%). Nesse tipo de organização, um curso (3,1%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1 ou 2. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (13 cursos, 40,6%) e 5 (quatro cursos, 12,5%).

Dos cinco cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, que representaram 13,2% dos cursos da região, a maior proporção dessa categoria entre as regiões, dois cursos ficaram com conceito 2, um curso obteve conceito 3, um curso conceito 4 e um curso ficou Sem Conceito (SC). O único curso vinculado a *Faculdades* na região Sul recebeu conceito 2. Nesta região não foram avaliados cursos em *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, 28 (87,5%) dos 32 cursos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso (3,6%) cada, o conceito 2, o conceito modal, a 12 cursos (42,9%), o conceito 3, a dez cursos (35,7%) e o conceito 4 a quatro cursos (14,3%).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com somente um curso, que obteve conceito 4. Dos três cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, dois receberam o conceito modal 2, e um curso ficou com conceito 4. Nesta região não foram avaliados cursos em *CEFET/IFET*.

O Gráfico 5.3a apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Centros Universitários* (linha verde) e em *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

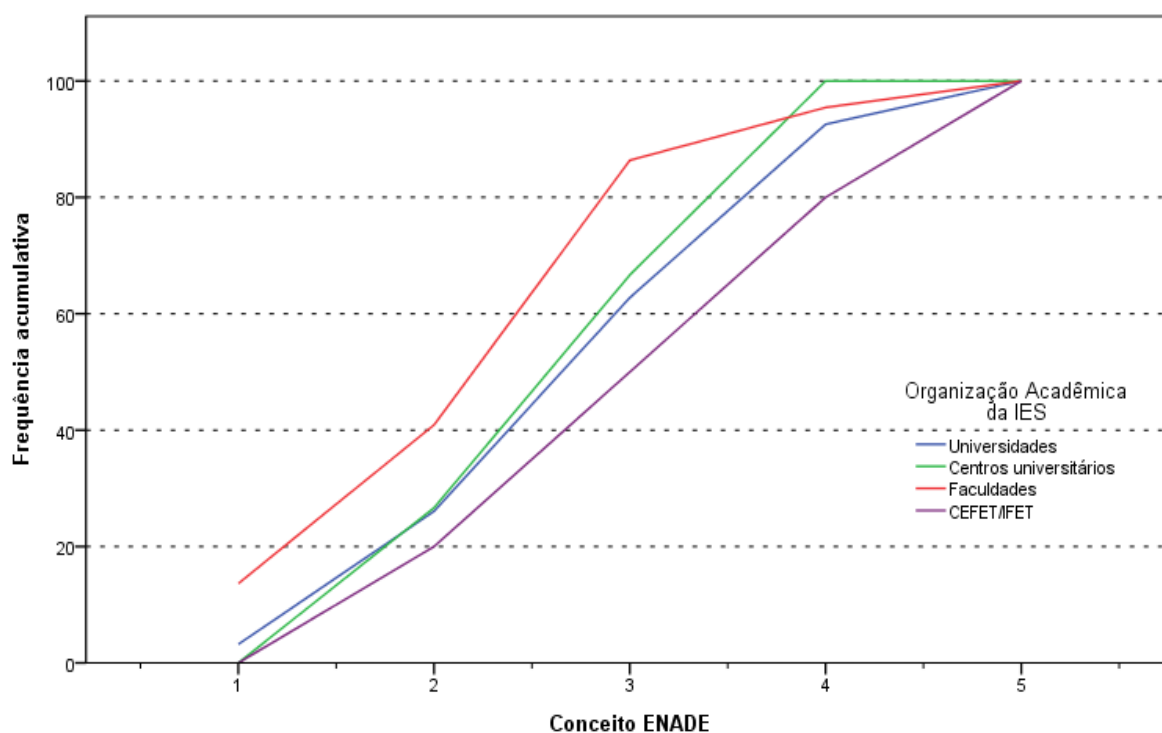


Gráfico 5.3a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Geografia (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 5.3b, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 na Área de Geografia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 78 cursos participantes, 76 eram oferecidos em *Universidades* e dois em *Centros Universitários*. Não houve cursos avaliados na área de Geografia (Bacharelado) em *Faculdades*, ou *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 97,4% e 2,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, os quatro cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 30 cursos (39,5%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos, 3,9%), 2 (nove cursos, 11,8%), 3 (26 cursos, 34,2%) e conceito 5 (quatro cursos, 5,3%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC), quatro cursos (5,3%).

Os dois cursos em *Centros Universitários* receberam conceitos 2 e 3.

**Tabela 5.3b – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	78	76	2	0	0
SC	4	4	0	0	0
1	3	3	0	0	0
2	10	9	1	0	0
3	27	26	1	0	0
4	30	30	0	0	0
5	4	4	0	0	0
NO	9	9	0	0	0
SC	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	3	3	0	0	0
3	3	3	0	0	0
4	2	2	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	16	16	0	0	0
SC	1	1	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	2	2	0	0	0
3	7	7	0	0	0
4	4	4	0	0	0
5	1	1	0	0	0
SE	27	25	2	0	0
SC	2	2	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	1	0	1	0	0
3	8	7	1	0	0
4	14	14	0	0	0
5	2	2	0	0	0
SUL	17	17	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	2	2	0	0	0
3	6	6	0	0	0
4	7	7	0	0	0
5	1	1	0	0	0
CO	9	9	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	2	2	0	0	0
3	3	3	0	0	0
4	3	3	0	0	0
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com a totalidade dos cursos. Seis cursos receberam os conceitos modais 2 e 3 (três cursos cada). Os demais cursos receberam o conceito 4 (dois cursos) e um curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso.

Não houve participação de cursos nem em *Centros Universitários*, nem em *Faculdades* e nem em *CEFET/IFET* na região Norte.

Na região Nordeste, todos os cursos também eram oferecidos por *Universidades*, que participaram com os 16 cursos da Área de Geografia (Bacharelado) oferecidos na região, um dos quais (6,3%) ficou Sem Conceito (SC). A moda foi o conceito 3 com sete cursos (43,8%). Obtiveram os conceitos 2 e 4, respectivamente, dois (12,5%) e quatro (25,0%) cursos. Os dois cursos restantes foram alocados aos conceitos 1 e 5 (6,3% para cada conceito).

Não houve participação de cursos nem em *Centros Universitários*, nem em *Faculdades* e nem em *CEFET/IFET* na região Nordeste.

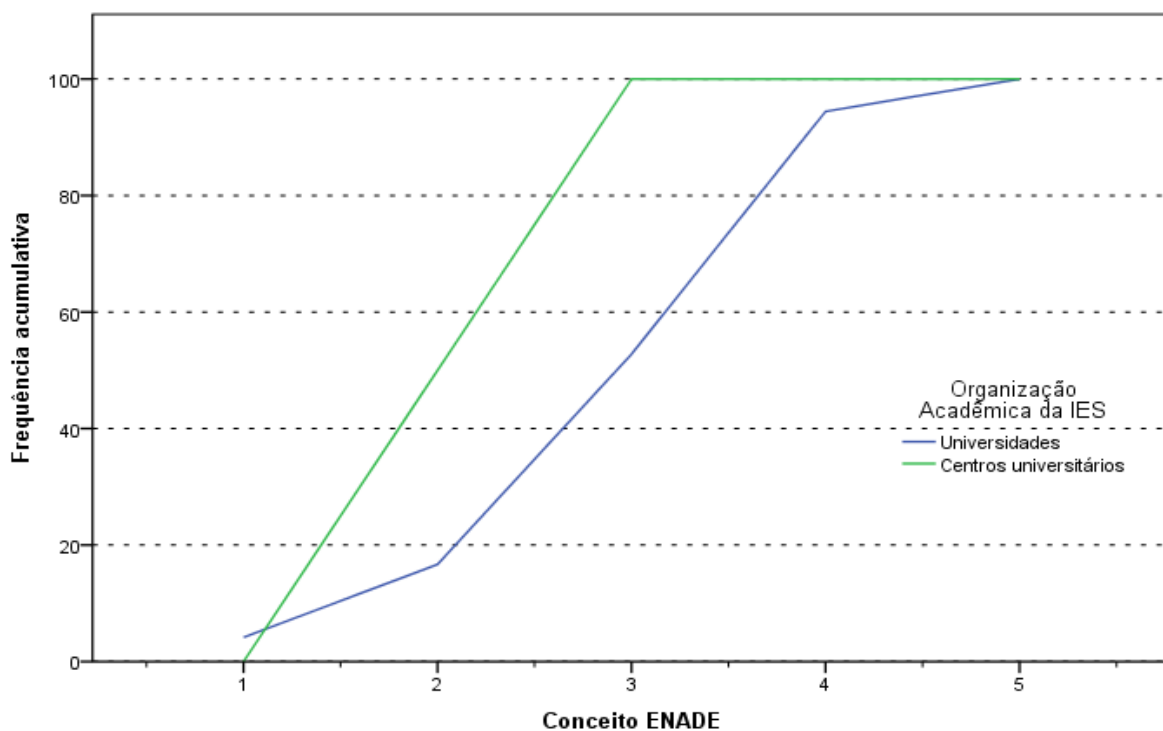
Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 25 (92,6%) dos 27 cursos de Geografia (Bacharelado) da região. Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 14 cursos (56,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (sete cursos, 28,0%) e 5 (dois cursos, 8,0%). Dois cursos (8,0%) ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 2.

Os *Centros Universitários* participaram com dois cursos na região Sudeste, dos quais um obteve conceito 2 e o outro, conceito 3. Não houve participação de cursos em *Centros Universitários*, *Faculdades* ou *CEFET/IFET* nesta região.

Todos os 17 cursos da região Sul estavam concentrados exclusivamente em *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos (41,2%). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 5,9%), 2 (dois cursos, 11,8%), 3 (seis cursos, 35,3%) e 5 (um curso, 5,9%).

Na região Centro-Oeste, também todos os nove cursos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou alcançou o conceito máximo 5. Os conceitos 3 e 4 (conceitos modais) foram atribuídos a três cursos (33,3%) cada, o conceito 2, a dois cursos (22,2%) e o conceito 1, a um curso (11,1%). Nenhum curso alcançou o conceito máximo, 5. Como já comentado, não houve participação de cursos nem em *Centros Universitários*, nem em *Faculdades* e nem em *CEFET/IFET* na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.3b apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que a de *Centros Universitários* (linha verde), denotando uma melhor distribuição de notas nos cursos oferecidos em *Universidades* (linha azul).



**Gráfico 5.3b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Geografia (Bacharelado) - Enade/2017**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seções 6.2.1 e 6.2.2) e de Conhecimento Específico (seções 6.2.3 e 6.2.4). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>20</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>21</sup> e nota zero.

---

<sup>20</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>21</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação, dos estudantes concluintes de Geografia (Licenciatura/Bacharelado). As análises serão feitas primeiramente para os cursos de Licenciatura e depois para os de bacharelado. Cada habilitação é desagregada internamente em cursos Presenciais e cursos a Distância. A *Média* das notas da prova como um todo dos alunos de Licenciatura (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 45,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (42,7), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (48,1). As demais médias foram: 43,5 na região Nordeste, 45,3 na região Sul e 43,8 na região Centro-Oeste.

Já a *Média* das notas para os alunos de cursos presenciais de Licenciatura foi 46,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (42,7), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (50,9). As demais médias foram: 44,0 na região Nordeste, 49,3 na região Sudeste e 44,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 15,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (16,4) e o menor, nas regiões Sul e Norte (ambas com 14,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas destas últimas regiões.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (92,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (82,5). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 46,3, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (51,9), e a menor obtida na Norte (42,7). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste com 9,1. Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as maiores *Médias*, obtida nas regiões Sul (50,9) e Sudeste (49,3), e as médias de todas as demais regiões<sup>22</sup>.

---

<sup>22</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

**Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	46,1	42,7	44,0	49,3	50,9	44,4
		Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,4	0,6	0,6
		Desvio padrão	15,2	14,1	14,3	16,4	14,1	14,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1
		Mediana	46,3	42,7	43,9	51,0	51,9	43,1
		Máxima	92,0	87,1	85,6	92,0	85,1	82,5
	Educação a Distância	Média	42,5	.	39,0	44,8	41,7	41,3
		Erro padrão da média	0,3	.	0,8	0,5	0,4	1,2
		Desvio padrão	14,5	.	12,9	15,2	13,8	15,7
		Mínima	4,7	.	4,7	9,8	7,2	10,8
		Mediana	41,2	.	37,9	43,9	40,8	39,7
		Máxima	95,4	.	72,0	95,4	82,3	85,3
	Total	Média	45,2	42,7	43,5	48,1	45,3	43,8
		Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,5
		Desvio padrão	15,1	14,1	14,2	16,2	14,6	14,7
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	
Mediana		44,9	42,7	43,2	49,5	44,8	42,7	
Máxima		95,4	87,1	85,6	95,4	85,1	85,3	
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	51,6	48,1	49,8	54,1	51,9	47,7
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,5	0,8	1,2
		Desvio padrão	14,9	13,4	14,8	14,5	15,2	15,4
		Mínima	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	12,1
		Mediana	52,9	48,0	50,6	55,8	53,1	49,4
		Máxima	90,4	90,4	86,0	87,9	84,6	85,7
	Educação Distância	Média	55,6	.	.	55,6	.	.
		Erro padrão da média	3,4	.	.	3,4	.	.
		Desvio padrão	16,5	.	.	16,5	.	.
		Mínima	21,8	.	.	21,8	.	.
		Mediana	56,3	.	.	56,3	.	.
		Máxima	81,8	.	.	81,8	.	.
	Total	Média	51,7	48,1	49,8	54,2	51,9	47,7
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,5	0,8	1,2
		Desvio padrão	14,9	13,4	14,8	14,6	15,2	15,4
Mínima		0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	12,1	
Mediana		53,0	48,0	50,6	55,9	53,1	49,4	
Máxima		90,4	90,4	86,0	87,9	84,6	85,7	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Já a *Média* das notas da prova dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, foi 42,5, mais baixa do que os alunos de cursos presenciais, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (39,0), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (44,8). Não foram oferecidos cursos a Distância na região Norte. As demais médias foram: 41,3 na região Centro-Oeste e 41,7 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 14,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,7) e o menor, na região Nordeste (13,2). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste

(95,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (72,0). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 41,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (43,9), e a menor obtida na região Nordeste (37,9). A nota *Mínima* foi 4,7 na região Nordeste. Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* das regiões Nordeste (39,4), Sudeste (44,8) e Sul (41,7).

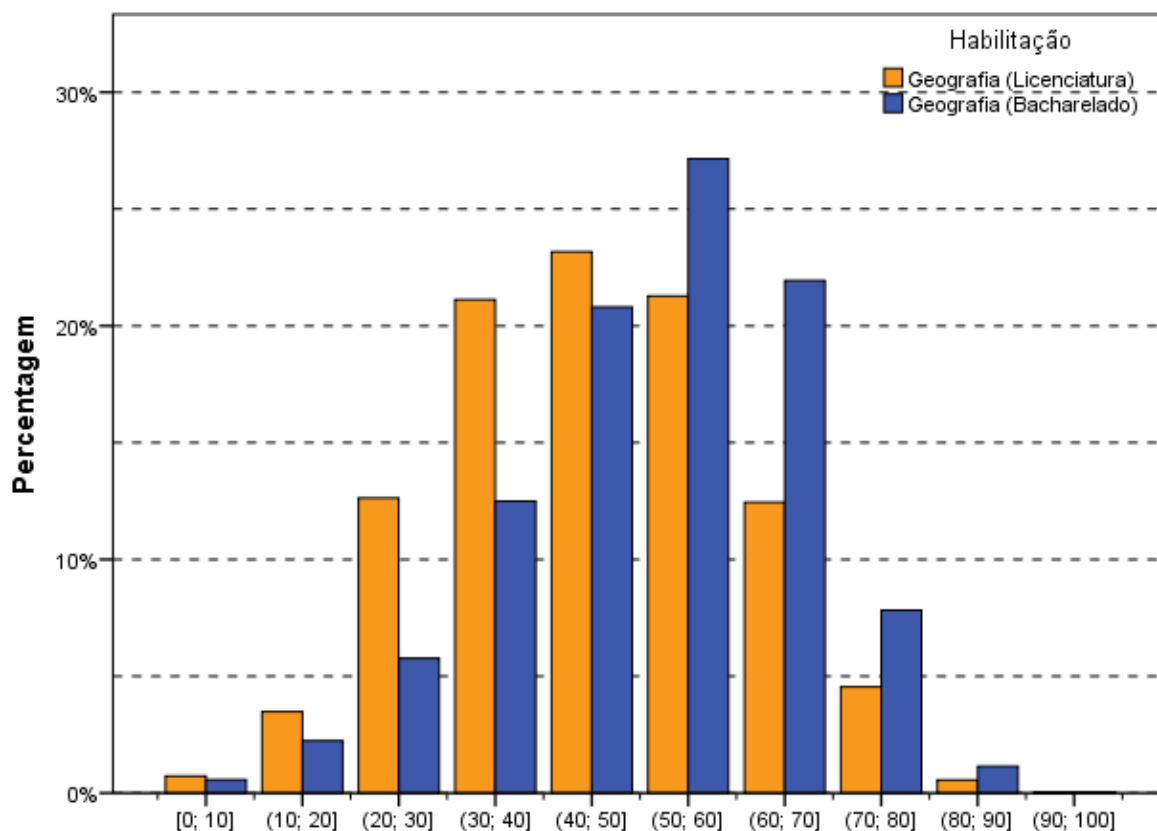
Cumprir notar que ainda que as notas dos cursos presenciais sejam comparáveis com as dos cursos a Distância dentro de uma mesma habilitação, não é possível comparar as notas obtidas pelos alunos de Licenciatura e Bacharelado, já que as provas são, em parte, diferentes.

A *Média* das notas da prova como um todo para os alunos de cursos de Bacharelado, foi 51,7, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (47,7), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (54,2). As demais médias foram: 48,1 na região Norte, 49,8 na região Nordeste e 51,9 na região Sul.

A *Média* das notas da prova como um todo para os alunos de cursos presenciais de Bacharelado, foi 51,6, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (47,7), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (54,1). As demais médias foram: 48,1 na região Norte, 49,8 na região Nordeste e 51,9 na região Sul. A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Norte (90,4) e a com menor nota *Máxima* foi a Sul (84,6). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 52,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (55,8), e a menor obtida na Norte (48,0). A nota *Mínima* foi zero em três das regiões. As exceções foram a região Norte com 5,6 e a região Centro-Oeste com 12,1. Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* obtida na região Sudeste (54,4) e as médias das regiões Norte (48,1), Nordeste (49,8) e Centro-Oeste (50,4), assim como entre a *Média* da região Sul e as médias das regiões Norte e Centro-Oeste.

Somente na região Sudeste foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado. A média foi 55,6 e o desvio padrão, 16,5. Para esta combinação de Modalidade e habilitação, a nota *Máxima* foi 81,8, a *Mediana* foi 56,3 e a nota *Mínima* foi 21,8.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas segundo a habilitação. Essa é uma distribuição unimodal para ambas as habilitações, com as modas nos intervalos (40; 50] e (50; 60], respectivamente para os alunos de cursos de Licenciatura e de Bacharelado.



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.2 apresenta informações referentes as Estatísticas Básicas da prova desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Habilitação. Os estudantes de Licenciatura de IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (45,7), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (43,8) que a *Média* nacional para esta habilitação (45,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,2) foi superior ao do Brasil como um todo (15,1), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa do que para o conjunto de alunos de cursos de Licenciatura.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de Licenciatura de *CEFET/IFET* obtiveram nota média mais alta (47,4) do que os de *Universidades* (45,5) que, por sua vez, obtiveram nota média mais alta do que os de *Faculdades* (43,5) e que os de *Centros*

*Universitários* (42,9). Nota-se a existência de diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre as duas médias mais altas e entre elas e as duas médias mais baixas.

Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes de Bacharelado das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais baixa (51,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais alta (53,0) que a *Média* nacional para esta habilitação (51,7). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,9) foi igual ao do Brasil com um todo, e o das IES *Privadas* (14,2) foi inferior ao do Brasil como um todo (14,9), indicando uma dispersão menor das notas nesta Categoria Administrativa do que para o conjunto de alunos de cursos de Bacharelado.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de *Universidades* obtiveram nota mais alta (51,7) do que os de *Centros Universitários* (41,2), diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%. Não foram oferecidos cursos de Bacharelado nem em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*.

**Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Geografia (Licenciatura)	Média	45,7	43,8	45,5	42,9	43,5	47,4
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,4	0,8	0,8
	Desvio padrão	15,2	14,7	15,2	14,5	14,4	15,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	7,2	3,7	1,9
	Mediana	45,6	43,0	45,3	42,1	43,0	47,7
	Máxima	92,3	95,4	92,3	95,4	81,0	84,0
Geografia (Bacharelado)	Média	51,6	53,0	51,7	41,2	.	.
	Erro padrão da média	0,3	1,5	0,3	3,2	.	.
	Desvio padrão	14,9	14,2	14,9	8,5	.	.
	Mínima	0,0	14,0	0,0	30,5	.	.
	Mediana	53,0	53,6	53,0	37,9	.	.
	Máxima	90,4	83,4	90,4	54,8	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes por Grande Região segundo Habilitação e Modalidade de ensino. Os alunos de cursos de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 50,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste

(51,6), e a menor, nas regiões Centro-Oeste e Norte (ambas com 48,3). As demais médias foram: 49,3 na região Nordeste e 50,5 na região Sul.

Já os alunos de cursos presenciais de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 50,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,8), e a menor, na região Norte (48,3). As demais médias foram: 49,7 na região Nordeste, 52,5 na região Sudeste e 48,8 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (17,5), e o menor, na região Centro-Oeste (15,5). Os demais desvios padrões foram: 16,5 na região Norte, 16,2 na região Nordeste e 15,8 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova de alunos de cursos presenciais de Licenciatura foi 98,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (89,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (48,6), e a maior, encontrada na região Sul (57,0). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste com 7,4.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as maiores *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtidas nas regiões Sul (55,8) e Sudeste (52,5), e entre cada uma destas Médias e as demais. Já as diferenças entre as três médias menores não são estatisticamente significativas.

**Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	50,8	48,3	49,7	52,5	55,8	48,8
		Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,6	0,6
		Desvio padrão	16,7	16,5	16,2	17,5	15,8	15,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4
		Mediana	52,0	49,4	50,9	53,8	57,0	48,6
		Máxima	98,4	89,0	95,2	98,4	92,4	90,6
	Educação a Distância	Média	47,5	.	45,7	49,0	47,1	46,4
		Erro padrão da média	0,4	.	1,0	0,6	0,5	1,4
		Desvio padrão	16,8	.	15,6	17,3	16,3	18,3
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	4,0
		Mediana	47,7	.	45,6	49,8	47,4	44,4
		Máxima	98,0	.	84,7	98,0	94,0	90,8
	Total	Média	50,0	48,3	49,3	51,6	50,5	48,3
		Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,4	0,6
		Desvio padrão	16,8	16,5	16,2	17,5	16,7	16,1
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0
		Mediana	51,1	49,4	50,5	52,7	51,4	47,9
Máxima		98,4	89,0	95,2	98,4	94,0	90,8	
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	55,2	54,5	54,8	56,2	55,4	52,1
		Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,6	0,9	1,3
		Desvio padrão	16,6	15,2	17,2	16,3	16,8	17,3
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	57,0	55,0	56,0	58,4	57,5	53,6
		Máxima	96,8	88,1	89,8	96,0	96,8	95,4
	Educação a Distância	Média	55,6	.	.	55,6	.	.
		Erro padrão da média	4,3	.	.	4,3	.	.
		Desvio padrão	20,5	.	.	20,5	.	.
		Mínima	11,4	.	.	11,4	.	.
		Mediana	56,9	.	.	56,9	.	.
		Máxima	93,2	.	.	93,2	.	.
	Total	Média	55,2	54,5	54,8	56,2	55,4	52,1
		Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,6	0,9	1,3
		Desvio padrão	16,7	15,2	17,2	16,5	16,8	17,3
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	57,0	55,0	56,0	58,3	57,5	53,6
Máxima		96,8	88,1	89,8	96,0	96,8	95,4	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Já a *Média* das notas do Componente de Formação Geral dos alunos de cursos de Licenciatura a Distância, foi 47,5, mais baixa do que os alunos de cursos presenciais, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (45,7), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (49,0). Como já comentado, não foram oferecidos cursos a Distância na região Norte. As demais médias foram: 47,1 na região Sul e 46,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 16,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (18,3), e o menor, na região Nordeste (15,6). A

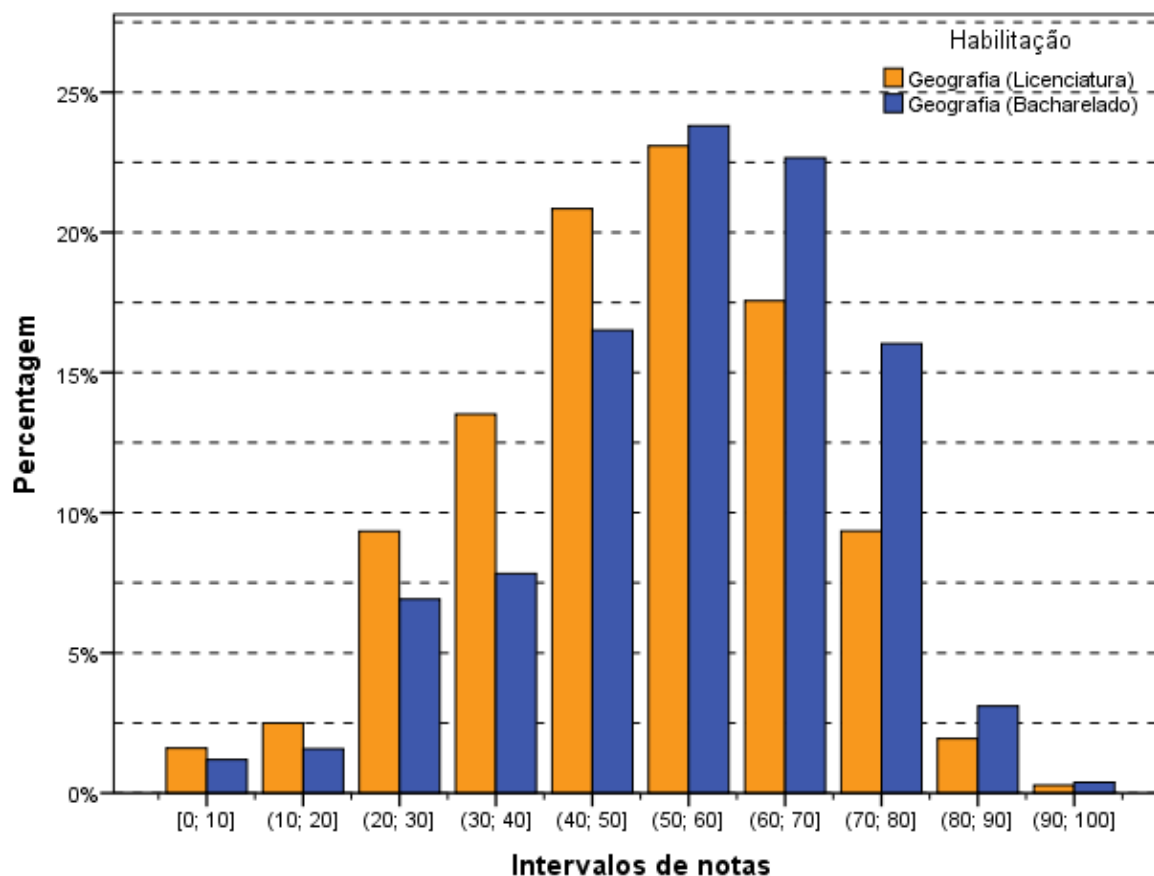
região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (98,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (84,7). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 47,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (49,8), e a menor obtida na região Centro-Oeste (44,4). A nota *Mínima* foi 4,0 na região Centro-Oeste e zero nas demais regiões. Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* obtidas nas regiões Nordeste (45,7) e Sudeste (49,0).

A *Média* das notas dos alunos de cursos de Bacharelado, foi 55,2, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (52,1), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (56,2). As demais médias foram: 54,5 na região Norte, 54,8 na região Nordeste e 55,4 na região Sul.

A *Média* das notas dos alunos de cursos presenciais de Bacharelado, foi 55,2, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (52,1), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (56,2). As demais médias foram: 54,5 na região Norte, 54,8 na região Nordeste e 55,4 na região Sul. A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (96,8) e a com menor nota *Máxima* foi a Norte (88,1). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 57,0, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (58,4), e a menor obtida na região Centro-Oeste (53,6). A nota *Mínima* foi zero em quatro das regiões. A exceção foi a região Norte com 7,5. Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* das regiões Sudeste (56,2) e Centro-Oeste (52,1), respectivamente a maior e a menor *Média*.

Somente na região Sudeste foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado. A média foi 55,6 e o *Desvio padrão*, 20,5. Para esta combinação de Modalidade e habilitação, a nota *Máxima* foi 93,2, a *Mediana* foi 56,9 e a nota *Mínima* foi 11,4.

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60] para ambas as Habilitações. Esta foi também o intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo para os alunos de Bacharelado (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior, quando comparadas a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Habilitação.

Primeiramente, com respeito aos alunos de Licenciatura, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,6) e a menor pelos de IES *Privadas* (48,6). A ordenação por Organização Acadêmica foi: *CEFET/IFET* (51,5), *Universidades* (50,3), *Faculdades* (49,5) e *Centros Universitários* (47,9). A *Média* dos *Centros Universitários*, a menor das *Médias*, apresenta diferença estatisticamente significativa em relação às das duas organizações com maiores notas, *CEFET/IFET* e *Universidades*.

Já entre os alunos de Bacharelado, a situação das médias com relação à Categoria Administrativa se inverte (maior para IES *Privadas*), mas a diferença não é estatisticamente significativa. Como não são oferecidos cursos de Bacharelado nem em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*, a análise da situação com respeito às organizações, se restringe à comparação

entre *Universidades* (55,2) e *Centros Universitários* (50,8), mas a diferença não é estatisticamente significativa, principalmente devido ao fato de que o pequeno contingente de cursos de Bacharelado em *Centros Universitários* implique num intervalo de confiança muito amplo.

**Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Geografia (Licenciatura)	Média	50,6	48,6	50,3	47,9	49,5	51,5
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,2	0,5	0,9	0,9
	Desvio padrão	16,7	17,0	16,7	16,8	16,2	17,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0
	Mediana	51,6	49,4	51,4	48,7	50,1	51,9
	Máxima	98,4	97,6	98,0	90,7	97,6	98,4
Geografia (Bacharelado)	Média	55,2	56,0	55,2	50,8	.	.
	Erro padrão da média	0,4	1,6	0,4	4,7	.	.
	Desvio padrão	16,7	14,9	16,7	12,5	.	.
	Mínima	0,0	22,5	0,0	33,0	.	.
	Mediana	57,0	57,8	57,0	53,7	.	.
	Máxima	96,8	88,7	96,8	68,3	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Quanto ao desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos de Licenciatura, a *Média* foi 43,6. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (46,9), e a menor, na região Norte (40,8). As demais médias foram: 41,6 na região Nordeste, 43,6 na região Sul e 42,2 na região Centro-Oeste.

Já para os alunos dos cursos presenciais, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi maior, 44,5. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,2), e a menor, na região Norte (40,8). As demais médias foram: 42,1 na região Nordeste, 48,2 na região Sudeste e 42,9 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 16,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (17,9), e o menor, na região Norte (15,4). Os demais desvios foram: 15,9 na região Nordeste, 15,8 na região Sul e 15,9 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos presenciais de Licenciatura de todo o Brasil foi 44,4. A maior *Mediana* ocorreu nas regiões Sudeste (49,7), e a menor, na região

Norte (40,2). As demais medianas foram: 41,7 na região Nordeste, 49,6 na região Sul e 41,2 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,7, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 91,2 na região Norte, 88,9 na região Nordeste, 86,2 na região Sul e 81,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste com 7,1.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das três menores *Médias* das notas do Componente de Conhecimento Específico (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) em relação às demais regiões (Sudeste e Sul).

**Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	44,5	40,8	42,1	48,2	49,2	42,9
		Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,6	0,6
		Desvio padrão	16,8	15,4	15,9	17,9	15,8	15,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1
		Mediana	44,4	40,2	41,7	49,7	49,6	41,2
		Máxima	92,7	91,2	88,9	92,7	86,2	81,9
	Educação a Distância	Média	40,8	.	36,7	43,4	39,9	39,6
		Erro padrão da média	0,3	.	0,9	0,6	0,5	1,3
		Desvio padrão	15,7	.	14,4	16,3	15,0	16,9
		Mínima	3,6	.	3,6	7,1	3,6	3,6
		Mediana	39,7	.	35,9	42,5	38,9	38,9
		Máxima	97,0	.	72,8	97,0	84,4	83,6
	Total	Média	43,6	40,8	41,6	46,9	43,6	42,2
		Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,4	0,6
		Desvio padrão	16,6	15,4	15,8	17,6	16,0	16,2
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	
Mediana		42,9	40,2	41,1	48,2	42,9	41,0	
Máxima		97,0	91,2	88,9	97,0	86,2	83,6	
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	50,4	46,0	48,2	53,5	50,7	46,3
		Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,6	0,8	1,2
		Desvio padrão	16,3	15,0	16,1	16,1	16,5	16,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2
		Mediana	51,8	46,6	48,9	55,4	52,2	48,1
		Máxima	94,4	94,4	86,9	90,8	86,9	87,8
	Educação a Distância	Média	55,6	.	.	55,6	.	.
		Erro padrão da média	3,4	.	.	3,4	.	.
		Desvio padrão	16,5	.	.	16,5	.	.
		Mínima	18,1	.	.	18,1	.	.
		Mediana	58,3	.	.	58,3	.	.
		Máxima	81,7	.	.	81,7	.	.
	Total	Média	50,5	46,0	48,2	53,5	50,7	46,3
		Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,5	0,8	1,2
		Desvio padrão	16,3	15,0	16,1	16,1	16,5	16,5
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2	
Mediana		51,8	46,6	48,9	55,4	52,2	48,1	
Máxima		94,4	94,4	86,9	90,8	86,9	87,8	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Já a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos a Distância de Licenciatura foi um pouco menor, 40,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (43,4), e a menor, na região Nordeste (36,7). As demais médias foram: 39,9 na região Sul e 39,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* de todos os alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 15,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (16,9), e o menor, na região Nordeste (14,4). Os demais desvios foram: 16,3 na região Sudeste e 15,0 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura foi 39,7. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (42,5), e a menor, na região Nordeste (35,9). As demais medianas foram: 38,9 nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 97,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 72,8 na região Nordeste, 84,4 na região Sul e 83,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 3,6, o mesmo valor em três regiões: Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Sudeste, em relação às demais regiões. Assim como também entre as médias das regiões Nordeste e Sul.

Para os alunos de cursos de Bacharelado, a *Média* do desempenho de Conhecimento foi 50,5. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (53,5), e a menor, na região Norte (46,0). As demais médias foram: 48,2 na região Nordeste, 50,7 na região Sul e 46,3 na região Centro-Oeste.

Já para os alunos de cursos presenciais, a *Média* do desempenho de Conhecimento foi ligeiramente menor, 50,4. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (53,5), e a menor, na região Norte (46,0). As demais médias foram: 48,2 na região Nordeste, 50,7 na região Sul e 46,3 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* de todos os alunos de cursos presenciais de Bacharelado foi 16,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado nas regiões Sul e Centro-Oeste (ambas com 16,5), e o menor, na região Norte (15,0). Os demais desvios foram: 16,1 nas regiões Nordeste e Sudeste.

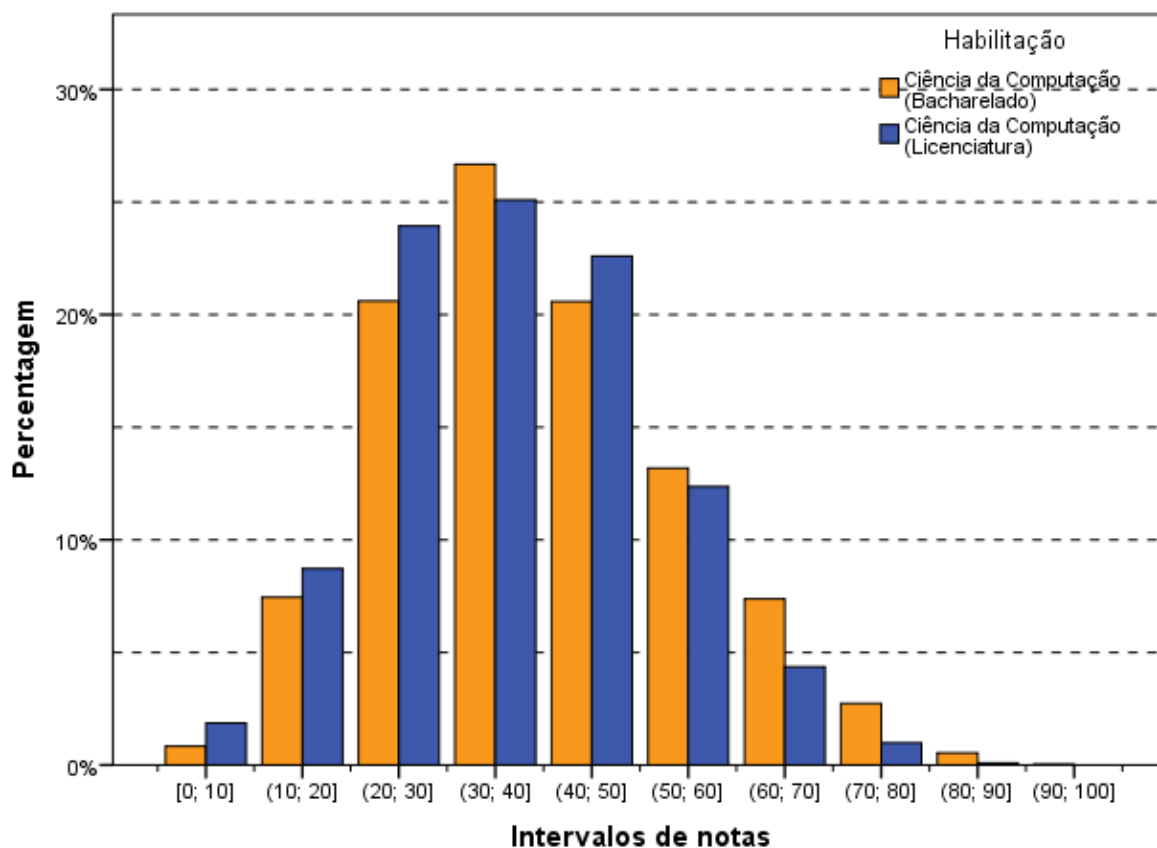
A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos presenciais de Bacharelado foi 51,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (55,4), e a menor, na região Norte (46,6). As demais medianas foram: 48,9 na região Nordeste, 52,2 na região Sul e 48,1 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Norte. As demais notas máximas foram: 86,9 na região Nordeste, 90,8 na região Sudeste, 86,9 na região Sul e 87,8 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 0,0 em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste com 6,2.

Observa-se que para os alunos de cursos presenciais de Bacharelado, existe uma diferença estatisticamente significativa da maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Sudeste, em relação às demais regiões.

Cursos a Distância de Bacharelado em Geografia foram ofertados somente na região Sudeste. A *Média* foi 55,6. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 81,7 e 18,1.

Assim como os Gráficos 6.1 e 6.2, o Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) segundo

a Habilitação, em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal para ambas as habilitações, e os grupos modais são, respectivamente, (30; 40] e (50; 60], para estudantes de Licenciatura e Bacharelado.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Ciência da Computação (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica segundo a Habilitação, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, para os alunos de Licenciatura, a maior Média foi de CEFET/IFET (46,1), vindo a seguir a de Universidades (43,9), a das Faculdades (41,5) e por último, dos Centros Universitários (41,3). O maior Desvio padrão, e acima do valor para o Brasil como um todo (16,6), foi o das Universidades (16,7). Os Centros Universitários obtiveram a maior nota Máxima, igual a 97,0, com as Universidades em segundo lugar, com 92,7. As Faculdades obtiveram nota Máxima igual a 79,3 e os CEFET/IFET, 86,6. As

medianas foram: 43,4 nas *Universidades*, 39,9 nos *Centros Universitários*, a menor delas, 41,4 nas *Faculdades*, e 45,9 nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades* e *CEFET/IFET*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as *Médias* de *CEFET/IFET*, a maior delas, e as *Médias* das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (44,1) e IES *Privadas* (42,2). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Para os alunos de Bacharelado, a maior *Média*, considerando-se a Organização Acadêmica, foi de *Universidades* (50,5), e a menor, a dos *Centros Universitários* (37,9). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima*, igual a 94,4. As medianas foram: 51,8 nas *Universidades* e 32,6 nos *Centros Universitários*. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades* e 28,4 para *Centros Universitários*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das duas Organizações Acadêmicas participantes.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (50,4) e IES *Privadas* (52,0). Neste caso, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Privadas* de ensino.

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Geografia (Licenciatura)	Média	44,1	42,2	43,9	41,3	41,5	46,1
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,5	0,8	0,8
	Desvio padrão	16,8	15,9	16,7	15,7	15,7	16,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	7,1	1,2	0,0
	Mediana	43,7	41,4	43,4	39,9	41,4	45,9
	Máxima	92,7	97,0	92,7	97,0	79,3	86,6
Geografia (Bacharelado)	Média	50,4	52,0	50,5	37,9	.	.
	Erro padrão da média	0,4	1,7	0,4	4,0	.	.
	Desvio padrão	16,4	16,1	16,3	10,6	.	.
	Mínima	0,0	11,1	0,0	28,4	.	.
	Mediana	51,8	53,8	51,8	32,6	.	.
	Máxima	94,4	85,9	94,4	57,0	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral para Licenciatura (6.2.1) e para Bacharelado (6.2.2), e das Questões Objetivas de Conhecimento Específico para Licenciatura (6.2.3) e para Bacharelado (6.2.4). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 6.2.1 Componente de Formação Geral – Geografia (Licenciatura)

A Tabela 6.7a apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Geografia (Licenciatura) segundo a Modalidade de ensino. A *Média* dos alunos nestas questões foi 48,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (45,8), e a maior, na região Sudeste (50,2). As demais médias foram: 47,1 na região Nordeste, 48,5 na região Sul e 46,0 na região Centro-Oeste.

Para os alunos de cursos presenciais, a *Média* foi 49,3. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (45,8), e a maior, na região Sul (55,5). As demais médias foram: 47,7 na região Nordeste, 51,7 na região Sudeste e 46,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (19,8), e o menor, na região Sul (18,2). Os demais desvios foram: 19,6 na região Norte, 19,1 na região Nordeste e 18,5 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e a de todas as cinco regiões foi 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Já para os alunos de cursos a Distância, a *Média* foi menor, 44,3. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (41,2), e a maior, na região Sudeste (46,0). As demais médias foram: 43,9 na região Sul e 43,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil para esta modalidade de ensino nos cursos de Licenciatura foi 20,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (22,2), e o menor, na região Nordeste (18,7). Os demais desvios foram: 21,0 na região Sudeste e 20,1 na região Sul.

As medianas do Brasil como um todo e para duas das regiões (Sudeste e Sul) foram 50,0. Para as outras duas regiões, foi mais baixa, 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões, com exceção da região Nordeste (87,5). As notas mínimas (0,0) foram as mesmas para todas as regiões.

**Tabela 6.7a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	49,3	45,8	47,7	51,7	55,5	46,6
	Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,4	0,7	0,7
	Desvio padrão	19,5	19,6	19,1	19,8	18,2	18,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	44,3	.	41,2	46,0	43,9	43,6
	Erro padrão da média	0,4	.	1,2	0,8	0,6	1,7
	Desvio padrão	20,5	.	18,7	21,0	20,1	22,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	.	37,5	50,0	50,0	37,5
	Máxima	100,0	.	87,5	100,0	100,0	100,0
Total	Média	48,1	45,8	47,1	50,2	48,5	46,0
	Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,4	0,5	0,7
	Desvio padrão	19,8	19,6	19,1	20,3	20,2	19,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8a apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e três questões foram tidas como *Fácil*. Duas questões foram

consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,12 a 0,82, e o de Discriminação, de 0,28 a 0,53.

**Tabela 6.8a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,12	Muito difícil	0,28	Médio
2	0,62	Fácil	0,43	Muito bom
3	0,26	Difícil	0,33	Bom
4	0,67	Fácil	0,51	Muito bom
5	0,54	Médio	0,53	Muito bom
6	0,82	Fácil	0,49	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,49	Médio	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9a apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: três classificadas na categoria *Fácil* (questões 2, 4 e 6) do Índice de Facilidade, dois na categoria *Médio* (questões 5 e 8) e uma na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 5 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,54 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,82. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,12 (*Muito difícil*), ou seja, um pouco mais de um décimo dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Médio* (0,28).

**Tabela 6.9a – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil			1	1
	Médio				2
	Fácil				3
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4a, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, com relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, mais da metade (57,8%) escolheu a alternativa correta B (em verde), 17,6% escolheram a alternativa E (em vermelho), 12,1% a D (roxo), 7,6% a alternativa A (em azul) e 4,6% escolheram a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ia.

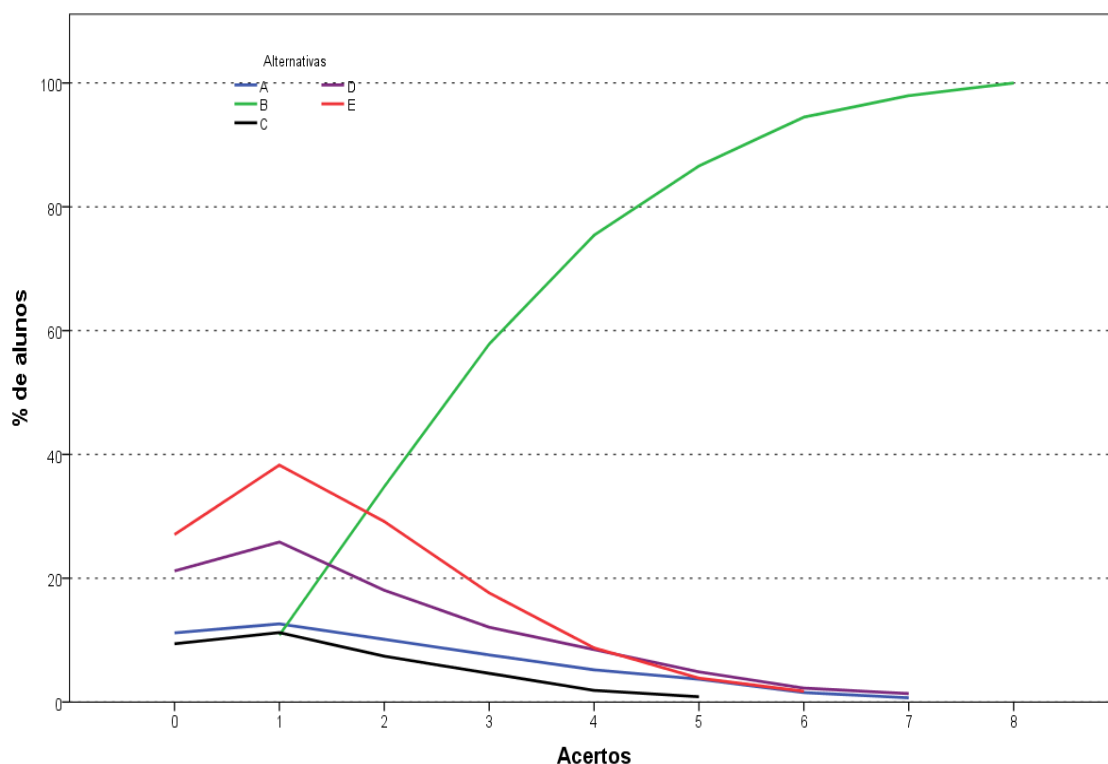


Gráfico 6.4a - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2.2 Componente de Formação Geral – Geografia (Bacharelado)

A Tabela 6.7b apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Geografia (Bacharelado) segundo a Modalidade de ensino. A *Média* dos alunos de Bacharelado nestas questões foi 55,6. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (52,6), e a maior, na região Sul (57,9). As demais médias foram: 54,0 na região Norte, 54,4 na região Nordeste e 56,1 na região Sudeste.

Para os alunos de cursos presenciais, a *Média* foi 55,5. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (52,6), e a maior, na região Sul (57,9). As demais médias foram: 54,0 na região Norte, 54,4 na região Nordeste e 56,1 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (20,8), e o menor, na região Norte (17,3). Os demais desvios foram: 20,4 na região Nordeste, 18,6 na região Sudeste e 19,0 na região Sul.

As medianas do Brasil como um todo e de duas (Sul e Sudeste) das cinco regiões foi 62,5. As medianas das demais regiões foram mais baixas, 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões, com exceção da região Norte (87,5). As notas

mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, com exceção, novamente, da região Norte (12,5).

Os cursos a Distância de Bacharelado ficaram concentrados na região Sudeste. A *Média* para esta modalidade foi maior do que a observada para os cursos presenciais, 57,6. O *Desvio padrão* foi 25,2, a *Mediana* foi 62,5, a nota *Máxima* foi 100,0 e a *Mínima*, 0,0.

**Tabela 6.7b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	55,5	54,0	54,4	56,1	57,9	52,6
	Erro padrão da média	0,4	1,2	1,0	0,6	1,0	1,6
	Desvio padrão	19,2	17,3	20,4	18,6	19,0	20,8
	Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	62,5	50,0	50,0	62,5	62,5	50,0
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	57,6	.	.	57,6	.	.
	Erro padrão da média	5,3	.	.	5,3	.	.
	Desvio padrão	25,2	.	.	25,2	.	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
	Mediana	62,5	.	.	62,5	.	.
	Máxima	100,0	.	.	100,0	.	.
Total	Média	55,6	54,0	54,4	56,1	57,9	52,6
	Erro padrão da média	0,4	1,2	1,0	0,6	1,0	1,6
	Desvio padrão	19,3	17,3	20,4	18,8	19,0	20,8
	Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	62,5	50,0	50,0	62,5	62,5	50,0
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8b apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. A convenção das cores é a mesma da Tabela 6.8a.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e quatro questões foram tidas como *Fácil*. Nenhuma questão foi considerada com índice de dificuldade *Médio*, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, não havendo, portanto, questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,17 a 0,90, e o de Discriminação, de 0,32 a 0,53.

**Tabela 6.8b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,17	Difícil	0,32	Bom
2	0,67	Fácil	0,40	Muito bom
3	0,28	Difícil	0,33	Bom
4	0,78	Fácil	0,49	Muito bom
5	0,65	Fácil	0,48	Muito bom
6	0,90	Muito fácil	0,47	Muito bom
7	0,39	Difícil	0,52	Muito bom
8	0,61	Fácil	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9b apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices, semelhantemente ao apresentado na Tabela 6.9a, mas aqui para os alunos de Bacharelado. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Muito fácil*, *Fácil* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Muito fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, quatro na categoria *Fácil* (questões 2, 4, 5 e 8) e, por fim, uma na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,61 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,90.

**Tabela 6.9b – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
	Muito difícil				
	Difícil			2	1
	Médio				
	Fácil				4
	Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4b, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, com relação à facilidade e a com Índice de Discriminação *Muito bom*.

Semelhantemente ao apresentado no Gráfico 6.4a, neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação

Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, mais da metade (62,9%) escolheram a alternativa correta B (em verde), 14,9% escolheram a alternativa D (em roxo), 8,9% alternativa E (em vermelho), 8,3% alternativa A (em azul) e 4,3% escolheram a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,7% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ib.

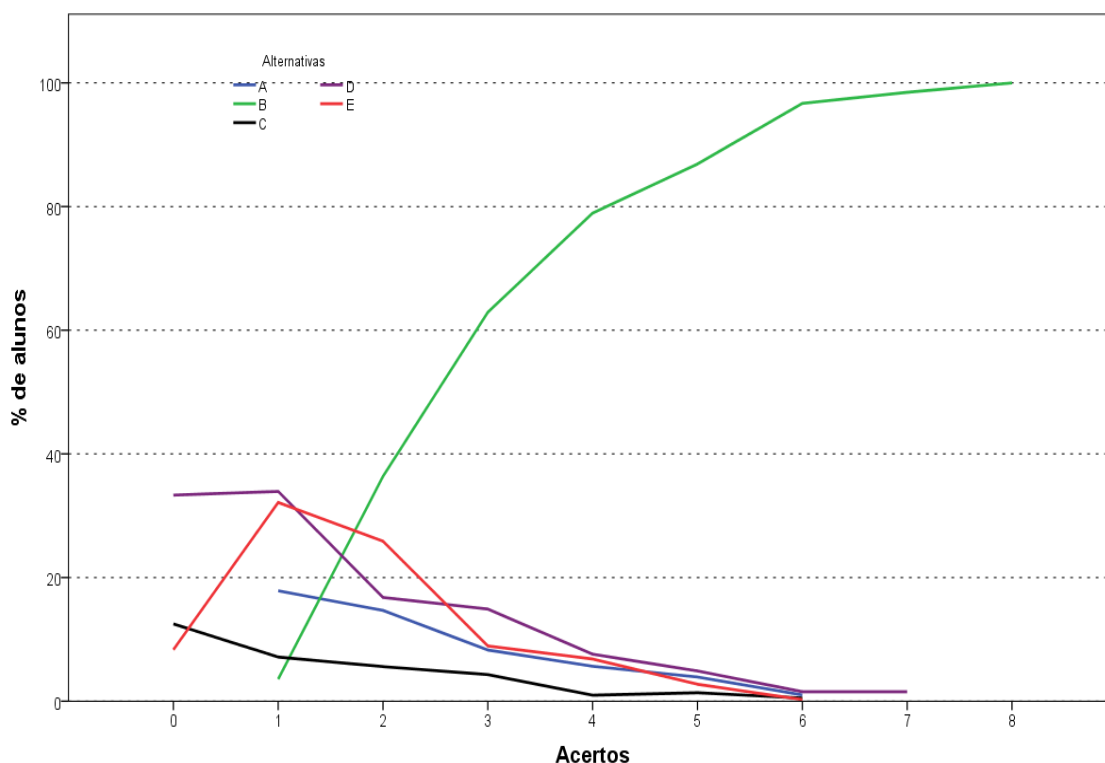


Gráfico 6.4b - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Licenciatura)

A Tabela 6.10a apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Geografia (Licenciatura) por Grande Região segundo a modalidade de ensino. Nessa parte da prova nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Como será discutido ainda nessa seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Licenciatura foi de 45,6. A menor *Média* foi observada na região Norte (42,1), e a maior, na região Sudeste (49,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,6), e o maior, na região Sudeste (18,6).

A situação é um pouco diferente quando desagregamos por Modalidade de Ensino: a *Média* deste componente para os alunos de cursos presenciais de Licenciatura foi de 46,5. A menor *Média* foi observada na região Norte (42,1), e a maior, na região Sul (51,3). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,6), e o maior, na região Sudeste (19,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,8. Nas regiões Sudeste (54,2) e Sul (50,0) a *Mediana* foi maior que a nacional e nas regiões Norte (41,7), Nordeste (45,8) e Centro-Oeste (41,7) foi menor ou igual. A nota *Máxima* da prova foi 95,8, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. No Centro-Oeste (87,5) a nota máxima foi mais baixa. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da Centro-Oeste (8,3).

Já para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a *Média* deste componente foi mais baixa, 42,7. A menor *Média* foi observada na região Nordeste (38,6), e a maior, na região Sudeste (45,4). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (15,4), e o maior, na região Centro-Oeste (17,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 41,7. Na região Sudeste (45,8) a *Mediana* foi maior que a nacional e nas regiões Nordeste (37,5), Sul (41,7) e Centro-Oeste (41,7) foi menor ou igual. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi 4,2 em todas as regiões, com exceção da Sudeste (8,3).

**Tabela 6.10a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	46,5	42,1	44,1	50,4	51,3	44,9
	Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,7	0,7
	Desvio padrão	17,9	16,6	17,0	19,0	16,9	16,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3
	Mediana	45,8	41,7	45,8	54,2	50,0	41,7
	Máxima	95,8	95,8	95,8	95,8	95,8	87,5
Educação a Distância	Média	42,7	.	38,6	45,4	41,9	41,3
	Erro padrão da média	0,4	.	1,0	0,6	0,5	1,4
	Desvio padrão	16,5	.	15,4	17,0	15,9	17,9
	Mínima	4,2	.	4,2	8,3	4,2	4,2
	Mediana	41,7	.	37,5	45,8	41,7	41,7
	Máxima	100,0	.	75,0	100,0	87,5	87,5
Total	Média	45,6	42,1	43,6	49,1	45,6	44,2
	Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,4	0,6
	Desvio padrão	17,6	16,6	16,9	18,6	16,9	17,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
	Mediana	45,8	41,7	41,7	50,0	45,8	41,7
	Máxima	100,0	95,8	95,8	100,0	95,8	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11a apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Geografia (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 6.8a e 6.8b para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma das questões foi anulada pela CAA e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que menos de metade das questões objetivas da prova foi considerada, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 11 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Três questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 13 consideradas *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 15 das 27 questões foram consideradas boas, enquanto cinco delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais de dois terços das questões – 20 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Médio* e outras três como *Fraco*, sendo sete, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

**Tabela 6.11a – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,46	Médio	0,37	Bom
10	0,53	Médio	0,39	Bom
11	0,65	Fácil	0,38	Bom
12	0,50	Médio	0,39	Bom
13	0,22	Difícil	0,14	Fraco
14	0,49	Médio	0,37	Bom
15	0,14	Muito difícil	0,14	Fraco
16	0,50	Médio	0,36	Bom
17	0,42	Médio	0,31	Bom
18	0,37	Difícil	0,28	Médio
19	0,43	Médio	0,34	Bom
20	0,60	Médio	0,41	Muito bom
21	0,23	Difícil	0,26	Médio
22	0,32	Difícil	0,33	Bom
23	0,33	Difícil	0,33	Bom
24	0,15	Muito difícil	0,07	Fraco
25	0,53	Médio	0,37	Bom
26	0,66	Fácil	0,45	Muito bom
27	0,29	Difícil	0,28	Médio
28	0,55	Médio	0,52	Muito bom
29	0,52	Médio	0,43	Muito bom
30	0,19	Difícil	0,20	Médio
31	0,40	Difícil	0,33	Bom
32	0,43	Médio	0,39	Bom
33	0,54	Médio	0,42	Muito bom
34	0,36	Difícil	0,31	Bom
35	0,64	Fácil	0,39	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12a apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 28, a com índice mais elevado (0,52), foi classificada como *Médio* quanto ao Índice de Facilidade, com 55% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 15 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório baixo, 0,14, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 24, com Índice de Facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,07 foi o seu de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 15 e 24, além da questão 13 foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12a – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	2			
	Difícil	1	4	4	
	Médio			9	4
	Fácil			2	1
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5a analisa a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,55, ou seja, 55% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,52, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de um ou dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

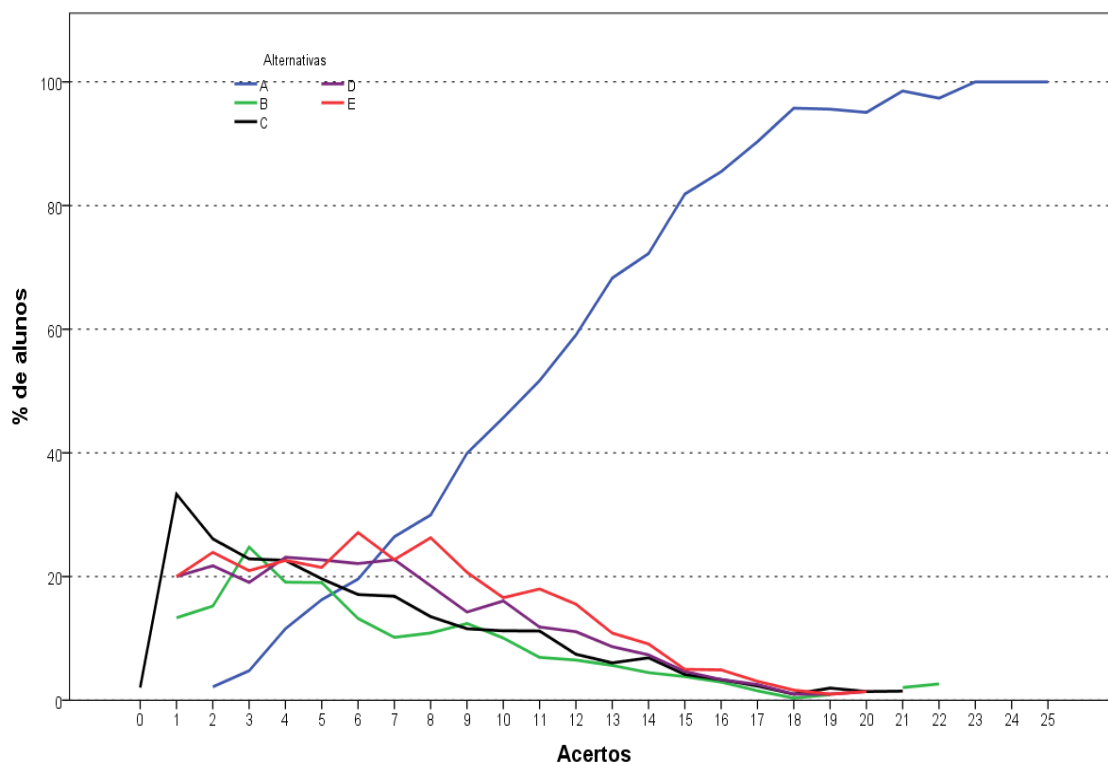


Gráfico 6.5a - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Geografia (Bacharelado)

A Tabela 6.10b apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Geografia (Bacharelado) por Grande Região segundo a Modalidade de Ensino. Nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Porém, como será discutido ainda nessa seção, quatro das questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial (questões 13, 15, 24 e 33). Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimento Específico.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Bacharelado foi de 53,2. A menor *Média* foi observada na região Norte (48,2), e a maior, na região Sudeste (56,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,0), e o maior, na região Sul (17,8).

A situação é um pouco diferente quando desagregamos por Modalidade de Ensino: a *Média* do Brasil deste componente para os alunos de cursos presenciais de Bacharelado foi de 53,1. A menor *Média* foi observada na região Norte (48,2), e a maior, na região Sudeste

(56,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,4, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,0), e o maior, na região Sul (17,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,5, a mesma nas regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a mediana foi menor, 52,2. Também foi menor a mediana na região Norte, 47,8. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Nordeste (91,3). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste (4,3).

Os cursos a Distância de Bacharelado foram oferecidos somente na região Sudeste, como já comentado. A *Média* foi 57,5. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 87,0 e 13,0. A *Mediana* foi 60,9 e o *Desvio padrão* igual a 18,0.

**Tabela 6.10b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	53,1	48,2	51,0	56,1	53,7	48,9
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,6	0,9	1,3
	Desvio padrão	17,4	16,0	17,0	17,2	17,8	17,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
	Mediana	56,5	47,8	52,2	56,5	56,5	52,2
	Máxima	95,7	95,7	91,3	95,7	95,7	95,7
Educação a Distância	Média	57,5	.	.	57,5	.	.
	Erro padrão da média	3,8	.	.	3,8	.	.
	Desvio padrão	18,0	.	.	18,0	.	.
	Mínima	13,0	.	.	13,0	.	.
	Mediana	60,9	.	.	60,9	.	.
	Máxima	87,0	.	.	87,0	.	.
Total	Média	53,2	48,2	51,0	56,1	53,7	48,9
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,8	0,6	0,9	1,3
	Desvio padrão	17,5	16,0	17,0	17,2	17,8	17,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
	Mediana	56,5	47,8	52,2	56,5	56,5	52,2
	Máxima	95,7	95,7	91,3	95,7	95,7	95,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11b apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Geografia (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas convenções definidas para as Tabela 6.8a, 6.8b e 6.11a.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, nove foram

classificadas como *Difícil* (oito) ou como *Muito difícil* (uma). Sete questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 11 consideradas *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 14 das 27 questões foram consideradas boas, enquanto outras sete tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais de dois terços das questões – 21 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, duas delas foram classificadas como *Médio* e quatro como *Fraco*, sendo seis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

**Tabela 6.11b – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,59	Médio	0,39	Bom
10	0,70	Fácil	0,39	Bom
11	0,73	Fácil	0,40	Muito bom
12	0,62	Fácil	0,34	Bom
13	0,27	Difícil	0,14	Fraco
14	0,60	Médio	0,37	Bom
15	0,15	Muito difícil	0,19	Fraco
16	0,57	Médio	0,36	Bom
17	0,51	Médio	0,35	Bom
18	0,43	Médio	0,35	Bom
19	0,52	Médio	0,33	Bom
20	0,74	Fácil	0,37	Bom
21	0,29	Difícil	0,30	Bom
22	0,45	Médio	0,36	Bom
23	0,46	Médio	0,40	Muito bom
24	0,18	Difícil	0,19	Fraco
25	0,60	Médio	0,40	Muito bom
26	0,68	Fácil	0,43	Muito bom
27	0,69	Fácil	0,42	Muito bom
28	0,70	Fácil	0,44	Muito bom
29	0,32	Difícil	0,20	Médio
30	0,33	Difícil	0,37	Bom
31	0,30	Difícil	0,30	Bom
32	0,38	Difícil	0,23	Médio
33	0,19	Difícil	0,13	Fraco
34	0,45	Médio	0,33	Bom
35	0,56	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12b apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 28, teve índice mais elevado (0,44), foi classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 70% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 15 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 15% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,19, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. As questões 13 e 33 apresentaram os menores índices de discriminação, 0,14 e 0,13 respectivamente. Tais questões, além das questões 15 e 24, foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas e, por isso, eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12b – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil	3	2	3	
	Médio			8	3
	Fácil			3	4
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5b analisa a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,70, ou seja, 70% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma

alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

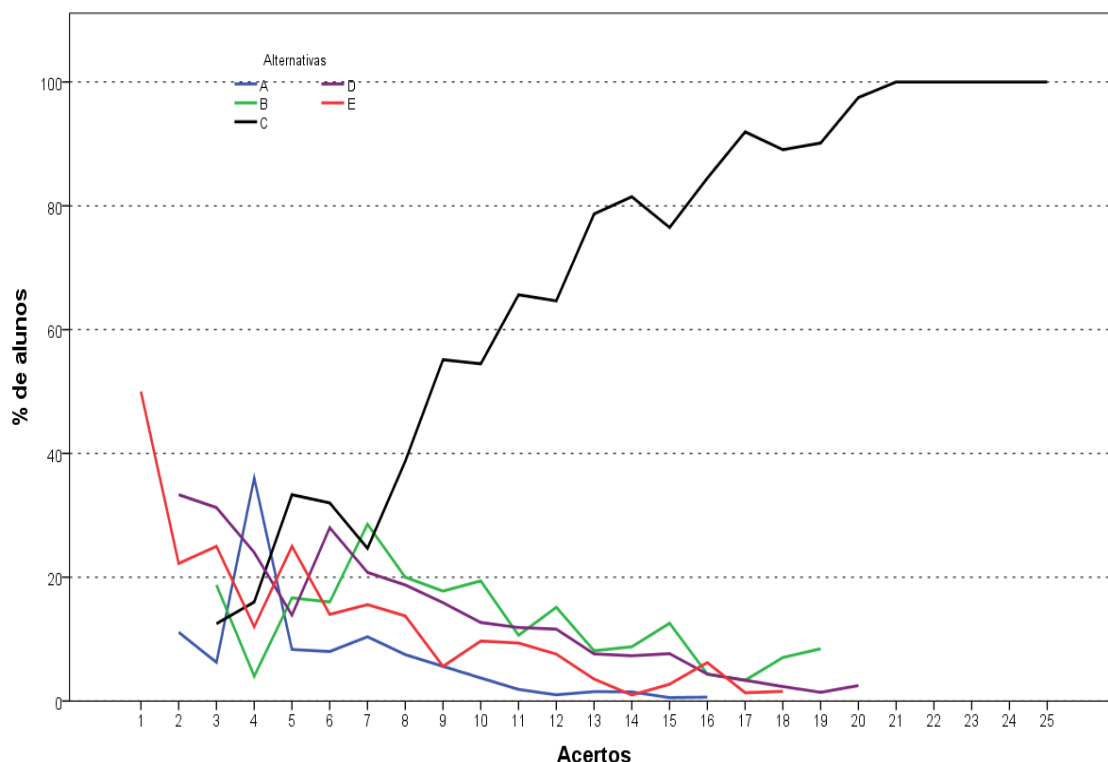


Gráfico 6.5b - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral

encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6, desagregadas por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas pelos estudantes de Licenciatura. Estes estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 48,1 nas questões objetivas e 53,0 nas questões discursivas. Já a situação inversa acontece para os alunos de Bacharelado: *Média* maior nas objetivas (55,6) do que nas discursivas (54,7).

Considerando-se agora os alunos de cursos presenciais de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Estes estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,3 nas questões objetivas e 53,2 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 19,5 nas questões objetivas e 24,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (56,3), e a menor, na região Centro-Oeste (52,0).

A *Mediana* dos alunos de cursos presenciais de Licenciatura, neste componente, foi 59,5. Nas regiões Norte (58,5), Nordeste (59,0) e Centro-Oeste (57,0) a *Mediana* foi menor e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (60,5) e Sul (62,0). A nota *Máxima* (98,0) foi a mesma na região Norte, sendo 97,5 na região Nordeste, 96,5 na região Sudeste, 97,0, na região Sul e 95,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	53,2	52,1	52,6	53,8	56,3	52,0
		Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,6	0,9	0,9
		Desvio padrão	24,8	24,6	25,0	25,4	23,6	22,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	59,5	58,5	59,0	60,5	62,0	57,0
		Máxima	98,0	98,0	97,5	96,5	97,0	95,0
	Educação a Distância	Média	52,3	.	52,4	53,4	51,7	50,6
		Erro padrão da média	0,5	.	1,4	0,8	0,7	1,8
		Desvio padrão	22,6	.	23,0	23,1	22,0	23,2
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	56,5	.	57,5	57,5	55,5	57,0
		Máxima	97,0	.	87,5	97,0	96,0	88,5
	Total	Média	53,0	52,1	52,6	53,7	53,5	51,7
		Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,5	0,6	0,8
Desvio padrão		24,3	24,6	24,8	24,8	22,8	22,8	
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		58,5	58,5	59,0	60,0	58,0	57,0	
Máxima		98,0	98,0	97,5	97,0	97,0	95,0	
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	54,7	55,2	55,2	56,4	51,7	51,4
		Erro padrão da média	0,6	1,8	1,2	0,9	1,4	1,9
		Desvio padrão	25,9	25,0	25,4	25,9	27,1	25,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,5	63,0	62,5	64,5	59,0	58,0
		Máxima	97,0	95,0	95,5	97,0	96,5	95,5
	Educação a Distância	Média	52,6	.	.	52,6	.	.
		Erro padrão da média	4,8	.	.	4,8	.	.
		Desvio padrão	23,1	.	.	23,1	.	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
		Mediana	52,5	.	.	52,5	.	.
		Máxima	84,5	.	.	84,5	.	.
	Total	Média	54,7	55,2	55,2	56,3	51,7	51,4
		Erro padrão da média	0,6	1,8	1,2	0,9	1,4	1,9
Desvio padrão		25,9	25,0	25,4	25,8	27,1	25,6	
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		62,0	63,0	62,5	64,0	59,0	58,0	
Máxima		97,0	95,0	95,5	97,0	96,5	95,5	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Também para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas questões objetivas pelo mesmo grupo de estudantes. Estes estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 44,3 nas questões objetivas e 52,3 nas questões discursivas. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi também um pouco maior do obtido nas objetivas, 20,5 nas questões objetivas e 22,6 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (53,4), e a menor, na região Centro-Oeste (50,6).

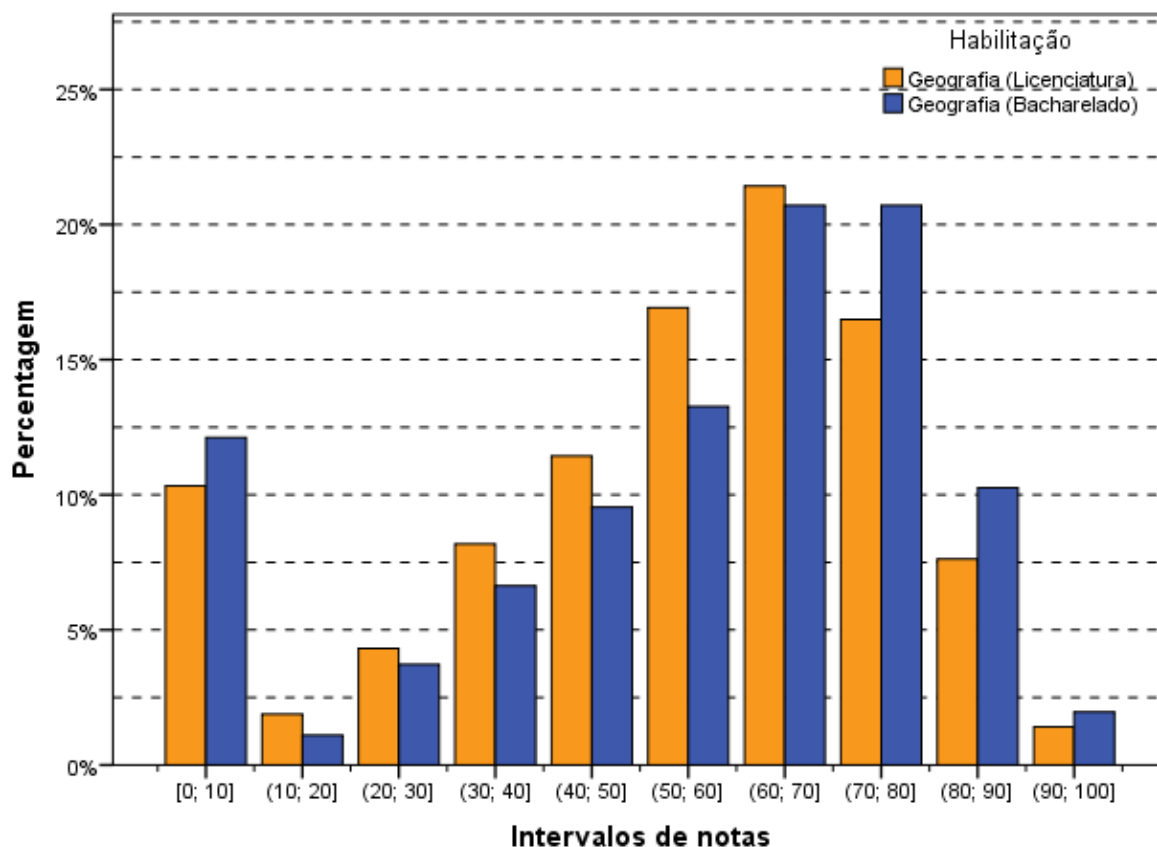
A *Mediana* dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, neste componente, foi 56,5. Na região Sul (55,5) a *Mediana* foi menor e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Nordeste (57,5), Sudeste (57,5) e Centro-Oeste (57,0). A nota *Máxima* (97,0) foi a mesma na região Sudeste, sendo 87,5 na região Nordeste, 96,0 na região Sul e 88,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Já para os alunos de cursos presenciais de Bacharelado, a nota *Média* nas questões objetivas foi maior do que as das discursivas. Estes estudantes obtiveram nas questões objetivas *Média* 55,5 e nas questões discursivas, 54,7. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 19,2 nas questões objetivas e 25,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,4), e a menor, na região Centro-Oeste (51,4).

A *Mediana* dos alunos de cursos presenciais de Bacharelado, neste componente, foi 62,5, a mesma da região Nordeste. Nas regiões Sul (59,0) e Centro-Oeste (58,0) a *Mediana* foi menor e nas demais regiões foi maior ou igual que o valor para o Brasil: Norte (63,0), Nordeste (62,5) e Sudeste (64,5). A nota *Máxima* (97,0) foi a mesma na região Sudeste, sendo 95,0 na região Norte, 95,5 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 96,5 na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Como já comentado, os cursos a Distância de Bacharelado foram oferecidos somente na região Sudeste. A *Média* foi 52,6. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 84,5 e 0,0. A *Mediana* foi 52,5 e o *Desvio padrão* 23,1.

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70] para os cursos de Licenciatura e em dois intervalos contíguos, (60; 70] e (70; 80], para os de Bacharelado. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com uma proporção acima de 10% do total de notas, para ambas as Habilitações, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Geografia (Licenciatura/Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7, desagregados por Habilitação e Modalidade de Ensino.

Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, dos cursos de Licenciatura, tiveram *Média* 54,1. A maior *Média* para a questão 1 entre os alunos de cursos de Licenciatura foi obtida na região Sul (54,5), e a menor, na região Centro-Oeste (52,7).

Já os alunos, dos cursos presenciais de Licenciatura, obtiveram *Média* igual a 54,1 e os de cursos a Distância, valor um pouco mais baixo, 53,8. A maior *Média* para a questão 1 entre os alunos de cursos presenciais de Licenciatura foi obtida na região Sul (56,6), e a menor, na região Centro-Oeste (53,3). Entre os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (56,6), e a menor, na região Centro-Oeste (50,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das notas foi 28,6 para os alunos de educação presencial e 27,0 para os de educação a Distância.

Para os cursos presenciais de Licenciatura, as medianas de todas as regiões e a do Brasil como um todo, foram iguais (60,0), com exceção da região Centro-Oeste, com *Mediana* 55,0. Já para os cursos a Distância, as medianas de todas as regiões e a do Brasil como um todo, foram mais baixas, mas também iguais (55,0), com exceção das regiões Nordeste e Centro-Oeste com *Medianas* 60,0 e 50,0, respectivamente. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, para ambas as Modalidades de Ensino, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	54,1	54,3	53,6	54,2	56,6	53,3
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,6	1,1	1,1
		Desvio padrão	28,6	28,3	28,9	29,1	27,7	27,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	55,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	53,8	.	56,6	54,3	53,2	50,7
		Erro padrão da média	0,6	.	1,7	1,0	0,8	2,2
		Desvio padrão	27,0	.	27,3	27,4	26,4	27,7
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	55,0	.	60,0	55,0	55,0	50,0
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	54,1	54,3	53,9	54,2	54,5	52,7
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,5	0,7	1,0
Desvio padrão		28,2	28,3	28,7	28,7	27,0	27,4	
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	55,0	
Máxima		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	55,0	57,4	55,8	55,9	53,0	50,8
		Erro padrão da média	0,6	2,0	1,3	1,0	1,5	2,2
		Desvio padrão	29,4	27,7	28,4	29,8	30,5	29,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	65,0	60,0	65,0	60,0	55,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	50,7	.	.	50,7	.	.
		Erro padrão da média	5,7	.	.	5,7	.	.
		Desvio padrão	27,1	.	.	27,1	.	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
		Mediana	55,0	.	.	55,0	.	.
		Máxima	90,0	.	.	90,0	.	.
	Total	Média	55,0	57,4	55,8	55,8	53,0	50,8
		Erro padrão da média	0,6	2,0	1,3	1,0	1,5	2,2
Desvio padrão		29,4	27,7	28,4	29,8	30,5	29,7	
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		60,0	65,0	60,0	65,0	60,0	55,0	
Máxima		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

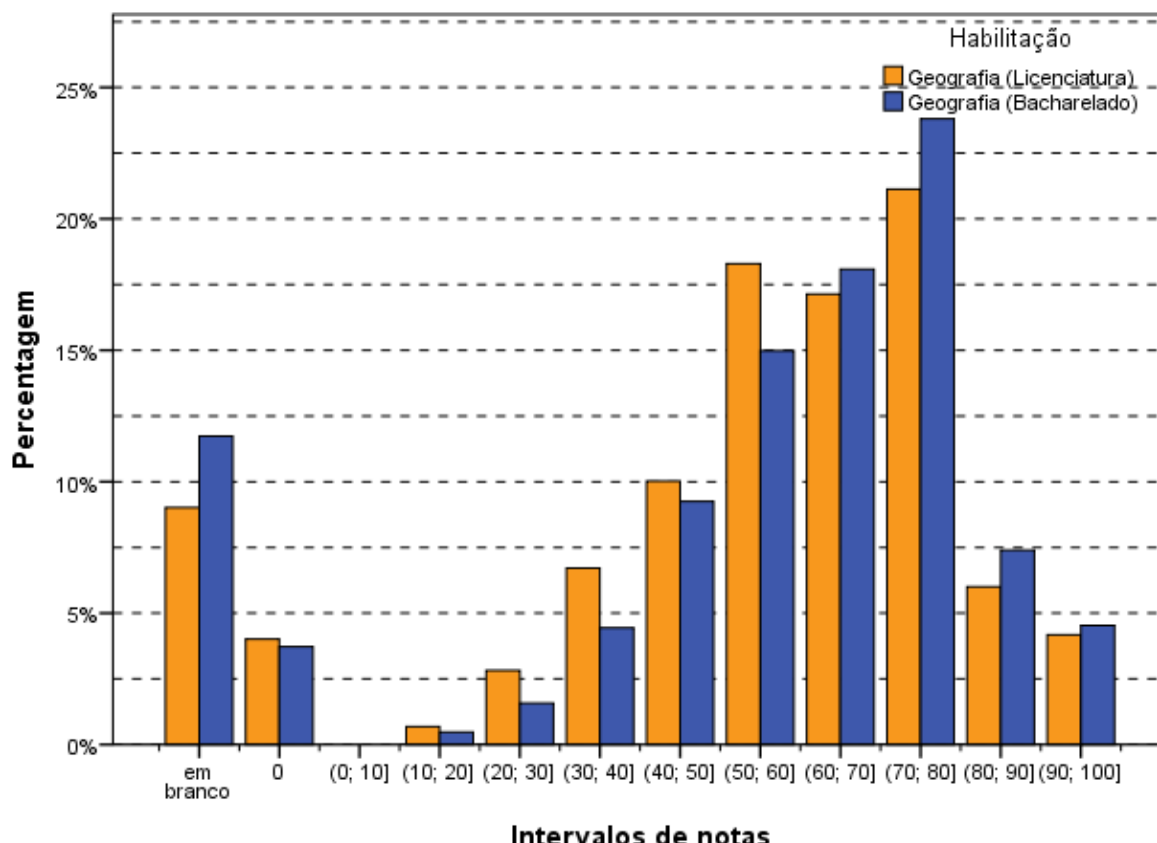
Entre os alunos de Bacharelado a performance nesta questão também foi um pouco melhor do que na questão discursiva 2. Os alunos, dos cursos de Bacharelado, obtiveram *Média* 55,0. A maior *Média* para a questão 1 entre os alunos de cursos de Bacharelado foi obtida na região Norte (57,4), e a menor, na região Centro-Oeste (50,8).

Para os cursos presenciais, a *Média* foi 55,0 e para os cursos a Distância, 50,7. A maior *Média* para a questão 1 entre os alunos de cursos presenciais de Bacharelado foi obtida

na região Norte (57,4), e a menor, na região Centro-Oeste (50,8). Os cursos a Distância de Bacharelado foram oferecidos somente na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das notas foi 29,4 para os alunos de educação presencial e 27,1 para os de educação a Distância.

Para os cursos presenciais de Bacharelado, as medianas do Brasil e das regiões Nordeste e Sul foram 60,0. Foi menor para a região Centro-Oeste (55,0) e maior para as regiões Norte e Sudeste (ambas com 65,0). Já para os cursos a Distância, a mediana foi 55,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, para a Modalidade presencial de Ensino, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0. Já para a Modalidade a Distância, a nota *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 90,0 e 0,0.

O Gráfico 6.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (70; 80] para ambas as Habilitações. Também é importante a proporção dos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, em torno de 10% dos participantes.



**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

### **6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 6.15 apresenta as estatísticas básicas das notas dos alunos na questão discursiva 2 da área de Geografia por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de ensino.

Como já comentado, o desempenho médio dos estudantes de cursos de Geografia, tanto de Licenciatura, quanto de Bacharelado, na questão discursiva 2 foi inferior ao obtido na questão discursiva 1: médias, respectivamente 54,1 e 55,0 na questão 1 e 51,5 e 54,4, na

questão 2. Entre os cursos de Licenciatura, a região Sudeste foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (52,8), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (49,3).

Quando se considera também a modalidade de ensino, a Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes de cursos presenciais de Licenciatura na questão discursiva 2 (média 52,0) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 54,1). A região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (55,5), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (49,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,7. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (33,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (31,0). A *Mediana* para estes alunos de cursos presenciais de Licenciatura foi 50,0, a mesma de todas as regiões, com exceção das regiões Sudeste e Sul (ambas 70,0). As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	52,0	49,6	51,8	53,2	55,5	49,5
		Erro padrão da média	0,4	1,0	0,7	0,7	1,2	1,3
		Desvio padrão	32,7	32,6	33,0	33,1	31,0	31,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,0	50,0	50,0	70,0	70,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	49,9	.	47,6	51,7	49,3	48,5
		Erro padrão da média	0,7	.	2,0	1,1	1,0	2,3
		Desvio padrão	31,3	.	32,3	31,4	31,1	29,7
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,0	.	50,0	50,0	50,0	50,0
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	51,5	49,6	51,4	52,8	51,8	49,3
		Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,6	0,8	1,1
		Desvio padrão	32,4	32,6	33,0	32,7	31,2	31,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	54,5	52,7	54,7	57,4	50,1	51,5
		Erro padrão da média	0,7	2,4	1,5	1,1	1,7	2,4
		Desvio padrão	33,2	33,5	32,9	33,0	34,0	32,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	50,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	51,1	.	.	51,1	.	.
		Erro padrão da média	6,6	.	.	6,6	.	.
		Desvio padrão	31,9	.	.	31,9	.	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
		Mediana	50,0	.	.	50,0	.	.
		Máxima	100,0	.	.	100,0	.	.
	Total	Média	54,4	52,7	54,7	57,2	50,1	51,5
		Erro padrão da média	0,7	2,4	1,5	1,1	1,7	2,4
		Desvio padrão	33,2	33,5	32,9	33,0	34,0	32,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	50,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

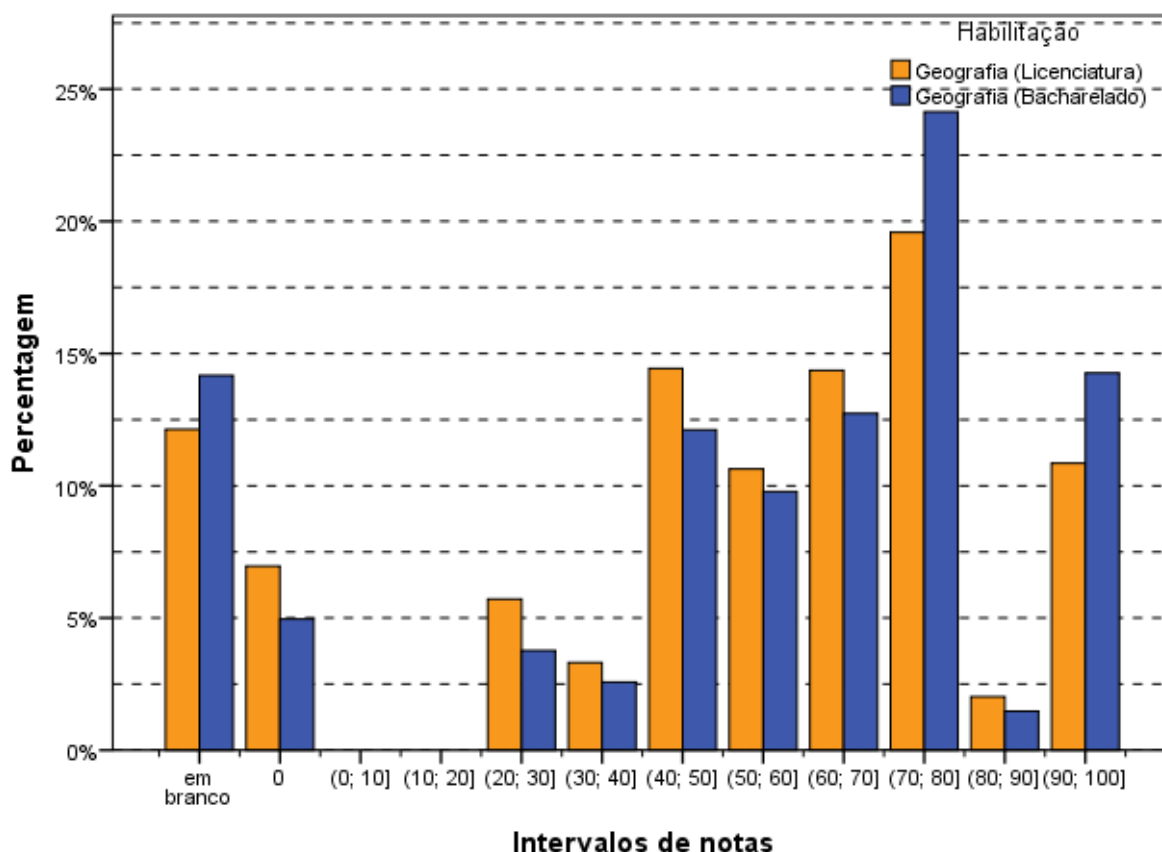
A média das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura na questão discursiva 2 foi 49,9. A região Sudeste foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (51,7), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (47,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,3, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (32,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (29,7). A *Mediana* para estes alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

A desagregação por Grande Região para as notas de Bacharelado na questão discursiva 2, mostra que a maior *Média* foi observada na região Sudeste (57,2) e a menor na região Sul (50,1).

Quando se considera a nota dos alunos de cursos presenciais de Bacharelado nesta questão, os valores não são muito diferentes da Habilitação como um todo, pois a maioria dos cursos são presenciais, a *Média* foi 54,5, a maior na região Sudeste (57,4) e a menor na região Sul (50,1). O *Desvio padrão* das notas do conjunto destes alunos foi 33,2, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (34,0), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (32,2). A *Mediana* para estes alunos de cursos presenciais de Bacharelado foi 70,0, a mesma em três regiões: Norte, Nordeste e Sudeste. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

Como já comentado, os cursos a Distância de Bacharelado foram oferecidos somente na região Sudeste. A *Média* foi 51,1. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 100,0 e 0,0. A *Mediana* foi 50,0 e o *Desvio padrão* 31,9.

O Gráfico 6.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80] para ambas as Habilitações. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, com proporção em torno de 15% para ambas as habilitações.



**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

#### **6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

Os dados obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral de Geografia desagregados por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9.

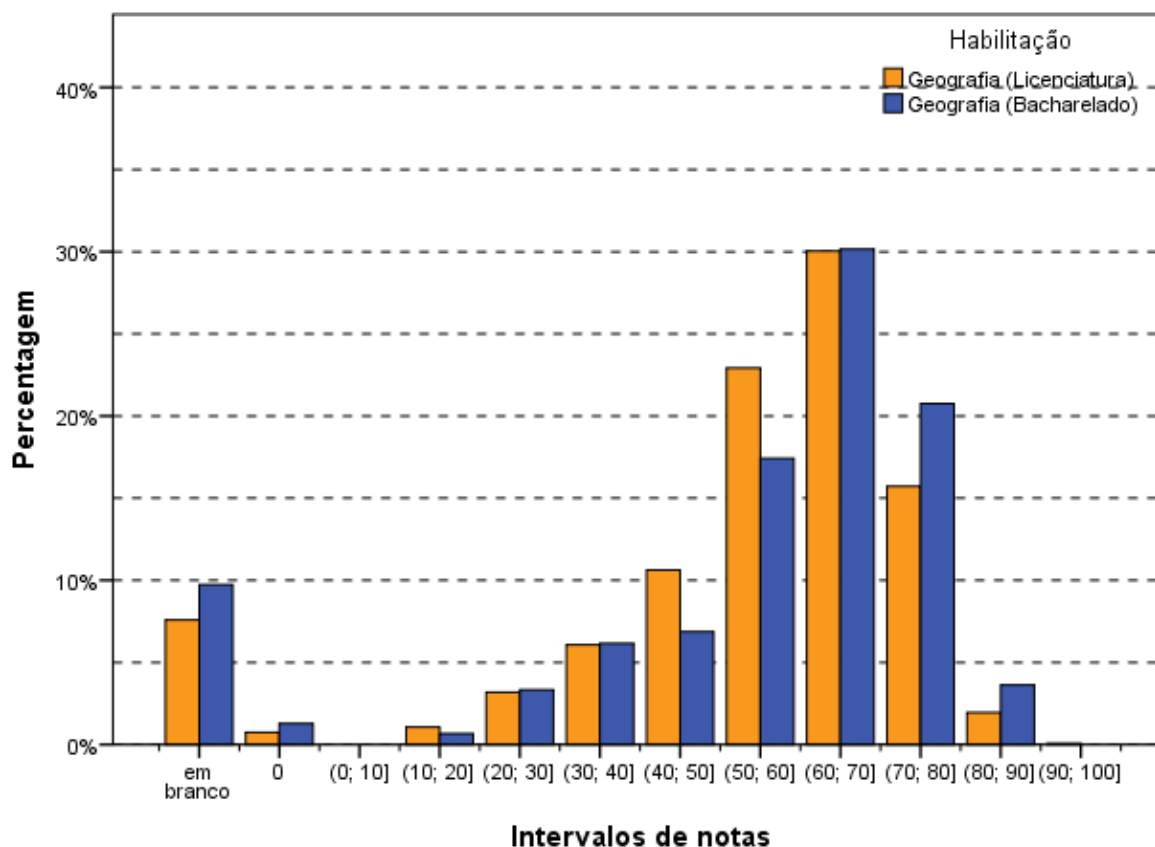
Nos cursos de Licenciatura em Geografia, a *Média* desse aspecto foi 54,7, ligeiramente abaixo do obtido pelos alunos de Bacharelado. Quando se considera a modalidade de ensino para cada habilitação, os alunos de cursos presenciais de Licenciatura obtiveram *Média* 54,6. A *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi maior para os alunos de cursos a Distância (55,3). Para os cursos de Bacharelado, os valores foram maiores do que os das mesmas modalidades de Licenciatura: 55,0 para presenciais e 59,6 para os cursos a Distância. A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para os cursos de Licenciatura foi 60,0 para ambas as modalidades. Para os cursos de Bacharelado foi 62,5, também para ambas as modalidades. A nota máxima não chegou a 100,0 para qualquer combinação de habilitação e modalidade.

**Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e habilitação – Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Geografia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	54,6	54,2	53,6	54,6	57,9	55,4
		Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,5	0,8	0,8
		Desvio padrão	21,8	21,4	21,8	22,8	20,4	19,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	60,0	60,0	62,5	62,5	60,0
		Máxima	95,0	90,0	92,5	92,5	95,0	92,5
	Educação a Distância	Média	55,3	.	54,9	56,1	54,8	55,2
		Erro padrão da média	0,4	.	1,2	0,7	0,6	1,6
		Desvio padrão	19,1	.	19,6	19,2	18,6	20,6
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	.	60,0	60,0	60,0	60,0
		Máxima	92,5	.	82,5	90,0	92,5	90,0
	Total	Média	54,7	54,2	53,7	55,0	56,0	55,4
		Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,4	0,5	0,7
		Desvio padrão	21,2	21,4	21,6	21,9	19,4	20,0
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	
Máxima		95,0	90,0	92,5	92,5	95,0	92,5	
Geografia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	55,0	55,6	56,0	56,0	52,6	52,6
		Erro padrão da média	0,5	1,6	1,1	0,8	1,3	1,8
		Desvio padrão	23,6	23,2	23,1	23,1	25,3	24,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	60,0
		Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	87,5	87,5
	Educação a Distância	Média	59,6	.	.	59,6	.	.
		Erro padrão da média	4,7	.	.	4,7	.	.
		Desvio padrão	22,4	.	.	22,4	.	.
		Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
		Mediana	62,5	.	.	62,5	.	.
		Máxima	85,0	.	.	85,0	.	.
	Total	Média	55,1	55,6	56,0	56,1	52,6	52,6
		Erro padrão da média	0,5	1,6	1,1	0,8	1,3	1,8
		Desvio padrão	23,6	23,2	23,1	23,1	25,3	24,0
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	60,0	
Máxima		90,0	90,0	90,0	90,0	87,5	87,5	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (em torno de 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando um pouco menos do que 10% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafite corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafite as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);

- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

#### **Observações:**

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

#### **Apreciação geral do desempenho dos estudantes:**

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sifilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissiveis”, “ocorrenca”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênero”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

### **Aspectos textuais:**

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma

análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

#### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares:**

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtênicos podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transtênicos” ou “as transtênicas”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

### **6.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

As estatísticas básicas das notas referentes às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico de Geografia Licenciatura por Grande Região segundo Modalidade de Ensino estão disponibilizadas na Tabela 6.17a. As informações equivalentes para o Bacharelado estão na Tabela 6.17b. Observa-se que as *Médias* foram bem mais baixas do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral as *Médias* para estudantes de Geografia de Licenciatura foram, respectivamente para os de Ensino presencial e a Distância, 53,2 e 52,3 (53,0 para o total), na parte de Conhecimento Específico as *Médias* foram 33,2 e 29,6 (32,4 para o total). Já para os cursos de Bacharelado, as médias equivalentes foram 54,7 e 52,6 (54,7 para o total) para as discursivas de Formação Geral e 35,1 e 44,9 (35,2 para o total) para as de Conhecimento Específico.

Para os cursos de Licenciatura, a nota *Máxima* foi maior para os cursos presenciais (100,0) do que para os a Distância (93,3). Para os cursos de Bacharelado a nota *Máxima* foi a mesma para ambas as Modalidades: 93,3. As notas mínimas foram zero para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino.

**Tabela 6.17a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	33,2	33,0	30,7	35,7	37,3	31,5
	Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,5	0,9	0,8
	Desvio padrão	22,1	20,8	21,3	23,4	22,4	20,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	33,3	33,3	30,0	36,7	38,3	30,0
	Máxima	100,0	96,7	96,7	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	29,6	.	25,9	32,0	28,7	29,5
	Erro padrão da média	0,4	.	1,2	0,8	0,6	1,6
	Desvio padrão	20,6	.	18,7	22,1	19,5	21,0
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	28,3	.	25,0	30,0	28,3	26,7
	Máxima	93,3	.	85,0	93,3	93,3	81,7
Total	Média	32,4	33,0	30,2	34,7	32,1	31,1
	Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,4	0,5	0,7
	Desvio padrão	21,8	20,8	21,1	23,1	21,1	20,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	31,7	33,3	28,3	33,3	30,0	30,0
	Máxima	100,0	96,7	96,7	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela 6.17b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

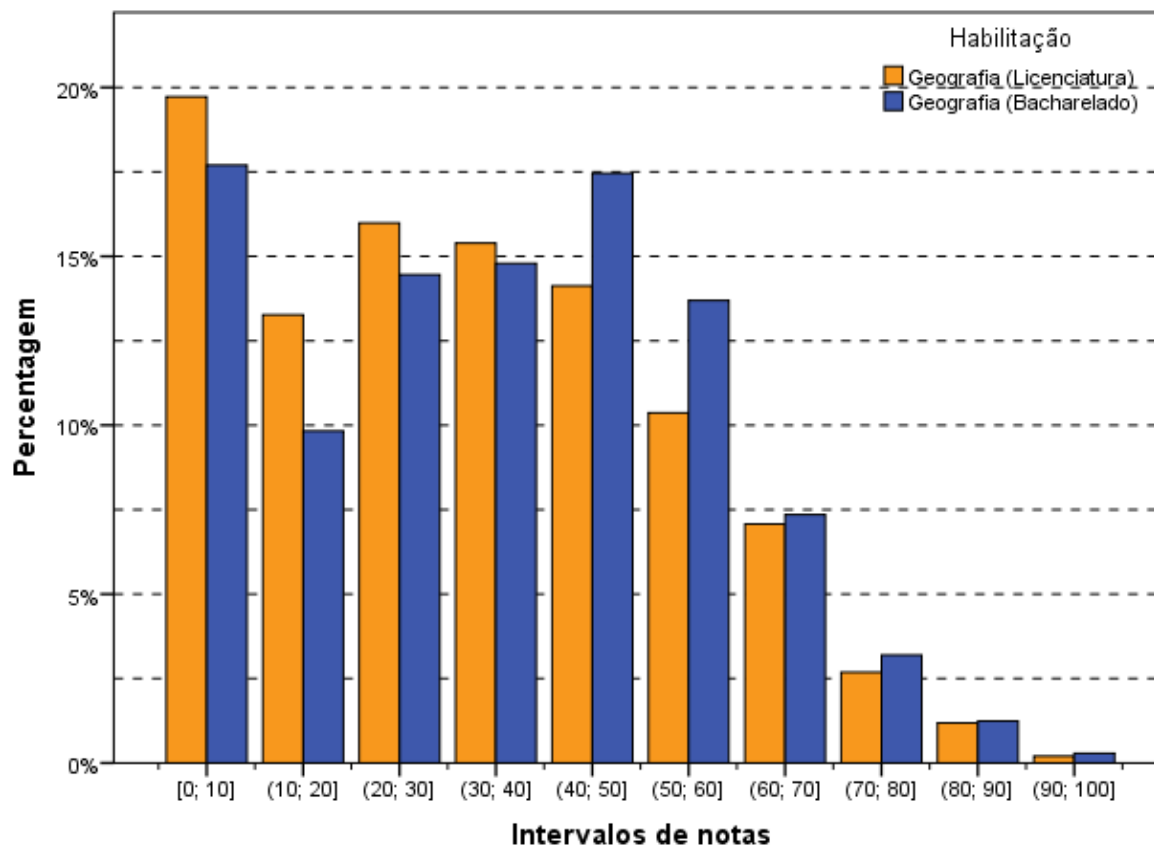
Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	35,1	33,7	31,9	38,4	33,9	31,6
	Erro padrão da média	0,5	1,5	1,0	0,8	1,1	1,6
	Desvio padrão	22,1	21,8	21,6	22,4	21,5	21,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	36,7	33,3	31,7	40,0	35,9	30,0
	Máxima	93,3	91,7	83,3	93,3	88,3	91,7
Educação a Distância	Média	44,9	.	.	44,9	.	.
	Erro padrão da média	5,1	.	.	5,1	.	.
	Desvio padrão	24,7	.	.	24,7	.	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
	Mediana	43,3	.	.	43,3	.	.
	Máxima	93,3	.	.	93,3	.	.
Total	Média	35,2	33,7	31,9	38,6	33,9	31,6
	Erro padrão da média	0,5	1,5	1,0	0,8	1,1	1,6
	Desvio padrão	22,1	21,8	21,6	22,5	21,5	21,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	36,7	33,3	31,7	40,0	35,9	30,0
	Máxima	93,3	91,7	83,3	93,3	88,3	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo

[0; 10], com mais do que 15% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas do das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos nas Tabelas 6.18a e 6.18b, respectivamente para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado, as *Médias* dos estudantes de cursos de Licenciatura foram 45,5, 44,6, respectivamente para os cursos presenciais e os a Distância (45,3 para o total), ao passo que as *Médias* dos estudantes de Bacharelado foram 52,9, e 67,0 (53,0 para o total). Esta foi a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos para ambas as modalidades. Para

todas as combinações de habilitação e modalidade, a nota *Máxima* foi 100,0 e a *Mínima* foi 0,0, as mesmas em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.18a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	45,5	46,1	41,8	49,2	49,2	43,3
	Erro padrão da média	0,4	1,0	0,6	0,7	1,2	1,3
	Desvio padrão	32,8	32,0	32,2	34,0	31,4	32,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	40,0	55,0	50,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	44,6	.	37,6	48,6	43,8	41,6
	Erro padrão da média	0,7	.	2,0	1,2	1,0	2,3
	Desvio padrão	32,0	.	32,0	33,0	31,1	29,7
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	.	30,0	50,0	50,0	40,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	45,3	46,1	41,4	49,0	45,9	43,0
	Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,6	0,8	1,1
	Desvio padrão	32,6	32,0	32,2	33,8	31,3	31,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	40,0	55,0	50,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

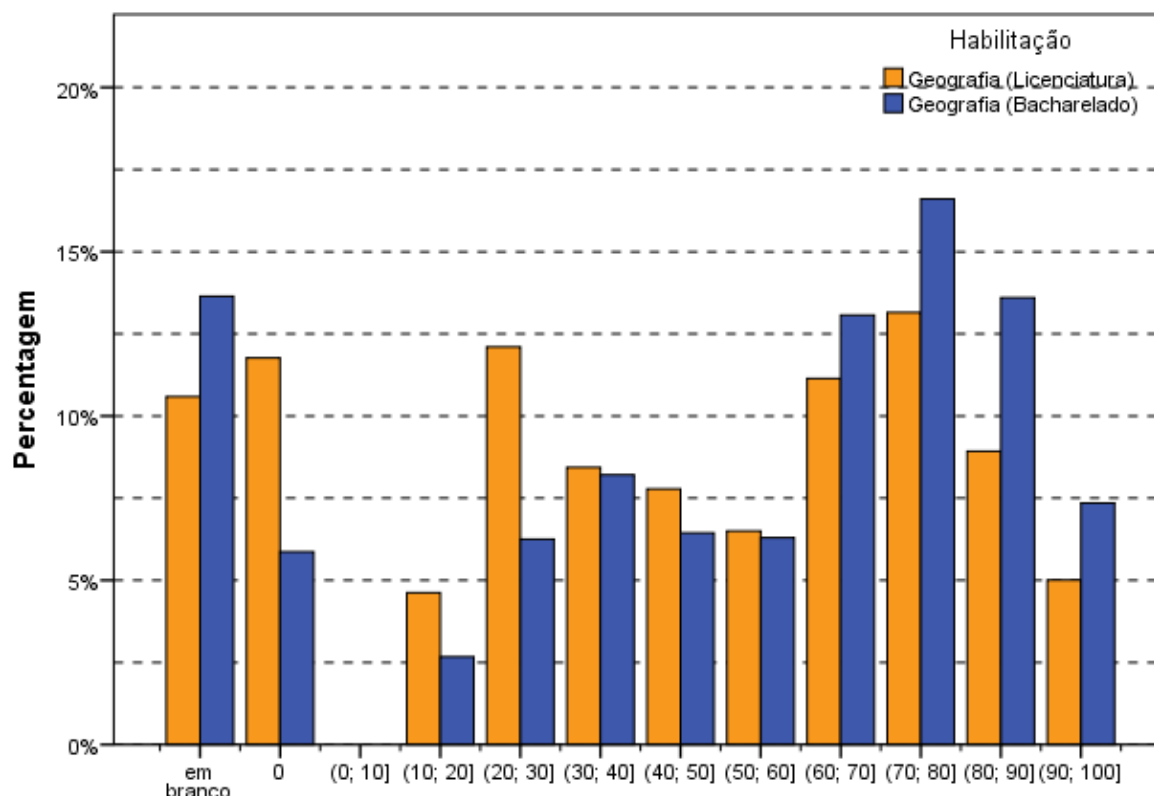
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela 6.18b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	52,9	49,2	49,6	57,4	51,2	47,5
	Erro padrão da média	0,7	2,2	1,5	1,1	1,7	2,5
	Desvio padrão	33,5	31,2	32,9	33,3	34,3	33,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	65,0	50,0	55,0	65,0	55,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	67,0	.	.	67,0	.	.
	Erro padrão da média	5,9	.	.	5,9	.	.
	Desvio padrão	28,1	.	.	28,1	.	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
	Mediana	75,0	.	.	75,0	.	.
	Máxima	100,0	.	.	100,0	.	.
Total	Média	53,0	49,2	49,6	57,7	51,2	47,5
	Erro padrão da média	0,7	2,2	1,5	1,1	1,7	2,5
	Desvio padrão	33,4	31,2	32,9	33,2	34,3	33,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	65,0	50,0	55,0	65,0	55,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Geografia (Licenciatura/Bacharelado). Uma proporção elevada de estudantes deixou a questão em branco ou receberam nota zero. Entretanto, a moda dessa distribuição é o intervalo (70; 80].



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado da questão era claro, tratando de uma temática atual na área de Geografia Econômica, presente nas Diretrizes Curriculares da Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e amplamente abordada pela mídia. O nível de conhecimento exigido pelos dois tópicos formulados ('a' e 'b') era fácil.

Dentre todas as questões discursivas, esta foi a de melhor desempenho dos alunos. As respostas foram variadas, mas muitas delas baseadas no que os diversos meios de comunicação difundem, facilitando o bom desempenho dos alunos.

O item 'a' não estipulava quantas causas do deslocamento dos venezuelanos para o Estado de Roraima deveriam ser citadas pelos alunos, assim os estudantes que citaram pelo menos duas causas corretas receberam a pontuação integral do item. Também não foi considerada a distinção entre "causas" e "motivações", entendendo-se que uma causa pode servir de motivação.

Com relação ao item 'b', foram solicitadas quatro implicações socioeconômicas para o estado de Roraima, sendo duas positivas e duas negativas. Assim, o estudante deveria apresentar um total de, no mínimo, seis respostas e, nesse contexto, o espaço destinado às respostas era pequeno.

Devido à natureza do tema central da questão, a maioria das respostas seguiu o que estava previsto no padrão de resposta, algumas vezes apresentando formas diferentes de escrever a mesma ideia, como por exemplo, "busca por melhores condições de vida" como motivação, no lugar de "possibilidades de emprego e renda", como constava do padrão de resposta.

Uma das respostas corretas mais frequentes para o item 'a' foi a instabilidade política do governo venezuelano. Como impactos positivos muitos citaram o "aumento da força de trabalho" ou "diversificação da força de trabalho". Outros citaram como impactos negativos o "aumento da violência e da criminalidade em Roraima", que não constava, de maneira explícita, no padrão de resposta, mas foi considerado.

Não houve uma clara distinção nas respostas dadas pelos estudantes de Licenciatura e de Bacharelado, apesar de a média dos estudantes de Licenciatura ter sido um pouco menor. Isso pode ser explicado pelo fato de a questão ter um cunho geopolítico e socioeconômico atual, com repercussões nacionais e internacionais, não exigindo do aluno um conhecimento específico da área geográfica. Por conta da dinâmica da temática tratada, novos impactos (principalmente negativos) da vinda de venezuelanos para Roraima estão emergindo, com destaque na mídia, a exemplo do surgimento (em Roraima) de doenças contagiosas (como o sarampo), traduzindo-se em perigo à saúde pública, e a cogitação do fechamento da fronteira, em decorrência da entrada crescente de imigrantes.

O erro mais comum cometido pelos alunos foi tratar a questão da imigração (na realidade, refugiados) numa visão global, sem se deter no caso específico da Venezuela com relação à Roraima, dando exemplos da vinda de diversos imigrantes (nacionais e internacionais) para outras partes do Brasil e as consequências dela decorrentes. Alguns alunos colocaram, como resposta, parte do texto introdutório da questão; outros falaram das milícias venezuelanas como causas da vinda de imigrantes.

Numa análise geral, os alunos do Bacharelado tiveram um desempenho um pouco melhor, comparativamente aos da Licenciatura, sendo a grande maioria de respostas medianas (cerca de 70%), para as duas habilitações, quase sempre devido à falta de algumas das seis respostas solicitadas para a questão.

As notas boas não foram muitas, mas numericamente superaram as notas mais baixas, estas, em geral, fugiram completamente às perguntas formuladas.

No contexto da Geografia Humana (uma das duas grandes áreas da Geografia), as respostas dadas pelos alunos revelaram um razoável acompanhamento de problemas socioeconômicos e políticos (nacionais e internacionais) em curso, embora, alguns deles, como é o caso da temática abordada na Questão 3, ainda não sejam abordados nos livros e artigos científicos relacionados à temática. Mas o fato de estarem constantemente na mídia facilitou o razoável desempenho da maioria dos estudantes.

As deficiências encontradas não foram tão significativas, na medida que exigiram do aluno muito mais um conhecimento geral e uma conectividade com o que se passa no Brasil e no mundo (papel a ser fundamentalmente exercido pelo profissional em Geografia, seja ele professor ou geógrafo), do que um conteúdo específico da Área. Entretanto, ficou claro que muitos alunos não conseguiram distinguir as "causas" das "motivações" para o deslocamento dos refugiados venezuelanos para Roraima.

### **6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

As Tabelas 6.19a e 6.19b contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A questão 4 não foi a mesma para as duas habilitações. A questão proposta para os estudantes do Bacharelado abordou aspectos da Geografia Econômica, conhecimento sobre a realidade econômica brasileira associada ao agronegócio. Já a questão 4 apresentada aos alunos de Licenciatura envolvia a importância do uso de mapas no ensino de Geografia.

O desempenho dos estudantes nessas questões foi inferior ao das questões 3 e superior ao da questão 5 para ambas as Habilitações.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.19a) foram, respectivamente para os de cursos presenciais e a Distância, 32,9 e 28,4 (31,8 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas as modalidades de ensino, com exceção dos concluintes da região Nordeste da modalidade a Distância, cuja nota *Máxima* foi 80. A *Mediana* foi 20,0 para ambas as modalidades de ensino

e para todas as regiões, com exceção da mediana para os cursos presenciais da região Sul (40,0). A nota mínima foi zero para todas as combinações de modalidade de ensino e região.

**Tabela 6.19a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	32,9	31,8	30,5	35,5	37,8	30,5
	Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,7	1,2	1,0
	Desvio padrão	28,8	27,7	27,6	30,7	29,4	26,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	40,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	28,4	.	24,7	29,2	29,1	26,9
	Erro padrão da média	0,6	.	1,4	1,0	0,8	2,0
	Desvio padrão	26,3	.	22,7	27,8	26,0	25,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	.	20,0	20,0	20,0	20,0
	Máxima	100,0	.	80,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	31,8	31,8	29,9	33,8	32,5	29,8
	Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,6	0,7	0,9
	Desvio padrão	28,2	27,7	27,2	30,1	27,7	26,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

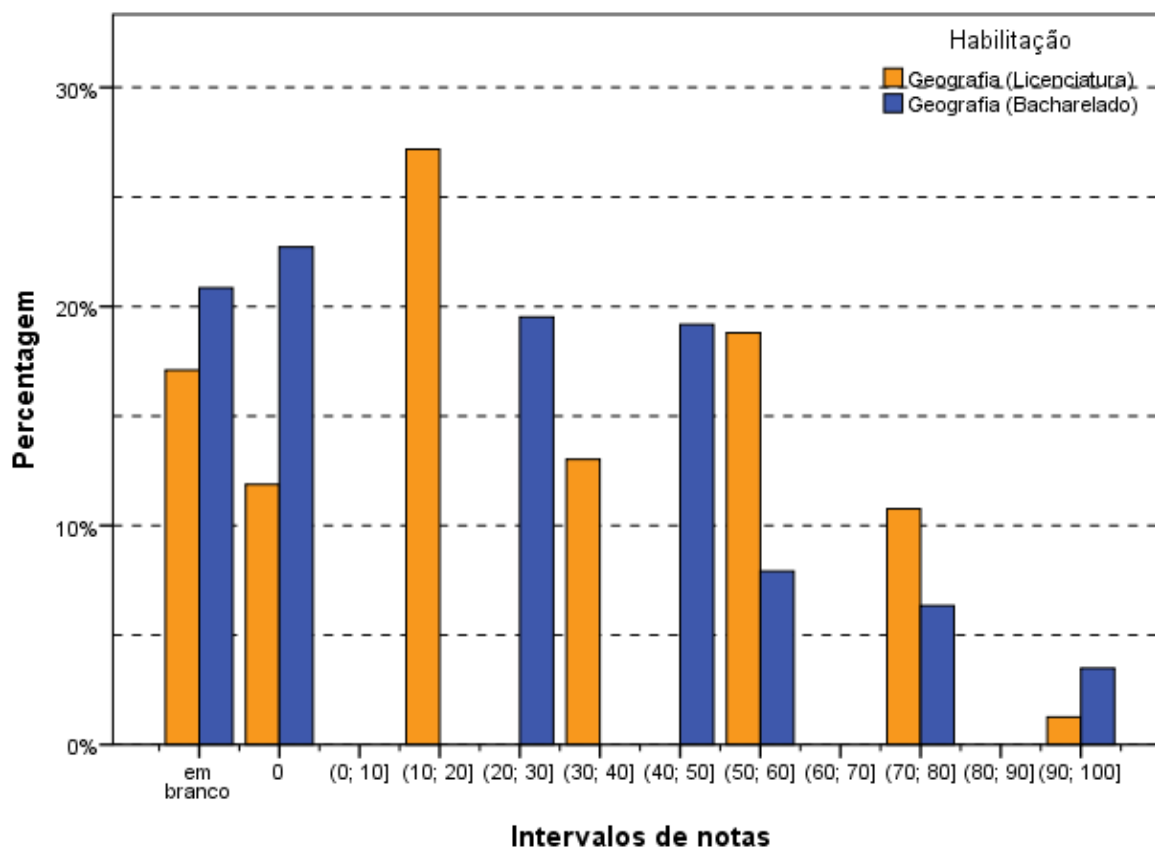
As *Médias* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.19b) foram, respectivamente para os de cursos presenciais e a Distância, 28,6 e 38,7 (28,8 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas a modalidades de ensino. A *Mediana* foi 30,0 para ambas as modalidades de ensino e para todas as regiões. A nota mínima foi zero para todas as combinações de modalidade de ensino e região.

**Tabela 6.19b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	28,6	29,4	25,4	32,6	26,0	22,8
	Erro padrão da média	0,6	2,1	1,3	1,0	1,4	1,9
	Desvio padrão	29,3	30,3	28,5	30,5	28,0	24,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	38,7	.	.	38,7	.	.
	Erro padrão da média	8,3	.	.	8,3	.	.
	Desvio padrão	39,8	.	.	39,8	.	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
	Mediana	30,0	.	.	30,0	.	.
	Máxima	100,0	.	.	100,0	.	.
Total	Média	28,8	29,4	25,4	32,8	26,0	22,8
	Erro padrão da média	0,6	2,1	1,3	1,0	1,4	1,9
	Desvio padrão	29,5	30,3	28,5	30,8	28,0	24,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0 para os de Bacharelado e (10; 20] para os de Licenciatura.



**Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

#### Questão 4 – Bacharelado

O enunciado da Questão 4 inicia pela apresentação de quatro mapas, os dois primeiros sobre produção de milho e de soja, e os dois últimos apresentando o sistema aquaviário e a malha ferroviária. Na sequência, um parágrafo comentando que o processo de avanço na integração nacional ocorreu “a partir da instalação de um novo conjunto de infraestrutura de transporte que servem [sic.] aos grandes grupos econômicos estrangeiros e nacionais produtores de *commodities*, especialmente as do agronegócio”. O comando da questão solicitava dois argumentos que comprovassem a afirmação do parágrafo anterior, ou seja, que atestassem como a configuração das redes de transporte e da estrutura logística serve aos interesses das grandes corporações que produzem *commodities*.

O conteúdo abordado se vincula à Geografia Econômica e retrata, parcialmente, um quadro econômico aliado às implicações das mudanças e dinâmicas territoriais atualmente vigentes no Brasil. A questão pode ser considerada difícil, já que exigia do aluno um bom

conhecimento sobre a realidade econômica brasileira relacionada ao agronegócio e ao ordenamento espacial fruto dessa realidade.

Quanto ao comando, observa-se que tanto a afirmação apresentada no enunciado quanto o que foi solicitado ao estudante, prescindem dos mapas disponibilizados. Além disso, a proposta de redação de “um texto apresentando dois argumentos” conduziu interpretações equivocadas, que levaram a respostas diferentes do que o padrão de resposta previa.

Foram encontradas muitas respostas equivocadas, voltadas, principalmente, para a simples caracterização da produção agrícola nacional e das redes de transportes para o escoamento da produção sem, necessariamente, focar aquelas voltadas aos produtos do agronegócio e o arranjo espacial/territorial delas decorrente.

Buscando utilizar os dados disponíveis nos mapas, muitos alunos analisaram, à luz daqueles dados, a atual configuração das redes de transporte aquaviário e ferroviário, buscando associar aos interesses das grandes corporações que produzem *commodities*. Alguns dos respondentes mencionaram explicitamente os mapas em suas respostas (produção de milho e soja), restringindo-se a essas produções. No entanto, a maioria ignorou as imagens.

De forma equivocada, muitos estudantes explicaram como se dá o desenvolvimento territorial brasileiro decorrente dos aspectos econômicos e da rede de transportes gerais, sem direcionar suas respostas aos produtos de *commodities*.

Dentre os que responderam à questão, parcialmente ou integralmente, a grande maioria contemplou o conteúdo do padrão apresentado, especialmente afirmando que o desenho das redes de transporte é fruto dos interesses das grandes corporações para controle da produção/distribuição hegemônica e/ou que existem regiões sem articulação/integração no território, em função do não interesse econômico das grandes corporações.

Muitos enfatizaram o crescimento da malha viária para atender ao escoamento da produção do agronegócio, em detrimento da ampliação da rede ferroviária, visando a suprir o mercado local. Pouquíssimos foram os alunos que destacaram o ordenamento territorial brasileiro servindo às grandes corporações. Também foi frequente a ênfase na localização centralizada dos produtos e da rede de transportes nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul sem, entretanto, fazer qualquer correlação com o arranjo espacial ("ordenamento territorial") decorrente.

A linguagem utilizada pelos formandos foi adequada aos termos específicos da área de Geografia Econômica. No entanto, essa foi a questão com o maior número de respostas desconsideradas e/ou anuladas, principalmente em função de protestos, como por exemplo:

"Agro não é Tec, Agro não é Pop, Agro não é tudo!". Foram muitas as respostas nas quais os estudantes demonstraram um grande descontentamento com a realidade econômica brasileira, dominada pelas grandes corporações de *commodities*, voltadas predominantemente para a exportação, em detrimento de uma economia produtiva, voltada para o atendimento das necessidades regionais e locais.

O desempenho dos alunos foi insuficiente, com o predomínio de notas baixas (aproximadamente 60%). As respostas consideradas boas foram muito poucas (aproximadamente 10% do total).

#### **Questão 4 – Licenciatura**

A questão, como um todo, aborda a importância dos mapas no ensino de Geografia (representação espacial) na construção de um conhecimento crítico e reflexivo da realidade geográfica.

Os dois itens formulados apresentam conectividade entre si, já que no item 'b', por meio de um exemplo, o estudante complementa a explicação mais teórica solicitada no item 'a'. A questão é compatível com o que se espera de um licenciado em Geografia, avaliando conhecimentos determinados pelas diretrizes curriculares da Área. Entretanto, o item 'b' acabou sendo mais complexo, porque, além de apresentar um exemplo de aplicação do conhecimento cartográfico no ensino de Geografia, solicitava uma nova explicação: a atividade usada como exemplo deveria possibilitar a compreensão das relações de poder no território.

A questão pode ser considerada de média a difícil, além de possibilitar uma grande diversidade de respostas corretas, desde a forma de interpretar "a construção do conhecimento crítico e reflexivo" (item 'a') até toda a criatividade possível na escolha de exemplos, associados adequadamente ou não à compreensão de relações de poder (item 'b'). Devido à complexidade da questão como um todo, o espaço e o tempo necessários para elaboração de boas respostas provavelmente foram insuficientes.

As repostas dadas pelos estudantes foram superficiais, reportando-se mais à importância da representação espacial para a compreensão da realidade vivida pelo aluno do que propriamente à construção de um conhecimento crítico e reflexivo. Tanto nas explicações quanto nos exemplos apresentados, a ênfase recaiu sempre na importância da espacialização do cotidiano do cidadão, com destaque para a leitura da realidade do aluno e de sua vizinhança, em sala de aula, sem considerar a importância da incorporação de uma posição crítica e da visão da dinâmica dos processos socioambientais e econômicos que um mapa pode retratar.

Além disso, os respondentes, muitas vezes, ao oferecer a explicação solicitada no item 'a', tentavam abordar o que foi solicitado na segunda parte do item 'b', mas, na maioria das vezes, de forma incompleta quanto ao conteúdo solicitado por ambas.

Apesar de tudo, a linguagem adotada nas respostas foi adequada e compatível com os termos específicos da Área.

O que mais comprometeu a qualidade das respostas foi a ausência de uma análise crítica, por parte do próprio respondente, sobre a importância da espacialização dos fenômenos através da representação cartográfica, tanto para um conhecimento reflexivo e crítico da realidade de uma determinada região quanto para a compreensão das relações de poder no território.

O desempenho dos estudantes foi insuficiente, com um percentual alto de notas baixas. As repostas mostraram que os formandos de Geografia possuem reduzida visão crítica sobre a importância da análise espacial através de mapeamentos, que conduza a uma análise reflexiva da realidade socioeconômica e ambiental e das relações de poder no território, em diferentes escalas de avaliação (mapeamentos regionais e locais), no ensino de Geografia.

#### **6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

As Tabelas 6.20a e 6.20b contém, respectivamente para Licenciatura e Bacharelado, as informações relativas à questão 5 do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de ambas as habilitações nestas questões foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.20a) foram, respectivamente para os de cursos presenciais e a Distância, 21,4 e 15,7 (20,0 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas a modalidades de ensino. A *Mediana* foi 0,0 para ambas as modalidades de ensino e para quase todas as regiões, com exceção da mediana para os cursos presenciais das regiões Sudeste e Sul (25,0). Cumpre lembrar que para aquelas combinações de modalidade e região com *Mediana* zero, temos que pelo menos metade dos alunos obtiveram esta nota. A nota mínima foi zero para todas as combinações de modalidade de ensino e região.

**Tabela 6.20a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	21,4	21,2	19,7	22,6	24,7	20,7
	Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,6	1,1	1,1
	Desvio padrão	26,2	26,1	25,3	26,7	27,3	26,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	15,7	.	15,5	18,2	13,1	20,0
	Erro padrão da média	0,5	.	1,4	1,0	0,7	2,0
	Desvio padrão	23,7	.	22,0	26,4	21,1	26,1
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	20,0	21,2	19,4	21,4	17,7	20,6
	Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,5	0,6	0,9
	Desvio padrão	25,7	26,1	25,0	26,7	24,4	26,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

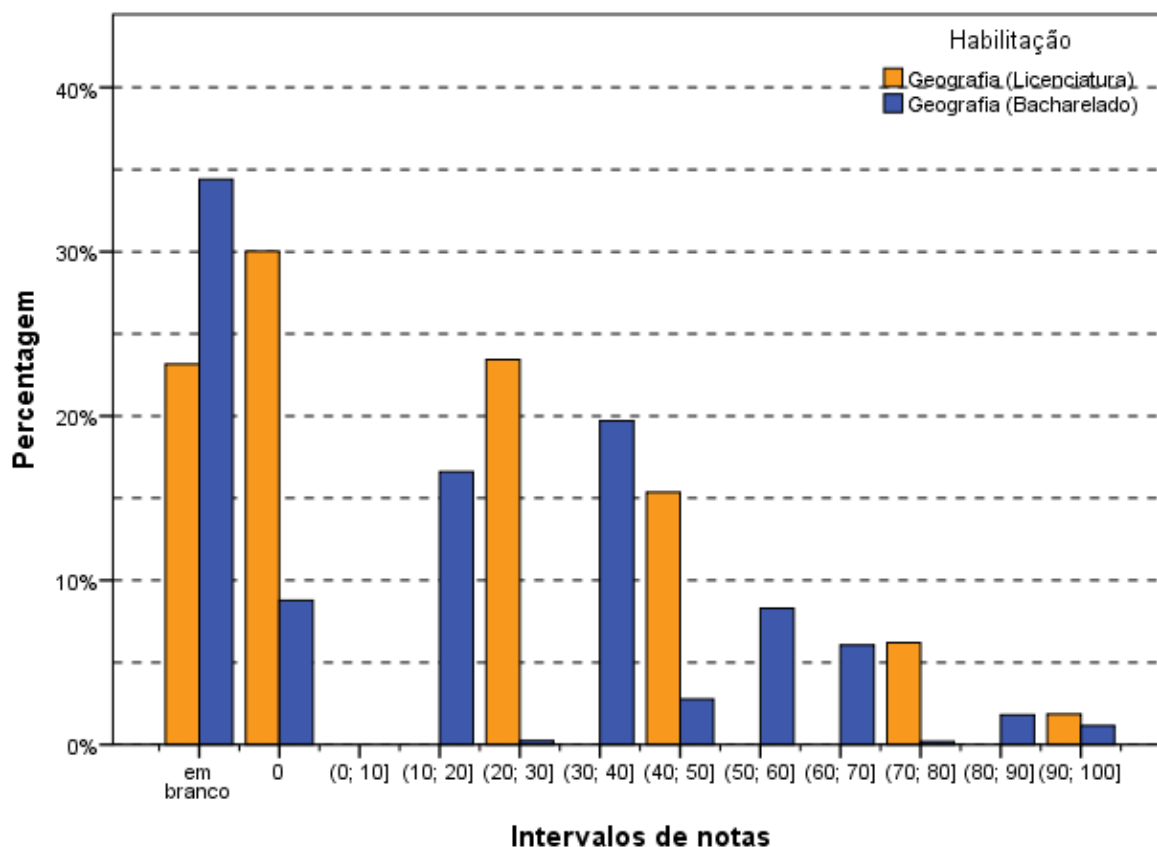
As *Médias* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.20b) foram, respectivamente para os de cursos presenciais e a Distância, 23,7 e 28,9 (23,8 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas a modalidades de ensino. A *Mediana* foi 20,0 para os cursos presenciais em todas as regiões. Para os cursos a Distância a *Mediana* foi 35,0. A nota mínima foi zero para todas as combinações de modalidade de ensino e região.

**Tabela 6.20b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	23,7	22,7	20,6	25,2	24,4	24,6
	Erro padrão da média	0,6	1,8	1,1	0,9	1,3	2,0
	Desvio padrão	25,5	25,7	24,0	25,6	25,8	27,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	28,9	.	.	28,9	.	.
	Erro padrão da média	6,0	.	.	6,0	.	.
	Desvio padrão	28,8	.	.	28,8	.	.
	Mínima	0,0	.	.	0,0	.	.
	Mediana	35,0	.	.	35,0	.	.
	Máxima	100,0	.	.	100,0	.	.
Total	Média	23,8	22,7	20,6	25,3	24,4	24,6
	Erro padrão da média	0,6	1,8	1,1	0,9	1,3	2,0
	Desvio padrão	25,5	25,7	24,0	25,7	25,8	27,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda nas notas zero para a Licenciatura e nas questões em branco para o Bacharelado.



**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura/Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

#### Questão 5 – Bacharelado

A questão era clara, com uma linguagem de fácil entendimento, abordando a importância do uso de técnicas informacionais (de geoprocessamento e sensoriamento remoto), hoje fundamentais nas análises ambientais e demais análises geográficas, a exemplo da delimitação e/ou mapeamento de bacias hidrográficas, bem como de avaliações de suas principais características morfológicas e/ou morfométricas.

O padrão de resposta organizou as respostas corretas de forma sistematizada, considerando que três aspectos teriam que ser contemplados de maneira interligada: (a) as técnicas (de geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto); (b) a metodologia associada a cada uma das técnicas citadas e (c) os resultados decorrentes de cada conjugação.

O nível de profundidade exigido foi alto, e a questão pode ser considerada difícil em função das especificidades técnicas solicitadas como respostas. Na realidade, os alunos têm contato com as ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto em determinado

momento do curso de Geografia e, muitos não as aplicam no decorrer de sua formação. Talvez por isso, os formandos não tenham conseguido responder satisfatoriamente ao que foi solicitado. Confundiram técnicas com métodos e não expressaram, com clareza, os principais resultados de suas aplicações.

A linguagem adotada nas respostas nem sempre esteve em consonância com os termos técnicos relacionados ao uso das geotecnologias, o que demonstra deficiência, ainda grande, nessa especialidade da Geografia, principalmente quando se trata de sua aplicação na Geografia Física.

A abordagem mais recorrente observada nas respostas baseava-se num conhecimento generalizado do uso do geoprocessamento e do sensoriamento remoto. Respostas tais como: o uso de imagens de satélite, fotografias aéreas, GPS e Drones para delimitar e analisar bacias hidrográficas, sem detalhar, metodologicamente, como isso pode ser feito, e os resultados passíveis de serem obtidos foram frequentes.

Foram citados com mais frequência o uso de softwares de SIG e de bases cartográficas, mencionando alguns deles (a exemplo do ARCGIS), mas sem dizer os resultados que poderiam ser obtidos.

Vale destacar que, paralelamente ao precário conhecimento do uso de ferramentas informacionais tão importantes na Geografia evidenciou-se, também, pouco conhecimento de como aplicá-las nas avaliações de bacias hidrográficas.

O desempenho geral dos alunos foi insuficiente. O percentual de notas mais baixas foi de aproximadamente 40%. E, em torno de 10% dos estudantes, dentre os que tentaram responder à questão, demonstraram bom desempenho na temática em foco.

Foi constatada uma grande deficiência na formação dos estudantes de geografia sobre as potencialidades e as aplicações das geotecnologias em estudos e investigações geográficas, principalmente quando se trata de avaliações nas especialidades da Geografia Física, a exemplo do estudo (delimitação e mapeamento) de bacias hidrográficas, alvo da Questão 5. Esse aspecto foi, inclusive, registrado por alguns estudantes no lugar da resposta, expressando descontentamento com o pouco ensino aplicado (prático) em suas Instituições de Ensino a respeito das importantes ferramentas de geoinformação.

### **Questão 5 – Licenciatura**

A questão buscou avaliar conhecimentos básicos de um formando de Geografia que será um futuro professor de ensino fundamental e/ou médio. Trata-se de uma questão

bastante aberta, para a qual elaborou-se um padrão de respostas com uma gama bastante variada de respostas possíveis.

O nível de dificuldade da questão pode ser considerado médio, sendo o segundo item ('b') o mais difícil de responder, na medida em que exigiu do respondente uma visão crítica na proposição de ações que poderiam contribuir para a formação de um cidadão reflexivo, capaz de fazer a articulação entre as diversas esferas de atuação (local e global) no processo de ensino-aprendizagem.

O padrão atendeu, em grande parte, à diversidade das respostas dadas, mas muitos estudantes “fugiram” às questões formuladas, dando respostas vagas, distantes do tema a ser tratado, principalmente quanto ao item 'b'. Em muitos casos, o respondente fez um texto único, integrando as duas respostas, sem dizer quais seriam as duas limitações e que estas limitações estariam associadas ao ensino de base conteudista (item 'a') e quais seriam as duas ações de ensino. Em geral, os respondentes tiveram mais êxito ao abordar o que foi solicitado no item 'a'.

As respostas (integral ou parcialmente) corretas mais frequentes são a seguir elencadas.

a) Quanto às limitações da Geografia escolar conteudista:

De forma superficial, sem elencar conteúdos, seja em escala regional e/ou global, as limitações apresentadas não levavam em conta que o aluno (do ensino fundamental e/ou médio) fizesse uma análise crítica da realidade que o cerca. Outras limitações apresentadas: falta de interdisciplinaridade dos conteúdos trabalhados; falta de diálogo entre o conteúdo dado em sala de aula e o cotidiano do aluno; ensino “decorativo” e tradicional; conteúdos repetitivos.

b) Quanto às ações que poderão contribuir para a formação de um cidadão, as mais citadas foram: fazer a aproximação do aluno com a realidade local; trabalhar com metodologias mais inclusivas e dinâmicas; desenvolver atividades práticas (como trabalhos de campo), em complemento ao conteúdo dos livros.

A linguagem adotada nas respostas foi adequada e compatível com os termos específicos da Área de Ensino em Geografia.

O desempenho nesta questão foi mais baixo do que nas demais questões discursivas. As respostas demonstraram que o aprendizado universitário no contexto do ensino em Geografia não tem sido eficiente, principalmente no que diz respeito à Geografia Crítica e ao processo integrado professor-aluno de construção do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, isso retrata não somente a carência, por parte do futuro professor, de uma visão analítica do atual ensino de Geografia nas escolas, mas, também, dos mecanismos motivadores à uma Geografia mais crítica e atuante, que ultrapasse os conteúdos padronizados e engessados dos livros didáticos e das práticas pedagógicas limitantes de sala de aula.

### **6.3.3 Considerações Finais**

Através da análise das respostas dadas pelos formandos para as cinco questões discursivas (uma questão comum para Licenciatura e Bacharelado, duas específicas do Bacharelado e duas específicas da Licenciatura), algumas constatações podem contribuir para analisar a formação, não somente dos Geógrafos dos diferentes cursos do país, mas, principalmente, a formação do professor de Geografia, cuja demanda do mercado de trabalho é muito grande.

No cômputo geral, o desempenho dos alunos ficou abaixo do que se esperava. A questão geral da Área (de número 3) foi a única com média acima de 5,0 (para ambos os cursos). Nas demais questões, as médias ficaram abaixo de 4,0. O melhor desempenho da Questão 3 pode estar associado à ampla divulgação que os meios de comunicação vêm dando ao tema. De modo geral, ficou clara a insuficiência de saberes ligados à ciência geográfica, seja ela de natureza físico-biótica, social, econômica, cultural ou política.

No caso das questões elaboradas para os formandos de licenciatura, observou-se que os futuros professores de Geografia não demonstram conhecimentos atualizados no campo do ensino, especialmente no contexto de uma visão mais crítica e pragmática, que valorize a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas, voltadas para a realidade de alunos e professores em sala de aula, abrangendo uma relação dialética professor-aluno.

Por fim, o pouco conhecimento das ferramentas informacionais e de sua aplicabilidade, uma das especialidades da Geografia Física, ficou evidente nas notas baixas dos alunos do Bacharelado (Questão 5 do Bacharelado), o que aponta para a necessidade de um maior investimento na capacitação para o uso do geoprocessamento e do sensoriamento remoto em análises espaciais, em quaisquer das especialidades da Geografia. Cabe destacar que, atualmente, várias outras ciências se apropriam, cada vez mais, do uso das geotecnologias, o que vem ampliando o mercado de trabalho para geógrafos com boa formação nesse campo.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

# E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>). Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

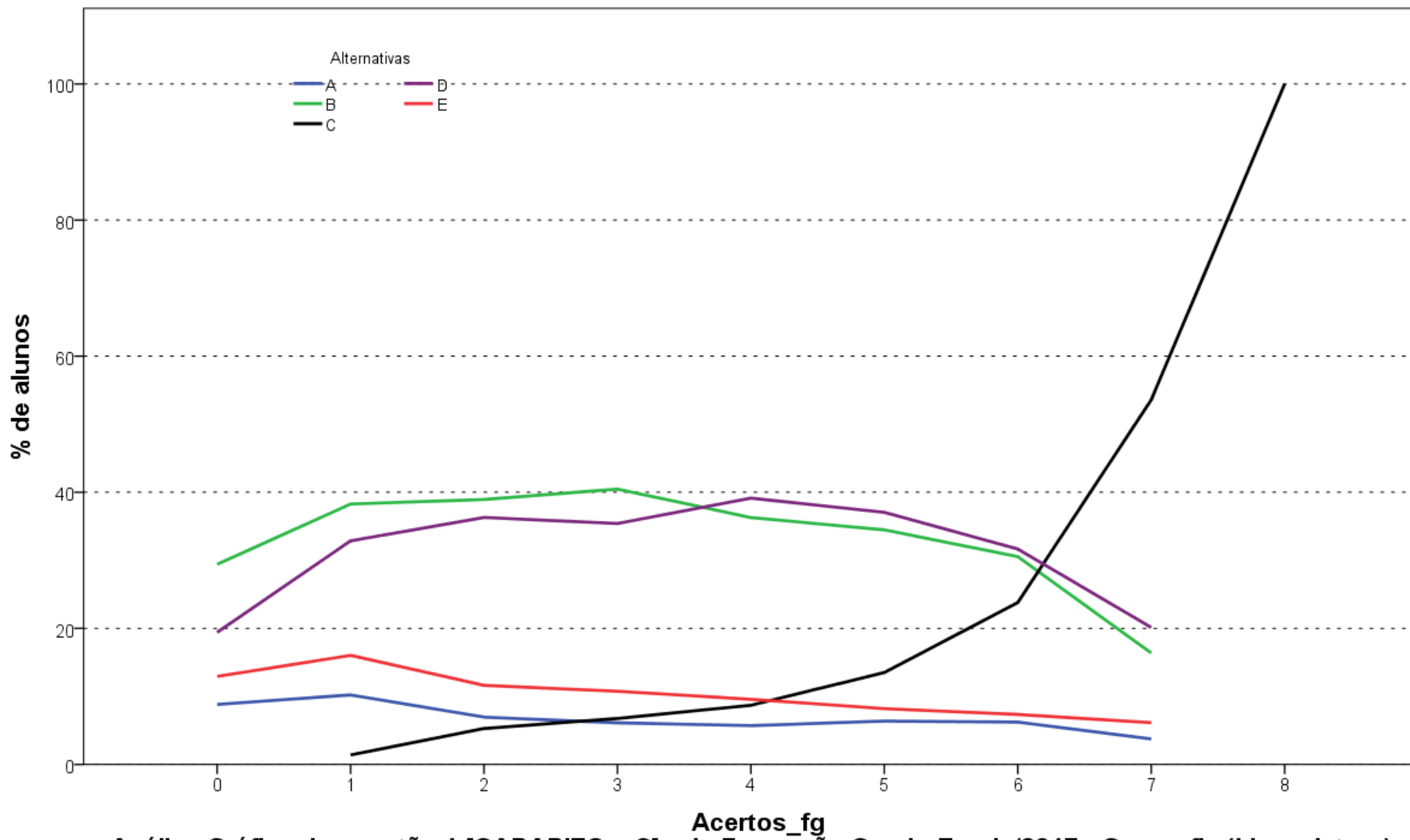
# V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

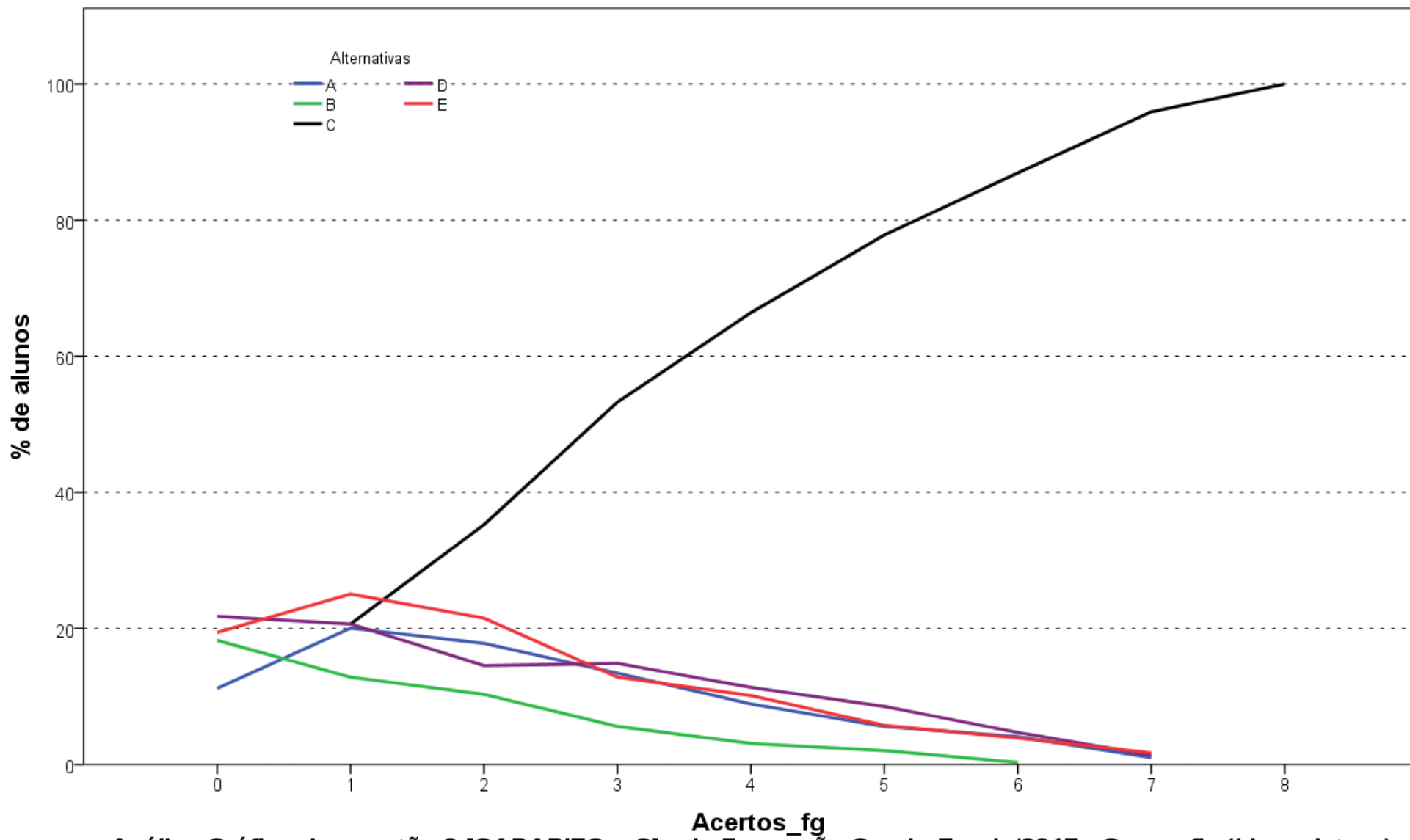
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

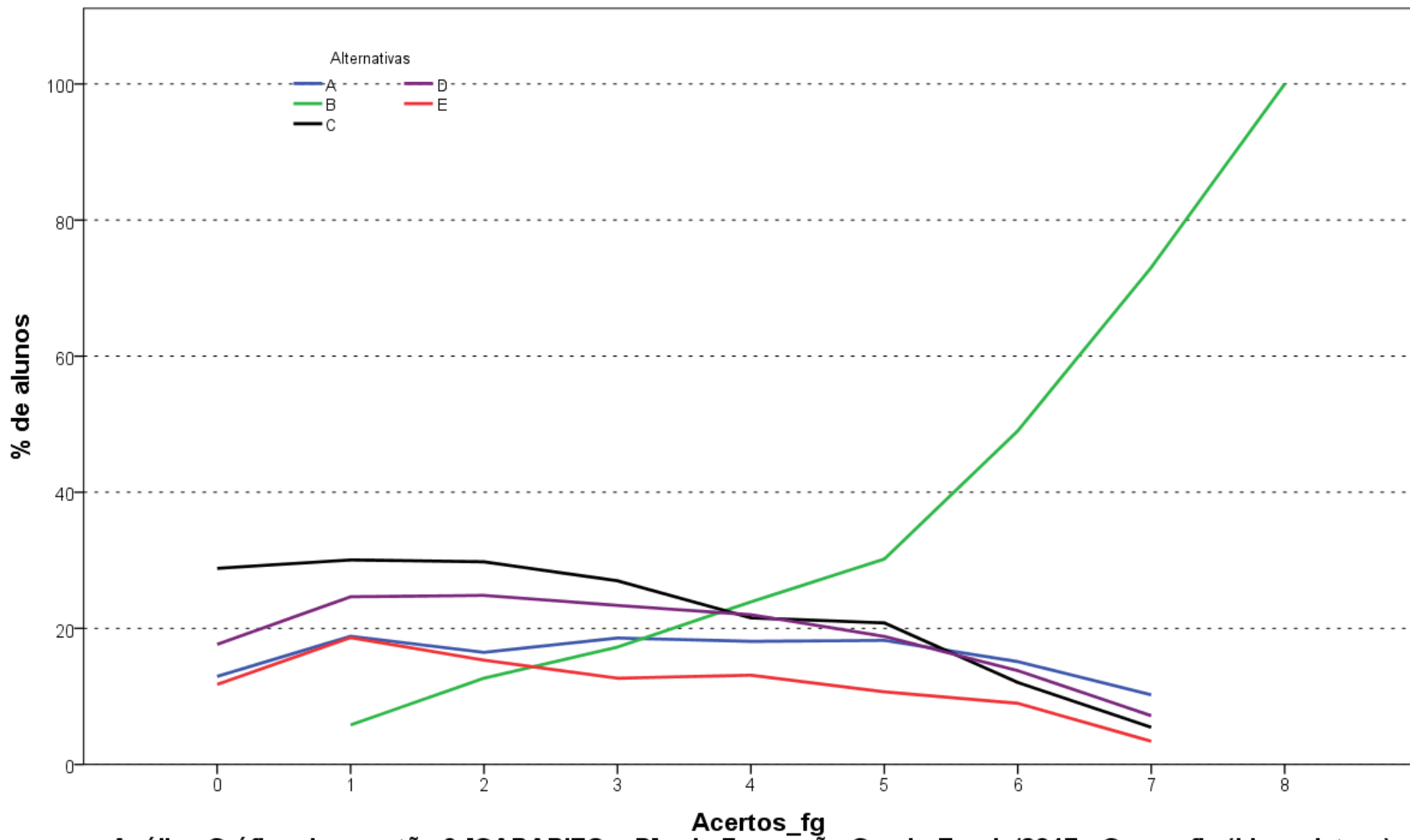
# **ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**



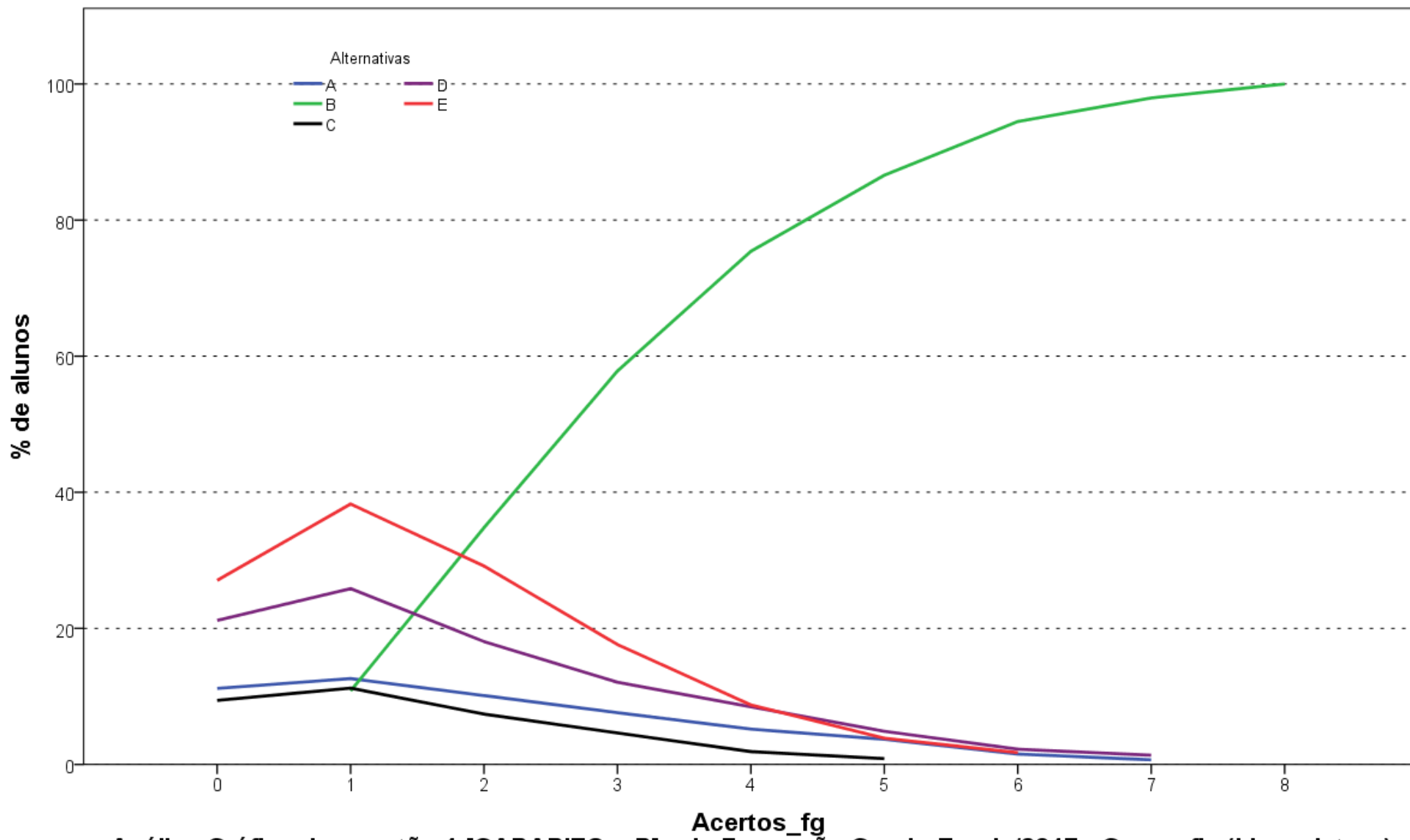
**Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



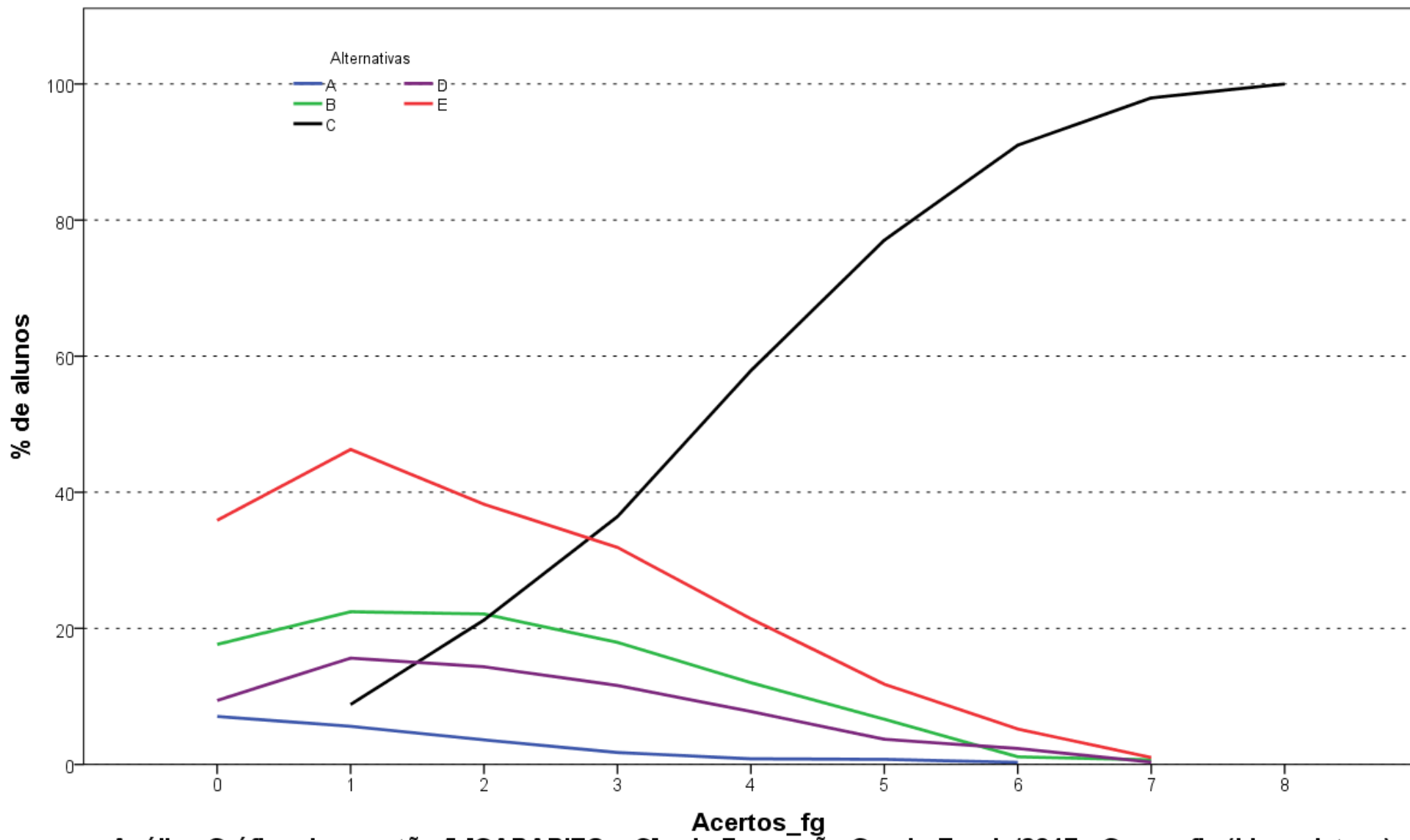
**Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



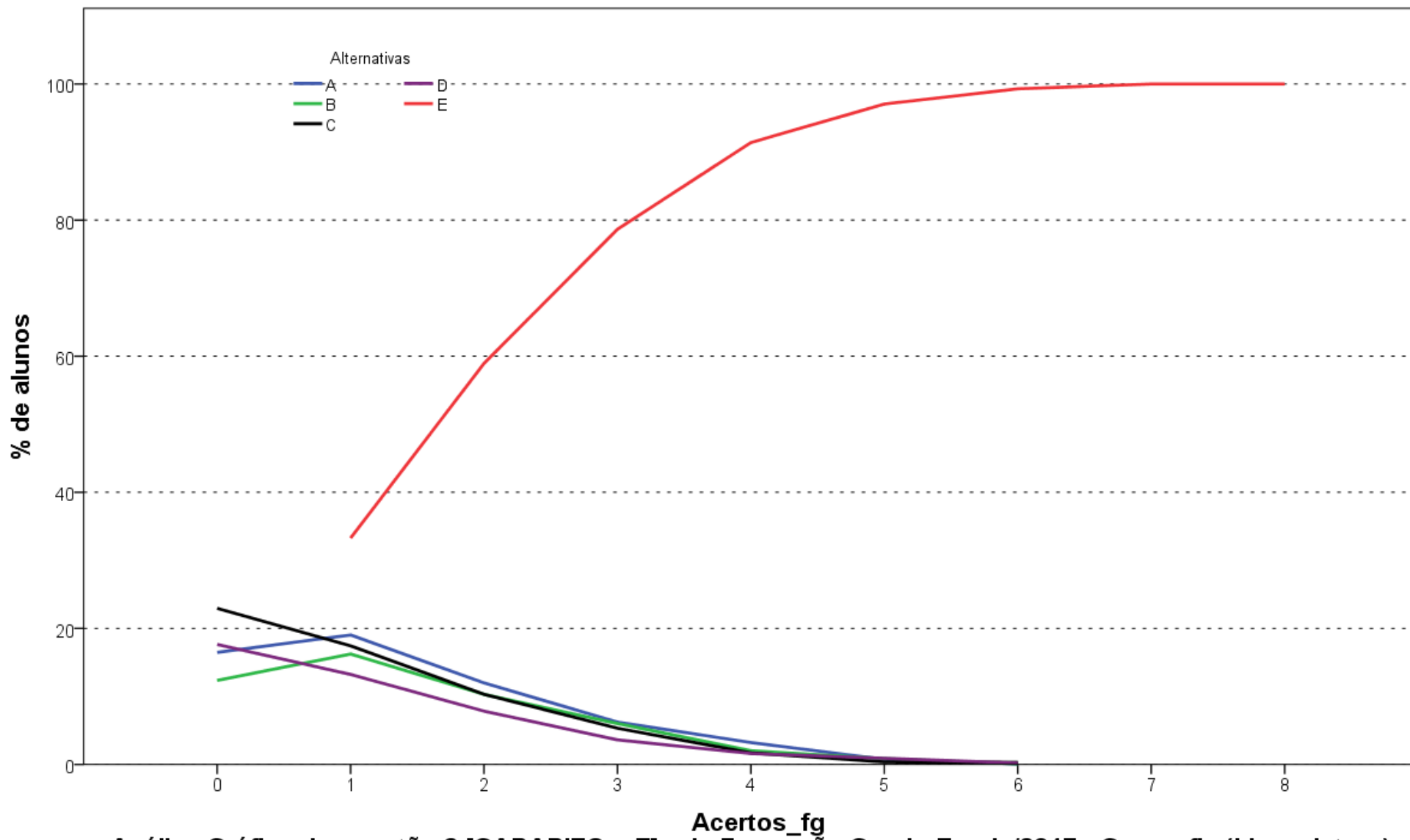
**Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



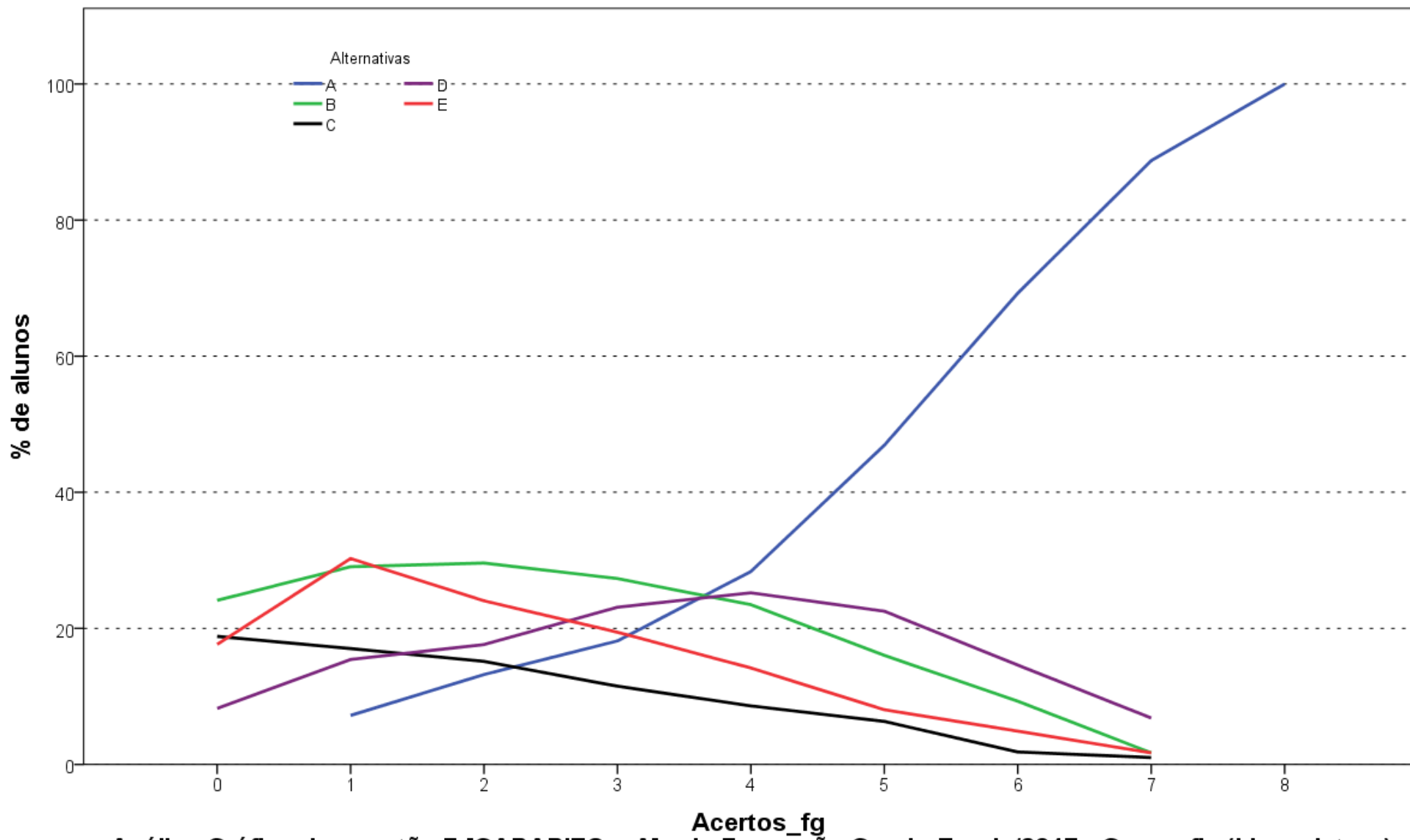
**Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



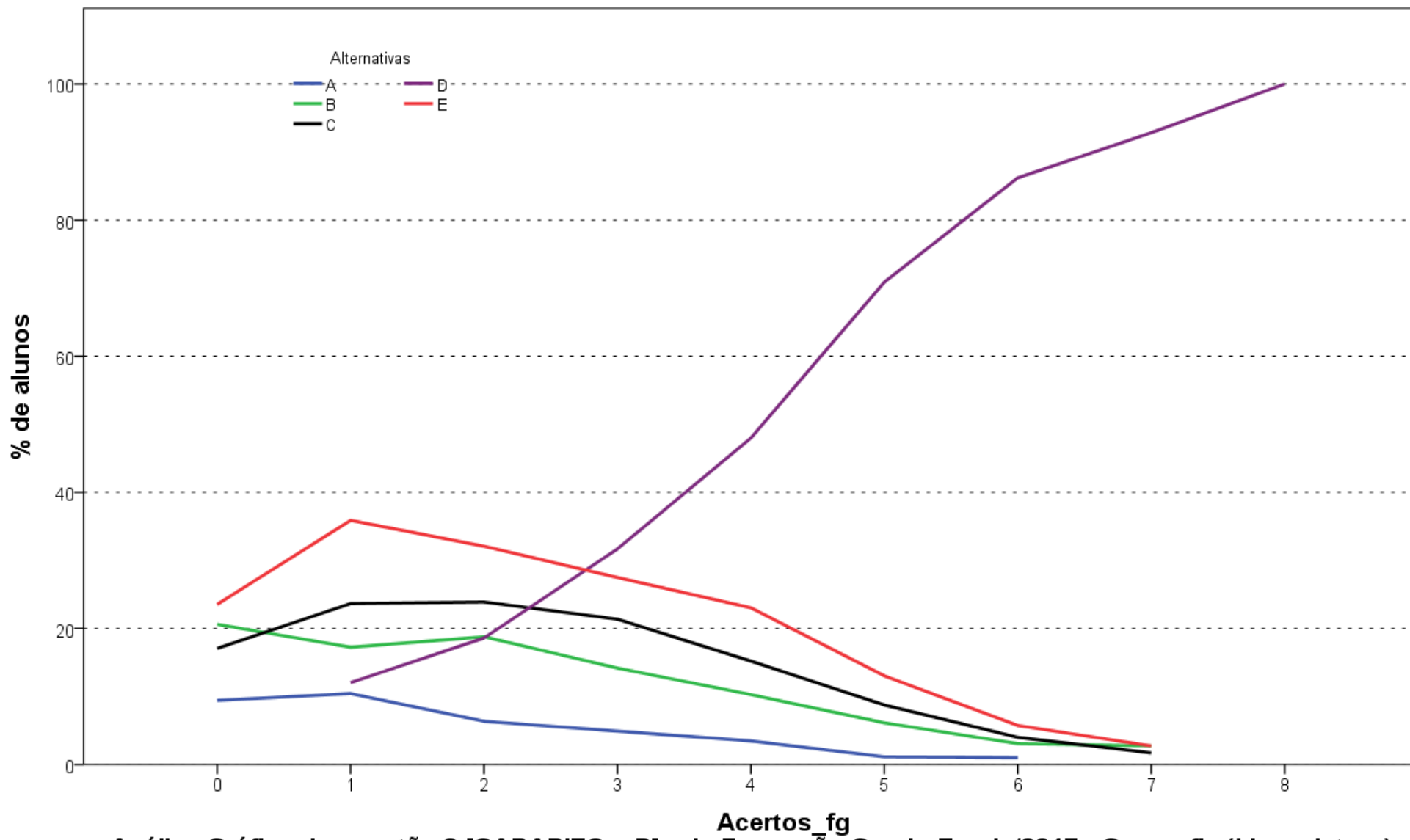
**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



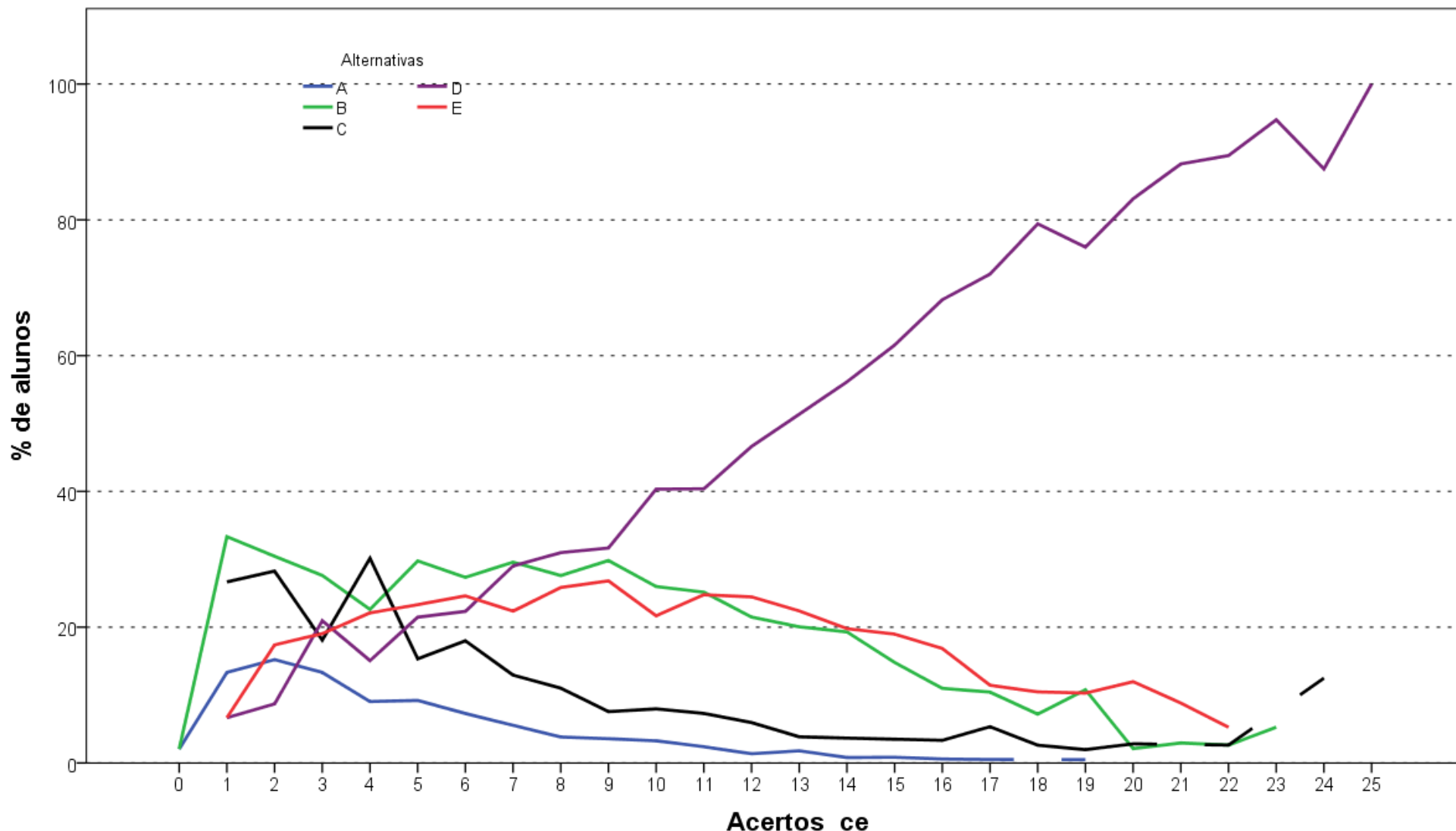
**Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



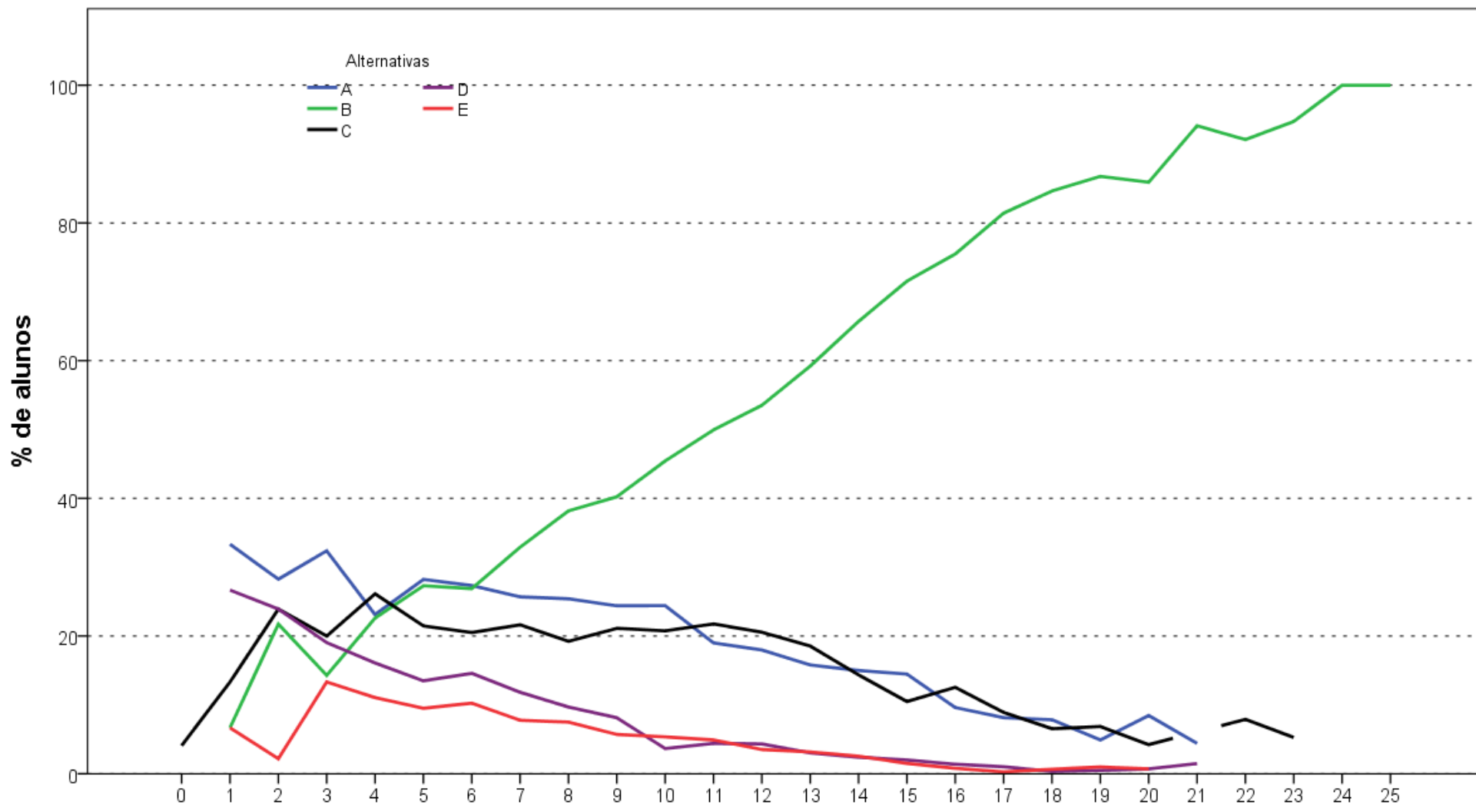
**Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



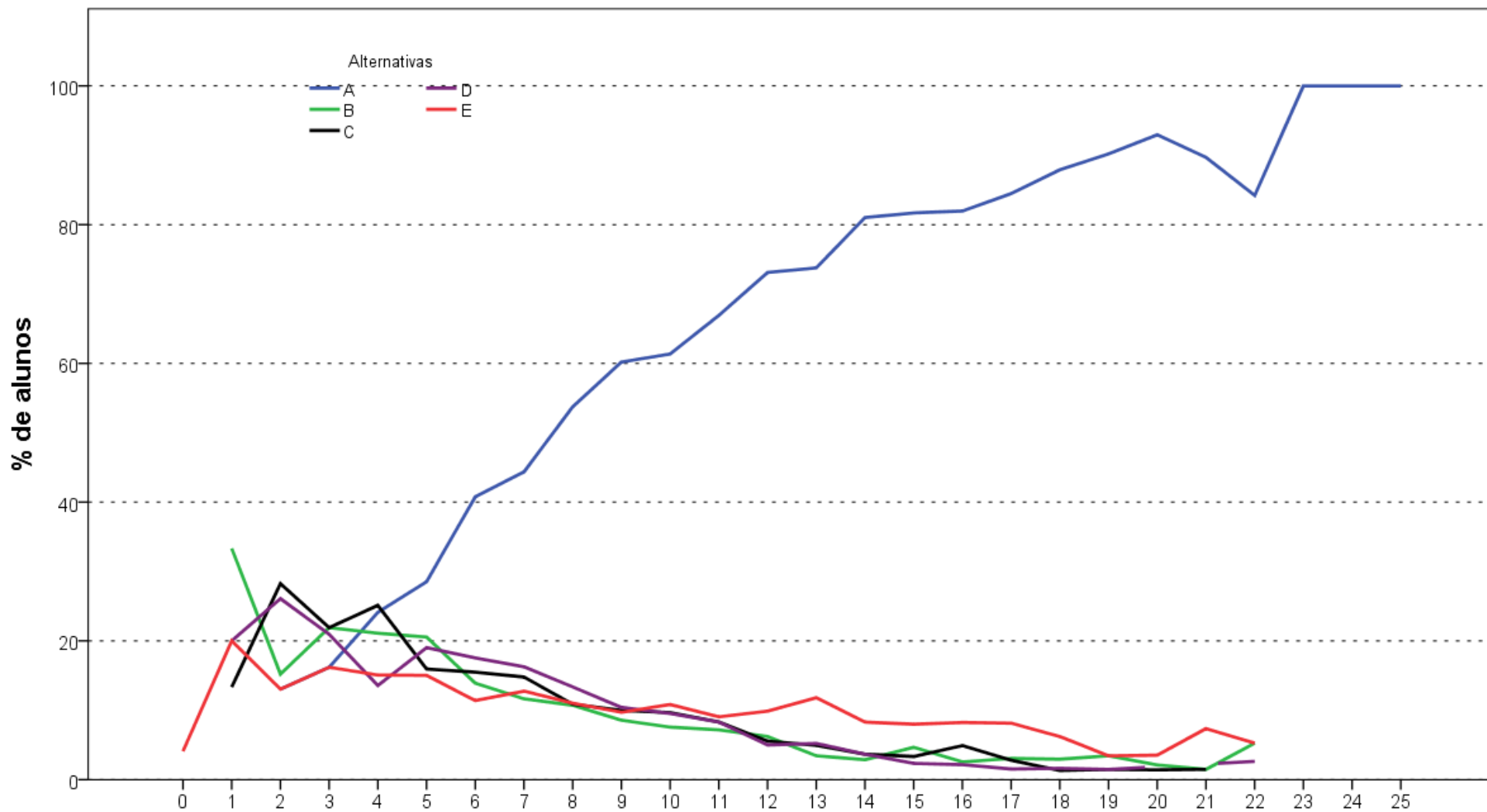
**Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



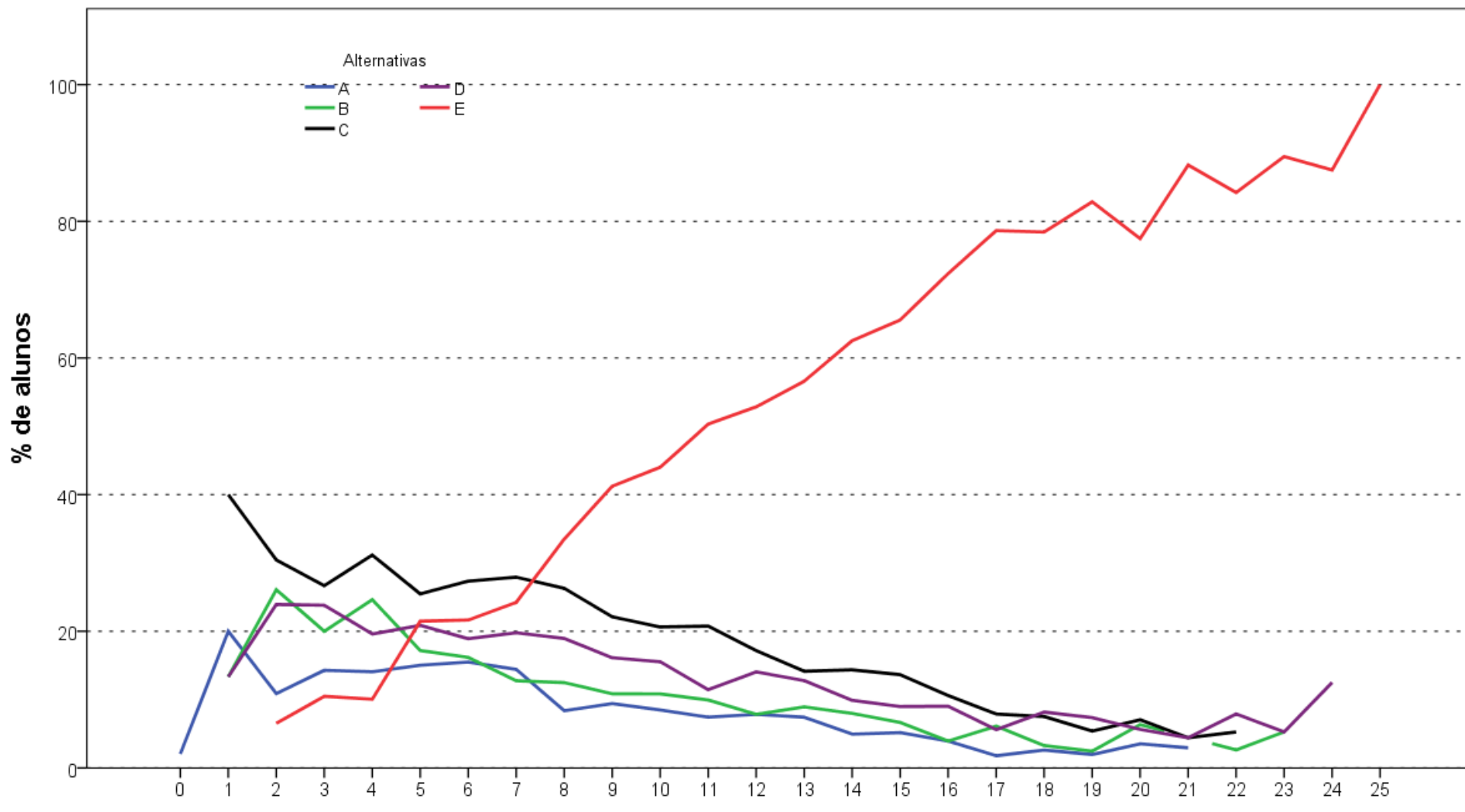
**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



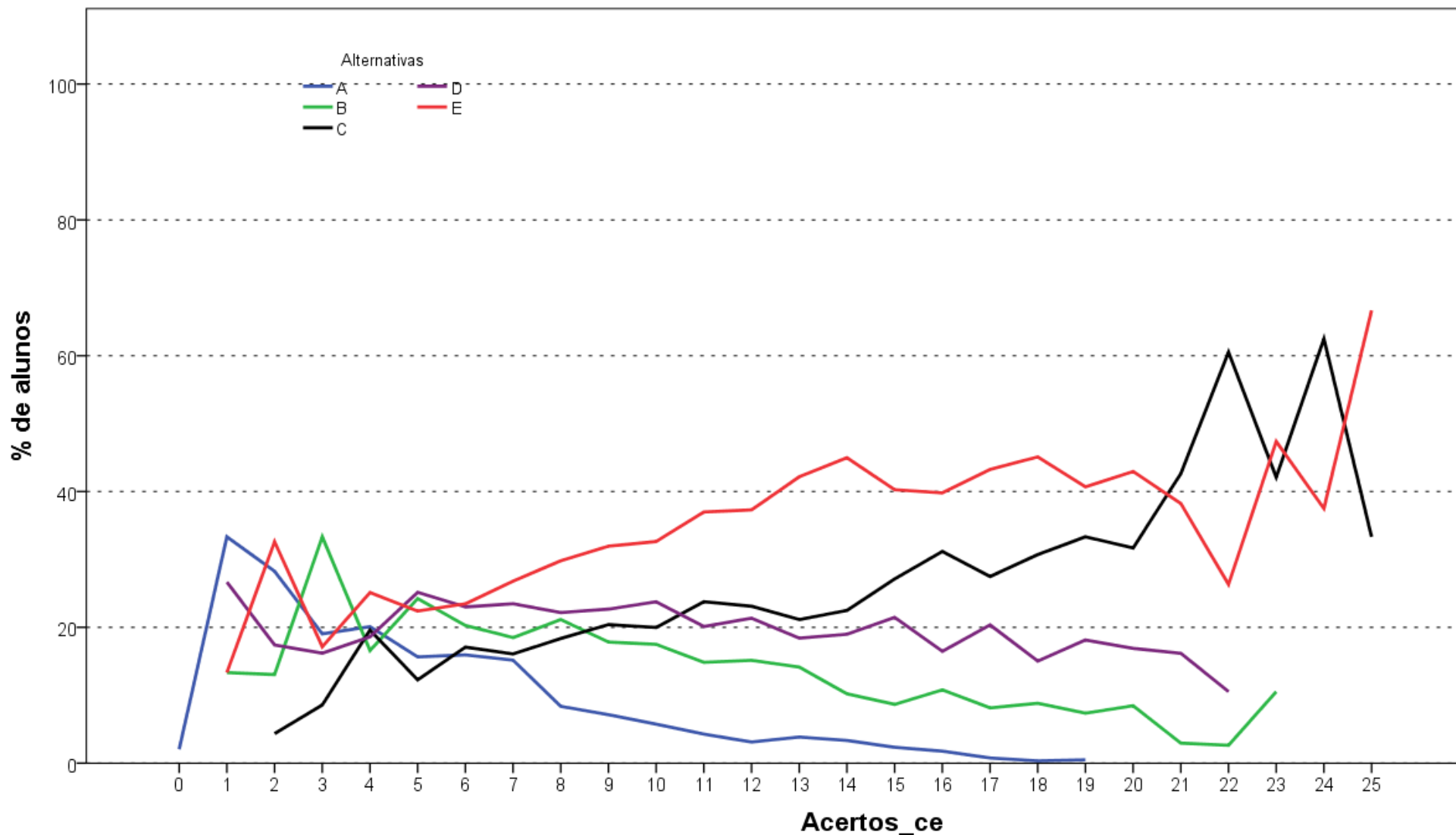
**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



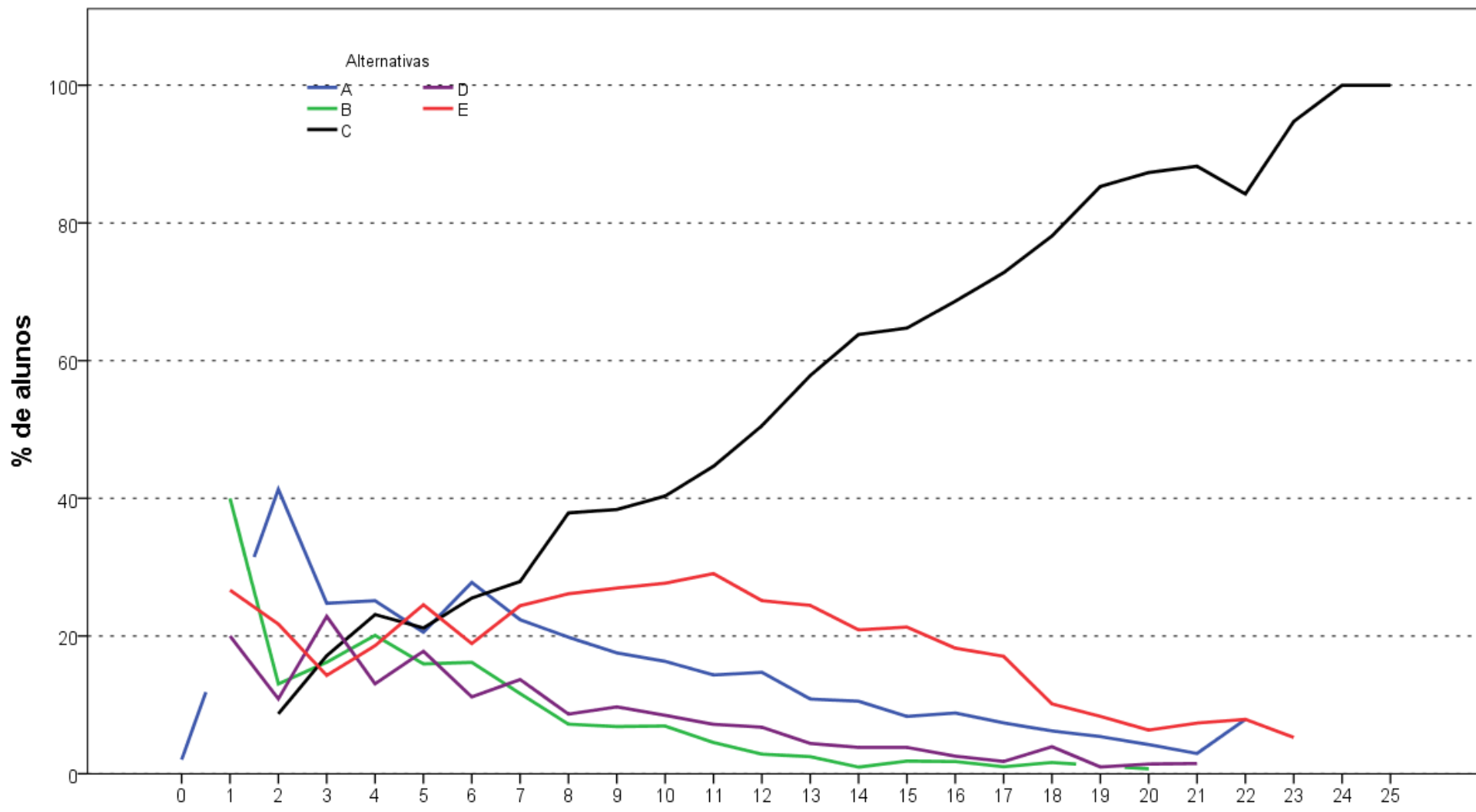
**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



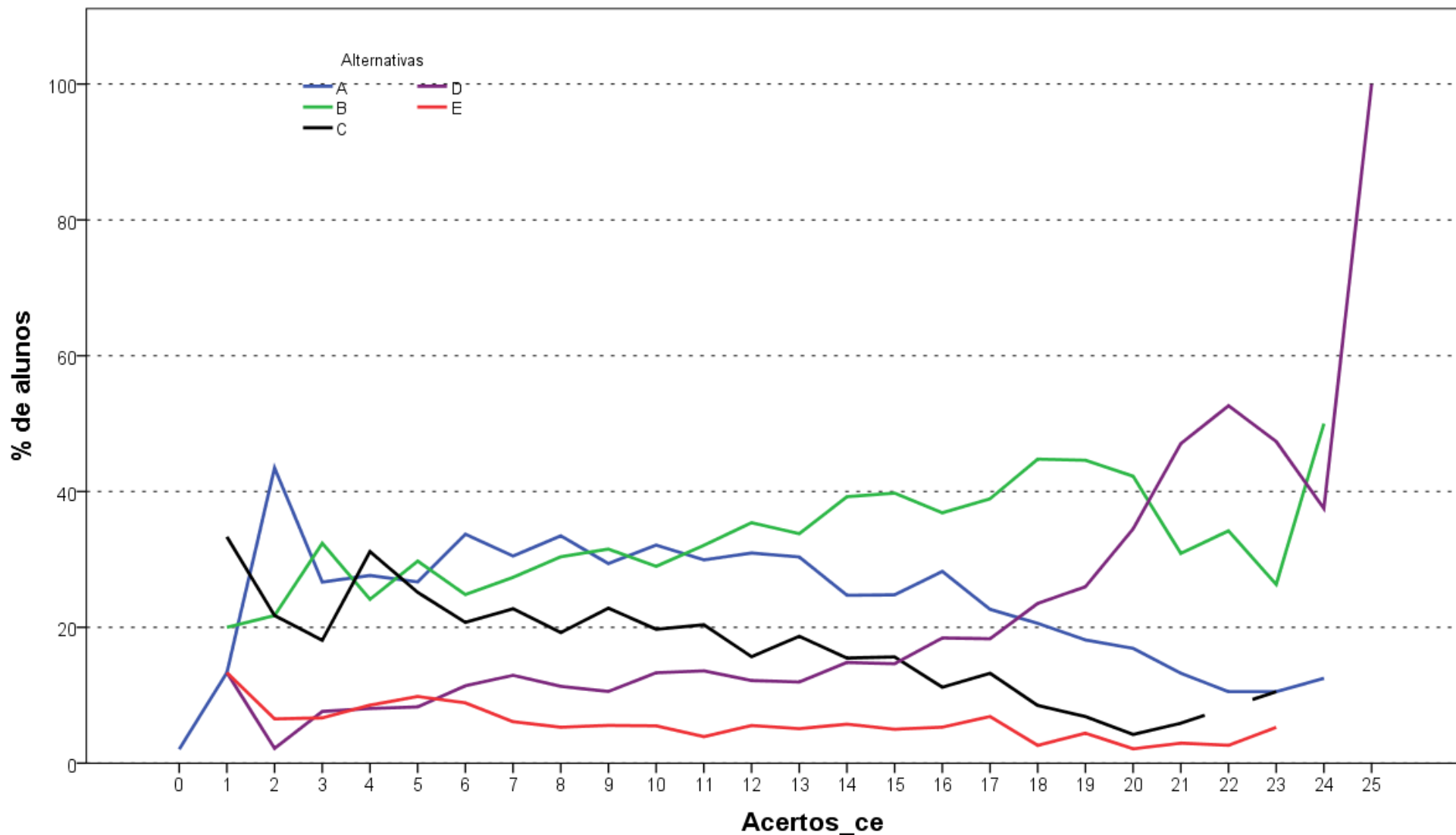
**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



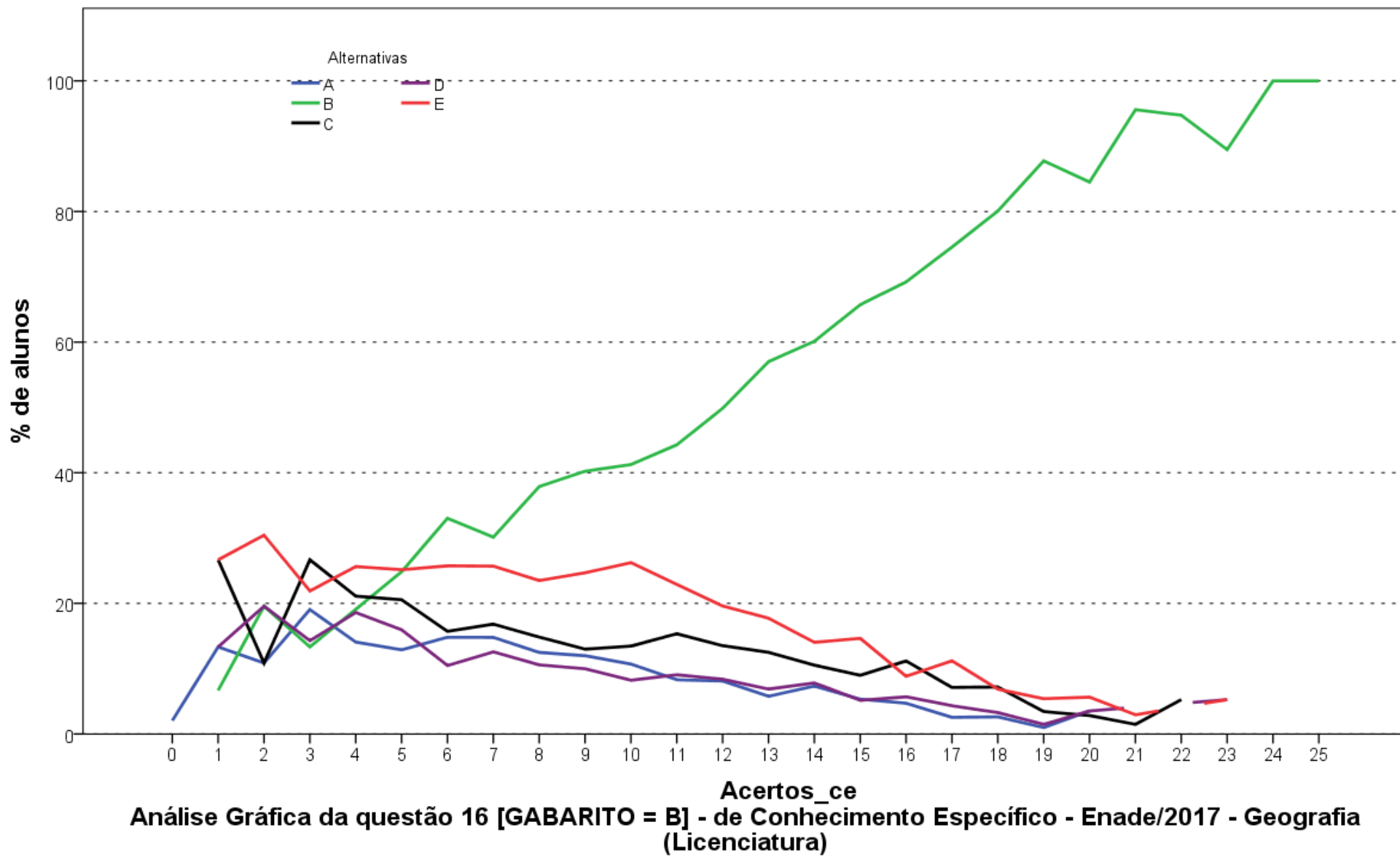
**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

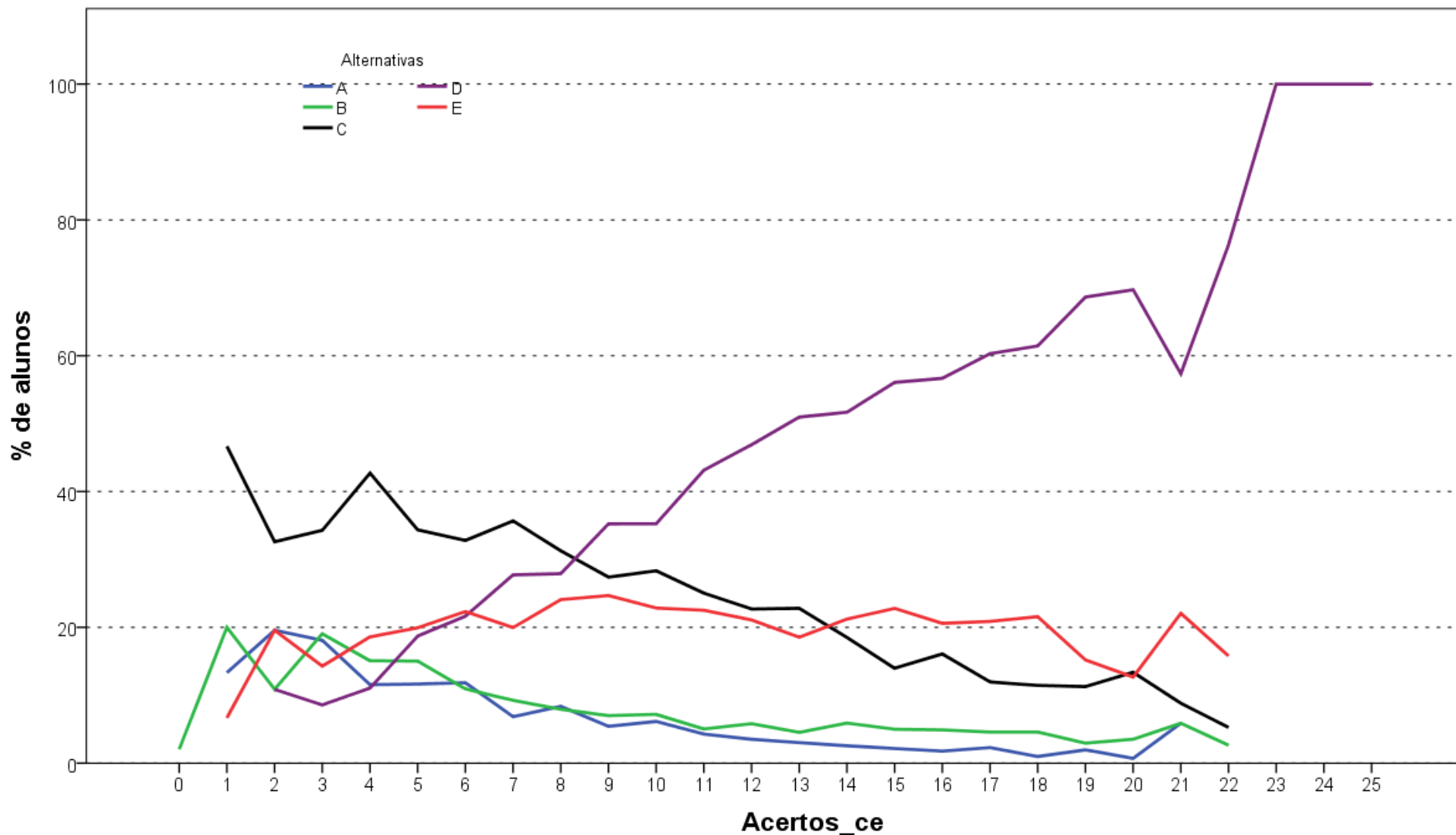


**Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

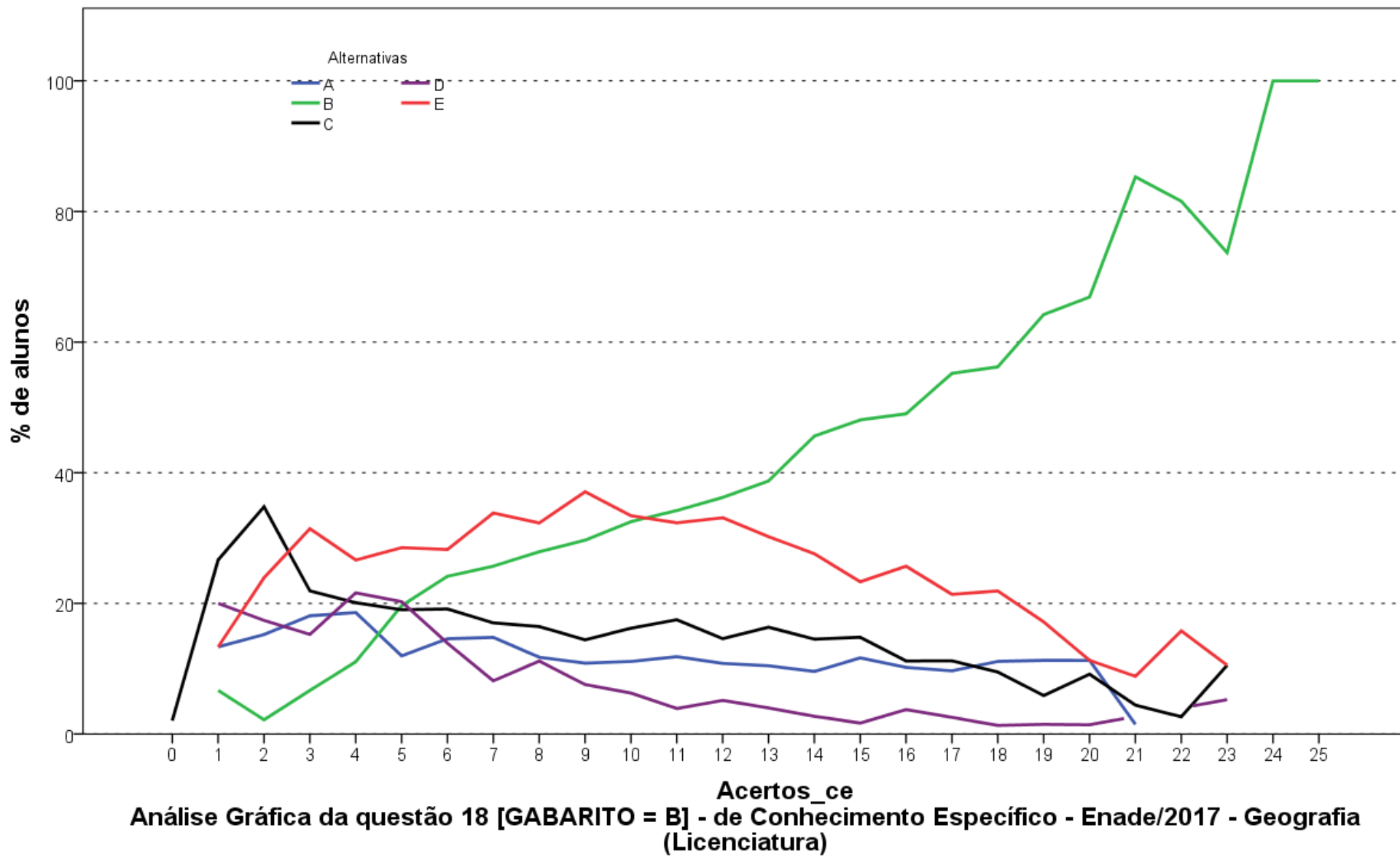


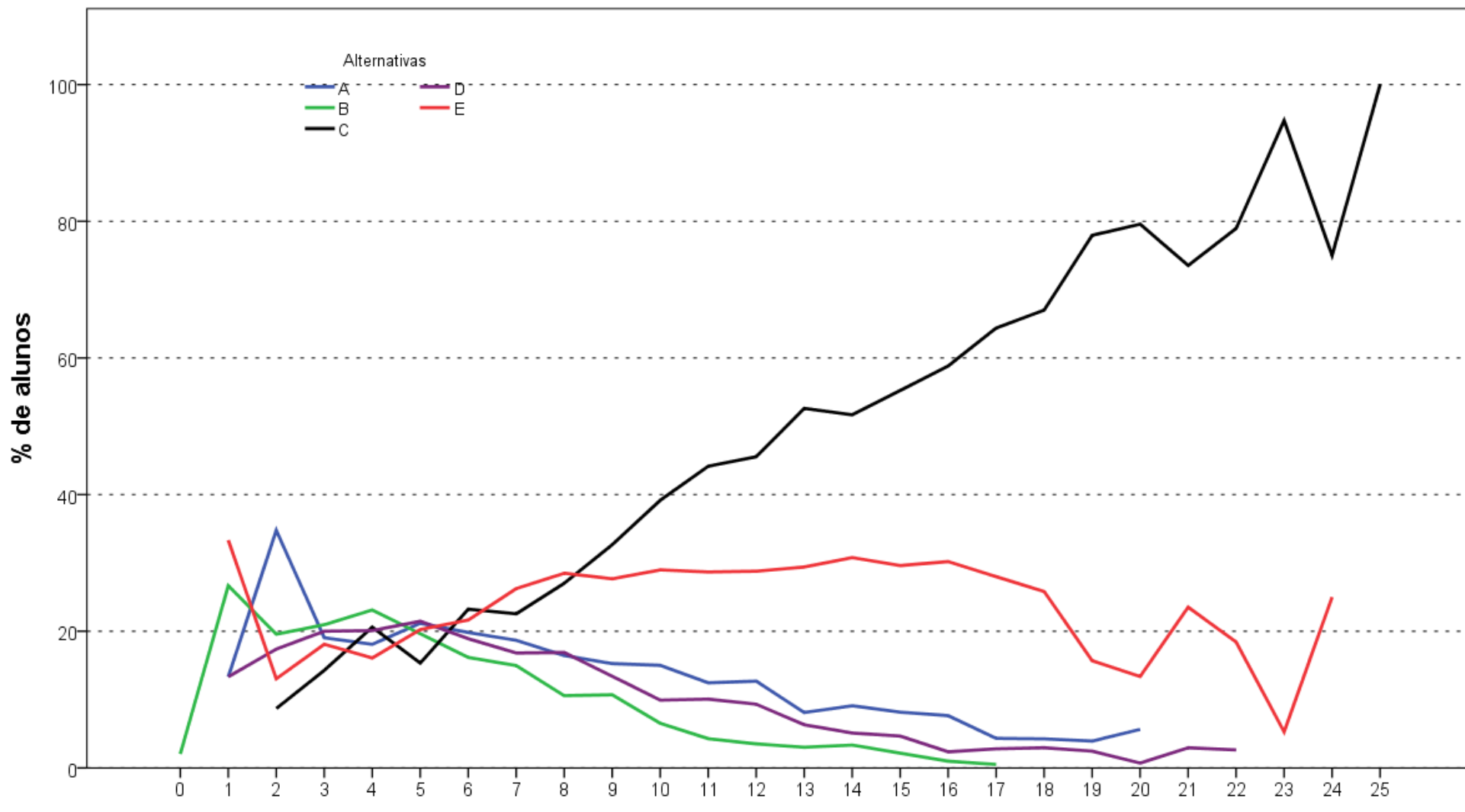
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



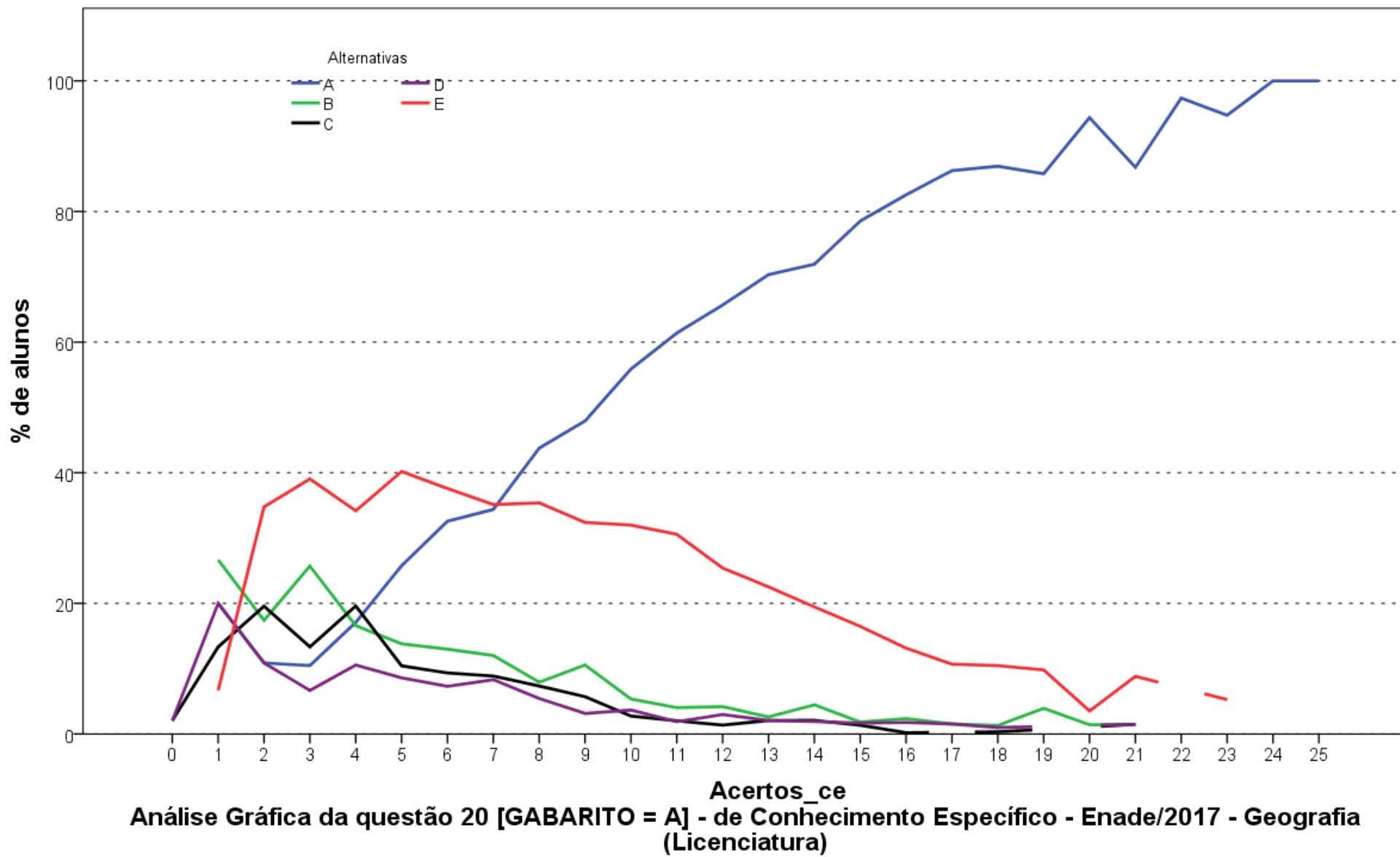


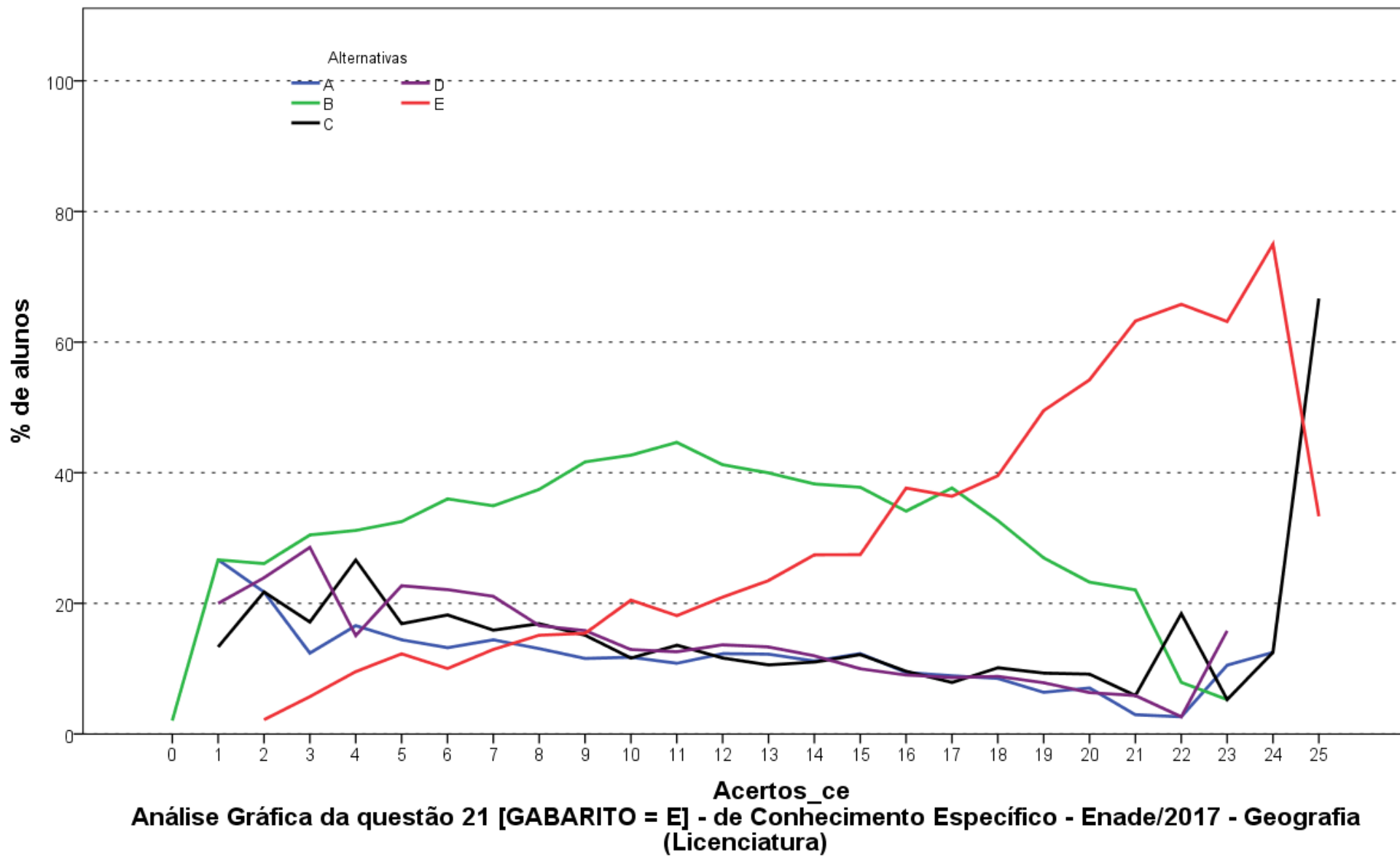
**Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

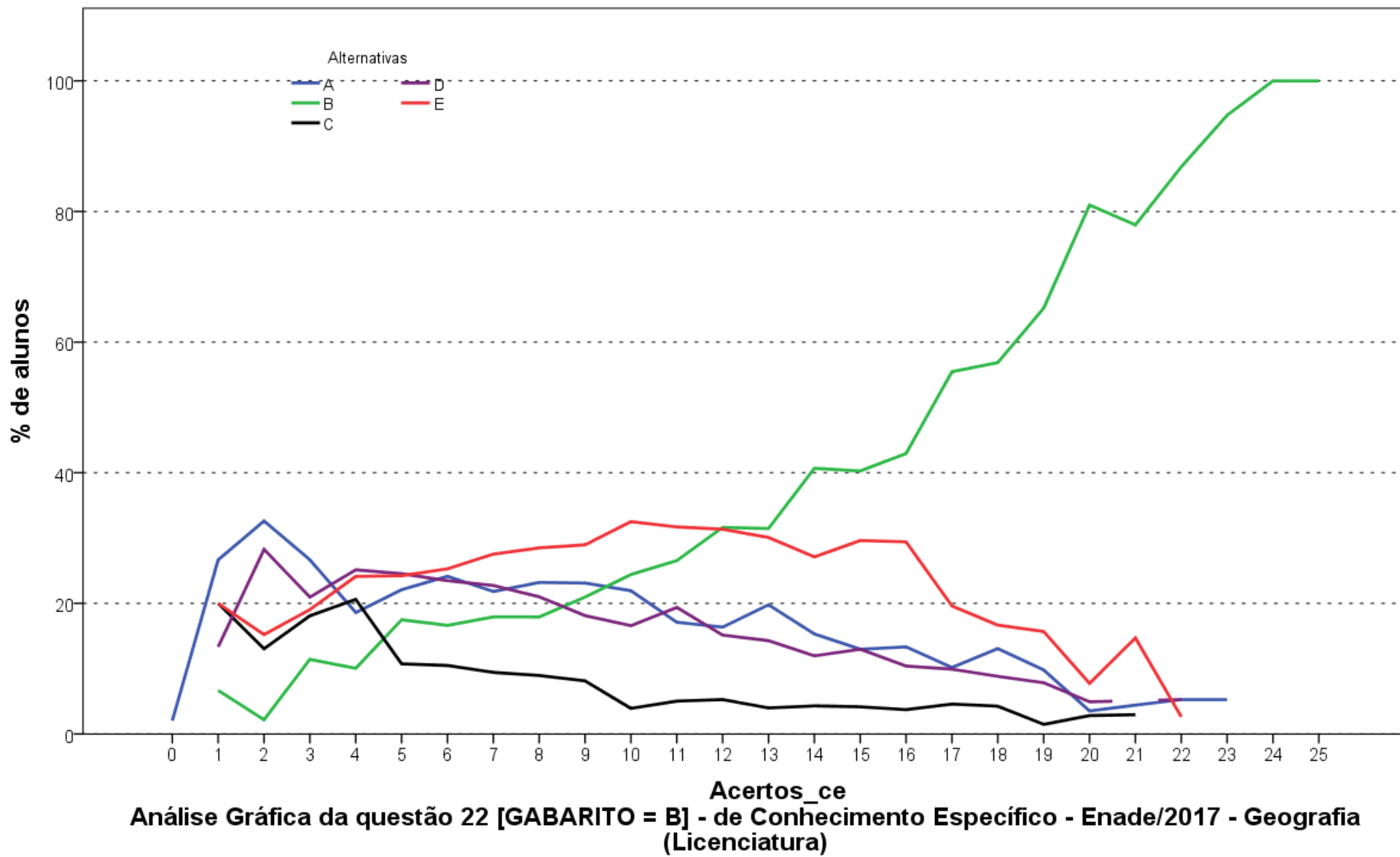


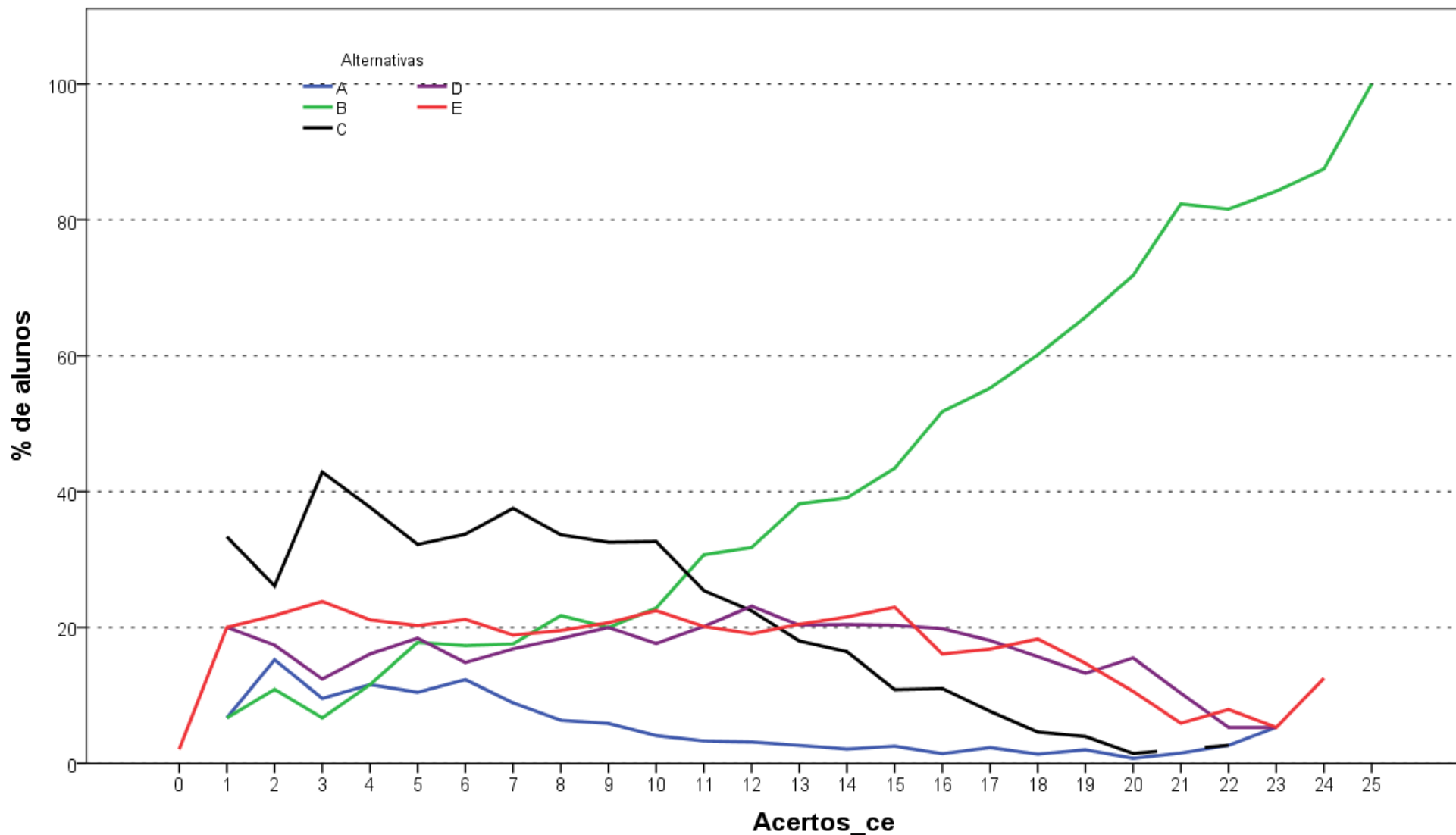


**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

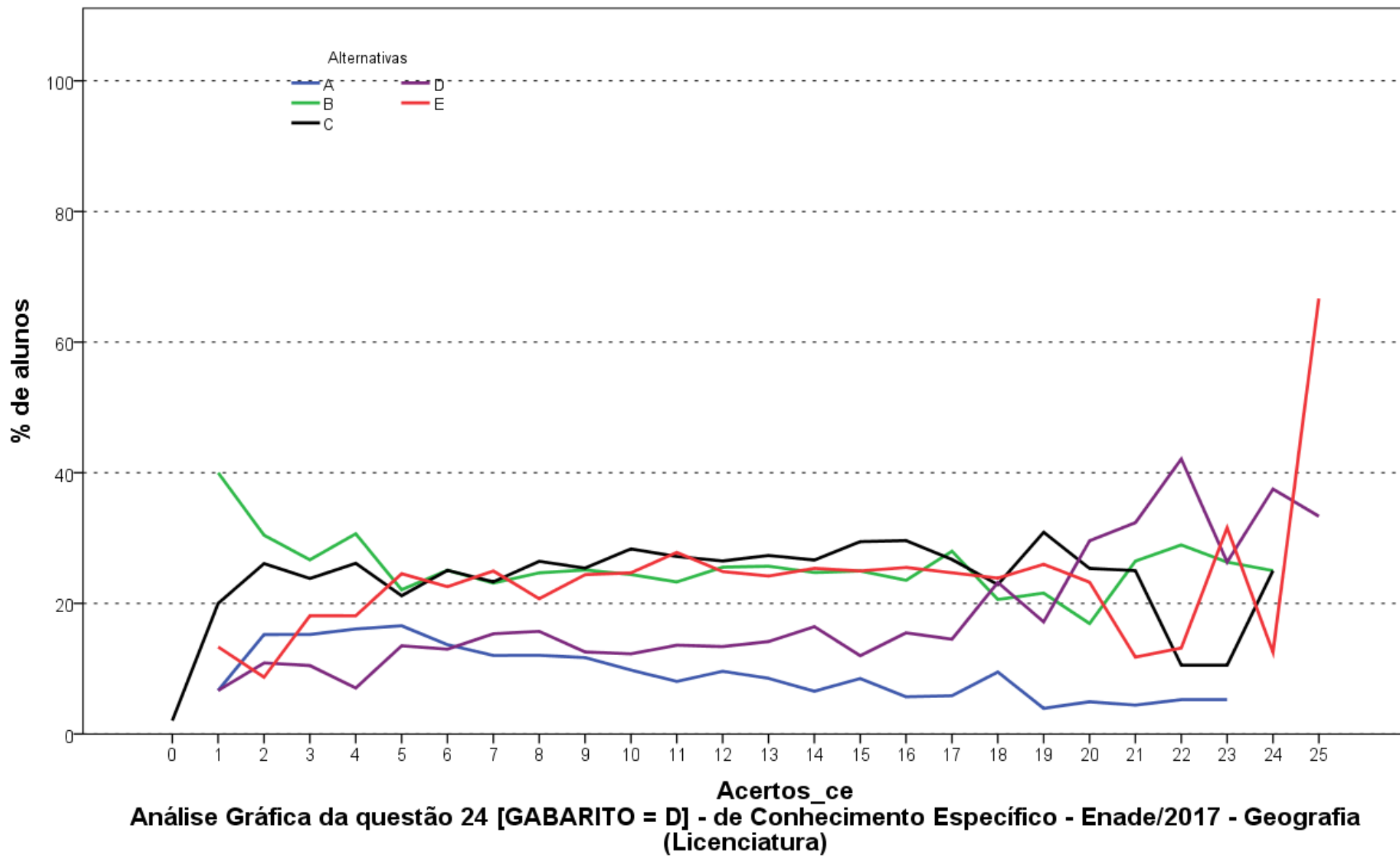


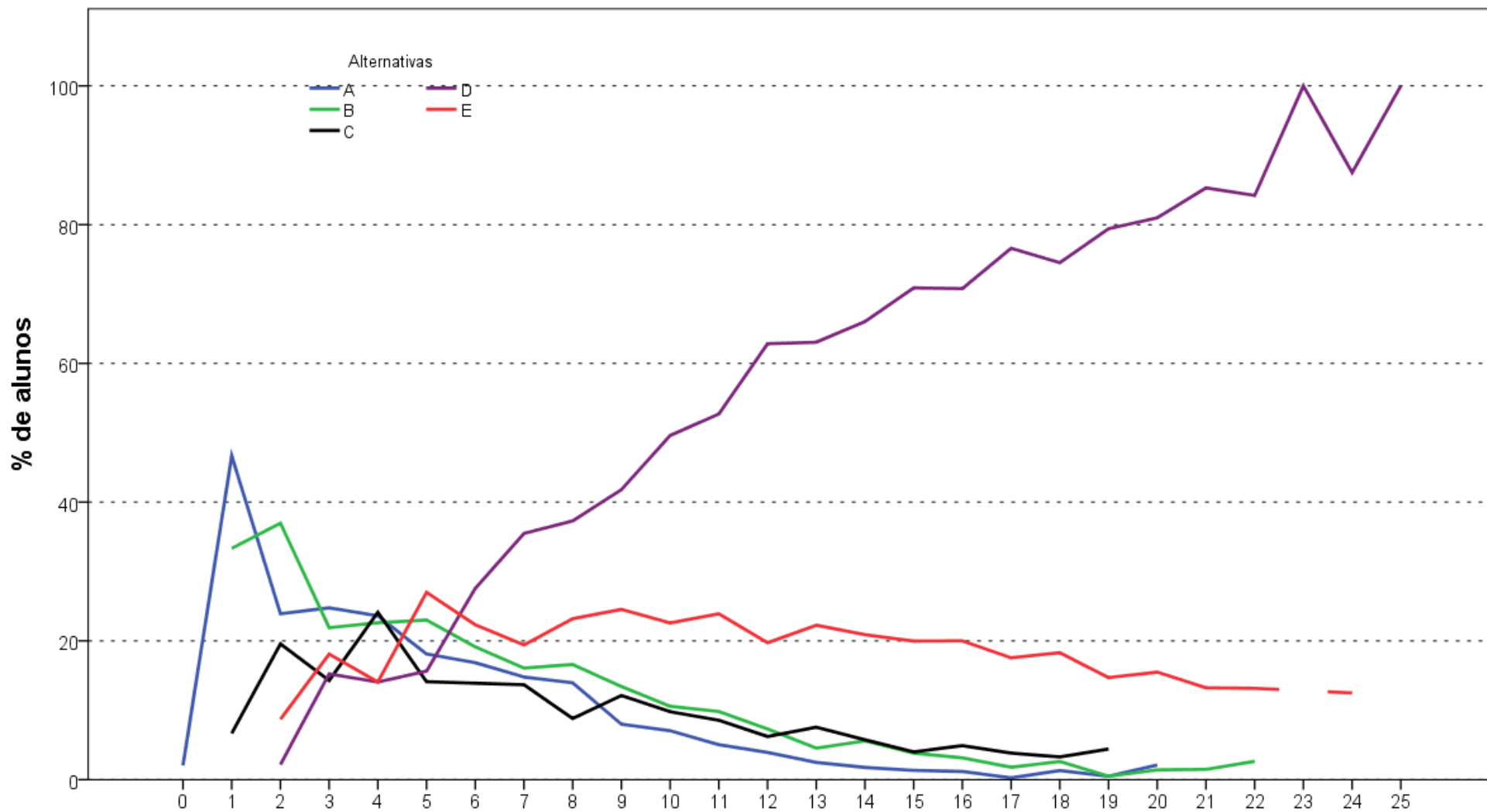




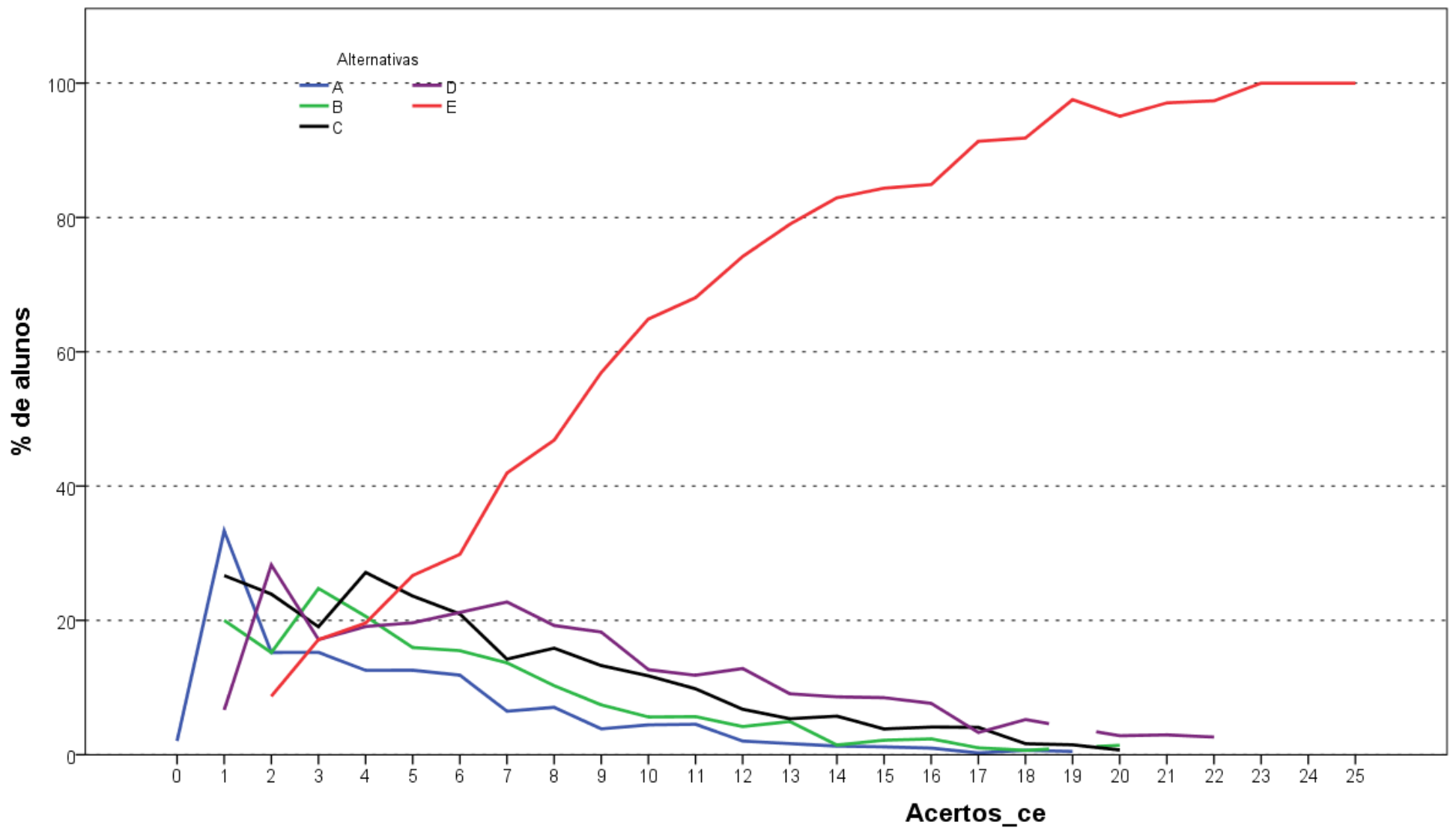


**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

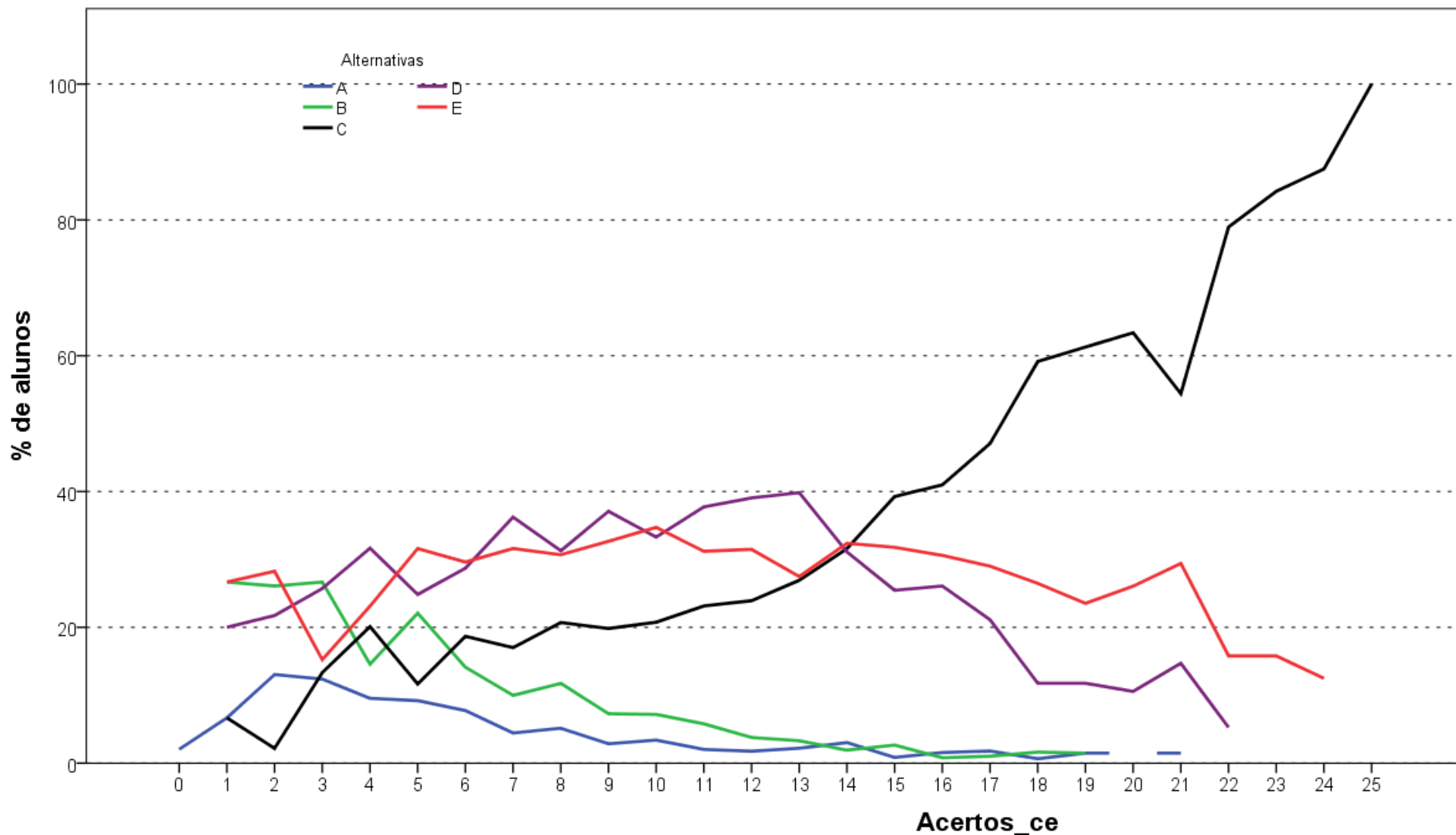




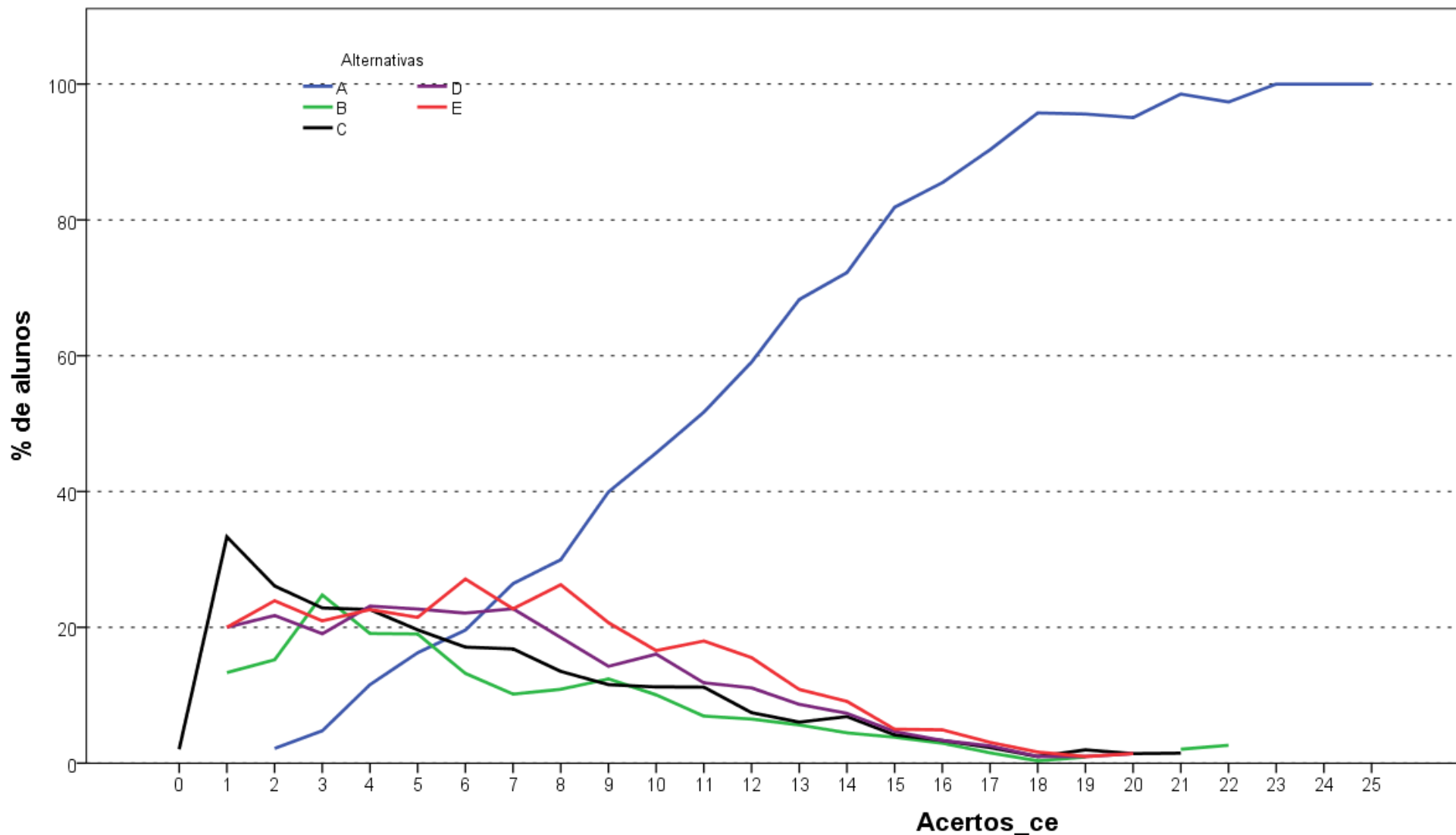
**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



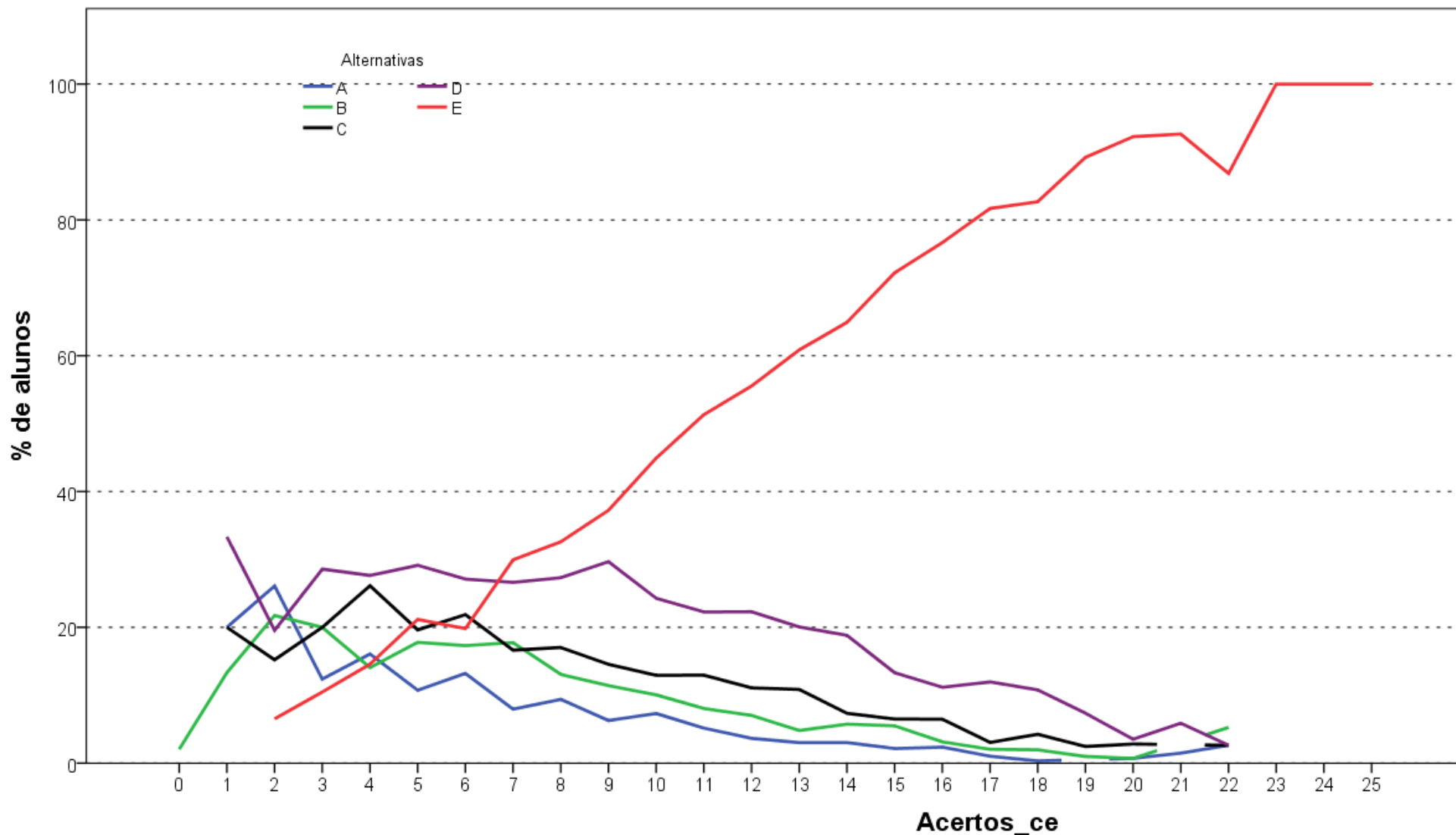
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



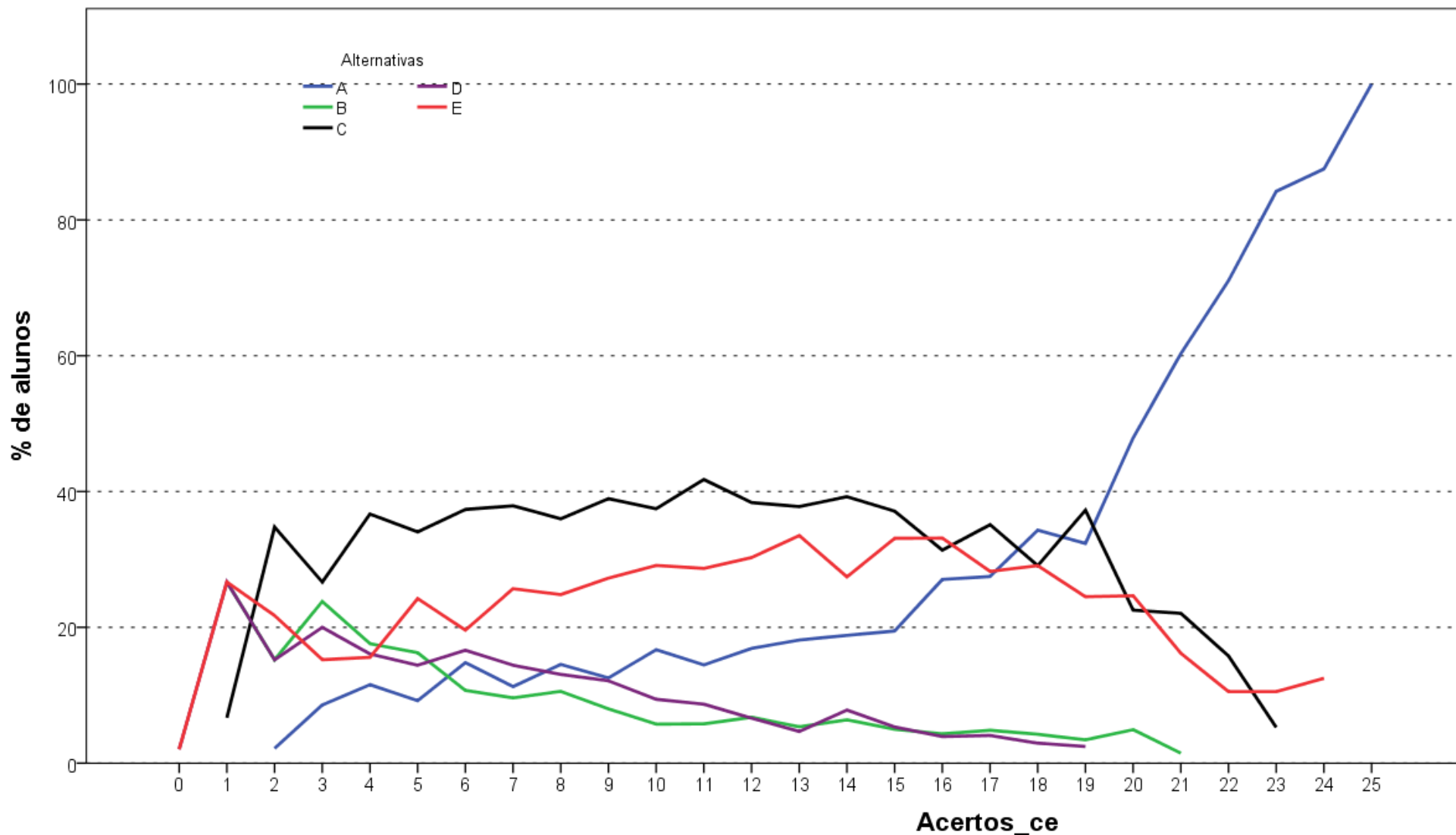
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



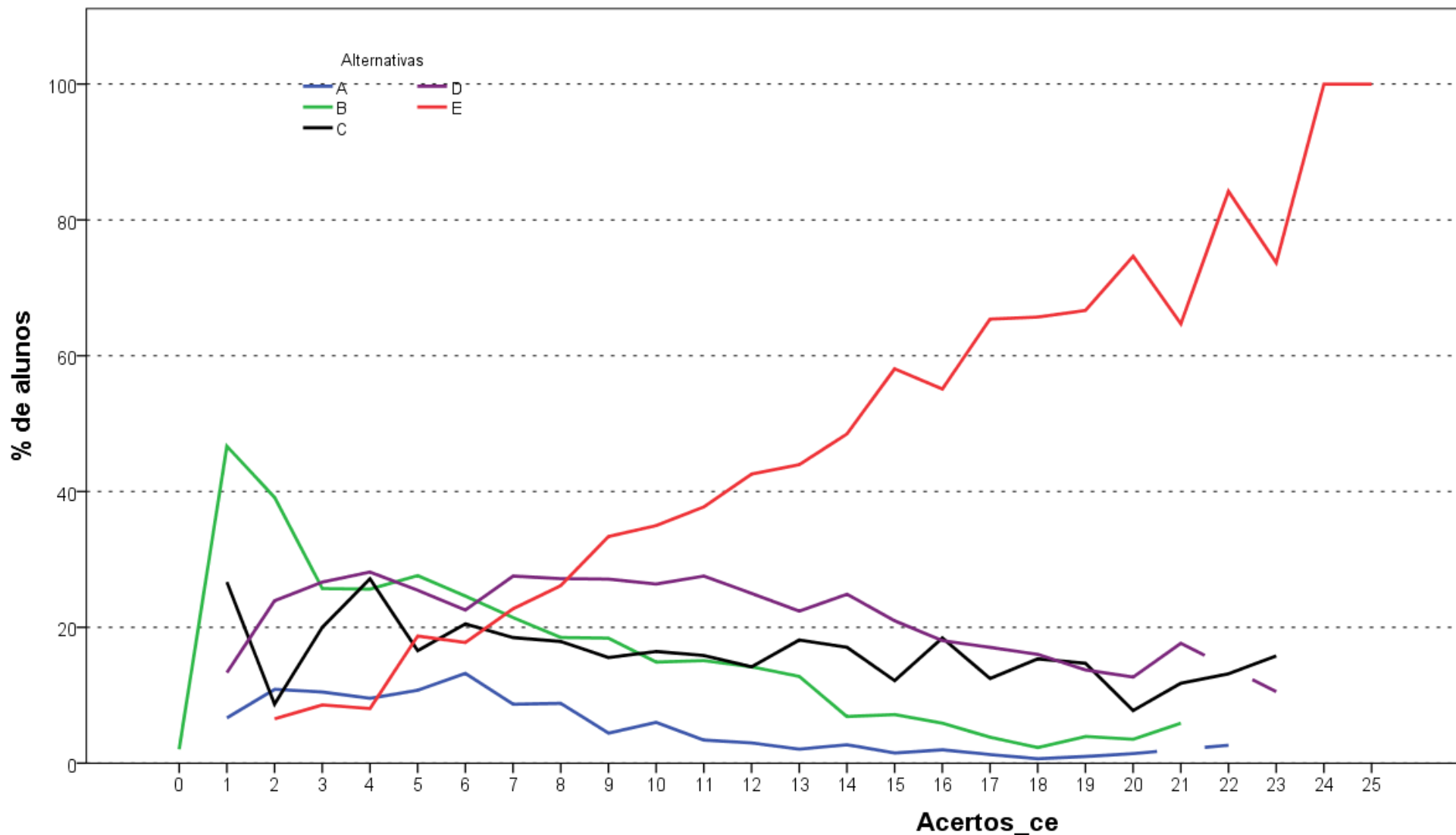
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



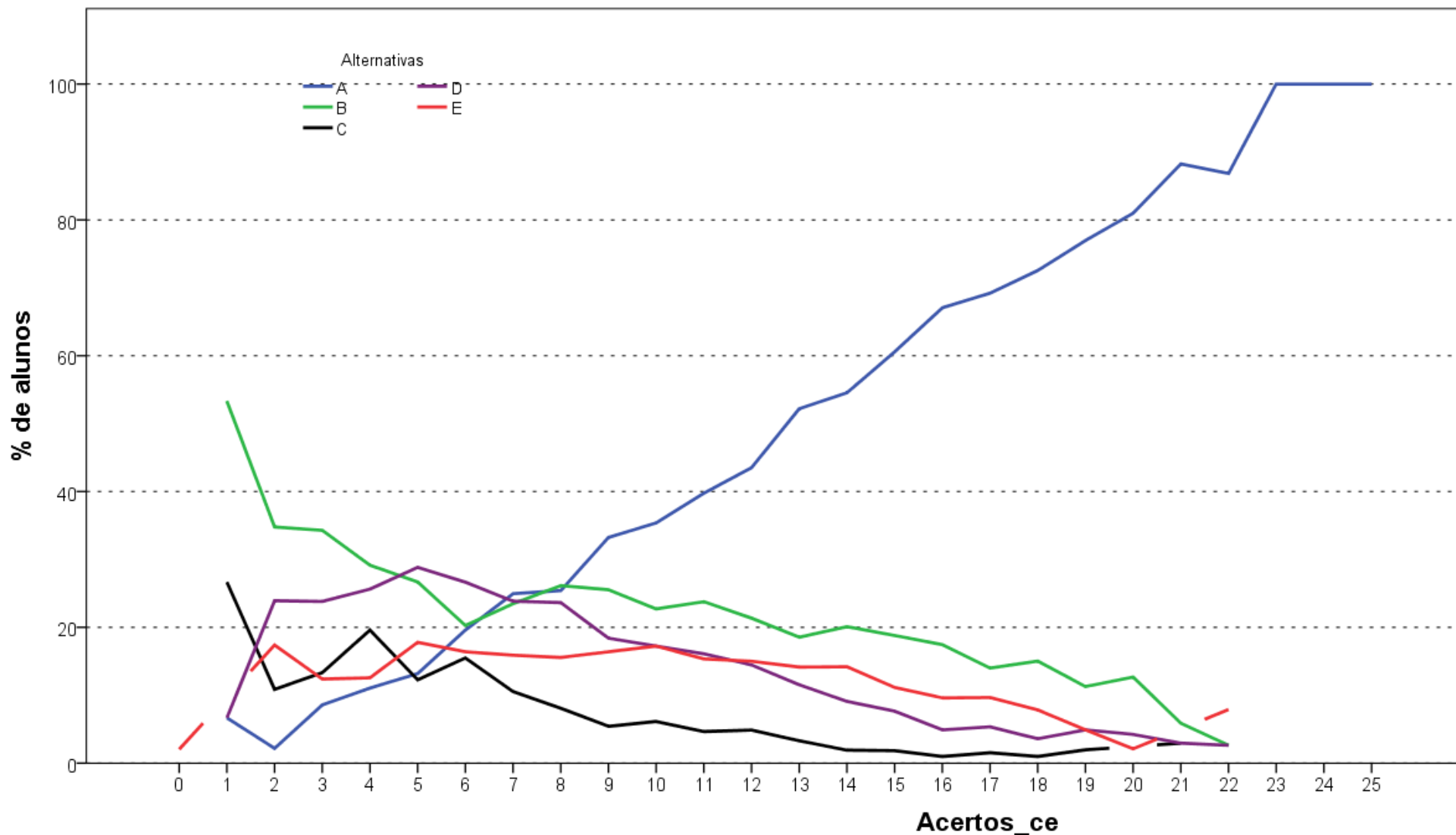
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



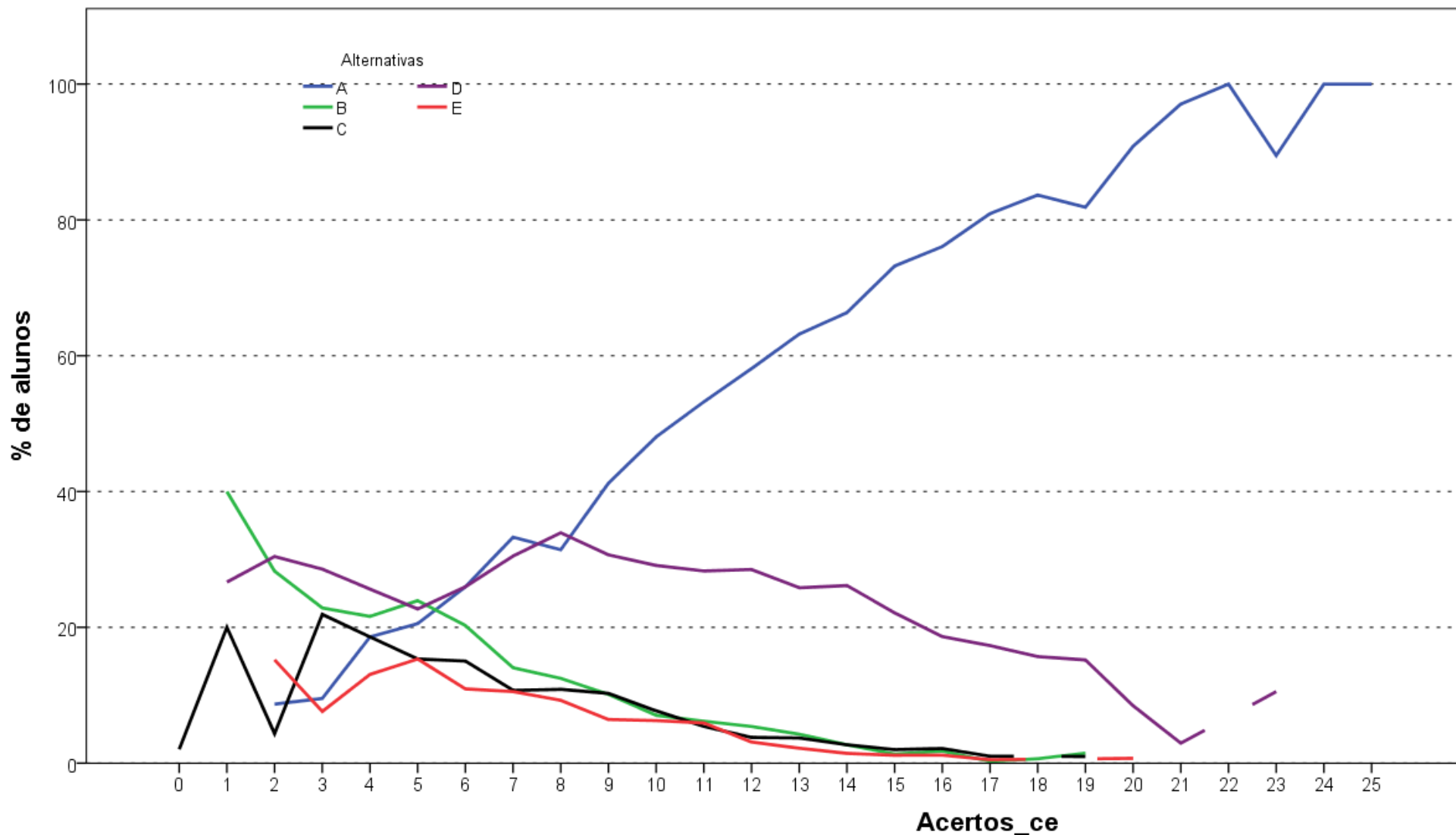
**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



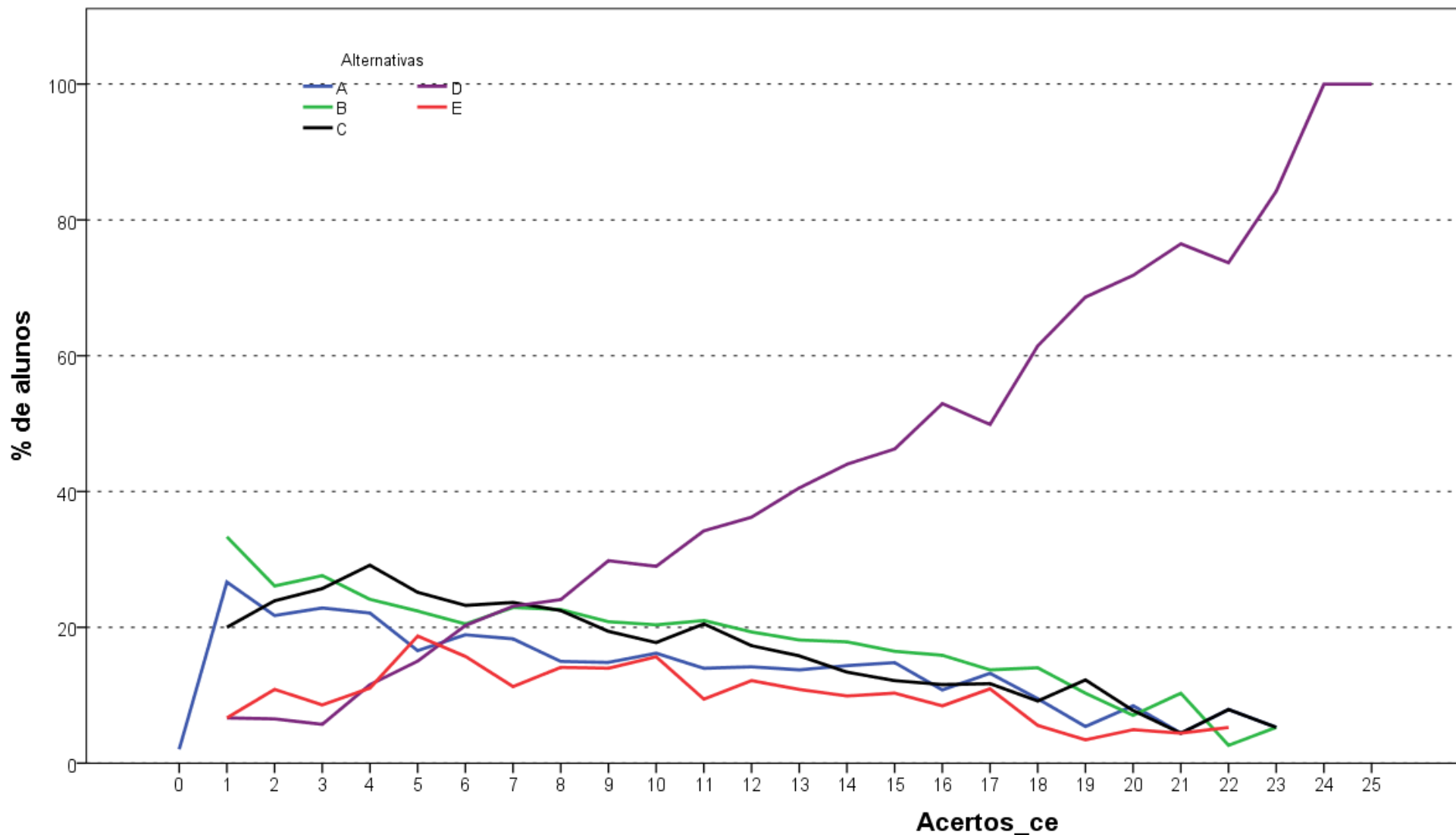
**Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



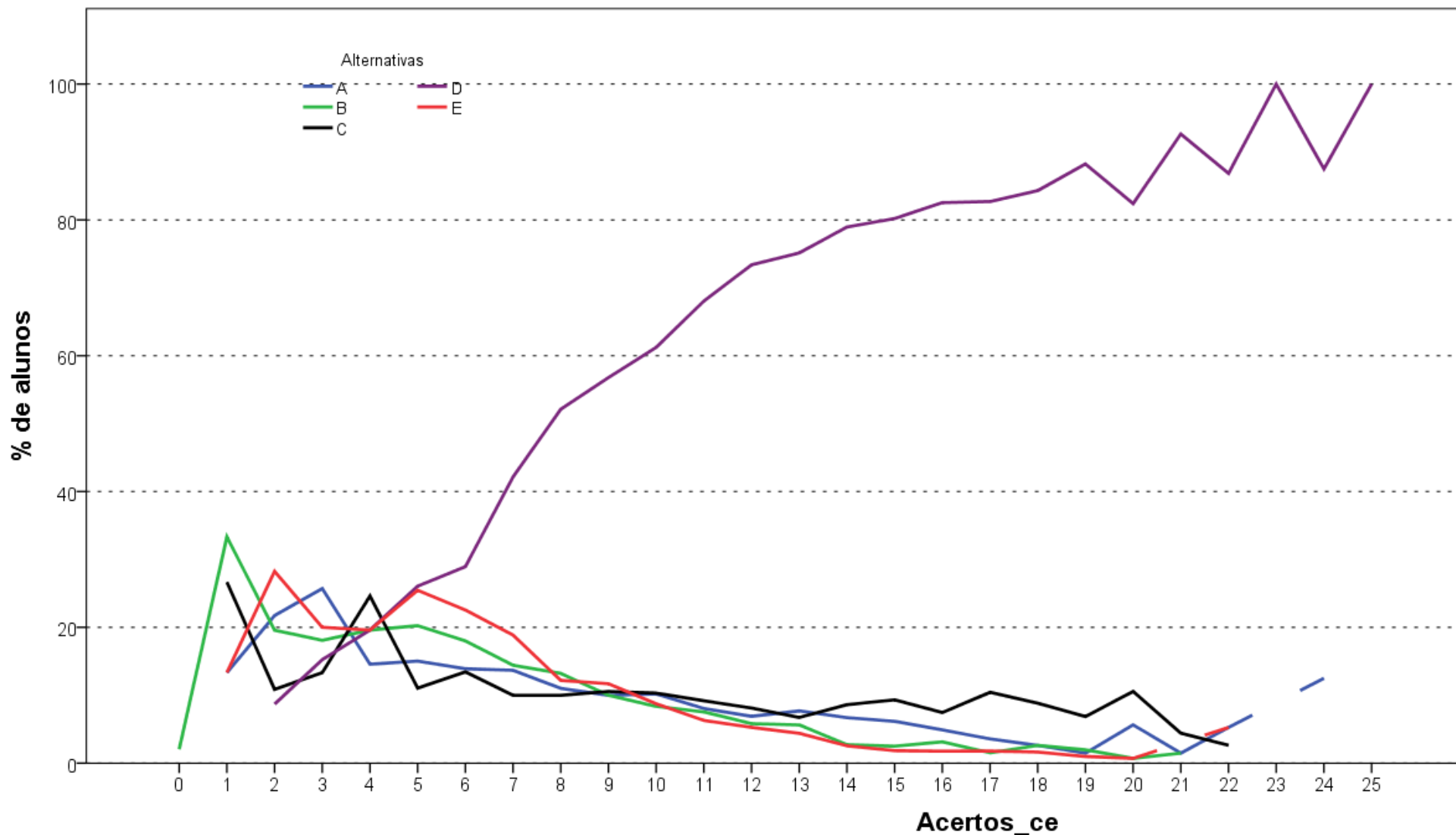
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

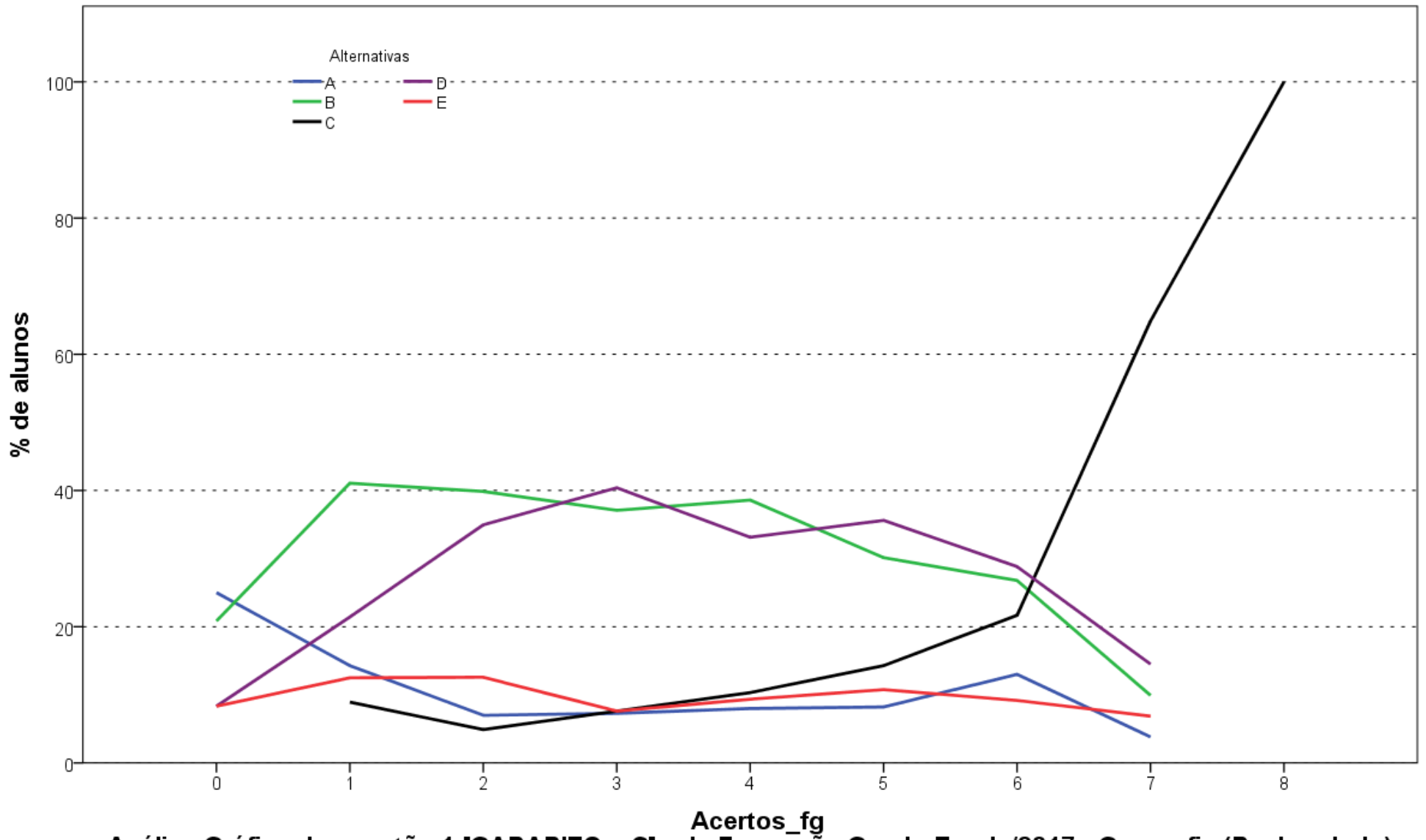


**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

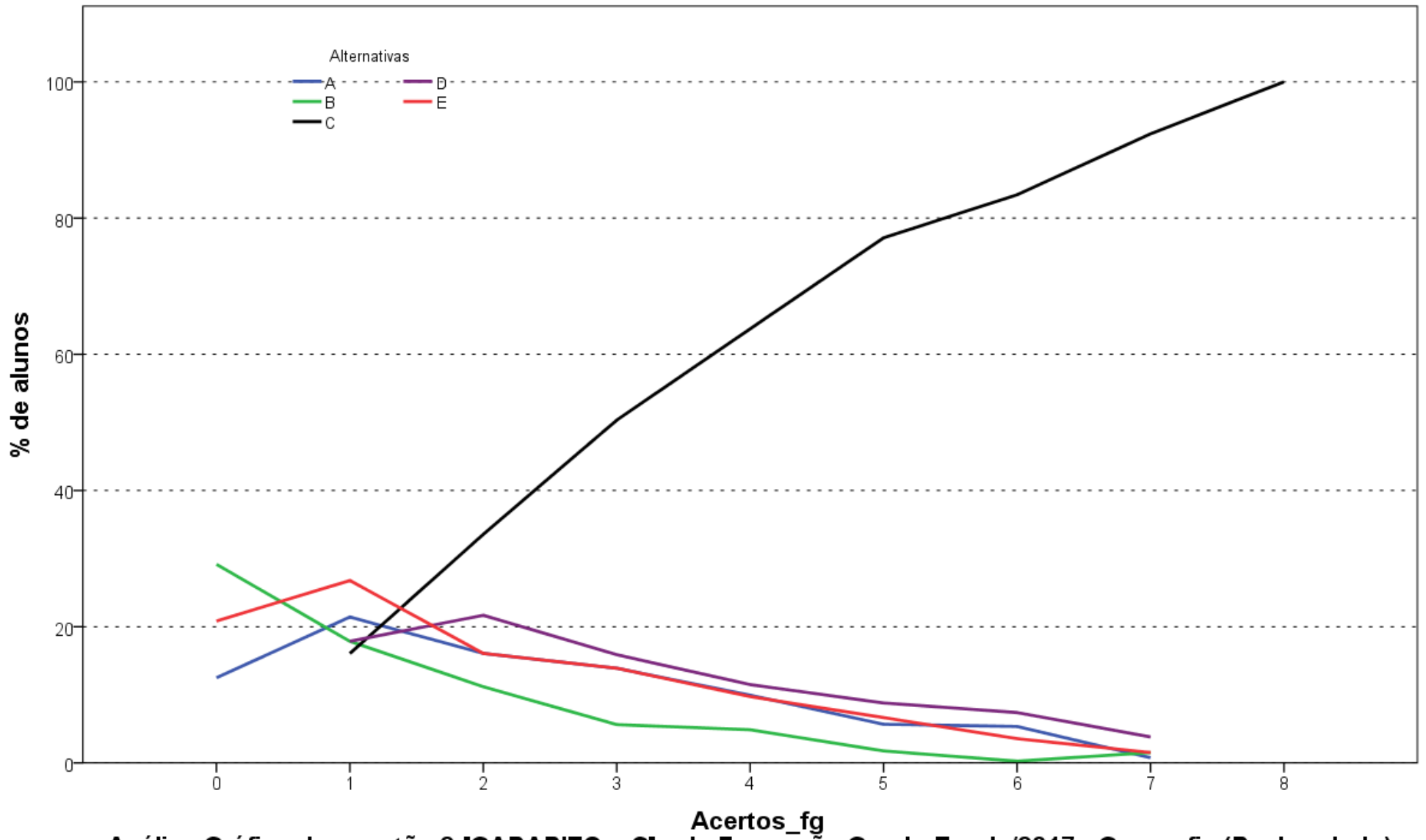


**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

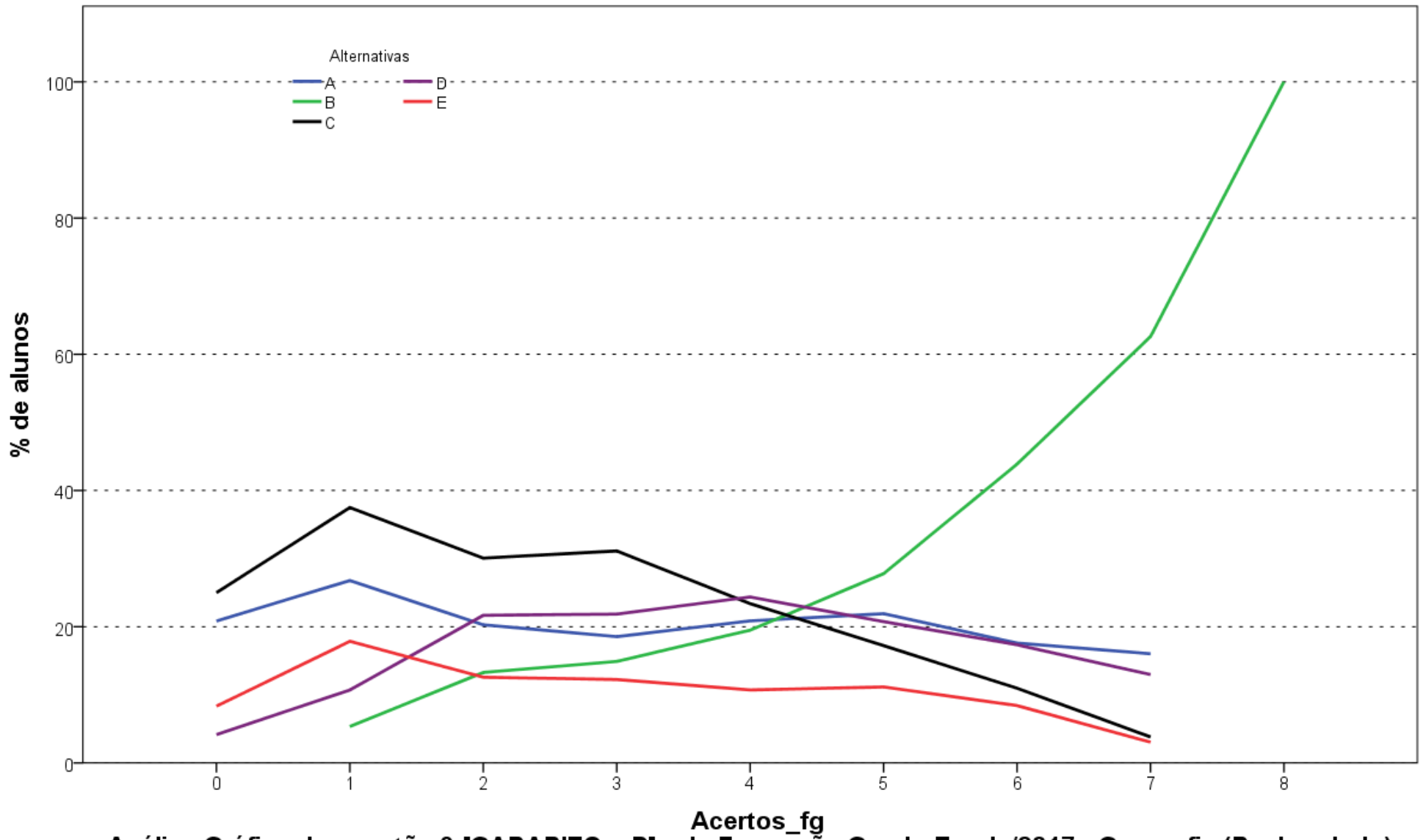
**ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS  
QUESTÕES – GEOGRAFIA (BACHARELADO)**



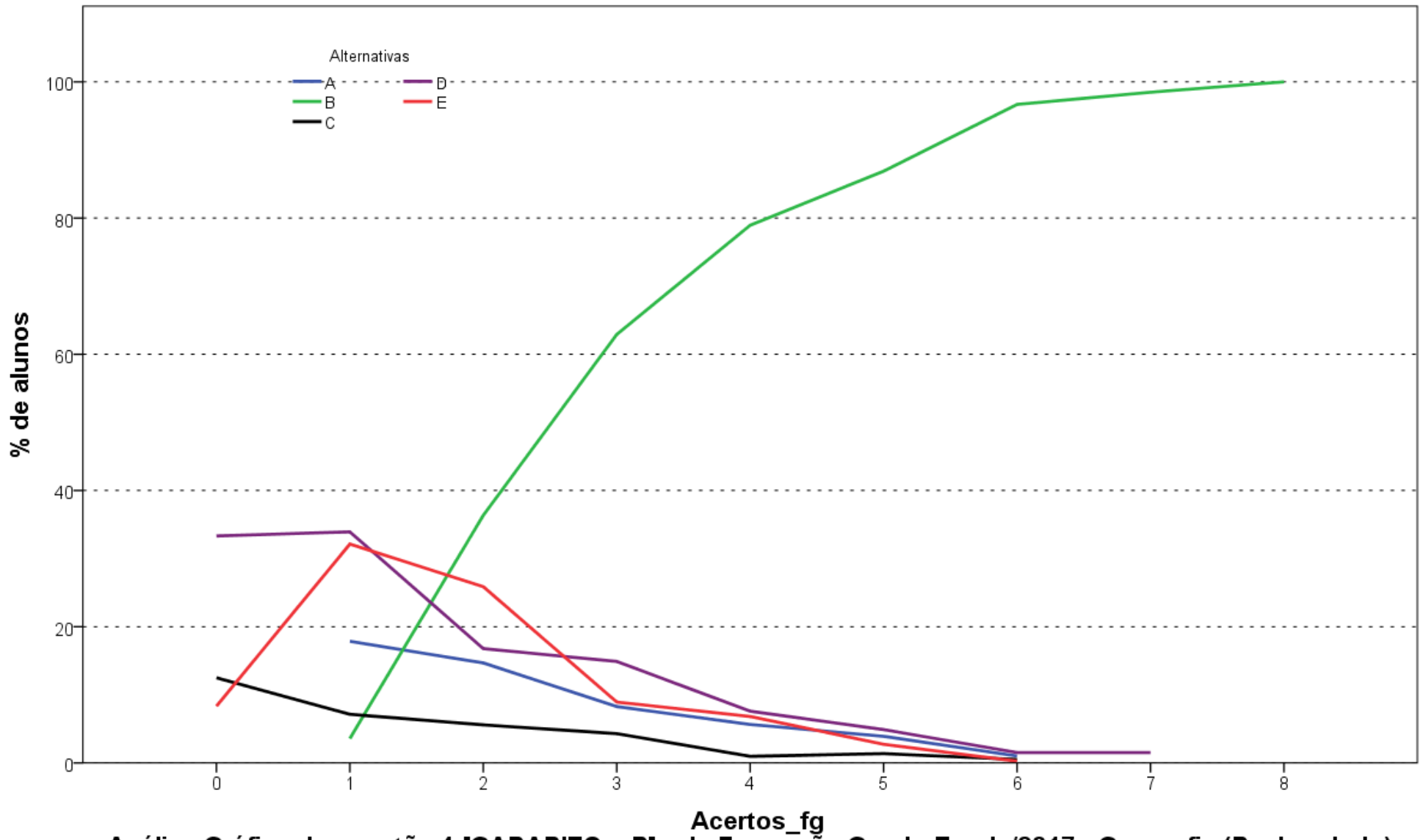
**Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



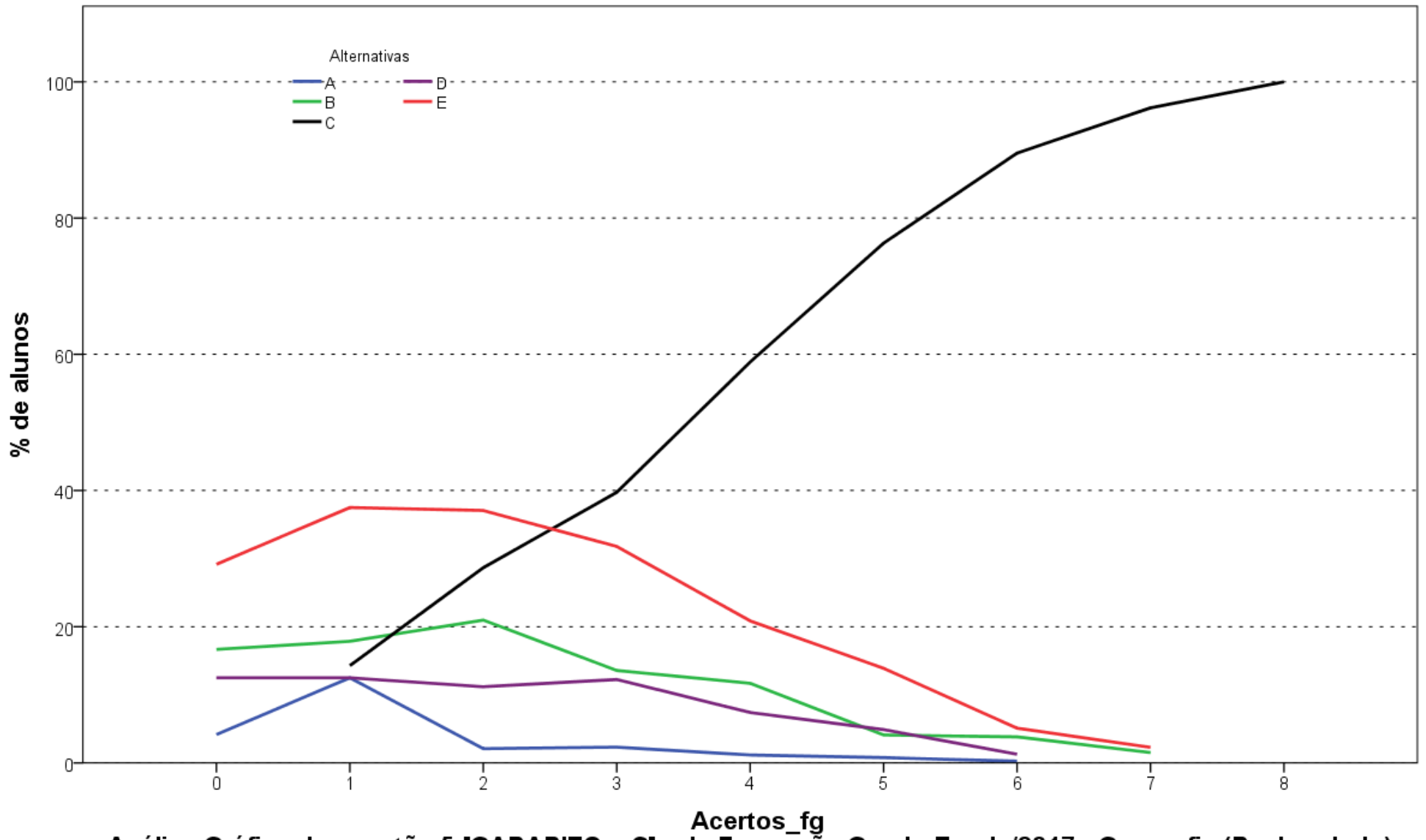
**Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



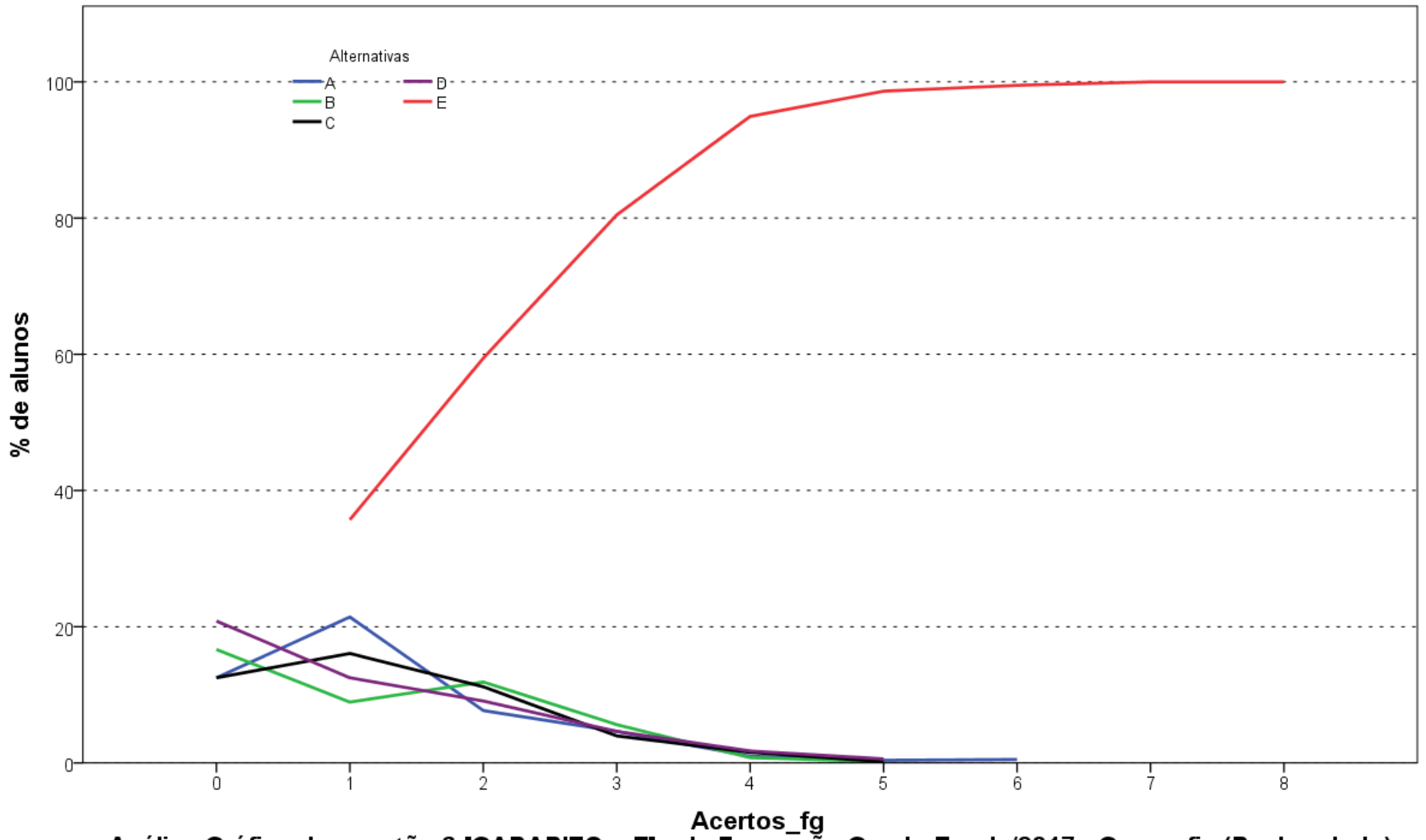
**Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



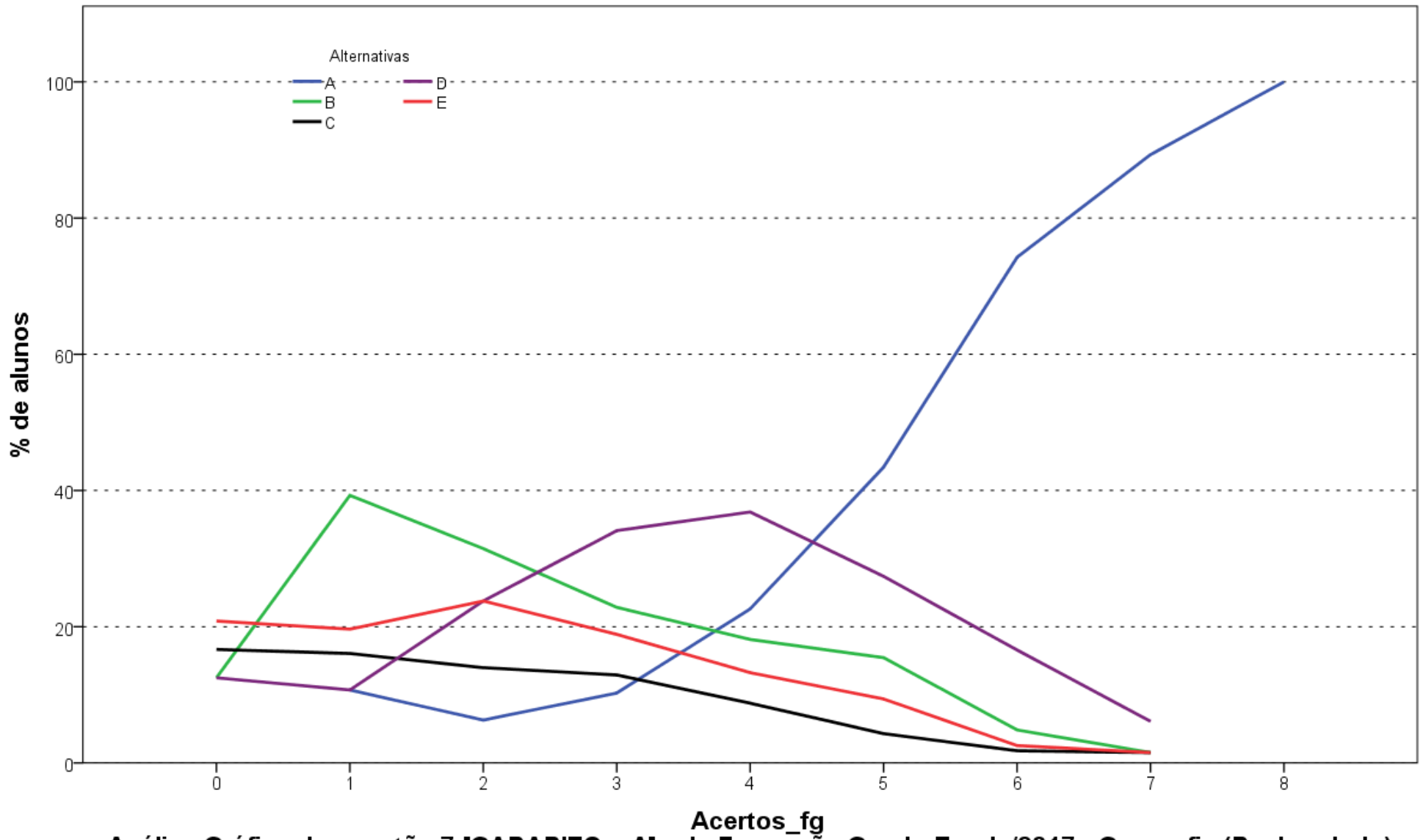
**Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



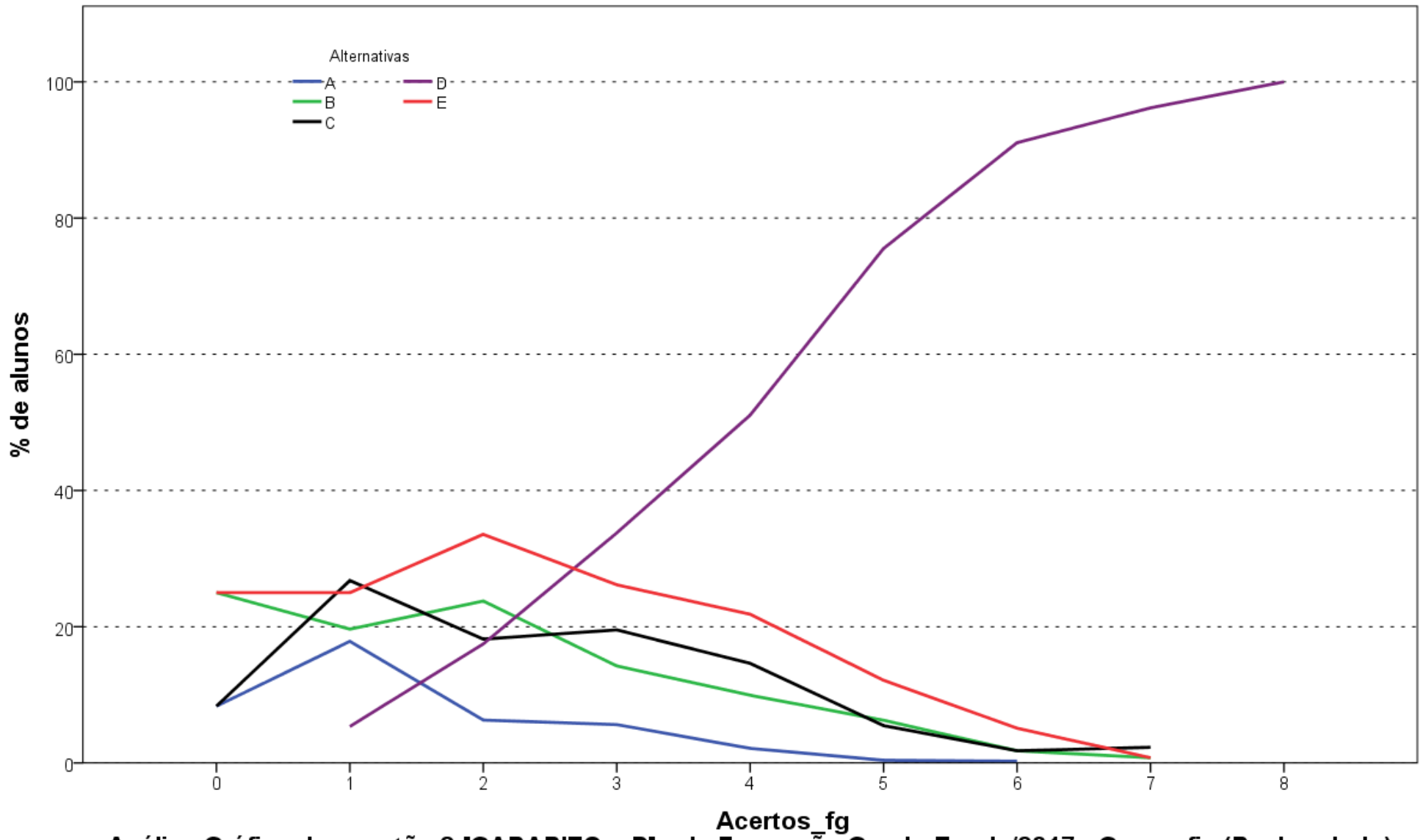
**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



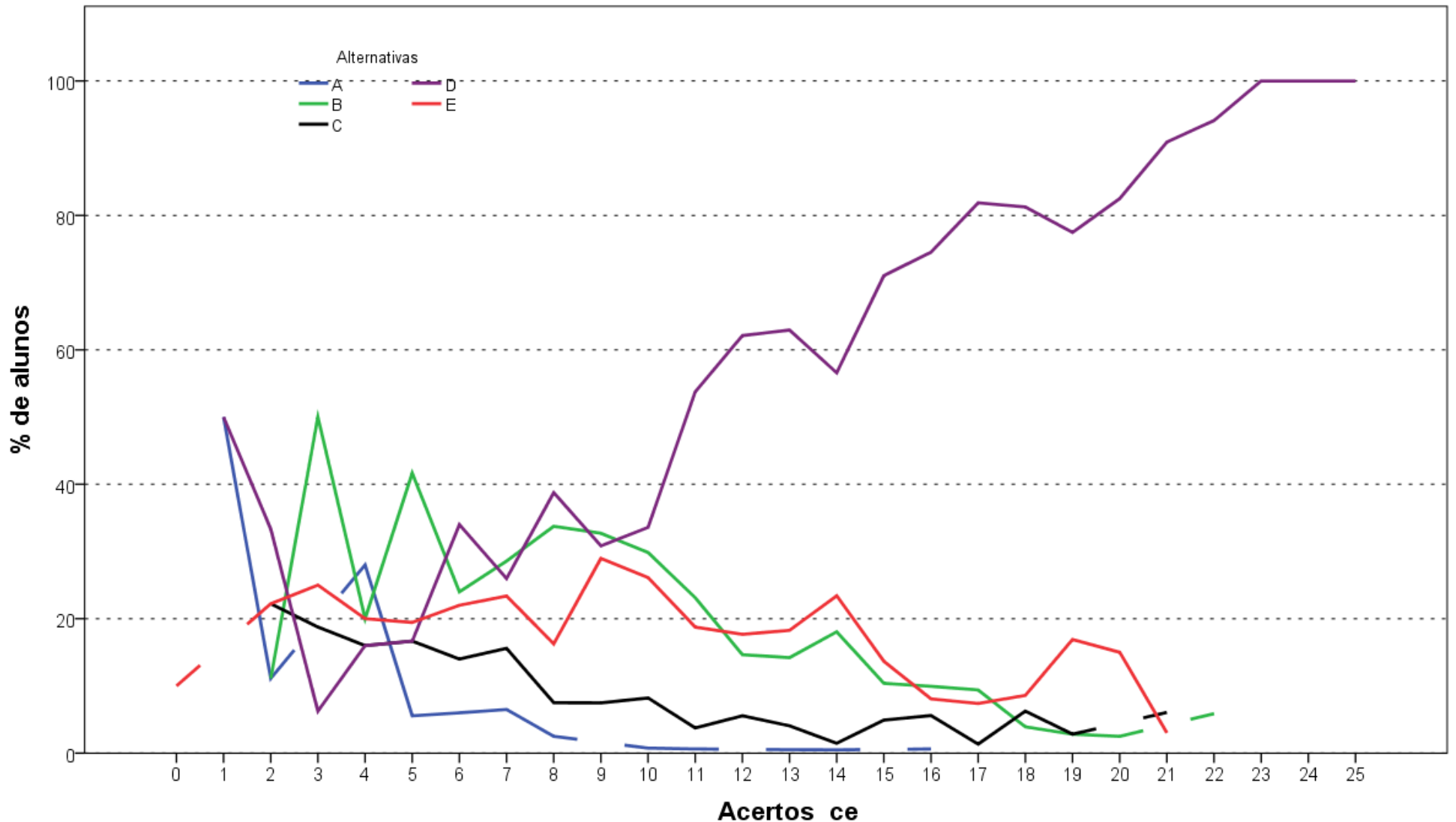
**Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



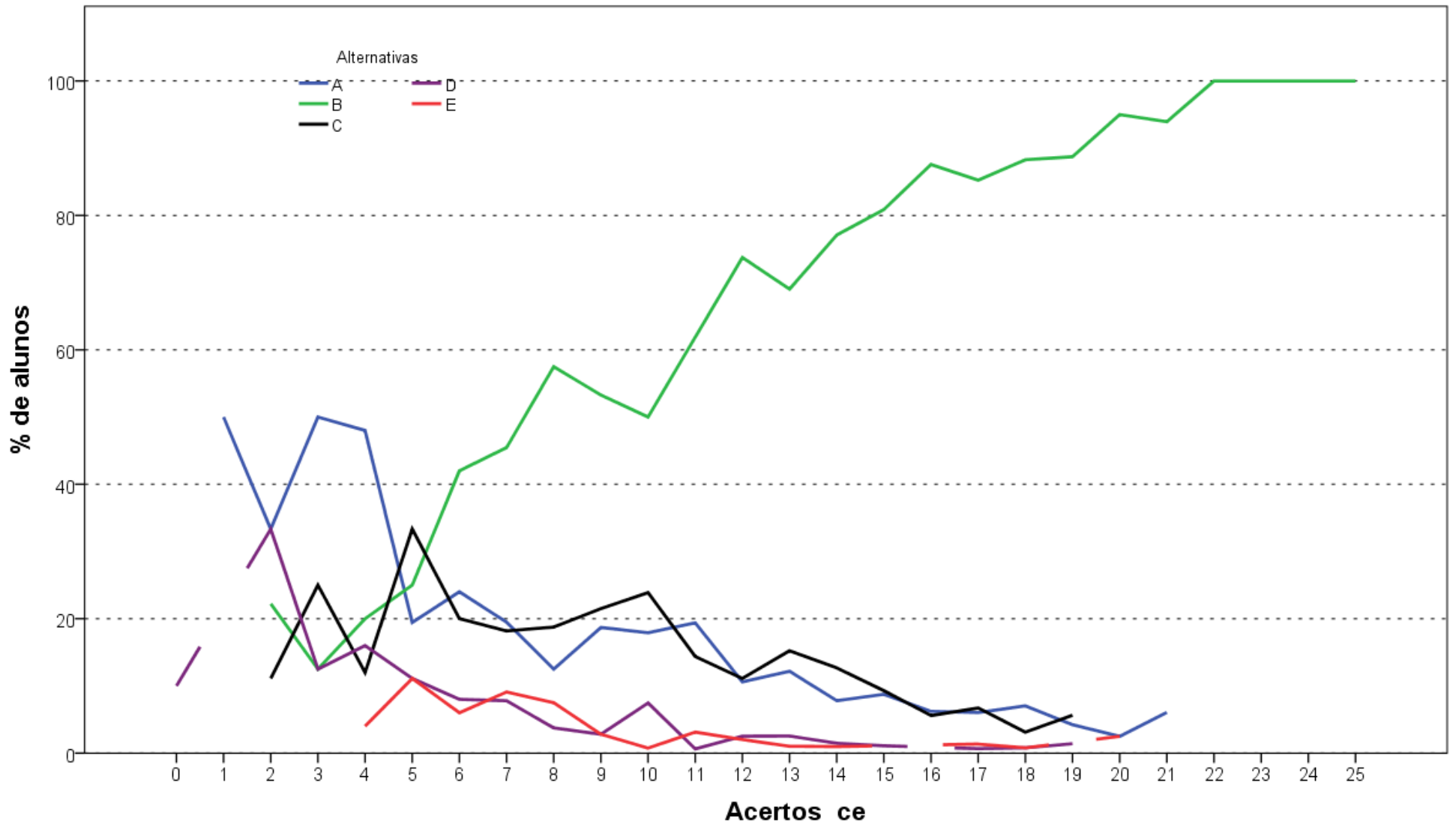
**Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



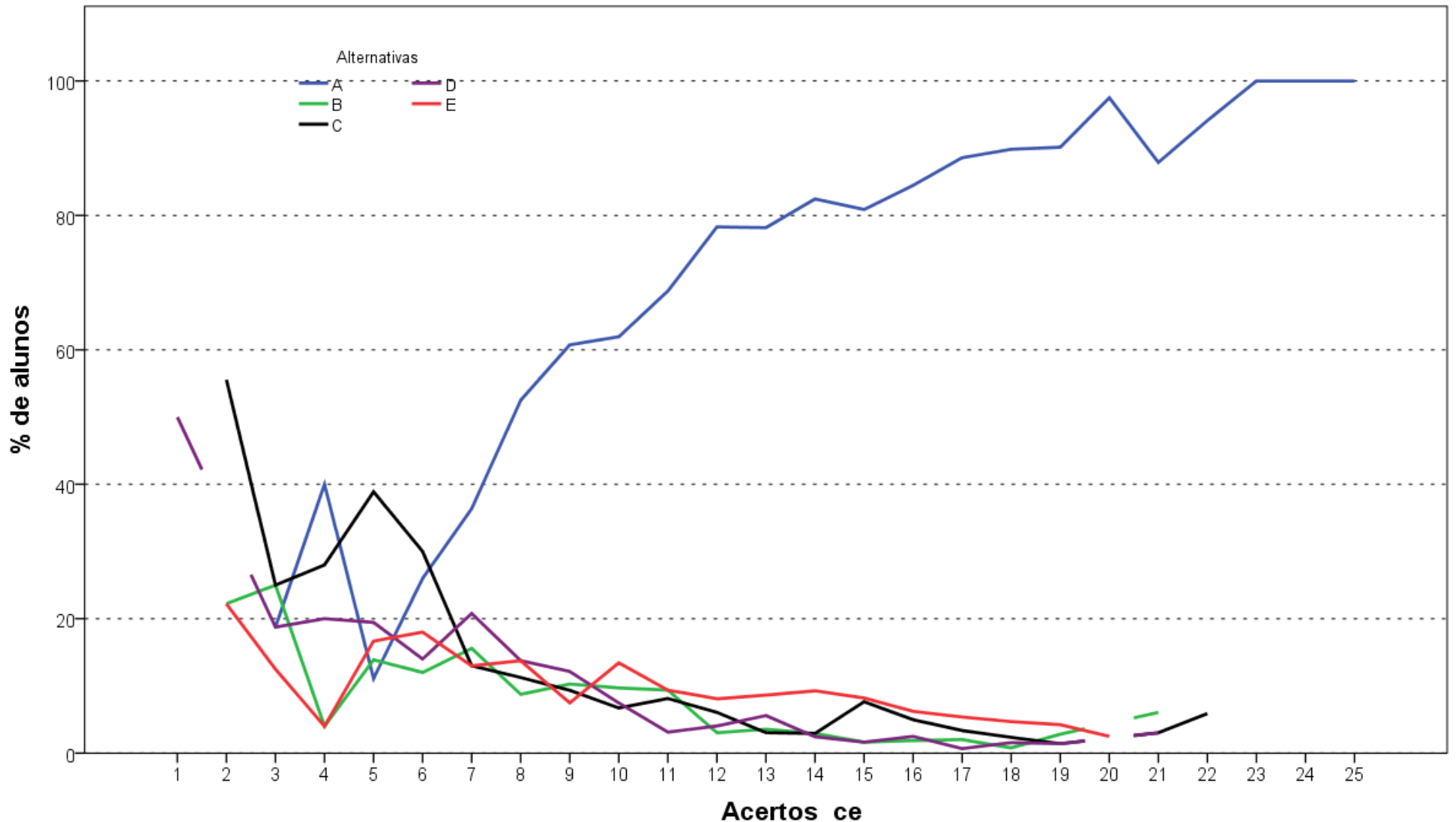
**Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



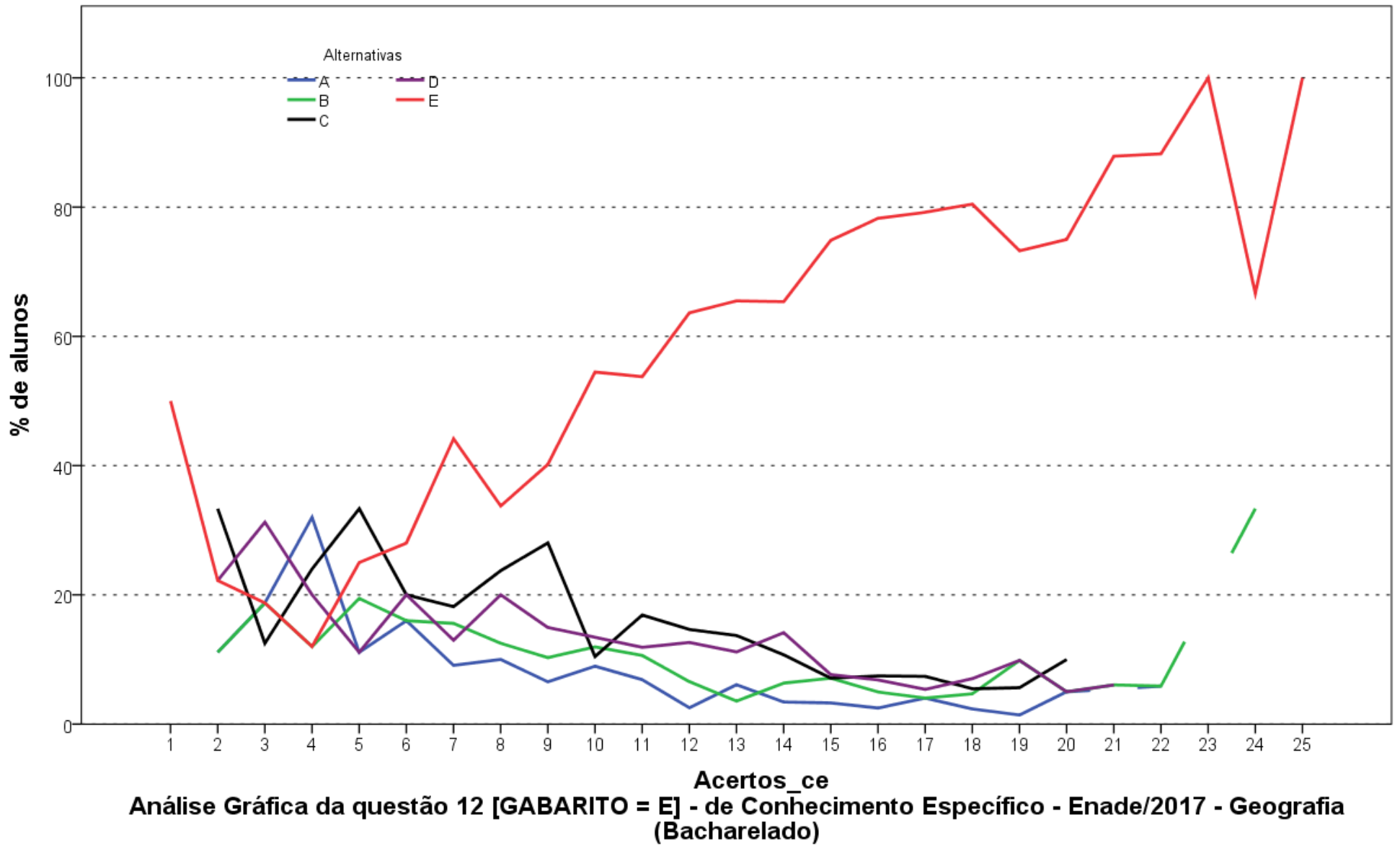
**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

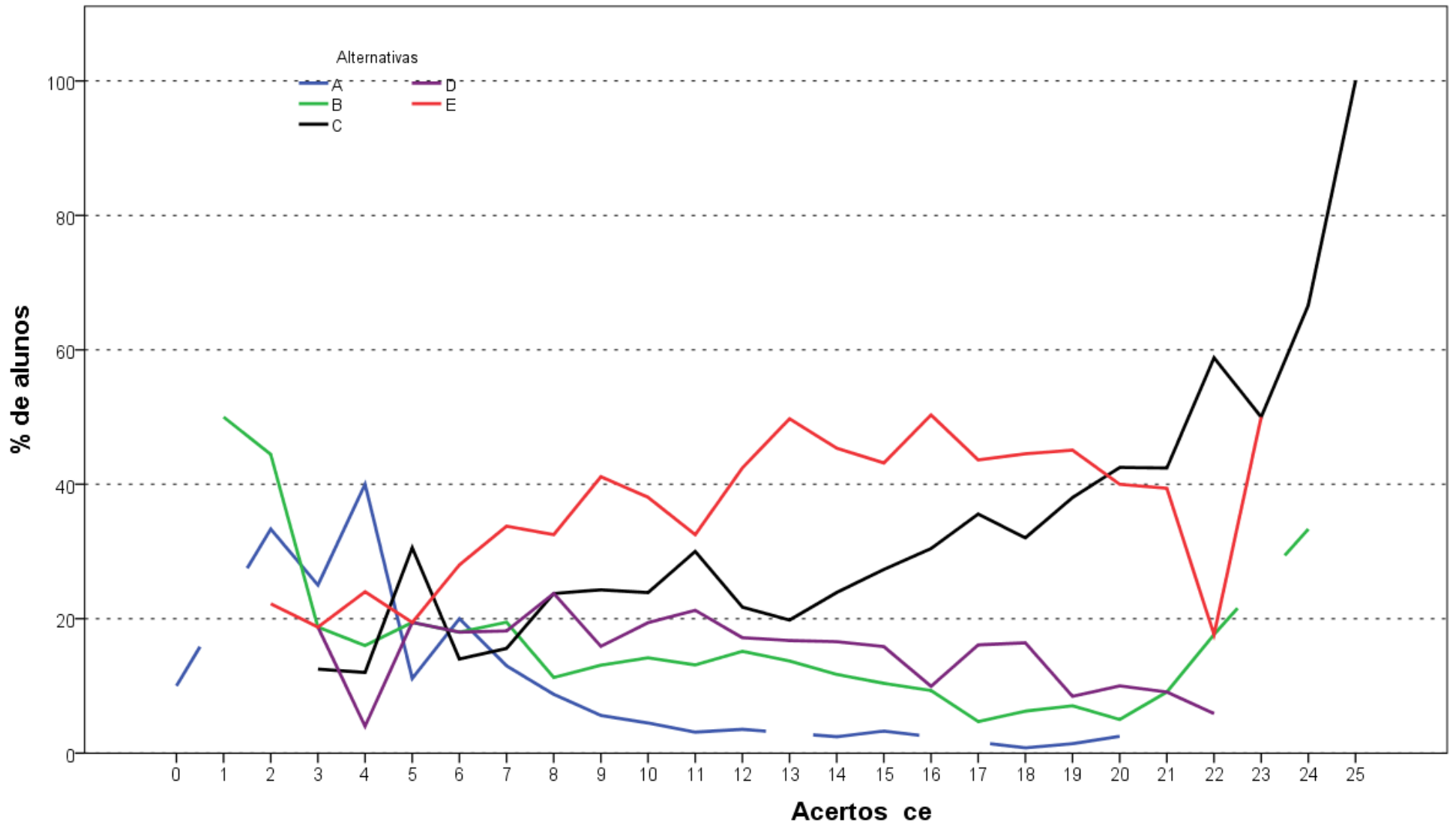


**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

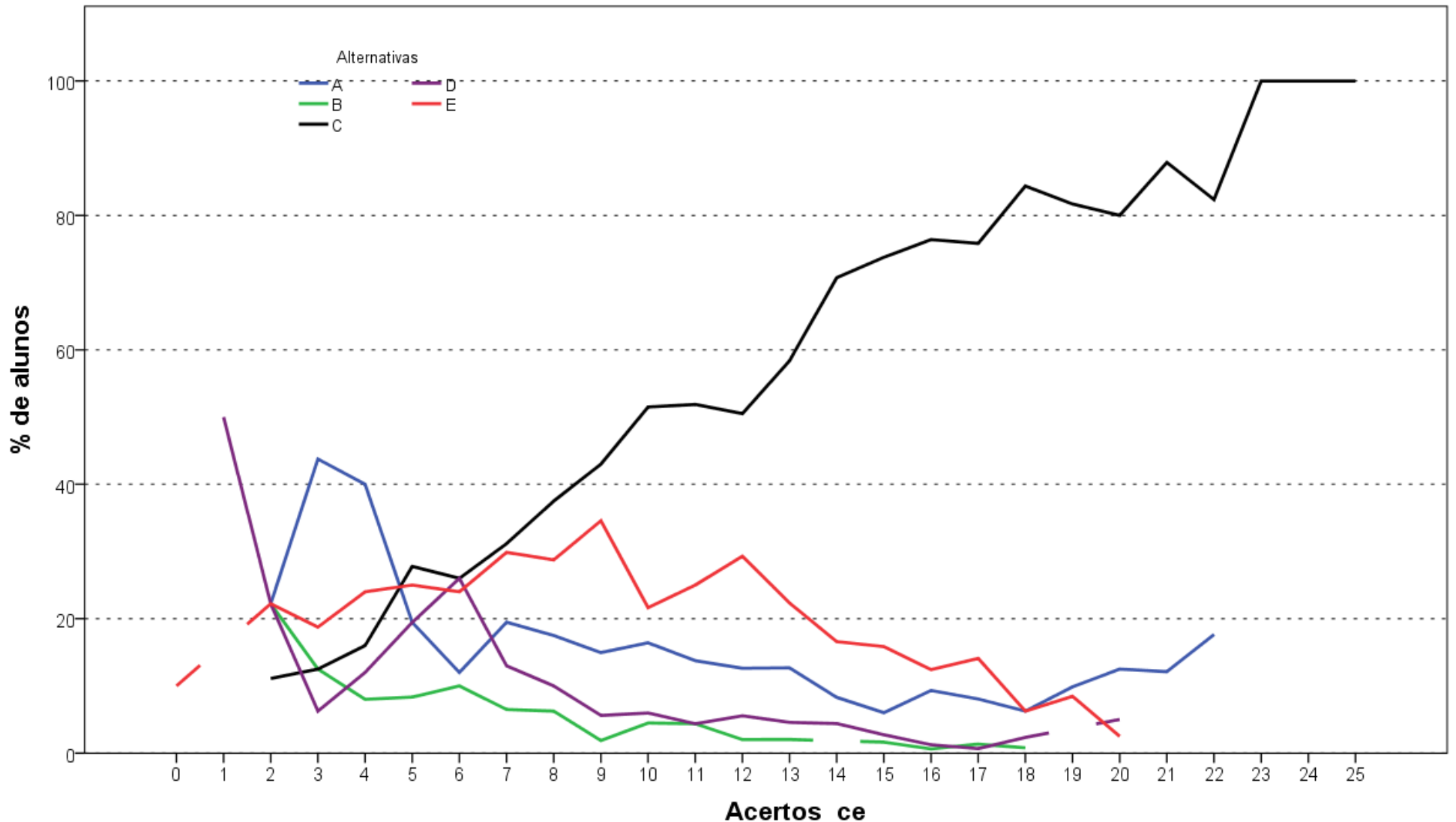


**Acertos\_ce**  
**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

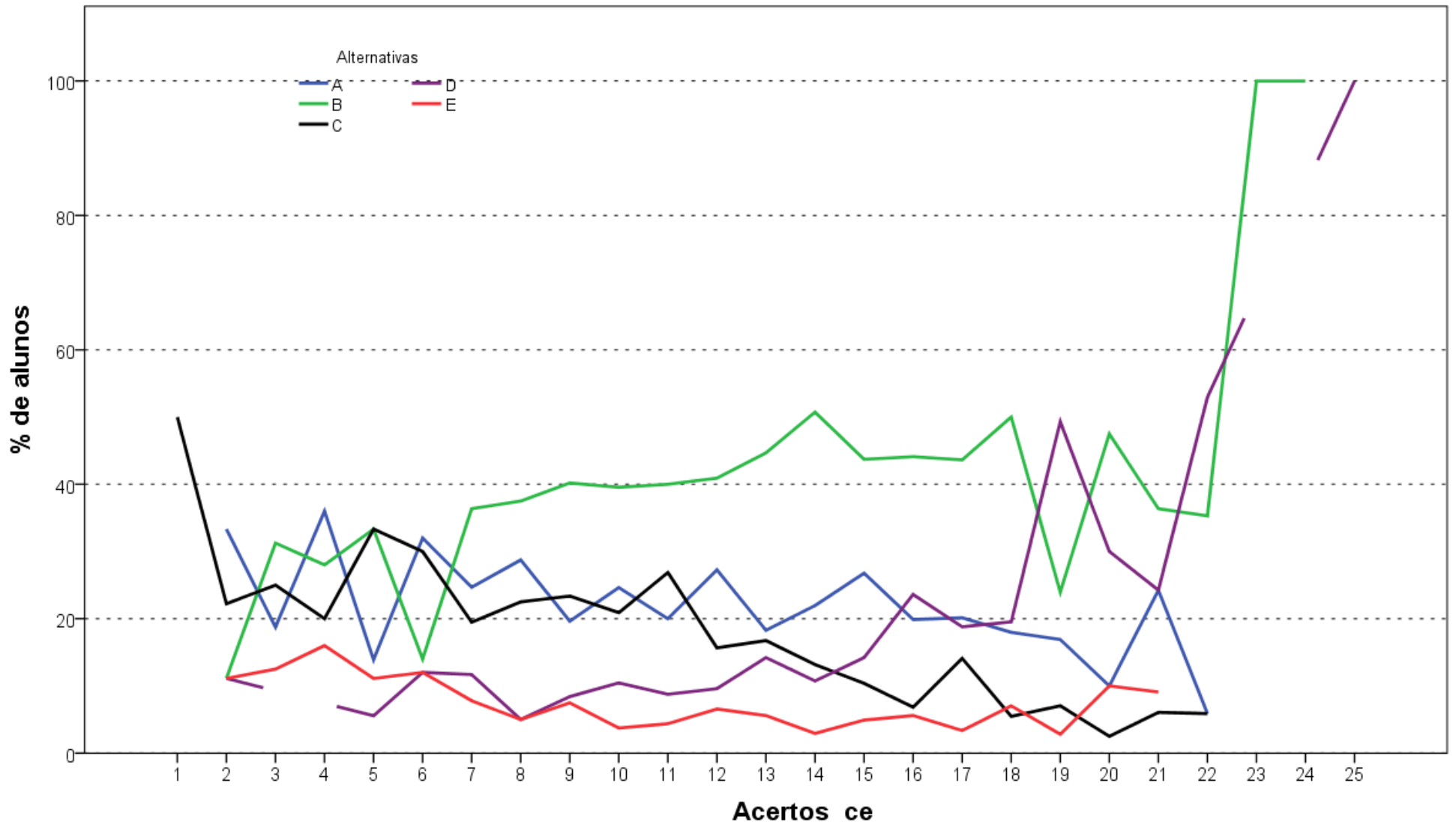




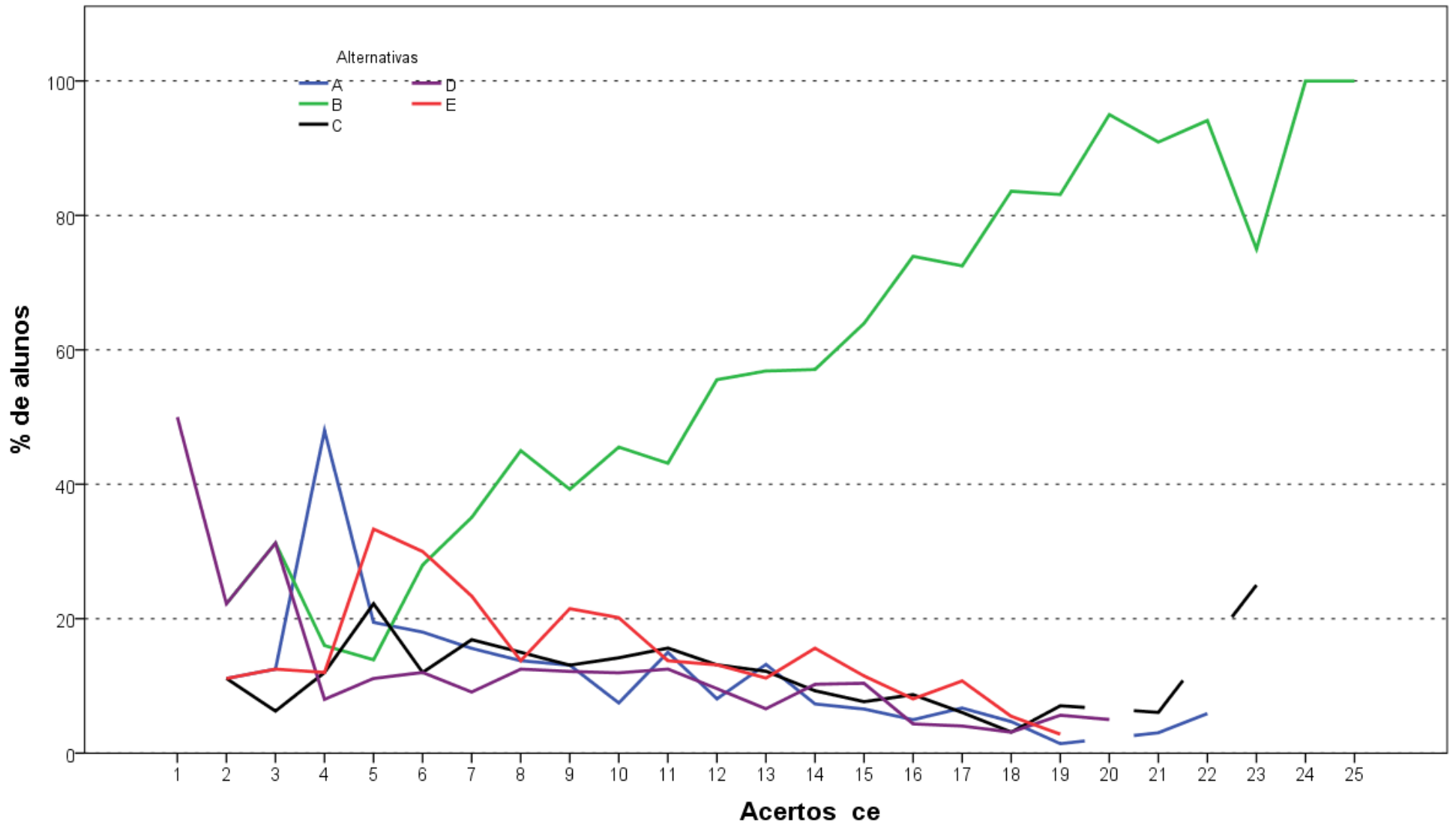
**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



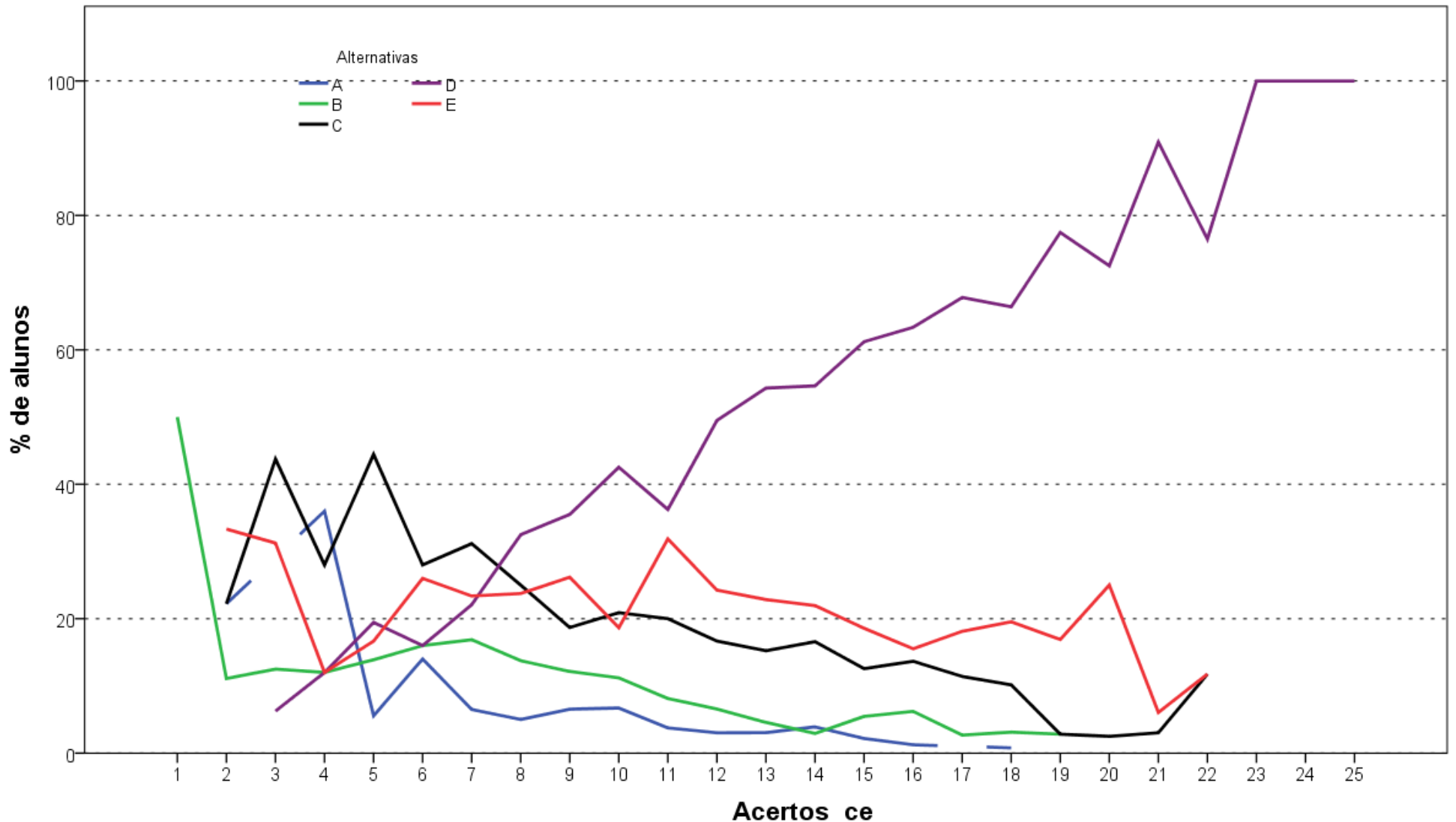
**Acertos\_ce**  
**Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



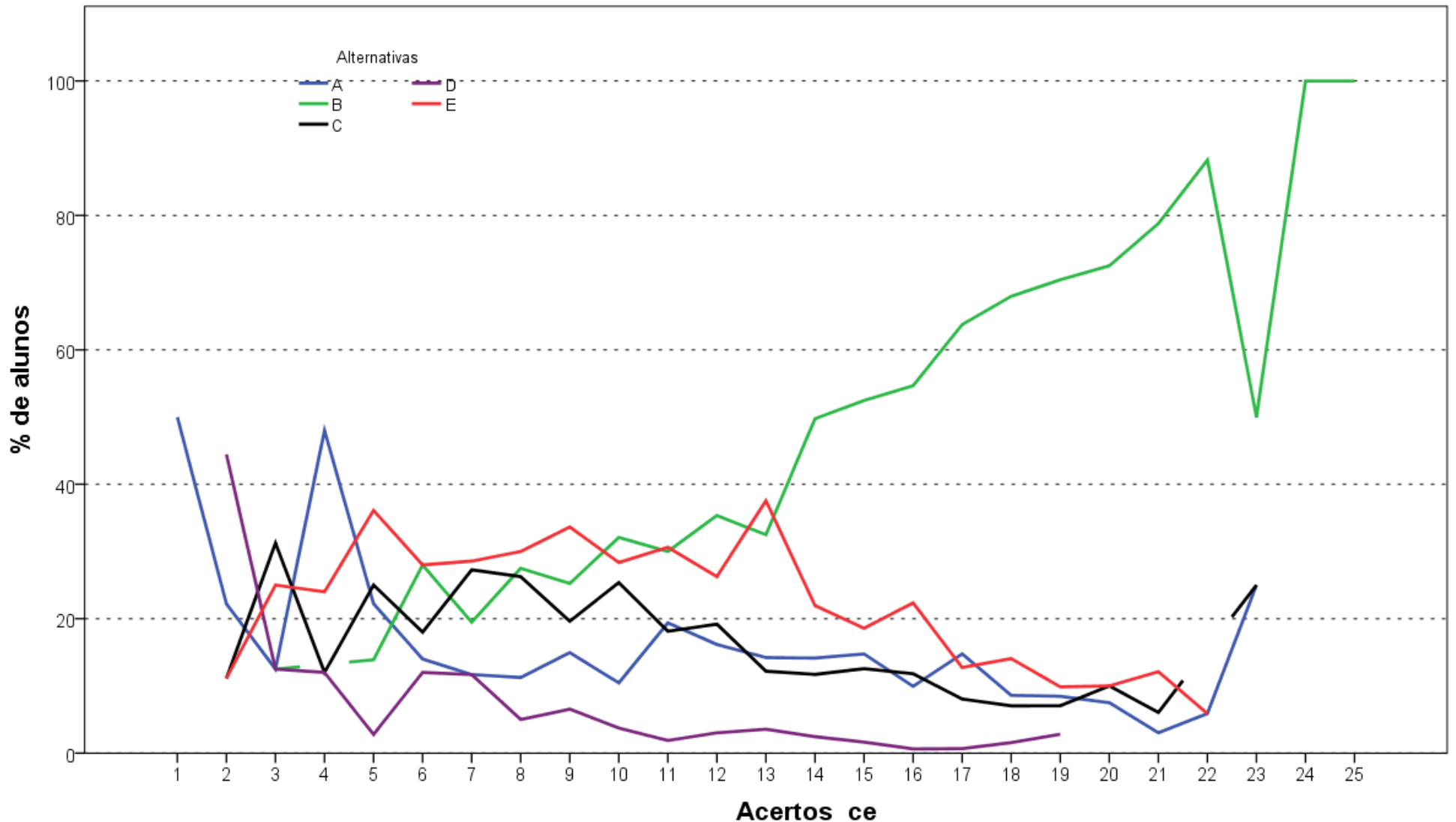
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



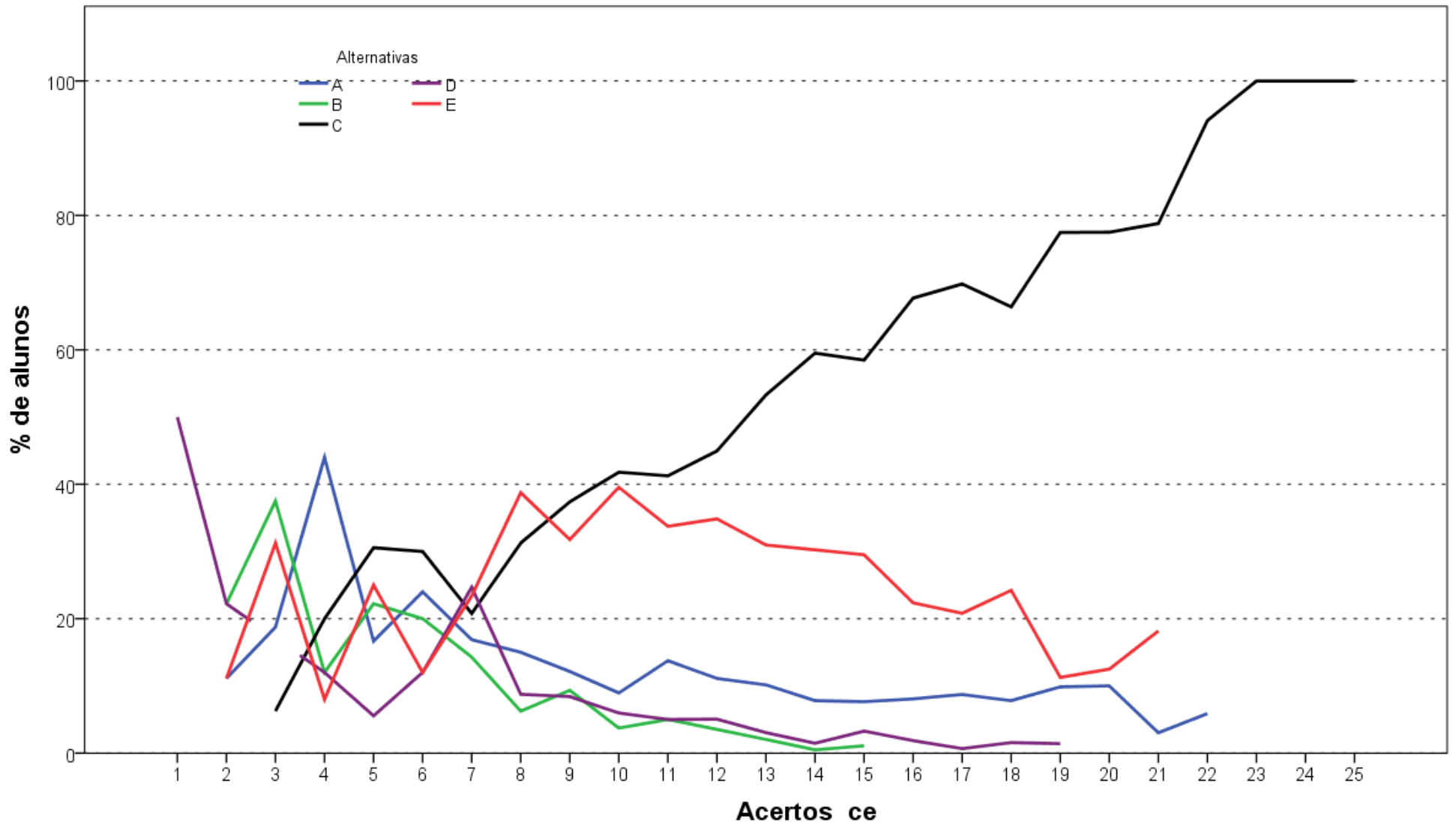
**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



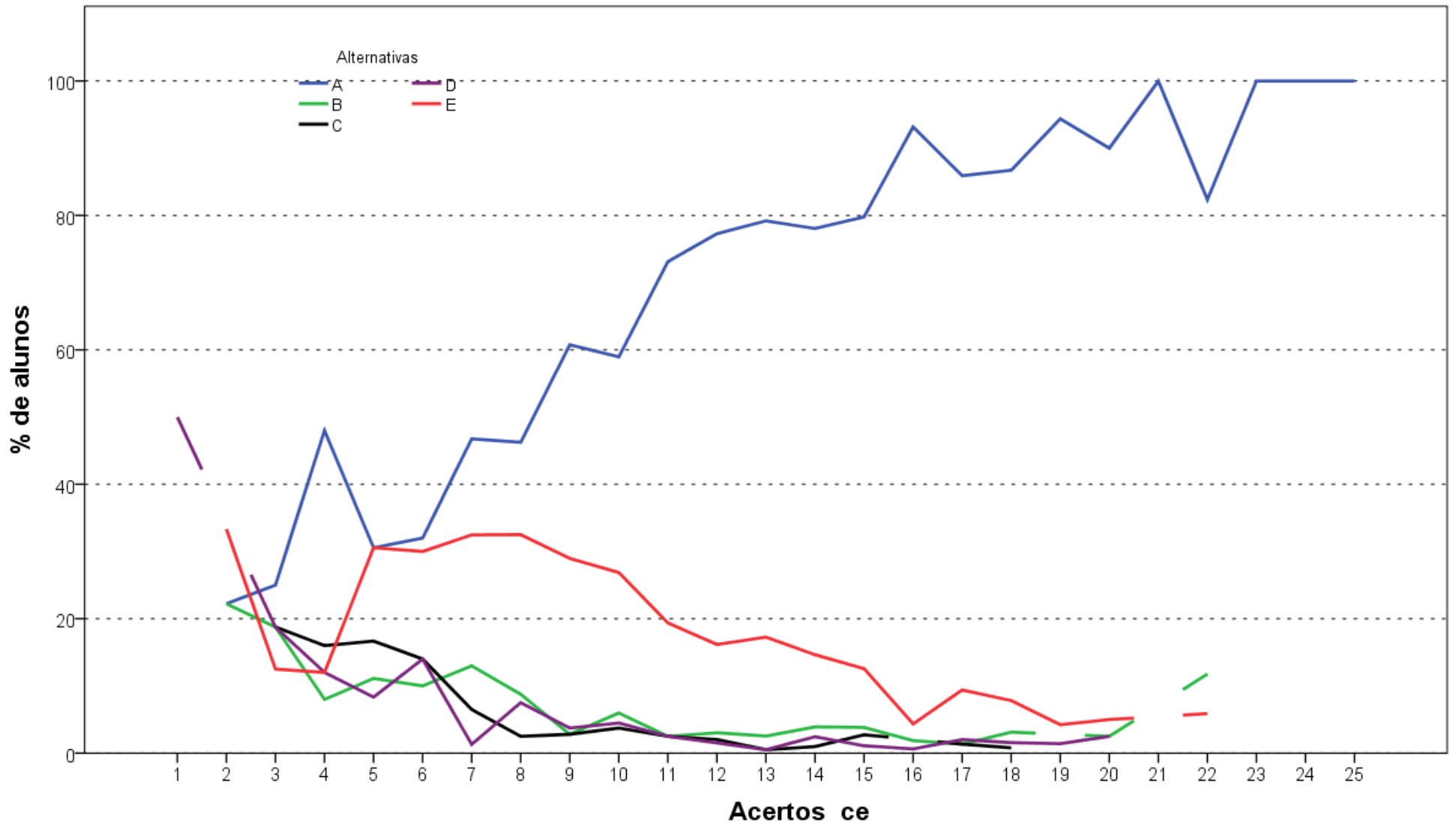
**Acertos\_ce**  
**Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



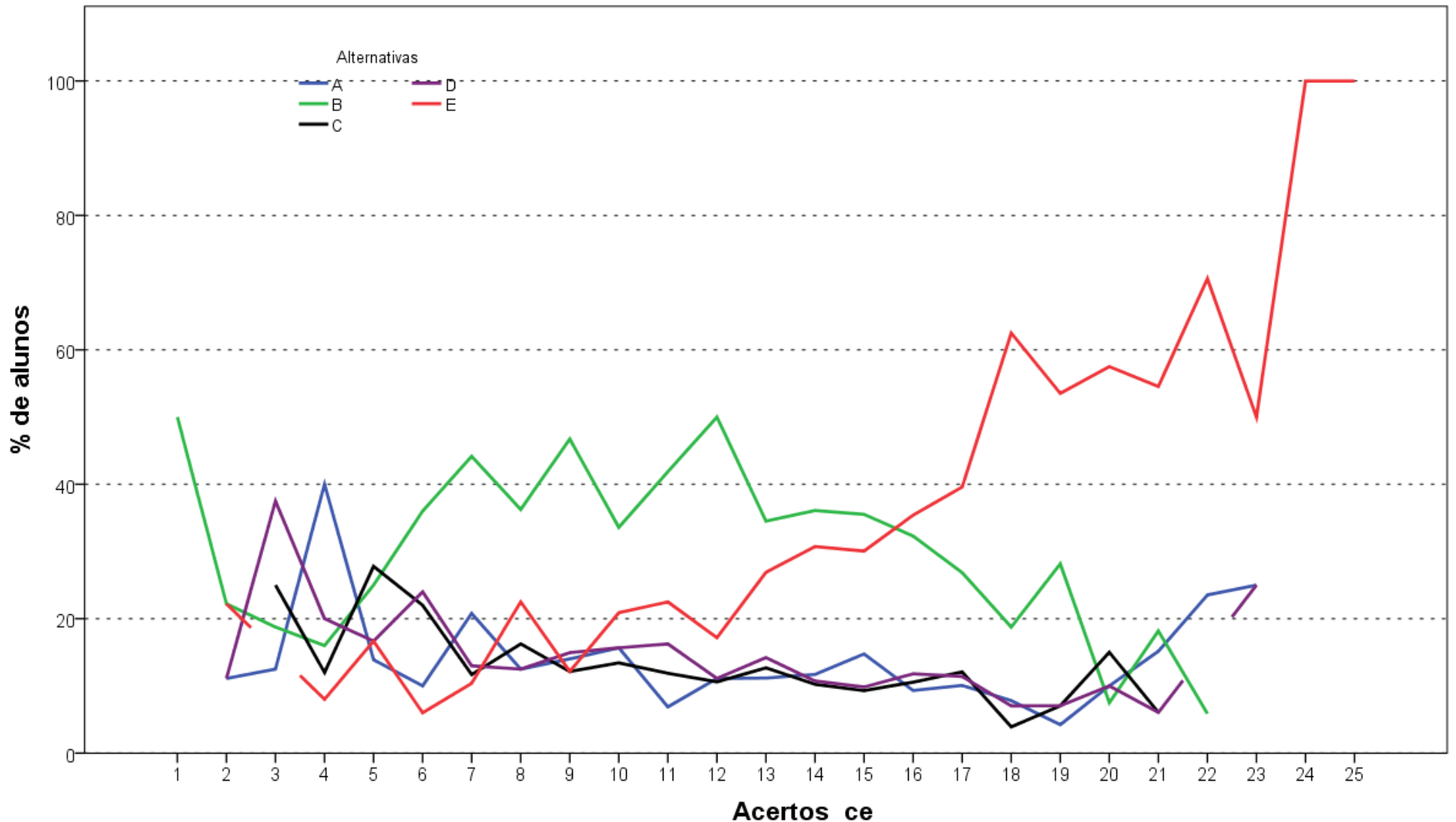
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



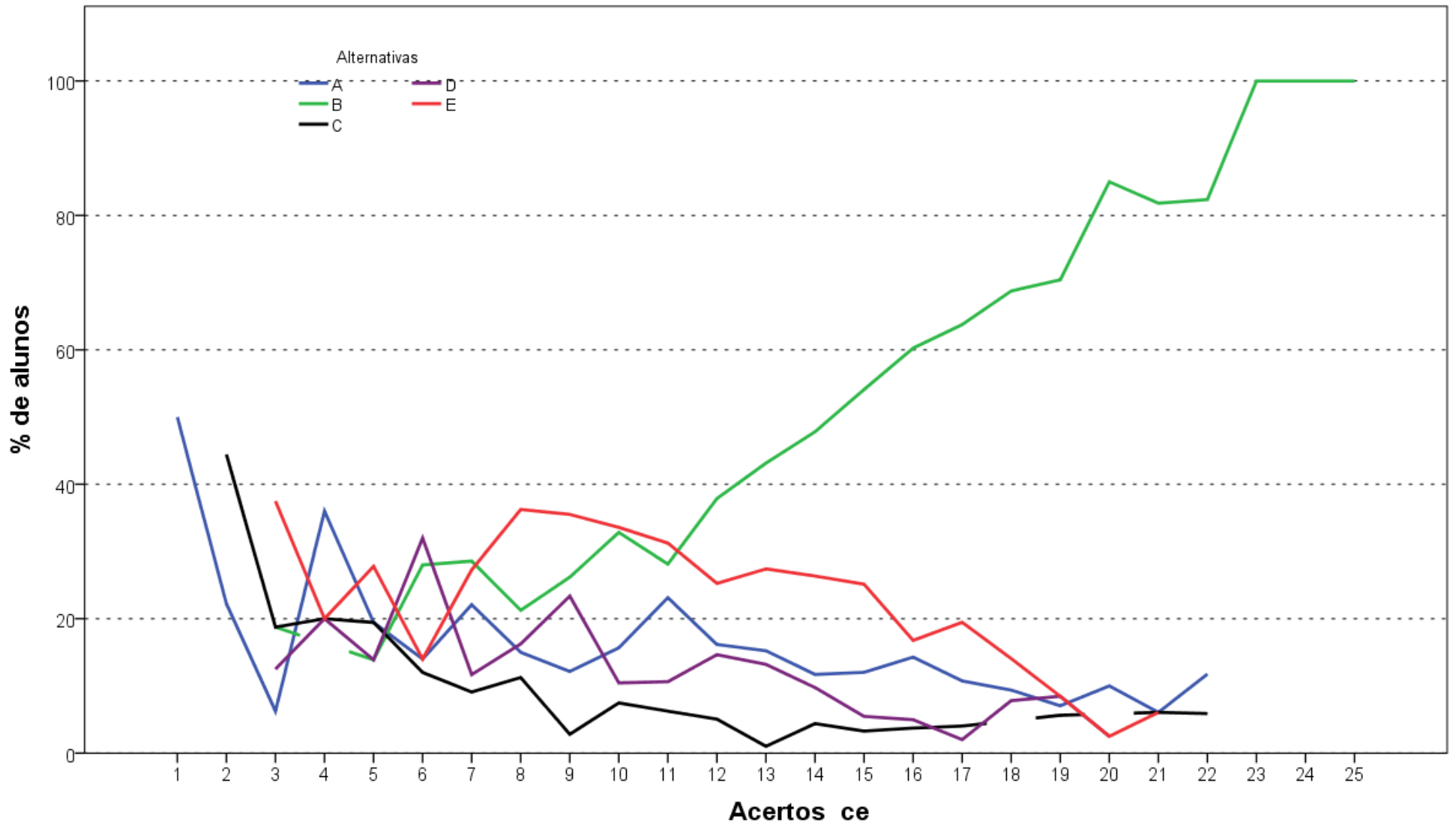
**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



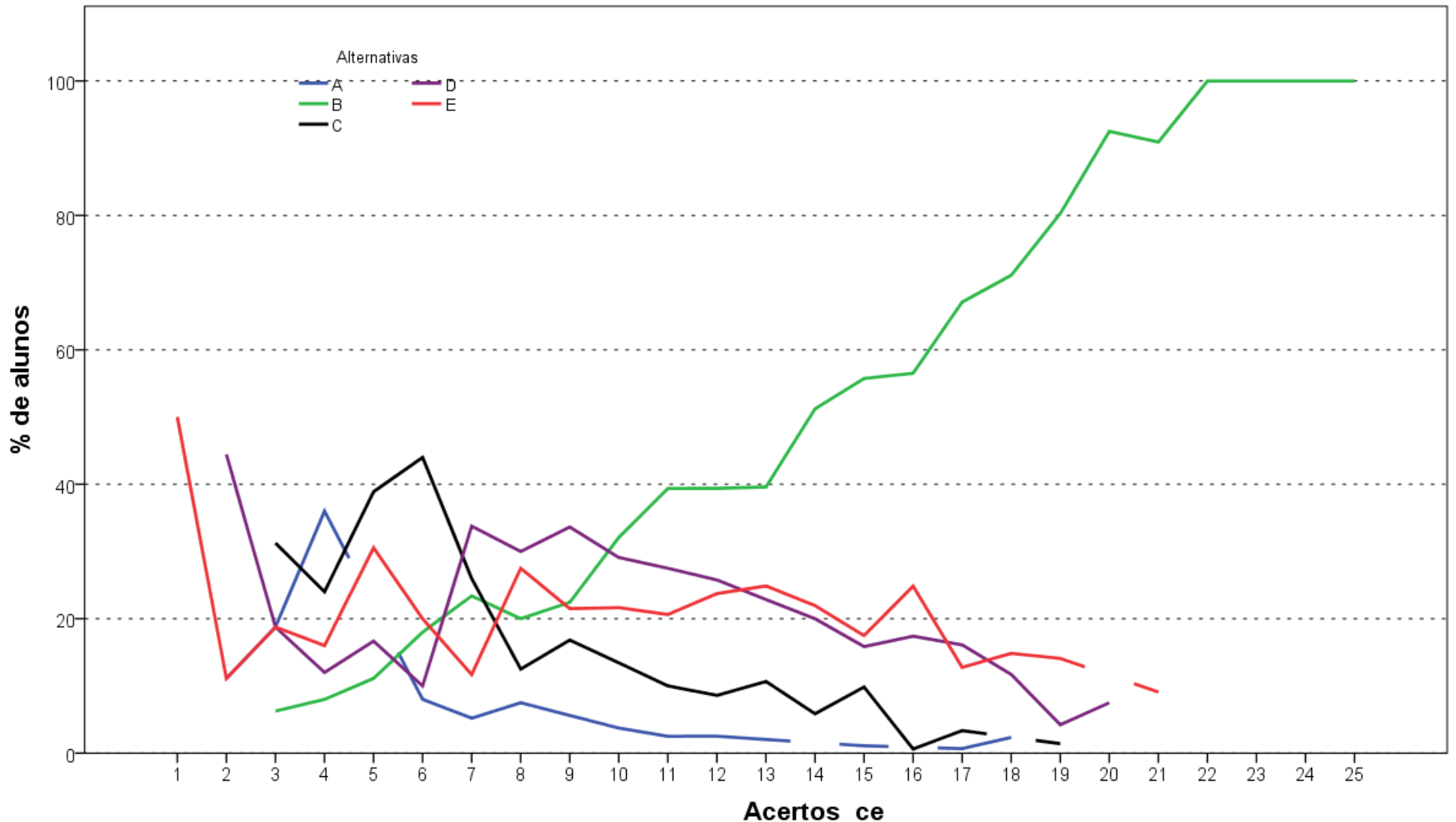
**Acertos\_ce**  
**Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



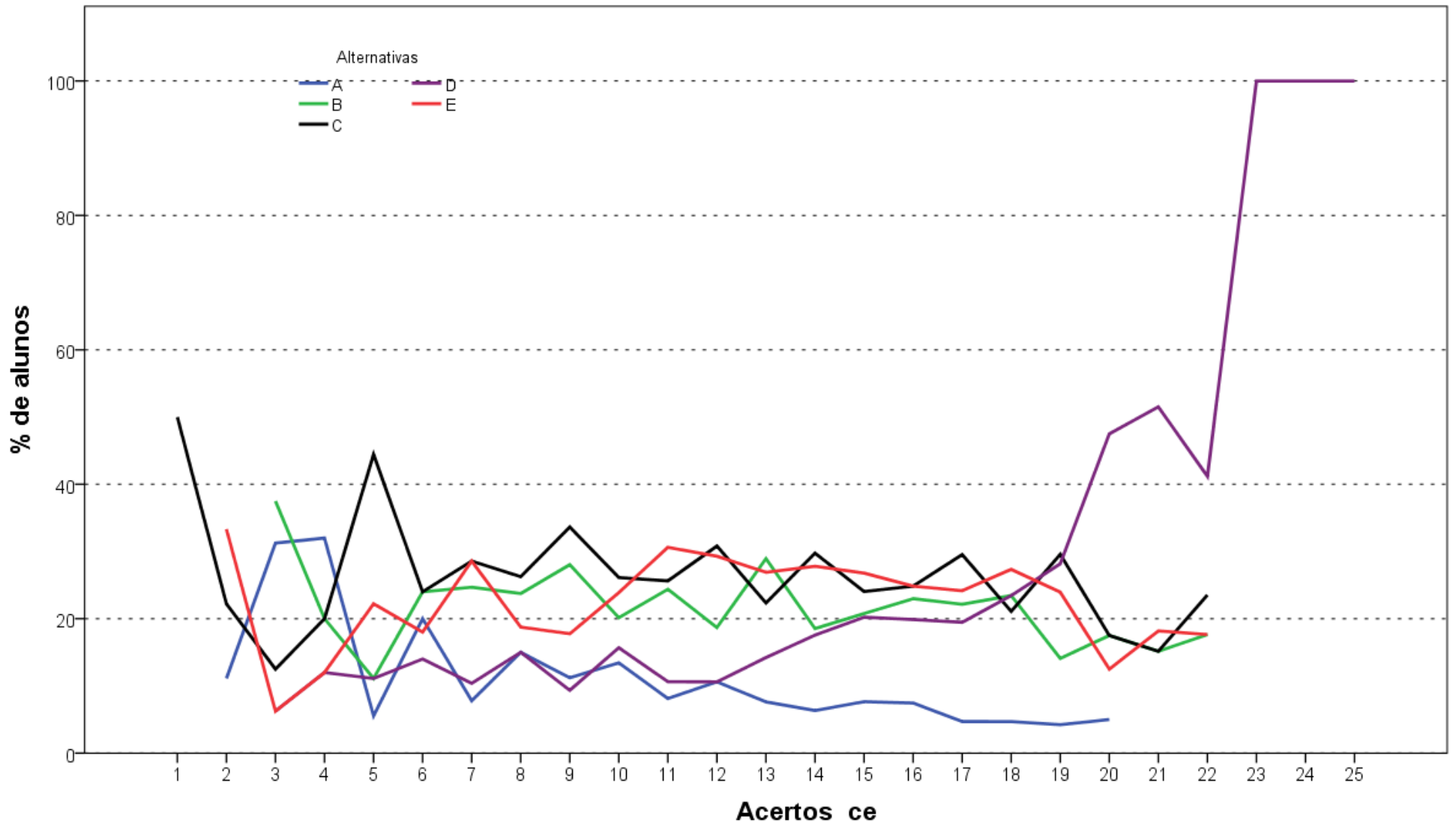
**Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



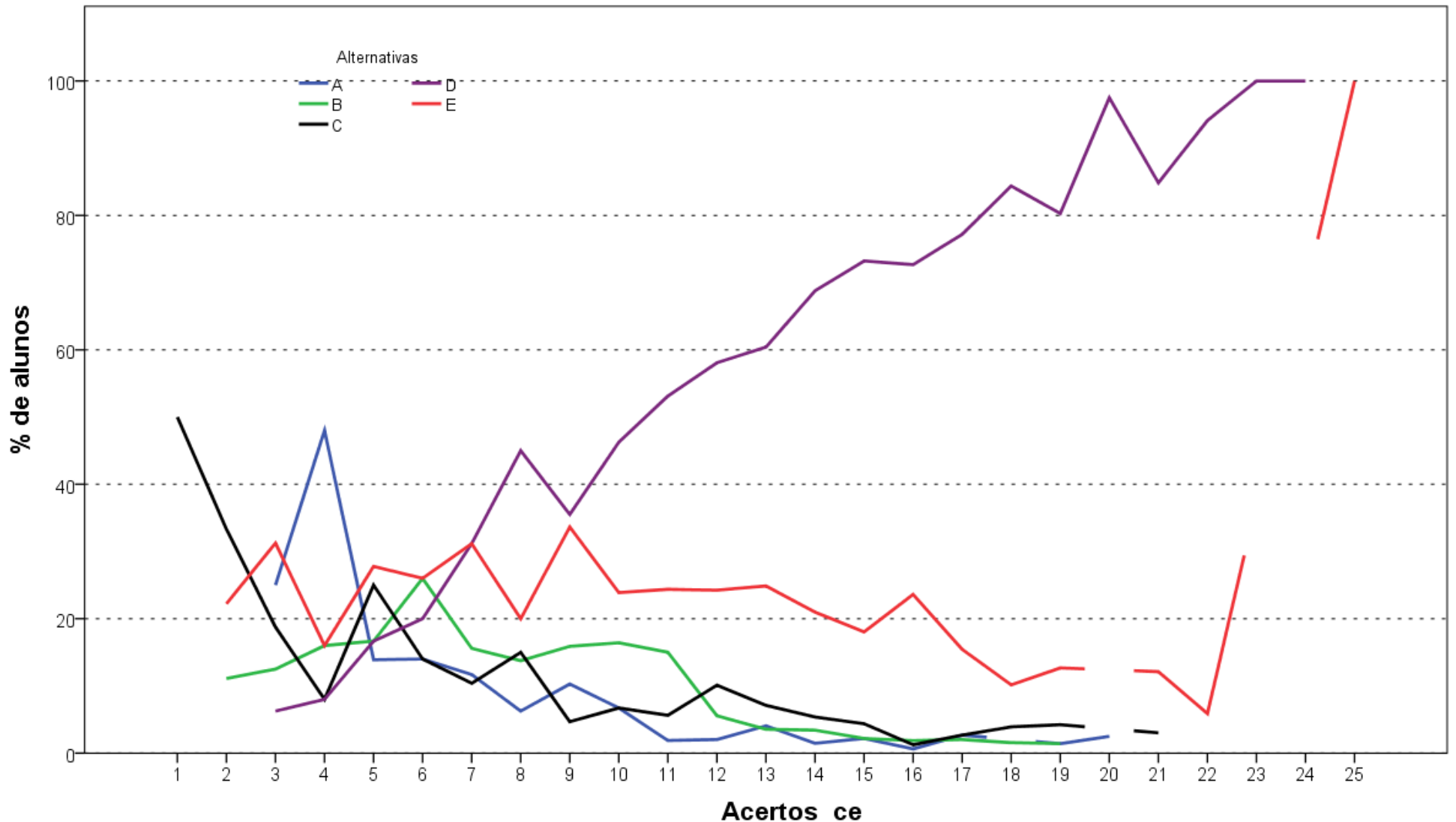
**Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



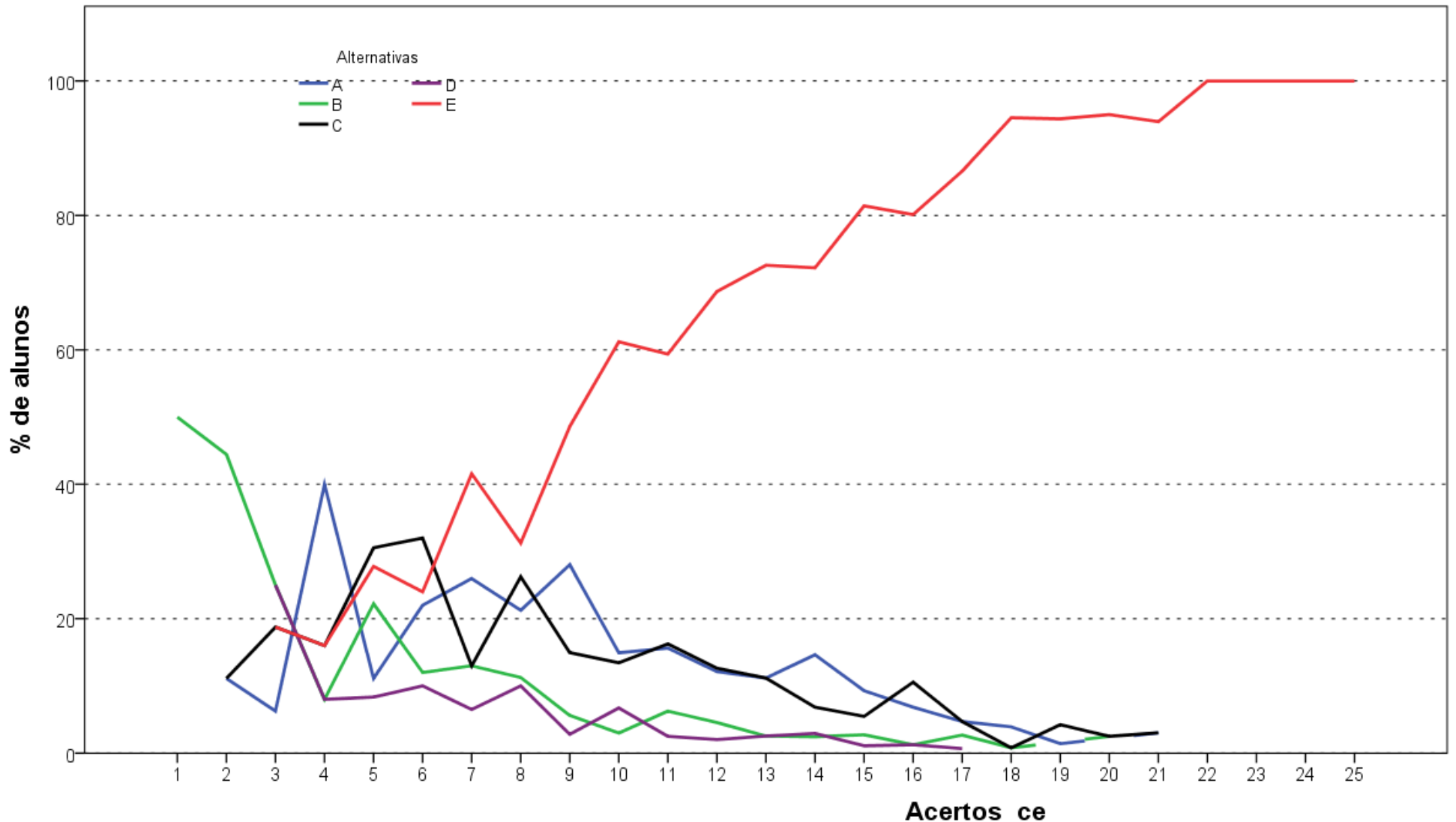
**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



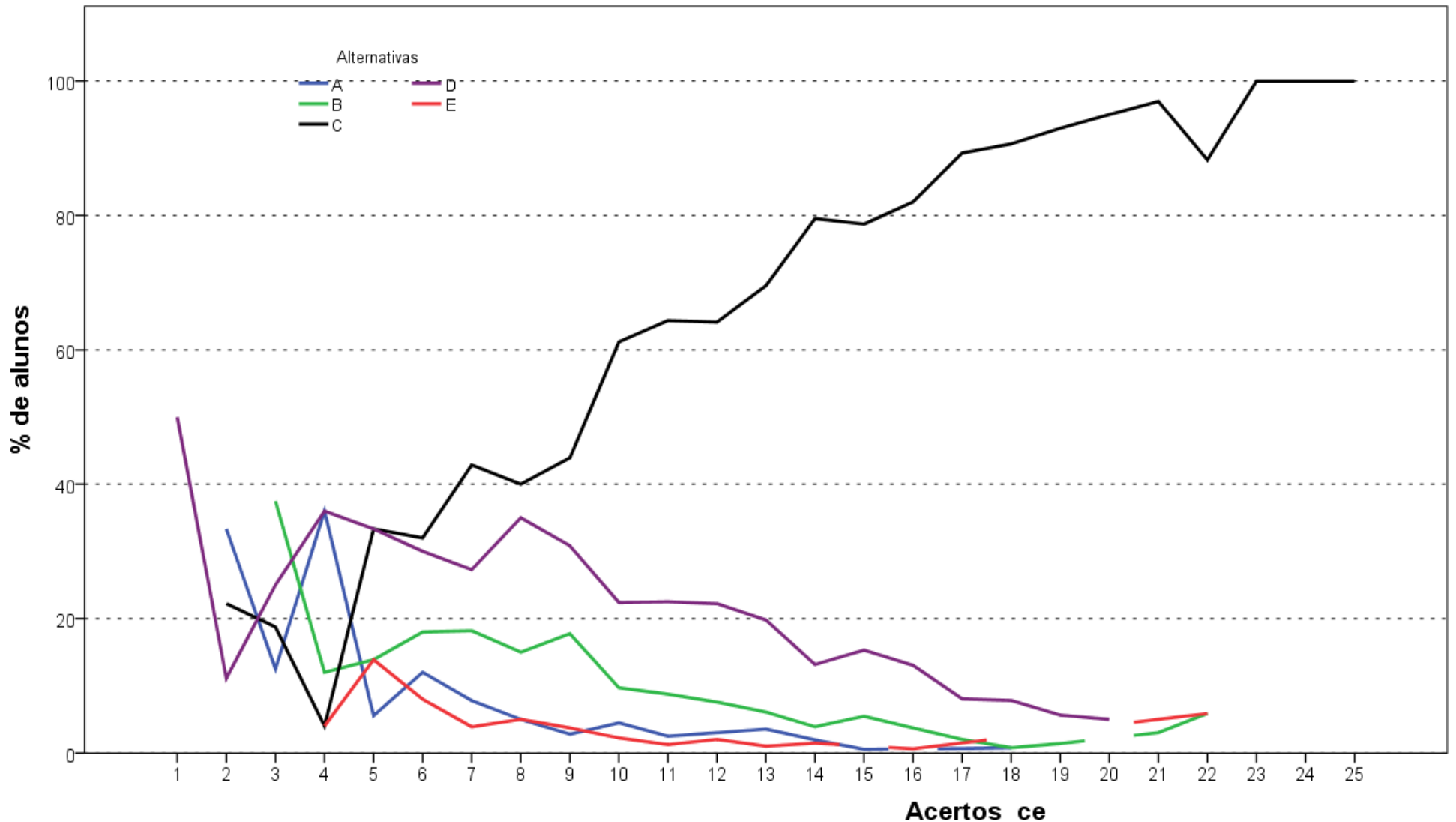
**Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



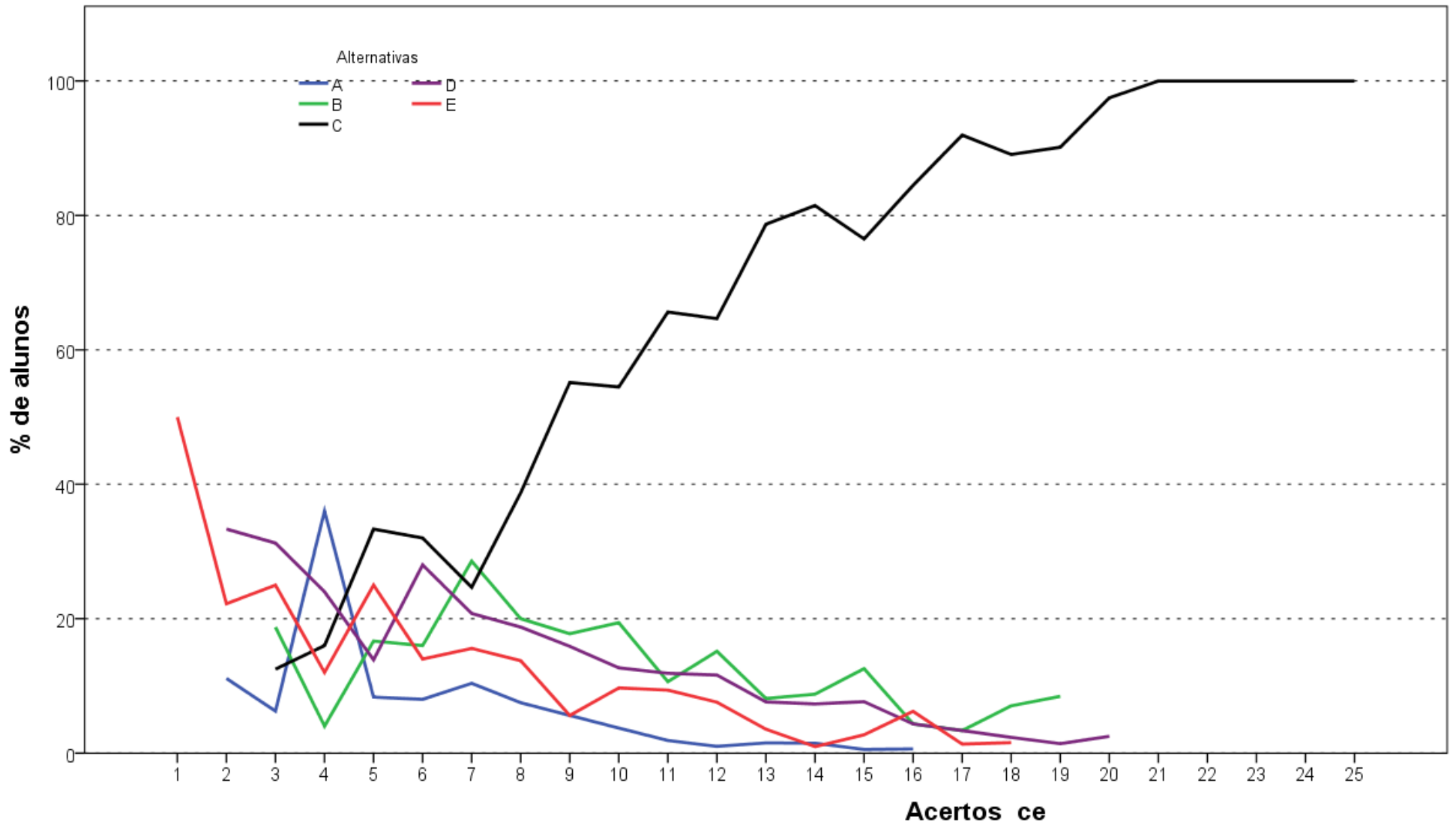
**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



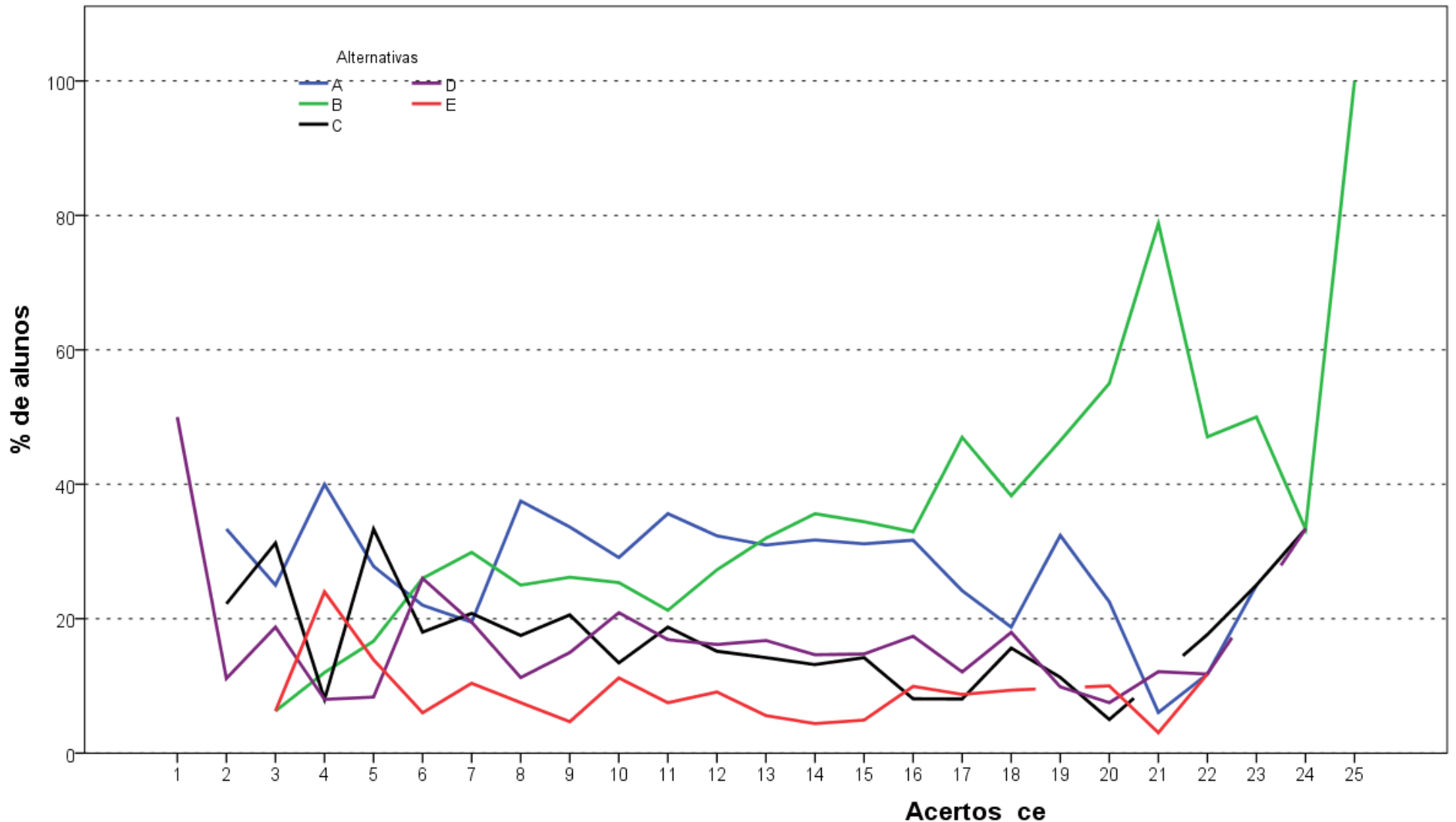
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



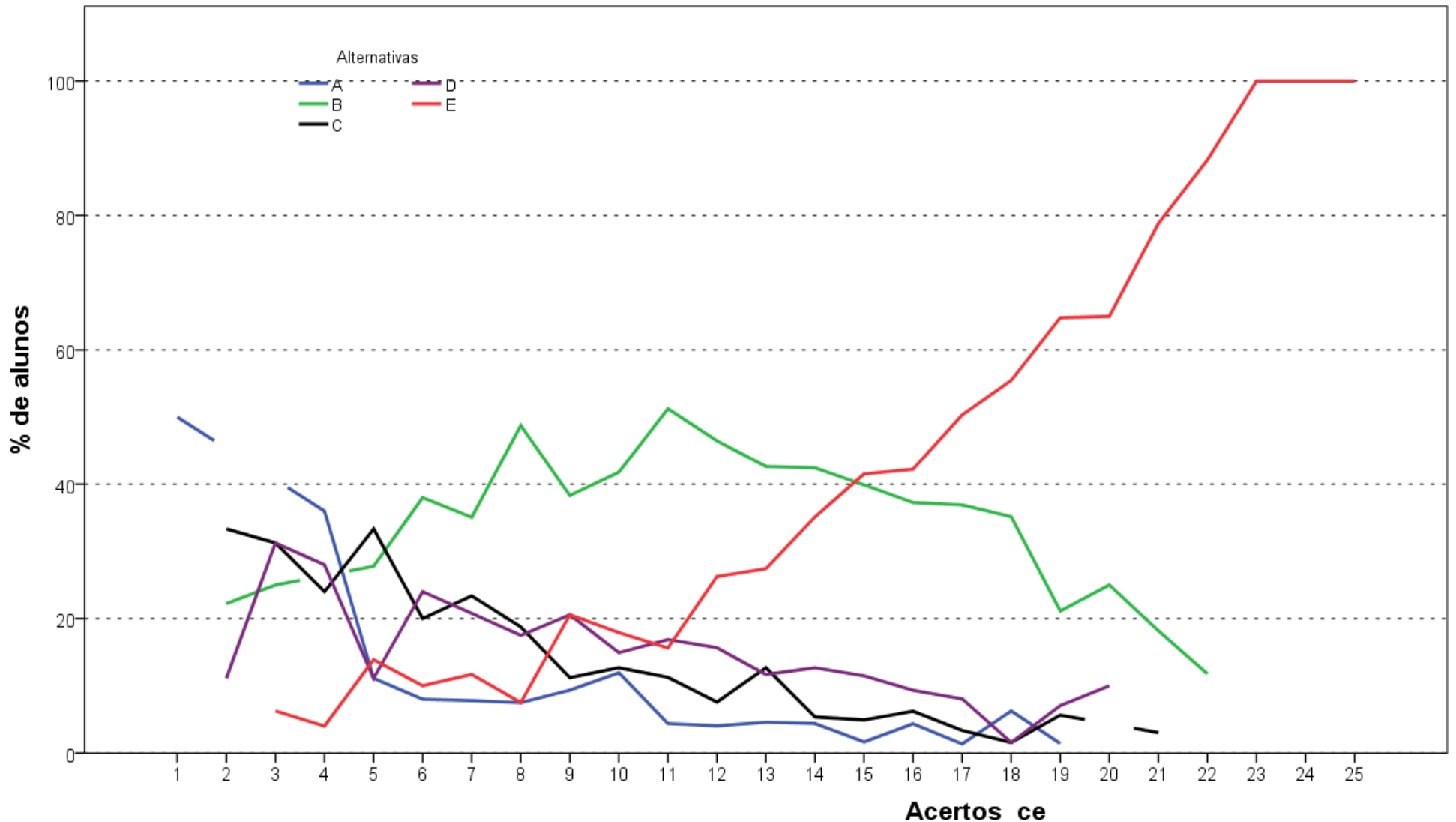
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



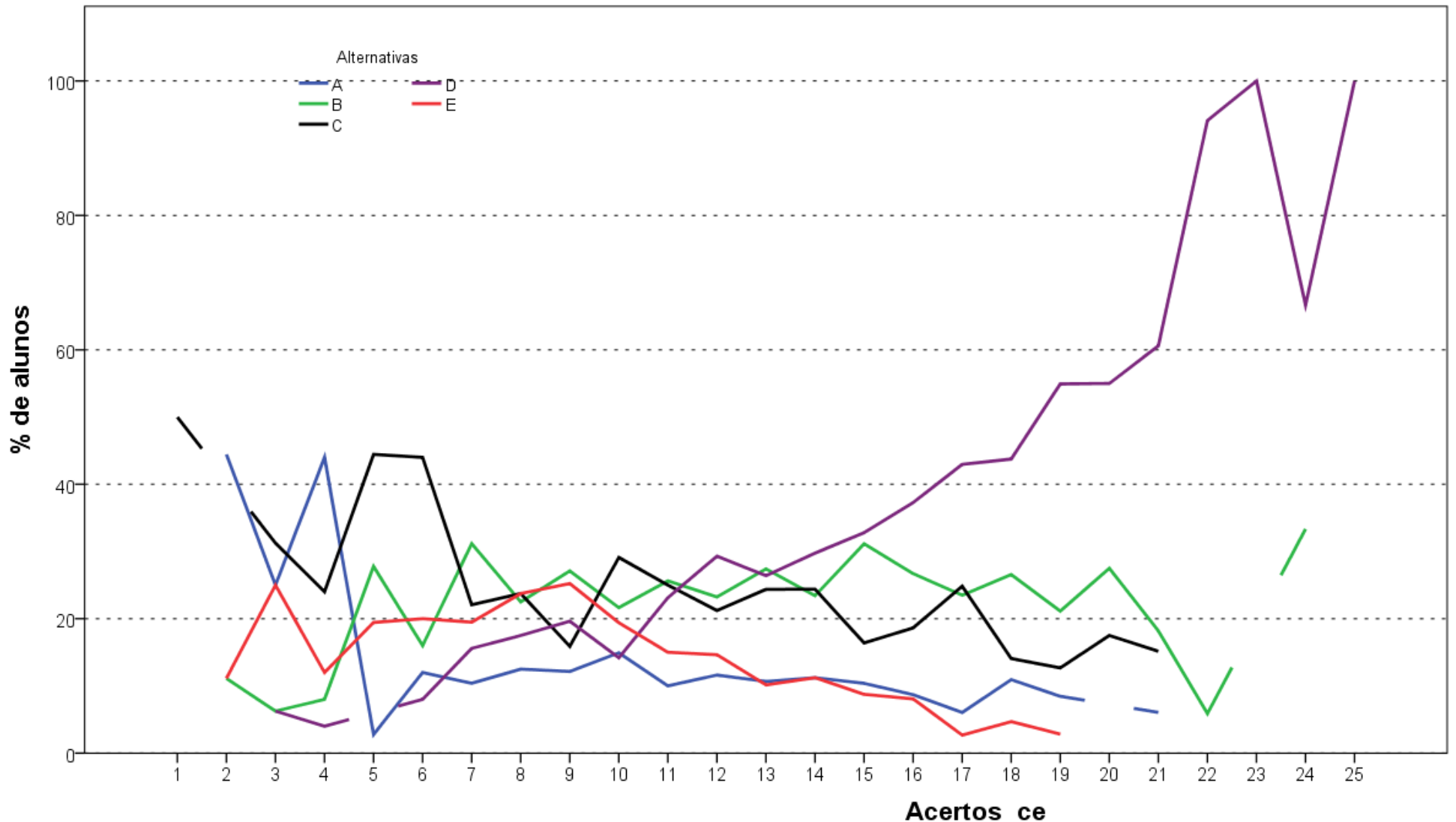
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



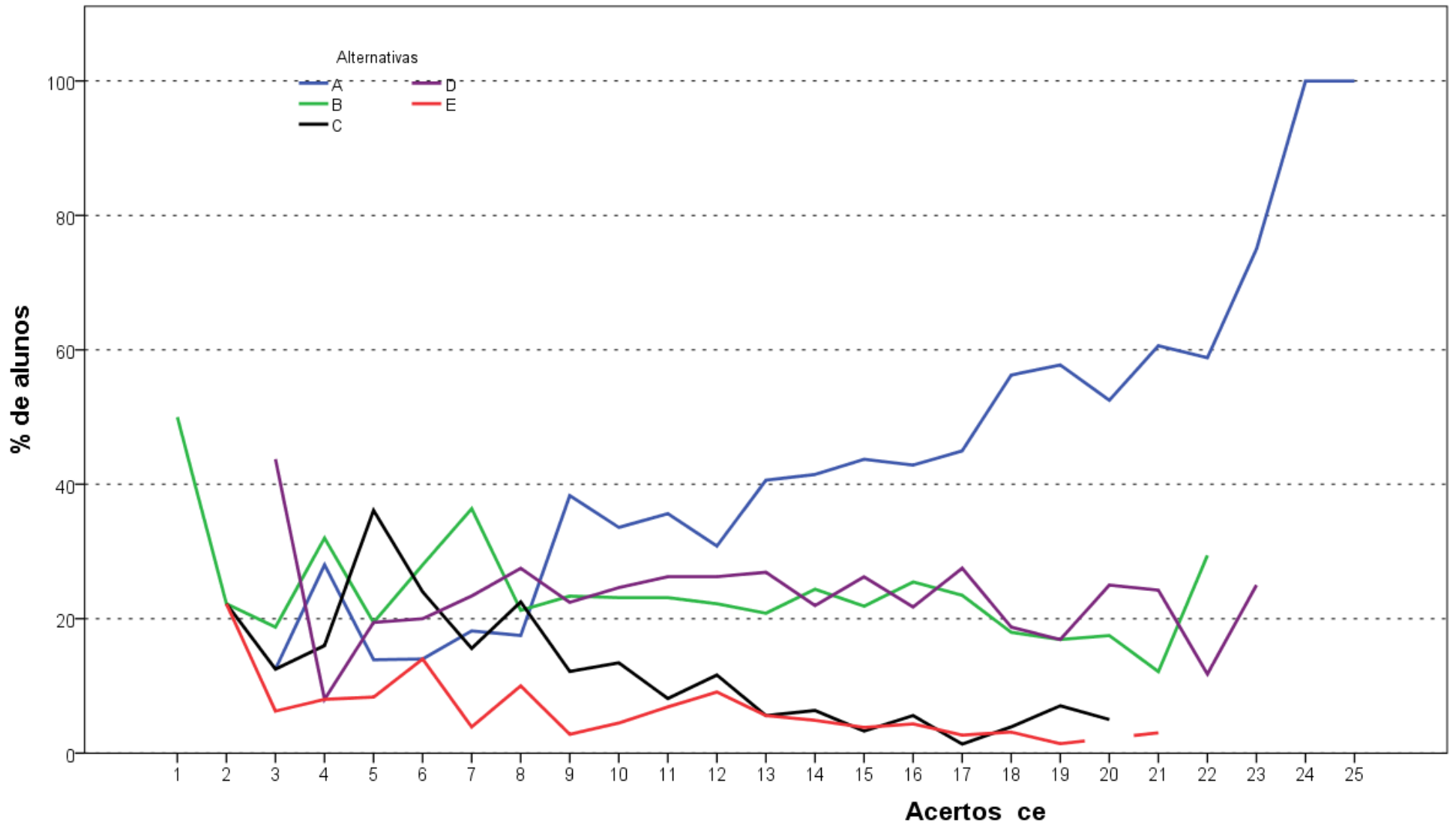
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



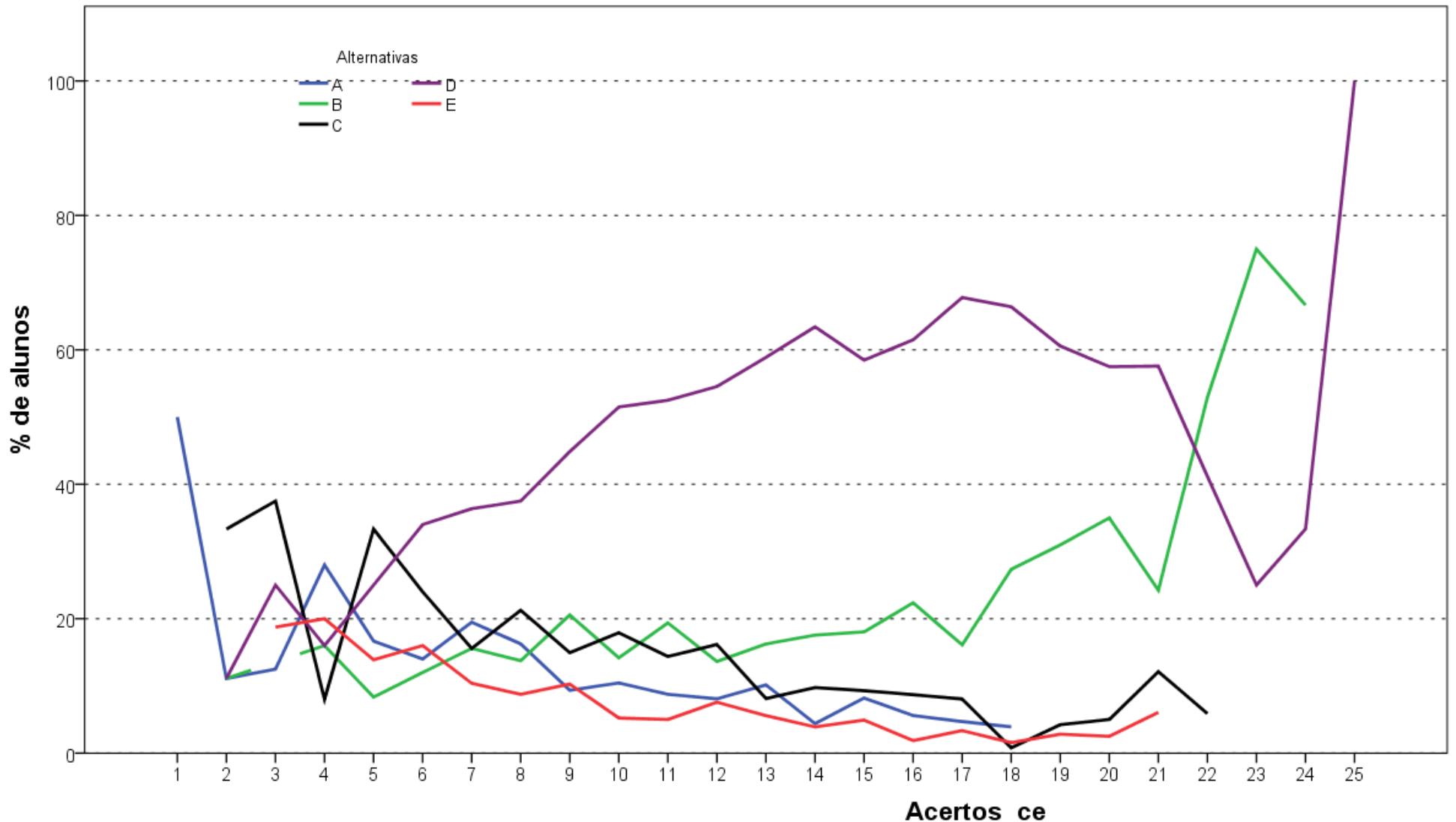
**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



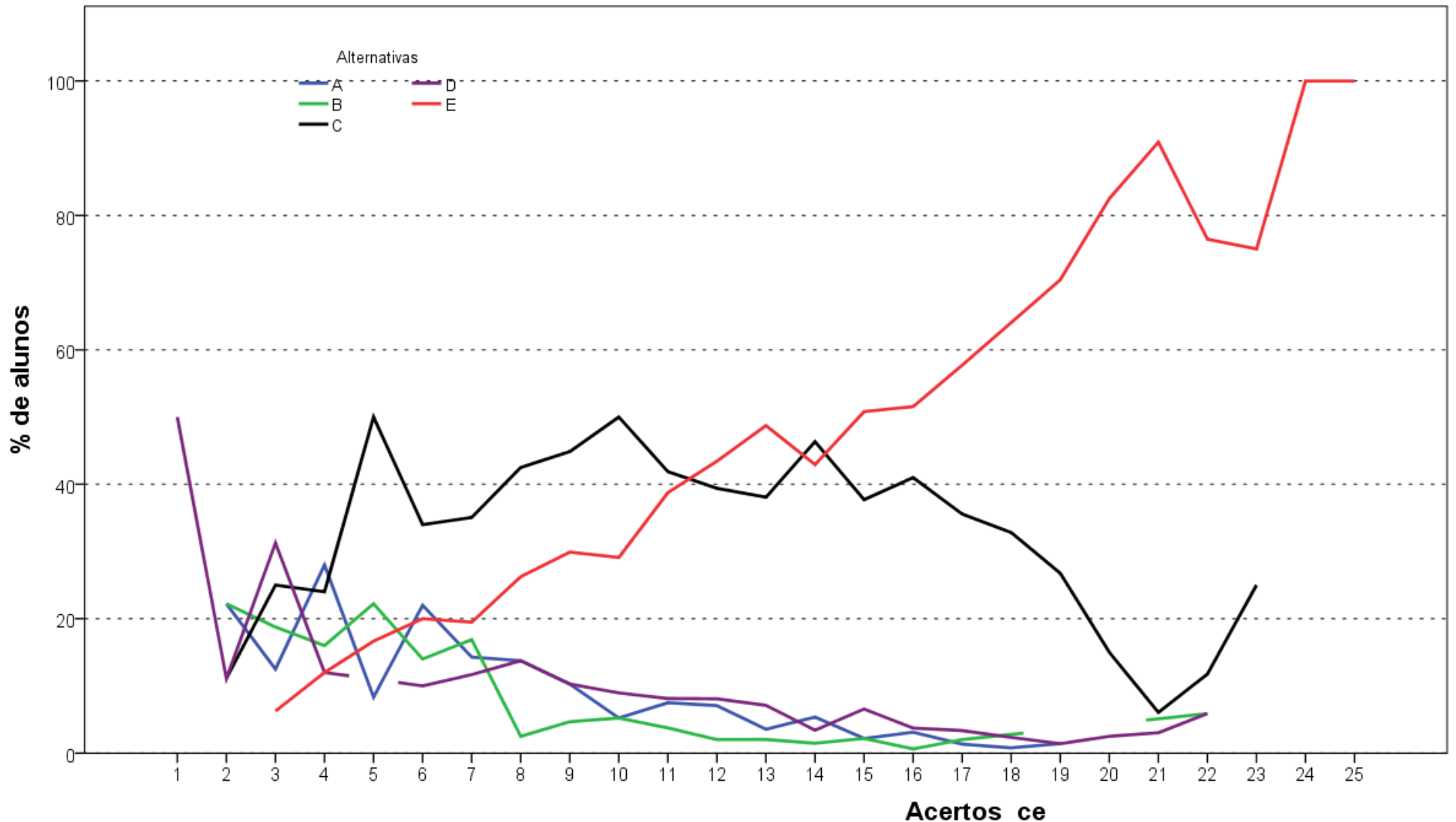
**Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



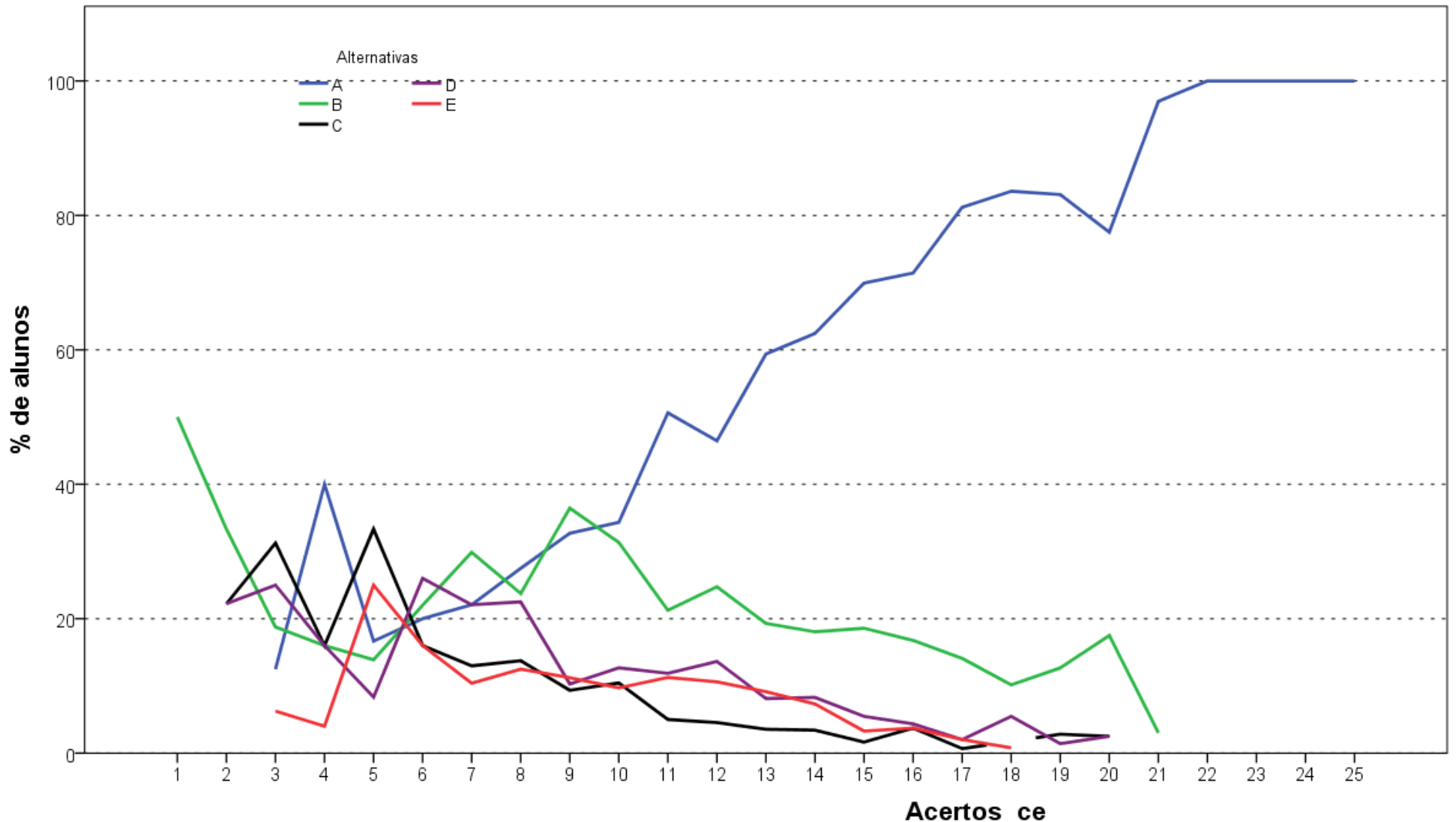
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

**ANEXO IIA TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE  
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES –  
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.615	100,0	949	100,0	2.669	100,0	2.673	100,0	1.544	100,0	780	100,0	2.081	100,0	2.148	100,0	2.191	100,0	2.195	100,0
Muito fácil.	193	2,2	21	2,2	46	1,7	90	3,4	19	1,2	17	2,2	99	4,8	38	1,8	33	1,5	23	1,0
Fácil.	577	6,7	40	4,2	166	6,2	248	9,3	76	4,9	47	6,0	89	4,3	130	6,1	128	5,8	230	10,5
Médio.	4.954	57,5	535	56,4	1.621	60,7	1.573	58,8	826	53,5	399	51,2	1.056	50,7	1.179	54,9	1.315	60,0	1.404	64,0
Difícil.	2.446	28,4	308	32,5	731	27,4	614	23,0	536	34,7	257	32,9	657	31,6	679	31,6	636	29,0	474	21,6
Muito difícil.	445	5,2	45	4,7	105	3,9	148	5,5	87	5,6	60	7,7	180	8,6	122	5,7	79	3,6	64	2,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.2a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.611	100,0	953	100,0	2.668	100,0	2.669	100,0	1.543	100,0	778	100,0	2.076	100,0	2.151	100,0	2.192	100,0	2.192	100,0
Muito fácil.	134	1,6	19	2,0	30	1,1	64	2,4	13	0,8	8	1,0	73	3,5	21	1,0	21	1,0	19	0,9
Fácil.	535	6,2	47	4,9	153	5,7	215	8,1	77	5,0	43	5,5	113	5,4	118	5,5	121	5,5	183	8,3
Médio.	4.930	57,3	543	57,0	1.631	61,1	1.570	58,8	794	51,5	392	50,4	1.069	51,5	1.199	55,7	1.293	59,0	1.369	62,5
Difícil.	2.611	30,3	306	32,1	741	27,8	701	26,3	571	37,0	292	37,5	673	32,4	699	32,5	679	31,0	560	25,5
Muito difícil.	401	4,7	38	4,0	113	4,2	119	4,5	88	5,7	43	5,5	148	7,1	114	5,3	78	3,6	61	2,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.3a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.603	100,0	946	100,0	2.665	100,0	2.670	100,0	1.541	100,0	781	100,0	2.071	100,0	2.151	100,0	2.186	100,0	2.195	100,0
Muito longa.	1.474	17,1	129	13,6	441	16,5	506	19,0	256	16,6	142	18,2	410	19,8	416	19,3	352	16,1	296	13,5
Longa.	1.947	22,6	165	17,4	598	22,4	626	23,4	391	25,4	167	21,4	415	20,0	488	22,7	516	23,6	528	24,1
Adequada.	4.300	50,0	464	49,0	1.306	49,0	1.341	50,2	792	51,4	397	50,8	993	47,9	1.037	48,2	1.101	50,4	1.169	53,3
Curta.	647	7,5	141	14,9	226	8,5	142	5,3	83	5,4	55	7,0	171	8,3	157	7,3	167	7,6	152	6,9
Muito curta.	235	2,7	47	5,0	94	3,5	55	2,1	19	1,2	20	2,6	82	4,0	53	2,5	50	2,3	50	2,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.4a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.599	100,0	948	100,0	2.663	100,0	2.670	100,0	1.538	100,0	780	100,0	2.072	100,0	2.150	100,0	2.183	100,0	2.194	100,0
Sim, todos.	2.025	23,5	225	23,7	617	23,2	642	24,0	356	23,1	185	23,7	501	24,2	500	23,3	486	22,3	538	24,5
Sim, a maioria.	4.403	51,2	441	46,5	1.356	50,9	1.419	53,1	780	50,7	407	52,2	848	40,9	1.065	49,5	1.209	55,4	1.281	58,4
Apenas cerca da metade.	1.247	14,5	160	16,9	430	16,1	346	13,0	226	14,7	85	10,9	371	17,9	330	15,3	296	13,6	250	11,4
Poucos.	797	9,3	112	11,8	226	8,5	217	8,1	154	10,0	88	11,3	283	13,7	228	10,6	180	8,2	106	4,8
Não, nenhum.	127	1,5	10	1,1	34	1,3	46	1,7	22	1,4	15	1,9	69	3,3	27	1,3	12	0,5	19	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.5a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.603	100,0	947	100,0	2.665	100,0	2.672	100,0	1.539	100,0	780	100,0	2.071	100,0	2.151	100,0	2.190	100,0	2.191	100,0
Sim, todos.	2.037	23,7	248	26,2	657	24,7	615	23,0	343	22,3	174	22,3	489	23,6	510	23,7	493	22,5	545	24,9
Sim, a maioria.	4.405	51,2	448	47,3	1.320	49,5	1.432	53,6	805	52,3	400	51,3	843	40,7	1.036	48,2	1.234	56,3	1.292	59,0
Apenas cerca da metade.	1.312	15,3	153	16,2	425	15,9	378	14,1	235	15,3	121	15,5	402	19,4	349	16,2	308	14,1	253	11,5
Poucos se apresentam.	730	8,5	88	9,3	230	8,6	204	7,6	135	8,8	73	9,4	275	13,3	233	10,8	141	6,4	81	3,7
Não, nenhum.	119	1,4	10	1,1	33	1,2	43	1,6	21	1,4	12	1,5	62	3,0	23	1,1	14	0,6	20	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.6a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.596	100,0	948	100,0	2.664	100,0	2.666	100,0	1.541	100,0	777	100,0	2.071	100,0	2.145	100,0	2.188	100,0	2.192	100,0
Sim, até excessivas.	548	6,4	56	5,9	165	6,2	202	7,6	84	5,5	41	5,3	172	8,3	136	6,3	108	4,9	132	6,0
Sim, em todas elas.	2.500	29,1	250	26,4	741	27,8	830	31,1	436	28,3	243	31,3	511	24,7	623	29,0	647	29,6	719	32,8
Sim, na maioria delas.	3.989	46,4	431	45,5	1.265	47,5	1.217	45,6	729	47,3	347	44,7	854	41,2	954	44,5	1.080	49,4	1.101	50,2
Sim, somente em algumas.	1.413	16,4	192	20,3	453	17,0	367	13,8	265	17,2	136	17,5	456	22,0	403	18,8	332	15,2	222	10,1
Não, em nenhuma delas.	146	1,7	19	2,0	40	1,5	50	1,9	27	1,8	10	1,3	78	3,8	29	1,4	21	1,0	18	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.7a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.578	100,0	941	100,0	2.659	100,0	2.666	100,0	1.536	100,0	776	100,0	2.068	100,0	2.143	100,0	2.182	100,0	2.185	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.183	13,8	129	13,7	385	14,5	341	12,8	227	14,8	101	13,0	299	14,5	273	12,7	309	14,2	302	13,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	3.749	43,7	447	47,5	1.151	43,3	1.014	38,0	746	48,6	391	50,4	936	45,3	985	46,0	959	44,0	869	39,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	644	7,5	93	9,9	209	7,9	212	8,0	84	5,5	46	5,9	155	7,5	152	7,1	150	6,9	187	8,6
Falta de motivação para fazer a prova.	1.515	17,7	129	13,7	474	17,8	587	22,0	221	14,4	104	13,4	363	17,6	372	17,4	362	16,6	418	19,1
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.487	17,3	143	15,2	440	16,5	512	19,2	258	16,8	134	17,3	315	15,2	361	16,8	402	18,4	409	18,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.8a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.583	100,0	943	100,0	2.660	100,0	2.666	100,0	1.536	100,0	778	100,0	2.067	100,0	2.144	100,0	2.183	100,0	2.189	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	520	6,1	60	6,4	172	6,5	138	5,2	98	6,4	52	6,7	242	11,7	144	6,7	88	4,0	46	2,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.073	12,5	138	14,6	356	13,4	266	10,0	212	13,8	101	13,0	386	18,7	354	16,5	217	9,9	116	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.274	14,8	150	15,9	419	15,8	358	13,4	235	15,3	112	14,4	391	18,9	350	16,3	306	14,0	227	10,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	5.020	58,5	550	58,3	1.583	59,5	1.572	59,0	856	55,7	459	59,0	884	42,8	1.146	53,5	1.402	64,2	1.588	72,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	696	8,1	45	4,8	130	4,9	332	12,5	135	8,8	54	6,9	164	7,9	150	7,0	170	7,8	212	9,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.9a - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.521	100,0	931	100,0	2.638	100,0	2.653	100,0	1.524	100,0	775	100,0	2.051	100,0	2.135	100,0	2.168	100,0	2.167	100,0
Menos de uma hora.	151	1,8	15	1,6	37	1,4	74	2,8	16	1,0	9	1,2	90	4,4	32	1,5	17	0,8	12	0,6
Entre uma e duas horas.	1.436	16,9	120	12,9	407	15,4	509	19,2	282	18,5	118	15,2	468	22,8	385	18,0	300	13,8	283	13,1
Entre duas e três horas.	2.840	33,3	269	28,9	866	32,8	885	33,4	564	37,0	256	33,0	663	32,3	728	34,1	745	34,4	704	32,5
Entre três e quatro horas.	3.392	39,8	420	45,1	1.052	39,9	1.003	37,8	584	38,3	333	43,0	658	32,1	807	37,8	923	42,6	1.004	46,3
Quatro horas e não conseguiu terminar.	702	8,2	107	11,5	276	10,5	182	6,9	78	5,1	59	7,6	172	8,4	183	8,6	183	8,4	164	7,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIB TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE  
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES –  
GEOGRAFIA (BACHARELADO)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.991	100,0	194	100,0	446	100,0	815	100,0	371	100,0	165	100,0	481	100,0	489	100,0	511	100,0	510	100,0
Muito fácil.	49	2,5	5	2,6	8	1,8	26	3,2	7	1,9	3	1,8	28	5,8	7	1,4	6	1,2	8	1,6
Fácil.	280	14,1	11	5,7	38	8,5	164	20,1	52	14,0	15	9,1	58	12,1	61	12,5	78	15,3	83	16,3
Médio.	1.259	63,2	133	68,6	302	67,7	496	60,9	226	60,9	102	61,8	262	54,5	323	66,1	340	66,5	334	65,5
Difícil.	371	18,6	42	21,6	86	19,3	121	14,8	79	21,3	43	26,1	115	23,9	92	18,8	85	16,6	79	15,5
Muito difícil.	32	1,6	3	1,5	12	2,7	8	1,0	7	1,9	2	1,2	18	3,7	6	1,2	2	0,4	6	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.2b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.987	100,0	194	100,0	445	100,0	813	100,0	369	100,0	166	100,0	481	100,0	487	100,0	510	100,0	509	100,0
Muito fácil.	27	1,4	3	1,5	4	0,9	19	2,3	0	0,0	1	0,6	19	4,0	4	0,8	3	0,6	1	0,2
Fácil.	185	9,3	12	6,2	28	6,3	87	10,7	46	12,5	12	7,2	50	10,4	35	7,2	48	9,4	52	10,2
Médio.	1.269	63,9	117	60,3	284	63,8	540	66,4	224	60,7	104	62,7	264	54,9	318	65,3	351	68,8	336	66,0
Difícil.	453	22,8	56	28,9	112	25,2	155	19,1	85	23,0	45	27,1	124	25,8	116	23,8	103	20,2	110	21,6
Muito difícil.	53	2,7	6	3,1	17	3,8	12	1,5	14	3,8	4	2,4	24	5,0	14	2,9	5	1,0	10	2,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.3b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.989	100,0	193	100,0	445	100,0	814	100,0	370	100,0	167	100,0	482	100,0	489	100,0	508	100,0	510	100,0
Muito longa.	321	16,1	21	10,9	78	17,5	138	17,0	60	16,2	24	14,4	108	22,4	83	17,0	67	13,2	63	12,4
Longa.	526	26,4	48	24,9	104	23,4	231	28,4	97	26,2	46	27,5	120	24,9	132	27,0	136	26,8	138	27,1
Adequada.	1.005	50,5	103	53,4	220	49,4	400	49,1	198	53,5	84	50,3	217	45,0	235	48,1	268	52,8	285	55,9
Curta.	108	5,4	16	8,3	35	7,9	34	4,2	12	3,2	11	6,6	25	5,2	33	6,7	31	6,1	19	3,7
Muito curta.	29	1,5	5	2,6	8	1,8	11	1,4	3	0,8	2	1,2	12	2,5	6	1,2	6	1,2	5	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.4b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.988	100,0	194	100,0	444	100,0	811	100,0	373	100,0	166	100,0	480	100,0	488	100,0	510	100,0	510	100,0
Sim, todos.	440	22,1	49	25,3	85	19,1	196	24,2	73	19,6	37	22,3	97	20,2	110	22,5	119	23,3	114	22,4
Sim, a maioria.	1.115	56,1	103	53,1	248	55,9	458	56,5	212	56,8	94	56,6	215	44,8	279	57,2	305	59,8	316	62,0
Apenas cerca da metade.	259	13,0	24	12,4	73	16,4	87	10,7	53	14,2	22	13,3	90	18,8	60	12,3	56	11,0	53	10,4
Poucos.	145	7,3	17	8,8	33	7,4	56	6,9	28	7,5	11	6,6	57	11,9	37	7,6	27	5,3	24	4,7
Não, nenhum.	29	1,5	1	0,5	5	1,1	14	1,7	7	1,9	2	1,2	21	4,4	2	0,4	3	0,6	3	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.5b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.986	100,0	194	100,0	444	100,0	811	100,0	371	100,0	166	100,0	482	100,0	487	100,0	508	100,0	509	100,0
Sim, todos.	438	22,1	56	28,9	87	19,6	190	23,4	66	17,8	39	23,5	94	19,5	114	23,4	115	22,6	115	22,6
Sim, a maioria.	1.132	57,0	106	54,6	251	56,5	454	56,0	225	60,6	96	57,8	233	48,3	268	55,0	315	62,0	316	62,1
Apenas cerca da metade.	254	12,8	22	11,3	68	15,3	97	12,0	52	14,0	15	9,0	80	16,6	71	14,6	55	10,8	48	9,4
Poucos se apresentam.	133	6,7	10	5,2	35	7,9	53	6,5	20	5,4	15	9,0	54	11,2	32	6,6	20	3,9	27	5,3
Não, nenhum.	29	1,5	0	0,0	3	0,7	17	2,1	8	2,2	1	0,6	21	4,4	2	0,4	3	0,6	3	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.6b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.988	100,0	194	100,0	445	100,0	813	100,0	370	100,0	166	100,0	481	100,0	487	100,0	511	100,0	509	100,0
Sim, até excessivas.	151	7,6	14	7,2	21	4,7	79	9,7	22	5,9	15	9,0	46	9,6	37	7,6	25	4,9	43	8,4
Sim, em todas elas.	632	31,8	55	28,4	133	29,9	263	32,3	129	34,9	52	31,3	131	27,2	164	33,7	176	34,4	161	31,6
Sim, na maioria delas.	929	46,7	93	47,9	207	46,5	371	45,6	174	47,0	84	50,6	206	42,8	225	46,2	251	49,1	247	48,5
Sim, somente em algumas.	256	12,9	30	15,5	81	18,2	91	11,2	41	11,1	13	7,8	86	17,9	57	11,7	56	11,0	57	11,2
Não, em nenhuma delas.	20	1,0	2	1,0	3	0,7	9	1,1	4	1,1	2	1,2	12	2,5	4	0,8	3	0,6	1	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.7b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.985	100,0	193	100,0	445	100,0	811	100,0	369	100,0	167	100,0	480	100,0	487	100,0	510	100,0	508	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	251	12,6	29	15,0	57	12,8	100	12,3	51	13,8	14	8,4	55	11,5	61	12,5	68	13,3	67	13,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	693	34,9	92	47,7	186	41,8	234	28,9	116	31,4	65	38,9	178	37,1	160	32,9	179	35,1	176	34,6
Espaço insuficiente para responder às questões.	151	7,6	13	6,7	33	7,4	61	7,5	27	7,3	17	10,2	35	7,3	39	8,0	41	8,0	36	7,1
Falta de motivação para fazer a prova.	542	27,3	33	17,1	93	20,9	277	34,2	95	25,7	44	26,3	130	27,1	140	28,7	132	25,9	140	27,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	348	17,5	26	13,5	76	17,1	139	17,1	80	21,7	27	16,2	82	17,1	87	17,9	90	17,6	89	17,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.8b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.985	100,0	193	100,0	444	100,0	810	100,0	372	100,0	166	100,0	482	100,0	488	100,0	508	100,0	507	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	55	2,8	5	2,6	19	4,3	16	2,0	11	3,0	4	2,4	26	5,4	13	2,7	12	2,4	4	0,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	167	8,4	23	11,9	47	10,6	50	6,2	34	9,1	13	7,8	72	14,9	39	8,0	40	7,9	16	3,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	266	13,4	30	15,5	72	16,2	82	10,1	57	15,3	25	15,1	90	18,7	77	15,8	53	10,4	46	9,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.271	64,0	124	64,2	286	64,4	518	64,0	230	61,8	113	68,1	235	48,8	315	64,5	346	68,1	375	74,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	226	11,4	11	5,7	20	4,5	144	17,8	40	10,8	11	6,6	59	12,2	44	9,0	57	11,2	66	13,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.9b - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.965	100,0	191	100,0	441	100,0	802	100,0	367	100,0	164	100,0	480	100,0	482	100,0	503	100,0	500	100,0
Menos de uma hora.	54	2,7	2	1,0	14	3,2	20	2,5	13	3,5	5	3,0	37	7,7	11	2,3	3	0,6	3	0,6
Entre uma e duas horas.	457	23,3	38	19,9	70	15,9	195	24,3	118	32,2	36	22,0	162	33,8	111	23,0	98	19,5	86	17,2
Entre duas e três horas.	665	33,8	50	26,2	141	32,0	305	38,0	116	31,6	53	32,3	145	30,2	175	36,3	174	34,6	171	34,2
Entre três e quatro horas.	647	32,9	79	41,4	171	38,8	239	29,8	98	26,7	60	36,6	97	20,2	139	28,8	197	39,2	214	42,8
Quatro horas e não consegui terminar.	142	7,2	22	11,5	45	10,2	43	5,4	22	6,0	10	6,1	39	8,1	46	9,5	31	6,2	26	5,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS  
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –  
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Geografia (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	72,1%	74,3%	73,7%	77,4%	74,6%	68,6%	73,7%	75,6%	79,2%	73,8%
Privada	27,9%	25,7%	26,3%	22,6%	25,4%	31,4%	26,3%	24,4%	20,8%	26,2%
Total	977	1.005	1.148	1.330	4.460	1.283	1.250	1.130	927	4.590

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	78,9%	81,9%	80,8%	81,1%	80,7%	75,3%	77,3%	78,8%	82,8%	78,2%
Centro universitário	12,5%	10,2%	10,6%	9,5%	10,6%	16,8%	14,2%	12,4%	9,3%	13,5%
Faculdade	5,8%	5,5%	4,5%	3,9%	4,8%	3,2%	3,4%	2,6%	2,6%	3,0%
CEFET/IFET	2,8%	2,4%	4,0%	5,5%	3,8%	4,8%	5,2%	6,2%	5,3%	5,3%
<b>Total</b>	<b>977</b>	<b>1.005</b>	<b>1.148</b>	<b>1.330</b>	<b>4.460</b>	<b>1.283</b>	<b>1.250</b>	<b>1.130</b>	<b>927</b>	<b>4.590</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

**Geografia (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	43,2%	44,6%	50,4%	58,9%	49,3%
Feminino	56,8%	55,4%	49,6%	41,1%	50,7%
Total	2.260	2.255	2.278	2.257	9.050

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	20,6%	23,1%	26,7%	33,5%	26,5%	20,7%	29,2%	34,5%	41,7%	30,7%
entre 25 e 29 anos	27,1%	25,1%	24,7%	26,2%	25,7%	24,4%	24,6%	27,2%	25,4%	25,3%
entre 30 e 34 anos	19,4%	19,8%	19,3%	16,2%	18,5%	17,0%	16,2%	14,3%	13,3%	15,4%
entre 35 e 39 anos	13,1%	12,0%	10,5%	11,3%	11,7%	14,7%	12,4%	10,8%	8,8%	11,9%
entre 40 e 44 anos	8,5%	9,5%	8,4%	6,4%	8,0%	10,0%	7,6%	6,8%	5,2%	7,6%
acima de 45 anos	11,3%	10,5%	10,5%	6,5%	9,5%	13,3%	10,1%	6,4%	5,6%	9,2%
Total	977	1.005	1.148	1.330	4.460	1.283	1.250	1.130	927	4.590
Média	32,3	31,9	31,6	29,8	31,3	33,0	31,2	29,8	28,6	30,8
Desvio padrão	9,0	8,9	9,3	8,0	8,8	9,4	8,9	8,1	7,8	8,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	62,9%	62,2%	65,8%	70,6%	65,8%	55,8%	59,3%	63,8%	70,6%	61,8%
Casado(a).	29,6%	30,3%	25,2%	22,2%	26,4%	33,0%	30,2%	28,3%	22,5%	28,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,1%	3,3%	3,6%	2,4%	3,1%	4,9%	6,1%	3,2%	2,6%	4,3%
Viúvo(a).	0,2%	0,1%	0,5%	0,1%	0,2%	1,1%	0,6%	0,7%	0,2%	0,7%
Outro.	4,2%	4,1%	4,8%	4,7%	4,5%	5,3%	3,8%	3,9%	4,1%	4,3%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	32,9%	35,5%	41,1%	45,0%	39,3%	33,9%	38,0%	39,1%	43,6%	38,3%
Preta.	16,3%	14,9%	15,3%	13,8%	15,0%	13,7%	13,1%	13,7%	13,5%	13,5%
Amarela.	2,3%	2,7%	2,0%	1,1%	2,0%	2,1%	3,2%	1,7%	1,7%	2,2%
Parda.	43,6%	43,3%	38,2%	35,4%	39,7%	47,9%	43,9%	41,8%	36,5%	43,0%
Indígena.	1,9%	0,9%	0,6%	0,2%	0,9%	0,6%	0,8%	0,6%	0,8%	0,7%
Não quero declarar.	3,0%	2,6%	2,6%	4,5%	3,3%	1,8%	1,0%	3,1%	3,9%	2,3%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	98,4%	99,2%	99,7%	99,8%	99,3%	98,6%	98,5%	99,4%	99,5%	99,0%
Brasileira naturalizada.	1,3%	0,5%	0,1%	0,1%	0,4%	1,3%	1,4%	0,3%	0,3%	0,9%
Estrangeira.	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	15,4%	14,5%	10,2%	9,5%	12,1%	20,4%	18,8%	12,0%	8,4%	15,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	40,7%	40,6%	37,3%	32,3%	37,3%	49,3%	46,7%	42,3%	37,3%	44,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,6%	14,2%	17,8%	17,0%	16,3%	11,3%	13,0%	15,4%	17,1%	13,9%
Ensino Médio.	19,6%	23,2%	25,6%	26,8%	24,1%	13,7%	16,0%	22,6%	27,0%	19,3%
Ensino Superior - Graduação.	7,1%	5,4%	7,2%	9,8%	7,6%	4,4%	4,9%	6,1%	7,2%	5,5%
Pós-graduação.	1,6%	2,1%	1,9%	4,6%	2,7%	1,0%	0,7%	1,6%	2,9%	1,4%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,0%	9,8%	7,4%	5,7%	8,2%	17,1%	11,3%	7,9%	4,6%	10,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	36,7%	35,6%	33,2%	26,7%	32,5%	43,4%	42,2%	37,1%	31,9%	39,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,9%	15,9%	18,3%	18,4%	17,4%	13,6%	15,0%	15,3%	17,8%	15,3%
Ensino médio.	24,1%	26,6%	28,1%	30,9%	27,7%	17,3%	22,1%	28,9%	30,0%	24,1%
Ensino Superior - Graduação.	7,4%	7,1%	8,1%	12,6%	9,1%	4,5%	6,4%	6,5%	9,9%	6,6%
Pós-graduação.	4,0%	5,0%	5,0%	5,7%	5,0%	4,0%	3,1%	4,3%	5,9%	4,2%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	8,3%	8,8%	8,9%	6,8%	8,1%	5,4%	5,4%	5,9%	6,5%	5,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	47,2%	49,0%	50,7%	53,1%	50,3%	42,1%	45,6%	49,9%	51,4%	46,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	37,7%	37,2%	32,5%	28,7%	33,5%	49,0%	43,6%	37,2%	31,4%	41,0%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	5,0%	3,3%	5,2%	9,0%	5,9%	2,4%	4,3%	5,5%	7,9%	4,8%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,8%	0,6%	1,2%	1,3%	1,0%	0,3%	0,3%	0,6%	1,8%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,0%	1,1%	1,5%	1,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,8%	1,0%	0,9%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	10,6%	11,2%	12,6%	14,1%	12,3%	5,0%	6,9%	8,5%	12,3%	7,9%
Uma.	11,1%	13,8%	14,4%	14,5%	13,6%	12,5%	15,5%	16,0%	17,2%	15,1%
Duas.	21,0%	21,0%	24,8%	25,5%	23,3%	21,4%	24,0%	23,6%	22,9%	22,9%
Três.	23,8%	24,3%	22,8%	22,3%	23,2%	25,8%	24,3%	22,2%	24,3%	24,2%
Quatro.	16,7%	14,9%	14,2%	14,9%	15,1%	17,6%	15,4%	14,6%	11,5%	15,0%
Cinco.	9,3%	8,5%	6,8%	4,4%	7,0%	10,2%	7,9%	8,1%	6,4%	8,3%
Seis.	3,4%	3,5%	2,5%	2,5%	3,0%	4,3%	2,9%	3,3%	3,3%	3,5%
Sete ou mais.	4,0%	2,8%	1,9%	1,8%	2,5%	3,1%	3,1%	3,8%	2,1%	3,1%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	38,1%	34,6%	30,0%	22,4%	30,5%	48,5%	48,1%	38,4%	31,1%	42,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	34,0%	33,3%	33,2%	33,0%	33,3%	33,0%	32,3%	36,2%	33,3%	33,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,3%	19,9%	21,1%	20,6%	19,2%	12,1%	12,5%	14,6%	19,3%	14,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8,1%	6,1%	8,1%	9,5%	8,1%	3,9%	3,5%	6,0%	7,1%	5,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4,2%	5,0%	6,1%	10,2%	6,7%	2,0%	3,1%	3,9%	6,3%	3,7%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,2%	1,0%	1,5%	3,9%	2,1%	0,4%	0,4%	0,8%	2,7%	1,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,5%	7,7%	9,0%	10,8%	9,1%	6,6%	9,8%	12,1%	14,5%	10,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	19,2%	23,4%	20,0%	18,6%	20,2%	28,7%	32,7%	32,3%	27,7%	30,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	19,5%	19,1%	23,7%	25,6%	22,3%	19,2%	17,3%	19,9%	25,1%	20,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,2%	10,5%	11,2%	13,7%	11,8%	8,6%	8,4%	7,2%	7,9%	8,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	23,6%	23,9%	21,4%	17,2%	21,2%	27,5%	23,7%	22,8%	18,8%	23,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	18,0%	15,3%	14,7%	14,2%	15,4%	9,3%	7,9%	5,7%	6,0%	7,3%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	29,0%	31,5%	29,9%	35,2%	31,7%	39,0%	43,5%	46,0%	49,2%	44,1%
Trabalho eventualmente.	11,0%	9,3%	10,5%	10,7%	10,4%	9,7%	8,7%	9,7%	7,7%	9,0%
Trabalho até 20 horas semanais.	9,4%	7,2%	7,5%	8,6%	8,2%	14,4%	10,9%	8,6%	7,9%	10,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	9,1%	9,7%	12,1%	12,7%	11,1%	9,2%	8,9%	9,6%	13,2%	10,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	41,5%	42,3%	40,0%	32,9%	38,7%	27,8%	28,0%	26,1%	22,1%	26,3%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	64,6%	68,8%	68,4%	73,0%	69,1%	64,6%	68,1%	71,2%	74,4%	69,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	17,2%	16,4%	14,5%	12,9%	15,0%	22,8%	18,9%	13,7%	11,5%	17,2%
ProUni integral.	1,6%	2,4%	4,2%	4,3%	3,3%	1,3%	2,2%	3,4%	3,6%	2,6%
ProUni parcial, apenas.	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,8%	0,6%	0,3%	1,1%	0,7%
FIES, apenas.	2,3%	2,5%	2,5%	1,3%	2,1%	1,1%	1,1%	1,2%	0,8%	1,1%
ProUni Parcial e FIES.	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	4,5%	3,2%	1,7%	2,0%	2,8%	2,4%	2,7%	2,8%	2,4%	2,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,7%	4,4%	6,1%	4,2%	5,0%	4,5%	4,6%	5,1%	4,6%	4,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,4%	0,6%	1,0%	1,3%	1,1%	1,1%	0,8%	1,1%	1,4%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,2%	0,7%
Financiamento bancário.	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	83,3%	85,2%	82,8%	80,0%	82,6%	84,9%	83,4%	77,3%	73,2%	80,2%
Auxílio moradia.	1,8%	1,3%	1,7%	2,2%	1,8%	1,2%	1,4%	1,9%	1,5%	1,5%
Auxílio alimentação.	4,3%	2,5%	4,6%	5,3%	4,3%	3,8%	3,8%	6,0%	5,9%	4,8%
Auxílio moradia e alimentação.	0,8%	0,7%	1,5%	3,0%	1,6%	0,7%	0,7%	2,6%	4,4%	1,9%
Auxílio permanência.	6,5%	5,8%	5,8%	6,2%	6,1%	5,4%	6,1%	7,5%	9,6%	7,0%
Outro tipo de auxílio.	3,3%	4,5%	3,5%	3,4%	3,6%	4,1%	4,5%	4,6%	5,5%	4,6%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	71,2%	72,4%	63,0%	51,4%	63,4%	74,6%	65,8%	54,7%	41,9%	60,6%
Bolsa de iniciação científica.	9,1%	9,0%	11,5%	15,6%	11,7%	5,8%	10,1%	12,2%	18,7%	11,2%
Bolsa de extensão.	4,8%	4,0%	6,7%	8,6%	6,3%	3,7%	4,3%	7,5%	9,1%	5,9%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,4%	2,6%	3,6%	5,2%	3,4%	2,4%	3,9%	4,2%	7,1%	4,2%
Bolsa PET.	1,0%	0,6%	0,8%	2,7%	1,4%	0,5%	0,5%	1,2%	2,9%	1,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	12,5%	11,4%	14,3%	16,5%	13,9%	13,0%	15,4%	20,1%	20,3%	16,9%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,7%	98,2%	98,8%	98,4%	98,5%	98,9%	99,2%	98,9%	96,7%	98,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,6%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,3%	0,7%	0,6%	1,1%	0,7%	0,5%	0,3%	0,5%	1,6%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,8%	0,4%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	70,8%	70,4%	72,0%	70,9%	71,1%	75,6%	70,3%	64,7%	62,5%	68,8%
Sim, por critério étnico-racial.	5,1%	5,1%	4,9%	2,7%	4,3%	3,4%	3,6%	4,4%	3,7%	3,8%
Sim, por critério de renda.	5,4%	4,5%	4,9%	4,6%	4,8%	5,5%	5,2%	7,0%	3,9%	5,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	12,1%	13,4%	11,4%	13,8%	12,7%	9,8%	13,8%	14,3%	17,7%	13,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	3,0%	4,4%	5,3%	6,9%	5,1%	2,1%	4,0%	6,8%	10,4%	5,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,5%	2,3%	1,5%	1,1%	2,0%	3,7%	3,0%	2,9%	1,8%	2,9%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,2%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%
AL	9,6%	4,8%	4,3%	2,1%	4,9%	10,7%	8,0%	6,2%	2,6%	7,2%
AM	3,3%	3,3%	1,6%	1,5%	2,3%	3,9%	3,2%	3,3%	1,5%	3,1%
AP	1,0%	0,6%	1,0%	0,2%	0,7%	1,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,7%
BA	6,3%	5,6%	5,4%	7,4%	6,2%	7,0%	7,1%	8,7%	8,6%	7,8%
CE	3,2%	4,1%	3,4%	4,4%	3,8%	3,3%	4,3%	3,6%	3,2%	3,6%
DF	1,2%	1,3%	0,9%	1,3%	1,2%	0,3%	0,4%	0,7%	1,0%	0,6%
ES	0,7%	1,5%	1,7%	2,6%	1,7%	1,1%	1,1%	1,3%	2,7%	1,5%
GO	3,4%	2,3%	1,7%	3,0%	2,6%	4,5%	4,2%	2,9%	3,0%	3,7%
MA	2,1%	3,0%	2,3%	1,8%	2,3%	1,5%	2,4%	1,9%	1,0%	1,7%
MG	7,0%	7,3%	8,2%	13,6%	9,4%	8,1%	8,8%	9,8%	13,0%	9,7%
MS	2,6%	2,9%	2,2%	2,2%	2,4%	2,4%	1,8%	2,4%	1,2%	2,0%
MT	1,6%	1,6%	1,9%	1,0%	1,5%	2,8%	2,1%	1,4%	1,0%	1,9%
PA	9,7%	9,0%	9,4%	6,5%	8,5%	7,8%	5,6%	7,1%	5,7%	6,6%
PB	2,4%	4,6%	3,8%	2,9%	3,4%	2,6%	3,8%	3,5%	1,9%	3,0%
PE	6,9%	7,0%	5,5%	3,6%	5,6%	5,2%	4,4%	3,3%	2,5%	3,9%
PI	1,8%	2,5%	2,9%	1,4%	2,1%	2,0%	2,3%	2,2%	2,1%	2,2%
PR	3,8%	6,1%	5,6%	6,5%	5,6%	6,1%	6,1%	7,6%	5,3%	6,3%
RJ	10,3%	8,3%	10,4%	12,2%	10,4%	7,4%	8,8%	11,3%	14,4%	10,2%
RN	2,4%	3,8%	3,5%	2,8%	3,1%	1,4%	2,6%	2,6%	2,3%	2,2%
RO	1,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	1,6%	1,3%	1,0%	0,9%	1,2%
RR	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,5%	0,8%	0,6%	0,1%	0,5%
RS	4,1%	4,7%	4,8%	5,1%	4,7%	4,4%	5,1%	4,6%	5,3%	4,8%
SC	2,7%	2,8%	3,2%	2,5%	2,8%	2,1%	2,0%	2,4%	4,1%	2,6%
SE	0,7%	0,8%	1,3%	0,5%	0,8%	1,3%	1,3%	0,9%	0,7%	1,1%
SP	10,1%	10,3%	13,3%	14,1%	12,2%	8,2%	9,9%	9,3%	15,0%	10,3%
TO	1,6%	0,8%	0,7%	0,2%	0,8%	2,1%	1,4%	0,5%	0,2%	1,1%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	899	957	1.100	1.273	4.229	1.190	1.187	1.076	888	4.341

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	80,6%	82,6%	77,7%	73,0%	78,0%	87,5%	88,3%	83,8%	76,0%	84,4%
Todo em escola privada (particular).	11,8%	11,2%	15,9%	18,3%	14,7%	6,7%	6,7%	10,7%	17,1%	9,8%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,3%	4,4%	3,9%	4,4%	4,3%	3,5%	3,4%	3,2%	3,5%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular).	3,2%	1,8%	2,4%	4,2%	3,0%	2,2%	1,6%	2,3%	3,0%	2,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	77,2%	78,8%	77,1%	79,1%	78,1%	71,8%	72,8%	77,2%	81,5%	75,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,1%	6,7%	10,4%	12,1%	9,1%	4,6%	4,7%	6,1%	7,0%	5,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,0%	3,0%	3,0%	1,3%	2,7%	12,4%	14,4%	10,5%	7,3%	11,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	11,1%	10,5%	7,8%	5,5%	8,4%	9,8%	7,2%	5,0%	3,5%	6,6%
Outra modalidade.	1,7%	0,9%	1,7%	2,0%	1,6%	1,3%	0,9%	1,2%	0,7%	1,1%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	20,3%	23,0%	19,8%	20,2%	20,7%	19,0%	17,8%	15,5%	15,9%	17,1%
Pais.	47,1%	45,1%	51,5%	51,3%	49,1%	51,1%	53,9%	58,3%	58,4%	55,2%
Outros membros da família que não os pais.	12,5%	12,7%	11,4%	10,6%	11,7%	14,0%	10,5%	11,6%	9,9%	11,6%
Professores.	6,7%	7,0%	7,1%	7,3%	7,0%	2,9%	6,6%	4,1%	6,8%	5,0%
Líder ou representante religioso.	0,6%	1,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Colegas/Amigos.	8,6%	5,7%	5,6%	6,9%	6,7%	9,0%	7,8%	7,3%	6,4%	7,7%
Outras pessoas.	4,2%	5,4%	4,3%	3,6%	4,3%	3,9%	3,4%	3,2%	2,4%	3,2%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	27,4%	28,3%	25,4%	25,3%	26,4%	26,2%	25,3%	20,1%	18,9%	23,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,5%	9,9%	7,1%	8,2%	8,4%	5,4%	5,9%	5,8%	5,3%	5,6%
Pais.	32,6%	30,6%	33,8%	31,2%	32,0%	31,2%	34,7%	40,4%	42,1%	36,7%
Avós.	1,0%	1,4%	1,6%	1,2%	1,3%	1,8%	0,6%	1,6%	1,8%	1,4%
Irmãos, primos ou tios.	2,4%	3,4%	1,7%	2,7%	2,6%	3,8%	4,5%	3,1%	3,0%	3,7%
Líder ou representante religioso.	0,2%	0,9%	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	10,5%	8,6%	12,9%	14,9%	12,0%	14,2%	12,1%	13,0%	13,9%	13,3%
Professores do curso.	7,6%	7,8%	6,5%	7,1%	7,2%	6,9%	6,0%	4,7%	5,6%	5,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,7%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho.	1,8%	0,6%	1,7%	1,3%	1,4%	1,3%	1,5%	1,1%	1,0%	1,2%
Outro grupo.	7,9%	8,2%	8,4%	7,1%	7,9%	8,9%	8,7%	9,0%	7,9%	8,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	60,0%	60,5%	62,9%	65,5%	62,6%	55,8%	55,6%	56,6%	61,4%	57,1%
Não.	40,0%	39,5%	37,1%	34,5%	37,4%	44,2%	44,4%	43,4%	38,6%	42,9%
Total	902	958	1.101	1.274	4.235	1.191	1.188	1.078	888	4.345

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	9,2%	9,0%	7,4%	8,1%	8,4%	6,7%	6,5%	6,2%	7,4%	6,7%
Um ou dois.	34,0%	32,2%	32,2%	29,0%	31,6%	30,3%	31,6%	32,9%	32,2%	31,7%
De três a cinco.	30,9%	33,3%	35,0%	36,0%	34,0%	34,3%	35,6%	36,4%	34,7%	35,2%
De seis a oito.	10,2%	10,0%	11,0%	11,3%	10,7%	12,9%	12,0%	11,7%	10,6%	11,9%
Mais de oito.	15,6%	15,6%	14,4%	15,6%	15,3%	15,8%	14,4%	12,8%	15,1%	14,5%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,8%	4,0%	3,5%	3,3%	3,8%	3,5%	2,3%	3,0%	1,2%	2,6%
De uma a três.	50,7%	45,9%	42,1%	36,3%	43,0%	50,0%	50,0%	42,9%	36,4%	45,5%
De quatro a sete.	27,3%	31,3%	32,1%	33,0%	31,2%	29,3%	28,6%	30,5%	35,6%	30,7%
De oito a doze.	8,5%	9,8%	13,4%	15,0%	12,0%	10,4%	11,0%	13,5%	12,8%	11,9%
Mais de doze.	8,8%	9,0%	8,8%	12,4%	9,9%	6,7%	8,1%	10,1%	14,0%	9,4%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	13,1%	14,1%	16,8%	18,4%	15,9%	10,4%	10,3%	13,0%	17,2%	12,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	0,3%	0,8%	0,8%	1,2%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,8%	1,7%	3,4%	4,9%	3,1%	1,3%	1,1%	3,0%	5,7%	2,6%
Sim, na modalidade a distância.	4,1%	5,8%	6,9%	8,1%	6,4%	4,1%	5,6%	6,2%	8,0%	5,8%
Não.	79,7%	77,2%	71,8%	67,5%	73,4%	83,9%	82,3%	77,0%	67,8%	78,5%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	18,5%	17,7%	16,6%	14,7%	16,7%	24,0%	25,6%	20,2%	18,5%	22,4%
Influência familiar.	6,2%	4,8%	3,7%	3,5%	4,4%	9,5%	6,0%	4,9%	4,6%	6,4%
Valorização profissional.	12,1%	9,0%	6,1%	4,4%	7,5%	12,1%	9,3%	6,0%	5,9%	8,6%
Prestígio Social.	2,2%	2,2%	1,7%	1,6%	1,9%	0,5%	1,4%	0,7%	0,5%	0,8%
Vocação.	29,5%	34,8%	38,6%	42,9%	37,1%	22,3%	24,8%	30,3%	33,1%	27,2%
Oferecido na modalidade a distância.	4,7%	2,5%	4,0%	3,1%	3,5%	4,9%	5,0%	3,6%	3,0%	4,2%
Baixa concorrência para ingresso.	5,3%	5,3%	5,0%	4,5%	5,0%	4,3%	4,7%	6,3%	4,7%	5,0%
Outro motivo.	21,5%	23,7%	24,3%	25,4%	23,9%	22,4%	23,1%	27,8%	29,7%	25,5%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	43,2%	44,5%	41,0%	37,9%	41,3%	45,2%	45,3%	45,6%	42,8%	44,8%
Preço da mensalidade.	7,6%	5,2%	5,0%	2,9%	5,0%	7,6%	5,6%	3,5%	2,5%	5,0%
Proximidade da minha residência.	8,5%	9,1%	8,4%	8,2%	8,5%	10,3%	10,2%	8,8%	9,8%	9,8%
Proximidade do meu trabalho.	0,7%	0,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%
Facilidade de acesso.	7,3%	4,6%	4,0%	3,8%	4,8%	7,0%	7,4%	4,0%	3,5%	5,6%
Qualidade/reputação.	22,9%	26,4%	28,6%	36,4%	29,3%	19,8%	21,9%	28,7%	30,3%	24,7%
Foi a única onde tive aprovação.	1,3%	2,0%	1,6%	1,6%	1,6%	1,3%	1,2%	1,2%	0,9%	1,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,4%	1,9%	2,6%	2,7%	2,5%	1,8%	2,5%	3,0%	3,2%	2,6%
Outro motivo.	5,9%	6,1%	8,0%	6,0%	6,5%	6,8%	5,6%	4,9%	6,6%	6,0%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	1,2%	0,5%	0,6%	0,9%	0,8%	1,0%	0,7%	0,2%	0,7%
Discordo	1,0%	0,8%	1,2%	1,5%	1,2%	0,6%	0,7%	0,6%	1,0%	0,7%
Discordo Parcialmente	4,8%	3,8%	4,6%	4,2%	4,3%	3,5%	3,6%	2,6%	3,0%	3,2%
Concordo Parcialmente	11,2%	11,0%	12,5%	11,0%	11,4%	9,7%	9,5%	12,5%	10,6%	10,5%
Concordo	25,9%	27,3%	26,0%	30,6%	27,7%	24,9%	24,4%	26,5%	29,0%	26,0%
Concordo Totalmente	55,6%	56,0%	55,3%	52,0%	54,5%	60,6%	60,7%	57,2%	56,1%	58,9%
<b>Total</b>	<b>889</b>	<b>949</b>	<b>1.097</b>	<b>1.267</b>	<b>4.202</b>	<b>1.179</b>	<b>1.179</b>	<b>1.073</b>	<b>887</b>	<b>4.318</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,7%	2,0%	1,1%	1,4%	1,8%	1,1%	1,5%	1,0%	0,2%	1,0%
Discordo	2,0%	2,0%	2,4%	3,1%	2,4%	1,4%	1,7%	1,9%	3,1%	2,0%
Discordo Parcialmente	6,2%	5,8%	5,8%	8,3%	6,6%	5,3%	4,9%	6,8%	6,4%	5,8%
Concordo Parcialmente	12,4%	13,9%	14,4%	16,8%	14,6%	10,0%	11,7%	12,1%	15,6%	12,1%
Concordo	25,4%	25,9%	26,5%	28,7%	26,8%	25,7%	25,4%	28,5%	30,1%	27,2%
Concordo Totalmente	51,2%	50,3%	49,8%	41,6%	47,8%	56,4%	54,8%	49,7%	44,6%	51,9%
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>942</b>	<b>1.090</b>	<b>1.254</b>	<b>4.171</b>	<b>1.180</b>	<b>1.175</b>	<b>1.072</b>	<b>879</b>	<b>4.306</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,3%	1,1%	1,7%	1,4%	1,0%	1,1%	0,7%	0,8%	0,9%
Discordo	2,1%	1,6%	1,7%	2,0%	1,9%	0,9%	1,2%	1,9%	1,9%	1,4%
Discordo Parcialmente	5,5%	7,3%	5,1%	7,1%	6,3%	5,2%	3,3%	4,0%	5,2%	4,4%
Concordo Parcialmente	13,0%	11,5%	14,1%	16,7%	14,1%	10,7%	12,4%	13,0%	15,0%	12,6%
Concordo	26,4%	24,9%	27,9%	26,5%	26,5%	23,7%	25,4%	28,1%	27,8%	26,1%
Concordo Totalmente	51,4%	53,5%	50,1%	46,1%	49,9%	58,5%	56,6%	52,4%	49,3%	54,6%
<b>Total</b>	<b>884</b>	<b>950</b>	<b>1.094</b>	<b>1.270</b>	<b>4.198</b>	<b>1.177</b>	<b>1.181</b>	<b>1.075</b>	<b>885</b>	<b>4.318</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	1,8%	1,1%	2,0%	1,8%	1,2%	1,4%	1,1%	0,8%	1,2%
Discordo	2,7%	2,1%	2,1%	2,3%	2,3%	1,7%	1,7%	2,2%	3,1%	2,1%
Discordo Parcialmente	6,3%	5,9%	7,0%	9,4%	7,3%	4,6%	4,7%	4,2%	4,5%	4,5%
Concordo Parcialmente	13,1%	11,8%	13,9%	17,9%	14,5%	9,2%	9,8%	12,7%	15,4%	11,5%
Concordo	21,7%	25,2%	21,9%	28,1%	24,5%	22,6%	23,7%	27,5%	29,5%	25,5%
Concordo Totalmente	53,9%	53,3%	54,1%	40,3%	49,7%	60,8%	58,7%	52,3%	46,7%	55,2%
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>950</b>	<b>1.093</b>	<b>1.270</b>	<b>4.198</b>	<b>1.175</b>	<b>1.178</b>	<b>1.069</b>	<b>882</b>	<b>4.304</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	1,3%	0,7%	1,5%	1,2%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo	1,9%	1,1%	0,9%	0,9%	1,1%	0,7%	1,1%	0,8%	1,8%	1,1%
Discordo Parcialmente	4,2%	3,1%	3,7%	4,4%	3,9%	3,6%	2,5%	2,2%	3,2%	2,9%
Concordo Parcialmente	8,1%	7,3%	7,9%	11,2%	8,8%	6,8%	7,2%	7,2%	7,6%	7,2%
Concordo	22,2%	24,8%	23,1%	23,9%	23,5%	22,7%	22,7%	25,3%	24,8%	23,8%
Concordo Totalmente	62,1%	62,5%	63,7%	58,1%	61,4%	65,7%	65,9%	64,0%	62,3%	64,6%
<b>Total</b>	<b>890</b>	<b>944</b>	<b>1.095</b>	<b>1.271</b>	<b>4.200</b>	<b>1.182</b>	<b>1.179</b>	<b>1.073</b>	<b>883</b>	<b>4.317</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	1,6%	1,7%	2,4%	2,1%	2,0%	2,2%	2,3%	1,7%	2,1%
Discordo	1,5%	3,1%	1,3%	2,5%	2,1%	0,9%	1,9%	1,8%	2,4%	1,7%
Discordo Parcialmente	4,8%	6,4%	5,5%	6,5%	5,9%	4,4%	4,7%	3,8%	5,3%	4,5%
Concordo Parcialmente	13,2%	9,6%	13,4%	12,9%	12,4%	10,0%	9,9%	11,3%	12,5%	10,8%
Concordo	21,2%	23,4%	25,1%	26,6%	24,3%	20,2%	23,9%	26,7%	27,1%	24,3%
Concordo Totalmente	56,7%	56,0%	53,0%	49,0%	53,3%	62,4%	57,3%	54,0%	51,0%	56,6%
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>941</b>	<b>1.089</b>	<b>1.261</b>	<b>4.178</b>	<b>1.174</b>	<b>1.165</b>	<b>1.066</b>	<b>881</b>	<b>4.286</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%
Discordo	1,0%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,0%	2,1%	2,0%	2,3%	2,3%	3,0%	1,9%	1,3%	1,6%	2,0%
Concordo Parcialmente	6,4%	5,8%	6,5%	6,8%	6,4%	6,8%	7,1%	6,3%	6,0%	6,6%
Concordo	22,4%	22,2%	22,2%	21,9%	22,1%	23,3%	23,1%	22,4%	21,7%	22,7%
Concordo Totalmente	65,7%	68,6%	68,5%	68,0%	67,8%	65,9%	66,4%	68,8%	69,5%	67,5%
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>951</b>	<b>1.095</b>	<b>1.272</b>	<b>4.214</b>	<b>1.183</b>	<b>1.184</b>	<b>1.073</b>	<b>885</b>	<b>4.325</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	1,1%	0,3%	0,9%	0,9%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%
Discordo	1,1%	0,5%	1,0%	0,6%	0,8%	1,1%	1,0%	0,7%	0,3%	0,8%
Discordo Parcialmente	2,5%	2,4%	2,5%	2,4%	2,4%	2,8%	1,7%	1,2%	1,2%	1,8%
Concordo Parcialmente	6,5%	7,2%	5,0%	6,9%	6,4%	6,7%	7,0%	5,1%	5,9%	6,2%
Concordo	22,7%	19,2%	19,5%	19,0%	20,0%	23,3%	21,7%	22,3%	20,2%	22,0%
Concordo Totalmente	65,9%	69,7%	71,7%	70,2%	69,6%	65,7%	68,2%	70,3%	71,7%	68,7%
<b>Total</b>	<b>897</b>	<b>950</b>	<b>1.100</b>	<b>1.267</b>	<b>4.214</b>	<b>1.178</b>	<b>1.181</b>	<b>1.073</b>	<b>884</b>	<b>4.316</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,4%	0,9%	0,7%	0,7%	0,9%	0,6%	1,1%	0,7%	0,8%	0,8%
Discordo	1,0%	0,9%	0,5%	0,9%	0,8%	0,5%	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,0%	3,0%	3,6%	2,9%	3,1%	3,4%	2,0%	2,3%	2,7%	2,6%
Concordo Parcialmente	9,7%	8,9%	9,8%	10,4%	9,7%	7,9%	8,5%	9,0%	8,8%	8,5%
Concordo	25,9%	29,1%	24,9%	24,8%	26,0%	26,4%	26,4%	27,3%	26,4%	26,6%
Concordo Totalmente	58,9%	57,0%	60,5%	60,3%	59,3%	61,2%	61,2%	59,9%	60,7%	60,8%
<b>Total</b>	<b>898</b>	<b>954</b>	<b>1.097</b>	<b>1.270</b>	<b>4.219</b>	<b>1.181</b>	<b>1.179</b>	<b>1.074</b>	<b>883</b>	<b>4.317</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	0,8%	0,5%	0,9%	0,9%	0,4%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%
Discordo	1,1%	0,4%	0,8%	0,7%	0,8%	0,4%	1,0%	0,6%	1,0%	0,7%
Discordo Parcialmente	4,0%	3,4%	2,6%	3,6%	3,4%	4,1%	3,3%	2,0%	2,4%	3,0%
Concordo Parcialmente	11,2%	9,4%	10,2%	12,9%	11,0%	10,1%	10,3%	10,1%	10,7%	10,3%
Concordo	25,7%	29,9%	28,9%	28,7%	28,4%	26,1%	27,9%	29,6%	27,4%	27,7%
Concordo Totalmente	56,6%	56,1%	56,9%	53,3%	55,5%	58,9%	56,7%	57,0%	58,0%	57,7%
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>947</b>	<b>1.093</b>	<b>1.273</b>	<b>4.209</b>	<b>1.182</b>	<b>1.174</b>	<b>1.074</b>	<b>882</b>	<b>4.312</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,8%	2,3%	2,5%	2,6%	2,8%	1,8%	2,5%	2,3%	2,3%	2,2%
Discordo	3,3%	3,8%	3,1%	4,4%	3,7%	2,2%	2,5%	3,3%	4,2%	3,0%
Discordo Parcialmente	6,6%	6,5%	7,9%	8,2%	7,4%	5,4%	6,8%	5,7%	6,6%	6,1%
Concordo Parcialmente	13,0%	15,0%	17,1%	20,2%	16,7%	11,6%	15,5%	17,4%	18,6%	15,5%
Concordo	24,3%	27,9%	27,5%	28,9%	27,3%	25,5%	27,7%	29,9%	33,3%	28,8%
Concordo Totalmente	49,0%	44,5%	41,9%	35,7%	42,1%	53,5%	44,9%	41,4%	35,1%	44,4%
<b>Total</b>	<b>890</b>	<b>947</b>	<b>1.092</b>	<b>1.268</b>	<b>4.197</b>	<b>1.180</b>	<b>1.168</b>	<b>1.068</b>	<b>883</b>	<b>4.299</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	1,9%	1,6%	1,7%	1,9%	1,4%	1,5%	1,3%	0,9%	1,3%
Discordo	2,8%	2,8%	2,8%	3,4%	3,0%	1,9%	2,3%	2,2%	2,8%	2,3%
Discordo Parcialmente	6,4%	5,9%	7,5%	9,5%	7,5%	6,0%	5,8%	5,4%	6,1%	5,8%
Concordo Parcialmente	16,3%	15,8%	18,6%	22,2%	18,5%	12,3%	14,2%	17,8%	22,5%	16,3%
Concordo	27,7%	32,7%	31,3%	31,9%	31,0%	28,9%	30,9%	34,8%	33,8%	31,9%
Concordo Totalmente	44,3%	41,0%	38,3%	31,4%	38,1%	49,5%	45,3%	38,5%	33,9%	42,4%
<b>Total</b>	<b>892</b>	<b>952</b>	<b>1.088</b>	<b>1.263</b>	<b>4.195</b>	<b>1.179</b>	<b>1.171</b>	<b>1.068</b>	<b>880</b>	<b>4.298</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	1,7%	0,9%	0,8%	1,3%	0,9%	1,4%	1,0%	0,3%	1,0%
Discordo	1,8%	1,9%	1,1%	2,0%	1,7%	1,7%	1,4%	1,2%	1,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	6,1%	4,3%	5,0%	5,3%	5,2%	4,4%	4,5%	3,5%	3,1%	3,9%
Concordo Parcialmente	13,4%	13,0%	15,1%	15,9%	14,5%	12,6%	11,6%	13,4%	10,9%	12,1%
Concordo	27,5%	30,9%	31,0%	32,2%	30,6%	26,8%	27,7%	32,3%	35,0%	30,1%
Concordo Totalmente	49,4%	48,2%	46,9%	43,8%	46,8%	53,6%	53,4%	48,6%	48,9%	51,4%
<b>Total</b>	<b>891</b>	<b>951</b>	<b>1.096</b>	<b>1.268</b>	<b>4.206</b>	<b>1.184</b>	<b>1.175</b>	<b>1.071</b>	<b>883</b>	<b>4.313</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,7%	4,3%	3,7%	5,0%	4,6%	3,6%	3,6%	5,0%	4,0%	4,0%
Discordo	4,5%	4,8%	5,7%	6,0%	5,3%	3,9%	4,9%	4,7%	6,4%	4,9%
Discordo Parcialmente	10,3%	10,5%	11,0%	14,0%	11,7%	9,8%	9,8%	10,1%	13,6%	10,7%
Concordo Parcialmente	16,7%	19,3%	22,3%	24,8%	21,2%	19,0%	20,6%	22,9%	22,2%	21,1%
Concordo	25,2%	29,0%	26,0%	25,6%	26,4%	22,8%	27,3%	27,9%	28,0%	26,3%
Concordo Totalmente	37,6%	32,1%	31,3%	24,6%	30,8%	40,9%	33,7%	29,3%	25,8%	33,0%
<b>Total</b>	<b>866</b>	<b>913</b>	<b>1.073</b>	<b>1.241</b>	<b>4.093</b>	<b>1.149</b>	<b>1.139</b>	<b>1.016</b>	<b>855</b>	<b>4.159</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	4,3%	3,3%	3,4%	4,0%	2,8%	3,0%	3,1%	2,6%	2,9%
Discordo	4,3%	4,1%	4,2%	5,0%	4,4%	3,9%	4,7%	4,0%	3,5%	4,1%
Discordo Parcialmente	8,7%	8,7%	9,2%	8,8%	8,9%	7,9%	8,9%	9,0%	8,6%	8,6%
Concordo Parcialmente	12,3%	14,8%	16,1%	16,2%	15,0%	12,6%	14,0%	16,0%	15,8%	14,5%
Concordo	23,8%	24,6%	22,8%	25,0%	24,1%	22,5%	22,5%	21,5%	25,3%	22,8%
Concordo Totalmente	45,6%	43,4%	44,4%	41,7%	43,6%	50,3%	46,9%	46,3%	44,1%	47,1%
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>950</b>	<b>1.093</b>	<b>1.249</b>	<b>4.178</b>	<b>1.171</b>	<b>1.175</b>	<b>1.064</b>	<b>877</b>	<b>4.287</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,6%	0,8%	1,1%	1,3%	0,9%	1,2%	1,2%	0,8%	1,0%
Discordo	1,5%	1,7%	1,0%	1,7%	1,4%	1,1%	1,2%	1,0%	1,5%	1,2%
Discordo Parcialmente	5,9%	3,8%	4,5%	6,2%	5,2%	3,6%	3,4%	3,2%	2,4%	3,2%
Concordo Parcialmente	10,9%	10,9%	11,7%	12,2%	11,5%	10,1%	8,3%	9,9%	10,6%	9,6%
Concordo	23,2%	27,2%	25,1%	28,3%	26,1%	22,7%	24,2%	27,0%	27,3%	25,1%
Concordo Totalmente	56,8%	54,9%	56,9%	50,5%	54,5%	61,6%	61,8%	57,8%	57,5%	59,9%
<b>Total</b>	<b>894</b>	<b>956</b>	<b>1.092</b>	<b>1.267</b>	<b>4.209</b>	<b>1.183</b>	<b>1.183</b>	<b>1.075</b>	<b>887</b>	<b>4.328</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	5,9%	4,1%	3,7%	4,9%	5,7%	4,9%	4,9%	2,9%	4,7%
Discordo	4,6%	4,7%	5,1%	4,3%	4,7%	4,5%	4,2%	5,5%	4,3%	4,6%
Discordo Parcialmente	8,2%	8,8%	9,8%	9,4%	9,1%	8,5%	8,3%	6,6%	9,4%	8,2%
Concordo Parcialmente	16,6%	15,5%	16,2%	16,8%	16,3%	12,9%	15,2%	14,2%	15,7%	14,5%
Concordo	23,2%	23,4%	24,3%	25,5%	24,2%	21,9%	22,2%	22,6%	24,1%	22,6%
Concordo Totalmente	41,1%	41,8%	40,5%	40,2%	40,8%	46,5%	45,0%	46,3%	43,6%	45,4%
<b>Total</b>	<b>845</b>	<b>912</b>	<b>1.063</b>	<b>1.243</b>	<b>4.063</b>	<b>1.097</b>	<b>1.115</b>	<b>1.027</b>	<b>855</b>	<b>4.094</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,6%	6,3%	3,8%	4,6%	5,2%	5,4%	4,7%	5,5%	4,3%	5,0%
Discordo	5,6%	3,4%	5,5%	5,2%	5,0%	3,8%	4,3%	5,6%	4,8%	4,6%
Discordo Parcialmente	9,6%	9,7%	9,5%	10,0%	9,7%	9,4%	9,3%	6,0%	9,4%	8,5%
Concordo Parcialmente	15,4%	16,9%	15,9%	16,1%	16,1%	17,0%	15,5%	14,6%	13,6%	15,3%
Concordo	24,9%	23,4%	26,5%	24,2%	24,8%	23,3%	23,3%	22,4%	24,1%	23,2%
Concordo Totalmente	37,9%	40,4%	38,9%	39,9%	39,3%	41,1%	43,0%	45,9%	43,9%	43,4%
<b>Total</b>	<b>852</b>	<b>907</b>	<b>1.065</b>	<b>1.240</b>	<b>4.064</b>	<b>1.090</b>	<b>1.096</b>	<b>1.026</b>	<b>862</b>	<b>4.074</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	5,8%	3,1%	3,9%	4,4%	5,1%	5,1%	4,0%	3,3%	4,4%
Discordo	4,5%	3,7%	4,6%	4,7%	4,4%	4,1%	4,6%	4,9%	5,6%	4,8%
Discordo Parcialmente	7,3%	9,8%	8,5%	9,4%	8,8%	8,0%	8,7%	8,6%	10,0%	8,8%
Concordo Parcialmente	17,0%	15,4%	17,6%	18,2%	17,2%	15,1%	15,1%	16,7%	18,3%	16,2%
Concordo	25,0%	25,2%	22,9%	24,6%	24,4%	22,2%	22,8%	25,4%	24,4%	23,6%
Concordo Totalmente	40,8%	40,1%	43,2%	39,1%	40,7%	45,6%	43,7%	40,5%	38,4%	42,3%
Total	860	926	1.077	1.251	4.114	1.104	1.103	1.033	859	4.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	9,0%	7,3%	8,9%	8,3%	7,1%	8,1%	8,0%	8,5%	7,9%
Discordo	6,5%	6,7%	6,5%	7,4%	6,8%	5,6%	4,7%	5,6%	5,7%	5,4%
Discordo Parcialmente	11,1%	12,9%	13,6%	11,9%	12,4%	11,2%	10,1%	9,6%	13,2%	10,9%
Concordo Parcialmente	19,1%	17,3%	20,0%	22,2%	19,9%	15,8%	17,0%	19,1%	19,2%	17,7%
Concordo	20,8%	22,1%	22,4%	21,0%	21,6%	22,0%	23,9%	26,2%	23,6%	23,9%
Concordo Totalmente	34,6%	32,0%	30,2%	28,6%	31,1%	38,2%	36,2%	31,5%	29,7%	34,2%
<b>Total</b>	<b>800</b>	<b>822</b>	<b>956</b>	<b>1.103</b>	<b>3.681</b>	<b>966</b>	<b>963</b>	<b>892</b>	<b>740</b>	<b>3.561</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,7%	2,6%	2,4%	1,7%	2,3%	2,4%	2,2%	2,3%	1,4%	2,1%
Discordo	2,0%	2,7%	3,4%	3,8%	3,1%	2,1%	1,8%	3,4%	2,5%	2,4%
Discordo Parcialmente	7,5%	7,7%	6,9%	10,0%	8,1%	8,0%	6,2%	6,3%	8,3%	7,1%
Concordo Parcialmente	14,6%	14,3%	15,7%	18,2%	15,9%	11,5%	14,0%	16,3%	18,0%	14,7%
Concordo	25,9%	26,8%	27,3%	29,2%	27,5%	26,9%	25,9%	27,3%	27,1%	26,8%
Concordo Totalmente	47,3%	45,9%	44,4%	37,2%	43,2%	49,0%	50,0%	44,4%	42,7%	46,8%
<b>Total</b>	<b>895</b>	<b>952</b>	<b>1.092</b>	<b>1.265</b>	<b>4.204</b>	<b>1.154</b>	<b>1.152</b>	<b>1.059</b>	<b>882</b>	<b>4.247</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	3,3%	3,5%	3,4%	3,5%	2,7%	2,7%	2,8%	2,6%	2,7%
Discordo	3,3%	4,6%	4,4%	5,7%	4,6%	3,4%	3,4%	4,3%	5,8%	4,1%
Discordo Parcialmente	7,5%	10,2%	10,9%	12,6%	10,5%	7,2%	9,0%	10,1%	9,0%	8,8%
Concordo Parcialmente	15,0%	15,7%	16,4%	21,4%	17,5%	14,3%	15,8%	20,0%	23,4%	18,0%
Concordo	28,2%	28,6%	29,2%	28,4%	28,6%	25,5%	27,2%	27,9%	28,8%	27,2%
Concordo Totalmente	42,3%	37,8%	35,5%	28,4%	35,3%	47,0%	42,0%	34,8%	30,5%	39,2%
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>945</b>	<b>1.089</b>	<b>1.260</b>	<b>4.179</b>	<b>1.159</b>	<b>1.168</b>	<b>1.060</b>	<b>880</b>	<b>4.267</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	1,5%	1,0%	0,8%	1,2%	1,2%	0,5%	1,2%	0,5%	0,9%
Discordo	1,7%	1,7%	1,3%	2,3%	1,8%	2,0%	1,1%	1,2%	0,3%	1,2%
Discordo Parcialmente	5,5%	5,4%	4,4%	5,7%	5,2%	6,4%	4,2%	4,1%	4,0%	4,7%
Concordo Parcialmente	13,1%	11,9%	14,3%	14,4%	13,5%	12,0%	13,0%	13,6%	14,7%	13,2%
Concordo	28,0%	31,0%	29,3%	33,1%	30,5%	25,9%	26,8%	31,6%	31,2%	28,6%
Concordo Totalmente	49,8%	48,5%	49,8%	43,8%	47,7%	52,5%	54,4%	48,3%	49,4%	51,3%
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>948</b>	<b>1.099</b>	<b>1.270</b>	<b>4.204</b>	<b>1.176</b>	<b>1.175</b>	<b>1.074</b>	<b>886</b>	<b>4.311</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	2,4%	2,3%	2,4%	2,4%	1,0%	1,1%	1,3%	2,1%	1,3%
Discordo	2,0%	1,9%	1,1%	2,5%	1,9%	1,2%	1,1%	1,1%	2,9%	1,5%
Discordo Parcialmente	5,3%	4,2%	4,2%	5,8%	4,9%	3,5%	2,9%	4,0%	4,8%	3,7%
Concordo Parcialmente	8,3%	8,1%	9,4%	11,3%	9,4%	7,0%	7,5%	8,1%	11,2%	8,2%
Concordo	22,7%	21,6%	24,1%	25,6%	23,7%	18,9%	21,6%	23,4%	20,4%	21,1%
Concordo Totalmente	59,0%	61,8%	58,9%	52,4%	57,7%	68,4%	65,8%	62,0%	58,6%	64,1%
<b>Total</b>	<b>888</b>	<b>930</b>	<b>1.084</b>	<b>1.225</b>	<b>4.127</b>	<b>1.172</b>	<b>1.166</b>	<b>1.054</b>	<b>857</b>	<b>4.249</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	2,0%	1,1%	1,0%	1,4%	0,7%	1,2%	1,4%	1,0%	1,1%
Discordo	1,3%	2,0%	1,5%	1,3%	1,5%	1,3%	1,0%	0,9%	0,8%	1,0%
Discordo Parcialmente	4,6%	3,2%	3,0%	4,2%	3,8%	3,2%	2,7%	2,8%	3,1%	3,0%
Concordo Parcialmente	11,0%	9,6%	9,2%	11,4%	10,3%	8,3%	8,6%	10,4%	10,8%	9,4%
Concordo	26,0%	27,4%	27,1%	29,0%	27,5%	23,2%	27,4%	25,0%	25,2%	25,2%
Concordo Totalmente	55,4%	55,9%	58,1%	53,0%	55,5%	63,3%	59,1%	59,5%	59,1%	60,4%
<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>855</b>	<b>968</b>	<b>1.086</b>	<b>3.752</b>	<b>1.116</b>	<b>1.094</b>	<b>955</b>	<b>762</b>	<b>3.927</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	25,8%	29,7%	30,5%	30,9%	29,5%	26,1%	30,6%	30,4%	27,6%	28,7%
Discordo	8,7%	9,0%	11,5%	11,8%	10,5%	7,8%	8,3%	9,3%	13,0%	9,5%
Discordo Parcialmente	12,3%	10,6%	12,3%	14,7%	12,7%	11,3%	11,5%	11,5%	13,7%	12,0%
Concordo Parcialmente	10,7%	12,2%	14,3%	13,5%	12,8%	11,7%	13,0%	14,6%	17,1%	14,0%
Concordo	15,7%	14,7%	13,3%	12,2%	13,8%	13,7%	12,3%	14,9%	12,2%	13,3%
Concordo Totalmente	26,8%	23,8%	18,0%	16,9%	20,8%	29,4%	24,3%	19,4%	16,5%	22,6%
<b>Total</b>	<b>690</b>	<b>714</b>	<b>832</b>	<b>1.027</b>	<b>3.263</b>	<b>769</b>	<b>771</b>	<b>754</b>	<b>656</b>	<b>2.950</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	34,7%	40,3%	42,9%	42,9%	40,6%	35,3%	39,5%	39,6%	40,7%	38,7%
Discordo	10,1%	9,0%	11,2%	12,3%	10,9%	8,4%	8,9%	10,1%	12,5%	9,9%
Discordo Parcialmente	8,9%	10,2%	11,6%	12,9%	11,2%	10,3%	8,9%	10,8%	10,9%	10,2%
Concordo Parcialmente	11,2%	9,3%	9,0%	10,0%	9,9%	10,2%	12,4%	13,3%	12,6%	12,1%
Concordo	13,2%	12,2%	9,3%	8,3%	10,4%	10,8%	10,4%	10,8%	9,1%	10,3%
Concordo Totalmente	21,9%	18,9%	16,0%	13,6%	17,1%	25,1%	19,9%	15,4%	14,2%	18,8%
<b>Total</b>	<b>652</b>	<b>665</b>	<b>786</b>	<b>991</b>	<b>3.094</b>	<b>706</b>	<b>732</b>	<b>714</b>	<b>634</b>	<b>2.786</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,2%	6,7%	6,9%	8,2%	7,3%	5,4%	6,1%	6,1%	5,6%	5,8%
Discordo	4,2%	5,3%	6,6%	6,8%	5,9%	4,3%	4,8%	5,4%	6,1%	5,1%
Discordo Parcialmente	9,4%	9,4%	10,6%	11,0%	10,2%	6,5%	9,0%	9,3%	9,2%	8,5%
Concordo Parcialmente	15,4%	14,9%	16,0%	16,4%	15,8%	15,6%	13,7%	15,6%	14,5%	14,8%
Concordo	22,1%	23,2%	21,0%	19,9%	21,4%	19,5%	19,8%	23,4%	22,4%	21,2%
Concordo Totalmente	41,6%	40,4%	38,9%	37,7%	39,4%	48,8%	46,6%	40,2%	42,3%	44,7%
<b>Total</b>	<b>829</b>	<b>879</b>	<b>1.037</b>	<b>1.195</b>	<b>3.940</b>	<b>1.035</b>	<b>1.050</b>	<b>957</b>	<b>823</b>	<b>3.865</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,8%	1,2%	1,4%	1,5%	1,3%	1,5%	1,0%	0,7%	1,2%
Discordo	2,0%	2,0%	2,6%	1,8%	2,1%	2,1%	1,2%	1,4%	2,1%	1,7%
Discordo Parcialmente	7,0%	5,7%	6,3%	7,3%	6,6%	5,7%	4,7%	4,8%	5,0%	5,1%
Concordo Parcialmente	13,3%	14,1%	16,4%	17,0%	15,4%	11,1%	11,8%	13,0%	15,2%	12,6%
Concordo	28,0%	29,7%	31,1%	32,2%	30,5%	25,8%	29,1%	32,1%	33,9%	29,9%
Concordo Totalmente	47,9%	46,7%	42,4%	40,3%	43,9%	54,0%	51,6%	47,6%	43,2%	49,6%
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>945</b>	<b>1.087</b>	<b>1.248</b>	<b>4.166</b>	<b>1.167</b>	<b>1.166</b>	<b>1.054</b>	<b>864</b>	<b>4.251</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	4,6%	2,1%	2,9%	3,6%	4,4%	4,0%	2,8%	2,3%	3,4%
Discordo	4,6%	4,8%	5,0%	4,8%	4,8%	4,5%	4,4%	4,5%	4,7%	4,5%
Discordo Parcialmente	8,7%	8,2%	11,2%	9,5%	9,5%	9,4%	9,1%	9,0%	8,8%	9,1%
Concordo Parcialmente	15,9%	17,5%	16,4%	19,5%	17,5%	14,0%	14,1%	17,2%	19,5%	16,0%
Concordo	24,6%	25,7%	27,0%	29,1%	26,8%	23,8%	25,9%	28,2%	27,8%	26,3%
Concordo Totalmente	40,9%	39,2%	38,3%	34,2%	37,8%	44,0%	42,5%	38,4%	36,9%	40,7%
<b>Total</b>	<b>873</b>	<b>938</b>	<b>1.086</b>	<b>1.243</b>	<b>4.140</b>	<b>1.145</b>	<b>1.146</b>	<b>1.053</b>	<b>871</b>	<b>4.215</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	1,3%	0,4%	0,3%	0,8%	1,4%	1,1%	0,7%	0,2%	0,9%
Discordo	1,6%	1,4%	1,0%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	0,3%	0,9%	0,9%
Discordo Parcialmente	5,4%	4,5%	3,8%	4,3%	4,4%	3,8%	4,4%	3,6%	2,7%	3,7%
Concordo Parcialmente	9,8%	10,9%	10,1%	12,7%	11,0%	10,4%	9,9%	10,7%	10,8%	10,4%
Concordo	26,5%	28,1%	32,8%	35,0%	31,0%	26,1%	26,7%	29,7%	34,3%	28,8%
Concordo Totalmente	55,3%	53,9%	51,9%	46,8%	51,5%	57,1%	56,5%	54,9%	51,1%	55,1%
<b>Total</b>	<b>895</b>	<b>954</b>	<b>1.095</b>	<b>1.266</b>	<b>4.210</b>	<b>1.186</b>	<b>1.176</b>	<b>1.071</b>	<b>883</b>	<b>4.316</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,7%	1,7%	1,0%	1,3%	1,6%	1,7%	1,5%	1,6%	0,7%	1,4%
Discordo	3,1%	2,0%	2,0%	2,3%	2,3%	2,5%	1,6%	1,6%	1,8%	1,9%
Discordo Parcialmente	6,0%	5,4%	6,1%	6,2%	6,0%	5,3%	4,2%	4,2%	5,6%	4,8%
Concordo Parcialmente	12,1%	11,5%	12,6%	14,0%	12,7%	11,3%	9,5%	12,3%	12,9%	11,4%
Concordo	22,9%	27,4%	27,1%	27,4%	26,4%	21,2%	22,5%	24,9%	27,6%	23,8%
Concordo Totalmente	53,2%	51,9%	51,1%	48,8%	51,0%	57,9%	60,7%	55,4%	51,5%	56,7%
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>944</b>	<b>1.093</b>	<b>1.257</b>	<b>4.179</b>	<b>1.158</b>	<b>1.164</b>	<b>1.062</b>	<b>878</b>	<b>4.262</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,6%	6,8%	5,0%	5,2%	5,8%	3,7%	5,0%	4,3%	3,0%	4,0%
Discordo	4,7%	4,8%	6,1%	6,3%	5,6%	4,3%	3,6%	4,1%	5,6%	4,3%
Discordo Parcialmente	9,8%	10,4%	11,7%	12,4%	11,2%	9,3%	9,4%	10,7%	9,8%	9,8%
Concordo Parcialmente	17,2%	17,4%	18,8%	19,1%	18,2%	16,8%	17,7%	18,0%	18,0%	17,6%
Concordo	24,1%	23,5%	24,9%	24,7%	24,4%	23,1%	25,2%	25,8%	27,2%	25,2%
Concordo Totalmente	37,5%	37,1%	33,5%	32,3%	34,8%	42,8%	39,1%	37,1%	36,4%	39,1%
<b>Total</b>	<b>874</b>	<b>932</b>	<b>1.079</b>	<b>1.241</b>	<b>4.126</b>	<b>1.141</b>	<b>1.129</b>	<b>1.048</b>	<b>863</b>	<b>4.181</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,5%	7,3%	8,4%	7,4%	7,7%	5,9%	6,6%	7,5%	5,7%	6,5%
Discordo	6,9%	5,4%	6,5%	6,5%	6,3%	5,3%	5,0%	5,0%	5,4%	5,2%
Discordo Parcialmente	9,5%	10,8%	11,7%	12,2%	11,2%	8,4%	10,4%	9,7%	13,2%	10,3%
Concordo Parcialmente	15,4%	16,4%	16,6%	18,5%	16,9%	14,8%	16,1%	18,9%	19,2%	17,1%
Concordo	22,3%	24,6%	21,9%	24,0%	23,2%	19,7%	20,9%	20,4%	23,8%	21,1%
Concordo Totalmente	38,5%	35,5%	35,0%	31,3%	34,7%	45,9%	41,1%	38,4%	32,7%	40,0%
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>905</b>	<b>1.037</b>	<b>1.209</b>	<b>3.991</b>	<b>1.103</b>	<b>1.108</b>	<b>1.008</b>	<b>839</b>	<b>4.058</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,2%	6,3%	5,2%	5,1%	5,4%	5,8%	6,7%	6,2%	3,3%	5,6%
Discordo	5,4%	5,9%	6,0%	6,0%	5,9%	5,7%	5,7%	5,7%	5,2%	5,6%
Discordo Parcialmente	8,5%	11,0%	11,6%	10,4%	10,5%	9,4%	9,8%	10,9%	11,6%	10,3%
Concordo Parcialmente	16,6%	14,5%	18,1%	19,4%	17,4%	16,0%	16,5%	18,2%	20,3%	17,6%
Concordo	25,8%	27,2%	25,5%	27,3%	26,5%	21,8%	23,5%	27,2%	27,6%	24,8%
Concordo Totalmente	38,4%	35,1%	33,6%	31,7%	34,4%	41,2%	37,7%	31,9%	32,1%	36,1%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	6,2%	6,6%	6,7%	6,5%	5,7%	6,6%	7,2%	5,1%	6,2%
Discordo	5,2%	5,7%	6,7%	7,6%	6,4%	5,7%	6,2%	6,2%	7,7%	6,3%
Discordo Parcialmente	11,6%	10,5%	9,9%	12,4%	11,1%	10,0%	9,7%	11,8%	15,1%	11,4%
Concordo Parcialmente	14,7%	18,8%	17,2%	20,1%	17,9%	16,9%	16,2%	18,9%	18,7%	17,6%
Concordo	24,1%	26,3%	27,7%	24,6%	25,7%	25,0%	26,0%	27,8%	22,9%	25,5%
Concordo Totalmente	38,0%	32,6%	31,9%	28,5%	32,3%	36,8%	35,2%	28,2%	30,5%	32,9%
<b>Total</b>	<b>879</b>	<b>933</b>	<b>1.054</b>	<b>1.216</b>	<b>4.082</b>	<b>1.129</b>	<b>1.115</b>	<b>1.023</b>	<b>835</b>	<b>4.102</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,4%	5,8%	4,9%	6,1%	5,6%	5,6%	4,9%	6,0%	3,7%	5,1%
Discordo	5,5%	5,1%	7,0%	7,1%	6,3%	5,1%	5,4%	5,6%	6,9%	5,7%
Discordo Parcialmente	9,8%	9,6%	9,4%	11,6%	10,2%	9,0%	10,8%	9,8%	14,2%	10,7%
Concordo Parcialmente	15,1%	19,5%	17,8%	20,6%	18,4%	16,3%	17,0%	18,2%	19,4%	17,6%
Concordo	26,7%	27,1%	28,2%	26,0%	27,0%	25,1%	26,3%	29,1%	26,4%	26,7%
Concordo Totalmente	37,4%	33,0%	32,6%	28,6%	32,6%	38,9%	35,6%	31,4%	29,4%	34,2%
<b>Total</b>	<b>868</b>	<b>920</b>	<b>1.054</b>	<b>1.204</b>	<b>4.046</b>	<b>1.122</b>	<b>1.106</b>	<b>1.023</b>	<b>830</b>	<b>4.081</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,7%	4,9%	4,2%	4,0%	4,4%	5,1%	4,1%	4,6%	3,0%	4,3%
Discordo	5,0%	4,6%	4,8%	5,6%	5,0%	5,6%	5,0%	5,9%	4,6%	5,3%
Discordo Parcialmente	9,7%	8,7%	10,9%	9,6%	9,7%	8,6%	9,8%	10,0%	11,1%	9,8%
Concordo Parcialmente	15,0%	16,1%	16,3%	16,1%	15,9%	15,4%	15,2%	17,2%	17,9%	16,3%
Concordo	24,4%	28,3%	25,9%	30,5%	27,5%	23,1%	27,5%	27,2%	29,6%	26,7%
Concordo Totalmente	41,1%	37,4%	38,0%	34,2%	37,4%	42,3%	38,4%	35,1%	33,8%	37,6%
<b>Total</b>	<b>872</b>	<b>936</b>	<b>1.067</b>	<b>1.239</b>	<b>4.114</b>	<b>1.143</b>	<b>1.134</b>	<b>1.047</b>	<b>865</b>	<b>4.189</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	12,1%	10,5%	11,3%	11,1%	11,3%	8,6%	9,5%	10,1%	9,1%	9,3%
Discordo	5,4%	6,5%	6,2%	6,7%	6,3%	5,5%	5,9%	6,6%	4,7%	5,7%
Discordo Parcialmente	8,5%	9,9%	8,7%	10,5%	9,5%	9,1%	7,3%	9,2%	11,7%	9,2%
Concordo Parcialmente	14,1%	14,9%	14,9%	15,1%	14,8%	12,5%	13,5%	14,7%	14,1%	13,6%
Concordo	21,1%	20,9%	20,6%	21,0%	20,9%	20,5%	22,7%	20,6%	24,9%	22,0%
Concordo Totalmente	38,8%	37,2%	38,2%	35,6%	37,3%	43,8%	41,2%	38,9%	35,5%	40,2%
Total	800	827	965	1.087	3.679	1.024	1.005	900	760	3.689

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,7%	2,0%	1,0%	1,0%	1,6%	1,0%	1,6%	0,8%	1,0%	1,1%
Discordo	2,0%	1,5%	1,2%	1,7%	1,6%	2,2%	1,4%	1,3%	0,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	4,7%	4,6%	4,3%	5,0%	4,7%	4,1%	3,9%	3,4%	3,4%	3,7%
Concordo Parcialmente	12,1%	10,8%	12,2%	12,0%	11,8%	9,4%	9,7%	12,0%	11,5%	10,5%
Concordo	25,9%	25,8%	25,5%	24,9%	25,5%	22,0%	23,1%	22,7%	23,3%	22,7%
Concordo Totalmente	52,5%	55,2%	55,8%	55,5%	54,9%	61,2%	60,3%	59,7%	60,0%	60,4%
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>933</b>	<b>1.086</b>	<b>1.259</b>	<b>4.163</b>	<b>1.167</b>	<b>1.170</b>	<b>1.060</b>	<b>881</b>	<b>4.278</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,5%	5,6%	5,5%	5,8%	5,6%	4,9%	5,2%	5,3%	3,4%	4,7%
Discordo	3,4%	5,2%	5,1%	6,2%	5,1%	4,0%	3,7%	4,8%	5,0%	4,3%
Discordo Parcialmente	9,4%	8,4%	11,1%	10,3%	9,9%	8,5%	9,0%	10,7%	11,4%	9,8%
Concordo Parcialmente	17,5%	17,5%	17,4%	16,7%	17,2%	15,0%	15,8%	14,5%	16,2%	15,3%
Concordo	24,4%	23,3%	24,4%	22,8%	23,7%	25,1%	24,4%	24,5%	23,6%	24,5%
Concordo Totalmente	39,8%	40,0%	36,4%	38,2%	38,5%	42,6%	41,9%	40,3%	40,4%	41,4%
Total	859	906	1.051	1.224	4.040	1.088	1.086	1.028	842	4.044

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,8%	9,5%	9,6%	8,2%	9,2%	10,0%	9,5%	8,7%	7,4%	9,0%
Discordo	7,3%	7,6%	7,5%	9,0%	7,9%	6,5%	7,1%	9,3%	8,6%	7,8%
Discordo Parcialmente	10,5%	12,1%	14,1%	12,0%	12,2%	10,2%	13,6%	13,1%	12,3%	12,3%
Concordo Parcialmente	12,9%	16,7%	15,3%	17,1%	15,7%	17,1%	17,2%	15,6%	19,1%	17,2%
Concordo	20,0%	19,5%	20,0%	20,2%	20,0%	18,7%	19,8%	22,0%	20,8%	20,2%
Concordo Totalmente	39,5%	34,6%	33,6%	33,5%	35,1%	37,4%	32,8%	31,4%	31,9%	33,5%
<b>Total</b>	<b>868</b>	<b>923</b>	<b>1.045</b>	<b>1.237</b>	<b>4.073</b>	<b>1.132</b>	<b>1.112</b>	<b>1.027</b>	<b>853</b>	<b>4.124</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	57,2%	59,0%	59,2%	65,5%	60,6%	59,7%	63,7%	66,5%	66,3%	63,8%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,3%	16,3%	19,7%	16,4%	17,2%	10,5%	14,3%	14,9%	15,3%	13,6%
Não.	7,2%	5,2%	4,2%	2,9%	4,7%	7,1%	4,5%	3,8%	3,4%	4,8%
Ainda não decidi.	19,3%	19,5%	16,9%	15,2%	17,5%	22,7%	17,4%	14,7%	15,0%	17,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	30,0%	27,2%	27,2%	30,2%	28,7%	28,9%	27,9%	23,0%	22,1%	25,8%
Importância da profissão.	21,3%	18,8%	20,5%	19,8%	20,1%	20,2%	19,6%	21,2%	19,6%	20,1%
Tive professores que me inspiraram.	18,1%	18,5%	20,8%	18,8%	19,1%	15,5%	17,8%	22,4%	25,0%	19,8%
É uma boa carreira.	4,3%	4,8%	5,0%	3,7%	4,4%	3,9%	3,9%	3,3%	3,2%	3,6%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,7%	9,7%	8,1%	9,0%	8,4%	6,4%	6,4%	6,3%	8,9%	6,9%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,3%	3,8%	3,5%	3,1%	3,6%	5,5%	6,8%	6,1%	3,8%	5,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,6%	1,5%	1,0%	1,1%	1,3%	3,2%	3,1%	2,0%	2,4%	2,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,6%	3,3%	2,8%	3,3%	2,8%	2,0%	3,4%	3,3%	2,3%	2,8%
Influência da família.	2,3%	2,3%	0,9%	1,2%	1,6%	3,9%	2,4%	2,0%	1,9%	2,6%
Outra razão.	9,9%	10,1%	10,2%	9,8%	10,0%	10,5%	8,7%	10,3%	10,9%	10,0%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia**

Categoria de Respostas	(Licenciatura)									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	7,3%	5,6%	4,4%	3,7%	5,1%	8,2%	7,2%	7,8%	5,0%	7,2%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	17,5%	15,9%	14,3%	12,3%	14,7%	22,2%	18,6%	14,8%	12,7%	17,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,9%	0,6%	1,0%	1,3%	1,0%	0,4%	0,6%	0,6%	0,8%	0,6%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,8%	0,5%	0,4%	0,9%	0,7%	0,5%	0,6%	0,4%	0,9%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,7%	3,0%	4,3%	7,7%	4,9%	5,5%	5,9%	4,8%	8,4%	6,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,2%	0,8%	2,6%	4,2%	2,6%	1,3%	0,8%	1,6%	2,6%	1,5%
Sim, estágio remunerado.	6,7%	5,6%	7,1%	9,3%	7,3%	7,4%	6,6%	8,8%	13,5%	8,8%
Sim, como voluntário.	13,0%	13,7%	14,6%	14,5%	14,0%	9,0%	11,2%	12,4%	12,2%	11,1%
Não tenho experiência no magistério.	48,0%	54,2%	51,4%	46,1%	49,7%	45,5%	48,4%	48,8%	43,9%	46,8%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	3,4%	1,9%	1,7%	1,1%	1,9%	10,4%	10,4%	7,8%	6,1%	8,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,2%	5,9%	5,4%	4,1%	5,9%	15,3%	17,6%	10,9%	10,5%	13,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	18,0%	16,3%	17,3%	18,6%	17,6%	16,1%	13,0%	17,7%	21,2%	16,7%
Ensino Médio.	14,0%	17,0%	15,3%	22,4%	17,5%	7,2%	7,3%	10,0%	12,3%	9,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,8%	0,9%	2,1%	2,4%	1,7%	0,3%	0,3%	0,7%	1,2%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	3,9%	1,8%	3,3%	2,1%	2,7%	2,9%	2,2%	2,0%	1,8%	2,3%
Ensino Superior.	0,3%	0,2%	0,6%	0,9%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	1,5%	0,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,0%	0,5%	3,0%	2,9%	2,2%	1,3%	0,9%	1,7%	1,5%	1,3%
Não tenho experiência no magistério.	48,4%	55,4%	51,3%	45,4%	49,9%	46,3%	48,1%	48,6%	44,0%	46,9%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	91,4%	92,2%	90,5%	88,2%	90,4%	94,7%	94,3%	93,3%	91,9%	93,7%
Escola privada comunitária.	0,8%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%
Escola privada confessional.	0,4%	0,2%	0,9%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%
Escola privada particular.	4,2%	2,9%	4,7%	5,5%	4,4%	3,4%	1,9%	2,8%	3,2%	2,8%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,3%	0,4%	0,5%	0,8%	0,5%	0,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,5%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	2,9%	4,1%	3,3%	5,0%	3,9%	1,5%	2,6%	2,9%	4,3%	2,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	41,9%	42,0%	46,3%	45,8%	44,2%	42,5%	46,3%	44,6%	47,0%	45,0%
Vespertino.	28,2%	27,5%	28,2%	27,1%	27,7%	33,8%	30,5%	33,1%	31,0%	32,1%
Noturno.	19,4%	20,4%	15,1%	15,1%	17,2%	16,0%	14,5%	13,8%	11,4%	14,1%
Integral.	7,6%	6,3%	7,2%	6,8%	7,0%	6,5%	6,1%	5,6%	6,3%	6,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,9%	4,0%	3,3%	5,2%	3,9%	1,3%	2,6%	2,9%	4,4%	2,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	1,7%	1,1%	0,6%	0,2%	0,9%	1,3%	0,9%	0,4%	0,2%	0,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	11,0%	6,4%	6,0%	3,2%	6,3%	11,9%	9,4%	7,1%	6,3%	8,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	35,3%	31,7%	35,6%	32,7%	33,8%	38,0%	39,4%	41,5%	39,1%	39,5%
Ensino Médio.	41,7%	50,2%	48,1%	52,6%	48,6%	41,8%	42,1%	42,1%	44,6%	42,5%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,6%	0,4%	1,2%	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	1,1%	1,6%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos.	6,7%	5,9%	4,7%	4,8%	5,4%	4,3%	4,7%	4,6%	3,3%	4,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,9%	3,9%	3,4%	5,3%	3,9%	1,4%	2,6%	3,0%	4,4%	2,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	23,9%	19,5%	15,8%	14,5%	18,0%	24,9%	21,0%	17,3%	14,9%	19,9%
De 101 a 200.	24,9%	25,7%	24,5%	20,5%	23,7%	26,4%	25,2%	25,8%	21,2%	24,8%
De 201 a 300.	18,2%	16,5%	18,8%	15,9%	17,3%	14,4%	16,2%	15,0%	18,4%	15,8%
De 301 a 400.	18,0%	20,6%	23,2%	25,4%	22,1%	20,9%	20,7%	24,2%	25,3%	22,6%
Mais de 400.	12,4%	13,4%	14,5%	18,2%	14,9%	12,1%	14,1%	14,5%	15,7%	14,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,5%	4,4%	3,2%	5,5%	4,0%	1,4%	2,8%	3,2%	4,6%	2,9%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	67,4%	69,8%	66,1%	66,5%	67,3%	71,9%	71,4%	71,8%	67,8%	70,9%
Em escola privada, como professor.	6,7%	5,3%	6,7%	11,5%	7,8%	5,5%	4,5%	4,0%	7,1%	5,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	8,4%	10,8%	8,1%	9,1%	8,6%	11,3%	9,5%	11,0%	10,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	2,0%	1,5%	1,7%	1,7%	2,0%	1,1%	1,1%	1,5%	1,4%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,0%	14,5%	14,9%	12,2%	14,0%	12,1%	11,8%	13,6%	12,6%	12,5%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	39,8%	34,8%	30,3%	25,5%	31,9%	39,4%	32,2%	27,8%	20,6%	30,7%
Sim, em grande parte.	45,0%	48,6%	51,7%	52,5%	49,8%	42,8%	51,4%	51,5%	55,1%	49,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,6%	14,4%	15,6%	19,9%	15,8%	16,0%	14,6%	19,2%	22,3%	17,7%
Não.	3,5%	2,2%	2,4%	2,1%	2,5%	1,8%	1,8%	1,5%	2,0%	1,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	35,1%	27,9%	23,3%	19,3%	25,6%	31,3%	26,3%	21,1%	15,2%	24,1%
Sim, em grande parte do tempo.	42,6%	47,7%	50,8%	51,2%	48,5%	46,6%	49,9%	50,1%	51,0%	49,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,2%	21,2%	24,2%	27,0%	23,3%	20,0%	22,3%	27,4%	32,3%	25,0%
Não.	3,1%	3,2%	1,8%	2,5%	2,6%	2,1%	1,5%	1,5%	1,5%	1,7%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,0%	47,5%	43,1%	39,6%	44,3%	50,0%	46,3%	43,5%	36,4%	44,6%
Sim, em grande parte do tempo.	36,6%	35,1%	39,2%	39,6%	37,9%	36,6%	38,3%	39,1%	42,1%	38,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,8%	12,2%	12,6%	14,4%	12,4%	10,6%	10,7%	12,6%	16,1%	12,2%
Não.	4,7%	5,2%	5,0%	6,4%	5,4%	2,9%	4,7%	4,7%	5,4%	4,3%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	48,9%	50,5%	44,7%	42,9%	46,4%	53,7%	48,8%	46,7%	41,8%	48,2%
Sim, em grande parte do tempo.	36,6%	35,1%	39,7%	37,4%	37,3%	34,8%	36,9%	37,3%	39,0%	36,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,2%	9,2%	10,3%	13,1%	10,6%	7,8%	9,6%	11,7%	12,5%	10,2%
Não.	5,3%	5,2%	5,4%	6,7%	5,7%	3,7%	4,7%	4,4%	6,8%	4,8%
<b>Total</b>	<b>902</b>	<b>958</b>	<b>1.101</b>	<b>1.274</b>	<b>4.235</b>	<b>1.191</b>	<b>1.188</b>	<b>1.078</b>	<b>888</b>	<b>4.345</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS  
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –  
GEOGRAFIA (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Geografia (Bacharelado) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	94,7%	95,1%	98,0%	95,9%	96,0%	98,1%	96,1%	92,7%	95,6%	95,7%
Privada	5,3%	4,9%	2,0%	4,1%	4,0%	1,9%	3,9%	7,3%	4,4%	4,3%
Total	263	265	296	341	1.165	262	254	233	182	931

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	98,9%	99,6%	99,7%	100,0%	99,6%	99,2%	100,0%	100,0%	100,0%	99,8%
Centro universitário	1,1%	0,4%	0,3%	0,0%	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	263	265	296	341	1.165	262	254	233	182	931

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

**Geografia (Bacharelado)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	50,1%	51,1%	56,0%	65,2%	55,6%
Feminino	49,9%	48,9%	44,0%	34,8%	44,4%
Total	525	519	529	523	2.096

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	21,3%	30,6%	32,1%	40,8%	31,8%	26,3%	39,8%	43,3%	47,3%	38,3%
entre 25 e 29 anos	43,7%	31,7%	38,2%	34,0%	36,7%	33,6%	36,2%	34,3%	31,9%	34,2%
entre 30 e 34 anos	15,6%	12,1%	11,5%	10,3%	12,2%	15,3%	10,6%	12,4%	12,6%	12,8%
entre 35 e 39 anos	5,7%	11,7%	7,1%	6,2%	7,6%	8,8%	6,7%	6,4%	3,8%	6,7%
entre 40 e 44 anos	3,4%	4,5%	4,7%	3,2%	3,9%	7,6%	3,5%	1,3%	2,7%	4,0%
acima de 45 anos	10,3%	9,4%	6,4%	5,6%	7,7%	8,4%	3,1%	2,1%	1,6%	4,1%
Total	263	265	296	341	1.165	262	254	233	182	931
Média	30,4	30,2	29,1	28,1	29,3	30,6	27,7	26,9	26,6	28,1
Desvio padrão	8,6	8,8	7,8	7,4	8,2	8,8	6,8	5,9	5,4	7,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	78,9%	77,1%	81,4%	83,5%	80,5%	70,2%	82,9%	87,7%	83,3%	80,7%
Casado(a).	13,1%	17,4%	12,0%	12,6%	13,7%	20,0%	12,7%	8,3%	10,6%	13,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,4%	2,0%	1,7%	1,8%	2,4%	3,5%	1,2%	1,8%	2,2%	2,2%
Viúvo(a).	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	1,1%	0,3%
Outro.	3,2%	3,6%	4,8%	2,1%	3,4%	5,9%	3,2%	2,2%	2,8%	3,6%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	47,8%	45,5%	48,8%	55,9%	49,9%	36,9%	42,5%	50,0%	55,0%	45,2%
Preta.	15,5%	15,8%	9,3%	10,5%	12,5%	18,0%	16,7%	13,2%	14,4%	15,7%
Amarela.	1,6%	2,0%	1,0%	0,6%	1,2%	1,6%	2,8%	1,8%	1,1%	1,9%
Parda.	28,7%	33,6%	36,8%	27,9%	31,6%	35,7%	32,9%	28,9%	24,4%	31,0%
Indígena.	0,0%	0,8%	0,7%	0,3%	0,4%	1,6%	0,8%	0,0%	0,0%	0,7%
Não quero declarar.	6,4%	2,4%	3,4%	4,8%	4,3%	6,3%	4,4%	6,1%	5,0%	5,5%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	99,6%	99,2%	99,7%	99,4%	99,5%	98,8%	99,6%	99,1%	100,0%	99,3%
Brasileira naturalizada.	0,4%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	8,0%	5,9%	4,5%	3,9%	5,4%	7,8%	8,3%	6,6%	5,0%	7,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,1%	26,5%	25,4%	22,2%	25,1%	35,7%	29,8%	23,7%	22,8%	28,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	21,9%	14,6%	15,1%	14,1%	16,2%	17,6%	15,5%	14,9%	11,7%	15,2%
Ensino Médio.	26,3%	33,2%	35,1%	33,6%	32,3%	27,1%	32,1%	34,6%	37,2%	32,3%
Ensino Superior - Graduação.	12,0%	15,8%	15,5%	17,1%	15,2%	9,0%	10,7%	14,9%	18,3%	12,8%
Pós-graduação.	4,8%	4,0%	4,5%	9,0%	5,8%	2,7%	3,6%	5,3%	5,0%	4,0%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	4,8%	2,8%	2,7%	2,1%	3,0%	5,9%	3,2%	2,6%	1,1%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,7%	23,3%	22,7%	16,8%	20,7%	29,8%	26,2%	23,7%	17,8%	24,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,5%	15,4%	9,6%	16,2%	14,2%	18,0%	14,3%	10,5%	17,8%	15,1%
Ensino médio.	35,1%	37,5%	36,8%	33,3%	35,5%	27,8%	38,1%	37,7%	37,2%	35,0%
Ensino Superior - Graduação.	17,5%	15,0%	17,9%	20,1%	17,8%	12,2%	12,7%	14,5%	15,0%	13,4%
Pós-graduação.	6,4%	5,9%	10,3%	11,4%	8,8%	6,3%	5,6%	11,0%	11,1%	8,2%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	10,4%	9,1%	8,9%	9,0%	9,3%	8,6%	4,4%	6,6%	5,6%	6,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	59,4%	51,4%	56,0%	57,7%	56,2%	49,0%	63,9%	59,6%	66,1%	59,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	19,1%	23,3%	19,2%	16,2%	19,2%	32,5%	17,9%	12,3%	13,9%	19,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	8,8%	13,0%	11,3%	14,4%	12,1%	8,6%	10,7%	18,9%	12,8%	12,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	1,6%	2,4%	3,1%	1,8%	2,2%	0,0%	2,0%	1,8%	0,0%	1,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,8%	0,8%	1,4%	0,9%	1,0%	1,2%	1,2%	0,9%	1,7%	1,2%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	15,1%	18,6%	19,2%	21,6%	18,9%	12,5%	11,1%	21,5%	14,4%	14,8%
Uma.	15,9%	11,5%	17,9%	15,0%	15,2%	14,5%	15,5%	17,1%	21,1%	16,7%
Duas.	18,7%	25,7%	22,7%	21,6%	22,2%	23,5%	21,0%	21,5%	22,2%	22,1%
Três.	21,9%	22,1%	18,2%	24,3%	21,7%	25,1%	21,8%	18,0%	21,7%	21,7%
Quatro.	17,5%	10,3%	13,1%	10,8%	12,8%	14,1%	17,5%	13,2%	16,7%	15,3%
Cinco.	6,4%	5,5%	4,8%	4,5%	5,2%	6,3%	8,7%	7,0%	3,3%	6,6%
Seis.	2,8%	4,0%	1,0%	0,3%	1,9%	2,4%	1,2%	1,3%	0,0%	1,3%
Sete ou mais.	1,6%	2,4%	3,1%	1,8%	2,2%	1,6%	3,2%	0,4%	0,6%	1,5%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	25,9%	21,7%	20,6%	15,6%	20,6%	36,5%	28,2%	23,2%	13,9%	26,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	32,3%	30,4%	28,9%	22,5%	28,1%	34,5%	38,9%	33,8%	31,1%	34,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	19,1%	18,2%	21,3%	22,2%	20,4%	14,9%	18,3%	17,5%	22,8%	18,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	9,6%	15,0%	12,4%	12,6%	12,4%	8,6%	6,3%	10,5%	8,3%	8,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	8,0%	7,5%	10,3%	16,2%	10,9%	4,7%	6,0%	11,0%	13,9%	8,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4,8%	6,7%	5,5%	10,8%	7,2%	0,8%	2,4%	3,5%	8,9%	3,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,4%	0,4%	1,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	0,3%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	11,6%	8,3%	5,8%	8,1%	8,3%	11,4%	9,5%	8,3%	11,1%	10,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	25,1%	30,0%	32,6%	29,1%	29,3%	32,9%	48,4%	38,2%	29,4%	37,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,7%	23,3%	28,2%	30,6%	27,0%	19,2%	21,0%	33,3%	36,7%	26,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,3%	13,0%	12,7%	11,7%	12,9%	11,8%	7,1%	7,5%	5,0%	8,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,3%	14,2%	13,1%	11,4%	13,1%	18,4%	10,7%	8,8%	13,9%	13,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,0%	11,1%	7,6%	9,0%	9,3%	6,3%	3,2%	3,9%	3,9%	4,4%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	37,5%	41,5%	45,7%	45,6%	42,9%	44,7%	56,3%	57,0%	52,8%	52,6%
Trabalho eventualmente.	14,3%	10,3%	10,0%	13,8%	12,1%	9,8%	13,1%	11,8%	10,0%	11,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	8,4%	6,7%	7,9%	10,2%	8,4%	13,3%	9,9%	9,6%	11,7%	11,1%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	10,0%	11,1%	13,1%	9,9%	11,0%	11,8%	9,5%	10,1%	10,0%	10,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	29,9%	30,4%	23,4%	20,4%	25,5%	20,4%	11,1%	11,4%	15,6%	14,6%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	86,5%	86,2%	89,0%	89,8%	88,0%	86,7%	90,1%	86,8%	90,6%	88,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	3,2%	2,8%	1,4%	2,4%	2,4%	0,4%	1,6%	1,8%	1,1%	1,2%
ProUni integral.	0,8%	0,8%	0,3%	1,2%	0,8%	1,2%	0,8%	0,9%	2,2%	1,2%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,2%
FIES, apenas.	0,4%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%	1,2%	0,4%	0,9%	0,0%	0,7%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,2%	2,4%	0,7%	0,9%	1,2%	3,5%	0,0%	0,0%	1,1%	1,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	7,2%	5,9%	6,5%	4,5%	5,9%	6,7%	6,0%	7,5%	5,0%	6,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,4%	0,4%	1,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,8%	0,4%	0,0%	0,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	72,9%	73,5%	75,3%	82,0%	76,3%	60,8%	73,8%	65,8%	73,9%	68,2%
Auxílio moradia.	2,8%	4,0%	3,1%	0,6%	2,5%	2,7%	1,2%	5,3%	2,8%	3,0%
Auxílio alimentação.	4,4%	5,5%	6,2%	6,3%	5,7%	7,1%	4,0%	7,0%	7,2%	6,2%
Auxílio moradia e alimentação.	2,8%	5,1%	4,8%	4,5%	4,3%	3,5%	4,8%	6,6%	4,4%	4,8%
Auxílio permanência.	10,4%	8,3%	6,5%	4,5%	7,2%	15,3%	10,3%	10,5%	7,2%	11,1%
Outro tipo de auxílio.	6,8%	3,6%	4,1%	2,1%	4,0%	10,6%	6,0%	4,8%	4,4%	6,7%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	50,2%	45,8%	40,5%	33,3%	41,8%	45,1%	35,3%	25,4%	23,9%	33,3%
Bolsa de iniciação científica.	20,3%	17,4%	27,5%	33,3%	25,4%	20,4%	27,0%	32,9%	30,6%	27,3%
Bolsa de extensão.	9,2%	13,8%	11,3%	9,3%	10,8%	12,2%	11,9%	15,8%	14,4%	13,4%
Bolsa de monitoria/tutoria.	6,8%	6,3%	6,2%	7,5%	6,7%	7,5%	6,3%	7,9%	12,2%	8,2%
Bolsa PET.	3,6%	3,2%	3,1%	6,6%	4,3%	3,5%	3,2%	7,5%	7,8%	5,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	10,0%	13,4%	11,3%	9,9%	11,1%	11,4%	16,3%	10,5%	11,1%	12,5%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	100,0%	98,8%	97,3%	95,5%	97,7%	99,2%	99,2%	94,3%	96,1%	97,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%	0,0%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,0%	1,0%	2,1%	0,9%	0,4%	0,4%	3,1%	2,2%	1,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	1,2%	0,7%	1,2%	0,8%	0,4%	0,0%	2,2%	0,6%	0,8%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	65,7%	71,5%	77,3%	74,2%	72,5%	64,7%	66,3%	61,0%	70,6%	65,4%
Sim, por critério étnico-racial.	6,0%	4,7%	3,1%	2,7%	4,0%	3,9%	7,1%	6,6%	2,2%	5,1%
Sim, por critério de renda.	3,2%	2,0%	1,4%	1,8%	2,0%	3,5%	2,8%	7,0%	5,6%	4,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	17,5%	13,4%	14,1%	14,1%	14,7%	16,9%	17,5%	16,7%	13,9%	16,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	4,0%	5,9%	2,7%	6,3%	4,8%	6,7%	4,8%	7,9%	7,8%	6,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,6%	2,4%	1,4%	0,9%	2,0%	4,3%	1,6%	0,9%	0,0%	1,9%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	4,8%	1,2%	1,7%	0,3%	1,9%	7,5%	4,4%	0,4%	0,6%	3,5%
AL	2,0%	2,4%	1,4%	0,6%	1,5%	1,6%	2,8%	0,0%	0,6%	1,3%
AM	0,0%	1,2%	1,7%	0,3%	0,8%	0,8%	0,8%	0,4%	1,1%	0,8%
AP	0,8%	0,8%	0,3%	0,0%	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
BA	2,8%	3,6%	2,7%	3,0%	3,0%	2,8%	6,0%	5,3%	5,6%	4,8%
CE	3,6%	3,2%	5,5%	5,1%	4,4%	4,3%	7,1%	4,4%	5,0%	5,3%
DF	2,8%	2,0%	2,7%	2,4%	2,5%	2,0%	1,2%	1,3%	1,7%	1,5%
ES	4,0%	4,8%	5,2%	3,0%	4,2%	2,0%	4,8%	5,7%	5,0%	4,3%
GO	2,8%	4,4%	3,4%	1,8%	3,0%	4,7%	1,6%	4,0%	1,7%	3,1%
MA	1,6%	1,6%	1,7%	0,6%	1,3%	2,4%	1,6%	1,8%	1,1%	1,8%
MG	16,0%	16,3%	14,8%	18,1%	16,4%	12,6%	13,9%	18,1%	18,9%	15,6%
MS	2,8%	3,6%	1,4%	1,2%	2,1%	4,3%	1,2%	1,3%	0,6%	2,0%
MT	4,0%	0,8%	0,3%	0,3%	1,2%	3,5%	0,4%	0,4%	0,6%	1,3%
PA	4,4%	6,0%	9,3%	4,5%	6,0%	4,3%	6,7%	4,0%	2,2%	4,5%
PB	3,2%	5,6%	2,4%	2,7%	3,4%	2,0%	0,8%	1,8%	0,6%	1,3%
PE	2,4%	4,0%	3,1%	1,8%	2,8%	2,4%	4,4%	2,6%	1,1%	2,7%
PI	1,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	7,9%	0,4%	0,0%	0,0%	2,3%
PR	8,0%	6,0%	6,2%	8,4%	7,2%	5,5%	7,5%	4,8%	8,9%	6,6%
RJ	10,8%	7,5%	11,0%	13,9%	11,0%	5,9%	13,9%	17,6%	22,2%	14,2%
RN	2,4%	4,0%	3,4%	4,2%	3,6%	5,5%	3,2%	4,8%	2,2%	4,1%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	0,2%
RR	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%
RS	8,4%	8,3%	7,6%	10,2%	8,7%	8,3%	5,6%	5,7%	5,6%	6,4%
SC	2,4%	4,8%	3,1%	3,3%	3,4%	2,8%	4,8%	1,3%	1,1%	2,6%
SE	0,0%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,2%
SP	8,4%	6,7%	9,3%	13,3%	9,7%	4,7%	6,0%	12,8%	12,8%	8,7%
TO	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,9%	0,0%	0,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	250	252	291	332	1.125	254	252	227	180	913

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	68,9%	62,8%	52,2%	51,7%	58,2%	77,6%	74,6%	60,1%	61,1%	69,2%
Todo em escola privada (particular).	20,7%	27,7%	35,7%	40,2%	31,9%	16,9%	20,6%	31,1%	32,8%	24,6%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	5,2%	5,1%	6,2%	3,9%	5,1%	2,4%	2,8%	3,9%	3,9%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular).	5,2%	4,3%	5,8%	3,3%	4,6%	2,7%	2,0%	3,5%	1,7%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	0,0%	0,0%	0,9%	0,6%	0,3%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	84,9%	80,2%	88,0%	85,0%	84,7%	80,0%	86,5%	86,4%	84,4%	84,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,6%	10,3%	5,8%	10,2%	8,1%	5,5%	8,7%	9,2%	11,1%	8,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,4%	0,4%	0,3%	0,9%	0,5%	5,9%	2,0%	2,6%	2,2%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,8%	7,1%	4,8%	3,0%	5,2%	7,1%	0,8%	1,8%	1,7%	3,0%
Outra modalidade.	2,4%	2,0%	1,0%	0,9%	1,5%	1,6%	2,0%	0,0%	0,6%	1,1%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	16,3%	22,5%	15,8%	19,2%	18,4%	16,9%	14,3%	12,3%	12,2%	14,1%
Pais.	58,6%	56,5%	62,5%	61,0%	59,8%	61,2%	73,4%	61,4%	68,3%	66,0%
Outros membros da família que não os pais.	6,8%	7,1%	5,2%	4,2%	5,7%	8,6%	4,0%	8,3%	4,4%	6,4%
Professores.	6,0%	5,5%	7,9%	9,0%	7,3%	4,3%	2,0%	7,9%	7,2%	5,1%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	8,4%	5,9%	4,8%	4,2%	5,7%	6,7%	3,6%	5,7%	3,9%	5,0%
Outras pessoas.	3,6%	2,4%	3,4%	2,4%	2,9%	2,0%	2,8%	4,4%	3,9%	3,2%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	25,1%	26,9%	20,6%	24,0%	24,0%	22,0%	23,4%	20,6%	25,0%	22,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,8%	10,3%	5,8%	5,4%	6,9%	8,2%	6,3%	5,3%	3,3%	6,0%
Pais.	36,3%	35,6%	40,5%	39,0%	38,0%	37,6%	41,3%	41,7%	45,6%	41,2%
Avós.	1,2%	2,4%	0,7%	2,4%	1,7%	1,2%	0,4%	0,9%	0,6%	0,8%
Irmãos, primos ou tios.	1,6%	1,6%	0,3%	2,1%	1,4%	2,7%	2,0%	3,9%	1,1%	2,5%
Líder ou representante religioso.	0,8%	0,0%	0,3%	0,9%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	11,6%	8,7%	15,8%	12,0%	12,1%	12,9%	15,5%	15,8%	12,2%	14,2%
Professores do curso.	4,8%	4,3%	7,9%	7,2%	6,2%	5,9%	2,8%	3,9%	4,4%	4,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	1,2%	0,8%	0,3%	0,9%	0,8%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%
Colegas de trabalho.	1,2%	2,0%	1,0%	0,0%	1,0%	0,4%	0,4%	2,2%	0,0%	0,8%
Outro grupo.	9,6%	7,5%	6,5%	6,0%	7,3%	8,2%	7,5%	5,3%	6,1%	6,9%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	62,9%	71,9%	72,2%	73,0%	70,3%	64,3%	64,3%	71,9%	68,3%	67,0%
Não.	37,1%	28,1%	27,8%	27,0%	29,7%	35,7%	35,7%	28,1%	31,7%	33,0%
Total	251	253	291	333	1.128	255	252	228	180	915

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	13,5%	13,4%	11,3%	9,0%	11,6%	10,6%	11,1%	7,0%	10,0%	9,7%
Um ou dois.	34,7%	38,3%	27,8%	28,8%	32,0%	33,3%	39,7%	40,4%	35,6%	37,3%
De três a cinco.	29,5%	25,7%	35,1%	36,9%	32,3%	37,6%	32,5%	36,4%	37,2%	35,8%
De seis a oito.	6,8%	11,1%	12,0%	10,8%	10,3%	8,2%	7,9%	6,6%	7,8%	7,7%
Mais de oito.	15,5%	11,5%	13,7%	14,4%	13,8%	10,2%	8,7%	9,6%	9,4%	9,5%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,8%	6,7%	3,4%	4,2%	5,1%	3,9%	2,4%	1,3%	1,1%	2,3%
De uma a três.	38,6%	46,2%	44,0%	35,4%	40,8%	50,6%	44,4%	40,4%	31,7%	42,6%
De quatro a sete.	32,7%	29,6%	27,1%	32,1%	30,4%	30,2%	32,1%	32,0%	40,0%	33,1%
De oito a doze.	10,8%	12,6%	10,0%	14,1%	12,0%	9,0%	11,5%	18,0%	14,4%	13,0%
Mais de doze.	11,2%	4,7%	15,5%	14,1%	11,7%	6,3%	9,5%	8,3%	12,8%	9,0%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	23,1%	31,2%	27,5%	26,1%	27,0%	20,8%	22,6%	24,6%	28,9%	23,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,6%	0,8%	2,1%	2,1%	1,7%	0,8%	2,4%	1,3%	1,7%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	7,2%	5,9%	6,9%	10,5%	7,8%	3,9%	4,0%	7,9%	9,4%	6,0%
Sim, na modalidade a distância.	8,8%	9,1%	12,0%	11,7%	10,5%	11,4%	10,3%	18,0%	16,1%	13,7%
Não.	59,4%	53,0%	51,5%	49,5%	53,0%	63,1%	60,7%	48,2%	43,9%	55,0%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	6,8%	8,7%	3,8%	4,8%	5,9%	11,8%	7,9%	4,8%	5,0%	7,7%
Influência familiar.	5,2%	3,2%	3,4%	1,5%	3,2%	5,5%	2,8%	0,9%	3,9%	3,3%
Valorização profissional.	8,0%	5,9%	2,7%	3,3%	4,8%	6,3%	2,8%	4,4%	1,1%	3,8%
Prestígio Social.	2,0%	0,8%	1,0%	0,3%	1,0%	2,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,9%
Vocação.	33,9%	44,3%	47,1%	54,1%	45,6%	29,8%	42,1%	41,2%	39,4%	37,9%
Oferecido na modalidade a distância.	0,4%	0,8%	0,7%	0,9%	0,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,2%
Baixa concorrência para ingresso.	10,4%	6,3%	6,2%	5,1%	6,8%	10,6%	11,1%	10,1%	7,8%	10,1%
Outro motivo.	33,5%	30,0%	35,1%	30,0%	32,1%	34,1%	33,3%	36,8%	42,2%	36,2%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	51,4%	44,3%	47,4%	36,3%	44,3%	60,0%	53,6%	40,8%	39,4%	49,4%
Preço da mensalidade.	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,3%
Proximidade da minha residência.	6,8%	6,7%	5,8%	8,7%	7,1%	4,3%	4,0%	6,6%	6,7%	5,2%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Facilidade de acesso.	2,4%	2,4%	1,0%	1,8%	1,9%	1,6%	0,8%	0,9%	1,7%	1,2%
Qualidade/reputação.	27,5%	36,0%	39,5%	45,6%	37,9%	25,5%	33,3%	42,5%	44,4%	35,6%
Foi a única onde tive aprovação.	1,2%	2,8%	1,4%	1,2%	1,6%	1,6%	1,6%	2,2%	1,1%	1,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,6%	1,2%	0,7%	0,3%	0,9%	0,8%	0,4%	1,3%	0,6%	0,8%
Outro motivo.	9,2%	6,3%	3,4%	5,7%	6,0%	6,3%	4,8%	5,7%	6,1%	5,7%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>253</b>	<b>291</b>	<b>333</b>	<b>1.128</b>	<b>255</b>	<b>252</b>	<b>228</b>	<b>180</b>	<b>915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	1,6%	0,3%	0,3%	0,8%	1,6%	0,8%	0,4%	0,6%	0,9%
Discordo	2,9%	0,8%	1,0%	0,3%	1,2%	0,4%	1,6%	0,9%	0,0%	0,8%
Discordo Parcialmente	7,8%	5,2%	5,9%	6,3%	6,3%	5,6%	2,0%	1,8%	6,1%	3,7%
Concordo Parcialmente	16,9%	22,1%	22,6%	14,2%	18,7%	12,7%	18,3%	19,8%	16,1%	16,7%
Concordo	26,3%	27,3%	31,6%	33,8%	30,2%	24,7%	35,1%	29,5%	22,2%	28,3%
Concordo Totalmente	44,9%	43,0%	38,5%	45,0%	42,8%	55,0%	42,2%	47,6%	55,0%	49,6%
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>249</b>	<b>288</b>	<b>331</b>	<b>1.111</b>	<b>251</b>	<b>251</b>	<b>227</b>	<b>180</b>	<b>909</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	2,9%	3,2%	3,7%	3,9%	2,0%	2,9%	4,1%	1,7%	2,7%
Discordo	5,0%	4,9%	6,5%	7,1%	6,0%	5,3%	5,4%	5,0%	5,1%	5,2%
Discordo Parcialmente	13,4%	15,2%	11,9%	14,7%	13,8%	12,2%	14,5%	12,6%	8,5%	12,2%
Concordo Parcialmente	18,8%	21,4%	24,1%	20,2%	21,2%	23,3%	21,5%	23,9%	29,5%	24,2%
Concordo	21,3%	26,3%	27,0%	25,5%	25,1%	22,0%	27,7%	28,4%	27,3%	26,2%
Concordo Totalmente	35,6%	29,2%	27,3%	28,8%	30,0%	35,1%	28,1%	26,1%	27,8%	29,5%
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>243</b>	<b>278</b>	<b>326</b>	<b>1.086</b>	<b>245</b>	<b>242</b>	<b>222</b>	<b>176</b>	<b>885</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	1,6%	2,8%	0,3%	2,0%	2,0%	1,2%	2,2%	1,1%	1,7%
Discordo	5,7%	4,0%	2,8%	3,9%	4,0%	2,0%	2,8%	3,5%	3,4%	2,9%
Discordo Parcialmente	10,2%	10,0%	10,0%	7,9%	9,4%	8,1%	9,3%	9,7%	10,1%	9,2%
Concordo Parcialmente	14,3%	22,0%	20,8%	19,7%	19,3%	19,5%	19,9%	17,2%	16,8%	18,5%
Concordo	25,4%	25,2%	28,7%	33,6%	28,7%	23,6%	31,7%	33,0%	29,6%	29,4%
Concordo Totalmente	40,6%	37,2%	34,9%	34,5%	36,6%	44,7%	35,0%	34,4%	39,1%	38,3%
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>250</b>	<b>289</b>	<b>330</b>	<b>1.113</b>	<b>246</b>	<b>246</b>	<b>227</b>	<b>179</b>	<b>898</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,9%	2,8%	4,5%	1,2%	3,2%	2,0%	2,9%	3,1%	1,1%	2,3%
Discordo	7,3%	4,4%	4,9%	4,6%	5,2%	3,6%	3,3%	3,1%	2,8%	3,2%
Discordo Parcialmente	9,3%	10,0%	11,5%	13,1%	11,1%	4,9%	6,9%	8,9%	10,1%	7,5%
Concordo Parcialmente	15,9%	15,2%	21,2%	23,1%	19,2%	17,0%	18,0%	24,6%	15,7%	18,9%
Concordo	22,0%	27,2%	23,6%	27,7%	25,2%	27,9%	27,8%	24,1%	27,0%	26,7%
Concordo Totalmente	40,7%	40,4%	34,4%	30,4%	35,9%	44,5%	41,2%	36,2%	43,3%	41,3%
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>250</b>	<b>288</b>	<b>329</b>	<b>1.113</b>	<b>247</b>	<b>245</b>	<b>224</b>	<b>178</b>	<b>894</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	2,0%	1,8%	0,9%	1,5%	0,4%	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%
Discordo	3,3%	2,8%	2,5%	1,5%	2,5%	2,0%	2,4%	3,1%	2,2%	2,4%
Discordo Parcialmente	7,5%	4,9%	3,9%	5,5%	5,4%	4,5%	4,8%	1,8%	3,9%	3,8%
Concordo Parcialmente	13,7%	8,9%	12,6%	8,8%	10,9%	13,1%	13,1%	10,1%	5,0%	10,7%
Concordo	22,4%	30,8%	29,5%	31,3%	28,8%	22,9%	25,1%	28,6%	26,7%	25,7%
Concordo Totalmente	51,5%	50,6%	49,8%	52,0%	51,0%	57,1%	53,8%	55,9%	61,7%	56,8%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>247</b>	<b>285</b>	<b>329</b>	<b>1.102</b>	<b>245</b>	<b>251</b>	<b>227</b>	<b>180</b>	<b>903</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,3%	2,4%	1,7%	1,2%	2,1%	1,2%	1,6%	0,9%	0,0%	1,0%
Discordo	2,9%	3,2%	1,7%	2,7%	2,6%	2,4%	3,2%	0,4%	0,6%	1,8%
Discordo Parcialmente	8,6%	4,8%	7,7%	4,9%	6,4%	3,3%	4,0%	3,1%	5,6%	3,9%
Concordo Parcialmente	16,7%	13,6%	14,6%	15,8%	15,2%	12,6%	13,3%	14,7%	11,8%	13,2%
Concordo	16,3%	23,2%	27,2%	26,1%	23,6%	23,2%	24,6%	24,6%	25,3%	24,3%
Concordo Totalmente	52,2%	52,8%	47,0%	49,2%	50,1%	57,3%	53,2%	56,3%	56,7%	55,8%
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>250</b>	<b>287</b>	<b>329</b>	<b>1.111</b>	<b>246</b>	<b>248</b>	<b>224</b>	<b>178</b>	<b>896</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	0,8%	0,3%	0,0%	0,6%	0,0%	1,2%	0,0%	0,6%	0,4%
Discordo	0,4%	0,8%	0,3%	0,0%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	1,1%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,7%	3,2%	3,1%	1,5%	2,8%	3,2%	2,8%	2,2%	0,0%	2,2%
Concordo Parcialmente	8,2%	9,6%	6,3%	5,8%	7,3%	11,2%	6,8%	6,6%	7,8%	8,2%
Concordo	26,1%	21,5%	22,2%	25,8%	24,0%	22,0%	27,6%	22,0%	20,7%	23,3%
Concordo Totalmente	60,0%	64,1%	67,7%	67,0%	65,0%	63,2%	60,8%	68,7%	69,8%	65,2%
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>251</b>	<b>288</b>	<b>330</b>	<b>1.114</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>227</b>	<b>179</b>	<b>906</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,2%	0,3%	0,3%	0,9%	0,0%	1,2%	0,0%	0,6%	0,4%
Discordo	1,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	1,2%	0,8%	0,9%	0,6%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,3%	3,2%	2,1%	1,5%	2,4%	0,8%	1,6%	1,3%	0,6%	1,1%
Concordo Parcialmente	8,7%	7,2%	8,0%	5,5%	7,2%	9,2%	7,9%	7,0%	4,5%	7,4%
Concordo	20,7%	17,5%	20,1%	19,7%	19,5%	22,0%	22,2%	17,6%	19,0%	20,4%
Concordo Totalmente	64,0%	70,1%	68,9%	72,4%	69,2%	66,8%	66,3%	73,1%	74,9%	69,8%
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>251</b>	<b>289</b>	<b>330</b>	<b>1.112</b>	<b>250</b>	<b>252</b>	<b>227</b>	<b>179</b>	<b>908</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,8%	1,6%	0,3%	0,6%	0,8%	0,8%	1,2%	0,4%	0,6%	0,8%
Discordo	1,2%	2,0%	1,7%	0,3%	1,3%	0,8%	2,8%	0,4%	1,1%	1,3%
Discordo Parcialmente	5,7%	5,2%	3,1%	2,7%	4,0%	3,2%	4,0%	4,4%	2,2%	3,5%
Concordo Parcialmente	10,7%	9,6%	12,1%	9,7%	10,5%	11,6%	12,3%	11,5%	10,1%	11,5%
Concordo	28,7%	29,6%	30,1%	29,4%	29,5%	28,9%	28,6%	27,8%	28,5%	28,4%
Concordo Totalmente	52,9%	52,0%	52,6%	57,3%	53,9%	54,6%	51,2%	55,5%	57,5%	54,5%
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>250</b>	<b>289</b>	<b>330</b>	<b>1.113</b>	<b>249</b>	<b>252</b>	<b>227</b>	<b>179</b>	<b>907</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,0%	1,2%	0,3%	0,3%	0,9%	0,8%	1,2%	0,0%	0,6%	0,7%
Discordo	1,6%	2,4%	1,7%	0,3%	1,4%	1,2%	2,4%	0,4%	1,7%	1,4%
Discordo Parcialmente	7,8%	4,4%	4,2%	5,8%	5,5%	5,6%	7,2%	2,7%	1,7%	4,5%
Concordo Parcialmente	15,6%	12,9%	18,3%	14,8%	15,5%	14,4%	14,4%	16,0%	12,3%	14,4%
Concordo	26,6%	31,0%	28,7%	33,6%	30,2%	25,6%	26,0%	32,9%	36,9%	29,8%
Concordo Totalmente	46,3%	48,0%	46,7%	45,2%	46,4%	52,4%	48,8%	48,0%	46,9%	49,2%
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>248</b>	<b>289</b>	<b>330</b>	<b>1.111</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>225</b>	<b>179</b>	<b>904</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,8%	4,0%	3,1%	0,9%	3,2%	3,2%	2,8%	1,8%	4,5%	3,0%
Discordo	5,8%	5,2%	4,5%	6,6%	5,6%	4,0%	8,4%	6,2%	2,8%	5,5%
Discordo Parcialmente	10,3%	9,6%	12,9%	9,7%	10,6%	8,9%	10,8%	12,9%	8,9%	10,4%
Concordo Parcialmente	21,0%	25,2%	23,4%	26,3%	24,1%	25,0%	22,5%	21,3%	27,4%	23,9%
Concordo	25,5%	26,8%	31,5%	28,7%	28,3%	21,4%	28,9%	29,3%	31,3%	27,4%
Concordo Totalmente	31,7%	29,2%	24,5%	27,8%	28,1%	37,5%	26,5%	28,4%	25,1%	29,7%
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>250</b>	<b>286</b>	<b>331</b>	<b>1.110</b>	<b>248</b>	<b>249</b>	<b>225</b>	<b>179</b>	<b>901</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	2,0%	2,4%	2,4%	2,4%	2,8%	1,2%	0,9%	1,7%	1,7%
Discordo	8,6%	3,2%	5,9%	4,9%	5,6%	1,6%	5,6%	3,6%	5,7%	4,0%
Discordo Parcialmente	12,7%	11,6%	10,4%	13,7%	12,2%	8,8%	11,7%	13,0%	9,7%	10,8%
Concordo Parcialmente	20,9%	26,1%	34,4%	26,7%	27,3%	24,9%	27,8%	26,0%	26,7%	26,3%
Concordo	28,3%	30,9%	28,1%	29,8%	29,3%	29,7%	34,3%	37,7%	35,2%	34,0%
Concordo Totalmente	26,6%	26,1%	18,8%	22,5%	23,2%	32,1%	19,4%	18,8%	21,0%	23,1%
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>249</b>	<b>288</b>	<b>329</b>	<b>1.110</b>	<b>249</b>	<b>248</b>	<b>223</b>	<b>176</b>	<b>896</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	2,0%	1,7%	0,0%	1,3%	0,4%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%
Discordo	5,8%	2,0%	2,1%	2,1%	2,9%	2,0%	1,2%	0,4%	0,6%	1,1%
Discordo Parcialmente	8,2%	6,8%	7,6%	7,0%	7,4%	6,4%	8,0%	3,6%	4,5%	5,8%
Concordo Parcialmente	17,7%	16,9%	20,8%	16,4%	17,9%	14,5%	14,5%	20,0%	17,4%	16,4%
Concordo	27,2%	35,7%	35,1%	35,8%	33,7%	29,7%	34,9%	36,4%	38,8%	34,6%
Concordo Totalmente	39,5%	36,5%	32,6%	38,8%	36,8%	47,0%	40,6%	39,6%	38,2%	41,6%
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>249</b>	<b>288</b>	<b>330</b>	<b>1.110</b>	<b>249</b>	<b>249</b>	<b>225</b>	<b>178</b>	<b>901</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,1%	7,0%	5,7%	4,8%	6,3%	7,1%	6,6%	5,6%	4,8%	6,1%
Discordo	9,8%	8,2%	11,5%	9,6%	9,8%	5,0%	8,3%	7,4%	6,0%	6,7%
Discordo Parcialmente	12,3%	12,8%	17,9%	18,3%	15,6%	17,4%	20,2%	15,8%	21,0%	18,4%
Concordo Parcialmente	22,6%	25,9%	23,3%	24,4%	24,0%	20,7%	22,8%	27,4%	26,9%	24,2%
Concordo	24,3%	24,3%	25,4%	26,0%	25,1%	18,3%	24,1%	28,4%	26,3%	24,0%
Concordo Totalmente	23,0%	21,8%	16,1%	17,0%	19,2%	31,5%	18,0%	15,3%	15,0%	20,6%
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>243</b>	<b>279</b>	<b>312</b>	<b>1.069</b>	<b>241</b>	<b>228</b>	<b>215</b>	<b>167</b>	<b>851</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,3%	3,2%	5,9%	5,0%	6,2%	4,4%	2,4%	2,2%	2,9%	3,0%
Discordo	6,7%	6,0%	5,6%	7,7%	6,6%	6,4%	7,7%	7,5%	2,9%	6,4%
Discordo Parcialmente	9,2%	13,3%	12,6%	12,4%	12,0%	11,6%	9,7%	9,7%	8,7%	10,0%
Concordo Parcialmente	16,4%	25,7%	17,1%	16,1%	18,6%	14,1%	17,7%	16,4%	18,5%	16,5%
Concordo	21,8%	20,5%	28,7%	27,9%	25,1%	20,9%	25,4%	23,9%	23,7%	23,4%
Concordo Totalmente	34,5%	31,3%	30,1%	31,0%	31,6%	42,6%	37,1%	40,3%	43,4%	40,6%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>249</b>	<b>286</b>	<b>323</b>	<b>1.096</b>	<b>249</b>	<b>248</b>	<b>226</b>	<b>173</b>	<b>896</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	2,0%	1,4%	0,3%	1,8%	0,8%	1,2%	0,4%	1,1%	0,9%
Discordo	2,1%	3,6%	2,1%	4,8%	3,2%	0,8%	2,0%	2,2%	1,1%	1,6%
Discordo Parcialmente	8,3%	10,7%	9,0%	10,0%	9,5%	3,2%	8,5%	7,0%	3,9%	5,8%
Concordo Parcialmente	17,5%	18,3%	20,7%	21,2%	19,6%	19,4%	17,4%	19,7%	16,8%	18,4%
Concordo	27,9%	31,7%	32,1%	29,7%	30,4%	26,7%	35,2%	24,1%	25,1%	28,1%
Concordo Totalmente	40,0%	33,7%	34,8%	33,9%	35,4%	49,0%	35,6%	46,5%	52,0%	45,3%
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>252</b>	<b>290</b>	<b>330</b>	<b>1.112</b>	<b>247</b>	<b>247</b>	<b>228</b>	<b>179</b>	<b>901</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,7%	3,6%	4,6%	3,4%	4,5%	2,5%	3,7%	2,3%	1,2%	2,5%
Discordo	7,6%	4,9%	7,4%	2,8%	5,5%	1,2%	5,7%	4,5%	6,5%	4,3%
Discordo Parcialmente	12,6%	13,0%	9,2%	11,8%	11,5%	8,3%	11,1%	9,5%	10,0%	9,7%
Concordo Parcialmente	17,2%	15,8%	15,5%	19,2%	17,0%	19,1%	16,0%	14,1%	17,1%	16,6%
Concordo	21,8%	27,5%	25,1%	30,0%	26,4%	27,8%	24,6%	26,4%	23,5%	25,7%
Concordo Totalmente	34,0%	35,2%	38,2%	32,8%	35,0%	41,1%	38,9%	43,2%	41,8%	41,1%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>247</b>	<b>283</b>	<b>323</b>	<b>1.091</b>	<b>241</b>	<b>244</b>	<b>220</b>	<b>170</b>	<b>875</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,7%	2,8%	2,8%	4,0%	4,0%	2,1%	1,6%	1,8%	1,7%	1,8%
Discordo	6,3%	8,0%	8,1%	3,1%	6,2%	3,3%	6,5%	5,8%	5,2%	5,2%
Discordo Parcialmente	15,0%	11,2%	8,1%	10,5%	11,0%	7,9%	10,6%	8,0%	11,0%	9,3%
Concordo Parcialmente	17,1%	16,1%	14,1%	17,8%	16,3%	21,3%	14,7%	15,6%	11,0%	16,0%
Concordo	19,2%	27,3%	27,2%	32,6%	27,1%	21,3%	24,5%	24,9%	26,0%	24,0%
Concordo Totalmente	35,8%	34,5%	39,6%	32,0%	35,4%	44,2%	42,0%	44,0%	45,1%	43,7%
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>249</b>	<b>283</b>	<b>325</b>	<b>1.097</b>	<b>240</b>	<b>245</b>	<b>225</b>	<b>173</b>	<b>883</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,3%	3,6%	5,2%	1,2%	3,9%	2,1%	3,6%	2,3%	2,3%	2,6%
Discordo	5,8%	4,8%	4,5%	3,1%	4,4%	4,6%	6,0%	6,8%	2,9%	5,2%
Discordo Parcialmente	12,5%	13,2%	8,7%	11,0%	11,2%	10,0%	15,7%	12,6%	10,3%	12,3%
Concordo Parcialmente	17,5%	18,0%	17,4%	19,0%	18,0%	16,7%	13,7%	15,3%	16,1%	15,4%
Concordo	23,8%	24,0%	29,6%	31,0%	27,5%	26,4%	25,0%	27,9%	29,9%	27,1%
Concordo Totalmente	34,2%	36,4%	34,5%	34,7%	34,9%	40,2%	35,9%	35,1%	38,5%	37,4%
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>250</b>	<b>287</b>	<b>326</b>	<b>1.103</b>	<b>239</b>	<b>248</b>	<b>222</b>	<b>174</b>	<b>883</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,0%	6,8%	10,7%	8,6%	9,3%	2,8%	7,1%	6,1%	3,5%	4,9%
Discordo	10,0%	10,0%	9,0%	8,2%	9,3%	7,4%	7,1%	3,3%	6,3%	6,1%
Discordo Parcialmente	16,7%	18,7%	11,9%	14,0%	15,1%	11,2%	20,5%	12,7%	15,5%	15,0%
Concordo Parcialmente	20,1%	20,1%	22,5%	18,6%	20,3%	24,7%	14,8%	18,2%	22,5%	19,9%
Concordo	16,3%	22,4%	23,0%	27,2%	22,6%	17,7%	21,9%	29,3%	20,4%	22,2%
Concordo Totalmente	25,8%	21,9%	23,0%	23,3%	23,4%	36,3%	28,6%	30,4%	31,7%	31,8%
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>219</b>	<b>244</b>	<b>279</b>	<b>951</b>	<b>215</b>	<b>210</b>	<b>181</b>	<b>142</b>	<b>748</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,8%	2,0%	2,4%	2,7%	2,7%	1,6%	1,6%	0,4%	1,1%	1,2%
Discordo	5,8%	5,2%	8,0%	6,4%	6,4%	2,9%	4,9%	5,3%	2,8%	4,0%
Discordo Parcialmente	12,5%	12,4%	10,7%	10,6%	11,5%	6,9%	10,2%	8,4%	9,5%	8,7%
Concordo Parcialmente	18,8%	21,1%	21,1%	18,8%	19,9%	18,4%	16,0%	24,9%	18,4%	19,4%
Concordo	23,8%	26,3%	27,7%	31,9%	27,8%	25,7%	28,3%	22,7%	35,2%	27,5%
Concordo Totalmente	35,4%	33,1%	30,1%	29,5%	31,7%	44,5%	38,9%	38,2%	33,0%	39,1%
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>251</b>	<b>289</b>	<b>329</b>	<b>1.109</b>	<b>245</b>	<b>244</b>	<b>225</b>	<b>179</b>	<b>893</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,3%	5,2%	5,5%	5,2%	5,9%	3,3%	6,1%	4,8%	5,6%	4,9%
Discordo	9,1%	7,2%	10,7%	10,9%	9,6%	5,8%	8,5%	7,9%	5,6%	7,0%
Discordo Parcialmente	15,4%	16,0%	16,6%	13,4%	15,2%	14,4%	11,3%	8,4%	11,8%	11,5%
Concordo Parcialmente	16,2%	20,8%	20,3%	20,4%	19,5%	18,5%	17,8%	26,9%	23,6%	21,5%
Concordo	20,3%	26,4%	27,9%	31,6%	27,0%	23,0%	29,1%	28,2%	29,8%	27,4%
Concordo Totalmente	30,7%	24,4%	19,0%	18,5%	22,6%	35,0%	27,1%	23,8%	23,6%	27,7%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>250</b>	<b>290</b>	<b>329</b>	<b>1.110</b>	<b>243</b>	<b>247</b>	<b>227</b>	<b>178</b>	<b>895</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	2,0%	1,7%	0,9%	2,1%	0,8%	1,2%	0,4%	1,1%	0,9%
Discordo	5,0%	4,0%	4,1%	3,3%	4,1%	2,0%	2,8%	2,6%	2,8%	2,6%
Discordo Parcialmente	11,7%	10,0%	7,2%	8,8%	9,3%	9,8%	11,6%	8,8%	5,6%	9,2%
Concordo Parcialmente	15,4%	16,3%	21,7%	18,5%	18,2%	19,7%	12,4%	20,7%	19,4%	17,9%
Concordo	28,8%	31,1%	30,0%	34,7%	31,4%	27,5%	31,7%	30,4%	31,1%	30,1%
Concordo Totalmente	35,0%	36,7%	35,2%	33,7%	35,0%	40,2%	40,2%	37,0%	40,0%	39,3%
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>251</b>	<b>290</b>	<b>329</b>	<b>1.110</b>	<b>244</b>	<b>249</b>	<b>227</b>	<b>180</b>	<b>900</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,2%	7,8%	7,0%	6,8%	7,2%	2,9%	7,1%	5,7%	5,6%	5,3%
Discordo	3,9%	3,1%	6,1%	4,0%	4,3%	5,9%	6,2%	4,6%	5,6%	5,6%
Discordo Parcialmente	11,1%	6,8%	7,0%	9,2%	8,6%	5,9%	7,6%	5,7%	9,2%	7,0%
Concordo Parcialmente	15,0%	16,1%	14,5%	15,6%	15,3%	15,6%	17,6%	16,7%	16,9%	16,7%
Concordo	20,3%	20,8%	24,6%	26,0%	23,1%	21,0%	24,8%	24,1%	25,4%	23,7%
Concordo Totalmente	42,5%	45,3%	40,8%	38,4%	41,5%	48,8%	36,7%	43,1%	37,3%	41,7%
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>192</b>	<b>228</b>	<b>250</b>	<b>877</b>	<b>205</b>	<b>210</b>	<b>174</b>	<b>142</b>	<b>731</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,5%	2,7%	1,2%	2,6%	2,5%	2,2%	2,4%	1,5%	1,4%	1,9%
Discordo	3,5%	2,3%	3,5%	1,5%	2,7%	0,4%	1,9%	2,6%	0,7%	1,4%
Discordo Parcialmente	11,1%	7,7%	5,9%	4,5%	7,1%	5,3%	4,7%	4,6%	4,2%	4,8%
Concordo Parcialmente	13,7%	17,1%	16,1%	13,9%	15,2%	14,5%	13,3%	13,8%	13,3%	13,8%
Concordo	22,6%	26,1%	28,0%	31,6%	27,3%	30,8%	34,6%	32,1%	25,9%	31,3%
Concordo Totalmente	45,6%	44,1%	45,3%	45,9%	45,2%	46,7%	43,1%	45,4%	54,5%	46,8%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>222</b>	<b>254</b>	<b>266</b>	<b>968</b>	<b>227</b>	<b>211</b>	<b>196</b>	<b>143</b>	<b>777</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	29,6%	21,3%	30,2%	21,5%	25,5%	24,2%	26,9%	22,2%	22,9%	24,1%
Discordo	12,7%	17,6%	14,0%	12,9%	14,2%	10,3%	12,7%	15,1%	14,4%	13,0%
Discordo Parcialmente	16,0%	17,6%	13,6%	18,6%	16,5%	11,3%	14,2%	14,6%	15,7%	13,9%
Concordo Parcialmente	12,2%	19,9%	16,5%	21,5%	17,8%	15,5%	21,3%	13,5%	17,0%	16,9%
Concordo	9,9%	11,6%	14,5%	14,0%	12,6%	13,9%	11,7%	17,8%	11,8%	13,9%
Concordo Totalmente	19,7%	12,0%	11,2%	11,5%	13,4%	24,7%	13,2%	16,8%	18,3%	18,2%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>216</b>	<b>242</b>	<b>279</b>	<b>950</b>	<b>194</b>	<b>197</b>	<b>185</b>	<b>153</b>	<b>729</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	36,6%	29,7%	36,0%	34,1%	34,1%	33,7%	34,3%	30,7%	32,2%	32,8%
Discordo	14,1%	18,4%	14,8%	15,4%	15,6%	12,3%	13,6%	13,6%	15,1%	13,6%
Discordo Parcialmente	15,1%	17,0%	16,4%	14,3%	15,6%	10,2%	12,6%	11,4%	14,5%	12,1%
Concordo Parcialmente	11,7%	13,7%	12,8%	13,9%	13,1%	10,2%	13,1%	13,6%	10,5%	11,9%
Concordo	7,8%	7,5%	8,8%	10,3%	8,7%	12,8%	11,6%	12,5%	12,5%	12,3%
Concordo Totalmente	14,6%	13,7%	11,2%	12,1%	12,8%	20,9%	14,6%	18,2%	15,1%	17,3%
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>212</b>	<b>250</b>	<b>273</b>	<b>940</b>	<b>187</b>	<b>198</b>	<b>176</b>	<b>152</b>	<b>713</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,3%	3,7%	8,8%	7,1%	7,7%	2,6%	7,0%	4,4%	6,1%	4,9%
Discordo	8,7%	5,8%	9,2%	7,1%	7,7%	6,1%	10,9%	3,4%	6,1%	6,8%
Discordo Parcialmente	12,1%	14,5%	14,7%	10,6%	12,9%	11,7%	13,5%	9,3%	10,4%	11,3%
Concordo Parcialmente	17,7%	16,6%	18,0%	16,7%	17,3%	15,2%	14,8%	16,6%	12,2%	14,8%
Concordo	21,2%	25,7%	22,8%	26,0%	24,1%	21,7%	21,7%	22,4%	22,0%	22,0%
Concordo Totalmente	29,0%	33,6%	26,5%	32,5%	30,4%	42,6%	32,2%	43,9%	43,3%	40,2%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>241</b>	<b>272</b>	<b>311</b>	<b>1.055</b>	<b>230</b>	<b>230</b>	<b>205</b>	<b>164</b>	<b>829</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	2,1%	2,2%	0,6%	1,9%	2,0%	0,8%	0,9%	0,0%	1,0%
Discordo	8,4%	1,6%	3,6%	2,5%	3,9%	0,8%	4,6%	1,4%	3,5%	2,5%
Discordo Parcialmente	8,4%	9,5%	9,7%	7,9%	8,8%	7,8%	8,8%	5,9%	7,0%	7,4%
Concordo Parcialmente	20,7%	20,2%	22,6%	23,7%	21,9%	19,7%	19,6%	23,0%	20,5%	20,6%
Concordo	30,4%	35,0%	32,6%	39,7%	34,8%	30,7%	33,3%	35,1%	31,6%	32,7%
Concordo Totalmente	29,1%	31,7%	29,4%	25,6%	28,7%	38,9%	32,9%	33,8%	37,4%	35,7%
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>243</b>	<b>279</b>	<b>317</b>	<b>1.076</b>	<b>244</b>	<b>240</b>	<b>222</b>	<b>171</b>	<b>877</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,5%	2,0%	4,5%	2,8%	3,6%	4,1%	3,6%	1,3%	0,6%	2,6%
Discordo	9,7%	6,8%	3,8%	6,2%	6,5%	3,3%	6,9%	5,8%	3,4%	4,9%
Discordo Parcialmente	12,6%	11,6%	12,9%	12,0%	12,3%	9,4%	10,9%	7,6%	7,8%	9,1%
Concordo Parcialmente	18,9%	23,2%	23,4%	23,1%	22,3%	18,0%	19,4%	20,2%	19,6%	19,2%
Concordo	23,5%	27,2%	32,5%	30,2%	28,7%	27,3%	31,9%	28,3%	34,6%	30,3%
Concordo Totalmente	29,8%	29,2%	22,7%	25,8%	26,7%	38,0%	27,4%	36,8%	34,1%	34,0%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>250</b>	<b>286</b>	<b>325</b>	<b>1.099</b>	<b>245</b>	<b>248</b>	<b>223</b>	<b>179</b>	<b>895</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	0,8%	0,7%	0,0%	0,7%	0,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	2,9%	2,0%	2,1%	2,4%	2,3%	0,0%	1,6%	0,9%	0,0%	0,7%
Discordo Parcialmente	10,4%	7,2%	5,2%	5,2%	6,8%	4,0%	6,0%	6,6%	5,0%	5,4%
Concordo Parcialmente	17,8%	16,7%	22,5%	15,9%	18,2%	19,6%	18,5%	18,9%	12,2%	17,7%
Concordo	26,6%	35,9%	32,2%	41,5%	34,5%	30,8%	35,9%	32,2%	40,6%	34,5%
Concordo Totalmente	40,7%	37,5%	37,4%	35,1%	37,4%	44,8%	37,5%	41,4%	42,2%	41,4%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>251</b>	<b>289</b>	<b>328</b>	<b>1.109</b>	<b>250</b>	<b>248</b>	<b>227</b>	<b>180</b>	<b>905</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,3%	2,8%	0,0%	0,9%	1,6%	0,8%	2,0%	1,3%	0,0%	1,1%
Discordo	4,1%	2,4%	4,5%	2,7%	3,4%	1,2%	3,2%	0,9%	3,4%	2,1%
Discordo Parcialmente	7,5%	4,4%	9,0%	6,1%	6,8%	4,0%	4,4%	4,9%	3,4%	4,2%
Concordo Parcialmente	17,4%	14,9%	19,1%	16,7%	17,1%	19,4%	19,3%	17,3%	11,7%	17,3%
Concordo	25,3%	34,9%	27,4%	29,8%	29,4%	28,7%	24,9%	26,1%	30,2%	27,3%
Concordo Totalmente	42,3%	40,6%	39,9%	43,8%	41,7%	45,7%	46,2%	49,6%	51,4%	47,9%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>249</b>	<b>288</b>	<b>329</b>	<b>1.107</b>	<b>247</b>	<b>249</b>	<b>226</b>	<b>179</b>	<b>901</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,1%	5,6%	7,2%	4,7%	6,1%	5,0%	3,3%	4,6%	2,9%	4,0%
Discordo	10,9%	8,0%	9,0%	8,5%	9,0%	1,7%	4,5%	4,6%	5,2%	3,9%
Discordo Parcialmente	13,8%	14,5%	15,1%	11,3%	13,5%	7,6%	13,8%	7,4%	8,6%	9,5%
Concordo Parcialmente	17,6%	20,1%	19,4%	21,6%	19,8%	16,4%	18,3%	17,1%	19,5%	17,7%
Concordo	25,1%	24,1%	26,6%	28,8%	26,4%	32,4%	30,9%	25,8%	27,0%	29,3%
Concordo Totalmente	25,5%	27,7%	22,7%	25,1%	25,2%	37,0%	29,3%	40,6%	36,8%	35,7%
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>249</b>	<b>278</b>	<b>319</b>	<b>1.085</b>	<b>238</b>	<b>246</b>	<b>217</b>	<b>174</b>	<b>875</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	5,6%	7,8%	4,4%	5,9%	3,8%	7,7%	4,5%	5,9%	5,5%
Discordo	7,2%	7,2%	6,8%	8,1%	7,3%	5,9%	5,7%	7,7%	6,5%	6,4%
Discordo Parcialmente	16,9%	14,4%	14,2%	11,2%	14,0%	8,1%	14,6%	8,6%	12,9%	11,0%
Concordo Parcialmente	23,6%	21,6%	21,7%	20,6%	21,8%	18,2%	24,8%	16,7%	17,1%	19,5%
Concordo	20,3%	29,6%	22,1%	27,4%	25,0%	26,3%	23,6%	24,4%	25,9%	25,0%
Concordo Totalmente	26,2%	21,6%	27,4%	28,3%	26,1%	37,7%	23,6%	38,0%	31,8%	32,6%
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>250</b>	<b>281</b>	<b>321</b>	<b>1.089</b>	<b>236</b>	<b>246</b>	<b>221</b>	<b>170</b>	<b>873</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,4%	3,6%	3,8%	3,7%	4,5%	4,0%	4,4%	3,1%	3,3%	3,8%
Discordo	6,6%	6,0%	7,6%	7,0%	6,9%	5,2%	8,4%	4,8%	2,8%	5,5%
Discordo Parcialmente	14,0%	12,8%	13,8%	10,4%	12,6%	9,3%	10,0%	9,7%	14,4%	10,6%
Concordo Parcialmente	22,3%	22,4%	17,3%	24,1%	21,6%	13,7%	18,8%	20,3%	22,8%	18,6%
Concordo	25,6%	27,6%	32,2%	31,1%	29,4%	28,6%	28,0%	25,6%	24,4%	26,9%
Concordo Totalmente	24,0%	27,6%	25,3%	23,8%	25,1%	39,1%	30,4%	36,6%	32,2%	34,7%
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>250</b>	<b>289</b>	<b>328</b>	<b>1.109</b>	<b>248</b>	<b>250</b>	<b>227</b>	<b>180</b>	<b>905</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,1%	5,6%	6,3%	5,6%	7,0%	5,0%	6,1%	4,1%	3,4%	4,8%
Discordo	8,6%	10,8%	9,5%	7,1%	8,9%	8,3%	11,0%	7,7%	6,3%	8,5%
Discordo Parcialmente	11,1%	14,5%	16,2%	14,8%	14,3%	13,6%	14,7%	15,4%	16,0%	14,8%
Concordo Parcialmente	24,3%	24,1%	23,2%	22,2%	23,4%	19,0%	24,1%	24,0%	18,9%	21,6%
Concordo	24,7%	26,9%	28,5%	30,6%	27,9%	23,6%	23,3%	22,6%	31,4%	24,8%
Concordo Totalmente	20,2%	18,1%	16,2%	19,8%	18,5%	30,6%	20,8%	26,2%	24,0%	25,5%
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>249</b>	<b>284</b>	<b>324</b>	<b>1.100</b>	<b>242</b>	<b>245</b>	<b>221</b>	<b>175</b>	<b>883</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,4%	5,3%	4,6%	4,7%	5,4%	4,9%	4,4%	3,7%	2,9%	4,1%
Discordo	7,0%	7,7%	8,1%	5,6%	7,0%	4,5%	10,4%	7,3%	6,3%	7,2%
Discordo Parcialmente	13,6%	13,4%	15,1%	15,5%	14,5%	13,9%	12,0%	11,0%	16,1%	13,1%
Concordo Parcialmente	24,0%	25,5%	21,4%	23,9%	23,6%	18,0%	20,5%	22,0%	14,9%	19,1%
Concordo	23,6%	25,1%	32,3%	29,5%	27,9%	27,3%	28,1%	28,0%	26,4%	27,5%
Concordo Totalmente	24,4%	23,1%	18,6%	20,8%	21,5%	31,4%	24,5%	28,0%	33,3%	29,0%
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>247</b>	<b>285</b>	<b>322</b>	<b>1.096</b>	<b>245</b>	<b>249</b>	<b>218</b>	<b>174</b>	<b>886</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	2,4%	2,1%	0,9%	2,0%	0,8%	1,6%	1,3%	2,3%	1,5%
Discordo	3,4%	2,4%	5,2%	2,2%	3,3%	0,8%	7,6%	1,8%	0,6%	2,9%
Discordo Parcialmente	13,4%	6,8%	11,5%	9,8%	10,4%	7,9%	10,4%	6,7%	7,4%	8,2%
Concordo Parcialmente	16,0%	23,3%	18,1%	16,3%	18,3%	17,0%	15,7%	19,6%	18,8%	17,6%
Concordo	26,1%	28,5%	26,0%	35,1%	29,3%	32,8%	27,3%	30,8%	34,1%	31,0%
Concordo Totalmente	38,2%	36,5%	37,2%	35,7%	36,8%	40,7%	37,3%	39,7%	36,9%	38,8%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>249</b>	<b>288</b>	<b>325</b>	<b>1.100</b>	<b>241</b>	<b>249</b>	<b>224</b>	<b>176</b>	<b>890</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	12,4%	8,5%	9,5%	9,3%	9,9%	6,5%	7,1%	6,3%	7,2%	6,7%
Discordo	10,6%	8,5%	11,6%	7,1%	9,4%	3,3%	8,5%	5,7%	5,2%	5,7%
Discordo Parcialmente	13,4%	12,1%	12,0%	8,9%	11,4%	7,0%	14,7%	6,8%	7,8%	9,2%
Concordo Parcialmente	15,2%	17,9%	17,8%	16,4%	16,8%	16,3%	16,6%	14,1%	15,0%	15,6%
Concordo	17,5%	21,5%	21,9%	27,1%	22,3%	28,4%	17,1%	26,0%	25,5%	24,1%
Concordo Totalmente	30,9%	31,4%	27,3%	31,1%	30,1%	38,6%	36,0%	41,1%	39,2%	38,7%
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>223</b>	<b>242</b>	<b>280</b>	<b>962</b>	<b>215</b>	<b>211</b>	<b>192</b>	<b>153</b>	<b>771</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	2,8%	1,0%	0,9%	1,7%	0,0%	1,2%	0,5%	1,7%	0,8%
Discordo	3,0%	1,2%	1,0%	1,6%	1,7%	1,6%	2,0%	1,4%	0,6%	1,5%
Discordo Parcialmente	8,9%	5,7%	5,6%	4,4%	6,0%	4,9%	3,6%	3,6%	1,7%	3,6%
Concordo Parcialmente	13,9%	15,4%	15,3%	11,9%	14,0%	15,6%	15,3%	13,1%	9,6%	13,7%
Concordo	26,6%	27,2%	32,4%	28,1%	28,7%	22,1%	26,9%	26,2%	27,7%	25,6%
Concordo Totalmente	45,6%	47,6%	44,6%	53,1%	48,0%	55,7%	51,0%	55,2%	58,8%	54,9%
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>246</b>	<b>287</b>	<b>320</b>	<b>1.090</b>	<b>244</b>	<b>249</b>	<b>221</b>	<b>177</b>	<b>891</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,7%	5,7%	6,2%	6,0%	6,3%	3,0%	5,0%	1,9%	4,7%	3,6%
Discordo	7,2%	5,3%	7,2%	6,3%	6,5%	5,9%	5,5%	6,0%	4,7%	5,6%
Discordo Parcialmente	10,2%	12,7%	10,5%	8,8%	10,4%	7,6%	10,5%	9,3%	7,0%	8,7%
Concordo Parcialmente	21,3%	20,8%	18,1%	16,6%	19,0%	17,3%	19,7%	19,5%	25,6%	20,2%
Concordo	22,1%	24,1%	28,6%	32,6%	27,3%	26,6%	24,8%	27,0%	22,7%	25,4%
Concordo Totalmente	31,5%	31,4%	29,3%	29,8%	30,4%	39,7%	34,5%	36,3%	35,5%	36,5%
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>245</b>	<b>276</b>	<b>319</b>	<b>1.075</b>	<b>237</b>	<b>238</b>	<b>215</b>	<b>172</b>	<b>862</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Geografia (Bacharelado)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,8%	8,4%	6,6%	5,8%	7,2%	6,2%	9,6%	4,4%	5,1%	6,5%
Discordo	8,4%	7,2%	8,3%	10,4%	8,7%	4,5%	6,4%	8,8%	9,6%	7,1%
Discordo Parcialmente	11,7%	10,4%	12,8%	13,1%	12,1%	12,8%	13,5%	13,3%	9,6%	12,5%
Concordo Parcialmente	15,9%	18,8%	18,8%	16,2%	17,4%	13,6%	17,9%	16,8%	15,7%	16,1%
Concordo	18,8%	24,4%	23,6%	25,7%	23,4%	19,8%	26,3%	21,2%	28,7%	23,7%
Concordo Totalmente	36,4%	30,8%	29,9%	28,7%	31,2%	43,0%	26,3%	35,4%	31,5%	34,1%
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>250</b>	<b>288</b>	<b>327</b>	<b>1.104</b>	<b>242</b>	<b>251</b>	<b>226</b>	<b>178</b>	<b>897</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IVA COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES –  
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	17	57
Discordo	0	0	1	17	72
Discordo Parcialmente	0	0	0	71	299
Concordo Parcialmente	0	0	1	178	873
Concordo	0	0	7	392	2.100
Concordo Totalmente	0	0	13	782	4.368
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>1.457</b>	<b>7.769</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.a.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	34	73	113
Discordo	0	0	0	16	35	118	169
Discordo Parcialmente	0	0	0	42	114	323	479
Concordo Parcialmente	0	0	0	55	216	764	1.035
Concordo	0	0	0	102	456	1.538	2.096
Concordo Totalmente	0	0	0	181	662	2.989	3.832
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>402</b>	<b>1.517</b>	<b>5.805</b>	<b>7.724</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	33	54	91
Discordo	0	0	0	5	49	79	133
Discordo Parcialmente	0	0	3	13	153	244	413
Concordo Parcialmente	0	0	13	35	382	612	1.042
Concordo	0	0	21	72	614	1.343	2.050
Concordo Totalmente	0	0	15	188	1.086	2.741	4.030
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>317</b>	<b>2.317</b>	<b>5.073</b>	<b>7.759</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	1	4	11	51	54	121
Discordo	0	1	1	24	76	78	180
Discordo Parcialmente	0	2	7	83	163	202	457
Concordo Parcialmente	0	6	22	143	388	454	1.013
Concordo	0	14	32	279	696	902	1.923
Concordo Totalmente	0	26	47	596	1.303	2.084	4.056
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>113</b>	<b>1.136</b>	<b>2.677</b>	<b>3.774</b>	<b>7.750</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	1	2	73
Discordo	0	0	0	6	80
Discordo Parcialmente	0	0	1	7	268
Concordo Parcialmente	0	0	5	19	614
Concordo	0	0	20	57	1.813
Concordo Totalmente	0	0	49	143	4.865
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76</b>	<b>234</b>	<b>7.713</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	1	4	38	124	167
Discordo	0	0	1	6	32	114	153
Discordo Parcialmente	0	0	13	17	105	286	421
Concordo Parcialmente	0	0	8	35	233	632	908
Concordo	0	0	25	80	477	1.265	1.847
Concordo Totalmente	0	0	41	205	847	3.110	4.203
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>89</b>	<b>347</b>	<b>1.732</b>	<b>5.531</b>	<b>7.699</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	14	37	52
Discordo	0	0	0	2	6	56	64
Discordo Parcialmente	0	2	0	5	28	130	165
Concordo Parcialmente	0	4	0	21	79	388	492
Concordo	0	12	0	53	318	1.255	1.638
Concordo Totalmente	0	33	0	140	1.015	4.174	5.362
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>222</b>	<b>1.460</b>	<b>6.040</b>	<b>7.773</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	1	4	69
Discordo	0	0	2	5	59
Discordo Parcialmente	0	0	4	14	226
Concordo Parcialmente	0	0	9	42	733
Concordo	0	0	24	102	2.052
Concordo Totalmente	0	0	44	233	4.644
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>400</b>	<b>7.783</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	1	6	63	119	189
Discordo	0	0	0	11	98	158	267
Discordo Parcialmente	0	0	3	41	190	295	529
Concordo Parcialmente	0	1	13	62	423	730	1.229
Concordo	0	1	19	108	619	1.356	2.103
Concordo Totalmente	0	3	9	101	894	2.319	3.326
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>45</b>	<b>329</b>	<b>2.287</b>	<b>4.977</b>	<b>7.643</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	4	85	114
Discordo	0	0	6	149	207
Discordo Parcialmente	0	0	35	350	527
Concordo Parcialmente	0	0	64	916	1.354
Concordo	0	0	78	1.679	2.423
Concordo Totalmente	0	0	56	2.374	3.111
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>243</b>	<b>5.553</b>	<b>7.736</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	20	59	84
Discordo	0	0	0	3	35	89	127
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	93	255	355
Concordo Parcialmente	0	0	0	24	289	748	1.061
Concordo	0	0	0	45	597	1.690	2.332
Concordo Totalmente	0	0	0	56	924	2.818	3.798
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>140</b>	<b>1.958</b>	<b>5.659</b>	<b>7.757</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	3	25	97	198	323
Discordo	0	0	7	23	133	231	394
Discordo Parcialmente	0	0	10	79	288	462	839
Concordo Parcialmente	0	0	28	117	581	892	1.618
Concordo	0	0	34	137	612	1.162	1.945
Concordo Totalmente	0	0	31	101	704	1.558	2.394
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>113</b>	<b>482</b>	<b>2.415</b>	<b>4.503</b>	<b>7.513</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	2	28	71	161	262
Discordo	0	0	4	22	87	221	334
Discordo Parcialmente	0	0	15	55	178	408	656
Concordo Parcialmente	0	0	40	106	251	741	1.138
Concordo	0	0	51	151	403	1.209	1.814
Concordo Totalmente	0	0	54	326	591	2.486	3.457
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>166</b>	<b>688</b>	<b>1.581</b>	<b>5.226</b>	<b>7.661</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	1	17	35	138	167	358
Discordo	0	2	17	35	140	174	368
Discordo Parcialmente	0	0	24	56	226	335	641
Concordo Parcialmente	0	1	52	104	382	606	1.145
Concordo	0	4	75	126	594	897	1.696
Concordo Totalmente	0	5	99	235	873	1.886	3.098
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>284</b>	<b>591</b>	<b>2.353</b>	<b>4.065</b>	<b>7.306</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	9	16	14	389
Discordo	0	6	9	16	351
Discordo Parcialmente	0	9	26	31	682
Concordo Parcialmente	0	18	33	78	1.153
Concordo	0	19	55	93	1.742
Concordo Totalmente	0	27	65	148	2.984
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>88</b>	<b>204</b>	<b>380</b>	<b>7.301</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	5	2	13	54	65	203	342
Discordo	2	1	17	48	61	219	348
Discordo Parcialmente	8	2	43	98	151	374	676
Concordo Parcialmente	17	5	83	159	253	714	1.231
Concordo	18	6	117	201	410	1.035	1.787
Concordo Totalmente	21	6	185	277	624	1.921	3.034
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>22</b>	<b>458</b>	<b>837</b>	<b>1.564</b>	<b>4.466</b>	<b>7.418</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	2	20	118	385	525
Discordo	0	0	0	23	67	289	379
Discordo Parcialmente	0	0	2	31	152	546	731
Concordo Parcialmente	0	0	4	41	285	876	1.206
Concordo	0	0	4	53	243	1.176	1.476
Concordo Totalmente	0	0	9	60	311	1.707	2.087
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>228</b>	<b>1.176</b>	<b>4.979</b>	<b>6.404</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	1	8	38	126	173
Discordo	0	0	0	6	53	146	205
Discordo Parcialmente	0	0	5	14	148	423	590
Concordo Parcialmente	0	0	9	25	281	852	1.167
Concordo	0	0	14	38	545	1.485	2.082
Concordo Totalmente	0	0	16	48	770	2.546	3.380
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>139</b>	<b>1.835</b>	<b>5.578</b>	<b>7.597</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	1	30	73
Discordo	0	0	1	32	99
Discordo Parcialmente	0	0	0	82	233
Concordo Parcialmente	0	0	4	139	431
Concordo	0	0	7	197	629
Concordo Totalmente	0	0	9	255	679
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>735</b>	<b>2.144</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	101	145
Discordo	0	0	4	86	131
Discordo Parcialmente	0	0	7	224	325
Concordo Parcialmente	0	0	18	475	671
Concordo	0	0	17	1.227	1.677
Concordo Totalmente	0	0	49	3.547	4.621
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>97</b>	<b>5.660</b>	<b>7.570</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	27	81
Discordo	0	0	2	24	85
Discordo Parcialmente	0	0	2	67	219
Concordo Parcialmente	0	0	6	174	660
Concordo	0	0	43	454	1.755
Concordo Totalmente	0	0	64	927	3.788
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>119</b>	<b>1.673</b>	<b>6.588</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	45	147	181	258	335	588	1.554
Discordo	10	35	57	68	152	208	530
Discordo Parcialmente	11	36	81	107	177	255	667
Concordo Parcialmente	11	52	69	105	185	306	728
Concordo	9	34	60	82	218	321	724
Concordo Totalmente	17	33	108	112	267	646	1.183
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>337</b>	<b>556</b>	<b>732</b>	<b>1.334</b>	<b>2.324</b>	<b>5.386</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	189	262	220	452	372	413	1.908
Discordo	27	85	39	92	143	138	524
Discordo Parcialmente	32	67	47	94	149	156	545
Concordo Parcialmente	32	58	50	109	141	170	560
Concordo	26	42	45	72	158	159	502
Concordo Totalmente	50	78	72	88	247	340	875
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>592</b>	<b>473</b>	<b>907</b>	<b>1.210</b>	<b>1.376</b>	<b>4.914</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	2	11	36	117	64	226	456
Discordo	0	9	28	93	75	169	374
Discordo Parcialmente	3	14	44	128	124	335	648
Concordo Parcialmente	3	12	81	192	185	618	1.091
Concordo	1	18	96	186	244	947	1.492
Concordo Totalmente	1	12	112	248	312	2.260	2.945
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>76</b>	<b>397</b>	<b>964</b>	<b>1.004</b>	<b>4.555</b>	<b>7.006</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	28	66	94	
Discordo	0	0	2	1	43	85	131	
Discordo Parcialmente	0	0	8	3	121	289	421	
Concordo Parcialmente	0	0	6	7	303	753	1.069	
Concordo	0	0	6	18	611	1.572	2.207	
Concordo Totalmente	0	0	1	29	734	2.696	3.460	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>58</b>	<b>1.840</b>	<b>5.461</b>	<b>7.382</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	2	6	7	90	151	256
Discordo	0	0	12	16	109	208	345
Discordo Parcialmente	0	2	25	32	255	383	697
Concordo Parcialmente	0	2	31	72	408	751	1.264
Concordo	0	5	52	83	601	1.219	1.960
Concordo Totalmente	0	10	55	109	781	1.967	2.922
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>181</b>	<b>319</b>	<b>2.244</b>	<b>4.679</b>	<b>7.444</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	10	53	64
Discordo	0	0	0	0	15	68	83
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	101	232	334
Concordo Parcialmente	0	0	0	18	197	643	858
Concordo	0	0	0	17	507	1.781	2.305
Concordo Totalmente	0	0	0	37	870	3.175	4.082
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>1.700</b>	<b>5.952</b>	<b>7.726</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	12	25	81	118
Discordo	0	0	2	13	46	106	167
Discordo Parcialmente	0	1	2	68	79	256	406
Concordo Parcialmente	0	2	14	102	222	596	936
Concordo	0	10	25	204	452	1.191	1.882
Concordo Totalmente	0	21	29	301	828	2.966	4.145
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>72</b>	<b>700</b>	<b>1.652</b>	<b>5.196</b>	<b>7.654</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	34	23	46	92	66	115	376
Discordo	27	16	53	89	62	107	354
Discordo Parcialmente	56	39	106	204	126	250	781
Concordo Parcialmente	80	73	177	335	203	503	1.371
Concordo	78	83	223	421	262	810	1.877
Concordo Totalmente	87	80	254	464	287	1.618	2.790
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>314</b>	<b>859</b>	<b>1.605</b>	<b>1.006</b>	<b>3.403</b>	<b>7.549</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	11	13	75	80	114	185	478
Discordo	13	7	43	67	104	170	404
Discordo Parcialmente	44	6	59	113	208	341	771
Concordo Parcialmente	31	11	78	167	291	675	1.253
Concordo	33	7	81	183	351	930	1.585
Concordo Totalmente	30	10	102	222	420	1.930	2.714
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>54</b>	<b>438</b>	<b>832</b>	<b>1.488</b>	<b>4.231</b>	<b>7.205</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	1	5	26	131	128	123	414
Discordo	2	2	35	148	113	146	446
Discordo Parcialmente	2	6	82	182	242	306	820
Concordo Parcialmente	4	11	115	226	394	604	1.354
Concordo	7	4	154	185	585	1.073	2.008
Concordo Totalmente	8	3	139	141	632	1.859	2.782
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>551</b>	<b>1.013</b>	<b>2.094</b>	<b>4.111</b>	<b>7.824</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	1	32	27	165	97	144	466
Discordo	4	23	29	152	113	131	452
Discordo Parcialmente	7	34	53	232	234	267	827
Concordo Parcialmente	10	42	52	372	367	459	1.302
Concordo	20	29	90	410	527	754	1.830
Concordo Totalmente	24	14	84	335	585	1.212	2.254
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>174</b>	<b>335</b>	<b>1.666</b>	<b>1.923</b>	<b>2.967</b>	<b>7.131</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	11	24	34	75	154	86	384
Discordo	6	21	19	101	166	110	423
Discordo Parcialmente	18	27	41	154	323	205	768
Concordo Parcialmente	26	30	57	268	525	398	1.304
Concordo	19	39	65	306	754	707	1.890
Concordo Totalmente	15	33	76	311	723	1.166	2.324
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>174</b>	<b>292</b>	<b>1.215</b>	<b>2.645</b>	<b>2.672</b>	<b>7.093</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	10	32	36	84	57	88	307
Discordo	6	23	48	127	71	100	375
Discordo Parcialmente	13	53	92	188	184	199	729
Concordo Parcialmente	7	66	131	249	336	430	1.219
Concordo	19	91	184	392	498	876	2.060
Concordo Totalmente	16	45	140	375	573	1.679	2.828
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>310</b>	<b>631</b>	<b>1.415</b>	<b>1.719</b>	<b>3.372</b>	<b>7.518</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	29	107
Discordo	0	0	1	33	118
Discordo Parcialmente	0	0	5	91	336
Concordo Parcialmente	0	0	16	213	867
Concordo	0	0	40	433	1.873
Concordo Totalmente	0	0	70	892	4.388
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>134</b>	<b>1.691</b>	<b>7.689</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	1	3	6	54	91	237	392
Discordo	1	4	6	53	96	183	343
Discordo Parcialmente	2	6	14	117	218	362	719
Concordo Parcialmente	3	8	28	157	345	668	1.209
Concordo	1	5	41	200	514	994	1.755
Concordo Totalmente	0	14	71	300	709	1.768	2.862
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>166</b>	<b>881</b>	<b>1.973</b>	<b>4.212</b>	<b>7.280</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Geografia (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	24	54	101	119	140	175	613
Discordo	19	42	87	76	150	187	561
Discordo Parcialmente	29	61	111	130	256	297	884
Concordo Parcialmente	54	63	110	161	359	491	1.238
Concordo	23	39	103	188	395	762	1.510
Concordo Totalmente	19	29	125	193	514	1.632	2.512
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>288</b>	<b>637</b>	<b>867</b>	<b>1.814</b>	<b>3.544</b>	<b>7.318</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES –  
GEOGRAFIA (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	3	17
Discordo	0	0	1	3	17
Discordo Parcialmente	0	0	2	23	88
Concordo Parcialmente	0	0	3	79	303
Concordo	0	0	4	116	498
Concordo Totalmente	0	0	10	202	813
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>426</b>	<b>1.736</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	20	33	58
Discordo	0	0	0	1	36	54	91
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	81	138	228
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	122	242	379
Concordo	0	0	0	19	143	265	427
Concordo Totalmente	0	0	0	19	158	348	525
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>68</b>	<b>560</b>	<b>1.080</b>	<b>1.708</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	8	9
Discordo	0	0	0	4	23
Discordo Parcialmente	0	0	0	11	62
Concordo Parcialmente	0	0	0	33	103
Concordo	0	0	0	31	174
Concordo Totalmente	0	0	0	39	189
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>126</b>	<b>560</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	11	18	23	52
Discordo	0	0	0	13	29	36	78
Discordo Parcialmente	0	0	0	20	76	62	158
Concordo Parcialmente	0	0	0	35	140	151	326
Concordo	0	0	0	36	211	193	440
Concordo Totalmente	0	0	3	63	308	298	672
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>178</b>	<b>782</b>	<b>763</b>	<b>1.726</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	1	3	23
Discordo	0	0	5	9	42
Discordo Parcialmente	0	0	4	17	72
Concordo Parcialmente	0	0	13	38	196
Concordo	0	0	43	75	449
Concordo Totalmente	0	0	59	158	945
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>125</b>	<b>300</b>	<b>1.727</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	1	27	32
Discordo	0	0	0	5	3	28	36
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	11	69	90
Concordo Parcialmente	0	0	0	38	39	173	250
Concordo	0	0	0	58	64	288	410
Concordo Totalmente	0	0	0	113	120	677	910
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>228</b>	<b>238</b>	<b>1.262</b>	<b>1.728</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	3	15
Discordo	0	0	0	3	16
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	32
Concordo Parcialmente	0	0	0	38	125
Concordo	0	0	0	95	341
Concordo Totalmente	0	0	0	337	1.212
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>483</b>	<b>1.741</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	1	14
Discordo	0	0	2	2	25
Discordo Parcialmente	0	0	7	9	65
Concordo Parcialmente	0	0	15	32	173
Concordo	0	0	34	92	500
Concordo Totalmente	0	0	59	202	962
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>117</b>	<b>338</b>	<b>1.739</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	17	25	47
Discordo	0	0	0	4	33	53	90
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	63	102	177
Concordo Parcialmente	0	0	0	18	139	268	425
Concordo	0	0	0	29	162	288	479
Concordo Totalmente	0	0	0	28	161	325	514
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>96</b>	<b>575</b>	<b>1.061</b>	<b>1.732</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	9	22	32
Discordo	0	0	0	4	28	55	87
Discordo Parcialmente	0	0	0	11	50	141	202
Concordo Parcialmente	0	0	0	25	104	322	451
Concordo	0	0	0	26	133	388	547
Concordo Totalmente	0	0	0	28	83	300	411
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>95</b>	<b>407</b>	<b>1.228</b>	<b>1.730</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	2	3	17
Discordo	0	0	0	9	33
Discordo Parcialmente	0	0	0	42	115
Concordo Parcialmente	0	0	3	72	306
Concordo	0	0	11	161	576
Concordo Totalmente	0	0	14	186	684
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>473</b>	<b>1.731</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	6	38	107
Discordo	0	0	20	52	147
Discordo Parcialmente	0	0	21	84	266
Concordo Parcialmente	0	0	21	125	385
Concordo	0	0	21	132	398
Concordo Totalmente	0	0	21	103	356
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>110</b>	<b>534</b>	<b>1.659</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	3	30	72
Discordo	0	0	2	42	110
Discordo Parcialmente	0	0	9	69	170
Concordo Parcialmente	0	0	15	100	288
Concordo	0	0	12	106	391
Concordo Totalmente	0	0	48	129	607
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>89</b>	<b>476</b>	<b>1.638</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total			
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente				
<b>Estudante</b>								
Discordo Totalmente	0	4	2	2	23	29	60	
Discordo	0	6	0	4	32	44	86	
Discordo Parcialmente	0	11	3	14	65	98	191	
Concordo Parcialmente	0	18	7	17	80	155	277	
Concordo	0	22	8	20	110	254	414	
Concordo Totalmente	0	20	8	29	171	433	661	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>28</b>	<b>86</b>	<b>481</b>	<b>1.013</b>	<b>1.689</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	1	0	1	13	39	54
Discordo	0	10	0	1	16	76	103
Discordo Parcialmente	0	9	0	7	41	119	176
Concordo Parcialmente	0	19	0	6	51	206	282
Concordo	0	19	0	19	67	299	404
Concordo Totalmente	0	22	0	38	81	543	684
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>72</b>	<b>269</b>	<b>1.282</b>	<b>1.703</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	1	5	9	7	40	62
Discordo	0	6	4	15	9	45	79
Discordo Parcialmente	0	10	7	21	31	122	191
Concordo Parcialmente	0	7	8	42	53	171	281
Concordo	0	15	12	65	88	278	458
Concordo Totalmente	0	16	9	81	102	436	644
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>45</b>	<b>233</b>	<b>290</b>	<b>1.092</b>	<b>1.715</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	5	10	79
Discordo	0	0	9	15	104
Discordo Parcialmente	0	0	13	23	208
Concordo Parcialmente	0	0	15	28	273
Concordo	0	0	13	40	325
Concordo Totalmente	0	0	30	30	405
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>146</b>	<b>1.394</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	8	37
Discordo	0	0	7	28	95
Discordo Parcialmente	0	0	6	43	170
Concordo Parcialmente	0	0	10	83	337
Concordo	0	0	15	137	478
Concordo Totalmente	0	0	16	140	609
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>439</b>	<b>1.726</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	15	29	53	97
Discordo	0	0	0	16	39	82	137
Discordo Parcialmente	0	0	0	34	61	148	243
Concordo Parcialmente	0	0	0	42	103	212	357
Concordo	0	0	0	42	151	277	470
Concordo Totalmente	0	0	0	45	110	267	422
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>194</b>	<b>493</b>	<b>1.039</b>	<b>1.726</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	5	4	77
Discordo	0	0	5	3	66
Discordo Parcialmente	0	0	2	7	96
Concordo Parcialmente	0	0	6	14	217
Concordo	0	0	4	10	337
Concordo Totalmente	0	0	3	13	584
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>51</b>	<b>1.377</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	31
Discordo	0	0	0	8	28
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	89
Concordo Parcialmente	0	0	1	68	225
Concordo	0	0	8	111	423
Concordo Totalmente	0	0	5	178	694
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>391</b>	<b>1.490</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	21	19	7	82	61	154	344
Discordo	6	1	8	50	31	87	183
Discordo Parcialmente	1	6	2	56	54	107	226
Concordo Parcialmente	4	2	4	61	44	120	235
Concordo	0	5	1	43	38	94	181
Concordo Totalmente	5	2	1	53	41	131	233
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>345</b>	<b>269</b>	<b>693</b>	<b>1.402</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	51	6	41	127	60	175	460
Discordo	8	2	26	55	24	77	192
Discordo Parcialmente	7	0	23	57	33	76	196
Concordo Parcialmente	3	0	24	35	28	74	164
Concordo	2	4	20	38	14	68	146
Concordo Totalmente	4	3	28	47	26	106	214
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>162</b>	<b>359</b>	<b>185</b>	<b>576</b>	<b>1.372</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	5	23	14	27	41	110
Discordo	1	0	25	18	25	53	122
Discordo Parcialmente	0	6	48	22	29	85	190
Concordo Parcialmente	0	4	27	46	39	139	255
Concordo	1	3	34	48	53	234	373
Concordo Totalmente	2	5	26	65	50	427	575
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>183</b>	<b>213</b>	<b>223</b>	<b>979</b>	<b>1.625</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	13	21
Discordo	0	0	0	32	47
Discordo Parcialmente	0	0	4	106	136
Concordo Parcialmente	0	0	13	250	356
Concordo	0	0	16	436	579
Concordo Totalmente	0	0	17	402	538
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.239</b>	<b>1.677</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	4	21	49
Discordo	0	2	11	37	91
Discordo Parcialmente	0	4	16	66	183
Concordo Parcialmente	0	6	41	102	333
Concordo	0	8	60	115	484
Concordo Totalmente	0	6	78	102	497
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>210</b>	<b>443</b>	<b>1.637</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	6	8
Discordo	0	0	0	0	9	19	28
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	29	84	113
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	78	234	312
Concordo	0	0	0	0	141	439	580
Concordo Totalmente	0	0	0	0	146	546	692
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>405</b>	<b>1.328</b>	<b>1.733</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	3	18	23
Discordo	0	0	0	7	7	31	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	13	72	99
Concordo Parcialmente	0	0	0	50	35	196	281
Concordo	0	0	0	77	61	329	467
Concordo Totalmente	0	0	0	100	91	563	754
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>250</b>	<b>210</b>	<b>1.209</b>	<b>1.669</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	3	7	27	19	10	29	95
Discordo	6	6	35	23	21	26	117
Discordo Parcialmente	13	11	46	42	26	63	201
Concordo Parcialmente	8	13	71	61	52	108	313
Concordo	15	14	70	85	94	179	457
Concordo Totalmente	20	21	62	55	107	237	502
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>72</b>	<b>311</b>	<b>285</b>	<b>310</b>	<b>642</b>	<b>1.685</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	5	6	108
Discordo	1	1	4	2	121
Discordo Parcialmente	5	0	21	9	215
Concordo Parcialmente	2	3	28	19	336
Concordo	4	0	18	18	406
Concordo Totalmente	10	1	23	24	500
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>5</b>	<b>99</b>	<b>78</b>	<b>1.686</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	1	6	3	17	26	22	75
Discordo	2	6	9	32	30	37	116
Discordo Parcialmente	2	4	12	65	64	65	212
Concordo Parcialmente	4	13	14	78	96	146	351
Concordo	11	6	36	70	105	251	479
Concordo Totalmente	7	4	51	51	89	299	501
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>39</b>	<b>125</b>	<b>313</b>	<b>410</b>	<b>820</b>	<b>1.734</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	10	7	20	50	24	111
Discordo	0	10	10	35	72	40	167
Discordo Parcialmente	0	13	17	47	90	76	243
Concordo Parcialmente	0	17	22	58	150	140	387
Concordo	0	16	17	51	153	205	442
Concordo Totalmente	0	18	18	41	93	190	360
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>91</b>	<b>252</b>	<b>608</b>	<b>675</b>	<b>1.710</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	6	5	23	31	25	90
Discordo	0	3	12	28	35	53	131
Discordo Parcialmente	0	5	9	54	74	96	238
Concordo Parcialmente	0	12	22	60	103	183	380
Concordo	0	14	13	65	118	243	453
Concordo Totalmente	0	13	22	43	93	246	417
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>83</b>	<b>273</b>	<b>454</b>	<b>846</b>	<b>1.709</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	6	11	6	8	31
Discordo	0	0	5	17	9	25	56
Discordo Parcialmente	0	0	21	41	18	84	164
Concordo Parcialmente	0	0	21	68	63	162	314
Concordo	0	0	24	81	98	299	502
Concordo Totalmente	0	0	26	97	111	388	622
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>103</b>	<b>315</b>	<b>305</b>	<b>966</b>	<b>1.689</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	26
Discordo	0	0	1	2	28
Discordo Parcialmente	0	0	5	3	85
Concordo Parcialmente	0	0	8	14	245
Concordo	0	0	16	34	466
Concordo Totalmente	0	0	23	53	856
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>106</b>	<b>1.706</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	22	17	43	82
Discordo	0	0	0	26	23	50	99
Discordo Parcialmente	0	1	0	34	16	95	146
Concordo Parcialmente	0	0	4	63	44	192	303
Concordo	0	0	7	72	62	285	426
Concordo Totalmente	0	1	6	67	82	378	534
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>284</b>	<b>244</b>	<b>1.043</b>	<b>1.590</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Geografia (Bacharelado)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	22	16	10	33	35	116
Discordo	0	12	9	16	59	41	137
Discordo Parcialmente	0	14	10	28	68	92	212
Concordo Parcialmente	0	7	10	25	88	147	277
Concordo	0	10	13	43	103	248	417
Concordo Totalmente	0	9	13	59	110	379	570
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>71</b>	<b>181</b>	<b>461</b>	<b>942</b>	<b>1.729</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

# **ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A  Solteiro(a).
- B  Casado(a).
- C  Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D  Viúvo(a).
- E  Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.
- B  Brasileira naturalizada.
- C  Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D  Ensino Médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D  Ensino médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A  Em casa ou apartamento, sozinho.
- B  Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C  Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D  Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E  Em alojamento universitário da própria instituição.
- F  Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A  Nenhuma.
- B  Uma.
- C  Duas.
- D  Três.
- E  Quatro.
- F  Cinco.
- G  Seis.
- H  Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A  Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B  De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C  De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D  De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E  De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F  De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G  Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A  Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B  Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C  Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D  Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E  Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F  Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A  Não estou trabalhando.
- B  Trabalho eventualmente.
- C  Trabalho até 20 horas semanais.
- D  Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E  Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B  Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C  ProUni integral.
- D  ProUni parcial, apenas.
- E  FIES, apenas.
- F  ProUni Parcial e FIES.
- G  Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H  Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I  Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J  Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K  Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Auxílio moradia.
- C  Auxílio alimentação.
- D  Auxílio moradia e alimentação.
- E  Auxílio permanência.
- F  Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Bolsa de iniciação científica.
- C  Bolsa de extensão.
- D  Bolsa de monitoria/tutoria.
- E  Bolsa PET.
- F  Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A  Não participei.
- B  Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E  Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F  Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A  Não.
- B  Sim, por critério étnico-racial.
- C  Sim, por critério de renda.
- D  Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E  Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F  Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |                             |                             |                             |                             |  |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE            |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP            |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO            |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS |  |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC |  |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A  Todo em escola pública.
- B  Todo em escola privada (particular).
- C  Todo no exterior.
- D  A maior parte em escola pública.
- E  A maior parte em escola privada (particular).
- F  Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A  Ensino médio tradicional.
- B  Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ( ) Ninguém.
- B ( ) Pais.
- C ( ) Outros membros da família que não os pais.
- D ( ) Professores.
- E ( ) Líder ou representante religioso.
- F ( ) Colegas/Amigos.
- G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ( ) Não tive dificuldade.
- B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ( ) Pais.
- D ( ) Avós.
- E ( ) Irmãos, primos ou tios.
- F ( ) Líder ou representante religioso.
- G ( ) Colegas de curso ou amigos.
- H ( ) Professores do curso.
- I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ( ) Colegas de trabalho.
- K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Um ou dois.
- C ( ) De três a cinco.
- D ( ) De seis a oito.
- E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ( ) De uma a três.
- C ( ) De quatro a sete.
- D ( ) De oito a doze.
- E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputa o.
- G ( ) Foi a única onde tive aprova o.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

### ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
  - (a) Sim, como atuação profissional principal.
  - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
  - (c) Não.
  - (d) Ainda não decidi.
  
- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
  - (a) Acredito ser minha vocação.
  - (b) Importância da profissão.
  - (c) Tive professores que me inspiraram.
  - (d) É uma boa carreira.
  - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
  - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
  - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
  - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
  - (i) Influência da família.
  - (j) Outra razão.
  
- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
  - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
  - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
  - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
  - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
  - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
  - (g) Sim, estágio remunerado.
  - (h) Sim, como voluntário.
  - (i) Não tenho experiência no magistério.
  
- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Ensino Superior.
  - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
  - (b) Escola privada comunitária.
  - (c) Escola privada confessional.
  - (d) Escola privada particular.
  - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
  - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
  - (b) Vespertino.
  - (c) Noturno.
  - (d) Integral.
  - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
  - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
  - (b) De 101 a 200.
  - (c) De 201 a 300.
  - (d) De 301 a 400.
  - (e) Mais de 400.
  - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
  - (b) Em escola privada, como professor.
  - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
  - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
  - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
  - (b) Sim, em grande parte.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

# **ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A  Masculino.  
B  Feminino.

2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.  
B  Preta.  
C  Amarela.  
D  Parda.  
E  Indígena.  
F  Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.  
B  Brasileira naturalizada.  
C  Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?

- A  Nenhuma.  
B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).  
C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).  
D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).  
E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).  
F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).  
G  Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8
  - 9
  - 10
  - 11
  - 12
  - 13
  - 14
  - 15
  - 16

17  
18  
19  
20  
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A  de 0 a 10 horas.
- B  de 11 a 20 horas.
- C  de 21 a 30 horas.
- D  mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A  Sim.
- B  Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A  Não.
- B  Sim. De 2 a 3 cursos.
- C  Sim. De 4 a 5 cursos.
- D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A  presencial e localizado na sede da IES.
- B  presencial e localizado fora da sede da IES.
- C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A  Sim.
- B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

**ANEXO VIIA PROVA DE GEOGRAFIA  
(LICENCIATURA)**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

**GEOGRAFIA**  
**LICENCIATURA**

26

Novembro/17

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

26



## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

**Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---





## QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



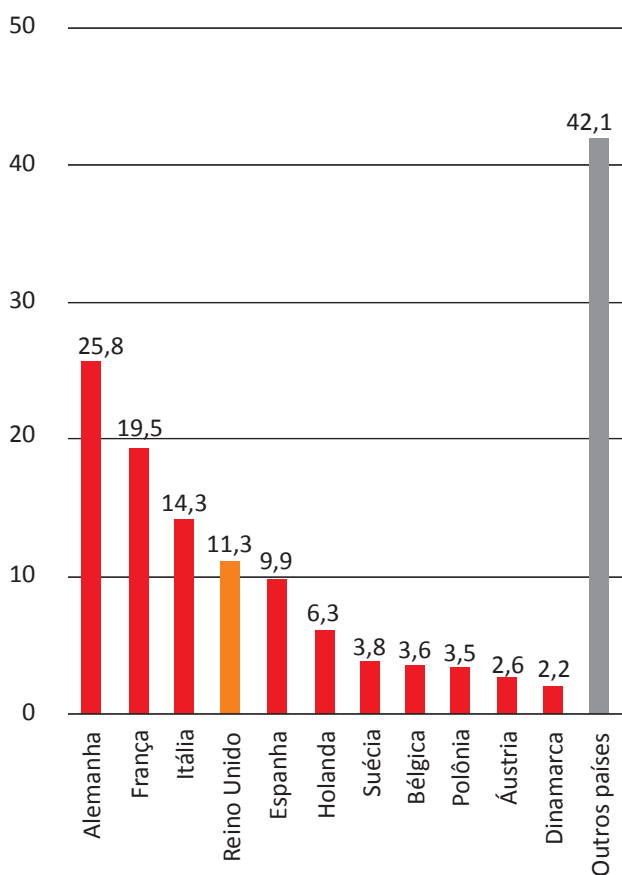


## QUESTÃO 01

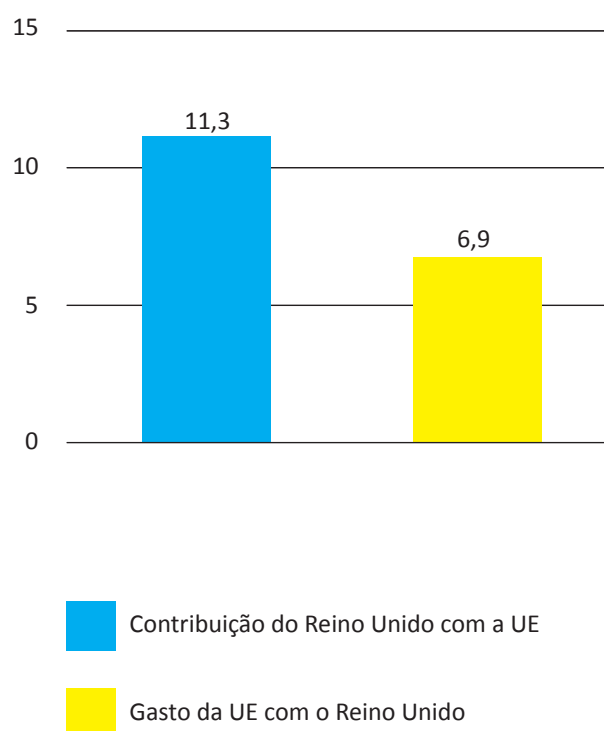
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



---

---

## QUESTÃO 02

---

---

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

Área livre

---

---



### QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

### TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

### Área livre

## QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

### Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



---

---

## QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

---

---

Área livre

## QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



### QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Apesar da proximidade geográfica, cidades de Roraima nunca tinham recebido tantos venezuelanos. Os pedidos de refúgio no estado aumentaram substancialmente nos últimos dois anos. O visto solicitado por motivo de refúgio se aplica a quem sofre perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas no país de origem. O documento também é concedido a quem vem de países onde há violação de direitos humanos.

Em supermercados de cidades da fronteira, as vendas chegaram a dobrar. Os venezuelanos estão enchendo carrinhos com arroz, açúcar e outros alimentos, e andam pelas ruas em busca de emprego e moradia. Muitos têm ensino superior, mas acabam assumindo funções que exigem menor qualificação e, para economizar, dividem imóveis com conterrâneos na mesma situação.

Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Em 2016, houve aumento de 12% no número total de refugiados reconhecidos no Brasil, totalizando 9 552 refugiados de 82 nacionalidades. Naquele ano, 3 375 venezuelanos solicitaram refúgio no Brasil, cerca de 33% das solicitações registradas.

Disponível em: <<http://www.acnur.org>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique as causas do crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil, citando pelo menos duas motivações para esse deslocamento. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente quatro implicações socioeconômicas para Roraima, sendo duas de impacto positivo e duas de impacto negativo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 04

---

---

Mapas são produções culturais de discursos sobre o território. Assim sendo, é possível ler a sociedade por meio de seus mapas. A grande importância do mapa na Geografia reside na sua leitura, e não exclusivamente na sua elaboração técnica. Podemos estabelecer aqui um paralelo entre a leitura de textos e a de mapas: aprendemos a ler criticamente textos, chegando ao refinamento de desvendar sua ideologia, intenções e opções teórico-metodológicas, mas não aprendemos a fazer exercício semelhante em relação aos mapas. O exercício da leitura crítica de material escrito nos orienta na produção de nossos próprios textos. Os mapas copiamos-los, literalmente, ou produzimos-los sob um conjunto rígido de técnicas e, pior, não percebemos o conteúdo ideológico e, às vezes, até mitológico do que estamos reproduzindo.

GIRARD, G. Leitura de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre Geografia e Cartografia. **Geografafes**, n. 1, 2000 (adaptado).

Considerando o texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique o papel da representação espacial na construção do conhecimento crítico e reflexivo da realidade, no ensino de Geografia. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente um exemplo de aplicação do conhecimento cartográfico no ensino de Geografia e explique como ela possibilita a compreensão das relações de poder no território. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---





## QUESTÃO DISCURSIVA 05

Pensamos que estamos falando da possibilidade de construirmos valores universais com nossos alunos: a compreensão do outro, o descentrar-se de seus pontos de vista para abrir-se a outras leituras possíveis de mundo. Na Geografia, essa capacidade é essencial, já que se está, a todo o momento, falando do outro, seja na categoria ampla de população ou de países.

CASTROGIOVANI, A. C. et al. **Espaços de controle na Geografia Escolar**. Barcelona, Colóquio Geocrítica, 2014 (adaptado).

A partir da leitura do fragmento de texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Aborde duas limitações da Geografia escolar de base conteudista para a construção dos valores mencionados no texto. (valor: 5,0 pontos)
- Descreva duas ações que podem contribuir para a formação de um cidadão que atue na articulação entre o local e o global, sob os princípios da autonomia e da democracia. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



---

---

### QUESTÃO 09

Na cidade, a distância entre os desiguais não se opera mais, predominantemente, a partir da lógica de periferização dos mais pobres e de destinação, aos mais ricos, das áreas centrais e pericentrais, as mais bem dotadas de meios de consumo coletivo (infraestruturas, equipamentos e serviços urbanos). Os sistemas de segurança urbana oferecem condições para que a separação possa se aprofundar, ainda que justaponham, no “centro” e na “periferia”, segmentos sociais com níveis desiguais de poder aquisitivo e com diferentes interesses de consumo.

SPOSITO, M. E. B. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, A. F. A et all (orgs.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**: São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Considerando novas e velhas dinâmicas da segregação espacial nas cidades brasileiras na contemporaneidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A segregação espacial é consequência da existência dos sistemas de segurança, que promovem a segregação dos ricos em relação aos mais pobres.
- II. A segregação espacial tem relação com as diferenças de classes sociais, que resultam na fragmentação do espaço em áreas com melhores condições de infraestrutura e outras com escassez de serviços urbanos.
- III. O uso dos sistemas de segurança vem permitindo que a segregação espacial possa aprofundar-se, opondo diferentes segmentos e classes sociais, tanto no centro quanto em outras áreas das cidades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

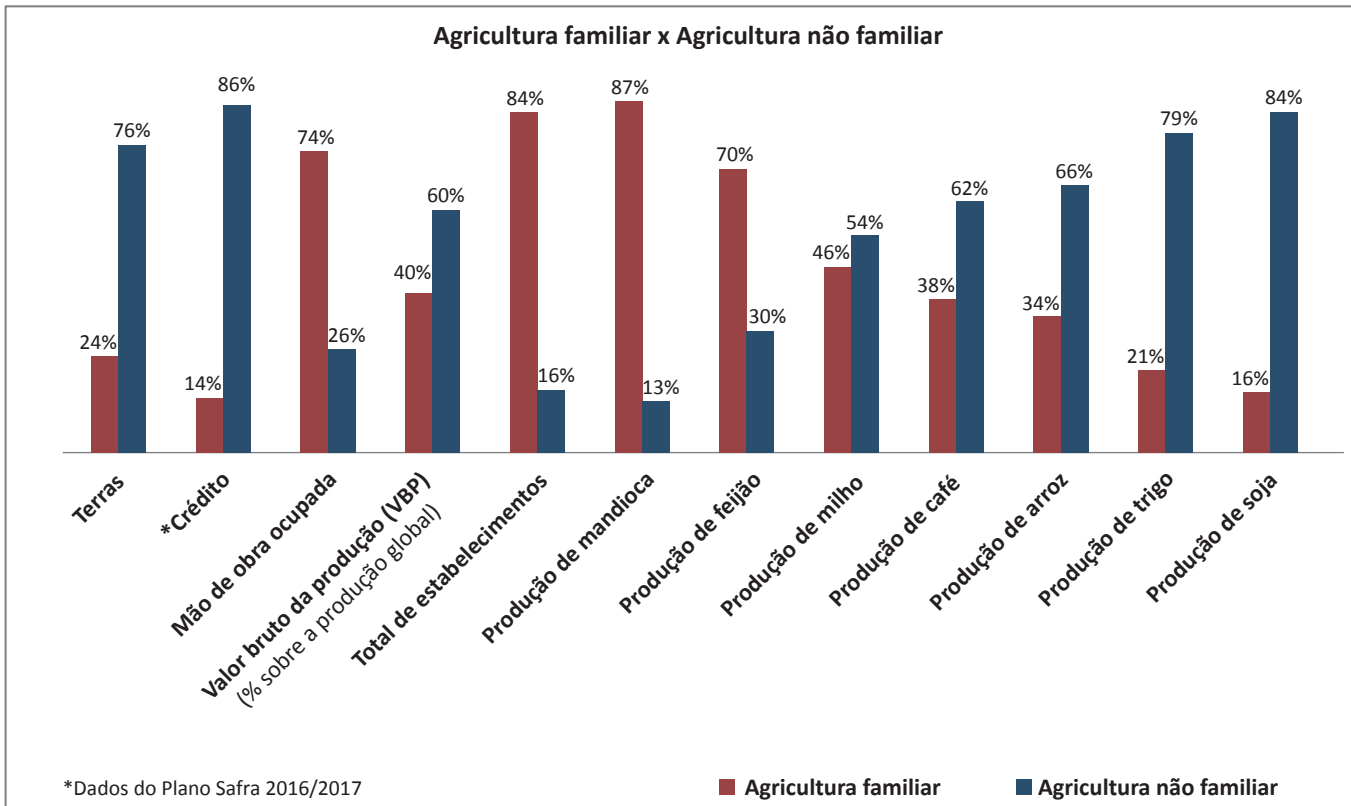
Área livre

---

---



**QUESTÃO 10**



Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br>> Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações expressas no gráfico, assinale a opção correta.

- A** A produção agrícola brasileira reflete a desigualdade na distribuição de recursos para a agricultura familiar e a não familiar, o que resulta no menor valor bruto da produção da segunda em relação à primeira.
- B** A produção agrícola familiar é responsável pela maior parte da produção dos itens que compõe a base alimentar brasileira, enquanto a agricultura não familiar é direcionada à produção de *commodities*.
- C** A agricultura não familiar garante a alimentação da população do campo e da cidade, como decorrência de a produção ser subsidiada, em sua maior parte, pela política de crédito brasileira.
- D** A agricultura familiar, devido à maior quantidade de terras e estabelecimentos rurais disponíveis para o plantio, tem garantido a alimentação da população no campo e na cidade.
- E** A modernização no campo, característica da agricultura não familiar, promove a permanência dos trabalhadores na zona rural, por meio da geração de empregos em larga escala.

**Área livre**



### QUESTÃO 11

Depois de tantas crises existenciais, os fiéis da União Europeia estão, de repente, acordando para perceber que as notícias de sua morte foram muito exageradas. A zona do euro não desmoronou. A saída do Reino Unido (*Brexit*), que chocou e desestabilizou a união um ano atrás, hoje é vista como uma oportunidade para que os 27 membros restantes se reagrupem. Alguém lembra que, em seguida, viria a *Frexit*? Contra todas as expectativas, os franceses elegeram um presidente que fez campanha pela construção de uma Europa mais integrada. No Reino Unido, a aposta fracassada de Theresa May em uma eleição repentina poderia ter alimentado esperanças no continente de uma meia-volta no *Brexit*; mas é vista como um incômodo pelos negociadores em Bruxelas, que estão ávidos para iniciar as tratativas do divórcio assim que possível.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>.  
Acesso em: 09 jul. 2017 (adaptado).

No que se refere às mudanças na configuração regional e territorial da União Europeia, mencionadas no texto, verifica-se que

- A** a saída do Reino Unido, embora em um primeiro momento tenha trazido instabilidade, posteriormente possibilitou a reconfiguração do bloco e o seu fortalecimento, devido ao aparecimento de novas lideranças.
- B** o *Brexit* revelou-se uma intencionalidade sem impacto na configuração territorial da União Europeia, devido à manutenção da rigidez das fronteiras no interior do bloco.
- C** como o Reino Unido fazia parte da zona do euro, o retorno à libra esterlina exige readequação monetária para Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.
- D** o *Brexit* fortaleceu a União Europeia do ponto de vista do mercado global, devido ao aumento da circulação de mercadorias e capitais.
- E** a ascensão de líderes conservadores no continente europeu tem assegurado um discurso de união entre os países-membros do bloco.

### QUESTÃO 12

A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, realizada em 1994 no Cairo, da qual o Brasil é signatário, apresenta a questão das migrações internacionais. O documento considera as migrações internacionais contemporâneas inter-relacionadas ao processo de desenvolvimento, destacando a pobreza e a degradação ambiental, aliadas à ausência de paz e segurança, e às situações de violações de direitos humanos. O documento ressalta os efeitos positivos que a migração internacional pode assumir. Para isso, incita os governos a analisarem as causas da migração, na tentativa de transformar a permanência num determinado país em opção viável para todos. São considerados três tipos de migrantes internacionais: migrantes documentados, migrantes não documentados e refugiados e asilados.

PATARRA, N. L. **Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo**: volumes, fluxos, significados e políticas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 23-33, 2005 (adaptado).

Considerando a problemática apresentada e os tipos de migrantes internacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Acerca dos migrantes com documentação, o Estado brasileiro deve considerar a possibilidade de conceder a eles e aos membros de suas famílias tratamento regular, igual ao concedido a seus próprios nacionais, no que diz respeito aos direitos humanos fundamentais.
- II. O Estado brasileiro deve implementar ações que visem à redução do número de migrantes não documentados, à prevenção do tráfico internacional de pessoas e à proteção contra a xenofobia.
- III. O Estado brasileiro deve tomar medidas apropriadas para resolver conflitos, promover a paz e a reconciliação e beneficiar os refugiados e asilados, oferecendo-lhes alojamento adequado, educação, serviços de saúde e outros serviços sociais necessários.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

### QUESTÃO 13

A identidade quilombola apresenta-se estreitamente vinculada às formas como esses grupos relacionam-se com seu território, assim como sua ancestralidade, tradições e práticas culturais, numa relação em que território e identidade seriam indissociáveis. A presença de uma territorialidade específica desses grupos relaciona-se à ocupação da terra baseada no uso comum e vem sendo construída em face de trajetórias de afirmação étnica e política.

CARVALHO, R. M. A.; LIMA, G. F. da C. Comunidades quilombolas, territorialidade e a legislação no Brasil: uma análise histórica. **Política & Trabalho**, Revista de Ciências Sociais, n. 39, 2013 (adaptado).

Acerca dos territórios e das territorialidades quilombolas no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há diferentes orientações territoriais quilombolas, adotadas conforme condições sociopolíticas específicas, mas sempre preservando-se uma cultura negra comum.
- II. Nas áreas remanescentes de quilombos, as disputas territoriais diminuem à medida que são desenvolvidas políticas de identificação de suas terras.
- III. Para serem constituídos formalmente, os territórios precisam ser identificados, delimitados e demarcados, além de outras especificidades, definidas em normas públicas.
- IV. Os territórios mantêm forte relação com a noção de identidade, que pode ser autoatribuída, tendo vínculo com as práticas culturais que expressam sua indissociabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

### QUESTÃO 14

O espaço global seria formado de redes desiguais que, emaranhadas em diferentes escalas e níveis, se sobrepõem e são prolongadas por outras, de características diferentes. O todo constituiria o espaço banal, isto é, o espaço de todos os homens, de todas as firmas, de todas as organizações, de todas as ações — numa palavra, o espaço geográfico. Mas só os atores hegemônicos servem-se de todas as redes e utilizam todos os territórios.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

Considerando a concepção do texto sobre o espaço geográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O espaço geográfico é o espaço de todos, mas a formação de redes e o seu uso são desiguais, já que os territórios com densidade técnica e infraestrutura favoráveis atraem mais investimentos, ampliando sua produtividade espacial.
- II. O espaço geográfico é formado de materialidades, de objetos e de redes técnicas, mas também de ações e de políticas que atendem aos atores hegemônicos e hegemônicos de forma equitativa.
- III. A natureza é apropriada de forma desigual pelos diferentes atores sociais e usada como recurso pelos atores hegemônicos, adquirindo valor de troca.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 15

O mapa é aberto, conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente. Ele pode ser rasgado, revertido, adaptar-se a montagens de qualquer natureza, ser preparado por um indivíduo, um grupo, uma formação social. Pode-se desenhá-lo numa parede, concebê-lo como obra de arte, construí-lo como uma ação política, ou como uma meditação. Uma das características mais importantes do rizoma talvez seja a de ter sempre múltiplas entradas.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**, vol. 1. Rio de Janeiro: ed. 34, 1995 (adaptado).



KOZLOFF, J. **Imperial Cities** (Cidades imperiais). 1994.  
Disponível em: <<http://www.joycekozloff.net>>.  
Acesso em: 12 de jul. 2017 (adaptado).



As concepções geográficas de representações apresentam grande complexidade e estão além da fixidez e estabilidade tradicionalmente presente na cartografia oficial.

Acerca das novas perspectivas das linguagens geográficas e de seu potencial nos processos de ensino-aprendizagem, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As escalas, projeções e simbologias devem seguir padrões já estabelecidos para que não haja prejuízo na comunicação, pois, sem tais postulados, as representações e o imaginário geográficos relativos a mapas ficam comprometidos como elementos reais de compreensão do mundo.

**PORQUE**

- II. Processos de subversão na concepção das formas e de seus significados possibilitam reconstruções das relações de poder e dominação estabelecidas no espaço, o que se estende ao modo de conceber os mapas oficiais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---

---



---

---

## QUESTÃO 16

A categorização do espaço social tem outros elementos a se considerar. A maioria dos autores da Geografia Crítica aceita a prioridade do método como afirmação da viabilidade da teoria geral da sociedade. Quando se trata do conhecimento geográfico, o discurso crítico supõe, em todos os casos, que se aceite a existência de relações mútuas e complexas entre sociedade e espaço, entre processos sociais e configurações espaciais. A Geografia Crítica é a parte do conjunto das inter-relações entre processos sociais por um lado, e meio físico e relações espaciais por outro.

SPOSITO, E.S. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: ed. UNESP, 2004 (adaptado).

Na perspectiva do texto apresentado, a Geografia Crítica adota o método

- A** teórico quantitativo, defendido pelos geógrafos Christofolletti e Bertrand, fundamentado no uso de técnicas matemáticas, no desenvolvimento de teorias sistêmicas, no maior rigor na aplicação da metodologia científica, no uso de modelos e, notadamente, na abordagem crítica.
- B** dialético, a partir da teoria de Marx e Engels, que se faz por meio da análise das contradições da realidade material, que é espacial e temporal, sem desconsiderar a diversidade das representações, dos autores e das ideias, bem como a busca da transformação social.
- C** neopositivista, criado pelos filósofos Bertrand Russel e Ludwig Wittgenstein, que renovou os estudos da Geografia como um todo, lançando as bases para uma reflexão que buscasse conjugar tanto a sociedade quanto a natureza em uma análise mais integrada e apreender a complexidade do real por meio das novas tecnologias.
- D** fenomenológico, desenvolvido pelos filósofos Sartre e Merleau-Ponty, de ampla utilização nos estudos da Geografia Crítica e que preceitua que o modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social e política.
- E** regional, defendido pelos geógrafos Yves Lacoste e Pierre George, que, por meio do estudo das regiões ao redor do mundo, busca compreender e definir as características únicas de uma região em particular, com base na análise crítica de elementos naturais e humanos.

---

---

Área livre





\* R 2 6 2 0 1 7 2 4 \*

## QUESTÃO 18

### Ar seco predomina no primeiro fim de semana de inverno

Um grande e forte sistema de alta pressão atmosférica se espalha sobre o Brasil e vai determinar as condições do tempo na maior parte do país, no primeiro fim de semana do inverno de 2017.

O ar polar intenso que gelou parte do Brasil no começo da semana já se afastou, mas, por causa da presença do forte sistema de alta pressão, as noites e o amanhecer serão um pouco frios em muitas áreas do país.

O forte sistema de alta pressão atmosférica deixa o céu com pouca ou nenhuma nebulosidade e, por isso, o sol forte e o céu vão dominar o cenário por quase todo o país. Com menos nebulosidade e sem previsão de entrada de frente fria, a maioria das áreas do Brasil não terá chuva.

Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br>>. Acesso em: 4 jun. 2017 (adaptado).

No Brasil, o grande sistema de alta pressão atmosférica, mencionado no texto, possibilita ar mais seco e facilita a ocorrência do fenômeno denominado

- A** desertificação, que aumenta de maneira significativa no inverno, pois a falta de nebulosidade e a chegada da frente fria diminui intensamente as massas de ar úmidas, reduzindo as áreas agricultáveis no país.
- B** inversão térmica, que, nas grandes cidades, aumenta a concentração de poluentes retidos na camada mais baixa da atmosfera, o que pode causar problemas de saúde, como alergias e doenças respiratórias.
- C** ilha de calor, que eleva a capacidade de absorção de calor nas áreas urbanas, aumentando a temperatura nas áreas periféricas e diminuindo a umidade nas áreas de maior conurbação.
- D** efeito estufa, que, ao provocar ondas de calor nas áreas de maior latitude, nos meses de junho a setembro, gera processo inverso nas áreas de menor latitude do Brasil, o que aumenta as chances de chuvas torrenciais.
- E** *El Niño*, que, a partir do aquecimento do ar polar, provoca o fortalecimento das frentes secas, o que aumenta a possibilidade de um inverno com baixíssimas temperaturas e, ao mesmo tempo, a seca em grande parte do Brasil.

## QUESTÃO 19

Dentre as várias formas e processos de movimentos de massa, destacam-se os deslizamentos nas encostas, em razão da sua interferência grande e persistente com as atividades do homem, da extrema variância de sua escala, da complexidade de causas e mecanismos, além da variabilidade de materiais envolvidos.

FERNANDES, N.; AMARAL, C. Movimentos de Massa: uma abordagem geológico-geomorfológica. In: GUERRA, Antonio; CUNHA, Sandra. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000 (adaptado).

Sobre as dinâmicas e os processos que compõem os movimentos de massa, as ocupações urbanas e os riscos ambientais, avalie as afirmações a seguir.

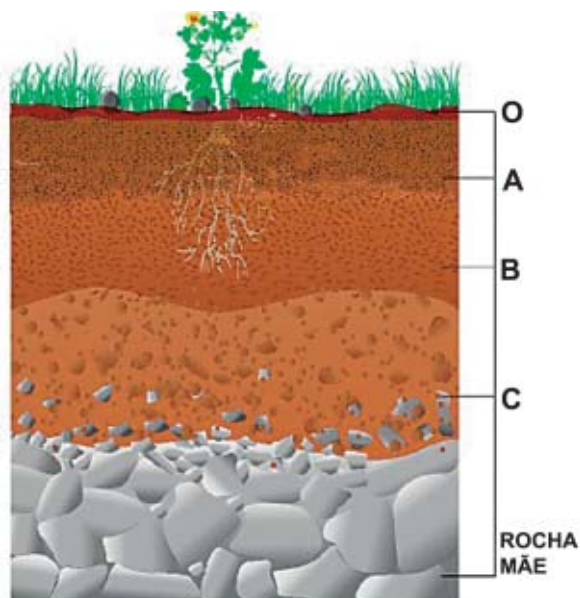
- I. Apesar de os fatores do meio físico serem centrais na compreensão e explicação dos fenômenos mencionados, fatores bióticos, especialmente o ser humano, podem participar, de modo significativo, dessas dinâmicas.
- II. Um conjunto de ações, como, mapeamentos de suscetibilidade, monitoramento de encostas e de índices pluviométricos pode reduzir a gravidade dos impactos causados pelos fenômenos mencionados, especialmente, os relacionados à vida humana.
- III. Os movimentos de massa, por se caracterizarem como um processo natural típico de planícies aluviais, fazem parte da própria evolução geomorfológica, através da deposição de sedimentos nesses ambientes.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 20

Observe, a seguir, um perfil de solo.



Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br>>.  
Acesso em: 18 ago. 2017 (adaptado).

Com relação ao perfil de solo apresentado, assinale a opção correta.

- A** O horizonte “C” corresponde à transição entre o solo e a rocha, apresentando, geralmente, em seu interior, fragmentos de rocha ainda não alterados.
- B** O processo de formação dos solos no horizonte “C” está relacionado, entre outros fatores, à atuação dos agentes intempéricos, tais como água e ventos.
- C** O horizonte “A” apresenta muitos minerais não alterados da rocha que deu origem ao solo, sendo geralmente o horizonte menos fértil do perfil.
- D** O horizonte “B” apresenta baixo desenvolvimento do solo, sendo um dos primeiros horizontes a se formar e o horizonte com menos fertilidade que os outros.
- E** O horizonte “O” corresponde ao acúmulo de material orgânico que, gradualmente decomposto e incorporado aos horizontes inferiores, acumula-se nos horizontes “B” e “C”.

## QUESTÃO 21

Halford J. Mackinder é considerado o grande teórico da geopolítica clássica. Alicerçado na ideia de que a geografia é o *pivot* da história, Mackinder construiu toda uma teoria que tem na geoestratégia a chave para a hegemonia mundial. Tido como “o propugnador do poder terrestre”, Mackinder criou conceitos que foram reproduzidos por praticamente todos os demais geopolíticos e se tornaram clássicos: *pivot area*, *world island*, anel insular, anel interior ou marginal.

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2013 (adaptado).

Assinale a opção que contempla a síntese da teoria de Halford J. Mackinder, apresentada no texto.

- A** A estratégia de domínio marítimo visa ao controle político do mundo.
- B** O planejamento do território indica a construção política do Estado e a centralização do poder.
- C** O comando da hegemonia indica a dominação de terras insulares e de um poder territorial descontínuo.
- D** A dinâmica da região central implica favorecer deslocamentos econômicos que se baseiam na autoridade financeira global.
- E** O controle do coração do mundo implica o domínio da área central, que resulta no controle político do mundo.

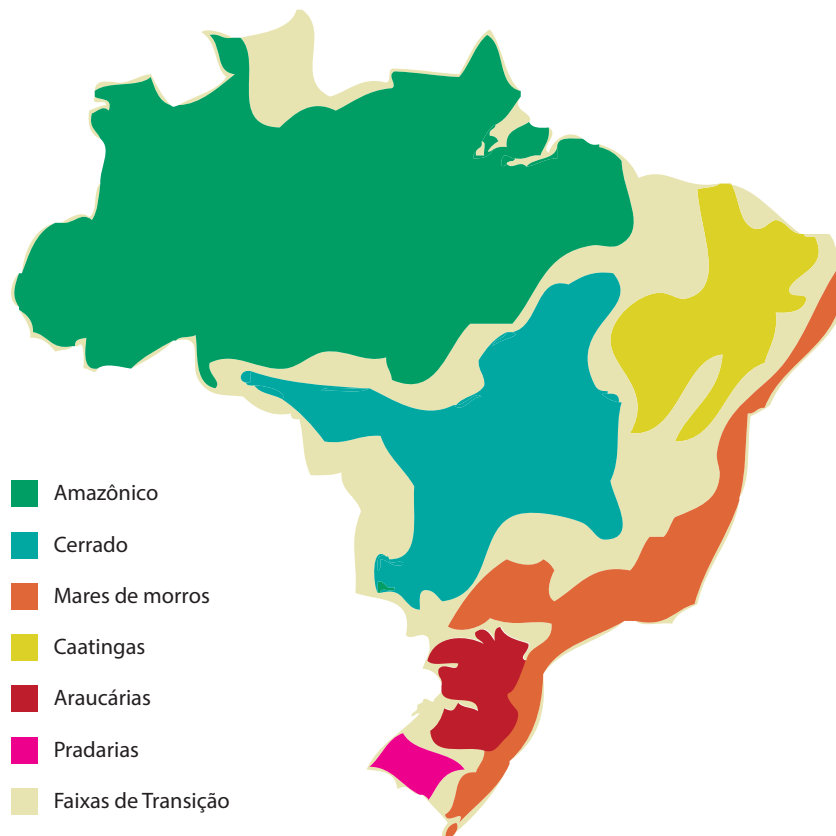
Área livre



## QUESTÃO 22

O geógrafo brasileiro Aziz Ab'Saber (1970), considerando características climáticas, botânicas, pedológicas, hidrológicas e fitogeográficas, classificou o território brasileiro em seis domínios morfoclimáticos e, entre eles, faixas de transição.

### Domínios morfoclimáticos brasileiros



Disponível em: <<http://educacao.globo.com>>. Acesso em: 18 ago. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que no domínio

- A** amazônico, os solos, apesar de geologicamente jovens, apresentam alta fertilidade, embora, em algumas áreas, a remoção da vegetação e o uso intensivo da superfície acarretem o processo chamado de arenização.
- B** do Cerrado, o relevo é predominantemente composto por planaltos, onde os solos, que são antigos e muito lixiviados, apresentam composição ácida, sendo a técnica da calagem utilizada para viabilizar a agricultura.
- C** das Pradarias, constituído predominantemente por depressões, os solos, antigos, apresentam baixa fertilidade, mas o excesso de matéria orgânica disponível viabiliza sua ocupação com a agricultura.
- D** da Caatinga, o relevo é marcado por chapadas cercadas por planaltos, onde os solos se formam pela ação predominante dos intemperismos químico e biológico, o que faz que, apesar de pedregosos, sejam solos profundos.
- E** das Araucárias, formado predominantemente por planícies, os solos são profundos e muito férteis, destacando-se a “terra roxa”, originada a partir da decomposição da matéria orgânica disponível nas camadas superficiais.



### QUESTÃO 23

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base no Perfil dos Municípios Brasileiros (2013), entre os anos de 2008 e 2012, foram registradas 8 942 ocorrências de enchentes ou inundações graduais em áreas urbanas, atingindo 1 543 municípios e desalojando 1 406 713 pessoas. De fato, inundações e enchentes são eventos que ocorrem com alguma periodicidade nos cursos d'água e, frequentemente, deflagrados por chuvas fortes e rápidas ou de longa duração, bem como por configurações relacionadas aos fatores atmosféricos, hidrológicos e oceanográficos. A complexidade de sua ocorrência interfere na dinâmica das cidades.

Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br>>.  
Acesso em: 7 ago. 2017 (adaptado).

Diferentes são as discussões e análises sobre os eventos de enchentes e inundações no Brasil e no mundo. A resolução da problemática exposta pode ser examinada a partir da abordagem sistêmica, que compreende

- A** a escala da bacia hidrográfica com base nas lógicas de retificação e desobstrução de canais.
- B** as características do relevo, da hidrografia, do clima, do solo, da vegetação em conjunto com o ambiente urbano.
- C** os problemas de consumo e de geração de lixo em conjunto com a análise do assoreamento de rios urbanos.
- D** a lógica de ocupação em conjunto com impermeabilização dos solos vinculados aos sistemas hídricos.
- E** o crescimento urbano a partir da lógica do planejamento relacionado com as dinâmicas das bacias hidrográficas.

Área livre

### QUESTÃO 24

A geografia histórica do capitalismo não tem sido marcada por grandes reviravoltas e substituições completas de sistemas, mas, antes, por uma sequência evolutiva de reestruturações parciais e seletivas, que não apagam o passado nem destroem as condições estruturais profundas das relações sociais e espaciais capitalistas. Assim, não há justificativa para uma “corrida” ingênua e simplista “ao pós” — ao pós-industrialismo, pós-capitalismo, pós-marxismo — que insista no derradeiro fim de uma era, como se o passado pudesse ser descascado e jogado fora.

SOJA, E. W. *Geografias Pós-Modernas*: a reafirmação da teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 (adaptado).

No desenvolvimento das dinâmicas do capitalismo, algumas mudanças importantes têm-se destacado nos modos de organização e produção no planeta nas últimas décadas, entre as quais se incluem

- A** horizontalização do processo produtivo; uniformização das estruturas produtivas; expansão da terceirização.
- B** produção em massa para os mercados globais; automatização da produção; flexibilização das lógicas trabalhistas.
- C** verticalização do processo produtivo; expansão da terceirização; produção conforme as exigências momentâneas do mercado.
- D** fragmentação espacial dos centros de produção; horizontalização do processo produtivo; guerra dos lugares por investimentos.
- E** automatização da produção; integração entre o capital produtivo e o financeiro; verticalização do processo produtivo.

Área livre



## QUESTÃO 25

As hidroelétricas, com exceção das poucas usinas a fio d'água, utilizam reservatórios para equalizar as vazões de água que movem as turbinas. Essas barragens são construídas preferencialmente em gargantas estreitas, profundas e ocupam, relativamente, pequena área inundada. Como são poucos os lugares que reúnem tais condições, constroem-se também barragens de concreto ou enrocamento (pedras e terra) com altura menor e grande comprimento, o que resulta na inundação de vastas extensões superficiais.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. *Energia, meio ambiente e desenvolvimento*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

### Represa Hidroelétrica Belo Monte - Pará



Disponível em: <<http://www.pac.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2017 (adaptado).

Apesar de serem classificadas como energias renováveis, as usinas hidroelétricas não estão isentas de criarem conflitos. As barragens e os lagos formados geram diferentes impactos sociais e ambientais. Acerca desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos de inundação acarretam o desaparecimento de praias fluviais e de comunidades ribeirinhas.
- II. As inundações promovem eutrofização das águas e transformação de ambientes de águas paradas em ambientes de águas correntes, impactando, assim, as taxas de oxigênio dissolvido na água.
- III. Os processos de inundação alteram as dinâmicas da paisagem e comprometem um conjunto de atividades socioeconômicas, como os sistemas de agricultura de vazante.
- IV. Os processos de implantação de barragens impactam diretamente espécies da fauna aquática e suas mobilidades espaciais, sobretudo, durante os períodos de reprodução.
- V. Diante dos processos de inundação, verificam-se contradições na ação do Estado, pois tais processos impactam unidades de conservação e terras indígenas, territórios garantidos e protegidos por lei.

É correto o que se afirma em

- A** II, III e V, apenas.
- B** I, II, III e IV, apenas.
- C** I, II, IV e V, apenas.
- D** I, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.

## QUESTÃO 26

Dissemos a escola do sul, porque, na realidade, nosso norte é o sul. Não deve haver norte para nós, a não ser pela oposição ao nosso sul. Por isso, agora colocamos o mapa ao revés, e então já temos a justa ideia de nossa posição, e não como quer o resto do mundo. A ponta da América, a partir de agora, prolongando-se, assinala insistentemente o sul, o nosso norte.

TORRES-GARCÍA, J. **Universalismo constructivo**. Buenos Aires: Poseidón, 1941 (adaptado).



Disponível em: <<http://www.rau.edu.uy>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A potencialidade do uso de mapas no ensino de Geografia está além das tradicionais configurações métricas e escalares das convenções cartográficas. Acerca dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. A elaboração de mapas, como mostrado na figura, possibilita a interdisciplinaridade da Geografia com outros campos do conhecimento, como Artes, História e Ciências Sociais.
- II. A cartografia é instrumento importante para a reflexão sobre a existência e suas espacialidades, por exemplo, processos que envolvam a construção, em sala de aula, de mapas alternativos com os próprios discentes.
- III. Tanto o texto quanto a figura revelam que mapas permitem uma série de reflexões das relações de poder, como o reconhecimento da colonialidade e suas produções imagéticas de dominação no espaço.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 27

Da vida de cada povo nasce uma geografia. Os alunos e alunas indígenas, como todos os outros, trazem para a escola seus conhecimentos geográficos. Esse conhecimento deve ser o ponto de partida e de chegada da Geografia na escola. No caminho, há o diálogo entre o conhecimento geográfico do aluno e a Geografia escolar não indígena. A Geografia deve ser também um instrumento para o índio compreender melhor o mundo do não índio e poder dialogar com ele, descobrindo que não existe só uma "geografia do branco", mas várias, dependendo de quem é esse branco, onde ele vive, como vive.

BRASIL. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília: MEC/SECAD, 2005 (adaptado).



BRASIL. Geografia Indígena do Xingu. Brasília: ISA/MEC/PNUD, 1995 (adaptado).

Acerca do ensino-aprendizado da Geografia e dos espaços de diversidade étnico-racial, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos educativos de Geografia em configurações de diversidade étnico-racial podem potencializar resistências políticas e lutas por direitos territoriais.
- II. O ensino de Geografia possibilita uma série de interações e construções no espaço escolar, que devem ser organizadas com base nas dinâmicas culturais e na autonomia de cada povo e cultura.
- III. As bases fundamentais da ciência geográfica moderna devem estar sobrepostas aos demais aspectos que compõem o cotidiano de grupos em configurações de diversidade étnico-racial, para que os estudantes tenham capacidade de compreender o mundo e a realidade em que vivem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 28

A educação ambiental é compreendida como uma prática social e política por meio da qual os indivíduos podem interferir na realidade circundante e transformá-la. Está relacionada com uma mudança de postura da sociedade, de atitudes de cuidado com o ambiente e de respeito mútuo, que implica o respeito à vida em sua diversidade. Essa indicação está bastante consolidada nos meios educacionais, com experiências inter e transdisciplinares. Nesse sentido, deve-se ter o objetivo de formar, pela Geografia, um conceito crítico de ambiente que destaca as dimensões social, ética e política.

CAVALCANTI, L. S. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento.** Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas atividades de educação ambiental, as estratégias devem ser variadas e associadas à análise crítica, mediante projetos interdisciplinares, estudos do meio, debates, problematizações, visando à superação da visão dicotômica entre homem e natureza.
- II. Os professores de Geografia devem contemplar a transmissão e a reprodução de conhecimentos nas atividades de educação ambiental, para que o estudante adquira conteúdos e memorize os principais fatos e problemas ambientais.
- III. Os projetos de educação ambiental podem envolver a comunidade escolar e a do entorno, desenvolvendo atividades interdisciplinares sobre temas ambientais e tendo como objetivo as transformações socioambientais da realidade local-regional.
- IV. A abordagem da educação ambiental no componente curricular de Geografia deve basear-se em estudos que privilegiam a dimensão natural, aprofundando o conhecimento sobre relevo, solo, vegetação, clima e hidrografia.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 29

Um professor de Geografia propôs, em seu plano de ensino, um projeto para turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), numa escola situada na área urbana, de um município em que a principal atividade econômica é a agropecuária, tanto de agricultores familiares quanto a de não familiares. O tema do projeto é “A relação campo-cidade no período da globalização”. O objetivo geral é compreender as relações campo-cidade no atual período, mediante projeto que possibilite o (re)conhecimento dos espaços onde os estudantes vivem e (re)produzem suas histórias.

A partir do texto, avalie os objetivos propostos a seguir quanto à sua consonância com o mencionado projeto.

- I. Identificar a dicotomia campo-cidade mediante observação de imagens de satélites e descrição da paisagem, para que os estudantes verifiquem que esses espaços são fragmentados e autossuficientes.
- II. Produzir materiais sobre as diferenças entre a agricultura familiar e não familiar, a partir da vivência dos estudantes da EJA e dos seus conhecimentos prévios sobre o tema do projeto.
- III. Desenvolver atividades de estudo do meio, planejando previamente as ações — com definição dos conceitos a serem desenvolvidos no reconhecimento do espaço geográfico e das relações nele existentes.
- IV. Promover a participação ativa dos estudantes, propondo ações, realizando levantamentos das situações existentes no recorte territorial do projeto, por meio de entrevistas, filmagens e fotografias, para a apresentação de painéis sobre as relações entre campo e cidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



---

---

**QUESTÃO 30**

Durante uma aula de Geografia, o professor foi questionado por um grupo de estudantes do Ensino Médio sobre a distância entre Porto Alegre/Brasil e Mabrouk/Mali. Aproveitando o questionamento, o professor usou uma régua padrão e o mapa-múndi e retornou a seguinte pergunta ao grupo: “Considerando que este mapa foi construído na escala 1 : 32 320 000 e verificando que, no mapa, observa-se uma distância de 10 centímetros entre Porto Alegre e Mabrouk, qual a distância real em quilômetros entre as duas cidades em linha reta?”

A resposta correta à indagação do professor é

- A** 3 232.
- B** 6 464.
- C** 32 320.
- D** 64 640.
- E** 323 200.

**Área livre**

---

---





---

---

**QUESTÃO 31**

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

**Área livre**



\* R 2 6 2 0 1 7 3 4 \*

### QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.  
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

### Área livre

### QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.  
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



### QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

### QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre

---





Área livre

---





Área livre

---





**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

**INEP** MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

26



**ANEXO VIIB PROVA DE GEOGRAFIA  
(BACHARELADO)**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

**GEOGRAFIA**  
**BACHARELADO**

25

Novembro/17

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

25



**INEP**

MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**





## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

**Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---





## QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



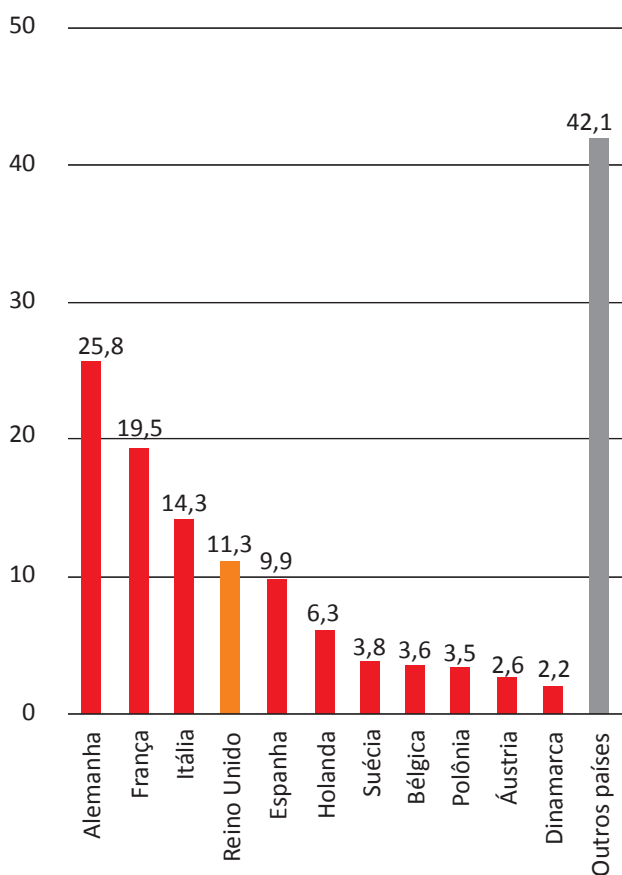


## QUESTÃO 01

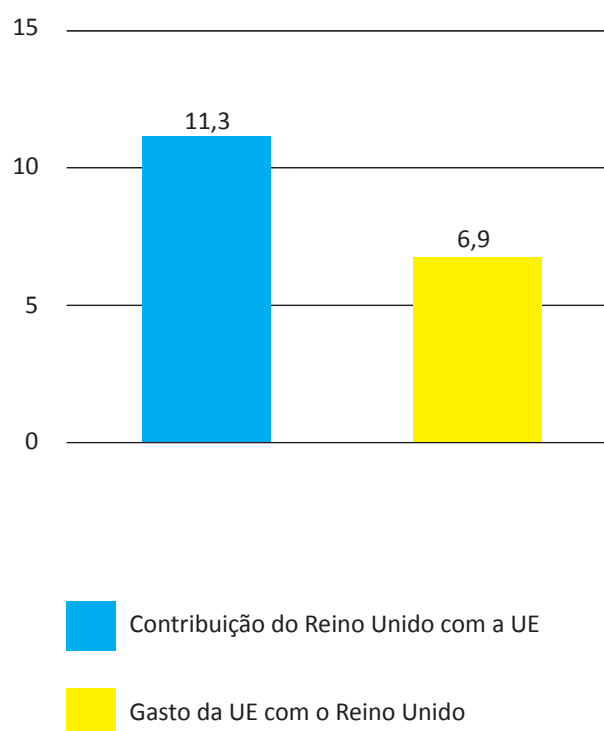
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



---

---

## QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

---

---

Área livre

### QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

### TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

### Área livre

## QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

### Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.

**1** Quando hidratados, eles absorvem a água e adquirem uma consistência esponjosa ou gelatinosa.

**2** Os modelos comerciais são feitos de poliácrlatos, um derivado da acrilamida, composto sintetizado em laboratório.

**3** Na hora do plantio, o hidrogel, ainda seco, é misturado ao solo onde será colocada a muda ou semente. No Brasil, a tecnologia é usada principalmente em florestas de eucalipto, mas estudos comprovaram sua viabilidade na cafeicultura.

**4** Quando a lavoura é hidratada, pela chuva ou pela irrigação, o polímero absorve o líquido e passa a liberá-lo gradualmente. As raízes da planta retiram a água do gel, da mesma forma que captam o líquido do solo.

**VANTAGENS DO HIDROGEL**  
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



---

---

## QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

---

---

Área livre

## QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



### QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Apesar da proximidade geográfica, cidades de Roraima nunca tinham recebido tantos venezuelanos. Os pedidos de refúgio no estado aumentaram substancialmente nos últimos dois anos. O visto solicitado por motivo de refúgio se aplica a quem sofre perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas no país de origem. O documento também é concedido a quem vem de países onde há violação de direitos humanos.

Em supermercados de cidades da fronteira, as vendas chegaram a dobrar. Os venezuelanos estão enchendo carrinhos com arroz, açúcar e outros alimentos, e andam pelas ruas em busca de emprego e moradia. Muitos têm ensino superior, mas acabam assumindo funções que exigem menor qualificação e, para economizar, dividem imóveis com conterrâneos na mesma situação.

Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Em 2016, houve aumento de 12% no número total de refugiados reconhecidos no Brasil, totalizando 9 552 refugiados de 82 nacionalidades. Naquele ano, 3 375 venezuelanos solicitaram refúgio no Brasil, cerca de 33% das solicitações registradas.

Disponível em: <<http://www.acnur.org>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

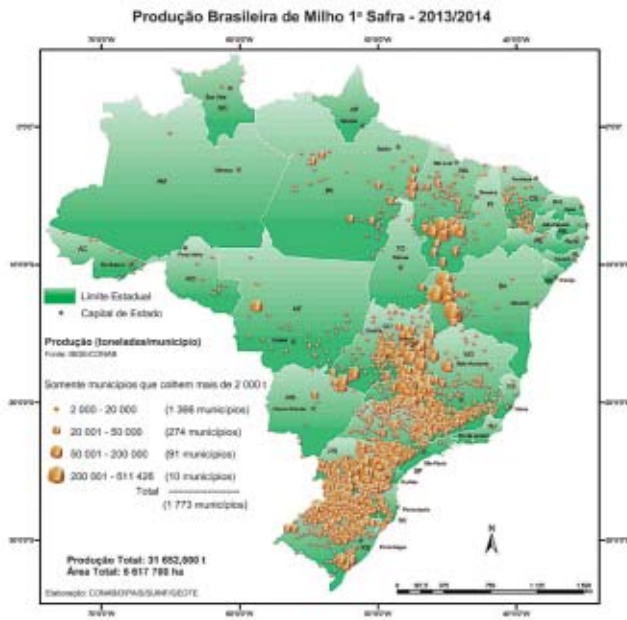
A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique as causas do crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil, citando pelo menos duas motivações para esse deslocamento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente quatro implicações socioeconômicas para Roraima, sendo duas de impacto positivo e duas de impacto negativo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 04**



Disponível em: <[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).



O território brasileiro passou por um processo de avanço na integração a partir da instalação de um novo conjunto de infraestruturas de transporte que servem aos grandes grupos econômicos estrangeiros e nacionais produtores de *commodities*, especialmente as do agronegócio.

A partir das informações apresentadas, redija um texto, apresentando dois argumentos que atestem como a atual configuração das redes de transporte e da estrutura logística nacional bem como o próprio ordenamento territorial brasileiro servem aos interesses das grandes corporações que produzem *commodities*. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---





## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

---

As bacias hidrográficas são definidas como um conjunto de superfícies que, através de canais e tributários, drenam a água da chuva, sedimentos e substâncias dissolvidas para um canal principal cuja vazão ou deflúvio converge para uma foz do canal principal num outro rio, lago ou no mar. São delimitadas pelos divisores de água, e seus tamanhos podem variar desde dezenas de metros-quadrados até milhões de quilômetros-quadrados. O uso de geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto auxilia na delimitação das bacias hidrográficas e na análise morfométrica.

GRANELL-PÉREZ, M. del C. *Trabalhando Geografia com as Cartas Topográficas*. 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004 (adaptado).

Considerando esse contexto, apresente duas técnicas com geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto que podem ser adotadas para a delimitação e/ou mapeamento de bacias hidrográficas, e auxiliem na interpretação hidrográfica. Para cada uma delas, descreva a metodologia aplicada e os resultados que podem ser obtidos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---





---

---

**QUESTÃO 09**

Na cidade, a distância entre os desiguais não se opera mais, predominantemente, a partir da lógica de periferização dos mais pobres e de destinação, aos mais ricos, das áreas centrais e pericentrais, as mais bem dotadas de meios de consumo coletivo (infraestruturas, equipamentos e serviços urbanos). Os sistemas de segurança urbana oferecem condições para que a separação possa se aprofundar, ainda que justaponham, no “centro” e na “periferia”, segmentos sociais com níveis desiguais de poder aquisitivo e com diferentes interesses de consumo.

SPOSITO, M. E. B. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, A. F. A et all (orgs.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**: São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Considerando novas e velhas dinâmicas da segregação espacial nas cidades brasileiras na contemporaneidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A segregação espacial é consequência da existência dos sistemas de segurança, que promovem a segregação dos ricos em relação aos mais pobres.
- II. A segregação espacial tem relação com as diferenças de classes sociais, que resultam na fragmentação do espaço em áreas com melhores condições de infraestrutura e outras com escassez de serviços urbanos.
- III. O uso dos sistemas de segurança vem permitindo que a segregação espacial possa aprofundar-se, opondo diferentes segmentos e classes sociais, tanto no centro quanto em outras áreas das cidades.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

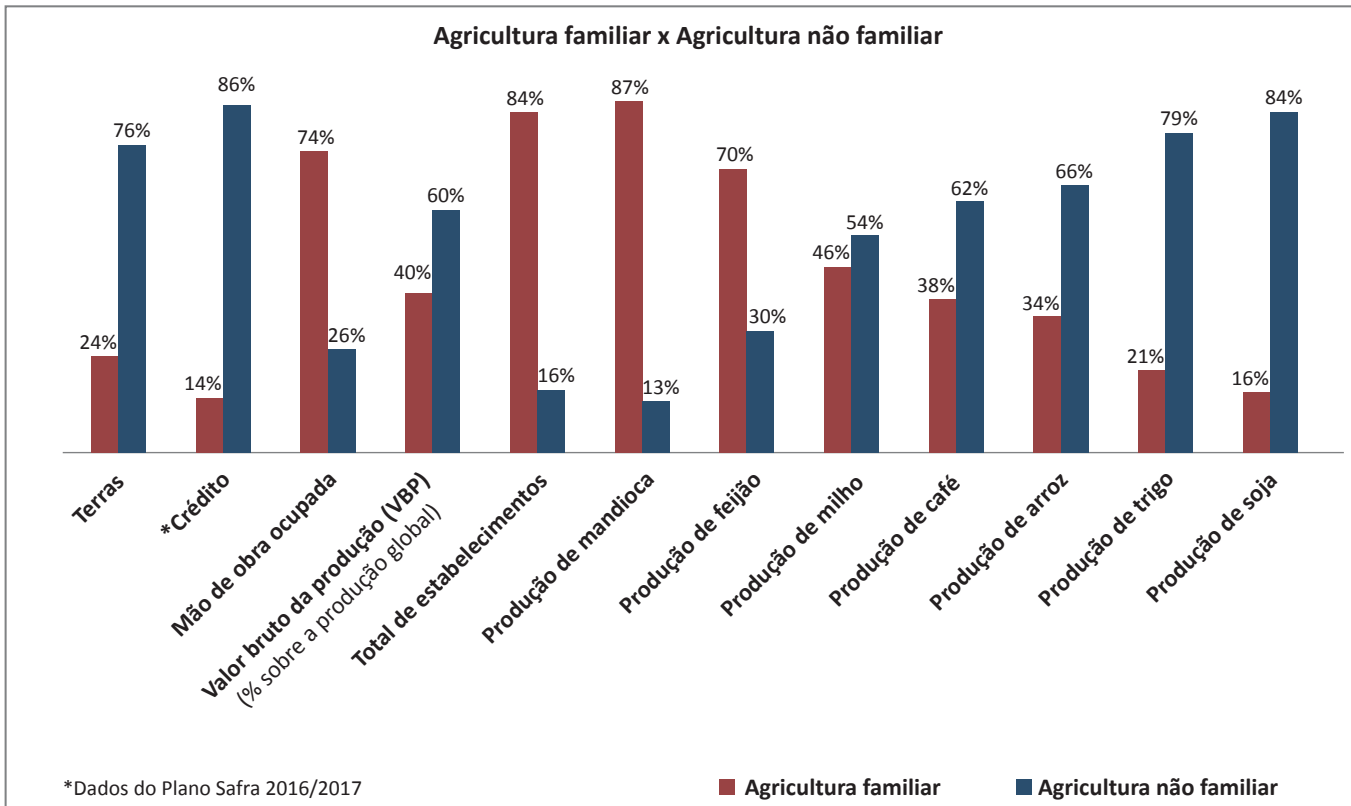
**Área livre**

---

---



**QUESTÃO 10**



Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br>> Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações expressas no gráfico, assinale a opção correta.

- A** A produção agrícola brasileira reflete a desigualdade na distribuição de recursos para a agricultura familiar e a não familiar, o que resulta no menor valor bruto da produção da segunda em relação à primeira.
- B** A produção agrícola familiar é responsável pela maior parte da produção dos itens que compõe a base alimentar brasileira, enquanto a agricultura não familiar é direcionada à produção de *commodities*.
- C** A agricultura não familiar garante a alimentação da população do campo e da cidade, como decorrência de a produção ser subsidiada, em sua maior parte, pela política de crédito brasileira.
- D** A agricultura familiar, devido à maior quantidade de terras e estabelecimentos rurais disponíveis para o plantio, tem garantido a alimentação da população no campo e na cidade.
- E** A modernização no campo, característica da agricultura não familiar, promove a permanência dos trabalhadores na zona rural, por meio da geração de empregos em larga escala.

**Área livre**

## QUESTÃO 11

Depois de tantas crises existenciais, os fiéis da União Europeia estão, de repente, acordando para perceber que as notícias de sua morte foram muito exageradas. A zona do euro não desmoronou. A saída do Reino Unido (*Brexit*), que chocou e desestabilizou a união um ano atrás, hoje é vista como uma oportunidade para que os 27 membros restantes se reagrupem. Alguém lembra que, em seguida, viria a *Frexit*? Contra todas as expectativas, os franceses elegeram um presidente que fez campanha pela construção de uma Europa mais integrada. No Reino Unido, a aposta fracassada de Theresa May em uma eleição repentina poderia ter alimentado esperanças no continente de uma meia-volta no *Brexit*; mas é vista como um incômodo pelos negociadores em Bruxelas, que estão ávidos para iniciar as tratativas do divórcio assim que possível.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>.  
Acesso em: 09 jul. 2017 (adaptado).

No que se refere às mudanças na configuração regional e territorial da União Europeia, mencionadas no texto, verifica-se que

- A** a saída do Reino Unido, embora em um primeiro momento tenha trazido instabilidade, posteriormente possibilitou a reconfiguração do bloco e o seu fortalecimento, devido ao aparecimento de novas lideranças.
- B** o *Brexit* revelou-se uma intencionalidade sem impacto na configuração territorial da União Europeia, devido à manutenção da rigidez das fronteiras no interior do bloco.
- C** como o Reino Unido fazia parte da zona do euro, o retorno à libra esterlina exige readequação monetária para Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.
- D** o *Brexit* fortaleceu a União Europeia do ponto de vista do mercado global, devido ao aumento da circulação de mercadorias e capitais.
- E** a ascensão de líderes conservadores no continente europeu tem assegurado um discurso de união entre os países-membros do bloco.

## QUESTÃO 12

A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, realizada em 1994 no Cairo, da qual o Brasil é signatário, apresenta a questão das migrações internacionais. O documento considera as migrações internacionais contemporâneas inter-relacionadas ao processo de desenvolvimento, destacando a pobreza e a degradação ambiental, aliadas à ausência de paz e segurança, e às situações de violações de direitos humanos. O documento ressalta os efeitos positivos que a migração internacional pode assumir. Para isso, incita os governos a analisarem as causas da migração, na tentativa de transformar a permanência num determinado país em opção viável para todos. São considerados três tipos de migrantes internacionais: migrantes documentados, migrantes não documentados e refugiados e asilados.

PATARRA, N. L. **Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo**: volumes, fluxos, significados e políticas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 23-33, 2005 (adaptado).

Considerando a problemática apresentada e os tipos de migrantes internacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Acerca dos migrantes com documentação, o Estado brasileiro deve considerar a possibilidade de conceder a eles e aos membros de suas famílias tratamento regular, igual ao concedido a seus próprios nacionais, no que diz respeito aos direitos humanos fundamentais.
- II. O Estado brasileiro deve implementar ações que visem à redução do número de migrantes não documentados, à prevenção do tráfico internacional de pessoas e à proteção contra a xenofobia.
- III. O Estado brasileiro deve tomar medidas apropriadas para resolver conflitos, promover a paz e a reconciliação e beneficiar os refugiados e asilados, oferecendo-lhes alojamento adequado, educação, serviços de saúde e outros serviços sociais necessários.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



---

---

### QUESTÃO 13

A identidade quilombola apresenta-se estreitamente vinculada às formas como esses grupos relacionam-se com seu território, assim como sua ancestralidade, tradições e práticas culturais, numa relação em que território e identidade seriam indissociáveis. A presença de uma territorialidade específica desses grupos relaciona-se à ocupação da terra baseada no uso comum e vem sendo construída em face de trajetórias de afirmação étnica e política.

CARVALHO, R. M. A.; LIMA, G. F. da C. Comunidades quilombolas, territorialidade e a legislação no Brasil: uma análise histórica. *Política & Trabalho*, Revista de Ciências Sociais, n. 39, 2013 (adaptado).

Acerca dos territórios e das territorialidades quilombolas no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há diferentes orientações territoriais quilombolas, adotadas conforme condições sociopolíticas específicas, mas sempre preservando-se uma cultura negra comum.
- II. Nas áreas remanescentes de quilombos, as disputas territoriais diminuem à medida que são desenvolvidas políticas de identificação de suas terras.
- III. Para serem constituídos formalmente, os territórios precisam ser identificados, delimitados e demarcados, além de outras especificidades, definidas em normas públicas.
- IV. Os territórios mantêm forte relação com a noção de identidade, que pode ser autoatribuída, tendo vínculo com as práticas culturais que expressam sua indissociabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

---

---

Área livre





---

---

**QUESTÃO 14**

O espaço global seria formado de redes desiguais que, emaranhadas em diferentes escalas e níveis, se sobrepõem e são prolongadas por outras, de características diferentes. O todo constituiria o espaço banal, isto é, o espaço de todos os homens, de todas as firmas, de todas as organizações, de todas as ações — numa palavra, o espaço geográfico. Mas só os atores hegemônicos servem-se de todas as redes e utilizam todos os territórios.

SANTOS, M. *Técnica, espaço, tempo*: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

Considerando a concepção do texto sobre o espaço geográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O espaço geográfico é o espaço de todos, mas a formação de redes e o seu uso são desiguais, já que os territórios com densidade técnica e infraestrutura favoráveis atraem mais investimentos, ampliando sua produtividade espacial.
- II. O espaço geográfico é formado de materialidades, de objetos e de redes técnicas, mas também de ações e de políticas que atendem aos atores hegemonzados e hegemônicos de forma equitativa.
- III. A natureza é apropriada de forma desigual pelos diferentes atores sociais e usada como recurso pelos atores hegemônicos, adquirindo valor de troca.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

---

**Área livre**



## QUESTÃO 15

O mapa é aberto, conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente. Ele pode ser rasgado, revertido, adaptar-se a montagens de qualquer natureza, ser preparado por um indivíduo, um grupo, uma formação social. Pode-se desenhá-lo numa parede, concebê-lo como obra de arte, construí-lo como uma ação política, ou como uma meditação. Uma das características mais importantes do rizoma talvez seja a de ter sempre múltiplas entradas.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**, vol. 1. Rio de Janeiro: ed. 34, 1995 (adaptado).



KOZLOFF, J. **Imperial Cities** (Cidades imperiais). 1994.  
Disponível em: <<http://www.joycekozloff.net>>.  
Acesso em: 12 de jul. 2017 (adaptado).





As concepções geográficas de representações apresentam grande complexidade e estão além da fixidez e estabilidade tradicionalmente presente na cartografia oficial.

Acerca das novas perspectivas das linguagens geográficas e de seu potencial nos processos de ensino-aprendizagem, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As escalas, projeções e simbologias devem seguir padrões já estabelecidos para que não haja prejuízo na comunicação, pois, sem tais postulados, as representações e o imaginário geográficos relativos a mapas ficam comprometidos como elementos reais de compreensão do mundo.

**PORQUE**

- II. Processos de subversão na concepção das formas e de seus significados possibilitam reconstruções das relações de poder e dominação estabelecidas no espaço, o que se estende ao modo de conceber os mapas oficiais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---

---



---

---

## QUESTÃO 16

A categorização do espaço social tem outros elementos a se considerar. A maioria dos autores da Geografia Crítica aceita a prioridade do método como afirmação da viabilidade da teoria geral da sociedade. Quando se trata do conhecimento geográfico, o discurso crítico supõe, em todos os casos, que se aceite a existência de relações mútuas e complexas entre sociedade e espaço, entre processos sociais e configurações espaciais. A Geografia Crítica é a parte do conjunto das inter-relações entre processos sociais por um lado, e meio físico e relações espaciais por outro.

SPOSITO, E.S. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: ed. UNESP, 2004 (adaptado).

Na perspectiva do texto apresentado, a Geografia Crítica adota o método

- A** teórico quantitativo, defendido pelos geógrafos Christofolletti e Bertrand, fundamentado no uso de técnicas matemáticas, no desenvolvimento de teorias sistêmicas, no maior rigor na aplicação da metodologia científica, no uso de modelos e, notadamente, na abordagem crítica.
- B** dialético, a partir da teoria de Marx e Engels, que se faz por meio da análise das contradições da realidade material, que é espacial e temporal, sem desconsiderar a diversidade das representações, dos autores e das ideias, bem como a busca da transformação social.
- C** neopositivista, criado pelos filósofos Bertrand Russel e Ludwig Wittgenstein, que renovou os estudos da Geografia como um todo, lançando as bases para uma reflexão que buscasse conjugar tanto a sociedade quanto a natureza em uma análise mais integrada e apreender a complexidade do real por meio das novas tecnologias.
- D** fenomenológico, desenvolvido pelos filósofos Sartre e Merleau-Ponty, de ampla utilização nos estudos da Geografia Crítica e que preceitua que o modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social e política.
- E** regional, defendido pelos geógrafos Yves Lacoste e Pierre George, que, por meio do estudo das regiões ao redor do mundo, busca compreender e definir as características únicas de uma região em particular, com base na análise crítica de elementos naturais e humanos.

---

---

Área livre

**QUESTÃO 17**

A economia financeira atual fez que algumas cidades se tornassem centros de poder. Elas coordenam e centralizam atividades terciárias (bancos, publicidade, consultorias etc.) e são promotoras da integração das economias nacionais com os mercados mundiais. Conhecidas como cidades globais, constituem espaços essenciais de gestão, coordenação e planejamento da economia capitalista nessa época de globalização. Na figura a seguir, pode-se observar a distribuição da rede de cidades globais.

**Planisfério: distribuição das cidades globais**



Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a figura apresentada e a atual configuração das redes de cidades globais, avalie as afirmações a seguir.

- I. As cidades globais localizam-se nos países centrais, pois estes são os responsáveis pela integração da economia financeira internacional, pela irradiação dos progressos tecnológicos e pela polarização dos fluxos das redes planetárias.
- II. Cingapura, Cidade do México e São Paulo são consideradas cidades globais, pois são importantes centros financeiros e bancários e concentram sedes de organizações internacionais.
- III. As cidades globais, independentemente do tamanho de sua população, exercem importante papel econômico-financeiro e técnico, pois são grandes prestadoras de serviços especializados e centros vitais da dinâmica capitalista atual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



\* R 2 5 2 0 1 7 2 6 \*

## QUESTÃO 18

### Ar seco predomina no primeiro fim de semana de inverno

Um grande e forte sistema de alta pressão atmosférica se espalha sobre o Brasil e vai determinar as condições do tempo na maior parte do país, no primeiro fim de semana do inverno de 2017.

O ar polar intenso que gelou parte do Brasil no começo da semana já se afastou, mas, por causa da presença do forte sistema de alta pressão, as noites e o amanhecer serão um pouco frios em muitas áreas do país.

O forte sistema de alta pressão atmosférica deixa o céu com pouca ou nenhuma nebulosidade e, por isso, o sol forte e o céu vão dominar o cenário por quase todo o país. Com menos nebulosidade e sem previsão de entrada de frente fria, a maioria das áreas do Brasil não terá chuva.

Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br>>. Acesso em: 4 jun. 2017 (adaptado).

No Brasil, o grande sistema de alta pressão atmosférica, mencionado no texto, possibilita ar mais seco e facilita a ocorrência do fenômeno denominado

- A** desertificação, que aumenta de maneira significativa no inverno, pois a falta de nebulosidade e a chegada da frente fria diminui intensamente as massas de ar úmidas, reduzindo as áreas agricultáveis no país.
- B** inversão térmica, que, nas grandes cidades, aumenta a concentração de poluentes retidos na camada mais baixa da atmosfera, o que pode causar problemas de saúde, como alergias e doenças respiratórias.
- C** ilha de calor, que eleva a capacidade de absorção de calor nas áreas urbanas, aumentando a temperatura nas áreas periféricas e diminuindo a umidade nas áreas de maior conurbação.
- D** efeito estufa, que, ao provocar ondas de calor nas áreas de maior latitude, nos meses de junho a setembro, gera processo inverso nas áreas de menor latitude do Brasil, o que aumenta as chances de chuvas torrenciais.
- E** *El Niño*, que, a partir do aquecimento do ar polar, provoca o fortalecimento das frentes secas, o que aumenta a possibilidade de um inverno com baixíssimas temperaturas e, ao mesmo tempo, a seca em grande parte do Brasil.

## QUESTÃO 19

Dentre as várias formas e processos de movimentos de massa, destacam-se os deslizamentos nas encostas, em razão da sua interferência grande e persistente com as atividades do homem, da extrema variância de sua escala, da complexidade de causas e mecanismos, além da variabilidade de materiais envolvidos.

FERNANDES, N.; AMARAL, C. Movimentos de Massa: uma abordagem geológico-geomorfológica. In: GUERRA, Antonio; CUNHA, Sandra. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000 (adaptado).

Sobre as dinâmicas e os processos que compõem os movimentos de massa, as ocupações urbanas e os riscos ambientais, avalie as afirmações a seguir.

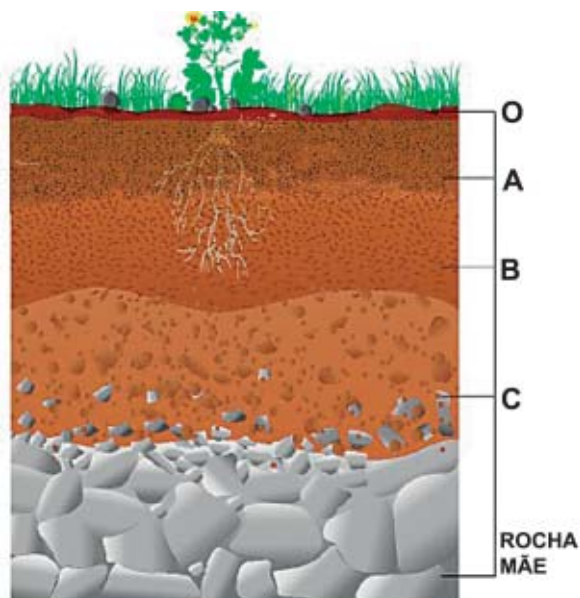
- I. Apesar de os fatores do meio físico serem centrais na compreensão e explicação dos fenômenos mencionados, fatores bióticos, especialmente o ser humano, podem participar, de modo significativo, dessas dinâmicas.
- II. Um conjunto de ações, como, mapeamentos de suscetibilidade, monitoramento de encostas e de índices pluviométricos pode reduzir a gravidade dos impactos causados pelos fenômenos mencionados, especialmente, os relacionados à vida humana.
- III. Os movimentos de massa, por se caracterizarem como um processo natural típico de planícies aluviais, fazem parte da própria evolução geomorfológica, através da deposição de sedimentos nesses ambientes.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 20

Observe, a seguir, um perfil de solo.



Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br>>.  
Acesso em: 18 ago. 2017 (adaptado).

Com relação ao perfil de solo apresentado, assinale a opção correta.

- A** O horizonte "C" corresponde à transição entre o solo e a rocha, apresentando, geralmente, em seu interior, fragmentos de rocha ainda não alterados.
- B** O processo de formação dos solos no horizonte "C" está relacionado, entre outros fatores, à atuação dos agentes intempéricos, tais como água e ventos.
- C** O horizonte "A" apresenta muitos minerais não alterados da rocha que deu origem ao solo, sendo geralmente o horizonte menos fértil do perfil.
- D** O horizonte "B" apresenta baixo desenvolvimento do solo, sendo um dos primeiros horizontes a se formar e o horizonte com menos fertilidade que os outros.
- E** O horizonte "O" corresponde ao acúmulo de material orgânico que, gradualmente decomposto e incorporado aos horizontes inferiores, acumula-se nos horizontes "B" e "C".

## QUESTÃO 21

Halford J. Mackinder é considerado o grande teórico da geopolítica clássica. Alicerçado na ideia de que a geografia é o *pivot* da história, Mackinder construiu toda uma teoria que tem na geoestratégia a chave para a hegemonia mundial. Tido como "o propugnador do poder terrestre", Mackinder criou conceitos que foram reproduzidos por praticamente todos os demais geopolíticos e se tornaram clássicos: *pivot area*, *world island*, anel insular, anel interior ou marginal.

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2013 (adaptado).

Assinale a opção que contempla a síntese da teoria de Halford J. Mackinder, apresentada no texto.

- A** A estratégia de domínio marítimo visa ao controle político do mundo.
- B** O planejamento do território indica a construção política do Estado e a centralização do poder.
- C** O comando da hegemonia indica a dominação de terras insulares e de um poder territorial descontínuo.
- D** A dinâmica da região central implica favorecer deslocamentos econômicos que se baseiam na autoridade financeira global.
- E** O controle do coração do mundo implica o domínio da área central, que resulta no controle político do mundo.

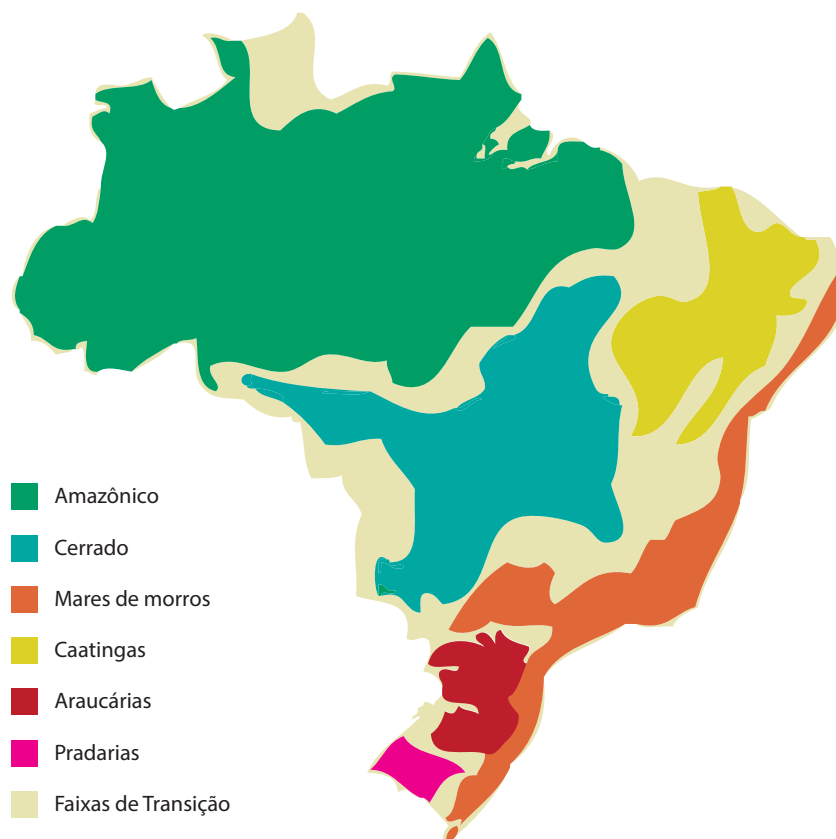
Área livre



## QUESTÃO 22

O geógrafo brasileiro Aziz Ab'Saber (1970), considerando características climáticas, botânicas, pedológicas, hidrológicas e fitogeográficas, classificou o território brasileiro em seis domínios morfoclimáticos e, entre eles, faixas de transição.

### Domínios morfoclimáticos brasileiros



Disponível em: <<http://educacao.globo.com>>. Acesso em: 18 ago. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que no domínio

- A** amazônico, os solos, apesar de geologicamente jovens, apresentam alta fertilidade, embora, em algumas áreas, a remoção da vegetação e o uso intensivo da superfície acarretem o processo chamado de arenização.
- B** do Cerrado, o relevo é predominantemente composto por planaltos, onde os solos, que são antigos e muito lixiviados, apresentam composição ácida, sendo a técnica da calagem utilizada para viabilizar a agricultura.
- C** das Pradarias, constituído predominantemente por depressões, os solos, antigos, apresentam baixa fertilidade, mas o excesso de matéria orgânica disponível viabiliza sua ocupação com a agricultura.
- D** da Caatinga, o relevo é marcado por chapadas cercadas por planaltos, onde os solos se formam pela ação predominante dos intemperismos químico e biológico, o que faz que, apesar de pedregosos, sejam solos profundos.
- E** das Araucárias, formado predominantemente por planícies, os solos são profundos e muito férteis, destacando-se a “terra roxa”, originada a partir da decomposição da matéria orgânica disponível nas camadas superficiais.

### QUESTÃO 23

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base no Perfil dos Municípios Brasileiros (2013), entre os anos de 2008 e 2012, foram registradas 8 942 ocorrências de enchentes ou inundações graduais em áreas urbanas, atingindo 1 543 municípios e desalojando 1 406 713 pessoas. De fato, inundações e enchentes são eventos que ocorrem com alguma periodicidade nos cursos d'água e, frequentemente, deflagrados por chuvas fortes e rápidas ou de longa duração, bem como por configurações relacionadas aos fatores atmosféricos, hidrológicos e oceanográficos. A complexidade de sua ocorrência interfere na dinâmica das cidades.

Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br>>.  
Acesso em: 7 ago. 2017 (adaptado).

Diferentes são as discussões e análises sobre os eventos de enchentes e inundações no Brasil e no mundo. A resolução da problemática exposta pode ser examinada a partir da abordagem sistêmica, que compreende

- A** a escala da bacia hidrográfica com base nas lógicas de retificação e desobstrução de canais.
- B** as características do relevo, da hidrografia, do clima, do solo, da vegetação em conjunto com o ambiente urbano.
- C** os problemas de consumo e de geração de lixo em conjunto com a análise do assoreamento de rios urbanos.
- D** a lógica de ocupação em conjunto com impermeabilização dos solos vinculados aos sistemas hídricos.
- E** o crescimento urbano a partir da lógica do planejamento relacionado com as dinâmicas das bacias hidrográficas.

Área livre

### QUESTÃO 24

A geografia histórica do capitalismo não tem sido marcada por grandes reviravoltas e substituições completas de sistemas, mas, antes, por uma sequência evolutiva de reestruturações parciais e seletivas, que não apagam o passado nem destroem as condições estruturais profundas das relações sociais e espaciais capitalistas. Assim, não há justificativa para uma “corrida” ingênua e simplista “ao pós” — ao pós-industrialismo, pós-capitalismo, pós-marxismo — que insista no derradeiro fim de uma era, como se o passado pudesse ser descascado e jogado fora.

SOJA, E. W. *Geografias Pós-Modernas*: a reafirmação da teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 (adaptado).

No desenvolvimento das dinâmicas do capitalismo, algumas mudanças importantes têm-se destacado nos modos de organização e produção no planeta nas últimas décadas, entre as quais se incluem

- A** horizontalização do processo produtivo; uniformização das estruturas produtivas; expansão da terceirização.
- B** produção em massa para os mercados globais; automatização da produção; flexibilização das lógicas trabalhistas.
- C** verticalização do processo produtivo; expansão da terceirização; produção conforme as exigências momentâneas do mercado.
- D** fragmentação espacial dos centros de produção; horizontalização do processo produtivo; guerra dos lugares por investimentos.
- E** automatização da produção; integração entre o capital produtivo e o financeiro; verticalização do processo produtivo.

Área livre



## QUESTÃO 25

As hidroelétricas, com exceção das poucas usinas a fio d'água, utilizam reservatórios para equalizar as vazões de água que movem as turbinas. Essas barragens são construídas preferencialmente em gargantas estreitas, profundas e ocupam, relativamente, pequena área inundada. Como são poucos os lugares que reúnem tais condições, constroem-se também barragens de concreto ou enrocamento (pedras e terra) com altura menor e grande comprimento, o que resulta na inundação de vastas extensões superficiais.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. *Energia, meio ambiente e desenvolvimento*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

### Represa Hidroelétrica Belo Monte - Pará



Disponível em: <<http://www.pac.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2017 (adaptado).

Apesar de serem classificadas como energias renováveis, as usinas hidroelétricas não estão isentas de criarem conflitos. As barragens e os lagos formados geram diferentes impactos sociais e ambientais. Acerca desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

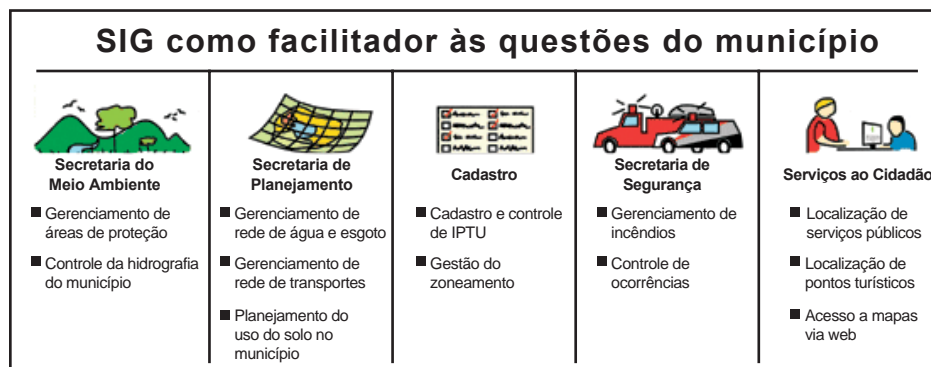
- I. Os processos de inundação acarretam o desaparecimento de praias fluviais e de comunidades ribeirinhas.
- II. As inundações promovem eutrofização das águas e transformação de ambientes de águas paradas em ambientes de águas correntes, impactando, assim, as taxas de oxigênio dissolvido na água.
- III. Os processos de inundação alteram as dinâmicas da paisagem e comprometem um conjunto de atividades socioeconômicas, como os sistemas de agricultura de vazante.
- IV. Os processos de implantação de barragens impactam diretamente espécies da fauna aquática e suas mobilidades espaciais, sobretudo, durante os períodos de reprodução.
- V. Diante dos processos de inundação, verificam-se contradições na ação do Estado, pois tais processos impactam unidades de conservação e terras indígenas, territórios garantidos e protegidos por lei.

É correto o que se afirma em

- A** II, III e V, apenas.
- B** I, II, III e IV, apenas.
- C** I, II, IV e V, apenas.
- D** I, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.

## QUESTÃO 26

O Sistema de Informações Geográficas (SIG) tem sido uma ferramenta eficaz nas ações vinculadas ao planejamento, à gestão, ao monitoramento, à caracterização dos espaços urbanos, possibilitando aos gestores uma visão mais abrangente sobre os municípios, auxiliando nas tomadas de decisões.



CAVENAGHI, P. T.; LIMA, M. Plano Diretor: como a geotecnologia tem facilitado a gestão dos municípios. **InfoGPSEspecial**. Disponível em: <<http://mundogeo.com>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Sobre o SIG e sua aplicação no espaço urbano, assinale a opção correta.

- A** O banco de dados do SIG, criado para caracterizar os municípios, contém imagens de satélites e mapas temáticos, que são representações vetoriais do espaço urbano.
- B** O banco de dados do SIG utiliza os mesmos parâmetros de análise espacial da cartografia assistida por computador.
- C** A Lei n. 10.257/2001, Estatuto da Cidade, tornou o SIG uma ferramenta oficial exigida na elaboração dos planos diretores, obrigatórios para cidades de mais de 20 mil habitantes.
- D** O uso do SIG como ferramenta de análise espacial popularizou-se na década de 1960, período em que o geógrafo era o principal responsável pela elaboração do planejamento urbano.
- E** O SIG pode ser aplicado em zoneamentos diversos, monitoramento de áreas de risco e de proteção ambiental, adequação tarifária de impostos e estruturação de redes de infraestrutura.

## QUESTÃO 27

Na faixa tropical do território brasileiro é comum a ocorrência de escorregamentos. Esses processos, associados aos usos e à ocupação do solo, proporcionam uma combinação que resulta em movimentos de massa sob atuação da força da gravidade. Nesse sentido, as precipitações são importantes condicionantes desse processo e, muitas vezes, ganham dimensões catastróficas, com perdas materiais e de vidas.

Os escorregamentos são processos

- A** potencializados por uma combinação de fatores, como a topografia plana e vegetação robusta.
- B** condicionados pela elevada impermeabilização em locais que apresentem declividade reduzida.
- C** frequentes em períodos de chuvas convectivas, que potencializam o escoamento superficial em tais locais.
- D** vinculados à ocupação do solo nas planícies de inundação dos rios e lagos, especialmente nas grandes cidades.
- E** resultantes do depósito de lixo nos cursos hídricos, que poderia ser evitado por meio da educação ambiental.



## QUESTÃO 28

Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio), em 2014, havia telefone fixo ou celular em 93,5% dos domicílios brasileiros. No entanto, entre os anos de 2007 e 2015, a evolução dos terminais telefônicos apresentou relativa estabilidade nas linhas telefônicas fixas em funcionamento, enquanto as de telefonia celular aumentaram 53,07%.

Quanto à distribuição, a tabela de telefones em serviço - 2015 aponta a concentração das linhas na região Sudeste (47,44% do total) e menor concentração nas regiões Norte e Centro-Oeste (6,4% e 8,24%, respectivamente).

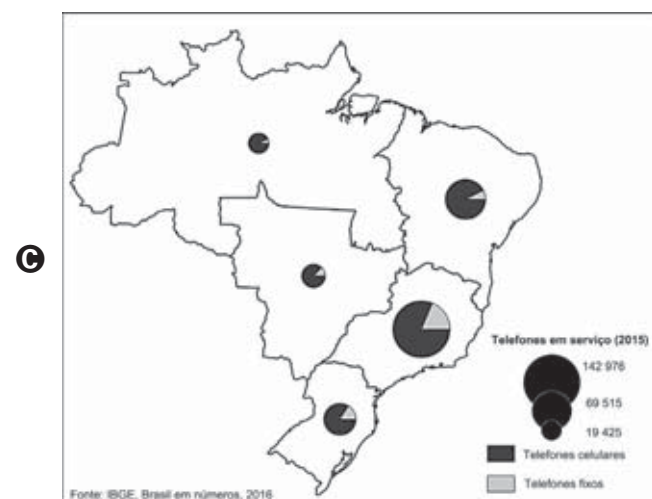
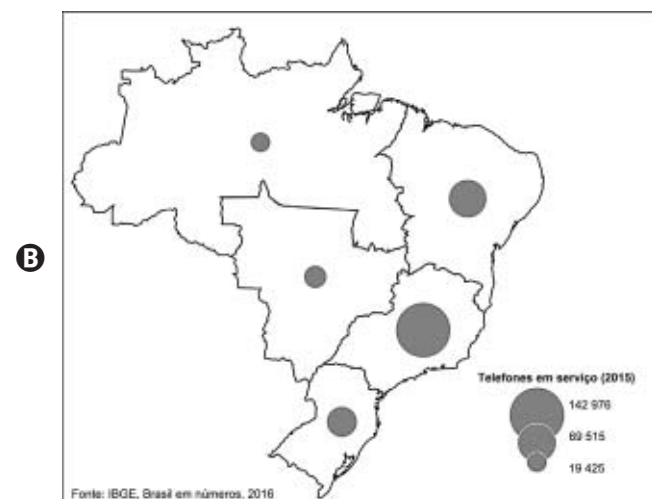
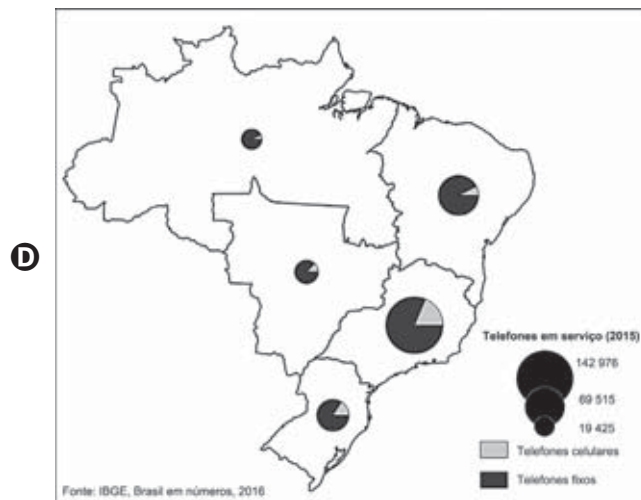
### Telefones em serviço - 2015

Grandes regiões	Telefones em serviço		
	Total	Telefones celulares	Telefones fixos
	Milhares		
Brasil	301 377	257 796	43 581
Região Norte	19 425	18 063	1 362
Região Nordeste	69 515	64 299	5 216
Região Sudeste	142 976	116 231	26 745
Região Sul	44 598	37 534	7 064
Região Centro-Oeste	24 863	21 669	3 194

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Brasil em números**. Rio de Janeiro, v. 24, p.357, 2016 (adaptado).



A partir dos métodos de representação quantitativa, qualitativa e ordenada, nos diferentes modos de implantação de telefonia, assinale a opção em que consta o mapa temático mais adequado para representar os dados registrados na tabela sobre telefones em serviço em 2015.





## QUESTÃO 29

---

No Brasil, existem fortes regionalismos na política, porém estes se encontram mascarados pelo forte e bem construído imaginário da unidade nacional. Esta afirmação seria uma banalidade, pois, afinal, mesmo em Estados nacionais pequenos, como Portugal e Bélgica, há regionalismos, não fosse a herança do mito fundador do Estado brasileiro, cujo legado colonial é um imenso território habitado por um povo irmão, composto de homens cordiais, que falam o mesmo idioma do Oiapoque ao Chuí, que nunca viveu guerras fratricidas ou de secessão (com pequenas exceções que a história não pode esconder, mas analisa como casos isolados).

As diferenças territoriais, na verdade, têm sido percebidas e discutidas muito mais a partir do avanço das relações capitalistas de produção, responsáveis pelas transformações que tornam aquelas diferenças mais visíveis no território nacional. Essas diferenças e seus correlatos sociais são percebidos como basicamente econômicos e não chegam a alterar o imaginário da homogeneidade nacional, o que dificulta a percepção do componente conflituoso dos interesses regionais, que nem sempre podem ser reduzidos ao sistema produtivo.

CASTRO, I. E. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009 (adaptado).

Considerando a divisão territorial brasileira, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A criação de novos estados da Federação envolve interesses difusos, que se colocam na luta por representatividades de interesses locais e mascaram seu caráter regional.

### PORQUE

- II. Apesar da diversidade de projetos de desmembramentos dos atuais estados federados brasileiros, a análise da legislação sobre o assunto, à luz da Constituição de 1988, e as questões estruturais da vida política indicam que, na prática, são remotas as chances de sucesso de tais projetos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---

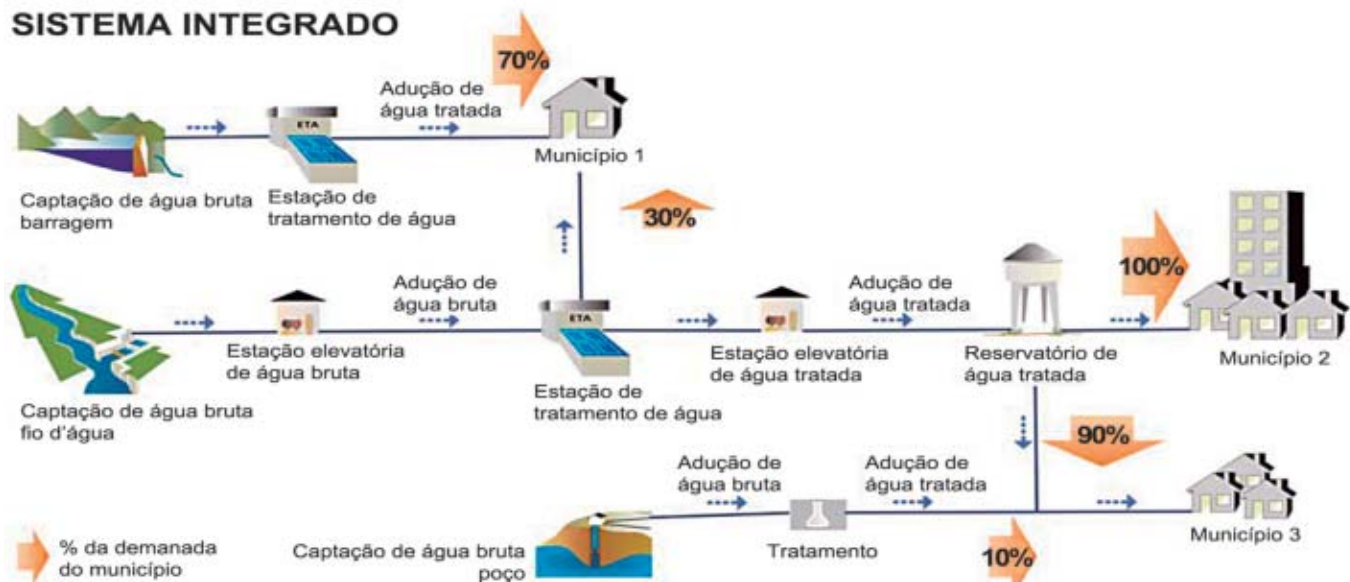
**QUESTÃO 30**

A imagem a seguir reproduz sistemas de abastecimento urbano de águas no Brasil.

**SISTEMA ISOLADO**



**SISTEMA INTEGRADO**



BRASIL. Agência Nacional de Águas - ANA. **Atlas Brasil**: abastecimento urbano de águas. Brasília: ANA; Engecorps/Cobrape, v.1, 2010 (adaptado).

Acerca de aspectos condicionantes de redes de abastecimento de água e da escolha para tal abastecimento no Brasil, assinale a opção correta.

- A** A variabilidade climática do Brasil é pouco significativa na definição do tipo de sistema de abastecimento de água urbana.
- B** O tipo de manancial existente, superficial ou subterrâneo, determina o sistema de abastecimento de água urbana a ser adotado em uma região.
- C** A qualidade da água potável consumida pela população citadina decorre do sistema de distribuição adotado.
- D** A escassez hídrica explica o uso predominante, nos municípios brasileiros, do sistema integrado de abastecimento de água.
- E** O equacionamento entre distribuição espacial da população e localização dos mananciais é um desafio para o abastecimento de água no país.

**Área livre**



---

---

### QUESTÃO 31

Diferentemente do modelo anterior, balizado nas grandes firmas verticalmente integradas, dedicadas à produção em massa de mercadorias padronizadas e caracterizadas por formas de organização da produção e do trabalho de modo bastante rígido, as profundas transformações do sistema produtivo em todo o planeta, especialmente a partir da década de 1970, realçaram a emergência e a rápida consolidação de arranjos produtivos, tecnológicos, organizacionais, logísticos e financeiros. Produzindo, assim e mais uma vez, uma nova Geografia.

MONIÉ, F.; SILVA, G. **A mobilização produtiva dos territórios**: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003 (adaptado).

No período atual, os fluxos não são obrigatoriamente materiais, mas também de capitais, informações, mensagens, ordens. Essa é a inteligência do capital, reunindo o que o processo direto da produção havia separado em diversas empresas e lugares, mediante o aparecimento de verdadeiros círculos de cooperação. Circuitos espaciais de produção e círculos de cooperação mostram o uso diferenciado de cada território por empresas, instituições, indivíduos e permitem compreender a hierarquia dos lugares desde a escala regional até a escala mundial.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2006 (adaptado).

De acordo com as perspectivas apresentadas nos textos acerca das lógicas de reestruturação produtiva, seus circuitos de produção e a organização espacial, assinale a opção correta.

- A** Os Estados-nação foram despossuídos das relações de poder econômico para a organização de seus territórios, que, atualmente, se concentra na ação das grandes empresas e corporações multinacionais.
- B** Os novos arranjos produtivos são organizados de modo flexível, com base em diferentes fatores locais e exigências do território, como a demanda por altos padrões de tecnologias da informação, por sistemas logísticos eficientes e por significativos mercados locais.
- C** As novas dinâmicas econômico-territoriais passam por profundas ressignificações, especialmente por meio das guerras fiscais que mobilizam cidades, estados e regiões para atraírem investimentos e geração de empregos, sobretudo aqueles vinculados aos capitais financeiros.
- D** As organizações em redes orientam as dinâmicas do funcionamento do capital, seja em relação aos centros de decisão e localização das bases produtivas, seja em relação à circulação e à distribuição dos produtos ao redor do planeta.
- E** As novas divisões territoriais do trabalho geraram mais competitividade no cenário global, mas, ao mesmo tempo, restringiram a mobilidade espacial da população em relação ao mercado de trabalho, especialmente dos segmentos vinculados ao desenvolvimento científico, à indústria criativa e à de alta tecnologia.

---

---

### Área livre



### QUESTÃO 32

No cenário mundial de profundas transformações estruturais advindas do esgotamento do modelo industrial fordista, da globalização financeira e da perda da capacidade dos Estados nacionais de regular suas economias, a incerteza quanto ao futuro das cidades tem proporcionado um ambiente propício para a proliferação de modelos de gestão urbana e estratégias de desenvolvimento local elaborados por agências multilaterais e consultores internacionais. Nesse promissor mercado, são oferecidos modelos de “cidades sustentáveis”, “cidades globais”, “cidades empreendedoras”, “cidades saudáveis”, entre outros, como alternativas viáveis para o equacionamento dos problemas urbanos.

É curioso constatar que tal “projeto de cidade”, intrinsecamente subordinado às regras e aos requisitos da valorização do capital, possa, por vezes, ser propagado pelos mesmos atores internacionais que disseminam o discurso ambiental-social-humanitário do desenvolvimento sustentável.

COMPANS, R. Cidades sustentáveis, cidades globais: antagonismo ou complementaridade. In: ACSELRAD, H. (Org). **A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009 (adaptado).

Com relação aos novos discursos e práticas da gestão urbana na atualidade, conforme mencionado no texto, assinale a opção correta.

- A** O modelo de cidades empreendedoras caracteriza-se por ações e políticas urbanas em parceria com empresas e atores privados, ou seja, um modelo de gestão urbana através do estabelecimento de redes de poder econômico e político próprias da globalização.
- B** A ideia de cidade sustentável guarda premissas que a distanciam estruturalmente da noção de desenvolvimento sustentável, pois esse modelo de cidade se liga às redes da globalização, e não a ações locais.
- C** As redes geográficas estabelecidas pelas cidades globais homogeneizam a função mercadológica específica desses recortes territoriais.
- D** As demandas que os novos fluxos do capital impõem às cidades atuais continuam a ordenar o território, principalmente por meio da atividade produtiva.
- E** A lógica atual do *marketing* urbano considera as vocações locais e as demandas dos movimentos socioterritoriais.

### QUESTÃO 33

O patrimônio natural de um país reúne áreas de importância preservacionista e histórica. São áreas que transmitem a importância do ambiente natural para que possamos lembrar-nos do passado, de onde viemos, o que estamos fazendo com o ambiente e para onde vamos. Fazem parte do patrimônio natural formações geológicas e regiões que constituem hábitat de espécies animais e vegetais ameaçadas, com valor universal excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 15 mai. 2017 (adaptado).

No Brasil, grande parte do patrimônio natural beneficia-se de um sistema de gestão territorial, conforme regulamentado pela Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), contemplando dois grandes grupos de unidades: de Proteção Integral e de Uso Sustentável. Considerando os entes federativos do SNUC, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas Unidades de Proteção Integral, cujo principal objetivo é a preservação da natureza, é proibida a retirada de produtos nos espaços protegidos, como é o caso das Reservas Biológicas e das Florestas Nacionais.
- II. A Área de Proteção Ambiental permite, em seu território, a presença de edificações, desde que seja assegurada a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.
- III. Os Parques Nacionais são, entre as Unidades de Uso Restrito, aqueles em que são permitidos a recreação e o turismo ecológico, o que facilita o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental nesses locais.
- IV. Em Reserva Extrativista, um tipo de Unidade de Proteção Integral, não é permitido o uso de recursos naturais de origem vegetal, animal ou mineral.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



## QUESTÃO 34

A arte pública urbana vem ampliando, efetivamente, as maneiras de compreender e interpretar as cidades contemporâneas. Nesse sentido, o grafite caracteriza-se como imagens vibrantes, símbolo de territorialidades que reconfiguram a paisagem urbana, e resulta de um conjunto de experiências que visualmente são registradas nas cidades do Brasil e do mundo, por meio da apropriação simbólica no espaço urbano. A busca de novas leituras geográficas do grafite remete, portanto, a outras interpretações da paisagem, como o que é considerado visível e invisível na cidade.

TARTAGLIA, L. O visível e o invisível: paisagem urbana e arte pública. *Élisée, Rev. Geo.* UEG – Anápolis, v.4, n.1, 2015 (adaptado).

### Mural de Grafite produzido pelo artista Kobra no Porto Maravilha - Rio de Janeiro



Disponível em: <portomaravilha.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2017.

A respeito das possíveis relações entre política e planejamento urbano e as dimensões do grafite, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite, combatido por poderes públicos de algumas cidades brasileiras, tem sido apoiado, em outras prefeituras, como forma de inclusão de uma cultura urbana e de sujeitos sociais anteriormente marginalizados.
- II. Apesar das divergências, essa expressão cultural permanece como instrumento político de sujeitos sociais nas cidades do Brasil, como forma de resistência, dando visibilidade a lutas e denunciando as desigualdades socioespaciais.
- III. Em um espaço de contradições, o grafite tem sido ressignificado pelas lógicas de reprodução do capital e servido como elemento importante nos processos de requalificação de bairros e setores privilegiados das cidades, assim como na realização de grandes eventos esportivos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 35

A percepção de que o litoral é um ambiente sujeito a mudanças se estabelece à medida que aumenta a ocupação da orla costeira, de modo que efeitos erosivos que, antes da ocupação, eram ignorados por não causarem prejuízos, passam a ser vistos como fator de risco, implicando questões econômicas e sociais.

MUEHE, D. *Erosão e progradação do litoral brasileiro*. Brasília: MMA, 2006 (adaptado).

### Erosão Costeira na Praia de Ponta Negra – Rio Grande do Norte



Disponível em: <<http://marcolyra.blogspot.com.br>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

Considerando as importantes dinâmicas litorâneas verificadas no Brasil, expressas no texto e na imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. As modificações das linhas de costa estão vinculadas aos balanços de sedimentos, resultantes tanto das dinâmicas naturais quanto das intervenções humanas no ambiente.
- II. A presença de manguezais ocasiona instabilidade nos sistemas morfodinâmicos e transformações nos sistemas praias, em relação à linha de costa.
- III. Obras de infraestrutura, como as de ordem turística ou portuária, modificam os padrões de ondas e alteram a intensidade da energia junto ao balanço sedimentar em um sistema praial.
- IV. No Brasil, a ausência de legislação sobre o gerenciamento costeiro amplia os fatores de risco responsáveis pelos processos de erosão marinha.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.  
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIIIA PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)**

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

## GEOGRAFIA - LICENCIATURA

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

---

---

Apesar da proximidade geográfica, cidades de Roraima nunca tinham recebido tantos venezuelanos. Os pedidos de refúgio no estado aumentaram substancialmente nos últimos dois anos. O visto solicitado por motivo de refúgio se aplica a quem sofre perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas no país de origem. O documento também é concedido a quem vem de países onde há violação de direitos humanos.

Em supermercados de cidades da fronteira, as vendas chegaram a dobrar. Os venezuelanos estão enchendo carrinhos com arroz, açúcar e outros alimentos, e andam pelas ruas em busca de emprego e moradia. Muitos têm ensino superior, mas acabam assumindo funções que exigem menor qualificação e, para economizar, dividem imóveis com conterrâneos na mesma situação.

Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Em 2016, houve aumento de 12% no número total de refugiados reconhecidos no Brasil, totalizando 9 552 refugiados de 82 nacionalidades. Naquele ano, 3 375 venezuelanos solicitaram refúgio no Brasil, cerca de 33% das solicitações registradas.

Disponível em: <<http://www.acnur.org>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique as causas do crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil, citando pelo menos duas motivações para esse deslocamento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente quatro implicações socioeconômicas para Roraima, sendo duas de impacto positivo e duas de impacto negativo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) Em sua explicação quanto ao crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil nos últimos anos, sobretudo, após 2015, o estudante deve destacar pelo menos duas dentre as motivações a seguir: instabilidade política no governo de Nicolas Maduro; crise econômica e financeira advinda da queda dos preços do petróleo; elevada inflação e desemprego; escassez de alimentos e remédios; racionamento de energia; precariedade e insuficiência dos serviços públicos; aumento da violência, incluindo conflitos com policiais. O estudante pode, ainda, apresentar, entre as duas motivações, aspectos do contexto brasileiro que motivam a vinda dos refugiados venezuelanos, tais como: a relativa facilidade de acesso pela fronteira Norte; as possibilidades de emprego e renda; a atratividade dos estados fronteiriços, em ritmo crescente de urbanização e produtividade econômica, em especial no setor de serviços e na agropecuária; a nova lei da imigração que facilita o processo de acolhimento de refugiados, vítimas de violação dos direitos humanos e conflitos armados, uma vez que os estrangeiros não serão mais tratados como elemento hostil aos cidadãos brasileiros, inviabilizando o racismo ou preconceito de qualquer natureza.

b) Roraima é um dos principais estados que tem recebido imigrantes venezuelanos, sobretudo, pela facilidade de acesso. O estudante deve apresentar duas implicações socioeconômicas de impacto positivo para Roraima, dentre as apresentadas a seguir: enriquecimento cultural; ampliação do mercado consumidor; laços de solidariedade humana; diversificação da força de trabalho; ampliação e diversificação da produtividade econômica; maior dinamismo das cidades. Sobre as implicações socioeconômicas de impacto negativo, o estudante deve apresentar duas dentre as apresentadas a seguir: aumento no número de desempregados; sobrecarga de serviços públicos; aumento da pobreza; aumento da especulação imobiliária; aumento de conflitos étnico-culturais.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04

---

Mapas são produções culturais de discursos sobre o território. Assim sendo, é possível ler a sociedade por meio de seus mapas. A grande importância do mapa na Geografia reside na sua leitura, e não exclusivamente na sua elaboração técnica. Podemos estabelecer aqui um paralelo entre a leitura de textos e a de mapas: aprendemos a ler criticamente textos, chegando ao refinamento de desvendar sua ideologia, intenções e opções teórico-metodológicas, mas não aprendemos a fazer exercício semelhante em relação aos mapas. O exercício da leitura crítica de material escrito nos orienta na produção de nossos próprios textos. Os mapas copiamos-los, literalmente, ou produzimos-los sob um conjunto rígido de técnicas e, pior, não percebemos o conteúdo ideológico e, às vezes, até mitológico do que estamos reproduzindo.

GIRARD, G. Leitura de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre Geografia e Cartografia. **Geografares**, n. 1, 2000 (adaptado).

Considerando o texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o papel da representação espacial na construção do conhecimento crítico e reflexivo da realidade, no ensino de Geografia. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente um exemplo de aplicação do conhecimento cartográfico no ensino de Geografia e explique como ela possibilita a compreensão das relações de poder no território. (valor: 6,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve abordar os seguintes aspectos em sua explicação:

- a cartografia é uma linguagem que permite ao estudante compreender as diversas representações do mundo (espacial, política, econômica, simbólica, cultural, religiosa, social, ambiental, etc);
- a alfabetização cartográfica no ensino de Geografia, possibilita que os estudantes aprendam a interpretar relações (de poder, sociedade/natureza, de temporalidade, causa/efeito), processos e fenômenos;
- a elaboração de mapas possibilita que os estudantes materializem conceitos geográficos como escala, lateralidade, topologia, extensão, dinâmica, distâncias, entre outros e, também, que contextualizem seus próprios conhecimentos acerca da realidade que vivem;
- o mapa é uma ferramenta importante na formação de um leitor espacial crítico, para aquele que consegue compreender a dinâmica de poder contida nas informações representadas e relacioná-las às práticas espaciais.

b) O estudante deve apontar um dentre os exemplos listados a seguir, para o uso de mapeamento no ensino de Geografia como instrumento para a compreensão das relações de poder a partir da delimitação territorial: condomínios fechados, construções irregulares, áreas de tráfico de drogas, dentre outras formas de violência, padrões de construções (tipos de telhas, presença de piscinas, organizações de quadras) e presença de áreas verdes protegidas (UCs). O estudante deve explicar que, por meio da cartografia, o ensino da Geografia é capaz de revelar diferenças constantes no espaço, envolvendo desde a segregação territorial, tão comum nas cidades brasileiras, até mesmo a distribuição de áreas verdes.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

---

Pensamos que estamos falando da possibilidade de construirmos valores universais com nossos alunos: a compreensão do outro, o descentrar-se de seus pontos de vista para abrir-se a outras leituras possíveis de mundo. Na Geografia, essa capacidade é essencial, já que se está, a todo o momento, falando do outro, seja na categoria ampla de população ou de países.

CASTROGIOVANI, A. C. et al. *Espaços de controle na Geografia Escolar*. Barcelona, Colóquio Geocrítica, 2014 (adaptado).

A partir da leitura do fragmento de texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Aborde duas limitações da Geografia escolar de base conteudista para a construção dos valores mencionados no texto. (valor: 5,0 pontos)
- b) Descreva duas ações que podem contribuir para a formação de um cidadão que atue na articulação entre o local e o global, sob os princípios da autonomia e da democracia. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve abordar duas das seguintes limitações:

- a visão, por parte de alguns professores, de que o sucesso no ensino passa pelo cumprimento de todos os pontos do programa;
- a cobrança, por parte da escola e da família, da finalização do conteúdo do livro didático;
- a escassa cultura do trabalho integrado ou a cultura do estudo da realidade fragmentada em distintas disciplinas escolares;
- o livro didático considerado como instrumento único na prática de ensino e/ou limitador de prática de ensino mais plural e diversa;
- a visão conservadora dos livros didáticos, que não mencionam (ou o fazem de forma superficial) temas controversos/polêmicos;
- a presença de apenas um ponto de vista no debate sobre determinados temas nos livros didáticos e, mesmo, por parte de professores;
- o receio de professores em abordar temas que possam causar conflitos entre alunos, familiares e direção escolar;
- a carência de uma cultura e tradição de debates nas salas de aula;
- a formação de docentes que privilegia o “ensino” e não proporciona habilidades para a realização de debates ou a abordagem de temas controversos
- a formação/prática docente que considera o debate como uma perda de tempo, seja pela incapacidade dos alunos ou professores, ou, ainda, por considerar o debate como inócua para a aprendizagem

b) O aluno deve descrever duas das seguintes ações:

- Motivar a compreensão do papel que a Geografia desempenha no sentido de capacitar a reflexão do aluno para o debate sobre a realidade, com a percepção das interações entre os fatos e os processos que atuam em níveis local, nacional e global;
- Instrumentalizar o aluno para identificar as expressões geográficas/materializações no espaço do conflito entre o local e o global, entre a lógica territorial e a lógica das redes;
- Instrumentalizar o aluno para a compreensão de que o fenômeno da globalização é um processo recente, não é natural ou inexorável e que não torna os lugares, territórios ou regiões homogêneas, ao contrário, os torna desiguais;

- Ressaltar que o ensino da Geografia deve privilegiar a compreensão do mundo vivido, não apenas descrever lugares e fenômenos e analisar temas da atualidade;
- Ressaltar o estabelecimento de relações e conexões entre fenômenos de diferentes escalas e naturezas;
- Motivar o ensino de Geografia através de debates, da relação dialética professor - aluno/professor mediador;
- Motivar a criatividade, usando metodologias variadas (atividades lúdicas, criativas e extra-classe) e novas tecnologias nas práticas de ensino;
- Valorizar o diálogo e a prática de pesquisa-ação, onde o professor não só ensina, mas aprende com o aluno. O professor deve optar por um processo dialético em sua prática de ensino, convidando o aluno a construir o próprio processo de ensino e aprendizagem.

# SINAES

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2017  
**enade**

Exame Nacional de Desempenho  
dos Estudantes

## GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Geografia Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	B
11	A
12	E
13	C
14	C
15	D
16	B
17	D
18	B
19	C
20	A
21	E
22	B
23	B
24	D
25	D
26	E
27	C
28	A
29	E
30	A
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

**ANEXO VIII B PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
GEOGRAFIA (BACHARELADO)**

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

## GEOGRAFIA - BACHARELADO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

---

---

Apesar da proximidade geográfica, cidades de Roraima nunca tinham recebido tantos venezuelanos. Os pedidos de refúgio no estado aumentaram substancialmente nos últimos dois anos. O visto solicitado por motivo de refúgio se aplica a quem sofre perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas no país de origem. O documento também é concedido a quem vem de países onde há violação de direitos humanos.

Em supermercados de cidades da fronteira, as vendas chegaram a dobrar. Os venezuelanos estão enchendo carrinhos com arroz, açúcar e outros alimentos, e andam pelas ruas em busca de emprego e moradia. Muitos têm ensino superior, mas acabam assumindo funções que exigem menor qualificação e, para economizar, dividem imóveis com conterrâneos na mesma situação.

Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Em 2016, houve aumento de 12% no número total de refugiados reconhecidos no Brasil, totalizando 9 552 refugiados de 82 nacionalidades. Naquele ano, 3 375 venezuelanos solicitaram refúgio no Brasil, cerca de 33% das solicitações registradas.

Disponível em: <<http://www.acnur.org>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

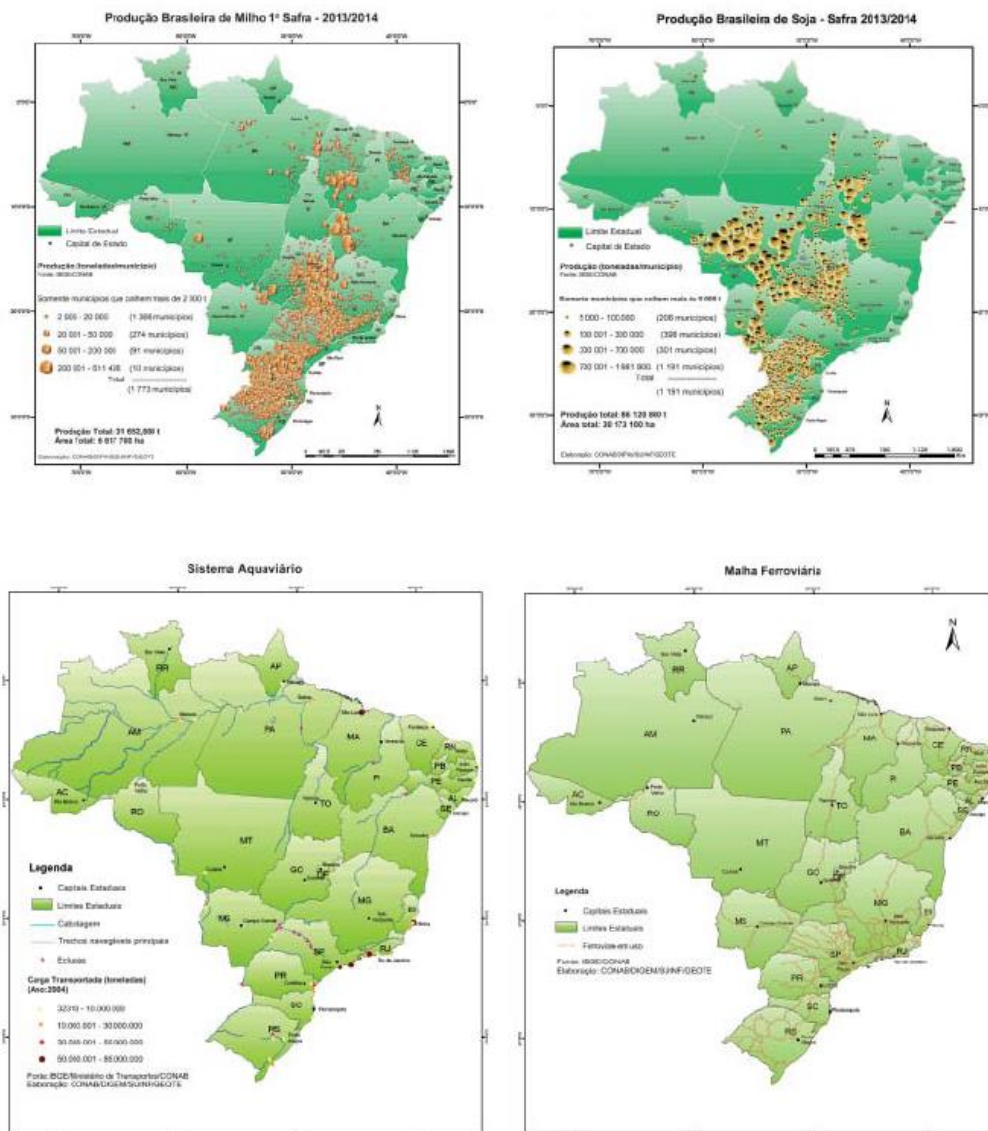
- a) Explique as causas do crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil, citando pelo menos duas motivações para esse deslocamento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente quatro implicações socioeconômicas para Roraima, sendo duas de impacto positivo e duas de impacto negativo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) Em sua explicação quanto ao crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil nos últimos anos, sobretudo, após 2015, o estudante deve destacar pelo menos duas dentre as motivações a seguir: instabilidade política no governo de Nicolas Maduro; crise econômica e financeira advinda da queda dos preços do petróleo; elevada inflação e desemprego; escassez de alimentos e remédios; racionamento de energia; precariedade e insuficiência dos serviços públicos; aumento da violência, incluindo conflitos com policiais. O estudante pode, ainda, apresentar, entre as duas motivações, aspectos do contexto brasileiro que motivam a vinda dos refugiados venezuelanos, tais como: a relativa facilidade de acesso pela fronteira Norte; as possibilidades de emprego e renda; a atratividade dos estados fronteiriços, em ritmo crescente de urbanização e produtividade econômica, em especial no setor de serviços e na agropecuária; a nova lei da imigração que facilita o processo de acolhimento de refugiados, vítimas de violação dos direitos humanos e conflitos armados, uma vez que os estrangeiros não serão mais tratados como elemento hostil aos cidadãos brasileiros, inviabilizando o racismo ou preconceito de qualquer natureza.

b) Roraima é um dos principais estados que tem recebido imigrantes venezuelanos, sobretudo, pela facilidade de acesso. O estudante deve apresentar duas implicações socioeconômicas de impacto positivo para Roraima, dentre as apresentadas a seguir: enriquecimento cultural; ampliação do mercado consumidor; laços de solidariedade humana; diversificação da força de trabalho; ampliação e diversificação da produtividade econômica; maior dinamismo das cidades. Sobre as implicações socioeconômicas de impacto negativo, o estudante deve apresentar duas dentre as apresentadas a seguir: aumento no número de desempregados; sobrecarga de serviços públicos; aumento da pobreza; aumento da especulação imobiliária; aumento de conflitos étnico-culturais.

QUESTÃO DISCURSIVA 04



Disponível em: <www.conab.gov.br>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

O território brasileiro passou por um processo de avanço na integração a partir da instalação de um novo conjunto de infraestruturas de transporte que servem aos grandes grupos econômicos estrangeiros e nacionais produtores de *commodities*, especialmente as do agronegócio.

A partir das informações apresentadas, redija um texto, apresentando dois argumentos que atestem como a atual configuração das redes de transporte e da estrutura logística nacional bem como o próprio ordenamento territorial brasileiro servem aos interesses das grandes corporações que produzem *commodities*. (valor: 10,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve redigir um texto que aborde, pelo menos, dois dos seguintes argumentos:

- Como uma parte considerável das exportações é constituída de produtos muito volumosos e de baixo valor agregado, a produção destinada ao mercado externo é exigente de sistemas de transporte baratos que garantam a competitividade do que é produzido.

- Seja por via rodoviária, ferroviária ou hidroviária, e em grande parte utilizando mais de um destes modais, as redes de infraestrutura logística e os movimentos no território que elas engendram, denunciam uma lógica de regiões voltadas para uso quase que exclusivo das atividades do agronegócio de exportação.
- O desenho das redes de transporte é fruto dos interesses das grandes corporações que organizam o território de forma a atender plenamente suas necessidades de controle da produção/distribuição hegemônica.
- Os arranjos normativos (novidades jurídicas e territoriais) viabilizaram a instalação e a extensão da infraestrutura de transportes nos últimos anos. Um exemplo é a Lei de Modernização dos Portos, de 1993, que permitiu a instalação de terminais privados, operados por grandes corporações do agronegócio, que investem na infraestrutura de escoamento da produção.
- Existem regiões sem articulação/integração no território em função do não interesse político e/ou econômico por parte das grandes corporações.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

---

As bacias hidrográficas são definidas como um conjunto de superfícies que, através de canais e tributários, drenam a água da chuva, sedimentos e substâncias dissolvidas para um canal principal cuja vazão ou deflúvio converge para uma foz do canal principal num outro rio, lago ou no mar. São delimitadas pelos divisores de água, e seus tamanhos podem variar desde dezenas de metros-quadrados até milhões de quilômetros-quadrados. O uso de geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto auxilia na delimitação das bacias hidrográficas e na análise morfométrica.

GRANELL-PÉREZ, M. del C. *Trabalhando Geografia com as Cartas Topográficas*. 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004 (adaptado).

Considerando esse contexto, apresente duas técnicas com geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto que podem ser adotadas para a delimitação e/ou mapeamento de bacias hidrográficas, e auxiliem na interpretação hidrográfica. Para cada uma delas, descreva a metodologia aplicada e os resultados que podem ser obtidos. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar duas técnicas. Para cada uma delas, deve apresentar uma metodologia e um resultado esperado:

Técnicas:

As técnicas por Geoprocessamento para delimitação de bacias hidrográficas podem ser realizadas com o uso de SIG (Sistema de Informação Geográfica), utilizando:

- Bases cartográficas planialtimétricas georreferenciadas (topografia digitalizada) em planos de informação;
- Procedimentos de interpolação de dados, baseadas em metodologias como rede triangular (TIN) que gera Modelos Numéricos do Terreno (MNT) e Modelos Digitais do Terreno (MDT).

As técnicas de Sensoriamento Remoto utilizam:

- Modelagem 3D e imagem de satélite;
- Fotografias aéreas ou ortofotos (fotogrametria);
- Drones ou VANTs.

Metodologias:

Os métodos em SIG levam em consideração análises por álgebra de mapas ou interpoladores, tais como:

- Overlay (sobreposição);
- Geoestatística (IDW, TIN, Krigagem).

Os métodos em Sensoriamento Remoto são:

- Topodata (interferometria ou estereoscopia digital) para a interpretação da imagem de satélite;
- Interpolação por imagens de radar confeccionando Modelo Digital de Elevação;
- Processamento de Dados Digitais (classificação de imagens e interpretação de fotografias);

- Pré-processamento (realce) de imagens.

Resultados:

Como resultados, tanto para o Geoprocessamento (SIG) quanto para o Sensoriamento Remoto, o estudante pode apresentar as seguintes respostas:

- Análise morfométrica, com cálculos lineares e areais da bacia;
- Geração de mapas temáticos: hipsométricos, topográficos, de forma de vertentes e do comprimento de rampa;
- Cálculo e identificação de ordem, hierarquização e extensão de canais fluviais;
- Perfil longitudinal de canais de drenagem;
- Fluxos de drenagem;
- Seção transversal do rio;
- Realce e identificação de cabeceiras de drenagem;
- Declividade;
- Rede de divisores e canais;
- Derivação de rede fluvial;
- Traçado de canais;
- Identificação de nascentes e APPs (Áreas de Preservação Permanente).

# SINAES

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2017  
**enade**

Exame Nacional de Desempenho  
dos Estudantes

## GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Geografia Bacharelado	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	B
11	A
12	E
13	C
14	C
15	D
16	B
17	D
18	B
19	C
20	A
21	E
22	B
23	B
24	D
25	D
26	E
27	C
28	C
29	B
30	E
31	D
32	A
33	B
34	E
35	A

# **ANEXO IXA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

**Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade**

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Geografia (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 06: Hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações. OC 14: Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
Discursiva 04	P 03: Proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética. R 02: Utilizar tecnologias e linguagens na representação e interpretação de fenômenos geográficos. OC 21: Tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.
Discursiva 05	P 03: Proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética. R 05: reconhecer a diversidade teórico-metodológica da Geografia e a sua aplicabilidade. OC 21: Tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.
Questão 09	P 02: Crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens. R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo OC 15: Urbanização no Brasil e no mundo.
Questão 10	P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos. R 11: Reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território. OC 10: Sujeitos, processos e dinâmicas dos espaços agrários e rurais.
Questão 11	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações. OC 17: Geopolítica, geografia política e redefinições territoriais; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.
Questão 12	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 04: Analisar a singularidade e a diversidade sociocultural dos lugares, no contexto da globalização. OC 12: Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas; OC 14: Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
Questão 13	P 04: Responsável social e ambientalmente, contribuindo para a promoção da cidadania e da dignidade humana, respeitando a pluralidade sociocultural. R 09: contribuir na construção da cidadania, da equidade e da justiça social por meio do reconhecimento da relevância do conhecimento geográfico. OC 08: Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia; OC 13: Geografia histórica e formação territorial do Brasil.
Questão 14	P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos. R 04: Analisar a singularidade e a diversidade sociocultural dos lugares, no contexto da globalização. OC 02: Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar, IX. Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial e XII. Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas.
Questão 15	P 02: Crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens. R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo OC 19: Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto; OC 21: Tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 16	P 03: Proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética. R 06: caracterizar, diferenciar e aplicar as correntes teórico-metodológicas que fundamentam a história da ciência geográfica. OC 01: Fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico.
Questão 17	P 02: Crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 09: Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.
Questão 18	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 19	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 20	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 21	P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos. R 11: Reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território. OC 17: Geopolítica, geografia política e redefinições territoriais.
Questão 22	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 07: Domínios morfoclimáticos do Brasil.
Questão 23	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 01: Analisar o espaço geográfico a partir de diferentes indicadores. OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 24	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 11: Reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território. OC 06: Transformações no mundo do trabalho; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.
Questão 25	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 01: analisar o espaço geográfico a partir de diferentes indicadores. OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 26	P 03: Proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética. R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo OC 18: Alfabetização cartográfica; OC 19: Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 27	P 04: Responsável social e ambientalmente, contribuindo para a promoção da cidadania e da dignidade humana, respeitando a pluralidade sociocultural. R 09: contribuir na construção da cidadania, da equidade e da justiça social por meio do reconhecimento da relevância do conhecimento geográfico. OC 08: Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia; OC 20: Ensino de Geografia nos diferentes contextos socioculturais.
Questão 28	P 03: Proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética. R 10: analisar e propor ações de ensino e/ou pesquisa com perspectiva multidisciplinar e/ou interdisciplinar. OC 05: Recursos naturais e questões ambientais; OC 20: Ensino de Geografia nos diferentes contextos socioculturais.
Questão 29	P 03: Proativo no processo educativo e na ação docente, considerando as especificidades da ciência geográfica, a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética. R 13: planejar e desenvolver ações didático-pedagógicas. OC 11: Transformações nas relações campo-cidade; OC 20: Ensino de Geografia nos diferentes contextos socioculturais.
Questão 30	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo OC 19: Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras;
Questão 33	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física

# **ANEXO IXB – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

**Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade**

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Geografia (Bacharelado) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 06: Hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações. OC 15: Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
Discursiva 04	P 03: Orientado pela ética, autonomia intelectual e práxis científica na compreensão e aplicação da teoria e dos instrumentais técnicos da Geografia, nas diferentes áreas de atuação. R 13: Avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e prognóstico socioambiental. OC 12: Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas; OC 14: Gestão e planejamento territorial e ambiental.
Discursiva 05	P 03: Orientado pela ética, autonomia intelectual e práxis científica na compreensão e aplicação da teoria e dos instrumentais técnicos da Geografia, nas diferentes áreas de atuação. R 02: Utilizar tecnologias e linguagens na representação e interpretação de fenômenos geográficos. OC 05: Recursos naturais e questões ambientais; OC 19: Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto; OC 20: Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica (SIG).
Questão 09	P 02: Crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens. R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo. OC 16: Urbanização no Brasil e no mundo.
Questão 10	P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos. R 11: Reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território. OC 10: Sujeitos, processos e dinâmicas dos espaços agrários e rurais.
Questão 11	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações. OC 18: Geopolítica, geografia política e redefinições territoriais; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.
Questão 12	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 04: Analisar a singularidade e a diversidade sociocultural dos lugares, no contexto da globalização. OC 12: Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas; OC 15: Dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
Questão 13	P 04: Responsável social e ambientalmente, contribuindo para a promoção da cidadania e da dignidade humana, respeitando a pluralidade sociocultural. R 09: Contribuir na construção da cidadania, da equidade e da justiça social por meio do reconhecimento da relevância do conhecimento geográfico. OC 08: Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia; OC 13: Geografia histórica e formação territorial do Brasil.
Questão 14	P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos. R 04: Analisar a singularidade e a diversidade sociocultural dos lugares, no contexto da globalização. OC 02: Pressupostos teóricos que fundamentam as categorias: Espaço, Região, Paisagem, Território e Lugar, IX. Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial e XII. Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 02: Crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens. R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo. OC 19: Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto; OC 21: Tecnologias e linguagens no ensino e na pesquisa em Geografia.
Questão 16	P 03: Orientado pela ética, autonomia intelectual e práxis científica na compreensão e aplicação da teoria e dos instrumentais técnicos da Geografia, nas diferentes áreas de atuação. R 06: Caracterizar, diferenciar e aplicar as correntes teórico-metodológicas que fundamentam a história da ciência geográfica. OC 01: Fundamentos epistemológicos do pensamento geográfico.
Questão 17	P 02: Crítico na interpretação, articulação e representação dos fenômenos espaciais em diferentes escalas, com utilização de tecnologias e linguagens. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 09: Meio técnico-científico e informacional e dinâmica territorial; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.
Questão 18	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 19	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 20	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.
Questão 21	P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos. R 11: Reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território. OC 18: Geopolítica, geografia política e redefinições territoriais.
Questão 22	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 08: Analisar os processos naturais, sociais e econômicos e suas inter-relações na produção do espaço em diversas escalas. OC 07: Domínios morfoclimáticos do Brasil.
Questão 23	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 01: Analisar o espaço geográfico a partir de diferentes indicadores. OC 05: Recursos naturais e questões ambientais; OC 14: Gestão e planejamento territorial e ambiental.
Questão 24	P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica. R 11: Reconhecer os agentes/sujeitos produtores do espaço geográfico e as relações de poder no território. OC 06: Transformações no mundo do trabalho; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.
Questão 25	P 06: Hável no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade. R 01: Analisar o espaço geográfico a partir de diferentes indicadores. OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	<p>P 03: Orientado pela ética, autonomia intelectual e práxis científica na compreensão e aplicação da teoria e dos instrumentais técnicos da Geografia, nas diferentes áreas de atuação.</p> <p>R 02: Utilizar tecnologias e linguagens na representação e interpretação de fenômenos geográficos.</p> <p>OC 20: Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica (SIG).</p>
Questão 27	<p>P 06: Hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade.</p> <p>R 13: Avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e prognóstico socioambiental.</p> <p>OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica; OC 05: Recursos naturais e questões ambientais.</p>
Questão 28	<p>P 03: Orientado pela ética, autonomia intelectual e práxis científica na compreensão e aplicação da teoria e dos instrumentais técnicos da Geografia, nas diferentes áreas de atuação.</p> <p>R 07: Analisar e interpretar representações cartográficas, imagéticas, gráficos, dados matemáticos, estatísticos, iconográficos e coletados em pesquisas de campo.</p> <p>OC 19: Cartografia básica, temática e sensoriamento remoto.</p>
Questão 29	<p>P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos.</p> <p>R 12: Empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território.</p> <p>OC 18: Geopolítica, geografia política e redefinições territoriais.</p>
Questão 30	<p>P 06: Hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade.</p> <p>R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações.</p> <p>OC 14: Gestão e planejamento territorial e ambiental.</p>
Questão 31	<p>P 01: Reflexivo na análise espacial e seus desdobramentos.</p> <p>R 12: Empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território.</p> <p>OC 12: Interações espaciais, fluxos e formação de redes geográficas; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.</p>
Questão 32	<p>P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica.</p> <p>R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações.</p> <p>OC 14: Gestão e planejamento territorial e ambiental; OC 16: Urbanização no Brasil e no mundo; OC 22: Reestruturação produtiva, sistema financeiro e produção/transformação do espaço.</p>
Questão 33	<p>P 06: Hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade.</p> <p>R 12: Empregar os diferentes instrumentos normativos para o planejamento, a gestão e o ordenamento do território.</p> <p>OC 05: Recursos naturais e questões ambientais; OC 14: Gestão e planejamento territorial e ambiental.</p>
Questão 34	<p>P 05: Observador e investigativo, produzindo e aplicando conhecimento na contemporaneidade, fundamentado nas categorias e métodos de análise da ciência geográfica.</p> <p>R 13: Avaliar, propor e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de diagnóstico, planejamento e prognóstico socioambiental.</p> <p>OC 08: Diversidade étnico-racial, de gênero e cultural na Geografia.</p>
Questão 35	<p>P 06: Hábil no tratamento dos processos naturais, suas dinâmicas e relações com a sociedade.</p> <p>R 03: Resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações.</p> <p>OC 04: Geografia da natureza: gênese e dinâmica.</p>